O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal — Tempo — Instável passando a bom. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM
Santa Cruz, 28,6-19,6; Barão da Taquara, 28,0-19,6; Méier, 30,0-20,7; Penha, 26,5-20,6; Bangu, 28,2-20,2; Jardim Botânico, 24,2-20,0; Pão de Açúcar, 23,5-17,1; e, Praça Quinze, 25,2-20,1.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Outubro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7959

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ ..,00; Trim., Cr$ 25,00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220-3.º T. 2-15.
ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 0,50

Muda a Rússia inesperadamente de atitude

Andrei Vishinsky, delegado soviético, pede que as Nações Unidas proibam a bomba atômica e estabeleçam um contrôle internacional da energia nuclear

Warren Austin, delegado americano, diz que a proposta russa "é mais uma típica manobra oriental" — Não representa nenhuma garantia — Vão os inglêses estudá-la cuidadosamente

PARIS, 2 (De Francis W. Carpenter, da A. P.) — A União Soviética mudou de atitude, inesperadamente, e pediu que as Nações Unidas proibam a bomba atômica e estabeleçam um contrôle internacional sôbre a energia atômica, simultâneamente. A União Soviética, no entanto, ainda insiste em manter o veto sôbre a maquinaria de contrôle.

Os delegados ocidentais, no entanto, não enxergam nenhuma possibilidade de conciliação na sugestão soviética, nem qualquer rompimento no impasse sôbre o contrôle da energia atômica. Afirmaram êsses delegados que insistirão nos seus planos para exigir um voto de confiança no projeto da maioria da Comissão de Energia Atômica. O sr. Warren Austin, delegado dos Estados Unidos, declarou aos jornalistas que a proposta soviética "é mais uma típica manobra oriental". Acrescentou que a delegação norte-americana não via nenhuma garantia de que a Rússia esteja disposta a aceitar o plano central da Comissão de Energia Atômica, "que asseguraria o seu contrôle em benefício da humanidade".

Resolução russa

Andrei Y. Vishinsky, delegado soviético, apresentou sua resolução ao Comitê Político da Assembléia Geral. Vishinsky atacou novamente o presidente Truman, o governador Thomas E. Dewey e David E. Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, acusou o "ex-premier" Paul Ramadier, da França, de tentar justificar o curso "exposto pelos seus inspiradores norte-americanos, como Dewey, Truman, Lilienthal e outros".

A resolução de Vishinsky pede à Assembléia que recomende ao Conselho de Segurança e à Comissão de Energia Atômica que continuem em seu trabalho para encontrar uma solução para o problema da energia atômica. Além disso, pede que o Conselho e a Comissão elaborem um tratado proibindo as armas atômicas e outro sôbre o estabelecimento de um sistema eficaz de contrôle da energia atômica. Esses tratados, segundo a resolução, deviam ser assinados e postos em vigor simultâneamente.

A surpresa da mudança de atitude soviética foi dramatizada pelo fato de que ainda ontem Vishinsky se manifestara categòricamente contra o contrôle internacional da produção de matérias primas atômicas, como propuseram os Estados Unidos, com o apôio de tôdas as delegações, exceto do bloco soviético.

A resolução soviética, no entanto, pede que a Assembléia declare que os trabalhos da Comissão de Energia Atômica, até agora, não produziram resultados positivos. Ao contrário, a proposta do general A. C. L. McNaughton, delegado do Canadá, pede que a Assembléia aprove o relatório da maioria.

Estudo da proposta

O sr. Hector McNeil, ministro de Estado, da Grã-Bretanha, declarou que não podia comentar a proposta soviética até que tivesse tempo para estudá-la. Um porta-voz da delegação britânica, mais tarde, disse que os inglêses estudariam a proposta com a máxima atenção.

A questão de que os Estados Unidos têm ou não o monopólio da bomba atômica e da energia atômica surgiu novamente hoje. O sr. Ales Bebler, viceministro do Exterior da Iugoslávia, falou da posição norte-americana e perguntou: "E' isto convincente? Em certo sentido, sim. Pois convence a todos que raciocinem que esta política visa garantir aos Estados Unidos o monopólio da arma atômica, que êles julgam possuir".

Vishinsky insinuou ontem por duas vêzes que os Estados Unidos não mais possuem o monopólio da bomba atômica.

Programa de defesa americana para cinquenta anos

Cordell Hull ainda tem esperança

Declarou que os EE. UU. devem insistir nos seus esforços para viverem pacificamente com a Rússia

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O sr. Cordell Hull, ex-secretário do Departamento de Estado, a quem o falecido presidente Roosevelt aclamou como "Pai das Nações Unidas", comemorou o seu 77.º aniversário, hoje. Falando à imprensa, afirmou Cordell Hull que ainda continua a acreditar firmemente, "por mais desesperada que pareça a tarefa", que os Estados Unidos devem insistir nos seus esforços para viverem pacificamente com a União Soviética. O antigo secretário de Estado comemorou seu natalício com um passeio de uma hora, em companhia da sra. Hull, através dos campos de Maryland. Além disso, posou para os fotógrafos no 17.º andar do Centro Médico Naval, onde passa a maior parte de seu tempo, sob o cuidado do seu médico assistente. Cordell Hull parecia estar muito bem, para a sua idade, e diante da enfermidade que o atacou desde que deixou o Departamento de Estado, em estado de colapso físico, em outubro de 1944. Hull renunciou formalmente contra os protestos do presidente Roosevelt — a 30 de novembro do mesmo ano.

Convencido o Alto Comando estadunidense de que a Rússia terá a bomba atômica em 1952 e que estarão prontas em 1977 as bombas voadoras intercontinentais

Três fases ameaçadoras para a civilização — Crédito de 15 biliões de dólares para a defesa dos Estados Unidos, em 1950 — Poderio militar em apôio da diplomacia

WASHINGTON, 2 (De William Mc Menamin, correspondente da U. P.) — O alto-comando norte-americano traçou um programa de defesa de 50 anos, baseado na crença de que a Rússia terá a bomba atômica em 1952 e que estarão prontas, em 1977, as bombas voadoras intercontinentais.

Soube-se, esta noite, que os chefes dos Estados-Maiores do Exército, Marinha e Fôrças Aéreas consideram que a defesa na era atômica requer, durante os próximos 50 anos, sejam encaradas três fases, tôdas elas ameaçadoras para a civilização. Em vista disso, solicitarão ao próximo Congresso que aprove a soma de 15.000.000.000 de dólares para a defesa no ano fiscal de 1950.

Três fases

As três fases que estão sendo estudadas pelos altos chefes militares são:

1.º — Da presente data até 1952, quando a Rússia já estará de posse da bomba atômica, segundo dizem os chefes dos Estados-Maiores. Durante esta fase, os Estados Unidos poderão manter esmagadora superioridade aérea e marítima, porém consideram difícil concorrer com as fôrças terrestres da Rússia, num total de mais de 3.000.000 de homens, segundo se acredita.

2.º — De 1952 até 1977. Este será o período crítico, durante o qual a Rússia e possivelmente outros países poderão construir armas atômicas e frotas aéreas estratégicas de grande autonomia de vôo e capazes de bombardear as cidades dos Estados Unidos.

3.º — De 1977 em diante. Nesta fase, os chefes dos Estados Maiores esperam construir bombas voadoras intercontinentais dotadas de câmaras para explosivos atômicos; aviões desenvolvendo velocidades várias vezes superiores à do som; nuvens de gás e possivelmente raios mortíferos e outras armas fantásticas.

Os dirigentes militares consideram que, durante êsse período, a civilização estará em perigo de aniquilamento.

Objetivos visados

Os atuais planos dos Estados Maiores visam os seguintes objetivos:

1.º — Dispor de suficiente poderio militar para apoiar as negociações dos diplomatas dos Estados Unidos com a Rússia.

2.º — Preparar as fôrças norte-americanas para a segunda fase, quando a Rússia deverá ter a bomba atômica.

Entretanto, os altos funcionários diplomáticos e militares traçam planos para alentar, por meio de empréstimos e arrendamentos, a aliança militar da Europa Ocidental, atualmente em organização. Talvez seja apresentado ao Congresso, em princípios do ano próximo, um programa de empréstimos e arrendamentos.

O presidente Truman já declarou que apoiará os esforços da Europa Ocidental para defender-se e o candidato presidencial repu-

(Conclui na 2ª página)

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS


LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

Intranquilidade na zona soviética da Alemanha

Greve de fome em Goerlitz e manifestação anti-comunista em Jena, na Turíngia — Punição severa

BERLIM, 2 (De Richard Kasischke, da A. P.) — A imprensa da zona ocidental de Berlim revelou novos indícios de intranqüilidade na zona soviética da Alemanha. Um despacho diz que os russos quebraram uma greve da fome em Goerlitz, na Saxônia, com ameaças de saquear a cidade. Outro despacho diz que os alemães, em Jena, na Turíngia, cobriram o escritório do Partido Comunista com uma bandeira nazista e pixaram o monumento às vítimas dos campos de concentração nazistas. A imprensa controlada pelos russos admitiu, recentemente, que tem havido escassez de alimentos e expurgos contra os elementos «anti-soviéticos» na Alemanha Oriental.

O jornal «Der Abend», licenciado pelos norte-americanos, foi quem noticiou a greve de Goerlitz, dizendo que a mesma ocorreu na grande fábrica de material ferroviário, depois que a população recebeu queijo, em vez de carne, nos cartões de racionamento, durante seis semanas.

Afirma o jornal que o Partido da Unidade Socialista procurou, a princípio, quebrar a greve com a distribuição de cigarros aos grevistas. Mas seus elementos foram repelidos. Mais tarde, os mesmos elementos voltaram e disseram que, se a greve não terminasse imediatamente, o comandante russo permitiria que a cidade fôsse saqueada durante três dias. Além disso, os membros do Conselho Operário foram punidos e os operários privados de sua refeição do meio dia. Sòmente assim é que a greve terminou.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Tiragem da edição de hoje:
106.007
EXEMPLARES
Para a capital:
88.610
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo:
17.397
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Condenado Fritz Thyssen

KOENIGSTEIN, Alemanha, 2 (A. P.) — Fritz Thyssen, de 73 anos, ex-magnata do aço no Ruhr, foi condenado como "pequeno" nazista pela Côrte de Desnazificação alemã, acusado de apoiar a campanha de Hitler já em 1923, tendo feito contribuições substanciais aos fundos do Partido Nazista.

Thyssen foi condenado a entregar 15 por cento dos seus bens disponíveis na Alemanha para o fundo de restituição às vítimas da perseguição nazista.

ACELERA-SE A OFENSIVA DE DE GAULLE

EXORTAÇÃO AOS HOMENS E MULHERES DA FRANÇA NO SENTIDO DE QUE APOIEM O GENERAL NA LUTA PELO PODER

Marcada para amanhã a greve dos 300 mil mineiros

PARIS, 2 (De Joseph Griggs, correspondente da U. P.) — O Conselho Nacional da União do Povo Francês, exortou os homens e mulheres da França a apoiarem o general Charles De Gaulle, no momento em que o país está sob a ameaça de uma greve dos mineiros de carvão, inspirada pelos comunistas, a qual, está marcada para ter início segunda-feira em todo o país. Um manifesto publicado depois de sua Convenção, que durou uma semana, o partido de De Gaulle expõe o seguinte:

«O tempo avança; não é hora de meias medidas, portanto, o Conselho Nacional da União do Povo Francês faz um apêlo a todos os homens e mulheres da França, para que se agrupem sem tardança em torno do general Charles De Gaulle, a fim de assegurar uma vez mais, com o general da Libertação, a defesa de nossas liberdades republicanas e a salvação de nossa pátria».

Ao fim da Convenção, Jacques Soustelle, secretário do partido e um dos mais íntimos colaboradores de De Gaulle, acusou o govêrno de auxiliar ou tolerar os ataques comunistas aos partidários do general, dizendo aos jornalistas: «Certa informação digna de crédito indica que, em altos círculos do govêrno, se pretende chamar novamente a colaborar com o govêrno os políticos comunistas. «Soustelle denunciou a «crescente impotência dos sucessivos govêrnos e suas repetidas violações da Constituição, reiterando a exigência degaullista de novas eleições gerais imediatamente, para evitar que o atual govêrno leve a França à bancarrota.»

A ofensiva de De Gaulle está sendo, acelerada, enquanto a França se vê a braços com uma crescente agitação no setor operário e a quase certeza da greve geral nas minas de carvão para segunda-feira, apesar dos febris esforços pacificadores dispendidos pelos sindicatos, não comunistas. A greve foi ordenada pela Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, e envolverá mais de .... 300.000 mineiros. Será a maior greve do país desde dezembro passado.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Gonç. Dias, 30, 6º - Tel. 22-7968

DENTADURAS
Conserta-se qualquer dentadura dando-lhe aderência. Especialista DR. FLAVIO CABRAL, edif. Carioca, 2.º andar. Sala 214, largo da Carioca, 5.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 ás 6

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51



Em 1.º LUGAR
na exportação inglesa!
A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundível, econômico e resistente, confortável e moderno. Austin A 40 é a revelação de 1948! Peça nos, ainda hoje, uma demonstração.


Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio
Telefones 25-2307 e 25-3622

ACUSOU A RÚSSIA DE SABOTAGEM

Declarações do senador Bernardes Filho acêrca da atitude da URSS em face do estabelecimento de um sistema de segurança mundial

PARIS, 2 (U. P.) — O senador Artur Bernardes Filho, membro da delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, acusou a Rússia de estar sabotando todos os esforços para o estabelecimento de um sistema de segurança mundial. Frisou a necessidade de uma urgente solução «do mais importante problema com o qual se defrontam as Nações Unidas». O senador Bernardes Filho, pondo em destaque a participação do Brasil nos trabalhos da Comissão de Energia Atômica, apoiou a ambos os relatórios da referida Comissão e advertiu contra as terríveis conseqüências da guerra atômica. Declarou que «a constante ampliação dos planos de guerra modificam, dia a dia, as bases tradicionais da segurança e, por conseguinte, o potencial militar de cada país. E' realmente intolerável, que um problema tão decisivo para a paz e a segurança dos povos e talvez vital para a sobrevivência de nossa civilização seja retardado ou suspenso pela obstinada má vontade de uma nação». Disse ainda que a Rússia demonstrou um extraordinário cuidado em defender sua própria soberania, com menos compreensão pela dos outros. «Êste zêlo ciumento pela sua própria soberania, que a União Soviética coloca acima de qualquer consideração a segurança coletiva, tem até agora prejudicado todos os nossos esforços e impedido o estabelecimento de um sistema de garantir a segurança dos povos». O senador brasileiro advertiu que não pode haver modificações nas garantias constantes da proposta da maioria, até que os soviéticos dêem as necessárias. Subordinar o organismo de contrôle atômico ao Conselho de Segurança significa colocá-lo à mercê da aplicação abusiva do veto e expô-lo ao risco de se tornar um sistema totalmente ineficaz. Anunciou que o Brasil votará na proposta canadense.

Descobre-se um novo mineral rádioativo

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Universidade de Columbia revelou a descoberta de um novo mineral radioativo que «algum dia terá importantes aplicações». Este novo mineral foi encontrado no Congo Belga e a sua identificação feita pelo professor Paul Kerr, chefe do Departamento de Geologia, e seus auxiliares. Este elemento será conhecido pelo nome de «Sengierite». Esta denominação foi escolhida em homenagem a Edgard Sengier, que se notabilizou pelos seus esforços dirigindo a produção mineral de tempo de guerra, no Congo Belga. Kerr declarou que o mineral recém-descoberto contém urânio.

Mordeu o cão em "legítima" defesa

Ainda assim foi condenado a alguns dias de prisão

CAIRO, 2 (U. P.) — O. Suleiman, que é um pastor árabe, inadvertidamente passou à posteridade ao morder um cão, na aldeia de Dahite. Levado perante a Justiça pelo proprietário do cão, Suleiman explicou ter mordido o cachorro em defesa própria, ao ser atacado. O juiz, com um senso jornalístico negativo, sentenciou o pastor a 17 dias de xadrez, alegando que «homem algum tem o direito de morder o cão de outro homem».

Conquista da China pelos comunistas

NOVA YORK, 2 (Por Leroy Pope, correspondente da U. P.) — Os comunistas estão acelerando a sua conquista da China. A queda de Tsinan, capital da província de Shantung, há alguns dias, é uma das maiores vitórias na história do movimento comunista. Ameaça incorporar à China comunista, dentro de poucas semanas, tôda a província de Shantung.

Livro Branco sôbre a crise de Berlim

Sokolovsky declara que a Rússia está disposta a reiniciar conversações em tôorno do litígio da capital alemã

BERLIM, 3 (U. P.) — O marechal Vassily D. Sokolovsky declarou que a Rússia está disposta a reiniciar as conversações sôbre a crise de Berlim, depois de afirmar que jamais houve o bloqueio de Berlim, no após-guerra. O comandante soviético da zona de ocupação russa da Alemanha acrescentou que a «solução prática» do litígio depende ùnicamente do desejo dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França de chegarem a um acôrdo.

A declaração de Sokolovsky sôbre Berlim está em um Livro Branco de dez mil palavras. Nesse livro, Sokolovsky declara que a política ocidental de «dividir a Alemanha» é responsável pela guerra fria na antiga capital alemã e atribui especificamente à reforma monetária realizada pelos aliados ocidentais como a causa imediata da «chamada crise de Berlim».

CIGARROS
Master
EXTRA SUAVE Cr$ 3,50

PENICILINA
ESTREPTOMICINA
DURACILLIN Nova fórmula da PENICILINA G. com PROCAINA, em óleo de gergelim, para injeções sem dôr, em adultos e crianças de 24 em 24 horas.
Aparelho para inhalações (nebulisação) de oxigenio e penicilina ou estreptomicina
TIROTRICINA — SULFAS
INJEÇÕES — PULVERISAÇÕES — NEBULISAÇÕES — INHALAÇÕES — VAPORISAÇÕES
Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sifilis Gengivites - Endocardites - Abcessos - Moléstias da pele - Ulceras - Pneumonias Nevrites - Nevralgias
Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites).
TRATAMENTO DA SIFILIS, EM 10 DIAS à prova de laboratório, pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris), e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos).
Cr$ 50,00 — A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA
(Registrado no Serviço Nacional da Fiscalisação de Medicina)
CONSULTAS das 8,30 ás 11 e das 14 ás 19 horas — AVENIDA CHURCHILL, 97 SALAS 307 e 308 ou Rua Santa Luzia, 285, defronte à SANTA CASA DE MISERICORDIA — EDIFICIO DO SINDICATO DOS MEDICOS DO RIO DE JANEIRO
EXPEDIENTE À NOITE DAS 17 ÀS 19 HORAS
PARA COMERCIARIOS, OPERARIOS E FUNCIONARIOS

Clínica de Senhoras
DR. JOSÉ FRANCISCO
ONDAS CURTAS — DIATERMIA
Av. Copacabana, 581, Apto. 101
Tel.: 37-2917 — Res.: 25-6186

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

AO LEITOR INTRANQUILO

JOEL SILVEIRA

Lamenta o leitor Abelardo Pôrto, em carta a mim dirigida, que tenha eu deixado me enleiar por uma manobra de dona Rosalina Coelho Lisboa, lhe permitindo que usasse das colunas dêste jornal "para fazer delas uma tribuna integralista". Refere-se o sr. Pôrto a uma carta de dona Rosalina ao autor destas notas respondendo a considerações [...] sua pessôa, publicadas em [...] minha anterior. Não acre[...] o sr. Pôrto tenha ra[...]nda a ética jonralística [...] reguemos ao adversário [...]mas que usamos contra êle. Do[...] Rosalina escreveu sua carta com o objetivo principal de vê-la publicada. Pretensão justa. Claro que eu não poderia, ao divulgar a carta da conhecida escritôra, submetê-la a um expurgo ideológ[...], limpando-a das dissertações [...]integralistas e dos elogios ao fascismo [...] Franco. Mas deduzir daí que o cronista a quem a carta foi endereçada estaria, ao divulgá-la, endossando os humores políticos da poetisa, é apressar muito um raciocínio defeituoso e falho. Que tenho eu com o integralismo de dona Rosalina? Não quero aqui esboçar um panorama de minha posição política, nos últimos dez anos, que isso é coisa que não póde interessar a ninguém — a não ser, é claro, aos beleguins da Ordem Política e Social. Mas devo informar ao sr. Abelardo Pôrto, que tanto teme por uma distorsão nas minhas convicções ideológicas, que há uma dezena de anos, senão mais, venho insistindo, nos jornais onde tenho trabalhado, no desmascaramento e na denúncia dos métodos e objetivos do integralismo, ontem ligado de corpo e alma ao fascismo de Mussolini e ao nazismo de Hitler, e hoje irmanado aos remanescentes fascistas do mundo inteiro, com Franco à frente. Conheço de cór a história do integralismo no Brasil; sei de sua felonia, dos seus processos covardes e indecorosos, e nunca me pegaram de surprêsa as suas táticas de combate, tôdas elas resumidas na substituição do ataque franco e corajoso pela calúnia e pela solércia, escondidas no anonimato. Pouco me importa que dona Rosalina me escreva uma carta para dizer que o integralismo ensina "a amar à Pátria na humanidade e amar a humanidade na Pátria". Vão palavreado. Vimos como todos êles amaram a Pátria, quando da última guerra: afundando navios, matando brasileiros, para que Hitler melhor levasse a cabo a negra tarefa de conquistar o mundo.

Fique tranquilo o sr. Abelardo Pôrto, a quem, aliás, não tenho o prazer de conhecer; comigo êles não arranjam nada. As palavras bonitas já não têm sentido, e por mais que Plinio Salgado nos apareça com os seus "trêmolos" melhor treinados, tentando comover a fácil sensibilidade brasileira, suas lágrimas e sua eloquência não serão suficientes para apagar as nódoas indeléveis que os integralistas, conspirando contra o Brasil durante a guerra, deixaram cair sôbre a própria bandeira do seu partido e de sua "filosofia". Jamais eu poderia acreditar fôsse necessário explicar ao leitor, em nota especial, que não concordava em absoluto com os sentimentos verdes da carta de dona Rosalina. Enfim, como não quero que o sr. Pôrto perca o seu justo sôno por minha causa, fica aqui, mais vez, o meu repúdio ao integralismo — horda de traidores, assassinos de crianças e mulheres, criminosos lamentavelmente ainda impunes.

GRANDE DESASTRE DE AVIAÇÃO NA NORUEGA

Caiu ao mar, perto de Frondheim, um hidroplano comercial, com 45 pessoas a bordo — Desapareceram dezesete

OSLO, 2 (Por Ake Fen, da A. P.) — Dezessete pessôas desapareceram no desastre de aviação ocorrido perto de Trondheim com um hidroplano comercial norueguês.

Entre as vinte e seis pessôas salvas, das quarenta e cinco que estavam a bordo, conta-se o conde Berthand Russell, famoso filósofo britânico de setenta e seis anos, que foi recolhido logo após ter caido ao mar.

O avião sinistrado era um quadrimotor Sandringham, que capotou e ràpidamente afundou, quando tentava amerrissar com ventos fortes e mar agitado, cêrca de 600 metros ao largo de Hommelvik, aldeia e léste de Trondheim.

As primeiras notícias, não oficiais, falaram em seis mortos, mas as fontes oficiais só puderam confirmar dois, incluindo a comissária de bordo, srta. Inger Marie Samuelsen, de vinte e sete anos.

Depois de seis horas de pesquisas funcionários da aerovia a que pertencia o aparêlho receiam que seja elevado o número de mortos, se bem que alimentem algumas esperanças devidas ao fato de que circulam notícias de que vários dos sobreviventes foram levados do local em automóveis particulares. Tôdas as vitimas eram cidadãos noruegueses, com a possível da srta. Lisbeth Stroem, que embora nascida na Noruéga talvez seja americana naturalizada.

O conde Bertrand Russel, que estava a caminho da Noruéga para uma série de conferências, foi atirado ao mar por um tripulante e se pôs a nadar, sendo logo depois retirado das águas por um grupo de salvadores num barco a motor.

Programa de defesa...

(Conclusão da 1.ª página)

blicano, Thomas Dewey, encareceu a necessidade da ajuda norte-americana para os Estados Unidos da Europa.

Equipamentos modernos

De importância ainda mais imediata são os planos do exército de adquirir material bélico, êste ano, no valor de 302.000.000 de dólares. Isto incluirá a compra de tanques, culatra de canhões, veículos a motor e outros equipamentos modernos.

De mais longo alcance, no entanto, é o programa de aumentar as fôrças ofensivas do exército para 18 divisões; as fôrças aéreas para 70 grupos de combate e doter a aviação da Marinha de 14.500 aviões de combate.

A maioria dos cientistas do país está dedicada ao estudo das armas que serão necessárias durante os três períodos. Os chefes dos Estados Maiores efetuaram decisões básicas para as três fases e enviaram-nas aos respectivos locais onde se efetuam os trabalhos fundamentais de defesa. As necessidades de armas e material foram apresentadas à Junta Nacional de Munições e à Junta Nacional de Recursos de Segurança. [...]stas Juntas indicarão à indústria o que se necessita em apoio das fôrças armadas.

BOMBAS CENTRIFUGAS DE POÇO PROFUNDO SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO DE JANEIRO
22-4059 22-8951

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%
R. 7 de Setembro, 99

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pará

ENCONTRADOS OS CORPOS DE TREZE VÍTIMAS DO SINISTRO DO "MANAUENSE"

BELÉM, 2 (Asapress) — Foram recebidas informações de terem sido encontrados os corpos de treze das vítimas do sinistro do "Manauense", sendo oito homens, quatro mulheres e uma criança. Os cadáveres não foram identificados, supondo-se que um seja o da sra. Geralda de Sousa, filha do jornalista Osvaldo Viana.

Ceará

MONUMENTO A CLOVIS BEVILAQUA

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Na cidade de Viçosa, berço de Clovis Bevilaqua, vai ser erigido um monumento a êsse grande luminar do Direito, já tendo sido constituida uma comissão encarregada de angariar os fundos necessários à construção.

Bahia

MELHORIAS NOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E ESGOTOS

SALVADOR, 2 (D. N.) — O governador do Estado recebeu o sr. Pimenta da Cunha, secretário da Viação e Obras Públicas, acompanhado dos engenheiros Jorge Olivieri e Carlos Guimarães, chefes, respectivamente, da Comissão de Águas e Esgôtos do Salvador e do Serviço de Abastecimento. Foi detidamente examinada a situação das obras em andamento, para o serviço de águas e esgôtos da capital, e do serviço de abastecimento de água. Examinou-se também o plano a ser adotado, devendo ser aberta nestes dias a respectiva concorrência para o abastecimento de água à zona de São Caetano e adjacências. As obras, quanto a água, têm consistido e consistem no assentamento de canalizações, substituição ou desobstrução de canalizações antigas, e construção de novos reservatórios e linhas adutoras.

ALASTRA-SE A GREVE

SALVADOR, 2 (D. N.) — A greve nas indústrias de fiação e tecelagem da Bahia, fomentada por elementos comunistas, agravou-se um pouco, aumentando o número de grevistas para quatro mil, com a adesão dos operários da Fábrica Conceição. O govêrno e as associações classistas trabalham intensamente para debelar o movimento.

CARROS-RESTAURANTES FABRICADOS PELA ESTRADA DE FERRO NAZARÉ

SALVADOR, 2 (D. N.) — O secretário de Viação e Obras Públicas recebeu telegrama do diretor da Estrada de Ferro de Nazaré comunicando-lhe que os dois novos carros-restaurantes, fabricados nas oficinas daquela estrada, foram submetidos a experiências com os melhores resultados. Foi também cientificado de que uma das suas locomotivas encomendadas para a estrada de ferro em aprêço, chegará dos Estados Unidos na primeira quinzena de outubro.

Rio de Janeiro

NOVO JORNAL EM BARRA DO PIRAI

BARRA DO PIRAI, 2 (D. N.) — No domingo passado, saiu o primeiro número de "Fôlha Trabalhista", tendo como diretores os srs. Geraldo Barbosa e Iago de Castro Valério e como redator principal o sr. Odir Gomes.

São Paulo

INTERPOS RECURSO O SINDICATO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem interpôs recurso ao Tribunal Superior do Trabalho contra a decisão do Tribunal Regional dêste Estado no dissídio coletivo dos tecelões, que interessa à cêrca de 200 mil trabalhadores, no qual os mesmos pleiteavam aumento de salários na base de 60 por cento sôbre os salários vigentes em 1.º de fevereiro de 1946.

R. G. do Sul

ESTAVAM ATACADOS DE AFTOSA

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Vários animais que concorreram à Exposição Internacional de Pelotas estavam atacados de aftosa, sendo, em consequência, retirados do certame. Segundo as autoridades competentes, êsses animais eram em número de 24.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE AS ESCURAS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Em virtude da prolongada estiagem, que já vai pelo oitavo mês, esta cidade está ameaçada de ficar sem luz e sem bondes. A falta dágua obrigou as autoridades a suspender o fornecimento de líquido aos clubes esportivos, jardins e outros serviços. A emprêsa de luz e fôrça acaba de fazer, também em consequência da estiagem, uma redução de cêrca de 50 por cento na iluminação pública, apresentando Belo Horizonte um aspecto noturno contristador, tendo sido desligadas, em tôdas as ruas, muitas lâmpadas, ficando apenas acesa uma em cada grupo de cinco postes.

Grande incêndio em Manaus

MANAUS, 2 (Asapress) — A cidade foi alarmada por um grande incêndio que destruiu as instalações da firma Benmond & Cia., situada em Marechal Deodoro, onde, também, funcionava a sede da União Democrática Nacional. Os prejuizos ascendem a três milhões de cruzeiros. Quase foi atingido pelas chamas o prédio dos Correios e Telégrafos.

Em consequência do sinistro vários bombeiros ficaram feridos.

Os populares concorreram grandemente para o combate às chamas que assumiu grandes proporções, em virtude da escassez de água e o precário estado do material do Corpo de Bombeiros.

O sinistro originou-se em um curto-circuito na instalação elétrica.

Nos porões do prédio sinistrado estava [...] grande quantidade de inflamáveis, devendo à providência divina não ter a tragédia assumido maiores proporções.

A firma atingida era das mais importantes do Estado.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6
Sala 606.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Ráios X. Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Rouch. Auxiliares: dra. Ariete Beuttenmüller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosária Consentino. Rua dos Andradas, n. 15, 1º, 2º e 3º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.
FUNDADO EM 1889
RUA 1.º DE MARÇO N.º 77 — TELEFONE: 23-1796
Capital Realizado .... Cr$ 100.000.000,00
[...]s .... Cr$ 104.000.000,00
Contas Limitadas até Cr$ 50.000,00 — Juros de 5 % ao ano.

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses nacionais e estrangeiros. Bechstein, Stenway, Blutaner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Scheimlez, etc., à vista e a prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita à rua da Assembléia n.º 51 - 3.º. Edif. Indú Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

CARTA DE LISBOA

"BOA VONTADE", MAS ÚTIL E OBJETIVA

Vitorioso, finalmente, o acôrdo ortográfico — Algumas notas estatísticas

ÁLVARO PINTO

(Diretor da revista "Ocidente")

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, setembro — Seguiu para o Brasil a missão da "Boa Vontade", constituida por alguns expoentes daveras categorizados do Comércio português. Sairam daqui com palavras das mais esperançosas, quer ditas por êles, quer a êles dirigidas e, decerto, outras semelhantes dirão e ouvirão no Rio. Isto repete-se há algumas dezenas de anos, mas nem por iss. têm melhorado as relações, quer culturais, quer econômicas, entre os dois países irmãos. E o motivo principal é não haver continuidade nos esforços dispendidos e julgar sempre o novo mensageiro que traz ou leva na mala de viagem os planos definitivos que ninguém vislumbrou sequer antes dêle e que tudo o que os outros tentaram ou pregaram é inútil ou desprezível. Resultado: volta-se sempre ao princípio, lançam-se mil primeiras pedras, escrevem-se mil prefácios e, afinal, as obras não se erguem, não progridem, não dão frutos. "Boa Vontade" é uma admirável legenda para realizações de qualquer espécie e tôda a gente sente o desejo de aplaudir. Mas ao lado da "Boa Vontade" é preciso haver uma larga soma de conhecimentos, um estudo profundo dos problemas e, sobretudo, a ciência exata das realidades. O Brasil é um grande e prodigioso país que não se apreende em vertiginosas visitas de avião ou em estadias quase protocolares de algumas semanas. Sujeito a crises periódicas, consequência lógica do crescimento de cêrca de cinquenta milhões de pessoas em oito milhões e meio de quilômetros quadrados, iludem-se muitas vêzes os desprevenidos com as circunstâncias de determinada época que lhes fazem errar todos os cálculos e hipóteses. Qualquer exaltado depõe em frases dilacerantes o que imagina ser a situação nacional quando as coisas lhe não correm satisfatòriamente, ou [...] que se estabeleceram restrições indispensáveis ao Bem Comum, ou porque foi ferido algum interêsse particular seu. O Brasil está perdido, vem aí a bancarrota! E, no entanto, todo o mundo conhece a prodigiosa potencialidade da grande Nação, ninguém há que ignore as riquezas incomensuráveis do vastíssimo Continente, mal começadas a explorar e muitas delas ainda serenamente adormecidas. Chegam notícias pessimistas, há dificuldades de transferências, sabe-se de muitas novas medidas decretadas nos últimos tempos e que fizeram estremecer os negócios. Tanto basta para que certos passeantes se considerem capazes de logo resolverem todos os embaraços e se movimentem para lá e para cá conduzindo no bolso o remédio salvador. As nações são, é claro, organismos vivos e profundamente sensíveis. Mas diferem muito da pessoa humana, porque nelas concorrem os mais complexos fenômenos de raça, clima, de exuberância do solo e de variados melindres internacionais. As doenças do indivíduo podem ser curadas pelo médico ou pelo cirurgião. As crises dum país só pelas próprias reações dêsse país. E o Brasil tem provado nestes últimos trinta anos como sabe reconstituir-se de todos os seus males, saindo sempre mais vigoroso e com maior projeção nos outros Continentes. Durante as crises que lhe conheço, e dalgumas das quais também experimentei o amargo, várias missões visitaram o Brasil, viram, observaram, opinaram. Pois as soluções foram em todos os casos estritamente nacionais e dentro dos interêsses brasileiros. E as energias particulares, as iniciativas isoladas, os empreendimentos do Comércio, da Indústria, da Agricultura e da Pecuária respondiam a cada período de depressão com novos ímpetos e mais largas conquistas. Será isto mera retórica? Vejam-se os números, consultem-se as estatísticas, pasme-se diante do acréscimo dêsses números e do progresso ostensivo, palpável, exuberante que se expande por tôda a União. Encareceu a vida, aumentaram os preços, consomem-se muito mais produtos nacionais e estrangeiros. O mesmo acontece no resto do mundo, com uma diferença muito, muitíssimo para ponderar. E' que noutros países, os recursos não são elásticos e as fontes de produção ainda não voltaram ao seu ritmo normal. E no Brasil, o Território tem ainda nove décimos por explorar e basta "querer" para quase se bastar a si próprio. Viu isto a missão da "Boa Vontade", que deu motivo a estas linhas? Viu já que a "Boa Vontade" tem de aplicar-se, sobretudo, na revisão conscienciosa dos preços e condições em que os produtos "saem" de Portugal para o Brasil e do Brasil para Portugal? Que razões humanas ou de "Boa Vontade" poderão justificar que se vendam no Brasil ou em Portugal produtos portugueses ou brasileiros por quatro ou cinco vêzes o preço por que se vendem nos países de origem? Antes da Guerra, todos os países europeus e americanos disputavam o comércio com o Brasil. O Japão lá instalou milhares de famílias e adquiriu enormes propriedades. Nós... mantínhamos a tradição, discutíamos política e pragávamos intercâmbio. Durante a Guerra quase se interromperam os contatos entre os dois países. Depois dela, pouco mais se tratou que do Acôrdo Ortográfico. Será afortunada esta missão da "Boa Vontade"? Oxalá que sim e que possa estabelecer as bases dum Acôrdo comercial em que se fustiguem com a maior energia tôdas as peias, encargos e extorsões que oneram escandalosamente os produtos portugueses e brasileiros, enriquecendo todos os intermediários à custa do produtor e do consumidor. Não pode haver "Boa Vontade" digna e honesta que permita que gêneros de grande consumo se vendam em Portugal ou no Brasil por cinco ou seis vêzes o preço por que se vendem na Terra produtora. Os srs. comerciantes que constituem a missão ida ao Brasil sabem muito bem do que se trata.

O ACÔRDO ORTOGRAFICO

O Parlamento Brasileiro sancionou a Convenção Ortográfica luso-brasileira. Nem podia esperar-se outra coisa, depois das opiniões autorizadas, já não digo de Filólogos, Gramáticos e Linguistas, mas dos Juristas chamados a dar opinião sôbre o mérito das Convenções internacionais. A Convenção Ortográfica tinha obedecido a todos os requisitos legais, a Conferência Interacadêmica realizou-se dentro das normas devidas e sem o protesto de ninguém e, portanto, tudo estava perfeito e acabado. A exigência da apresentação ao Legislativo decorreu apenas da celeuma que os insatisfeitos e inconformistas fizeram levantar à volta do Vocabulário, mas já não era possível repudiar êste princípio solene defendido pelos mais ilustres Jurisconsultos brasileiros: "Uma lei interna não revoga jamais um Tratado ou Convenção internacional. Êstes têm forma própria de revogação, em especial a denúncia ser usada com observância dos preceitos internacionais pelo país que não mais desejar a vigência daqueles atos de Direito das Gentes". Foi sancionada a Convenção com honra para as duas partes contratantes. Parece que tanto em Portugal como no Brasil alguns teimosos ainda apelam para a discussão das Bases analíticas e do Vocabulário, mas isto apenas representa caturrice própria de quem fez questão pessoal do caso e não se conforma com a vitória da opinião contrária. Ora, se o Legislativo, onde havia uma tão forte corrente adversa, aprovou a Convenção, onde é que é que se iria agora discutir o resultado da Conferência? O Acôrdo de 1931 foi habilidosamente torpedeado por um artigo da Constituição de 1934. A Convenção de 1943, os mesmos fundibulários quiseram também lapidá-la no Legislativo. Mas, se há 14 anos foi fácil aprovar aquele famigerado art. 26 das Disposições transitórias, em 1948 o assunto tinha outro caráter e a Consciência jurídica brasileira não sofreu que se consumasse qualquer enxovalho ao Direito Internacional e a uma Convenção luso-brasileira, que representava um alto serviço à pureza linguística dos dois países. Agora, só um caminho há a seguir: pôr de lado caprichos e paixões e adotar sem reservas o Vocabulário único da Língua Portuguesa, já hoje falada, estudada e respeitada em todo o mundo, para glória de Portugal e Brasil.

NOTAS ESTATISTICAS

A Balança Comercial continua a ser-nos desfavorável. De janeiro a maio dêste ano, a importação atingiu a soma de 3.901.584 contos e a Exportação foi apenas de 1.778.160 contos, ou seja menos de metade. O desequilíbrio, porém, não se apresenta com gravidade para a vida econômica do país, porque uma boa parte da Importação refere-se a peles, algodão, amendoim, coconote, purgueira, rícino, sisal, tabaco, milho, açúcar, café e forragens provenientes das Colônias portuguesas, que tanto precisam de novos capitais para acelerarem a exploração do solo.

Doutros países vieram em grandes quantidades hulha, óleos para distilação, gasolina, ferro ou aço, milho, trigo, embarcações e automóveis.

Navios — entraram 27 no valor de 286.000 contos; automóveis — vieram: de carga 2.027 no valor de 93.000 contos e de passageiros 4.034 valendo ... 143.000 contos. Até ao fim do ano, espera-se que o total dispendido em navios e automóveis orce por um milhão de contos, o que representa um estado econômico do país bastante lisonjeiro.

Os depósitos bancários têm diminuido alguma coisa, como consequência lógica das grandes importações e do apreço em que têm no estrangeiro o escudo, mas à ordem ainda há cêrca de 20 milhões de contos, cabendo à Caixa Geral de Depósitos, ou sejam ao pequeno depositante, 7.450.000 contos.

Os juros são no Banco de Portugal 2 a 2 1/2% ao ano e nos outros Bancos de 2 a 4%.

Associação dos Funcionários do Hospital Psiquiátrico

Em sessão solene presidida pelo sr. José Cardoso, ex-presidente da referida Associado, tomará posse na próxima terça-feira, às 14 horas, em sua sede social, a nova diretoria eleita em Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 do mês p.p., a qual ficou assim constituida:

Presidente: Djalma Drumond; secretário: Antônio Sobreira; tesoureiro: Carlos Medrado; procurador: Pedro Gonçalves de Lima (reeleito). Comissão de Sindicância: Júlio Batista Rodrigues (reeleito); Leonidio Farias de Albuquerque; Alcides Antônio Dutra (reeleito); Nelson Branco de Azevedo. Conselho Fiscal: Samuel Lopes Pereira (reeleito); Sidney Castro (reeleito); Zoé Mendes da Silveira.

Curso de Radar

REALIZA-O MENSALMENTE, PARA OFICIAIS DO MUNDO INTEIRO, A "ESCOLA DE NAVEGAÇÃO DO UNIVERSITY COLLEGE DE SOUTHAMPTON

A Escola de Navegação do "University Collegel de Southampton, na Inglaterra, inclui em seu "curriculo escolar" cursos especiais para oficiais da marinha mercante de todo o mundo, com a concessão de diplomas, cursos êsses sôbre a ciência da navegação, à base das mais modernas teorias cientificas e dos novos aparelhos. Dentre êsses cursos destaca-se o do Radar — Curso de Instrução, levado a efeito todos os meses, para oficiais de marinha mercante de todos os paises. O periodo de instrução é de duas semanas e começa invariàvelmente na 1ª segunda-feira de cada mês. O equipamento empregado é o mais completo e moderno, sendo ainda as aulas completadas com filmes técnicos, de ordem prática e teórica, abrangendo os problemas básicos do rádio e da teoria do radar. Ao término dessas duas semanas de intensivo estudo, é concedido aos alunos considerados habilitados um Certificado de Competência, passado pelo Ministério dos Transportes do Reino Unido.

Complementando êsse curso, a Escola de Rádio do "University College" leva a efeito um outro, de doze semanas, sôbre "Tecnologia do Radar".

Obedecendo ainda ao espirito pedagógico, a Escola de Navegação mantém ainda o "Radar Refresher Courses", de dois e três dias de duração, levado a efeito continuamente nas duas últimas semanas de cada mês. Objetiva êsse curso permitir aos oficiais de marinha, já técnicos no assunto, uma revisão rápida, mas precisa, uma vez que não possam frequentar cursos mais extensos.

Todos os oficiais de marinha de qualquer país podem se matricular nessas cursos, em Southampton, dispendendo no máximo seis libras de taxas escolares. As pessoas interessadas poderão obter maiores informações na sede do British Council, nesta capital, à Avenida Churchill, 129, 10º andar.

Registro bibliográfico

«RELATÓRIO DA COMISSÃO EXPLORADORA DO PLANALTO CENTRAL DO BRASIL» — L. CRULS — A Cia. Editôra Nacional vem de dar à publicidade uma nova edição do famoso livro de L. Cruls, há muito esgotado — «Relatorio da Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil». A obra traz uma introdução do filho do autor, o escritor Gastão Cruls, e um prefácio do general Hastimphilo de Moura. A primeira edição do «Relatorio» data de 1894. Estando em pleno debate o tema da mudança da capital para o planalto goiano, compreender-se-á, facilmente a suma importância que assume, nesta hora, o trabalho de L. Cruls.

Promovia desordens na "pensão" da Berenice

PRESO PELO COMISSARIO ALONSO OTERO, DESACATOU O DELEGADO TRAVASSOS CHERMONT — O AGRESSOR DIZ-SE SOBRINHO DO GOVERNADOR MACEDO SOARES — NÃO FOI ABERTO INQUÉRITO

Na madrugada de ontem, o comissário Alonso Otero, da Delegacia de Vigilância e Capturas, do Estado do Rio, chefiando a turma de "ronda" daquela especialidade, foi chamado a intervir na "pensão" de propriedade de Berenice Barroso, na estrada da Cachoeira, no Saco de São Francisco, em Niterói, onde um homem embriagado promovia desordens e espancara uma mulher que ali se achava.

Chegando ao local, o referido comissário efetuou a prisão de Clóvis Azevedo Macedo, que, em estado de embriaguez, promovia desordens, após ter espancado Conceição da Silva. O agressor quiz reagir, mas foi subjugado pelos policiais e levado à presença do delegado João Travassos Chermont, titular da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, de dia à Secretaria de Segurança Pública. Em presença daquela autoridade, Clóvis, dizendo-se sobrinho do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, passou a desacatar o delegado, invocando sua qualidade de oficial de gabinete do governador do Estado. Após agredir policiais presentes e praticar depredações, Clóvis feriu-se na mão, sendo medicado no Pôsto de Socorros de Niterói.

Para apurar o fato, uma turma de investigadores voltou àquêle local e, lá chegando, foi informada de que a existência da "pensão" era do conhecimento das autoridades e que, entre os seus frequentadores, incluem-se altas personalidades do Estado do Rio, cujos nomes foram enumerados pela exploradora do lenocínio.

NÃO FOI ABERTO INQUÉRITO

Muito embora houvesse sofrido tôda sorte de insultos e desacatos, o delegado Chermont não mandou abrir inquérito, isto talvez devido o desordeiro ter dito que era oficial de gabinete do governador.

Não aceitam os comerciários a tabela do procurador do TST

Aumento de 85 a 150% em gêneros de primeira necesidade

Recebemos com o pedido de publicação:

«Os abaixo assinados, comerciarios sindicalizados, desolados, vêm, por meio deste, manifestar sua formal desaprovação à tabela de aumentos elaborada pelo procurador do Tribunal Superior do Trabalho, publicada na imprensa nos dias 30-9 e 1-10-48.

Apresentamos as seguintes razões para comprovar que este irrisório aumento está longe de proporcionar ao comerciário um salário que o possibilite a enfrentar o atual elevadíssimo custo da vida:

1.º — Não é possivel aceitar os cálculos baseados nas estatísticas oficiais, pois, os mesmos devem ter fugido à realidade. A prova se encontra no fato dos comerciários não sentirem em seus orçamentos sòmente os 20% de aumento no custo da vida, anunciados nas publicações acima. Os aumentos de alguns produtos foram, aproximadamente, de: café: 150% — feijão preto: 90% — manteiga: 85% etc.

2.º — Não terá, contràriamente à opinião do sr. Dorval Lacerda, procurador do Tribunal Superior do Trabalho, o comerciário de viajar de ônibus, quando os bondes, atualmente, devido ser número reduzido em face do grande movimento, quase não têm mais significação, principalmente pela manhã e ao cair da tarde, como meio de transporte? Em consequência, os bondes levam 1 1/2 até 2 horas a fazer um percurso de 50 a 70 minutos, além de serem provadamente insuficientes para transportar os passageiros de condição modesta, que, em sua maioria, se não fossem os ônibus e camionetes, teriam que esperar, de 4 a 5 horas, nos pontos dos bondes.

3.º — Não podemos atinar com o juizo que faz o sr. Dorval Lacerda da chamada «Classe média brasileira», pois tomando-se por base seu critério a referida classe, com os parcos vencimentos de Cr$ 1.500,00, para poder viver, tem que morar em cortiços, sendo suas espôsas obrigadas a trabalhar para fora, deixando de cuidar dos filhos, que forçosamente terão que andar andrajosos, mal alimentados, doentes, porque, com o salário mínimo êste é e será o resultado.

4.º — Finalizando, podemos afirmar com tôda segurança, que mesmo a tabela aprovada pelo Tribunal Regional do Trabalho, que começa com o aumento de 45%, não é suficiente para o salário do comerciário a incrementar o padrão de vida atual.

Concitamos todos colegas a protestarem por todos meios ao seu alcance contra tão ínfimo aumento e, ao mesmo tempo, hipotecar tôda solidariedade ao nosso prestimoso presidente, sr. Nelson Mota. (Aa.) Claro Coutinho de Lacerda, Prometeu Silveira Filho, Meinel Fernandes, E. Araújo, Claudionor Ferreira Carvalho, Otacílio da Silva Pires, Carlos Manuel Filho, Egidio Gomes Rosa, Manuel Ferreira da Costa, Domingos [...] de Araújo, Fritz Karl Ernst Reik, Sebastião J. Leite de Vasconcelos e A. A. de Santa Rosa.

Vai a Argentina uma caravana de serventuários da Justiça

Na próxima terça-feira, embarcará, de avião, com destino a Buenos Aires, uma caravana de serventuários da Justiça, convidada pelo general Juan Perón, por intermédio da Federação dos Empregados da Justiça da Argentina. Compõem a delegação os srs. José Alves Marcondes, 7.º depositário judiciário; Rui Machado de Brito, escrivão substituto do 1.º Ofício da Terceira Vara da Fazenda Pública; Palma Campos Guimarães, escrivão do Civel; Antônio Firmo da Silva, tabelião em São Paulo; Jossi de Siqueira Breux, funcionário da Corregedoria de Justiça; Celso de Miranda Reis, presidente da Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça do Distrito Federal e os oficiais de justiça Alberto de Castro Simoens da Silva, Sidnei Silveira de Sousa, Osvaldo Prunet Dias de Andrade, José Alves de Carvalho e Emílio Martins Couto.

A caravana, chefiada pelo desembargador Ari de Azevedo Franco, embarcará no aeroporto "Santos Dumont".

Tem a Rússia um novo tipo de avião de caça

Segundo a "Aviation Week", de Washington, é de retro-propulsão e mais do que os aparelhos americanos da mesma classe

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Segundo anunciou a "Aviation Week", a Rússia tem um novo tipo de avião de caça, com motor de retro-propulsão de desenho inglês, o qual é mais rápido que os aviões de retro-propulsão atualmente em operações nas esquadrilhas das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos. A referida revista publica detalhes do avião, declarando que "foram trazidos de contrabando de algum lugar por detrás da cortina de ferro". Informa ainda que o novo caça soviético "Yak" tem uma velocidade que oscila entre 1.008 e 1.056 quilômetros por hora. Os aviões de retro-propulsão em serviço de operações nas Fôrças Aéreas Norte-Americanas, são os "F-80"-"Shooting Star" e os "F-84"-"Thunder Jet", cuja velocidade é anunciada oficialmente como sendo de 960 quilômetros por hora. O "F-86" que estabeleceu o recorde mundial de velocidade, voando a 1.105 quilômetros por hora, é aparentemente muito mais veloz que o novo "Yak", porém até agora não foi incorporado às esquadrilhas norte-americanas. "Aviation Week" diz que o "F-84" superou a velocidade do som, em vôo horizontal.

Voltando ao "Yak" russo, "Aviation Week" diz que o mesmo está equipado com motores "Rolls-Royce" e acrescenta: "As notícias de que os russos estavam usando motores de desenho inglês nos caças "Yak", causou bastante curiosidade nos círculos militares britânicos e norte-americanos, no inverno passado. O exército aconselhou a Câmara de Comércio britânica para parar a exportação dos motores Rolls-Royce de retro-propulsão a jato para a Rússia, porém já haviam sido entregues cêrca de 60 dêsses motores". Nessa ocasião, o govêrno britânico declarou: "Nenhum motor de retro-propulsão da lista secreta foi entregue aos russos e nem o será".

Encerrado ontem o III Congresso de Bolsas de Valores

Realizou-se, ontem, no salão de conferências da Exposição Internacional de Indústria e Comércio de Quitandinha, a assembléia de encerramento do III Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres. À sessão compareceram o representante do ministro da Fazenda, os secretários de Finanças do Estado do Rio e de São Paulo, os presidentes da Bôlsa de Valôres de São Paulo e da Confederação Nacional do Comércio, o representante do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, delegados ao Congresso e outras pessoas gradas.

Falaram, os representantes de vários Estados, tendo a solenidade sido encerrada com a palavra do secretário das Finanças do Estado do Rio, que se congratulou com os congressistas pelos resultados obtidos durante os trabalhos daquêle conclave.

Revoada de pombos no Russell

HOMENAGEM DO CLUBE POSITIVISTA A SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Pede-nos o Clube Positivista a publicação do seguinte:

"Conforme é de hábito, depositará o Clube Positivista, amanhã, dia 4, às 16 horas, uma palma de flores naturais no monumento de S. Francisco de Assis, na Praia do Russell. Com a colaboração da Confederação Columbófila Brasileira, será feita nessa ocasião uma revoada de pombos-correio. Os admiradores do santo mendigo, que tentou, no seculo XVIII, a ultima reforma do catolicismo, "substituindo um clero necessariamente pobre ao sacerdócio deploravelmente enriquecido", são especialmente convidados a participar dessa homenagem ao grande pregador da fraternidade e da tolerância entre os homens".

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

Devem comparecer na Seção [...] de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para satisfazer exigências:

Angela Campos Licurgo, Abel Lopes, Adalberto Barbosa, Albino dos Santos, Alvaro Romero dos Santos, Amaro Alves Neto, Ananias de Oliveira, Angelo de Morais, Antenor Migon.

Pagamentos do mês de outubro:

Aposentados: números de ordem de 1 a 400, dia 26; de 401 a 850, dia 27.

Capin: Letras de A a J, dia 28, de L a Z, dia 29.

Pensionistas: Números de ordem de 1 a 600, dia 4; de 601 a 1.200, dia 5; de 1.201 a 1.800, dia 6; de 1801 a 2.400, dia 7; de 2.401 a 3.300, dia 8.

Nota: Não se faz pagamentos fora dos dias marcados.

Horário: das 12 às 15.30 horas.

Para apresentar prova de idade estão convidados a comparecer [...] Seção, os contribuintes cujos nomes constam da relação abaixo:

Albino Lima, Antônio Francisco Pereira, Jorge Afonso Franco, José Antônio Viana.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
2.ªs — 4.ªs e 6.ªs, de 2 às 4 e 3.ªs e 5.ªs, das 4 às 7 horas.
Cons.: Ouvidor, 169, sala 906
Telefone 42-0591 — Res.: 28-4781

A PEDIDOS

Estão envergonhando a Câmara Municipal

MENTIROSO

Pais Leme ocupa a tribuna para assacar contra a honra de gente decente -- Os diretores do Jockey Club não precisam subornar qualquer vereador -- Por que o antigo viciado das corridas não denunciou a "cantada" há mais tempo ?

Não é de hoje que o vereador Luiz Pais Leme está pretendendo perseguir o Jockey Club Brasileiro e notam-se fàcilmente em todos os seus discursos, despeito e desejo de ferir o patrimônio da prestigiosa entidade.

Se fôsse possivel notar sinceridade nas idéias de Pais Leme ainda se poderia perdoar um pouco o esforçado representante da U.D.N., mas, notando-se como se nota realmente, apenas o desejo de atingir o Jockey Club, custe o que custar, nada mais lógico do que relegar o rapaz a um plano secundário. Isto se explica perfeitamente, uma vez que não é de hoje que Pais Leme procura fazer «cartaz» às custas do prado da Gávea, esquecido de que pelo menos lá no hipódromo o seu «cartaz» é dos maiores, como jogador inveterado que era, a é bem pouco tempo, terror dos «bookmakers», dono do telefone e «habitués» das filas de «bettings».

E o mais engraçado é que sendo um turfista de «quatro costados», acostumado, por certo, a perder nos sábados e domingos os seus ricos honorários, o sr. Pais Leme nem assim «aprendeu» a perder e a maior prova disso é que, derrotado pelo Prefeito com aquela triste idéia de tomar dez milhões de cruzeiros do turfe e da criação nacional, o irrequieto vereador dá provas de sua pouca educação esportiva e volta à tribuna para martelar no mesmo assunto (até parece que êle ignora outros e vitais problemas da população carioca...), chegando ao cúmulo de confessar ter sido «cantado» por emissários da diretoria do Jockey Club numa tentativa para impedir que êle — Pais Leme — não levasse até a Câmara o seu projeto de lei contra o turfe. Mas o «diabo» é que Pais Leme esqueceu-se de contar esta história há cerca de dois meses, quando o projeto fracassado ainda se encontrava em discussão. Foi tão infeliz o vereador da U.D.N. (depois querem que o Brigadeiro possa ganhar eleição...) que além de atingir a honorabilidade de homens corretos como os que compõem a diretoria do Jockey Club ainda de quebra negou-se a dizer o nome dos supostos emissários.

Inicialmente eram dois: um vereador (que falta de coleguismo) e um jornalista.

Mas depois que o sr. Alencastro «entornou o caldo» exigindo que Pais Leme dissesse o nome do colega acusado foi uma reviravolta dos diabos. Pais Leme engasgou. Saiu da tribuna. Reuniu a rapaziada e voltou para dizer com a cara mais inocente do mundo que havia um mal entendido, que o sr. Alencastro Guimarães interpretara mal suas palavras!

Não se tratava de um vereador. Era apenas um jornalista da bancada de imprensa da Câmara Municipal!

Com franqueza!

O que o rapaz quer, está claro e evidente, é movimento.

Contudo, a verdade é que êle deve procurá-lo de outra forma e não envolvendo em suas embrulhadas homens integros como os diretores do Jockey Club Brasileiro.

(Transcrito de «Turfe Carioca» de 1 de outubro de 1948)

O COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO, tem a grata satisfação de comunicar a sua distinta freguesia, amigos e fornecedores o seu novo endereço, com exposição e vendas do COLCHÃO de MOLAS e dos TRAVESSEIROS VENTILADO SUBLIME produtos que se impõem pela sua alta qualidade. RUA DA ALFÂNDEGA N.º 208 — Telefone: 23-0772 — ANGELO PELLICCIONE.

COLA-COCA

RUBEM BRAGA

Já o bispo de Maura ia rezar missa quando as autoridades chegaram lá e não deixaram. Êsse sacerdote fundou, como é sabido, uma Igreja Católica Brasileira, em que o latim é substituido pelo português — idéia que, de resto, não é sua, e é antiga.

A policia agiu, certamente, a pedido das autoridades eclesiásticas. Depois de fulminar por todos os meios a heresia ou desobediência do bispo, lança a Igreja mão do poder secular. Proibe a missa que não é mais sua. Proibe com as armas e os cassetêtes da Policia.

Devo dizer que não tenho a menor simpatia pela Igreja Católica Brasileira, nem por nenhuma outra. E' certamente incômoda a posição tomada pelo bispo de Maura — um tanto semelhante à do marechal Tito. Êles lá, que são brancos, ou vermelhos, que se entendam, ou desentendam. Não vejo, porém, como justificar a atitude das autoridades que usam da fôrça para dissolver uma reunião e impedir uma cerimônia que em coisa alguma poderia ameaçar a ordem pública.

Trata-se, não há a menor dúvida, de um atentado contra a liberdade de crença. É natural que a Igreja fique aborrecida se um certo número de ovelhas se desgarra atrás de um pastor piroquête. Que as advirta por meio de condenação pública; que ordene a todos os padres que façam do púlpito uma advertência aos fiéis incautos, e use o rádio e a imprensa para combater êsse pequenino cisma — está no seu direito. Mas no momento em que usa da Policia, a Igreja está abusando de sua fôrça, induzindo aquêles de seus fiéis que desempenham cargos públicos a praticar um ato imoral e odioso.

Religião, afinal de contas, não é produto comercial com marca de fábrica, e patente. Vamos que o pessoal da Coca-Cola peça a ajuda do Estado para impedir que outra firma lance a mesma infame beberagem, ou idêntica, sob o rótulo de Cola-Coca. Mas uma igreja usar da policia contra outra me parece triste abuso.

Mal entendo das coisas da terra, que dirá as do Céu. Mas acho que não devem ser cuidadas assim, como se fôssem coisas de PSD.

Consolidada a frente única da Coligação Democrática Mineira

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Em conseqüência dos entendimentos políticos que culminarão na consolidação da frente única da Coligação Democrática, em face dos problemas criados pelo projeto de nova divisão administrativa e judiciária do Estado, noticia-se que o PSD ortodoxo exige um pronunciamento definitivo da ala liberal, considerando a atitude dos integrantes dessa facção rejudicial aos interêsses do Partido.

Acrescenta-se que não sendo possível uma conciliação dos pontos de vista divergentes, os ortodoxos aliar-se-iam ao Partido Republicano, recompondo as fôrças para os futuros embates.

Vão encontrar-se os governadores da Bahia e Minas

SALVADOR, 2 (Asapress) — Não foi marcada ainda a data do encontro dos governadores mineiro e baiano no Salto do Jequitinhonha, constando que se verificará dentro de 20 dias.

NÃO RESPONDE POR DECLARAÇÕES QUE NÃO REVIU

SALVADOR, 2 (Asapress) — O governador do Estado confirmou à nossa reportagem, a nota distribuida à imprensa sôbre as expressões que lhe são atribuidas por jornalistas, que uma vez por outra, visitam a Bahia e são por êle recebidos cordialmente. O sr. Otávio Mangabeira declarou que não responde por declarações, quando não são revista antes da divulgação.

ÁTILA COM "ESPÍRITO DE PORCO"

Osorio BORBA

Toma proporções de calamidade pública o vandalismo desencadeado contra a cidade pela administração do Distrito. E não podemos compreender senão como um efeito de desgraçado entorpecimento da sensibilidade pública e do espirito civico dos brasileiros produzido por longos anos de ditadura, a ausência de um clamor geral e bastante enérgico para deter essa «razzia».

Lembramo-nos todos do tempo em que qualquer ameaça a um valor qualquer, por menos importante, do nosso patrimônio de belezas naturais, qualquer mutilação de jardim, qualquer derrubada de árvores, qualquer deformação de um lugar de significação histórica ou tradicional, provocava protestos indignados de uma legião de amigos da cidade, de tecnicos, de associações culturais e patrióticas e de tôda a imprensa. Hoje apenas algumas vozes isoladas se levantam, e justamente quando o instituto predatório ampliou enormemente o seu raio de ação, e a destruição de valores paisagisticos ou historicos e tradicionais se faz sistematica.

O que se está fazendo contra a vegetação urbana é algo de monstruoso, de louco. O atual prefeito parece empenhado em ofuscar o modesto Atilazinho que foi um dos seus antecessores, o sr. Dodsworth. Iniciou êste a cruzada contra as árvores. Suprimiu as dos refúgios do eixo da Avenida Rio Branco, sacrificou grande número das do Campo de Santana, em holocausto ao traçado da Avenida da Bajulação, cortou outras, aqui e ali, sempre alegando razões de necessidade urbanistica. E sobretudo fêz aquela avenida imensamente larga numa cidade subtropical sem uma única árvore em todo o seu trecho inicial, até o começo da antiga Avenida do Mangue, exposta ao tremendo dilúvio constante de sol — esquisitice que não creio possa ser convincentemente justificada pela sapiência de nenhum técnico.

O sr. Mendes de Morais ampliou desmesuradamente a matança das árvores, nem sempre podendo alegar conveniências ou necessidades de natureza urbanistica, por mais inconsistentes e discutiveis. É um vandalismo totalmente gratuito em muitos casos. Atila possuido do «espirito de porco»... Afinal o rei dos hunos, precursor da «terra arrasada» tinha um objetivo, odioso e cruel, mas um objetivo, na sua politica de devastação de tudo por onde passava: o objetivo da conquista e da redução dos povos dominados, inclusive pela miséria. O nosso rei de Mi-Carême soltou os seus cavalos de patas esterilizantes sôbre a cidade sem uma finalidade perceptivel.

A derrubada de árvores no Flamengo é pretextada pela necessidade de ampliar o leito la Avenida para melhorar o tráfego. Como pode influir no tráfego um pequeno alargamento de pequenos trechos de uma avenida fora das «gargantas», quando sabemos que o congestionamento do tráfego se faz nos «gargalos» das «garrafas»? Nas Laranjeiras, e outros pontos, nem essa cavilação pode ser alegada. Não se pode tratar de tráfego. É uma simples destruição de inúmeras árvores que não estão fazendo mal a ninguém nem a nada, a pretexto de poda. A poda anual é outra coisa, e salvo engano sempre se fêz à entrada do inverno, estação em que as frondes fazem menos falta. O que se está fazendo não é a poda, isto é, o corte dos ramos altos; é o corte do próprio tronco das árvores, ou mesmo o seu arrancamento. E não se pode compreender a anuência da engenharia da Prefeitura a êsse vandalismo senão pelo terror que o prefeito valentão inspira aos seus auxiliares.

* * *

A mesma gratuidade, em geral agrava as mudanças de estátuas, dispendiosissimas. A mudança de Cabral para alguns metros adiante (ao que se publicou, com uma despesa de mais de quatrocentos contos) era uma «necessidade do trafego». A de Caxias teve por pretexto o «local mais apropriado». E a expulsão de Benjamin Constant do local onde foi proclamada a República? E a fonte da Praça Quinze? Por que será mais adequada a Praça Duque de Caxias do que o local onde sempre esteve o belissimo monumento?

* * *

Dois novos monumentos preciosos estão agora ameaçados: o Campo de Santana e os Arcos. Sôbre a mutilação dêste último, o lider da maioria no Senado, Sr. Ivo de Aquino, fêz uma série de razoabilissimas ponderações, as quais um vereador perfeitista replicou à moda... da casa, isto é, à moda do prefeito, com bravas descomposturas.

Por iniciativa dêsse senador, a Constituição em vigor consagrou (art. 175) a «proteção do poder público» às «obras, monumentos e documentos de valor histórico e artistico, bem como os monumentos naturais, as paisagens e os locais dotados de particular beleza». Ficou assim sob a égide da Constituição o Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, onde um trabalhador emocionante, o sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, ajudado por uma equipe de técnicos competentes e igualmente devotados à sua tarefa, vem há anos realizando uma obra heróica de preservação das preciosidades históricas, artisticas, arqueológicas, paisagisticas.

Durante cinco anos, Rodrigo de Andrade lutou, encarniçada e tenazmente, em defesa do Campo de Santana, que o seu Serviço tombara como monumento histórico, para evitar a mutilação do soberbo parque. O próprio ditador resistiu muito tempo ao plano vandálico do Sr. Dodsworth, mas afinal cedeu: baixou um decreto-lei autorizando-se a si mesmo a retirar do Tombo qualquer monumento, e retirou, por portaria, o Campo de Santana, entregando-o aos machados da Prefeitura.

Agora pretende-se liqüidar o pouco que resta do parque — extinguir o lago, com sacrificio de dezenas de árvores — para ceder lugar ao capricho de marajá da «maior catedral do mundo».

Resta examinar se o artigo 175 permite êsse definitivo e total arrasamento do Campo, posto já agora constitucionalmente sob a proteção do poder público, representado no vigilante e benemérito Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional.

* * *

Continuam os admiradores do Prefeito a repetir diàriamente que a Câmara do Distrito não legisla, nunca legislou, não elabora leis. A essa mentira continuada respondem os números: em 1947 a Câmara elaborou 81 (oitenta e um) projetos de lei, que foram sancionados ou promulgados, além dos inúmeros outros que não chegou a ultimar. Está numa coletânea publicada em volume. E êste ano (apesar da crise do «quorum», motivada principalmente pela lei que cassou os mandatos de dezoito vereadores e não lhes deu substitutos até agora), a Câmara já ultimou cinqüenta e muitos projetos de lei, além das centenas de outros a que está dando andamento.

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5887

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR WITTROCK" — Av Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels : Cons 22-6713 — Res : 25-6692

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

SALDOS!!!
Louças, alumínios, talheres, cristais, faianças, porcelanas!
ÚLTIMOS DIAS!!!
Preços excepcionais!!!
LOJAS BRASILEIRAS
AVENIDA PASSOS, 73/75

Atos do presidente da República na pasta da Fazenda

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Nomeando, oficial administrativo, classe H, os escriturários, classe G, Iara Iracé da Costa Cunha, Flaubert de Oliveira Monte, Moacir Guanabarino Pereira, Nima Fromento, Luiz Leal Pereira de Sousa, Maria Dina Amorim Alves, Sebastião Pereira da Silva Coelho, Francisca Henriqueta de Moura Amstein, Antônio Vitorino Freire, Enio Sales e Maria de Lurdes da Silva Rebelo.

Exonerando, de conferente, classe G, Léo Lemos Vilares e Mário Castorino Fontes e, de técnico de material, classe I, Alberto Francisco de Castro, Hamilton Coragem, Luiz José Watson, Luiz Vicente de Ouro Prêto Pinheiro, Milton Miranda Quaresma e Paulo de Gonzaga Peixoto Fortuna.

Nomeando — técnico de material, classe I, Celso José de Faria Ognibene e Elois Valente de Freitas; datilógrafo, classe D, João Wellington de Dima; e, ajudante de tesoureiro, padrão E, Edmundo Frota Lima.

Nomeando, interinamente, técnico de material, classe I, Ademar de Campor Caldas Filho, Cid Rojas de Carvalho, José de Borba Vasconcelos Júnior, João da Silva Mota e Luiz Vicente de Ouro Prêto Pinheiro.

Promovendo os agentes fiscais do impôsto de consumo Walmes de Barros Galvão e Clodoal Pessoa de Mendonça, da classe H à classe I e, José Lopes Cury e Aderito de Carvalho Fernandes Távora, da classe I à classe J.

Concedendo autorização — a Núcio Campos e José Valença para exercerem a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos; a Henrique Teles Rudge Filho e Jacob Isaac Fridman para exercerem a função de despachante aduaneiro junto à Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo; e Uberaci Terra das Neves para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Belém.

"RESOLUÇÃO DE TRANSCENDENTAL IMPORTÂNCIA PARA O BRASIL"

Como o ministro da Aeronáutica se refere à decisão de adquirir refinarias na Europa

Quando deixava a séde do seu Ministério, acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel aviador Henrique Fleiuss, o ministro da Aeronáutica foi abordado pelos jornalistas ali acreditados, que desejavam a sua opinião a respeito da resolução do Govêrno, mandando adquirir na Europa refinarias de grande capacidade para a industrialização do petróleo brasileiro. O tenente brigadeiro Armando Trompowsky considerou de transcendental importância para o Brasil a decisão do general Eurico Dutra, salientando que entramos na fase objetiva da solução do problema do nosso petróleo. E assim definiu o seu ponto de vista a respeito do assunto:

— "A solução do presidente da República é uma fórmula onde se conjugam o equilibrio, o senso e o patriotismo. Aliás, com respeito ao petróleo e demais problemas nacionais, todos podem e devem confiar na ação do presidente Dutra, expressão que sempre foi e é de cidadão avisado, sereno e sem mácula, ao serviço exclusivo da Pátria."

VEM AÍ OS PETROLEIROS DA AERONÁUTICA

Estão sendo esperados, nesta capital, dentro de poucos dias, carregados, os navios-tanques recentemente adquiridos pelo Ministério da Aeronáutica.

O "Raza" partiu de Oakland, na Califórnia, sob o comando do capitão de corveta Mário Geraldo Ferreira Braga, em meados do mês próximo passado e o "Rijo", no dia imediato, sob o comando do capitão de corveta Roberto Nunes.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Homenagem da Marinha espanhola ao almirante Tamandaré

Inscrições para o exame de admissão ao Quadro de Práticos — Designações — Inspeção de saúde

Com a presença de altas autoridades, realizou-se ontem pela manhã, uma homenagem da Marinha Espanhola ao almirante Tamandaré, por intermédio da guarnição do navio-escola "Juan Sebastian de Elcano", ora em nosso pôrto.

As 10 horas, presentes o embaixador daquêle pais, sr. José Rojas y Moreno, e demais membros da representação diplomática; almirante Francisco Pedro Rodrigues da Silva, comandante do 1.º Distrito Naval; capitão Afrânio Faria, representante do almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha; grande número de oficiais da nossa Armada e numerosas outras pessoas teve inicio a solenidade, realizando-se, nessa ocasião, um desfile, no qual tomaram parte um contingente de guardas-marinhas espanhóis e uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais brasileiro.

Em seguida, após as continências de praxe, o embaixador José Rojas y Moreno acompanhado do capitão de fragata Álvaro Urzais, comandante do navio-escola "Juan Sebastian de Elcano", colocou uma palma de flôres no pedestal da estátua do almirante Tamandaré, homenageando, assim, o patrono da Marinha de Guerra do Brasil, em nome da sua congênere espanhola.

EXAME DE ADMISSÃO AO QUADRO DE PRÁTICOS

Estarão abertas na Diretoria do Ensino Naval de 11 de outubro a 15 de dezembro as inscrições para o exame de admissão ao Quadro de Práticos dos rios da Prata, baixo e médio Paraná, Paraguai e Costa (Seção de Mato Grosso), na forma do Regulamento que baixou com o decreto n.º 7.368, de 11 de junho de 1941.

ESTAÇÕES DE SALVAS NOS PORTOS DA ARGENTINA, CHILE E URUGUAI

O vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado Maior, para conhecimento da Armada tornou público as seguintes estações de salvas nos portos: da Argentina — Pôrto de La Plata e Pôrto Belgrano; do Chile — Pôrto de Valparaiso — Bateria situada no Quartel "Almirante Silva Palma". As salvas são proibidas dentro da área do pôrto desde a Ponta Duprat até o molhe do Carvão; Pôrto de Talcahuano — Bateria situada no Forte "El Morro"; do Uruguai — Pôrto de Montevidéu — Bateria situada no Arsenal de Marinha, na falda do Cerro.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

A Associação dos Sub-Oficiais da Armada oferecerá, hoje, às 19 horas, em sua sede social, na rua Conselheiro Saraiva n.º 22, uma recepção dançante em homenagem aos sub-oficiais e sargentos do navio-escola "Juan Sebastian de Elcano".

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram designados os capitão de corveta Pedro José da Rocha Pinto, para o A. M. R. J.; o cap. ten. Osvaldo de Sousa Goulart, para o D. E. M.; e o 1.º ten. Heintz Hermann Avila Carl, para o NE "Guanabara".

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE CALDEIRAS

Foram matriculados no Curso de Especialização de Caldeiras, que funciona no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", as seguintes praças: João Luis dos Santos, Fernando Raimundo Vieira Lima, Carlos da Silva Correia, Marino Vasco Marinho, Lourenço Alves Camelo, Radi Cunha, Manuel de Oliveira, Edison Silva, Salvino Batista da Silva, Leticio Aureliano da Cunha, Geraldo Henrique de Moura, Antônio Rodrigues de Lima, Evandro Fernandes Medeiros, Henrique Rodrigues da Silva, José Jaime Soares, José Lopes Dias, Cleveland Borborema, Nabucodonosor Cândido Rodrigues, Josué Meneses dos Santos, Pedro Barbosa, Sebastião de Lemos Lima e Eliezer Gonçalves da Silva.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro, em aviso de ontem, mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro de 2.ª classe Osvaldo Cardoso.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os seguintes oficiais superiores: capitão de fragata Hercolino Cascardo, capitães de corveta Floriano Daltro Ramos, José Nobre Mendes, Rui Guilhon Pereira de Melo e Vitor Jaime Vieira de Sá.

CONDECORADO O COMANDANTE DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", foi condecorano pelo sultão de Rabat, com a Ordem do Mérito de Marrocos.

Viaja para o Chile a "Tartaruga Truculenta"

Pretende voar sem escalas 6.192 milhas, em 24 horas, batendo o recorde interamericano de distância

PATUXENT, MARYLAND, ESTADOS UNIDOS, 2 (A. P.) — O avião de bombardeio e patrulha "Tartaruga Truculenta", da Marinha norte-americana, levantou vôo daqui hoje, às 8 horas e 12 minutos da manhã (hora de Nova York), para tentar um vôo sem escalas, de 6.192 milhas, em vinte e quatro horas.

O ponto de destino é Santiago do Chile, onde êle deve chegar amanhã, domingo, ao meio-dia e 12 minutos.

O "Tartaruga Truculenta", que assim pretende bater o recorde de distância em vôo interamericano, já conquistou anteriormente o recorde mundial de distância, quando, a 1.º de outubro de 1946, voou de Perth, na Austrália, até Columbus, Ohio, passando sôbre o Polo Norte, num total de 11.236 milhas.

Na tentativa hoje iniciada, o avião naval leva a bordo o contra-almirante C. B. Hardison, diretor dos Assuntos Panamericanos da Marinha e seu assistente, o comandante Joseph Bárbaro.

O regresso deverá ser feito via Valparaiso, Rio, Belém, Caracas, Guayaquil, Quito e Lima, devendo a viagem redonda durar trinta dias com a cobertura total de 18.400 milhas.

Oficialização da Campanha do Petróleo em Minas

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O deputado Valdir Lisboa encaminhou à Asembléia, com longa exposição de motivos, uma sugestão no sentido de o govêrno mineiro oficializar a campanha nacionalista do petróleo em todo o território do Estado. Prevê-se que a sugestão terá acolhimento favorável no plenário, seguindo o Legislativo mineiro o exemplo do de São Paulo.

RETIRADA IMEDIATA DO ESTATUTO DO PETRÓLEO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O sr. Nélson Fernandes, deputado do PTB, prosseguiu na Câmara Estadual na discussão em tôrno do problema do petróleo, pedindo a retirada imediata do Estatuto do Petróleo em debate no Congresso Nacional.

Cassadas na Argentina as franquias de cinco correspondentes jornalísticos

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A embaixada norte-americana anunciou haver sido informada, hoje, de que o govêrno argentino retirou as franquias telegráficas de cinco correspondentes estrangeiros. Acrescentou que a embaixada está realizando as "devidas gestões".

Os correspondentes são Virginia Lee Warren e Milton Bracker, do jornal "New York Times"; Herbert Clarck, do "Daily News", de Nova York, e do "Chicago Sun Times"; Joseph McEvoy, da agência "Associated Press", e José Arrieta, da agência "Reuter".

Os correspondentes declararam que as emprêsas telegráficas lhes informaram haver recebido ordens no sentido de não aceitarem seus despachos jornalisticos para transmiti-los.

Regressou à Casa Branca o presidente Truman

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman regressou à Casa Branca, depois de uma excursão pelos Estados do oeste, e, ao desembarcar, disse à multidão que o aclamava: — "Apenas comecei a lutar. O povo começa a aperceber-se de que esta é uma cruzada, e nota que se acha contra interêsses especiais." Depois de um breve discurso, o presidente Truman, juntamente com destacados elementos do govêrno que o foram receber, tomou assento em um automóvel descoberto e se dirigiu para a Casa Branca, escoltado por 200 batedores em motocicletas.

Proteção às fábricas norte-americanas

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Destacados lideres industriais se reunirão aqui, de 4 a 5 do corrente, para discutir os meios de proteção às fábricas do pais, em caso de guerra. A conferência foi convocada pelo diretor da Defêsa Civil, Russell Hopley. Foram convidados trinta representantes das principais companhias empenhadas na produção de guerra.

Vão servir no Comitê Consultivo de Emergência

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — O govêrno do Brasil comunicou ao Comitê Consultivo de Emergência, com sede em Montevidéu, ter designado o sr. Mário de Pimentel Brandão como membro perante o dito organismo.

Incêndio azarento

ATLANTA, Georgia, 2 (U. P.) — Uma residência luxuosa pertencente ao dr. B. G. Carnathan começou a arder às primeiras horas de ontem. Imediatamente foi chamado o Corpo de Bombeiros, inutilmente. O primeiro carro-bomba não conseguiu chegar ao local, pois foi de encontro a três automóveis ao dobrar uma esquina, ficando inutilizado. O segundo carro dos bombeiros, quando procurava chegar ao local do fogo, sofreu um desarranjo no motor. O terceiro veiculo de socorro, finalmente, chegou ao local, mas não encontrou o hidrante para realizar a sua tarefa. Pouco depois, a casa de Carnathan estava reduzida a cinzas.

Vão integrar a Comissão

O presidente da República assinou decretos designando membros da Comissão incumbida do estudo das necessidades e dos recursos do Brasil, conjuntamente com a Comissão designada pelo Govêrno americano, para o mesmo fim, Alirio de Sales Coelho, Armando Vidal Leite Ribeiro, Artur César Ferreira Reis, Luis Augusto Rêgo Monteiro, Nério Siegrief Wagner Bettendieri, Oscar Daudt Filho e Osvaldo Gomes da Costa Miranda.

Conferenciou com o general Marshall

PARIS, 2 (U. P.) — O ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, teve uma entrevista com o secretário de Estado norte-americano, general Marshall, ontem à noite.

QUERIAM ASSASSINAR ZAPOTOCKY

Presas na Tchecoslováquia 13 pessoas envolvidas na conspirata, inclusive dois padres

PRAGA, 2 (A. P.) — Foi descoberta uma conspiração para assassinar o "premier" Antonin Zapotocky tendo sido presas 13 pessoas, perto de Brno, segundo revelou o Bureau de Imprensa. Brno é a capital da Morávia. Acrescenta a informação que o grupo incluia dois padres católicos, acusados de auxiliar a fuga do pais de determinadas pessoas e de publicarem folhetos contra o govêrno. As acusações especificas de conspiração contra a vida do "premier" foram formuladas contra dois membros identificados como "Pitek" e "Bures". O despacho diz que todos os 13 detidos eram membros da OREL, organização esportiva do Partido Popular Católico.

MINISTÉRIO DE OBRAS PÚBLICAS
DIRECCION GENERAL DE VIALIDAD
COMISION MIXTA DE CONEXION VIAL BOLIVIANO - ARGENTINA

Llámase a licitacion pública para la ejecución de las obras proyectadas en el camino Rio Bermejo a Tarija, secciones Paso por Tarija y Padcaya-La Merced, con los seguientes presupuestos oficiales:

PASO POR TARIJA		
Obras a ejecutar	2 421 088.18	$ m/n. argentina.
PADCAYA - LA MERCED		
1). — Camino	5 511 345.12	" " "
2). — Puente sobre Rio Huacanqui	103 010.60	" " "
3). — Puente sobre Rio Guitarrillas	38 676 40	" " "
4). — Puente sobre arroyo "El Payo"	114 491.70	" " "
5). — Puente sobre Rio Salre	158 875.00	" " "
6). — Puente en progresiva 55962	127.881.42	" " "
7). — Puente sobre Rio Orozas en progresiva 57962.60	157.055.10	" " "
8). — Puente sobre Rio Orozas en progressiva 63661	167.894.50	" " "
9). — Puente sobre Rio Orozas en progresiva 66596.50	96.863.20	" " "
10). — Puente en quebrada Campanario	15.012.70	" " "
	6.491 108.74	$ m/n argentina.

Forma de presentacion de propuestas
La propuesta para la sección Paso por Tarija se presentará separada e independientemente de la propuesta Padcaya-La Merced.

Condiciones de pago
Certificados mensuales de obra ejecutada.

Deposito de garantia
Uno por ciento (1%) del Presupuesto Oficial al presentar la propuesta y hasta completar el cinco por ciento (5%) del importe del contrato, a la firma del mismo.

Sellado de ley
Un sello de Bs. - 20. - por cada hoja de la propuesta y además un timbre de Bs. 5. - en la última hoja.

Lugar, fecha y apertura de propuestas
En la Dirección General de Vialidad, Avenida Camacho, edificio "La Urbana", La Paz, Bolivia, el dia 4 de noviembre de 1948 para la sección Paso por Tarija y el dia 11 de noviembre de 1948 para la sección Padcaya-La Merced.

Las propuestas que se presenten en Buenos Aires (Argentina) deberán ser entregadas a la Administración General de Vialidad Nacional, San Martin 871, hasta las 10 horas del dia 25 de octubre de 1948, para la sección Paso por Tarija y hasta las 3 horas del dia 3 de noviembre de 1948, para la sección Padcaya-La Merced.

La documentación de obras em licitación puede consultarse en la Dirección General de Vialidad, La Paz, Bolivia, o en la Administración General de Vialidad Nacional, Buenos Aires (Argentina). Las empresas que deseen adquirirla deberán abonar Bsl 1.500. - en La Paz o $ 150 M|n. argentina en Buenos Aires, para la sección Paso por Tarija y Bs. 2.500. - y 250 $. - m|n. argentina, respectivamente, para la sección Padcaya-La Merced.

Outras informações: Avenida Rui Barbosa, 830 - 5.º andar.

DR. SIQUEIRA DE CARVALHO
CLINICA DE OLHOS
Tratamento pela sulfona nos casos indicados — Cirurgia — óculos — Av. Copacabana, 945 - S. 104, às 15 horas. — Tels.: 27-5159 e 47-2623.

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FIGADO
ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA HIPERTENSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
DIARIAMENTE, das 9 às 12 horas — Consultas: Cr$ 30,00 — 3as. 5as. e sábados, de 4 horas em diante. HORA MARCADA.
RUA SANTA LUZIA, Nº 799 — 6º ANDAR — SALA 603 —
TEL.: 42-0965 — RESID.: TEL.: 27-4357.

Varizes — Úlceras das pernas — Eczemas
CURA RADICAL
SEM REPOUSO — SEM OPERAÇÃO — SEM DOR
Processo exclusivo da Clinica Especializada do
DR. OLYMPIO B. COSTA
ASSEMBLÉIA, 51 — 5º ANDAR — TEL. 42-4915
Diàriamente das 14 às 19.

Aos pais de crianças surdas:
A fim de facilitar as adaptação de aparêlhos otofônicos a crianças surdas, e ensinar às crianças surdas-mudas a leitura labial e a linguagem articulada, resolvemos pôr nossa sala 1.301 à disposição da professôra Ophélia Maria Fontenelle, que acaba de fazer curso completo na "Clarcke School", para crianças surdas, em Northampton, Mass., U. S. A.
Os pais interessados queiram sem compromisso, dirigir-se à referida senhora, que atenderá todos os dias úteis, das 14 às 16 horas, à avenida Rio Branco, 138 — 13º andar — Sala 1.301.
CENTRO OTOPHÔNICO DO BRASIL
TELEFONE: 22-6662

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R OURIVES, 7
3.º ANDAR
TEL.: 22 0059

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez
Graça Aranha 226 s. 701,3
Res.: 37-4899.

Prof. CUMPLIDO DE SANT ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e operações endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A.B.I.
Tel. 22-5444

PIANOS
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco, (Cinema Trianon).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. [illegible]
Telefone: 43-7180

AOS SENHORES MÉDICOS
Cumprimos o grato dever de participar à ilustre Classe Médica que já se encontra à venda, nas Farmácias e Drogarias, o nosso novo produto
"XANTINON - Drágeas"
Atenderemos com imenso prazer os pedidos de amostras e literaturas.
LABORATÓRIO XAVIER
João Gomes Xavier & Cia. Ltda. — Depósito no Rio — Rua da Quitanda, 163 — 2º andar — Sala 210 —
Tel.: 43-7291.

PALACIO
RIAN
AMERICA
UNITED ARTISTS
AMANHÃ
HORARIO 2 4 6 8 10
CLAUDETTE COLBERT
ROBERT CUMMINGS
DON AMECHE
HAZEL BROOKS
SONHA, MEU AMOR

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Novo método
— Privilégios
— Televisão

NOVO MÉTODO — Correntes de eletrons estão sendo aplicadas a produtos alimentícios para destruir os germes patógenos que contenham, sem necessidade de levá-los ao fogo. Isto constitui um novo método de esterilização, que aparece descrito num dos recentes números do "Journal of Applid Physics". O processo foi criado pelos Departamentos de Física, Engenharia Elétrica e Tecnologia em Matéria de Alimentos, do Instituto Tecnológico de Massachussets. As experiências se realizaram com um gerador eletroestático capaz de produzir Raios X ou raios Catódicos de dois milhões de volts.

* * *

PRIVILÉGIOS — Para qualquer pessoa que se detenha a olhar um grupo de galinhas, estas se comportam entre si de forma absolutamente casual e suas relações "sociais" dentro do galinheiro se apresentam como uma confusão de cacarejos e bicadas sem sentido. Entretanto, o dr. Alphaens M. Guhl, do State College, de Kansas, observou com cuidado especial centenas de galinhas, chegando à conclusão de que há estritas regras de cortesia e convivência entre aquelas aves. Cada galinha, segundo êle, tem a sua posição "social" definida: pode bicar algumas de suas congêneres. Em compensação, outras podem importuná-la com tôda impunidade. Guarda muito respeito aos seus superiores — mas aos inferiores trata rudemente, sobretudo nas horas da comida. Como se vê, há privilégios até entre as galinhas...

* * *

TELEVISÃO — O primeiro serviço público regular de televisão do mundo foi inaugurado, na Grã-Bretanha, em novembro de 1936. Quando os programas foram suspensos, ao irromper a última grande guerra, aquêle país era reconhecido como o primeiro do mundo nesse campo, e, ao que parece ainda não foi ultrapassado. E depois da guerra, foi ainda a Grã-Bretanha o primeiro a reiniciar as transmissões de televisão.

Pode a energia atômica remover a ameaça de guerra

LOS ANGELES, 2 (U. P.) — O cientista Robert Millican, prêmio Nobel de física, acredita que a bomba atômica poderá remover para sempre a ameaça de guerra, porém não crê que a energia atômica possa solucionar os problemas da fôrça e do calor. O presidente do Instituto de Tecnologia da Califórnia, que conta atualmente 80 anos, dirigiu-se a duzentos delegados à Quarta Convenção do Instituto de Engenheiros de Rádio, ontem. Declarou que «o grande bem prestado à humanidade pela bomba atômica foi de deixar claro como o cristal a necessidade de encontrar um substituto para a guerra nas relações internacionais». A energia atômica ainda não pode resolver os problemas da fôrça e do calor, porque até agora vem sendo ela obtida do urânio e do tório, ambos muito raros e sensíveis ao calor e à fôrça.

Espiões condenados à morte

SOFIA, 2 (U. P.) — O Departamento do Govêrno anunciou terem sido sentenciadas à morte cinco pessoas, sob acusação de espionagem.

Outras cinco foram condenadas a períodos de prisão que oscilam entre quatro anos e cadeia perpétua.

Exonerados numerosos interinos

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, exonerando do cargo da classe E, 109 guarda-livros interinos. Por outros decretos nomeou para as vagas decorrentes candidatos aprovados em concurso.

Chinhsien cercada

PEIPING, 2 (A. P.) — Notícias de fonte governista dizem que Chinhsien, importante cidade manchú a 200 kms. ao norte da Grande Muralha, foi afinal cercada pelas tropas comunistas.

Chinhsien, extremo ferroviário setentrional da rota aéro-ferroviária de abastecimentos para Mukden, era um dos grandes objetivos dos comunistas, interessados em cortar o "corredor" da Mandchúria.

SINISTRO NO MAR

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A polícia informa que 6 homens foram salvos do rebocador «Anne Mac Tracy», que afundou, em conseqüência de colisão com o cargueiro «Eliza J. Nicholson» (12.000 toneladas). Depois da colisão, o cargueiro virou sôbre duas barcaças que o rebocava. Teme-se que 9 homens se tenham afogado no Hudson.

Menor a produção de automóveis

DETROIT, 2 (U. P.) — A Associação dos Fabricantes de Automóveis anunciou que a produção de veículos a motor durante o mês de agôsto somou 461.335 unidades, o que assinala uma diminuição de quase 13.000 unidades do total alcançado em julho, ou seja, 474.556 unidades.

Greve nas companhias de petróleo

S. FRANCISCO, 2 (U. P.) — As principais companhias de petróleo [illegible]

SENTIDO DE 29 DE OUTUBRO

Estamos, já, no mês em que se realizarão os festejos comemorativos da queda da ditadura, consumada para que pudesse restaurar-se, após prolongado eclipse, o regime constituciona e democrático.

Pretende o govêrno concorrer decisivamente para que seja assinalado, de maneira expressiva o 29 de outubro, levando a efeito várias inaugurações e festejos cívicos. E ao Congresso, por iniciativa do deputado Plinio Barreto, está proposta a decretação de feriado nacional para aquela data.

É fora de dúvida que só os recalcados, os saudosistas, os interessados no continuismo indefinido, negam à efeméride a importância que ela efetivamente possui em nossa história política. Encontrávamo-nos, naquele dia de 1945, numa encruzilhada perigosíssima para os destinos do país, quando os acontecimentos então registrados abriram o caminho do restabelecimento da ordem jurídica. E se alguma increpação pode ser feita, em relação ao acontecimento que se vai comemorar, é de não haverem os seus efeitos correspondido, em tôda a plenitude, aos ideais que animavam a opinião democrática do país. Cabe considerar que houve uma frustração parcial dos objetivos da memorável campanha que o precedeu e o provocou, sem que isso lhe reduza a significação, uma vez que o situemos devidamente no quadro das circunstâncias em que se verificou.

Encobrindo o verdadeiro móvel de sua oposição às comemorações, algumas críticas mais violentas pretendem que o novo não tem motivo para participar delas, uma vez que certos problemas substanciais e de interêsse imediato — sobretudo, e em síntese, o custo da vida — não foram solucionados e que atentados às liberdades públicas continuam a ser praticados. Não é lícito, entretanto, atribuir à solenização da data o caráter de um julgamento da obra administrativa do atual govêrno, pois não há relação necessária entre uma e outra coisa. O 29 de outubro assegurou o funcionamento do regime, como tem êle funcionado, com omissões e pecados. Isso não importa. E não importa porque, quaisquer que sejam essas omissões e êsses pecados, o regime está acima de qualquer confronto com o «estado novo», por todos os motivos, e o fato histórico, em si, não perde o seu brilho porque tenha deixado de produzir imediatamente todos os benefícios.

É precisamente o espírito de pré-29 de outubro o responsável pelos males, de modo geral, que subsistem, cumprindo, portanto, empregar esforços no sentido de eliminar-lhe a influência na vida pública do país. E a iniciativa do govêrno e das correntes liberais será um dos meios a utilizar.

Será mesmo para admitir que o presidente da República espere extrair dessa oportunidade uma definição de certos grupos, manifestações mais claras de políticos que dispensam ao govêrno um apoio apenas aparente ou limitado, no exercício da administração, e desenvolvem ação negativa, sabotadora e obstrucionista, sob o pensamento e a inspiração do objetivo de retôrno ao estadonovismo, mediante a plena restauração do domínio do ex-ditador ou de seus consócios. O que não é muito provável é que haja, no seio dos queremistas evidentes, a suficiente clareza de gestos. Ainda veremos, como no primeiro aniversário da data, manobras sinuosas, risos amarelos e capcioso silêncio.

A estratégia dos getulistas que permanecem coligados no situacionismo, está bem clara, no jôgo político. Querem êles permanecer nessa atitude até o último instante, conservando os correspondentes trunfos eleitorais, para, só no momento em que a sua definição não mais lhes cause prejuízos nesse terreno, assumirem essa atitude. Os festejos de 29 de outubro dificilmente lhes modificarão os planos.

Como quer que seja, tem o povo tôdas as razões para exprimir, pela solidariedade a êsses festejos, a sua implacável condenação ao 10 de novembro, na da execração nacional, e a sua crença em que a democracia restaurada com a queda do ditador há de ser definitiva, escoimada incessantemente dos seus males e conduzida para o futuro com os aperfeiçoamentos correspondentes ao nosso progresso moral e intelectual.

VIDA MUNICIPAL

A Constituição de 1946 deu um novo sentido ao município brasileiro. Durante muitos anos, a nossa política foi sempre na razão dos interêsses do Estado. O regime ditatorial deslocou essa orientação do âmbito estadual para um danoso centralismo, como era necessário ao poder pessoal do chefe do govêrno. Os constituintes que elaboraram a nova carta, depois dessas duas experiências, voltaram-se para o município, ao qual proporcionaram melhor distribuição de rendas, além de outras medidas de proteção social e econômica. Além disto, fortalecendo um sadio movimento rural, inclusive pela aplicação compulsória da metade do auxílio da União aos Municípios, estabeleceram-se novas perspectivas para o desenvolvimento do nosso interior, encerrando a triste fase em que os prefeitos arrancavam do campo os dinheiros dos impostos para gastá-los, todos na construção de praças e outros melhoramentos urbanos, perfeitamente adiáveis, até porque não visavam aos problemas mais urgentes como os do saneamento e dos esgôtos, da educação e da saúde popular.

Infelizmente, o espírito da Carta Magna não informou a lei que regulou a distribuição do impôsto de renda pelos municípios. Antes mesmo de ser aplicada, já se apresentam no seu texto graves defeitos, entre os quais o pagamento em duodécimos, através da burocracia dos órgãos pagadores federais, além da inútil e suspeita prestação de contas em relatórios apresentados ao Congresso Nacional.

Por outro lado, salvo num Estado ou noutro, predomina o velho sentido do embelezamento da cidade, em prejuízo do desenvolvimento das fontes de riqueza municipal. Acrescidas a essa orientação as conseqüências do retraimento do crédito para os agricultores e criadores, temos que, se não forem tomadas providências urgentes e eficazes, não se cumprirá o dispôsto na Constituição, e, do estancamento das energias do interior brasileiro, terá o país que sentir, dentro em pouco, efeitos os mais nefastos em sua vida econômica e social.

Há iniciativas isoladas que merecem todos os estímulos. Entre elas, a organização da Associação Brasileira dos Municípios, ùltimamente silenciosa, alguns congressos de prefeitos e vereadores, numa ou noutra província. São movimentos realmente úteis, mas, que se devem coordenar com uma ampla campanha de desenvolvimento municipal, de política municipal, de irradiação municipal, porque isto depende o futuro do Brasil.

Vamos comemorar, a 29 do corrente, o terceiro aniversário da queda da Ditadura. E não haverá melhor forma de fazê-lo do que chamar a atenção dos nossos homens públicos para tão grave problema, na esperança de que êles possam mudar de rumo, e fazer alguma coisa por uma entidade que, no regime ditatorial, foi reduzida em tôdas as suas energias morais e econômicas. O prestígio da vida municipal será uma grande campanha para o sistema constitucional e democrático brasileiro.

DIA DA TRAIÇÃO

Há 18 anos, estalava a revolução que, vinte e um dias depois, iria culminar na deposição do sr. Washington Luís.

Os frustrados movimentos dos dois 5 de julho — de 22 e de 24 —, que haviam traduzido, restritamente, anseios de regeneração política, tomavam amplitude nacional. E o Brasil acreditou, confiou. Novos rumos se lhe abririam por certo, com a derrocada da velha máquina oligárquica, que vinha monopolizando os governos da maioria dos Estados e reduzindo êstes à condição de feudos, de propriedade particular de meia dúzia de mandarins, enriquecidos e engordados à custa do povo.

Alguém, entretanto, se encarregou de defraudar ràpidamente essas esperanças patrióticas e de justificar o aparecimento, em breve, do «saudosismo»: o sr. Getúlio Vargas, que, candidato liberal e, depois, guindado pela boa fé dos seus amigos à chefia da Revolução, conspurcou-a, invertendo-lhe o sentido, mentindo à nação, até se converter, pelo golpe de 1937, em vulgar usurpador do poder e pioneiro do fascismo em terras americanas.

Esta data propicia, pois, oportunidade para que o país malsine, com tôdas as veras do seu civismo, aquêle que lhe burlou as esperanças e lhe instilou na alma o veneno da descrença no patriotismo dos seus homens públicos; aquêle que negou o seu povo, cassando-lhe os direitos políticos; aquêle que, no seu «curto período», executou, em todos os setores de vida nacional, metòdicamente, o seu programa de não deixar pedra sôbre pedra.

Tudo está por refazer.

O Brasil, traído em 1930, não deve esquecer, portanto, nesta data, o traidor.

Explicações de Sokolovsky sôbre o bloqueio de Berlim

Declarou que foi provocado pela "divisão da Alemanha, pretendida pelas potências ocidentais"

Nada de novo nas afirmações do governador militar soviético — Reiterou a idéia russa de que a capital germânica é parte integrante da zona sob o contrôle da URSS

BERLIM, 2 (A. P.) — O marechal Vassily Sokolovsky, governador militar soviético, declarou que o bloqueio de Berlim foi provocado pela «divisão da Alemanha, pretendida pelas potências ocidentais».

Sokolovsky forneceu uma longa explicação sôbre a política soviética na Alemanha, numa entrevista constante de perguntas e respostas com os jornais e agências noticiosas controlados pelos russos e distribuída pela agência A. D. N.

Respondendo à pergunta, «Quais são, na opinião de v. excia., as causas da crise de Berlim?», Sokolovsky respondeu: «Se as potências ocidentais não tivessem em mente dividir a Alemanha, nem Berlim nem qualquer outra crise na situação alemã teriam surgido».

Nada há de novo nas declarações de Sokolovsky, sendo que a maioria das acusações por êle agora feitas já há meses vêm aparecendo na imprensa de Berlim. No entanto, é a primeira vez que o comandante soviético presta declarações de tal porte.

Depois de se referir à conferência das seis potências ocidentais, realizada em Londres nesta primavera, e às decisões então tomadas, disse êle que «as decisões em separado das três potências ocidentais sôbre a questão fundamental do destino da Alemanha, vieram destruir o Conselho de Contrôle e a Administração quadripartite da Alemanha, ocasionando, em conseqüência, violento golpe na administração de Berlim, principalmente desde que as fôrças ocidentais de ocupação realizaram a tentativa de incorporar os setores ocidentais da cidade ao estado ocidental alemão».

Sokolovsky referiu-se à idéia [illegible] que Berlim é parte [illegible] diàriamente da zona russa para os setores ocidentais da cidade. Êle não deu detalhes sôbre esta asseveração nem se lembrou da ponte aérea anglo-americana que atualmente abastece os setores ocidentais de Berlim».

Sokolovsky disse também que «gostaria de desmentir categòricamente as mentirosas declarações feitas na Câmara dos Comuns de que as autoridades soviéticas, quando introduziram a 8 de junho medidas restringindo as linhas de comunicação entre Berlim e as zonas ocidentais, estavam contando firmemente com a implantação da fome entre a população berlinense»... «Quanto aos suprimentos de carvão, gás e eletricidade aos setores ocidentais, a solução dêste problema depende unicamente da remoção dos obstáculos que as autoridades ocidentais de ocupação colocaram no caminho do acôrdo comercial entre as indústrias dos setores ocidentais de Berlim e as indústrias soviéticas, que estão em posição de fornecer os necessários combustíveis e matérias primas aos setores ocidentais.

Em resposta a uma pergunta sôbre o bloqueio de Berlim, Sokolovsky disse: «Houve mas não há bloqueio de Berlim. Se houvesse realmente êsse bloqueio, a população ficaria privada da possibilidade de se prover de alimentos, combustível e outras necessidades de vida. Tôda a população de Berlim teve amplas possibilidades de obter do setor soviético da cidade tôdas as provisões e mercadorias a que tinham direito, inclusive o carvão».

Com essa afirmativa, Sokolovsky referia-se visivelmente ao oferecimento feito pelos soviets, há algumas semanas, no sentido de abastecerem a parte ocidental de Berlim de alimentos e combustível, para os que se registassem no setor oriental, perante as autoridades soviéticas. Menos de dois por cento dos habitantes, segundo dados das autoridades ocidentais, aceitaram e tiveram as vantagens dêsse oferecimento.

Finalmente, disse ainda Sokolovsky a êsse respeito:

— «O custoso transporte de alimentos e combustíveis, em aviões, das zonas ocidentais pelas chamadas «pontes aéreas» significa apenas que uma medida desnecessária e puramente de propaganda veio sobrecarregar a Alemanha com um excesso de custo [illegible]. Na realidade, a ponte aérea está sendo usada também para transportar [illegible] de Berlim [illegible]

Aproximação PSD-Ademar de Barros

S. PAULO, 2 (Asapress) — Cinco deputados do PSD, inclusive o líder da bancada estadual, sr. Oliveira Costa, almoçaram ontem em companhia dos srs. César Vergueiro e Caio Dias Batista, secretários da Justiça e da Viação, respectivamente. Os meios políticos emprestam grande importância ao fato, pois, como se sabe, o sr. Caio Dias Batista é o coordenador político do sr. Ademar de Barros.

Logo após o almôço, o sr. Oliveira Costa, que é por demais reservado, declarou que não se havia tratado de política e que fôra convidado para almoçar pelo sr. César Vergueiro.

Nova base naval argentina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Uma [illegible] grande base naval argentina destinada a servir de centro de operações da costa da Patagônia será construída em Puerto Madrin, a 850 [illegible] de Buenos Aires.

A base naval de Madrin é parte de um [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

O aumento de vencimentos e as injunções políticas

Altas razões de ordem administrativa, aliadas a outras de caráter social e até de interêsse militar, determinaram uma reunião de três Comissões do Senado, em conjunto — a de Finanças, a de Justiça e a de Fôrças Armadas — na qual ficou resolvido que o projeto de aumento de vencimentos aos servidores civis e militares transitaria por aquela Casa o mais ràpidamente possível. Para levar a têrmo essa resolução, revestida de certa solenidade, assentaram os senadores que o projeto em questão não sofreria as emendas de substância. O Senado não tocaria na estrutura, não modificaria tabelas e tria, mesmo, ao extremo de não reparar injustiças que, por ventura, o estudo da matéria recusasse desde que tais injustiças atingissem a classes não muito numerosas, que sofressem essas classes com paciência, aguardando uma oportunidade para a reparação, pois sofria também o Senado nos seus sentimentos de autonomia e independência, aceitando de plano tudo quanto a Câmara dos Deputados lhe mandava. E assim procedia, atendendo à importância e, sobretudo, à urgência da matéria.

O compromisso tomado pelas três Comissões, abrangendo cêrca de trinta representantes, ou seja, a média do comparecimento no recinto para as votações, parecia dêsses que podem ser tidos como indestrutíveis.

Imediatamente, entretanto, entra o projeto a receber emendas de tôda espécie. Emendas que atingem a estrutura da obra da Câmara que reorganizam quadros de funcionários, que descem a minúcias de melhorar situações; que equiparam ou aumentam vencimentos; introduzindo um aumento de cêrca de trezentos milhões na despesa.

Entre os autores de emendas, se encontram muitos dos que firmaram aquêle compromisso. E os membros das Comissões, que também se acham comprometidos, as aceitaram.

Por essa amostra, é possível aquilatar do valor de um compromisso nas Casas onde impera a política, tornando certo, por outro lado, que nenhum assunto, seja de que natureza fôr, escapa ao critério ou descritério, ou, ainda, às chamadas injunções da política.

Um caso de justiça

O sr. Plinio Barreto, na justificação do seu projeto, declarando feriado o dia 29 de outubro dêste ano, aniversário do movimento de redenção democrática, com o qual as fôrças armadas aniquilaram o regime ditatorial, inspiradas pelos mais sadios sentimentos patrióticos e pelas mais nobres aspirações, declarou: "Da elevação dos propósitos que as animaram, não há mistér outra prova que a elegância com que, dispondo de um poderio sem limites, não reservaram para qualquer dos seus chefes o govêrno provisório, indo procurar, para lh'o entregar, sem restrições e sem condições, o chefe da magistratura nacional, e dando-lhe de bôa sombra, sem reservas e sem exigências, todo o apôio de que necessitou."

Depois de outras considerações, tão sensatas e justas quanto as que ficam aí transcritas, o autor do projeto entende que não devem ser esquecidas algumas figuras, que se distinguiram naquela jornada cívica, notadamente as que já tombaram para sempre. E cita um nome: o do general Alcio Souto.

No seu ato de justiça, ficaria bem ao sr. Plinio Barreto não esquecer outra figura, também já tombada para sempre, a do chefe do Estado Maior do Exército, então, o general Cristóvão Barcelos, sob cuja presidência se realizaram as inesquecíveis reuniões de generais, que foram levando a ditadura à parede, até o momento em que, em desespêro de causa, procurou amparar-se na ação, naturalmente truculenta, de um chefe de polícia, tirado do seio da família, o próprio irmão do ditador, ato êsse que veio pôr o ponto final no infame regime.

Parece que estava faltando êsse nome para complemento do ato de justiça, que orientou o projeto do representante udenista de São Paulo.

A regulamentação do art. 15 da Constituição

A bancada da U. D. N. no Congresso, em prosseguimento ao estudo da obra orçamentária e da situação econômico-financeira do país, vai debater na reunião de amanhã o projeto do sr. Aliomar Baleeiro, de regulamentação do artigo 15 da Constituição da República. O autor estará presente para dar esclarecimentos e sujeitar-se a essa verdadeira sabatina, na qual, entre outros pontos, terá ocasião de alegar que o aumento de impostos que o seu projeto faz é atinente à gravação das taxas sôbre as ações ao portador, campo que, na sua opinião, é ainda susceptível de receber maiores ônus, pois êstes recaem sôbre as classes mais abastadas.

O ponto de vista da maioria da bancada udenista, contrário, absolutamente, a qualquer aumento de impostos, vai, assim, ter oportunidade de sofrer um "test" nos debates de amanhã.

Reuniu-se a direção nacional do P. S. B.

Realizou-se, antem-ontem, uma reunião da Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro, com a presença dos srs. deputados João Mangabeira, Domingos Velloso e Hermes Lima; vereador Osório Borba, srs. Rouard Roiteux, Evall Fahat, João Pedreira Filho, Felipe Moreira Lima, Hermano Requião, Dante Costa e Carlos Pontes, e ainda, dos srs. Costa Correia e Costa Paranhos, representantes das Comissões Estaduais de São Paulo e Goiás, respectivamente.

Entre outros assuntos, foi objeto de amplo debate o projeto de lei de imprensa, em andamento na Câmara, deliberando a Comissão que a bancada socialista apresentasse a essa proposição várias emendas de sentido liberal.

O sr. Costa Correia, secretário geral da Seção de São Paulo, apresentou um relatório verbal sôbre as atividades do P. S. B. nêsse Estado. Do presidente da Seção de Sergipe, deputado Orlando Dantas, foi lida uma informação minuciosa sôbre o trabalho desenvolvido naquêle Estado nordestino, em cuja capital conta o Partido três representantes na Câmara Municipal.

Por fim, foram eleitos para os cargos de Tesoureiro e Secretário Sindical, da Comissão Executiva Nacional, respectivamente, os srs. Rouard Roiteux e Osório Borba.

PAÍS MAREADO

Adaucto Lúcio Cardoso

O ministro Morvan Figueiredo demitiu-se da pasta do Trabalho por honrosos motivos que não têm nenhuma relação com sua saúde. E apesar de todo mundo saber das causas reais que o levaram a êsse gesto, tanto êle quanto o presidente da República procuraram ocultar cuidadosamente a verdade. Teria sido melhor um decente silêncio do que a copiosa e inútil mentira que ocupou longas cartas de despedida, a fim de que tôda gente acreditasse que o ministro saia por doente. Só faltou publicarem um atestado médico para que mais ridículo ficasse o entremez.

A mesma coisa aconteceu quanto aos espantosos vinte dias de férias do ministro Correa e Castro, em que houve transmissão do cargo para o sr. Ovídio de Abreu, discurso com balanço das atividades do titular da pasta e até nomeações de caráter testamentário. As causas e a verdadeira natureza dessas férias foram cuidadosamente adulteradas. Talvez que por isso tivesse perdido relêvo o importante fato de ter o ministro retardado por longos meses a ocasião do seu merecido repouso de vinte dias. Dessas férias vem se ocupando há muito o país inteiro. Mas o ministro, devotado ao interêsse público, resistiu ao cansaço e à doença e só passou o cargo depois que viu assinado o expediente das duas refinarias de petróleo — uma ao grupo Soares Sampaio e outra do grupo Drault Ernanny, mas ambas igualmente caras às sensibilidades palacianas e ministeriais.

Em Minas, alguns deputados estaduais, ocultando-se sob o segrêdo do voto, fizeram pública desfeita ao governador Milton Campos, negando aprovação à escolha do nome do sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade para juiz do Tribunal de Contas. Muitos vieram a público depois, com a declaração de que tinham votado nêle. Assim, tantos ficaram sendo os votantes, através dos públicos protestos, que não há remédio senão concluir que, ou houve êrro na apuração, ou existe na assembléia mineira uma considerável percentagem de mentirosos. E se o sr. Rodrigo Melo Franco necessitasse de mais lustre para sua reputação de homem culto e íntegro seria de considerar-se a seu crédito essa hostilidade de que lhe deram demonstração os mentirosos.

Veja-se aqui no Rio o tremenda drama que vive o sr. Mendes de Morais, tecendo para vestir-se uma trama de aparências em que só êle mesmo acredita. Tôda a cidade conhece a luta cotidiana e enervante que o prefeito trava sozinho, contra o presidente da República, contra a Câmara de Vereadores, contra tudo e contra todos, para manter-se no cargo. Excetúa-se sòmente a imprensa subvencionada, que essa o aplaude com entusiasmo sempre revigorado.

Nada tão melancólico e deprimente para a vida pública de um país como êsse espetáculo de apêgo ao poder, num cargo de confiança. E há nêsse sofrimento do sr. Mendes de Morais muito de punição. A conquista da Prefeitura, de onde foi alijado, por obra dêle, o sr. Hildebrando de Góis, foi um episódio cruel. O sr. Hildebrando de Góis não foi sacrificado porque servisse mal o cargo de prefeito. Não. Ninguém lhe fazia restrições. O presidente custou muito a decidir-se contra êle. Mas a verdade é que o sr. Mendes de Morais lhe quis o cargo. Com uma obstinada e terrível vontade, à Alfieri: — "Vogli, sempre vogli, fortissimamente vogli!" Afinal, não houve outro jeito de aplanar o pretendente e deram-lhe a Prefeitura, de onde êle não foi até agora alijado tão sòmente porque não surgiu ainda um candidato ao cargo com os mesmos métodos compulsórios de que êle usou e com a mesma vontade de poder que o impeliu para a escalada.

* * *

Tudo isso nauseia e faz vômitos. E, às vêzes, quem sofre as ânsias de tanto enjôo nem vê que o barco afunda lentamente.

RESTRIÇÕES NA AMÉRICA LATINA A NAVIOS DOS ESTADOS UNIDOS

Indícios de que o govêrno norte-americano apresentará queixas aos países acusados, entre os quais figuram o Brasil, a Argentina, a Colômbia e o Equador

WASHINGTON, 2 (De Charles Cordry, correspondente da U. P.) — A Comissão de Marinha Mercante dos Estados Unidos está obtendo, das emprêsas de navegação norte-americana, provas sôbre a suposta discriminação contra elas por parte dos países latino-americanos, particularmente a Argentina, Brasil, Colômbia e Equador.

Um porta-voz oficial da Comissão confirmou que está sendo realizada uma investigação a respeito. Há indícios de que o govêrno dos Estados Unidos apresentará queixas aos países acusados de discriminação.

Por outro lado, fontes fidedignas declararam que foram apresentados ao Congresso dois projetos de lei referentes às discriminações, os quais serão considerados em janeiro próximo. No caso dêsses projetos serem aprovados, os Estados Unidos farão discriminações similares contra os países que fazem discriminações contra os navios norte-americanos.

Sabe-se que o Departamento deseja que a linguagem dêsses projetos seja modificada, por recear que, aprovando-os da forma por que foram apresentados ao Congresso, contribuirão para generalizar as restrições no terreno dos assuntos marítimos internacionais.

Um porta-voz da Comissão Marítima assinalou que a Carta Constitucional do Organismo Consultivo Marítimo Internacional será apresentada ao novo Congresso para sua ratificação.

Severa crítica do Papa aos líderes financistas

"Tratam a finança pública com maior ardor e arrogância que com competência", declarou o santo padre, acrescentando que a igreja "não pode contemplar com indiferença esta crise de consciência"

CASTEL GANDOLFO, Itália, 2 (A. P.) — O Papa, falando em Roma aos delegados de dez nações presentes à conferência do Instituto Internacional de Finanças Públicas, condenou a atual maneira de ser da finança pública, dizendo que ela está «minando a consciência moral do povo». Chamou a atenção principalmente para os líderes financistas que «guiados por interêsse, espírito de partidarismo ou por razões mais sentimentais que razoáveis, tratam a finança pública com maior ardor e arrogância que com competência». Tais políticas, prosseguiu êle, são «na maioria das vezes ditadas por ideologias falsas ou insanas».

«A Igreja Católica não pode contemplar com indiferença esta crise que, na realidade, é acima de tudo uma crise de consciência», declarou o Sumo Pontífice aos representantes do Brasil, Itália, Bélgica, França, Holanda, Dinamarca, Argentina, Tchecoslováquia, Grécia e Turquia.

Disse Pio XII em seguida que «o sistema financeiro do Estado deve almejar a reorganização da situação econômica de modo a assegurar ao povo as condições materiais da vida indispensáveis à consecução da suprema tarefa delegada pelo Criador: o desenvolvimento da vida intelectual, espiritual e religiosa».

Apelou então o Papa para que os especialistas da finança pública «se abstenham dessas medidas que, apesar de tècnicamente virtuosas, tiram o povo no seu senso do justo e injusto, ou que releguem a segundo plano a fôrça vital do povo, sua legítima ambição de colher o fruto do seu próprio trabalho sem preocupações quanto à segurança da família — considerações que merecem o primeiro, não o segundo plano».

A Igreja insta aquêles que são responsáveis pela finança pública para que «não arruinem a moral com maus exemplos, pois que de sua alta competência se espera a defesa da política financeira contra os ambiciosos demagogos», frisou o Papa, acrescentando que sob alguns sistemas atuais «o indivíduo compreende cada vez menos os negócios financeiros do Estado, suspeitando sempre de manobras misteriosas contra o seu interêsse».

E assim terminou Pio XII a alocução:

«Manobras puramente técnicas e formais, em lugar de finança pública baseada em princípios fundamentalmente claros, simples e sólidos, é nada mais que minar a consciência moral do povo».

Eletrificação ferroviária

Sob essa epígrafe, nosso colaborador engenheiro Armilo Rodrigues Monteiro fará uma palestra no Clube de Engenharia, no dia oito do corrente às dezessete e meia horas, com a finalidade de demonstrar as «enormes vantagens do sistema de tração elétrica sôbre os dois outros sistemas atualmente em uso no país, isto é, sistemas de tração a vapor e diesel-elétrico». A entrada é franca.

Levava uma fortuna à cinta

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A senhora Antonieta Lindsay, de 73 anos, sentiu-se mal no hotel em que residia e foi conduzida ao hospital. Ali chegando, os enfermeiros começaram a prepará-la para o exame médico, tendo encontrado então uma faixa de sêda atada à sua cintura dentro da qual havia 138 mil dolares em cédulas de mil, quinhentos, cem, vinte e dez dólares. Seu advogado declarou que sabia que a senhora Lindsay sempre levava dinheiro consigo, porém nunca supôs que fosse tão fabulosa esta soma. A senhora Lindsay não explicou porque não confiava em bancos. Desta vêz porém o seu dinheiro foi colocado em conta especial até que os médicos do hospital acabem de «observá-la».

Marshall defende a liberdade de informação

"Nenhum povo jamais perdeu sua liberdade enquanto sua imprensa esteve livre", disse o secretário de Estado

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Em declaração ao semanário "Week", o secretário de Estado Marshall disse que os Estados Unidos deve interessar-se por que sejam "reduzidas as barreiras que se opõem ao fluxo de informações e que, se possível, elas devem ser eliminadas", acrescentando que isso é essencial à paz mundial.

Referindo-se à censura e ao contrôle da imprensa, Marshall disse, em suas declarações, que "os americanos devem manter sempre em mente que nenhum povo jamais perdeu a sua liberdade enquanto sua imprensa esteve livre".

E mais adiante:

— "E' fundamental que o povo tenha a liberdade de conhecer a verdade. Metade da população do mundo vive, hoje em dia, sob uma espécie qualquer de censura. Negado o acesso aos fatos, o povo dos países em que existem censura e o contrôle da imprensa pelo govêrno só pode basear seus julgamentos em verdades pela metade ou em informações falsas que lhes são proporcionadas pelos que têm o contrôle.

A censura e o contrôle da imprensa são [illegible]

Remédio russo para a própria URSS

Sugere o major general William Donovan que os EE. UU. bloqueiem os canais de Kiel e Suez

KANSAS CITY, 2 (A. P.) — O major-general William J. Donovan sugeriu aos Estados Unidos que dêem a provar à Rússia "um pouco de seu próprio remédio", bloqueando os canais de Kiel e Suez.

Donovan, advogado em Nova York e durante a guerra chefe do Departamento de Serviços Estratégicos, declarou ontem, à noite na Ordem dos Advogados de Missouri, que não acreditava em que o total dos recursos do Plano Marshall fôsse suficiente para a Europa Ocidental.

"Acrescentou [illegible] [illegible] Europa Ocidental um auxílio militar eficaz. Ao invés de deixarmos a Rússia ficar de posse de tôdas as cartas, devemos lançar nossos olhos para os portos de que ela necessita — portos controlados pelos Estados Unidos, pela Grã-Bretanha e pela França. Devemos dar a provar à Rússia um pouco de seu próprio remédio e ver se podemos aplicar um pouco de Berlim nos canais de Kiel e Suez".

Pagamento no Tesouro

[illegible]

Agrava-se a tensão política no Sião

BANGKOK, 2 (A. P.) — A tensão política aumentou com a continuação das prisões de civis e patentes do Exército siamês e a tentativa para matar a tiros dois líderes do grupo militar encarregado de prender os rebeldes suspeitos.

Aproximadamente 50 pessoas, inclusive dois generais e outros oficiais, foram mantidas sob custódia.

Ontem, à noite, se verificou um incidente, com disparos de vários tiros quando o major-general Phao Sriyanond e o tenente-coronel Lamai Udayanon, dois líderes do golpe de estado de novembro passado e atualmente encarregados da prisão dos suspeitos conspiradores contra o govêrno do marechal Phibun Sngram, se dirigiam num ônibus para o Ministério da Defêsa. Três tiros foram disparados contra êles, mas os projéteis se perderam.

Impôsto ilegal

MACEIO', 2 (Asapress) — A Assembléia denunciou a cobrança ilegal do impôsto de exportação de mercadorias destinadas a outros Estados.

Wallace falou em Los Angeles

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Ontem à noite, em Los Angeles, Henry Wallace, candidato do Partido Progressista, falou perante cerca de 100 pessoas a maioria das quais empregadas na indústria cinematográfica. Wallace disse que os filmes americanos poderiam fazer amigos e ajudar a elevação do nível de vida dos povos estrangeiros, se refletissem a técnica industrial americana e os métodos de aumentar a produção agrícola. Wallace deverá percorrer os bairros negro e mexicano de Los Angeles.

Batista regressará em novembro a Cuba

Afirmou que vai retornar ao seu país "sem mais dilações porque seus compromissos políticos e seu dever para com a pátria assim o exigem"

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O ex-presidente de Cuba, general Fulgencio Batista, declarou em entrevista concedida à imprensa local que se propõe regressar a Cuba a 20 de Novembro vindouro, disposto a «enfrentar a situação e dar a si próprio as necessárias garantias». Fulgencio Batista foi entrevistado telefônicamente por «Diario de Nueva York», que se publica em espanhol.

Batista, que se encontra em sua residência de Daytona Beach, disse que regressará ao seu país «sem mais dilações porque seus compromissos políticos e seu dever para com a pátria assim o exigem».

De acôrdo com o jornal, o ex-presidente cubano declarou que em sua opinião, desde o dia 10 de Outubro de 1944, não há garantias para a vida dos cidadãos em seu país, acrescentando que «regressará em cumprimento de seu dever, como soldado disciplinado que é, e que enfrentará a situação garantindo-se a si mesmo». Acrescentou o general Batista que, para se poder formar uma idéia justa sôbre o govêrno do novo presidente Carlos Prío Socarrás, «deve-se esperar os primeiros passos que êle der depois de 10 de Outubro».

Fulgêncio Batista está decidido, segundo disse, a chefiar uma oposição leal» ao novo govêrno cubano. O ex-presidente foi eleito senador pela província de Las Villas e devia tomar posse a 20 de setembro, quando se instalou o novo Congresso cubano. Entretanto disse que não voltará a Cuba até o mês próximo, «para dar oportunidade ao novo presidente de organizar com liberdade seu govêrno.» Batista tem estado ausente de Cuba desde há quatro anos. Dia San Martin, preparou a eleição de se que o atual presidente Grau Socarras e que o govêrno não mudou porque êste último é igual a Grau, com quem êle não estava de acôrdo.

Acrescentou que Carlos Socarras foi eleito legalmente, mas sòmente por pequena minoria, e que será respeitado como presidente, embora como líder político tivesse triunfado oprimindo seus adversários.

Disse finalmente que Socarras é o novo presidente e que procurará manter seus correligionários em paz com êle; embora, à pergunta sôbre se haveria «problemas» quando regressasse, tenha dito que «nunca se sabe o que pode fazer o povo.»

Italianos condenados por iugoslávos

TRIESTE, 2 (U. P.) — A corte marcial iugoslava em Capodistria, capital da zona iugoslava do Território livre, condenou hoje [illegible] italianos à pena de prisão que variam entre 7 e 14 anos. Estes cidadãos foram acusados de organizar partidos políticos [illegible] além de atividade de espionagem e relação [illegible] Um homem [illegible] presos em [illegible] grupo, foram absolvidos.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:

— Tenente coronel Alcindor Alvares Pereira, por conclusão de dispensa do serviço e ter entrado em goso de licença especial;

— 2os. tenente Arnulfo Gomes de Carvalho Brito, Claiton Braga de Castro, Renato Ferreira Lorens, Luís Ferreira da Silva e Aspirante a Oficial Carlos Osório da Silveira Neto, todos por terem entrado em gozo de férias; e,

— Dr. Pacífico Fortes Castelo Branco, por ter sido nomeado 1.º tenente médico.

ALOJAMENTO DE OFICIAL DE FORÇA ESTADUAL

Encontra-se alojado no Regimento de Cavalaria da Corporação, desde o dia 30 de setembro findo, o capitão Romeu Pereira, da Fôrça Pública do Estado de São Paulo.

PERMISSÃO

Foi concedida, ao soldado Nilton Coutinho de Macedo, permissão para gozar a sua dispensa do serviço, na cidade de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— Das ex-praças Daniel Manuel Tosta e Hildo Ferreira da Silva, ambos, pedindo certidão de tempo de serviço. — «Forneça-se-lhes a certidão de acôrdo com a lei»;

— Do soldado Zenir Leopoldo, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito. — «Concedo, sem prejuizo do serviço»;

— De dona Maria Eulália Henrique de Azevedo, viúva do 2.º tenente reformado Aurélio Henrique de Azevedo, pedindo expedição de titulo de pensão provisória. — «A Contadoria para os devidos fins»;

— Do soldado João Zacarias da Silva, pedindo para que seja certificado o que constar nesta Polícia Militar, relativamente a sua idade, filiação, naturalidade e estado civil, para fins matrimoniais. — «Certifique-se o que constar, na forma da lei»;

— Do 1.º sargento músico reformado Djalma Tavares Laranjeira, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma. — «Certifique-se»,

— Do cabo de esquadra José Valentim (2º), pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito. — «Concêdo, sem prejuizo do serviço»;

— Do 3.º sargento Milton Martins dos Santos, pedindo permissão para frequentar as aulas do Curso Prático para motorista da Polícia Especial. — «Concêdo, sem prejuizo do serviço»; e,

— Do cabo de esquadra Ranulfo Alves de Matos, pedindo permissão para frequentar as aulas do Curso Prático para motorista da Polícia Especial. — «Concêdo, sem prejuizo do serviço».

RESOLUÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Corporação, reunido, no dia 30 de setembro findo, em sessão ordinária, tomando conhecimento das petições abaixo, proferiu nas mesmas, por unanimidade de votos, os seguintes despachos:

— Dos capitães Sérgio Tertuliano Castelo Branco, Amaro Ferreira de Aniceto, João Bresciani e 2.º tenente músico Valdemiro Guedes de Oliveira, todos reformados, pedindo inclusão no rol dos pensionistas da Caixa Beneficente. — «Deferido, de acôrdo com as informações da Contadoria»;

— De dona Joaquina de Queiroz Carvalho, viúva do 2.º tenente reformado Otávio Alfredo de Carvalho, pedindo pagamento de quantitativo para luto e sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente. — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— De dona Marie Lúcile dos Anjos, viúva do 1.º sargento reformado Manuel Inácio dos Anjos, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente. — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— De dona Manuela Rita de Campos, viúva do músico de 3.ª classe reformado Antônio José de Campos, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente. — «Indeferido, por não ter a requerente direito a benefício algum pela Caixa Beneficente, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— Da dona Adelina Palmira de Lima Coelho, viúva do cabo reformado José Simonetti Coelho, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente. — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— De dona Maria Soares da Rocha, mãe natural e tutora nata do ex-cabo de esquadra Manuel Soares da Rocha (2.º), pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente. — «Defereido, de acôrdo com a informação da Contadoria».

— Outrossim, o aludido Conselho ainda por unanimidade de votos, tomou mais as seguintes deliberações:

— Que sejam chamados por editais, de acôrdo com a letra R, do artigo 29 do atual Regulamento da Caixa Beneficente, afim de satisfazerem por si os seus herdeiros, as contribuições atrazadas até 31 de março do ano de 1949, os seguintes contribuintes: Antônio Cardoso de Aguiar, Wilson Sambeuia, Vicente Neves, Washington Marques de Carvalho, Luís Celmente de Magalhães, Geraldino Puppo, Joaquim Francisco Filho, Júlio Gomes, Elpidio Martins Estebanez, Milton Guedes, Benedito da Silva Pereira, Acino Barbosa da Silveira Filho, Luís Leite, Sideni de Oliveira Fagundes, Luís Machado da Costa, Obregon de Sá Pereira, Edgard Mateus da Silva, Gelci Leal, Moacir dos Santos (4.º), Altamirando dos Santos Botelho, Manuel Friani, Joel Vilaça Lima, José Rocha Lima, José Vieira dos Santos (3.º), Eugênio Caimi, Muriol de Oliveira, Joaquim do Nascimento, Milton de Sousa Paulo, Luís Sampaio do Nascimento, Bruno de Oliveira, Valdir da Silva Rocha, Jorge Rosa de Jesús, Celso Machado Henrique, Francisco dos Santos (5.º) e Moisés Dias Góis.

Vai a São Lourenço?

Procure o Palácio Hotel, onde cada fregues se torna um amigo. Informações amplas nesta Capital, telefone: 25-2461.

Dr. Renato Côrtes

Raios X-Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º and Tel : 22-5380

Concurso para o Banco do Brasil

Principais problemas de aritmética. Modelos de cartas e telegramas exigidos. Noções de contabilidade e problemas. Horário: 8.30 às 10.30 — Rua Miguel de Lemos, 24 — ap. 301. Tel.: 47-1586 — Copacabana.

Associação de Auxílios Mútuos dos Empregados da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

EDITAL

Em nome da Diretoria, convido os associados Claudionor Boaventura dos Santos, Custódio Monteiro, Esperanto Tuxa Almir Machado de Araújo, Roberto Machado Garcia, dr. Pedro Inácio Py Júnior, Ataliba Nunes de Brito, Geraldo Vilar, dr. Otacilio Maria Teixeira, drs. Corina Burlamaqui, José dos Santos Filho e Antônio Vianna para, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data do presente edital, comparecerem à sede da Associação, à rua Santa Luzia, nº 206, a fim de regularizarem a sua situação perante a Tesouraria. — Rio, 30 de setembro de 1948 — ATALIBA FERREIRA GOMES, primeiro secretário.

Por que você não aprende rádio?

Calcule quantos milhares de rádios há na Cidade. E quantos todos os dias se descanse.tam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparêlho descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra» que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema radiotelefônico amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de ELECTRA RADIOS LIMITADA — Rua do Ouvidor, 164 3.º andar, edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — «ELECTRA» não tem filiais.

EM CAXAMBÚ - HOTEL CAMINHA

Próximo às fontes. Tel. 88. Descontos especiais para militares e exmas. famílias.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Homenagem do Serviço Central de Tranportes pela passagem do 28.º aniversário do S. I. E.

Compareceu o ministro — Nova inspeção do diretor de Obras — Exercícios da Artilharia Móvel — Visita de oficiais norte-americanos — Declaração de mais uma turma de aspirantes do CPOR — Convocação para 1949 -- Turma de aspirantes de 1929 -- Concurso de admissão às E. Preparatórias

O Serviço Central de Transporte, associando-se às comemorações do 28.º aniversário de criação do Serviço de Intendência do Exército proporcionou, ontem, pela manhã, ao ministro da Guerra, uma demonstração de sua frota marítima, seguida de um passeio pelos mais pitorescos recantos da "Guanabara".

O ministro foi aguardado no Cais Faroux pelos generais Sousa Lima e Scarcela Portela e numerosos oficiais do Quadro de Intendentes e pessoas gradas, acompanhados de pessoas de suas famílias, todos especialmente convidados. Após os cumprimentos, o ministro embarcou na lancha "Amazonas", dirigida pelo mestre Américo Gomes da Cunha. Organizado o desfile das embarcações, constantes das lanchas "Marechal Vespasiano", "General Sousa Doca", "Marechal Setembrino" e "Marechal Hermes", tendo à frente um rebocador, levando a bordo a banda de música do Batalhão de Guardas, o ministro assistiu, de bordo da "Amazonas", em companhia de convidados, à demonstração, seguindo-se o passeio. Durante a viagem, o tenente-coronel Raimundo da Silva Barros, chefe do Serviço de Transportes, teve ocasião de falar ao titular da pasta da Guerra sôbre o seu pessoal marítimo, ressaltando-lhe a dedicação na conservação do material, bem como das reivindicações a que o mesmo se julga com direito. No Cais, de regresso, o diretor de Intendência teve ocasião de agradecer a presença do ministro, dizendo que ela constituia mais um incentivo do ministro ao Serviço de Intendência, do qual é o chefe. Também o coronel Silva Barros agradeceu o comparecimento do ministro.

A frota do S. C. T., também conhecida como "Maruja do Ministério da Guerra", cuja criação data do Império, já com um passado honroso de trabalho e com um efetivo de abnegados servidores, aliás bastante reduzido, é destinada ao abastecimento dágua às Fortalezas e empregada no transporte do respectivo pessoal. O seu material é bastante antigo, porém muito conservado, graças à dedicação de seus elementos. E' seu patrão-mor o sr. José Luís Magalhães, que há mais de 48 anos emprega suas atividades neste setor, sendo mesmo considerado um servidor indispensável, tal a sua dedicação e honestidade profissional. Reclama êle contra o DASP, mas está contente no seu pôsto; apenas aguarda que seja aumentado o seu quadro e renovado o material, que considera gasto, pois todo êle está com mais de quatro decênios de uso permanente, para, então, requerer sua aposentadoria.

HOMENAGEM AO TENENTE ARAÚJO

Na Seção de Transpôrte do gabinete do ministro, foi prestada, ontem, pela manhã, uma homenagem ao seu chefe, 1.º tenente José Araújo da Silva, por motivo de sua recente promoção. O ministro fez-se representar pelos seus ajudantes de ordem major Enéias Martins Nogueira e capitão Rodolfo Paixão, tendo comparecido também o major Joaquim Paredes e o capitão Gregório Inês Ardens de Sousa, ambos oficiais de gabinete, além de todo o pessoal ali em serviço. Em nome de seus companheiros de trabalho, falou saudando o homenageado o sr. Gentil Gomes de Barros. A seguir, usaram da palavra vários oradores, entre êles o sr. Válter Buttel, pelos amigos do homenageado. Por último, encerrando a homenagem, falou o major Paredes, ressaltando os méritos do homenageado a quem ofereceu uma lembrança. O tenente Araújo agradeceu. Por último, foi servida aos presentes uma mesa de doces e refrigerantes.

INSPECIONA O DIRETOR DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

A fim de inspecionar as obras militares em execução no Estado de São Paulo, Campinas e Santos, segue hoje, por via aérea, para aquele Estado, o general Sílvio Raulino de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, que se fará acompanhar do coronel Eurípedes Teófilo de Serpa e do capitão Newton Monteiro Raulino de Oliveira, ajudante de ordem.

Em consequência, passou a responder pelo expediente desta Diretoria, o coronel José Felinto Trajano de Oliveira.

O 2.º ANIVERSARIO DO D. G. A.

O Departamento Geral de Administração, chefiado pelo general de Exército, Newton Cavalcanti, completa hoje o segundo aniversário de sua criação. Este órgão vem prestando bons serviços ao Exército, sendo perfeito o seu contrôle geral na administração. A data será festejada intimamente.

EXERCICIOS DA ARTILHARIA MÓVEL

O 8.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa vai levar a efeito, nos dias 5 e 7 do corrente, importantes exercícios fora da barra, de acôrdo com o seu programa de instrução. Para assisti-los foram convidadas as autoridades militares.

AVISO AOS CANDIDATOS À ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Os candidatos à Escola de Estado Maior, pertencentes à 1.ª Região Militar e que tenham de fazer a prova de "Conhecimentos Militares" deverão comparecer à 3.ª Seção do E. M. R., no próximo dia 5, às 14 horas.

VISITA DE OFICIAIS NORTE-AMERICANOS À FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS

Visitarão, no proximo dia 12 do corrente, a Fábrica Presidente Vargas, os seguintes oficiais da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, da Seção Terrestre: major-general William H. M. Morris, coronéis E. B. Edwards, George D. Rogers, tenente-coronel Richard Steinbach e o capitão John Q. Deaver.

A comitiva partirá de avião, acompanhada por um oficial da Diretoria de Fabricação do Exército, e regressará no mesmo dia.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES AO QUADRO DE OFICIAIS DA RESERVA

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no pátio interno do Centro Preparatório de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, a declaração de uma nova turma de aspirantes ao quadro da Reserva. A solenidade foi presidida pelo comandante daquela corporação, coronel Carlos de Lemos Bastos, estando presentes representantes de autoridades, famílias e amigos dos novos aspirantes. Foi orador oficial o aspirante da arma de infantaria José Enéias Frota Mendes sendo patrono da turma o ex-ministro da Guerra, João Pandiá Calógeras. E' a seguinte a relação dos novos aspirantes:

INFANTARIA — Alfredo Elias Fontes Filho, Armando Cabral Nobrega, Arnaldo Matos, Carlos Heitor Con[illegible], Cláudio Cesar Pinto Batista de Sá, Darci Costa Magalhães, Elmo Ramos de Oliveira, Elísio Peixoto, Fran[illegible] Simões, [illegible] Flávio Marques Aleofra, Francisco [illegible] [illegible]

Maia, Belmiro Nogueira Medeiros, Carlos Henrique de Albuquerque Mendes Godinho, Cláudio Rosiere, Ciro Carlos Pereira Coelho, Dirceu de Queiroz Albuquerque, Edison Ferreira Grado, Joaquim Alberto Cardoso Monteiro, Jorge Oliveira, José Pedro Rihan, José Válter da Marca, Narolindo Francisco, Osvaldo Natividade Costa, Osvaldo Soares de Almeida Filho, Oséias de Castro, Paulo César da Silva, Paulo Ferreira da Silva Pinhão, Paulo Passos Sales, Rafael Ferraz de Macedo, Sebastião Antônio da Silva, Sílvio de Seta, Válter Alves Moreira da Silva, Washington César da Fonseca, Wilson de Sousa e José Enéias Frota Mendes.

CAVALARIA — Alfredo Supla, Anis Abdala, Jorge Afonso Leite Pereira, Lourenço Wendel, Willian Faiad, Yllen Kerr, Eherlich Pereira da Silva, Luís Bittencourt e Valmor Lynch Valença.

ARTILHARIA — Adalberto Aciôli de Oliveira, Paulo Barbosa de Magalhães, Sidnei Silveira Jatobá, Armando Paulo Bomtempo Bittencourt, Benjamim Nudelman, Carlos Paulo Araújo, Edmundo Fausto Bulhões, Henrique Quaglio, Jorge Duarte dos Santos, José Lessa Campos e Luís Fernando Getúlio Veiga.

INTENDENCIA — Antônio Moreira, Alcindo Gomes Cruz, Northon Araújo Silva, Valdir Rodrigues de Albuquerque e Odracir Stolf.

DESIGNAÇÕES FEITAS PELO E. M. E.

Por necessidade do serviço, fôram designados os seguintes oficiais: para chefe do Escalão Territorial da 7.ª R. M., o coronel Solon Lopes de Oliveira; para o E. M. da 4.ª R. M., o tenente-coronel Carlos Luís Guedes, majores Ilo Justino da Mata Garcia, Paulo Braga de Sousa, Carlos Batista de Figueiredo e capitães Manuel Soares de Oliveira e Sérgio de Ari Pires; para o E. M. da 3.ª D. I., os tenentes-coronéis Artur Danton de Sá e Sousa, Gabriel Ferrugem de Melo Matos, capitães Aníbal Gurgel do Amaral, João Batista Santiago Wagner e Armando Barcelos; para o E. M. da 7.ª R. M. o major Francisco Carmélio Santabaia Nogueira e capitão Jorge Alberto de Lemos Bastos; para o E. M. da 1.ª R. M. os majores Almir Barreto de Araújo, Pedro Celestino Correia da Costa Filho e capitão Umberto Molinaro e para o E. M. do Núcleo de Divisão Blindada o capitão José de Almeida Ribeiro.

CONVOCAÇÃO PARA 1949

O general Zenóbio da Costa esclarece que não devem ser computados no número de claros a preencher os insubmissos, os retardatários e, bem assim, os soldados e cabos engajados ou reengajados que completarem o tempo de serviço (12 meses) após o primeiro período de instrução (agôsto de 1949), os quais serão computados como existentes no cálculo dos efetivos, após o licenciamento da última turma.

Assim, deverão ser computados como claros tôdas as praças que terminarem o tempo de serviço antes do primeiro período.

TURMA DE ASPIRANTES DE 19 DE JANEIRO DE 1929

A Comissão organizadora dos festejos comemorativos do 20.º aniversário da declaração de aspirantes da turma acima, comunica, por nosso intermédio, que haverá uma reunião amanhã, às 15.30 horas, na Seção Administrativa da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para estudo das medidas relativas ao programa já elaborado, devendo comparecer todos os seus membros.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para o próximo dia 5 do corrente o 5.º uniforme.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Por ter de seguir hoje para São Paulo, em inspeção de obras, apresentou-se, ontem, ao ministro, o general Sílvio Raulino de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações.

E, ainda, o general Stênio Caio de Albuquerque Lima, por ter de seguir para Fortaleza, a fim de assumir o comando da 10.ª R. M.

CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Acham-se abertas as inscrições aos concursos de admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes, reservadas sòmente a brasileiros natos. São, ainda, condições essenciais à admissão: a) sejam praças do Exército, alunos do Colégio Militar ou civis; b) tenham 15 a 21 anos de idade (para a praça do Exército, o limite máximo é acrescido de um ano); c) ter no mínimo 1,57m de altura até 16 anos e 1,60m para os de mais idade; d) possuir o Curso Ginasial, no mínimo.

O requerimento e demais documentos deverão dar entrada na Secretaria da Escola até 30 do corrente mês.

Os candidatos residentes no Distrito Federal e Estado do Rio farão suas inscrições, em princípio, nas Escolas Preparatórias de Pôrto Alegre e São Paulo.

Os interessados deverão dirigir-se ao Q. G. da Z. M. L. e 1.ª R. M. (3.ª Seção), situado no 3.º pavimento do Ministério da Guerra, onde lhes serão prestadas informações detalhadas a respeito, inclusive distribuição de um exemplar das "Instruções" respectivas, onde se encontram, os modelos de todos os documentos necessários ao candidato.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer, com urgência, à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da reserva: capitães Sílvio Pacheco de Araújo, Afonso Silviano Brandão, 1os. tenentes José Dias de Gouveia Neto, Aníbal Correia Rabêlo, 2os. ditos Valdemar Chaves Jacó, Sebastião da Rocha Cruz, João Coelho de Vasconcelos, Caramem Isaías, Wilson Fernandes Machado, José Lourenço de Oliveira e Antônio Carlos Franco de Sá Machado.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

Criada a Carteira Hipotecária do Clube Militar, ativam-se os trabalhos finais de sua organização, com a elaboração do Regulamento, que será discutido e aprovado na sessão a realizar-se na próxima quinta-feira, às 20 horas, nos salões do Clube.

O general César Obino, presidente do Clube Militar, vem proporcionando tôda a assistência ao novo Serviço Especial, que já conta com mais de 1.500 oficiais inscritos.

A partir da próxima semana (quinta-feira) deverão os oficiais interessados inscrever-se como sócios, podendo, entretanto, antes de fazê-lo, solicitar esclarecimentos, quanto ao Regulamento aprovado, no que diz respeito à jóia e mensalidade. O capitão Luís Pôrto Alegre solicita o comparecimento de todos os oficiais inscritos na Capital Federal à Assembléia do dia 7 de outubro (20 horas), que será decisiva para a aprovação do Regulamento e para que o mesmo represente a vontade da maioria dos sócios. Pede também o comparecimento à sôbre-loja dos oficiais residentes na Capital Federal, que por motivo de fôrça maior não puderam comparecer pessoalmente, para se inscreverem, a fim de regularizar suas situações.

CIRCULO MILITAR DA VILA

A Diretoria do Circulo Militar da Vila avisa que o seu Departamento Social levará a efeito uma dançante, hoje, das 16 às 20 horas.

Não haverá convites especiais, nem reserva de mesas. Os sócios poderão levar os seus parentes e amigos.

Abrilhantará a festa o "jazz" do Regimento Escola de Infantaria.

"Buffet" a cargo do Bar do Circulo.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Conferências e Pregações Doutrinárias e Evangélicas

Durante o mês de outubro corrente, serão realizadas na Cruzada dos Militares Espiritas, à rua do Lavradio, n.º 74, 1.º andar, as seguintes Conferências e Pregações Doutrinárias e Evangélicas, todos os domingos, pela manhã, às 9.30 horas:

DIA 3 (DOMINGO) — às 9.30 horas — Tema: "Allan Kardec", pelo Cruzado coronel Antônio Barbosa da Paixão.

DIA 10 (DOMINGO) — às 9.30 horas — Tema: "Alguns ensinos das obras de André Luís (Espírito), pelo cruzado capitão Rogério Magalhães Gomes.

DIA 17 (DOMINGO) — às 9.30 horas — Tema: "A Cruz e a Espada", pelo cruzado contra-almirante Oscar Barbosa Lima.

DIA 24 (DOMINGO) — às 9.30 horas — Tema: "Evolução", pelo cruzado coronel Eudoro Correia de Arruda.

DIA 31 (DOMINGO) — às 9.30 horas — Tema: "A Prece", pelo cruzado capitão Paulo Fernandes de Freitas.

OBSERVAÇÃO — Para essas conferências e pregações que têm o fim de evangelização dos homens de boa vontade e que são destinadas a todos os cruzados e suas famílias, a entrada é franqueada a todos que delas queiram tomar conhecimento.

À PRAÇA

Especialmente aos Bancos e ao Comércio de Vidros do Brasil

AUGUSTO BARROS COSTA — comunica aos interessados acima e a seus amigos que, em virtude de negociações várias e de ajustamentos sempre presididos por espírito de harmonia e dedicação, de forma a evitar prejuizos a quem quer que seja, deixou, em datas passadas, seus respectivos cargos nas seguintes organizações, dissipando, assim, possiveis dúvidas

1) — Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A.

2) — Cia. Nacional de Vidros e Molduras S. A.

3) — Grande Manufatura de Brinquedos «SAGO» Ltda.

4) — Sociedade Belgo-Brasileira Ltda.

5) — «Samson Wekslers» Comércio e Indústria S. A.

6) — Bagdad Tecidos S. A. (conforme renúncia apresentada ao seu diretor-superintendente, em carta de 29 de julho p. passado).

A vista do exposto, declara não ter qualquer responsabilidade nas aludidas sociedades ou em outras quaisquer. Apresenta, nesta oportunidade, seus agradecimentos a todos os auxiliares daquelas organizações e a todos os clientes e amigos que lhe proporcionaram colaboração e estímulo.

Comunica, outrossim, a seus amigos, que está estudando, agora, nova organização para atuar no comércio de vidros em geral.

Para qualquer informação oferece o endereço de sua residência [illegible] [illegible] — NESTA CAPITAL.

Distrito Federal, [illegible] de setembro de [illegible]

AUGUSTO BARROS COSTA

INOMINÁVEL ESCÂNDALO

Escreve MATTOS PIMENTA

No rápido espaço de cem dias do govêrno «EVENTUAL E PROVISÓRIO» do Sr. Jose Linhares, foram conferidas duas, importantissimas concessões de refinarias de petróleo, uma no Rio de 10 mil barris diários, e outra em São Paulo, de 20 mil barris diários, aos senhores Drault Ernany e Alberto Soares Sampaio, respectivamente.

O general João Carlos Barreto presidente do Conselho Nacional do Petróleo, alegava (como alega ainda hoje), que o govêrno do Brasil não possuia os recursos necessários para a instalação, por êle próprio, de refinarias do Estado, tal como já o fizeram, com pleno êxito, os govêrnos da Argentina, do Uruguai, da Bolivia e de Portugal, ONDE NÃO EXISTE UMA SO' REFINARIA DE PETRÓLEO QUE NÃO PERTENÇA AO GOVÊRNO E DANDO LUCRO SUBSTANCIAL.

Apesar de se tratar, entretanto, dos principais centros, de consumo do país, — Rio e São Paulo — os referidos concessionários, não conseguiram demonstrar sua capacidade econômica e financeira não cumprindo os termos das concessões, obtidas, as quais foram contudo prorrogadas pelo general João Carlos Barreto.

Agora, segunda-feira última, no testamento deixado pelo ministro da Fazenda, Sr. Correia e Castro, foi lavrada uma ata na qual nosso govêrno concede, também aos dois referidos concessionários, dois grandes empréstimos, a juros baixos para a instalação de suas refinarias de propriedade particular!

Assim o govêrno do Brasil, que conferiu tais concessões sob a alegação de não possuir recursos econômicos, acabou fornecendo também os recursos econômicos aos felizes concessionários privados!

Com tais favores por parte de nosso govêrno qualquer pobretão ou miserável poderia instalar grandes refinarias de petróleo no Brasil.

Por que o Sr. Correia e Castro não efetuou, então, o negócio com o Asilo Redentor e a Santa Casa de Misericórdia, proporcionando-lhes esplêndidos lucros para as suas louváveis obras de benemerência?

O Asilo Redentor e a Santa Casa de Misericórdia não precisariam, na verdade, mover uma palha para ganhar centenas de milhões de cruzeiros com o negócio.

Bastaria com efeito uma vez na posse de tais concessões de refinarias e de tais empréstimos a juros, baixos, transferir tudo a qualquer truste estrangeiro ou a qualquer grupo de capitalistas nacionais.

Pior, porém, do que emprestar-se o dinheiro do povo brasileiro a particulares concessionários de refinarias de petróleo no país, alegando-se que o govêrno não dispõe de recursos para instalar, êle próprio, a indústria petrolifera, pior do que isso é que nosso govêrno já decidiu aproveitar os nossos créditos, congelados pela França, para erguer, em Belém do Pará, uma refinaria de 45 mil barris diários, que, com a refinaria de 5 mil barris diários, já em execução na Bahia, suprirão as necessidades atuais, do país, havendo portanto a sobra de 30 mil barris diários dos dois concessionários do Rio e São Paulo.

Assim, o nosso govêrno, dando as concessões e os recursos financeiros aos dois particulares do Rio e de São Paulo, criará êle próprio os seus concorrentes na indústria petrolifera nacional! E concorrentes privilegiados, porque refinarão o petróleo, nos dois maiores centros de consumo, do país, Rio e São Paulo, ao passo que a grande refinaria do govêrno funcionará no longinquo Estado do Pará de onde terá de exportar seus produtos, para o sul do Brasil!

E tudo é arranjado assim, para vantagem e lucro dos concessionários do Rio e de São Paulo, contra os interêsses gerais do país, contra os interêsses superiores da comunidade.

O mais curioso, porém, é que o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, tem afirmado, sistemática e repetidamente, que o govêrno do Brasil ou os brasileiros não conseguiriam, jamais, dinheiro, máquinas e técnicos para a instalação das refinarias com a capacidade total de 50 mil barris diários, necessários ao consumo do país, pelo que devemos, portanto, entregar aos trustes a indústria petrolifera nacional.

Agora, entretanto, prova-se que dispomos do dinheiro desde muito, sob a forma de congelados, e podemos fàcilmente adquirir as máquinas e contratar os técnicos, não apenas para 50 mil barris diários, mas até para 80 mil barris diários, sem qualquer concurso ou ajuda de capital das máquinas e dos técnicos da Standard Oil ou de qualquer outro truste internacional.

Submeto tais fatos à apreciação do general Dutra, presidente da República, como testemunho de minha confiança, na sua honestidade pessoal, certo de que êle desconhece tal trama lavrada em ata já aprovada e dependente apenas das assinaturas.

E não creio que êle permita a consumação de tal escândalo.

MATTOS PIMENTA

(Transcrito do «Jornal de Debates» de ante-ontem)

LINOTIPO -- OCASIÃO

Vende-se mod. 8, com 3 magazines em perfeito funcionamento. Vêr e tratar com o sr. Jaime, à rua do Passeio, 54 — Propaganda — 1º andar — Tel.: 22-7720, ramal 601 — MESBLA.

A JOALHERIA PASCHOAL

Continua vendendo pelos menores preços, relógios das melhores marcas como: Omega, Cyma, Movado, Longines, Universal e outros. Grande e Variado sortimento de artigos para presentes. Completa Seção de Ótica e Fotografia e Cinema.

DESPERTADORES SUIÇOS «HELVECO» a ...	Cr$	85,00
RELÓGIOS DE 15 RUBIS, AÇO INOXIDAVEL a ...	Cr$	155,00
RELÓGIOS SUIÇOS DE SENHORA, COM 15 RUBI a ...	Cr$	295,00
CRONÓGRAFOS DE OURO 18 K., COM 17 RUBIS a ...	Cr$	1.080,00
CRONÓGRAFOS CHAPEADOS, 17 RUBIS a ...	Cr$	570,00

REMETEMOS POR REEMBOLSO POSTAL COM ACRÉSCIMO DE Cr$ 10,00 PARA EMBALAGEM E PORTE.

JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114

BRONCHITE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

Compre melhor
SEMPRE NA
ADOMA
à vista ou em 10 prestações
A "ADOMA" VENDE TUDO POR MENOS
RUA 7 DE SETEMBRO, Nº 42.

CASA DE MIL ARTIGOS

Grandes vendas no mês de outubro

Uma oferta esmagadora de linhos francêses, belgas e irlandêses, para homens, senhoras e para lençóis. Cambraia desde 29,00 o metro. Cretones por preços excepcionais! Toalhas! Sedas! Tecidos diversos! Tudo por preços nunca vistos na formidável venda de Outubro

FAÇA HOJE MESMO SUA VISITA A

CASA DE MIL ARTIGOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
Esq. Av. Tomé de Sousa — Tel. 43-6707

Companhia Portugueza de Revistas e Operetas do Teatro "Variedades" de Lisbôa

PIERO apresenta
ANTONIO SILVA
IRENE IZIDRO
RIBEIRINHO
e
JOÃO VILLARET
com
Josefina Silva, Carlos Alves, Marcia Cardoso, Laura Alves [illegible], Domingos Marques, Miguel Orrico, Maria Adelina, João Pio, Solange [illegible], [illegible] "Girls" e "Boys"

NAZARÉ

Direcção musical do maestro Fernando de Carvalho
Bailados por [illegible]

HOJE —
Última Vesperal às 15 hs.
todas as noites às 20 e 22 hs
TEATRO Carlos GOMES

STREPTOMICINA
Rua D. Delfina 56 — Tel. 28-0917

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614
22-3212.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Companhia Americana
Procura estenógrafa em português. Cartas indicando idade, nacionalidade, grau de instrução, ordenado desejado e experiência para a Caixa n. 4.076, dêste jornal.

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor, N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, 97. Tel. 42-7945.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Residência: Telefone: 26-8083

LIVROS
Aceitamos para vender: Bibliotecas, obras em coleções e livros raros. Informações pelo tel. 42-8205 com Ferreira e Brigido Ltda.

TELEFONE
Para 23-3945 ou nos visite e teremos o maior prazer em lhe fazer conhecer a
"Tartaruga Elétrica"
EMOINGT — R. 7 Setembro, 75

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 —
Telefone: 27-1719.

RÁDIO STROMBERG-CARLSON
Com TOMADA PARA TELEVISÃO, contrôle à distância, com dezenove válvulas, circuito F. M. e TOCA-DISCOS GARRARD. Vende-se — Tel.: 38-0009.

CONSULTAS CR$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, tel.: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º
Das 13 às 18 horas — Diàriamente

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Acidentes — Agressões — Atropelamentos — Suicídios e tentativas — Incêndio — Morte suspeita — Falsa qualidade — Prisões — Colhido por trem — Desastres

Registraram-se ontem nesta capital e em Niterói entre outras as seguintes ocorrências:

Acidentes

Na rua da Conceição, em Niterói, próximo ao n. 122, na tarde deontem, o caminhão de chapa R. J. 30-47 colidiu com o bonde n. 109, da linha C. Salesiano, dirigido pelo motorneiro Valmir Quintero de Santana, de chapa 220, que fugiu do flagrante. O motorista do caminhão, Osvaldo Monteiro Azevedo, permaneceu no local. A delegacia de plantão tomou conhecimento do fato, não havendo vítimas a lamentar.

* * *

Na praça Floriano, a funcionária pública Ieda Leal, de 30 anos, solteira, moradora na rua Adolfo Mota, 55, casa 2, caiu de um ônibus, sofrendo contusões na perna esquerda. Socorrida pela Assistência, foi internada no Hospital dos Servidores do Estado.

* * *

Antônio Bernardes Belcarpeo, de 37 anos, solteiro, morador na travessa da Paz, 50, e o construtor José Carlos Marques, de 38 anos, casado, português, residente na rua Tôrres de Oliveira, 165, trabalhavam num andaime armado na residência dêste último, quando o primeiro perdeu o equilíbrio e agarrou-se ao construtor, caindo ambos ao solo. Antônio sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo que o construtor teve morte imediata. Com guia da polícia do 23º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Antônio foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier.

Agressão

Clotilde Lopes de Oliveira, doméstica, moradora na rua Jará, 86, queixou-se à polícia do 24º distrito de que fôra espancada, próximo à sua residência pelo vigilante municipal Francisco de tal, residente na rua Itaí, 131. A vítima sofreu contusões e escoriações nos braços, no pescoço e nas pernas.

Atropelamentos

Na estrada Rio-São Paulo o operário José Fernandes da Silva, de 21 anos, solteiro, residente na rua do Govêrno, 113, no Realengo, foi atropelado por um automóvel, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi internada no Hospital Rocha Fragoso, tomando conhecimenot do fato a polícia do 28º distrito.

* * *

Na rua Marechal Floriano, Joaquim Rocha, de 30 anos, solteiro, de residência ignorada, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Em estado de choque, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estrada Intendente Magalhães, esquina de Quitungo, o caminhão n. 12-71, da emprêsa Construtora Pedreneiras S. A., ao manobrar para entrar no portão do prédio n. 3.225 da primeira estrada, atropelou e matou o operário daquela emprêsa Jovelino Manuel Custódio, de 55 anos, casado. Com guia da polícia do 25º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Marquês de Sapucaí, uma mulher de côr branca, aparentando 60 anos, foi colhida por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Socorrida pela Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Suicídio e tentativa

Estela Gonçalves Echardt, de 37 anos, casada moradora na rua Santo Amaro, 36, apartamento 635, suicidou-se, em sua residência, sendo o corpo removido, com guia da polícia do 4º distrito, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na Pensão Florência, na rua Xavier da Silveira, 80, o hóspede Fernando Paraiso, de 22 anos, comerciário, tentou suicidar-se. Foi êle internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Em sua residência, na rua Adolfo Bergamini, 186, tentou suicidar-se, ingerindo um toxico Domingos Francisco José do Nascimento, de 56 anos, casado. Ao ser socorrido pela Assistência do Méier, faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Incêndio

Na avenida Amaro Cavalcanti irrompeu violento incêndio nos prédios ns. 2.076 e 8.082, de um só pavimento, onde eram instaladas uma casa de bicicletas, da firma Laurentino de Abreu e Cia. e a casa funerária Divino Salvador, de propriedade do sr. Joaquim B. da Silva. O fogo devorou tudo, deixando apenas as paredes laterais, sendo totais, portanto, os prejuízos. A primeira casa estava segurada em 20 mil cruzeiros e a segunda, em 15 mil, apenas. Os bombeiros do Méier, sob o comando do aspirante Carneiro, correram para o local e apenas conseguiram isolar os prédios vizinhos. A polícia do 23º distrito tomou as providências que o caso exigia.

Ocorreu um acidente quando um dos carros dos bombeiros fazia uma curva próximo do local do incêndio. Os bombeiros de ns. 741 e 1.211, Oséias Ramos dos Santos e Elson do Nascimento, caíram ao solo, sofrendo ferimentos leves. Foram êles socorridos na Assistência do Méier.

Morte suspeita

A polícia do 21º distrito fêz sustar o entêrro do marítimo Justino Inocêncio Pereira de Lima, de 30 anos, casado, morador na rua Jamboradi, 25, em companhia de sua mulher, Francisca Ferreira Lima. Houve suspeita de que o marítimo tivesse sido envenenado por uma mulher de suas relações e por isso o seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser autopsiado.

Falsa qualidade

Foi prêso pela Delegacia de Costumes, o protético Henrique Forte Carneiro, de 23 anos, solteiro, morador na rua Catumbi, 69, que exercia indevidamente a profissão de dentista, num consultório improvisado na sua própria residência.

Prisões

Pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações de Niterói foi prêso Joaquim Belo do Nascimento, que há tempos se associou a Dalmácio Gonçalves vulgo «Doutor Gonçalves» e com o mesmo andava explorando o comércio, fazendo-se passar por médico sanitarista.

O escroque foi prêso devendo ser processado.

* * *

Autoridades do 3º distrito policial de Niterói prenderam Leôncio de Sousa Rodrigues, filho de Alfredo de Sousa, morador na rua São Januário, 305, no Fonseca, em Niterói, acusado de haver penetrado na residência do guarda municipal n. 36, Horácio Pereira da Costa, e de ter depredado os móveis e demais utensílios da casa.

Colhidos por trem

Na estação de Braz de Pina, o trem S-97, da Leopoldina, procedente de Duque de Caxias, colheu o menor Altair de Almeida, de 15 anos, morador na rua Ferreira França, 480, produzindo-lhe esmagamento da mão e da perna esquerdas. A vítima foi internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Desastres

Na rua São Francisco Xavier, perto do largo do Maracanã, verificou-se um desastre de ônibus, em consequência do qual ficaram feridas Eunice, de 15 anos, filha de Laura Reveri Guimarães, moradora na rua Santos Melo, 73, casa 6; Enar Gouveia, de 21 anos, solteira, residente na rua Luís Teixeira, 456; Alina Costa, de 48 anos, solteira, moradora na rua Lins de Vasconcelos, 72, e Ernani Campos Sobrinho, de 22 anos, solteiro, residente na rua Santos Melo, 73, casa 6. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistência do Méier.

* * *

Na rua Sousa Barros, o automóvel n. 3.01.43, dirigido pelo cadete da Escola de Aeronáutica Nei Leite Ribeiro, de 20 anos, solteiro, morador na rua Cachambi, 82, derrapou e chocou-se contra um poste, ficando feridos além de Nei os seus colegas Ubirajara Melo Meira, de 20 anos e Edison Meneses Moreira Carvalho, de 18 anos, morador na rua Bento Ribeiro, 33, em Marechal Hermes. Todos sofreram contusões e escoriações, generalizadas, sendo medicados pela Assistência do Méier.

* * *

Moacir Carvalho, de 26 anos, comerciário, morador na rua Castro Alves, 284, tendo se casado, ontem, pela manhã, no civil, e necessitando de ir buscar um vestido da sua espôsa na costureira, a fim de que esta se preparasse para a cerimônia religiosa, tomou o seu automóvel n. 1.37-29. Ao passar pela rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 210, o seu carro chocou-se com o de n. 77.32, guiado por Domingos Joaquim Junqueira, de 32 anos, casado, comerciante, residente na rua Ferreira Pontes, 41, colidindo ainda com o de n. 4.33.82, que ali se achava parado, tendo no volante Alfredo Manuel Batista. Em consequência do desastre, ficaram feridos, além de Moacir e Domingos, o menor João de 6 anos, filho de João Gonçalves, morador na rua Adolfo Bergamini, 28, sofrendo todos escoriações generalizadas. A Assistência do Méier socorreu-os.

Exercícios de combate aéreo

BERLIM, (U. P.) — A Rússia anunciou que os aviões soviéticos realizarão exercícios de combate aéreo, durante o dia, nos corredores ocidentais para Berlim.

Num período de 1 a 3 meses os EE. UU. ganharão qualquer guerra

Esta é a opinião de estrategistas aeronáuticos que fazem referência a uma "super-blitz" de bombas atômicas

WASHINGTON, 2 (Elton C. Fay, da A. P.) — Uma dupla de estrategistas aeronáuticos, falando no próprio nome, declaram acreditar que os Estados Unidos poderão ganhar qualquer outra guerra num período de um a três meses, isso por meio de uma «super blitz» de bombas atômicas lançadas por uma pequena esquadrilha.

Alegam que o «bombardeio contínuo» — dispendioso sistema pelo qual milhares de bombardeiros realizam durante meses ou mesmo anos demorados ataques ao território inimigo — teve o seu fim com o término da Segunda Guerra Mundial e advento da bomba atômica.

Esses pontos de vista foram expostos em dois artigos diferentes publicados na nova edição da «Revista da Universidade do Ar» pelos coronéis Frederick L. Moore e Dale O. Smith, ambos da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Essa publicação, editada pela Universidade do Ar dos Estados Unidos, na Base Aérea de Maxwell, no Alabama, chama a atenção dos leitores para o fato de que os artigos por ela publicados não são necessàriamente coincidentes nem exprimem os pontos de vista oficiais da Fôrça Aérea, explicação aplicável aos dois artigos acima citados.

Aliás, em seu artigo, o próprio Smith teceu conceitos críticos, sôbre a política da Fôrça Aérea Americana. Comentou, por exemplo, que «essas falsas noções (quanto ao bombardeio contínuo) são baseadas e encorajadas pela crença da Fôrça Aérea de que um bombardeio deve ser mantido mês após mês, ano após ano, indefinidamente, até que o inimigo seja forçado à submissão».

Mais adiante Smith apela para que «não fiquemos amarrados por idéias ortodoxas».

O coronel Moore vê as coisas dêsse jeito: «Com o emprêgo das armas atômicas, os bombardeios em massa da Segunda Guerra Mundial já devem ser coisas do passado. Qualquer que seja o volume das futuras formações bombardeiras munidas da bomba atômica, elas nunca se equipararão em volume ou frequência aos raides de bombardeio estratégico que já conhecemos. As futuras formações levando a bomba atômica podem muito bem ser constituídas de uns dezesseis aviões.

Devemos esperar que sejam aviões extremamente velozes, velocidades acima de quatrocentos e cinquenta a quinhentas milhas horárias devem ser conseguidas, mas apenas para períodos curtos, com 300 a 350 milhas horárias como base de cruzeiro».

Moore acrescenta que «os raides de bombardeio serão concentrados em períodos de tempo relativamente curtos, talvez não mais de três meses, períodos êsses que deverão ser suficientes para decidir a guerra, de um modo ou de outro».

O coronel Smith se estende em considerações sôbre a elaboração dessa «super blitz». Julga que 300 bombardeiros possam fazer o serviço, mas para maior certeza opina que talvez sejam precisos uns 370, levando-se em conta as baixas a 20%, percentagem elevada (apenas em uma ou duas ocasiões, durante a última guerra, subiram tanto as perdas. Essa percentagem em geral é a [illegible] de 5%).

Quanto ao tempo Smith [illegible]

Dois gêmeos agredidos por um policial

No Pôsto Central de Assistência, foram medicados os irmãos gêmeos Cosme e Damião Braga da Silva, de 25 anos, operários, moradores na rua Henrique Braga, 99, o primeiro com fratura da perna esquerda e o segundo, com ferimentos contusos na região frontal, os quais declararam o seguinte: Transitavam pela rua Barão de São Felix, esquina da travessa Felicidade, quando se encontraram com um guarda civil que, inopinadamente deu dois tiros na sua direção, produzindo os ferimentos que Cosme apresenta. Em seguida, começou a desferir coronhadas de revólver em Damião. Só a muito custo, conseguiram desvencilhar-se do policial. Pelas circunstâncias em que se deu o fato, os dois gêmeos concluíram que o policial julgasse que êles eram alguns ladrões, cuja pista o guarda estivesse seguindo.

Falta de exação no cumprimento do dever

ESTRANHA ATITUDE DO GUARDA-CIVIL N. 733

Esteve em nossa redação o sr. Garibaldi Agostinho, morador na rua São João n. 74, em Niterói, contando que, ontem, após ter sido furtado, na rua dos Inválidos, em frente ao n. 18, em um anel no valor de 430 cruzeiros, dirigiu-se ao guarda-civil n. 733 que se achava na porta do 10º distrito policial. Disse-nos, o queixoso, que o referido guarda, depois de ouvir a sua queixa, negou-se providenciar a respeito. Adiantou, ainda, que pretendeu apontar o acusado ao citado policial e o local onde o mesmo ainda se encontrava. Não tendo sido atendido, apelou, então, para o comissário de serviço naquêle distrito, recebendo dêsse, apenas, a informação de que o local não pertencia à sua jurisdição. Ignorando a quem deveria dirigir a sua queixa, veio ao nosso jornal pedir orientação e registro da estranha atitude daquêles policiais.

CLÍNICA DAS CAMISAS
Rua 7 de Setembro, 63 sobre loja
Em frente Trav. Ouvidor

Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 15,00
Colarinhos com fazenda novas	Cr$ 25,00
Punhos	Cr$ 5,00
Punhos com fazenda nova	Cr$ 10,00
Feitio qualquer tecido	Cr$ 45,00

RAPIDA ENTREGA

Associação Goiana

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acôrdo com os dispositivos dos nossos Estatutos, convidamos os senhores sócios desta Associação para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 20 horas do dia 8 (oito) do corrente mês, no Centro Paulista, sito à Praça Tiradentes, 12, para fazer uma análise da situação atual e eleger nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1948.

FRANCISCO LUDOVICO
Presidente em Exercício.

ASSOCIADOS DO I. A. P. I.
VENDO apartamentos, em construção, no Bairro de Fátima, Copacabana e Vila Isabel. Plantas e mais detalhes, na avenida Rio Branco, 106-108 — 7º andar — Sala 713 — Das 9 às 11,30 horas e das 14 às 18 horas, com JÚLIO SANTORO.

EXPERIENCED ENGLISH PORTUGUESE SHORTHAND CORRESPONDENT
And Secretary (male or female required by old-established company for permanent job with good future. Apply with full details to box 4224 this paper.

LEILÃO JUDICIAL
Massa Falida da Fundição Indigena S. A.
Mercadorias, Móveis, Utensílios
RUA CAMERINO, 150
CESAR LEITE venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 4 de outubro de 1948, às 2 horas da tarde, mercadorias, móveis, utensílios, autorizado por alvará do Juizo da 12.ª Vara Civel. Vide anúncio no "Jornal do Comércio" de hoje

BAIRRO DA TIJUCA
Casa de Saúde Santa Therezinha
Operações — Partos — Ortopedia — Traumatologia — Raio X — Anestesia — Oxigenoterapia — Laboratório — Fisioterapia — Transfusão de Sangue
Assistência Médica Permanente
Socorros Urgentes
Rua Conde Bonfim, 119
TEL.: 28-5235

DR COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

Gasparinho e Silva
CIRURGIAO DENTISTA
Av. Rio Branco 257 7.º and., sala 711 — Avenida Esquina Sta. Luzia
Fone: 32-7942.

SEDALINA
Médicos e Dentistas, usam e receitam nas gripes, nevralgias, resfriados e dores de dentes e de cabeça.
Laboratório Heitor Vaccani

Vendedor -- Ferragens
Para trabalhar na praça, precisa-se com prática e conhecimento do artigo. Ordenado, comissão e ajuda de custo. Tratar na rua do Passeio, 48, sobre-loja.

AVISOS FÚNEBRES

Jorge Pinto de Miranda

(MISSA DE 30.º DIA)

Antônio P. de Miranda, Carlos P. de Miranda e Emilia P. de Miranda convidam a todos parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em memória, da alma do seu bonissimo filho e irmão, às 8,30 de segunda-feira, na Igreja de Santana.

Humberto de Oliveira

Dagmar de Oliveira, Francisco Trajano de Oliveira, Érico Xavier de Menezes, Júlio Agostinho de Oliveira, Paulo Gutenberg de Oliveira, Ernani Farache, Judito Rocha Viúva Perseverando de Oliveira e respectivas Familias convidam os demais parentes, amigos e correligionários do saudoso HUMBERTO DE OLIVEIRA a assistirem à sua Comemoração Fúnebre que se realizará no dia 3 do corrente às 16 horas junto ao seu túmulo no Cemitério de S. Francisco Xavier, sendo a concentração às 15 ½ horas no portão principal, do referido Cemitério.

Osmar Buarque de Gusmão

(MISSA DE 30º DIA)

A familia de OSMAR BUARQUE DE GUSMAO, convida os demais parentes e amigos, a assistirem à missa que, amanhã, dia 4, será rezada às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

DR. SILVINO MATTOS

Sua familia participa o seu falecimento e convida parentes e amigos para o enterramento, hoje, domingo, às 14 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da avenida Paulo de Frontin, 487.

Francisca Baptista Cavalcanti

(Viúva Marceano Cavalcanti)

Celina de Azevedo Magalhães, e filhas convidam parentes e amigos da sempre lembrada madrinha e amiga FRANCISCA, para assistirem à missa de 30.º dia de seu falecimento, terça-feira, 5 do corrente às 8 horas no altar-mór da Igreja do Coração de Cristo Rei à rua Carolina Santos, 143 — Méier. Desde já agradecem.

LEMOS, GARCIA & CIA. LTDA.

(A COLEGIAL)

Ocorrendo a 8 do corrente mais um aniversário de fundação da "A COLEGIAL", será rezada missa, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, dia 7, às 9 horas, em intenção às almas de seus sócios e auxiliares falecidos. Ficam por êste meio convidadas suas EXMAS. FAMÍLIAS e SEUS AMIGOS, para assistirem a êsse ato de religião, o que antecipadamente agradecem.

ARLINDO GIBSON

(AGRADECIMENTO E CONVITE)

A familia Gibson, consternada com a perda do seu querido e inesquecivel ARLINDO GIBSON, falecido nesta cidade, ao dia 27 de setembro último, agradece, penhorada, a todos que compareceram ao seu enterramento, aos amigos e colegas do falecido funcionários do Banco do Brasil, as demonstrações de pesar que vem recebendo, e convida aos parentes e amigos para à missa que será rezada, pelo seu descanço eterno, na Matriz de N. S. da Glória (Largo do Machado), segunda-feira próxima, 4 do corrente, às 7 horas da manhã, sétimo dia do seu falecimento.

CTE. ARLINDO MAIA

MISSA DE 7º DIA

Viúva Andréa Maia, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos (presentes e ausentes) do inesquecivel ARLINDO MAIA, penhorados agradecem as manifestações de pesar e convidam seus amigos para assistirem a missa que, por sua alma mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana (rua 1º de Março), dia 4, segunda-feira, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem.

ANTONIO FERREIRA DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Francisco Moreira & Irmão comunicam o falecimento do SR. ANTONIO FERREIRA DE SOUZA ocorrido ontem, dia 2, na cidade de São Lourenço, em Minas Gerais, onde será o seu sepultamento.

Antecipadamente agradecem.

ANTONIO FERREIRA DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Filhos, genros, noras e demais parentes, com grande pesar comunicam o falecimento do seu estimado pai e sogro ocorrido ontem, dia 2 de outubro, na cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, onde será o seu sepultamento.

Antecipadamente agradecem.

ATALIBA BECK

(2.º Tenente Bomb. R. C.)

AGRADECIMENTO

Marina Vieira Beck, Elizabeth e Aldo Beck, espôsa, filha e irmão profundamente sensibilizados com as manifestações de carinhos e solidariedade a dor por que passaram com a perda do seu inesquecível ATALIBA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos compartilharam das últimas homenagens, quer acompanhando o entêrro ou assistindo à missa do 7.º dia, expressam por êste meio sua eterna gratidão.

Luiz Eduardo Machado Bitencourt

MISSA DE 7º DIA

Cleonice de Mattos Machado Bitencourt e Anna Maria Machado Bitencourt, Luiz Maia de Bitencourt Menezes, senhora e filha, Carlos Machado Bitencourt, senhora e filho, Carlos de Lamare, senhora e filhos, Paulo Geraldo Milliet, senhora e filhos, Abelardo Xavier da Silveira Barcellos, senhora e filho e Babá agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio LUIZ EDUARDO MACHADO BITENCOURT, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, fazem rezar amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Luiz Eduardo Machado Bitencourt

MISSA DE 7º DIA

O diretor, chefes e funcionários do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, consternados com o falecimento do seu muito querido companheiro de trabalho, convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, farão realizar amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente, às 11 horas, no altar de São José da Igreja de São Francisco de Paula.

Maria Carlota Pires Carreira da Costa

(QUINHA)

MISSA DE 7º DIA

Os filhos, noras, genros, netos, bisnetos, sobrinhos, irmã e cunhada de MARIA CARLOTA PIRES CARREIRA DA COSTA (QUINHA), profundamente penhorados pelas carinhosas manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão rezar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Maria Carlota Pires Carreira da Costa

(QUINHA)

MISSA DE 7º DIA

João de Mello Magalhães e senhora agradecem o carinho da solidariedade com que os sensibilizaram por ocasião do falecimento de sua saudosa irmã e cunhada (QUINHA), e convidam novamente os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que em intenção de sua bonissima alma farão rezar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10,30 horas, na Igreja de Francisco de Paula.

TENENTE TELÉSFORO VAZ DA SILVA RAMOS

O diretor do Pessoal da Armada e seus auxiliares convidam os parentes e amigos do tenente TELESFORO VAZ DA SILVA RAMOS para à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma fazem celebrar no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária, às 8,30 horas de segunda-feira, 4 do corrente.

Affonso Miniutti Scandel

MISSA DE 7º DIA

Mirandolina M. Scandel, Raul Miniutti Scandel, espôsa, filho e genro, Rosa Pereira de Moinhos e filho, Armando Francisco da Silva, espôsa e filha, e Dulce Helena, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, irmão, genro, cunhado, tio e padrinho AFFONSO MINIUTTI SCANDEL e os convidam, bem como aos demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que fazem celebrar no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé (avenida Passos), às 8,30 horas de amanhã, dia 4 de outubro, segunda-feira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

EMILIO DELFINO DOS SANTOS

(Tesoureiro da Divida Pública)

MISSA DE 30º DIA — AGRADECIMENTO

Altair Cirne Maia dos Santos, Ivete, Dinah Delfino dos Santos, Alda dos Santos, coronel Octávio Delfino dos Santos e familia, coronel Rúbens Montes e familia, Herculano Manoel da Silva e familia e dr. Armando Maia e familia agradecem profundamente a todos que compartilharam de seu pesar, por ocasião do falecimento de seu extremecido esposo, pai, irmão, cunhado e tio, enviando corôas, flôres e telegramas e assistindo à missa de 7º dia. Participam que farão celebrar missa de 30º dia, em sufrágio de sua alma, no dia 4 de outubro, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

JULIETA CORRÊA DA SILVA GUIMARÃES

(ZIZINHA)

Oscar da Silva Guimarães e senhora, dezembargador dr. Ernesto Silva Guimarães, coronel Luiz da Silva Guimarães, senhora e filhos, dr. Olavo Pilar Gonçalves, senhora e filho, dr. Cezar da Silva Guimarães, senhora e filhos, Corintho Pereira da Silva, e senhora, Manoel da Silva Guimarães, senhora e filhos e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó JULIETA CORRÊA DA SILVA GUIMARAES e convidam para assistirem à missa de 7º dia que será rezada no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé (avenida Passos), no dia 5, terça-feira, às 10 horas, pelo que agradecem penhorados a quem comparecer a êsse ato cristão.

Maria Augusta Nóbrega Argollo e Castro

(MARICOTA)

Missa de 7º dia

Dr. Rodolfo de Argollo e Castro, espôsa, filhos, genro e neta, major Paulo de Argollo e Castro, espôsa e filhos, Pedro Argollo e Castro e espôsa, Maria José Argollo e Castro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos na dolorosa emergência por que vêm de passar manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, agradecem sensibilizados e convidam para à missa de 7º dia que se realizará depois de amanhã, dia 5, às 9 horas, (têrça-feira), na Catedral Metropolitana, no altar-mor (rua 1º de Março).

Francisco Gomes de Pinho

MISSA DE 7º DIA

Antônio Gomes de Pinho e senhora, Alberto Gomes de Pinho, senhora e filhos, Rogério Gonçalves, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para à missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu saudoso irmão e tio FRANCISCO GOMES DE PINHO, depois de amanhã, têrça-feira, dia 5, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

Gabriel Costa Ferreira

A viúva e demais pessoas de sua familia, sensibilizadas agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram seu voto de pesar por ocasião do falecimento de seu querido GABRIEL, quer pessoalmente ou por telegramas e comunicam aos mesmos, que deixará de haver missa e luto por motivo de crença religiosa e vontade expressa do finado.

Drs Mauro Ferraz — Luiz Pires Leal — José H. Moreira da Fonseca

Participam aos seus amigos e clientes a mudança de seu consultório para a rua Senador Dantas, 20 (Edifício Galeno), 13º andar — Salas 1.310 a 1.312 — Tel.: 42-2251.

"UMA NOITE EM VIENA"

O grandioso baile será realizado no Tijuca Tênis Clube, no dia 16 de outubro de 1948. As entradas poderão ser adquiridas, nos seguintes lugares: Secr. do Tijuca Tênis Clube, Caneta Espiana, Avenida Graça Aranha, 206-A.

"ESTREPTOMICINA MERCK"

Acabamos de receber em vidros de 1 grama. Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito. Rua do Lavradio, nº 178-A — Rio de Janeiro — Tels.: 32-7628 e 22-9156.

GRAVATA DE GRAÇA!...

O senhor deseja uma outra gravata? — Remeta a sua que já enjoou de usar, junto com Cr$ 5,00 e receberá em troca uma outra.
Endereço — Caixa Postal 4369.

PIC-NICS — FESTAS — ANIVERSÁRIOS

Copinhos, Pratinhos, Guardanapos, Garfinhos, Formiguinhas, Papéis para balas, Enfeites, Noivinhos, Bercinhos, Batizados, Sinos, Velinhas, etc. etc.
ALFREDO ZANOTTA & CIA. LTDA.
Avenida Mem de Sá, 247-B — Telefone: 32-4810

Funcionários aposentados, Corretores e Bancários

Oferecemos ótima oportunidade em nosso Departamento de Produção para cargo de Chefia. Damos assistência técnica e financeira no período de adaptação, com absoluta independência de horário. Remuneração acima de Cr$ 1.000,00 e comissões. Procurar Dr. Hélio Leite, à Av. Erasmo Braga, 227 - 6º andar - Sala 613.

O AUMENTO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

"É oneroso à indústria de embalagens prejudicando os esforços de Volta Redonda"

Manifesta-se o sr. Arthur Cortines Laxe, diretor da Federação das Indústrias

Está sendo amplamente discutido e projetado aumento do impôsto de consumo, ora em discussão na Câmara dos Deputados, já contando vários votos em contrário. Os industriais interessados, bem como seus órgãos sindicais representativos já se manifestaram em contrário, demonstrando que o aumento do impôsto de consumo sacrificará substancialmente a economia popular. Colhendo depoimentos sôbre o projeto de aumento do impôsto de consumo ouvimos, ontem, o sr. Arthur Cortines Laxe, diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, presidente da Comissão de Orientação e Assistência aos Sindicatos daquele órgão e diretor do Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais, que é o ramo de fabricação de latas de folha de flandres.

— "As metalúrgicas que fabricam latas de folha de flandres — disse-nos o sr. Cortines Laxe — serão fundamente prejudicadas com a redação substitutiva proposta no projeto de reforma da que vigora atualmente. Vejamos: a alínea I, da tabela "a", em sua letra "g", da legislação em vigor do impôsto de consumo diz textualmente, isentando "as latas ou outros recipientes de folha de flandres ou ferro preto, gravados, pintados, litogravados ou não, destinados ao acondicionamento de venda de quaisquer produtos".

Ora, o projeto em discussão, e já recusa pelo Congresso reputada necessária à economia nacional, propõe a seguinte modificação à referida letra "g" das isenções: "os recipientes de folha de flandres de espessura inferior ou igual a meio milímetro, vendidos a industriais para o acondicionamento de produtos de sua fabricação sujeitos ao impôsto de consumo".

DIFICULDADES À INDÚSTRIA

— Ora, verificamos, comparando-se a redação que se propõe substituir àquela que é vigorante, vários inconvenientes de extrema nocividade à produção em que se empenha a crescente indústria de embalagem do país. Existem indústrias que acondicionam produtos sujeitos ao impôsto de consumo e outros que são isentos. Acondicionando-os todos na mesma embalagem especialmente em se tratando de latas brancas, no entanto neste caso os industriais metalúrgicos tomar uma orientação segura se ignoram o destino que se dará à embalagem que fabricam? Não podem acompanhá-los em tôdas as suas serventias, ficando os metalúrgicos, em consequência, obrigados a conhecer todos os produtos sujeitos ou não ao impôsto de consumo, para os quais irão fornecer latas e estarão por isso na dependência dos esclarecimentos exclusivamente prestados pelo cliente que pode dizer que se destina as embalagens a um fim determinado, e por circunstâncias várias, dar-lhes outros. Assim, se for aprovada a redação proposta de modificação da isenção referida do impôsto de consumo ficarão os industriais sujeitos a multas injustas pela impossibilidade de conhecer o destino último das embalagens que vendem, isto é o acondicionamento ou não de produto sujeito ou isento do impôsto de consumo. Acrescenta-se, ainda, o fato de que grande número de comerciantes do interior adquirem latas brancas que são revendidas aos trabalhadores rurais e destinadas ao acondicionamento de mantimentos ou gêneros de consumo doméstico, tais como: banha, linguiça, mel, etc.

AGRAVARA' O PROBLEMA ALIMENTAR

Como poderá o industrial prever, [illegible] a que se destinam as [illegible], em face da incidência do impôsto de consumo?

[illegible] — prosseguiu o sr. Cortines Laxe — a reforma da lei [illegible] é ainda inconveniente, pois [illegible] numerosas pequenas indústrias [illegible] derivadas da agricultura [illegible] produtoras de [illegible] alimentícias e que por [illegible] patente correspondente [illegible] poderão comprovar o [illegible] destino o vasilhame [illegible] ainda que a tributação [illegible] de folha de flandres [illegible] êstes produtos [illegible] em sua maioria [illegible] fiscal, agravando-

PREJUDICARA' VOLTA REDONDA

se, ainda mais, o problema alimentar brasileiro.

Como compreender, ainda, tal projeto oneroso à indústria de embalagem, quando se sabe dos esforços que a Usina de Volta Redonda está fazendo por introduzir no mercado interno, em concorrência com produtos estrangeiros a folha de flandres que produz para essa indústria? A folha de flandres de Volta Redonda tem tido a preferência dos industriais brasileiros que assim prestigiam aquela grandiosa iniciativa. Entretanto, a projetada reforma virá criar maiores dificuldades à folha de flandres nacional pois vêm onerar os produtos fabricados com a mesma. Aqui deixamos ao legislador estas observações para que medite na inoportunidade da medida projetada. Por que ainda pretender excluir da isenção, hoje justamente vigorante, que gozam os recipientes de ferro preto, cuja matéria prima é fabricada em Volta Redonda? Em que regime fiscal ficarão, se for aprovada a projetada reforma, os vasilhames fabricados com corpo de papel ou papelão e fundo e tampa de folha de flandres em face da atual isenção que gozam os artefatos de papel e papelão? Como se vê, não são poucos os inconvenientes que se originarão da pretendida reforma, além da provável bi-tributação de produtos, sem isenção, acondicionados em latas quando o comprador deixou de esclarecer que os mesmos eram tributados".

Concluindo estas nossas observações, poderei resumir em três maiores dificuldades desestimuladoras que a projetada reforma acarretará à indústria: em primeiro lugar os industriais ficariam à mercê da declaração de sua clientela sôbre o destino a ser dado à embalagem, isto é, se acondicionarão produtos isentos ou não do impôsto de consumo. Mas como as latas de folha de flandres acondicionam a maioria dos gêneros alimentícios que estão isentos do impôsto de consumo, haverá um provável aumento de seu custo ao consumidor em virtude das embalagens serem tributadas. Em segundo lugar, da boa fé e da eficiência de seu vendedor que terão certamente dificuldades em conhecer sempre qual o produto exato a ser acondicionado, e portanto, isento ou não do impôsto de consumo. Finalmente, terão os industriais que constituir especialmente departamentos legais para acompanhar, caso por caso, a incidência ou não do impôsto de consumo. Quando na legislação em vigor a isenção refere-se a quaisquer embalagens, não deixando, portanto, dúvida quer ao industrial quer ao fisco e aos consumidores. Propugnamos portanto pela manutenção da redação em vigor pois ela atende aos interêsses da indústria e dos consumidores.

(Transcrito do "Diário de São Paulo", de 25 de setembro de 1948).

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Comparecimento de numerosos professores extra-classe ao Serviço de Biometria Médica

No gabinete — Nomeações e reintegrações de funcionários — Declinou da homenagem o secretário do Interior — Tempo de serviço apurado para efeito do almanaque — Prova de habilitação para auxiliar de médico — Promoção na carreira de prático de laboratório — Retirem seus títulos já legalizados — Pagamento de adiantamentos a funcionários — Nova reunião dos fiéis de tesouro da Prefeitura — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças e no Montepio dos Emp. Municipais

O Departamento do Pessoal está convidando os professores abaixo relacionados a comparecerem, nos dias indicados, no Serviço de Biometria Médica:

Amanhã, às 13 horas — Adelaide dos Prazeres Ferreira — Adele de Assis Melo Matos — Adélia Stamile — Alzira Muniz de Aboim Pitanga — Ana Barrafato — Antônia Stanziola Lamassa — Araci Silveira Arrais — Aurea Gonçalves da Silva — Celina Carneiro Leão dos Reis — Cidélia da Silveira — Déa Fansen de Sá — Dinorá Malta de Castro — Dulce Gonçalves Correia Neto — Dulce Monteiro Sondermann e Eunice Cosme da Silva.

Dia 5, às 13 horas: Azize Meri — Helena de Castro Varela — Helena Miranda — Helena da Veiga Meira de Vasconcelos — Heli Covas Pereira — Hilda de Oliveira Pais Leme — Hortência Salgado Reis — Idalina Moreira Osório — Idalina Felix Lugarinho — Iraci Dolle Costa Ferreira Gomes — Irene Soarez Nunez — Ivete Godinho de Sousa Lima — Jurema Campos Burlamaqui — Laurinda Augusta Tavares — Libânia Martins Palmeira — Lila Ludolf Torell.

Dia 6, às 13 horas: Lilia Paulo F. Landin — Lizia Joana Gomes Pereira — Luci Aires Sales — Maria Azevedo Pinho — Maria da Glória Barreto Malincônico — Maria José Lira de Sousa Brito — Maria de Lourdes Caldeira Teles — Marina Aguiar Torres Marques — Nair Adalia de Figueiredo Melo — Nair Muniz da Goma e Sousa — Nereia de Morais Gutierres Taveira — Nilza Alves — Odete Bastos da Mota — Odete Bernardes Sales Rosa e Otilia Meireles Gifoni.

Dia 7, às 13 horas: Palmira Soares — Rosa Gomes Pereira — Rosa Lepesteur Carolo — Sara de Castro Barbosa — Silvia de Laet Rizzo — Ondina Gomes Kunz — Vanda Braz da Cunha — Iêda Ferreira Goulart — Zilda Batista Seabra — Zilda Raynsford de Resende — Zilda Teixeira de Castro Braga — Vanda de Carvalho Carrilho.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: J. H. Atal, primeiro secretário da Embaixada da India; deputados Agricola Pais de Barros e Ivo Borciano; em despacho o secretário Geral de Educação e Cultura.

Recebeu, ainda, uma Comissão de alunas do terceiro ano do curso de professôres do Instituto de Educação, que se fazia acompanhar do diretor daquêle educandário, que fêz entrega ao governador da cidade de um memorial, no qual solicitam antecipação do respectivo ingresso na carreira do magistério. O general Mendes de Morais declarou que via com simpatia a pretensão que alimentam, salientando, porém, que antes faria submetê-las a um teste, em dia insperado da próxima semana, e que o memorial seria encaminhado ao secretário geral de Educação, que aliás se encontrava também presente, para que, após os necessários estudos, fôsse dada uma solução satisfatória para o caso.

NOMEAÇÕES E REINTEGRAÇÕES DE FUNCIONARIOS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de vigilante, Olindo José de Sousa, Estácio Belarmino Alves, Durval Inácio da Silveira, Valter Gomes, Fideli Santana de Carvalho, Orlando da Costa Santos, João Gualberto da Silva Júnior, Abelardo Evaristo Vizeu, José Evangelista Franco, Claudionor Francisco de Sousa, Aloveido Pereira da Silva, José Gomes Pereira Neto, Sérgio Bouço; para o cargo de professor de curso técnico (Curso Básico), Luciana Maria da Silva Castro; reintegrando Alice Oliveira Ceciliano e Moacir Flores no cargo de escriturário; por transferência, nomeando, para o cargo de enfermeiro, classe G, do Q. P., Isaias Gonçalves do Egito, José Carlos Cavalcanti, Adozinda Correia Maia, Incelia Prestes; para o cargo de servente, Salvador Francisco, João Loterio, Alcidéia Couto Ramos, Clevelande Teles de Meneses, Moacir Correia da Fonseca, Jardelino Dias Bicaco, Otacilio Freitas Guimarães, Custódio Loureiro, Manuel Gabriel Marinho e Abel Lindolfo Lopes de Barros.

DECLINOU DA HOMENAGEM

O coronel Gilberto Marinho, secretário do Interior e Segurança do Distrito Federal, tomando conhecimento de que um grupo de amigos e admiradores havia diberado promover-lhe um grande almoço em homenagem, pela sua recente investidura naquele alto cargo, dirigiu-se ontem aos promotores da manifestação, pedindo-lhe venia para declinar da mesma e explimindo-lhes sua profunda gratidão.

TEMPO DE SERVIÇO APURADO PARA EFEITO DO ALMANAQUE

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com o tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no «Diário Oficial» — Seção II — em suplemento — solicita aos interessados, cujas carreiras também tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9), Agrônomo (fls. 11), Arquiteto (fls. 12), Assistente Social (fls. 14), Bibliotecário Auxiar (fls. 15), Cartógrafo (fls. 16), Contador (fls. 17) e Dentista (fls. 21) do «Diário» de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7), Estatístico (fls. 10), Farmacêutico (fls. 12), Gráfico (fls. 14), Inspetor de Alunos (fls. 16), Oficial Administrativo, classe «M» (fls. 629) e Oficial Administrativo, classe «L» (fls. 41) do «Diário Oficial» de 1 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe «K» (fls. 43), Oficial Administrativo classe «J» (fls. 36) do «Diário» de 9 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe «J» (fls. 2), Oficial de Fiscalização (fls. 9, 10, 13, 17 e 21), Oficial de Vigilância (fls. 25, 26, 29, 31, 35 e 44), Prático de Farmácia (fls. 45 a 46), Prático Rural (fls. 49 e 50), Técnica de Administração (fls. 50 a 53), Técnico de Laboratório (fls. 53 e 54), Técnico Rural (fls. 55), Veterinário (fls. 55 e 56), Visitador Social (fls. 56, 57, 59 e 60), do Q. P.; Prático de Engenharia (fls. 61 a 63) e Prático de Laboratório (fls. 63), do Q. S., do «Diário Oficial» de 19 de julho de 1948; Técnico de Laboratório (fls. 2, 3, 4, e 5, classes 11, 13 e 15, Enfermeiro (fls. 5 a 62), Almoxarife, interino, classe «G» (fls. 63), Arquivista, interino, classe «E», Arquivista, efetivo, classe «D» (fls. 64) do «Diário Oficial» de 5 de agôsto de 1948; Contínuo (fls. 2), padrão «G», Contínuo (fls. 4), padrão «F», Dactilógrafo (fls. 14), classe «D», Dactilógrafo (fls. 16), classe «D», interino, Enfermeiro (fls. 17), classe «G», interino, no Q. P., Engenheiro (fls. 48), classe «O», Engenheiro (fls. 23), classe «N», Engenheiro (fls. 27), classe «M», Engenheiro (fls. 29), classe «L», Engenheiro (fls. 33), classe «K», Engenheiro (fls. 33), classe «K», interino, Escriturário (fls. 34), classe [illegible] do «Diário Oficial» de 16 de agôsto de 1948, Escriturário, classes «G», «F», e «E», «E» (interino) da carreira de Estatístico Auxiliar, «N», «M» (fls. 95), «M» (fls. 94), «L» e «K» da carreira de Médico, do «Diário Oficial» de 6 de setembro de 1948, Médico (fls. [illegible]), classe «L», Médico interino (fls. 10), classe «L», Oficial Administrativo (fls. 18), classe «J» e Oficial Administrativo [illegible] ... Presi-

dente Antônio Carlos, 201, 9º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto nos assentamentos.

O Departamento do Pessoal, cumprindo determinações do excelentíssimo senhor prefeito, avisa aos interessados que o «Diário Oficial», Suplemento, de 29 de setembro p. findo, publicou, em continuação, o Almanaque dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, contendo as classes «H» e «I» da carreira de Oficial Administrativo e «J» e «J» (interino) da carreira de Médico.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR DE MÉDICO

Resultados das provas oral e prática

	Oral	Pratica
Abel Sader	67,50	70,00
Agesilau Cavalcanti Barbosa	50,00	70,00
Alarico Vilela Carvalho	62,50	75,00
Alcir de Almeida Fonseca	70,00	75,00
Alfredo da Silva Boa	73,50	82,50
Ally Alahmar	67,50	100,00
Tmarino Carvalho de Oliveira	100,00	95,00
Américo Vidal Teles	52,50	65,00
Antônio de Lavor Pais Barreto	65,00	72,50
Armando Leite	77,50	82,50
Arione Póvia	70,00	90,00
Augusto Pedro de Vasconcelos	60,00	47,00
Caio Vilela Nunes	94,00	80,00
Cláudio de Queiroz Varela	70,00	72,50
Demóstenes Borges Monteiro	77,50	65,00
Diógenes Borges de Melo	62,50	60,00
Dirceu Mendes Arvoverde	86,00	87,50
Eduardo Jovita Correia da Silva Neto	67,50	77,50
Fernando Guerra Alvarez	92,50	85,00
Francisco Eduardo de Azeredo Bastos	80,00	75,00
Frederico Guilherme Vanderlei	77,50	77,50
Gilson de Meneses Vieiralves	52,50	67,50
Guilherme Rosenbilt	77,50	62,50
Hélio Martins Coelho	87,50	90,00
Hélio Nogueira Lopes	75,00	60,00
Hellmuth Matheis	72,50	90,00
Jaime Rodrigues	82,50	87,50
Joel de Queiroz Ferreira	85,00	85,00
Jorge Avila de Malafaia	82,50	85,00
Jorimar da Silva Albuquerque	80,00	62,50
José Henrique Querceti	92,50	82,50
José Rodrigues Pessôa dos Santos	77,50	67,50
Léda Barbosa Ferola	97,50	92,50
Luis de Assis Vilaça	80,00	75,00
Luis Ribeiro	77,50	70,00
Maria Madalena de Meneses Pimentel	90,00	85,00
Mauricio Mateus	82,50	70,00
Miguel Abrão Daibes	85,00	70,00
Miguel Oliveira Azambuja	77,50	65,00
Milton Zuccolotto	82,50	67,50
Odorico da Silva Leão Júnior	85,00	66,00
Orandi Foelkel Gongilir	70,00	67,00
Osvaldo de Loureiro Maior Júnior	90,00	100,00
Pedro Paulo de Queiroz	75,00	70,00
Rajahne Pedro Equi	70,00	92,50
Raul Müller de Oliveira Dias	84,00	80,00
Romeu Sales Fernandes	77,50	82,50
Romeu Vieira Jacinto	72,50	75,00
Salim Mallouk	85,00	77,50
Sérgio Teixeira da Silva	100,00	85,00
Ubaldo Caetano Gonçalves	70,00	77,50
Valter Valentim	100,00	87,750

PROMOÇÃO NA CARREIRA DE PRATICO DE LABORATORIO

A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de técnico de laboratório, do Q.P., o Departamento do Pessoal elaborou a relação dos funcionários componentes do citado cargo, aos quais é concedido o prazo de 3 dias para contestação do tempo de serviço apurado, findo o qual será remetida à aprovação do prefeito para os devidos fins.

RETIREM SEUS TITULOS JA' LEGALIZADOS

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no «Diário Oficial», podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referimentos no Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, sala 416 do Edifício Comercial — Rio.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS

No Serviço de Controle serão pagas, amanhã, os seguintes créditos: Ação Social Arquidiocesana, Padre Simão Bacelli (Vigário da Paróquia de Catumbi), Paróquia S. Judas Tadeu, Serviço de Alimentação da Previdência Social, Sociedade Propagadora das Belas Artes e Tabelião do 14º Ofício de Notas e os adiantamentos de: Alquindar Dutra de Castilho, Carlos Heitor Coni, Carlos Crissiuma de Toledo, Fernando Silva, Francisco Aluisio Fontenele de Araújo, Ari Marcondes Bogieux, Joselito de Santana Pradó, Longuinhos Abel de Siqueira, Rubens Pereira Leite, Scipião Passarelli Palange e Rui Estréla.

NOVA REUNIÃO DOS FIÉIS DE TESOURO DA PREFEITURA

Amanhã, às 8 horas, na sede do Grêmio Floriano Peixoto, à rua Senhor dos Passos, 83, 1º andar, será levada a efeito nova reunião dos Fiéis do Tesouro da Pa Prefeitura do Distrito Federal, a fim de assentarem novas providências com relação ao quadro daquêles servidores atendendo à mensagem à Câmara dos Vereadores.

Para esta reunião, marcada para as 8 horas, estão convocados todos os Fiéis do Quadro Permanente e Suplementar.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Dispensando, por abandono de função José Carlos de Macedo Soares Quinteiro, Wilson Monteiro da Costa, João Evangelista, José de Oliveira Ferreira, Franklin de Freitas, designando, Iberico Ferreira de Sousa para a Secretaria de Viação; Alberto de Oliveira, Ulisses Lima de Andrade, Valdir Alexandre de Barros, José Pacelli, Dálgio Nascale, Florismar Gouvin para a Secretaria do Interior, Lauro Lins para a Secretaria de Saúde.

Despachos — Cline Leite Rocha — Preste esclarecimentos. Maria Antonieta dos Santos Halen — O assunto não foi regulamentado. Arnaldo Gonçalves Pires — O requerente não foi promovido porque na ordem de colocação, por antiguidade, seu nome não foi atingido. Manoel Fernandes e outros, Alvaro de Abreu Guimarães, Anacleto dos Santos Gomes, Hélio Alves de Brito — Indeferido. José Afonso Mendonça [illegible] do Milton Toneli Mendonça, José de Carvalho Guimarães, Maria Aparecida de Carvalho [illegible] Torres [illegible] oportunidade. Antônio Francis-

co da Silva, José Gonçalves Penha, Alres Ferreira, Marilia Rangel — Não podem ser atendidos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Ezequiel Ferreira Lopes, Jorge de Almeida Campos, Clementino Ferreira Carneiro, Pedro Laurentino dos Santos, Alcides Jacinto dos Reis, Cândido Alfredo de Figueiredo e outros — Tendo em vista a autorização do prefeito retifique-se os padrões.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Mário Bento de Sales e Atalde Soares Teixeira para o Departamento do Tesouro: Antônio Francisco Soares Pereira para o Serviço de Administração; Dirceu Cruz para a Comissão de Aquisição de Material.

Clube Municipal

PROGRAMA SOCIAL — A diretoria do Clube aprovou o programa social para o corrente mês de outubro, apresentado pelo sr. diretor social:

Hoje, domingo — Excursão a Muriqui em carros especialmente reservados para os sócios.

Dia 10, domingo, festa dançante, das 21 às 24 horas. Traje de passeio completo.

Dia 17, domingo, sessão cinematográfica infantil, e outros divertimentos para a criançada, às 10 horas. Sorteio de brindes para as crianças presentes.

Dia 23, sábado, às 20 horas, sessão cinematográfica, sendo exibido um filme de longa metragem, por um aparelho moderníssimo — para adultos.

Dia 28, quinta-feira, «Dia do Funcionário Público», às 20 horas, abertura solene da Segunda Olimpíada do Clube Municipal organizada pelo Departamento de Esportes, seguindo-se uma festa dançante animada por ótima orquestra. Traje de passeio completo.

Dia 31, domingo, passeio marítimo pela de Guanabara, escalando na Ilha de Paquetá. Animará êste passeio uma «Jazz». As condições serão previamente anunciadas.

ISSOLAR RASNICK — Está convidado a comparecer à tesouraria do Clube o associado sr. Issolar Rasnick a fim de receber a indenização a que tem direito pelo acidente pessoal que foi vítima.

AULAS DE INGLÊS — Estão abertas as inscrições para a segunda turma das aulas de inglês, na Secretaria do Clube, com a contribuição de Cr$ 20,00, sendo duas aulas por semana, das 20,30 às 21,30 horas.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais comunica aos antigos serventes de segunda classe, que já assinaram o Documento que vai ser entregue ao prefeito, referente ao Ofício n. 89, no qual é sugerido a sua excia. o restabelecimento do Quadro de Guardiãs, para nêle serem aproveitadas tôdas as serventes que desistam das vantagens da reclassificação, conforme o processo n. 36.266, de 1945, e para os serventes os cargos de Fiscal, nas vagas ora exitentes e que se venham a dar, que os mesmos signatários não precisam comparecer na próxima quinta-feira, como ficou combinado.

Os que não puderam comparecer, para conhecimento e assinatura, encontrarão um diretor do CPSM, na próxima quinta-feira, dia 7 do corrente, às 18 horas, na nossa sede social, à rua Primeiro de Março, 103-2º andar, a fim de exibirlhes o documento. Pede-se aos interessados apresentarem, no ato da assinatura, a sua carteira funcional e o último contra-cheque. Estarão de plantão os diretores: Eucildes Francisco da Silva, e Alfredo Luis de Moura, auxiliados pelo associado Alfredo Presídio Chagas.

O CPSM enviou ofício o presidente da República, congratulando com sua excia. pela Mensagem enviada ao Parlamento Nacional, defendendo o nosso petróleo.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 15.122|48 — José Antônio Gonçalves — Deferido de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos têrmos do art. 45 letra «a» do Decreto n. 1.468, de 21 de setembro de 1920. Assinei a segunda via do título de pensionista e as apostilas; 10.798|48 — João Gomes de Avelar — Queira comparecer a êste Montepio, com urgência, para tratar de assunto do seu interêsse; 16.425|48 — Aristides da Mota Camargo — Deferido, de acôrdo com as informações, em face do processado e nos têrmos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 5.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 17.491|48 — Caixa Beneficente dos Professôres — Pague-se a quantia de Cr$ 42,00 (quarenta e dois cruzeiros); 17.480|48 — Circulo dos Operários Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 1.706,40 (mil setecentos e oito cruzeiros e quarenta centávos); 17.224|48 — Valdir Sérgio Ferreira — Queira comparecer ao Serviço M'dico Social, deste Montepio; .... 17.182|48 — João Lopes Correia de Lacerda — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 17.112|48 — Judite Lagden Moerdeck — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 17.172|48 — João Gonçalves — Prove o alegado; 16.820|48 — Gloria Ochiuzi de Figueiredo — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 16.818|48 — Valdemar Antônio de Azevedo — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, deste Montepio; 17.033|48 — Atanagildo Vieira Sampaio — Prove o alegado; 6.235|48 — Aristides de Castro — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Genelicia Silva de Castro, na qualidade de viúva do contribuinte Aristides de Castro, na qualidade de viúva do contribuinte Aristides de Castro, matrícula n. 16.891, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 10.341|48 — José Rodrigues de Amorim — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Juracl Francisco de Amorim, Eunice e Euclides Rodrigues de Amorim, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte José Rodrigues de Amorim, matrícula n. 34.120, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 17.501|48 — Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 39.115,80 (trinta e nove mil cento e quinze cruzeiros e oitenta centávos); 17.497|48 — Banco Brasileiro do Comércio S. A. — Pague-se a quantia de Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros); 17.488|48 — Montepio Civil — Pague-se a quantia de Cr$ 115,60 (cento e quinze cruzeiros e sessenta centávos); .... 17.496|48 — Associação Beneficente dos Professôres Católicos do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ .... 12,00 (doze cruzeiros); 17.498|48 — Caixa Beneficente da Limpêsa Pública — Pague-se a quantia de Cr$ 8,50 (oito cruzeiros e cinquenta centávos); .... 17.499|48 — Sociedade de Amigos do sr. Pedro Ernesto — Pague-se a quantia de Cr$ 160,00 (cento e sessenta cruzeiros); 17.088|48 — Antônia Barbosa Lasmar — Prove o alegado; 16.836|48 — Beltoldo Roberto Teixeira — Deferido; 16.769|48 — Rafael de Araújo Pereira — Deferido; 16.944|48 — Haroldo Alves Domingues — Deferido; 17.144|48 — Gilberto Araújo Costa — Deferido; 6.826|48 — Manuel Lopes de Jesus — Deferido, em parte; 11.554|48 — Gilda Lopes Guerreiro — Deferido, em parte; 15.116|48 — Valter Dos Santos — Deferido, em parte; 6.813|48 — João de Sousa Correia — Deferido, em parte; 8.505|48 — Joaquim Camilo — Deferido em parte; 14.946|48 — Belchior Ribeiro — Deferido.

EMPRESTIMOS

Será feito, amanhã das 11,15 às 17 ras o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 8719 e 2763; 8759 e 29686; 8778 e 27494; 8780 e 11746; 8796 e 29808; 8804 e 30702; 8805 e 16188; 8808 e 49903; 8821 e 10281; 8824 e 3736; 8854 e 49810; 8856 e 50018; 8903 e 21814; 8922 e 29618; 8930 e 14905; 8944 e 18675; 8946 e 27443; 8947 e 14614; 8948 e 46079; 8949 e 29029.

Emergências — Natividade — Matrícula 3058 — Tratamento de saúde: — 266 — 2973 — 3309 — 4918 — 5329 — 6766 — 6989 — 7979 — 14782 — 17459 — 17911 — 17941 — 20647 — 23853 — 27163 — 28006 — 28597 — 39214 — 49287 — 49810 — 80402.

Compareça ao 3 D.P. — Proposta 780 e matrícula 51428.

Propostas canceladas: — Propostas e matrículas: 80108 e 10531; 81871 e 26330; 81890 e 3851; 81923 e 32832; 81940 e 32544; 82012 e 45779; 82033 e 15629; 754 e 36670.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Notícias da Aeronáutica

CONCORRENCIAS CENTRALIZADORAS

De acôrdo com os termos do artigo 86, parágrafo 1º, do Regulamento da Administração do Exército, em vigor na Aeronáutica, o ministro baixou um aviso ao diretor geral de Intendência autorizando aquela Diretoria a proceder as concorrências centralizadas de determinados artigos atinentes à especialidade e necessários às unidades administrativas, com sede no Distrito Federal.

CONFERENCIA NA ESCOLA DE COMANDO

Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva, nº 26, o sr. Danton Jobim, professor do curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, pronunciará, amanhã, às 9 horas uma conferência subordinada ao tema: "A Imprensa e a Política de Poder".

Essa conferência, que é a décima sétima do Curso Sobre Política Internacional, será assistida pelos oficiais do Estado Maior das fôrças de terra, mar e ar, especialmente convidados.

"ARTIGOS DA SEMANA", NO REEMBOLSAVEL

Na semana que se inicia os "Artigos da Semana" no Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica serão vendidos pelos seguintes preços: 2ª feira — Aveia Genser — Lata Cr$ 3,70, 3ª feira — Chocolate Delícia — pacote Cr$ 2,60, 4ª feira — Milho verde — lata Cr$ 4,50; 5ª feira — Arenque defumado — lata Cr$ 10,20; 6ª feira — Pessego Del-Rio — lata Cr$ 14,90 e sábado — Vinho do Pôrto Coroa de Ouro — garrafa Cr$ 28,00.

SUPRIMIDA DA TABELA DA INSPETORIA

Considerando as razões apresentadas pelo Estado Maior da Aeronáutica o ministro Armando Trompowsky enviou um aviso declarando haver resolvido suprimir da Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica a tabela trimestral do material de asseio e limpeza aprovada pelo aviso nº 95 de 27—X—47.

COMPARECIMENTO DE REFORMADOS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D.P.2), instalada à Avenida General Justo (anexo ao hângar nº 3 Aeropôrto Santos Dumont), a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes reformados: Rocir Mércio Carneiro, Zenoval Gomes de Freitas, Osvaldo Paulo Amaral, Jorge Monteiro, Enock Silva, Luiz Alves de Araujo e Carlos Eugênio Vila Verde.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para os dias de hoje e amanhã é o 6º (cáqui).

XIX Congresso Médico-Homeopata Panamericano

PARTICIPARÃO CIENTISTAS DE TODO O CONTINENTE — OS TRABALHOS PRELIMINARES — EXPOSIÇÃO DE CURAS REALIZADAS PELA MEDICINA DE HAHNEMANN

Encontram-se já, no Rio, vários delegados estrangeiros ao XIX Congresso Médico-Homeopático Panamericano, cuja instalação está marcada para o dia 5 do corrente, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do presidente da República. Os congressistas iniciaram ontem os seus trabalhos, apreendendo os têmas que serão debatidos em plenário, tendo também sido aprovado o programa comemorativo, que constará de várias solenidades, inclusive a da entrega de condecorações ao chefe do govêrno, às autoridades e aos congressistas.

No Ministério da Educação estão expostos 500 quadros assinalando moléstias de cabeça que têm sido curadas pela homeopatia. Hoje, deverá realizar-se um passeio a Teresópolis. Para amanhã, foi organizado o seguinte programa: às 8,30 e às 14 horas, haverá sessões do Congresso no auditório do M. E. S. e às 16 horas, visita aos estabelecimentos de Homeopatia.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.042

Continua a sua ronda funesta a tuberculose. Pode dizer-se até que cinquenta por cento das razões determinantes de tanta miséria, de tamanha angústia entre os desprotegidos da sorte, é a moléstia inclemente. E ela vive também dessa miséria. Um círculo vicioso.

Estão contaminados pelo mal tremendo marido e mulher, gente modesta, trabalhadora. O primeiro a adoecer foi o homem, que era caixeiro de armazém. Na sua ignorância do contágio iminente, ou porque essa gente não acredita em contágio, agora, cinco anos depois, adoece também a mulher. O marido já está com os pulmões em cavernas, no estado caseoso, caso impossível de cura, talvez. A mulher, no início. No Pôsto de Saúde da rua Bento Lisboa foi constatado em exame de Raio X a tuberculose incipiente. Mas, a sombra aparece no ápice dos dois pulmões. Seria necessário acudi-la imediatamente.

Em tudo isso aumenta a tristeza saber-se que o casal tem uma filhinha de sete anos apenas. Uma futura vítima, pois convive com os pais, está a seu lado e certamente com ela não haverá os cuidados que seriam indispensáveis para poupar à mesma sorte esse criança. Não lhe foi aplicada nem mesmo a vacina preventiva.

A mulher tem na morada, um cortiço existente na rua das Laranjeiras, número dez, casa um, a mãe viúva. E' essa mulher, mesmo velha, agora, o braço direito do casal de doentes, quem acode a filha, o genro e a netinha. Mas, que poderá ela fazer de eficiente com o seu trabalho, pelos enfermos? Ambos precisam de remédios, super-alimentação, repouso e assistência médica constante. Como a moça começa agora a enfermidade, não se afastou por inteiro da sua lide doméstica.

Tanto a mulher como o homem, todavia, não querem hospitalizar-se. Há entre os doentes da tuberculose um certo e justificado horror à hospitalização, pois, na verdade, quanto a isso, entre nós, dos hospitais públicos não conhecemos nenhum que preencha satisfatoriamente as suas finalidades, a não ser o Santa Maria, em Jacarepaguá, mas onde não há mais vagas.

Uma situação angustiosa. E' preciso acudir essa gente.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	5.046,00
Recebemos mais:				
G. A. F. R. — caso 1.025 — Cr$ 20,00; caso 1.040 — Cr$ 25,00, e caso 1.039 — um cobertor — no total de	Cr$	45,00		
Em sufrágio das almas de meus pais — Alzira M. Silva — caso 1.039	Cr$	10,00		
Em exaltação aos milagres do S. C. de Maria — casos 373 e 537 — Cr$ 150,00 para cada, no total de	Cr$	300,00		
Luiz Carlos — caso 1.040 — Cr$ 20,00, e caso 1.039 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$	30,00		
L. S. — caso 1.040	Cr$	50,00	Cr$	435,00
			Cr$	5.481,00

MANSÃO DA INFÂNCIA

Necessita-se de uma sócia que possua uma casa

Subordinada ao título de "Mansão da Infância" está sendo elaborada instituição que visa amparar as mães pobres que são impossibilitadas de trabalhar por não terem onde deixar seus filhos.

Constará, a referida instituição, de uma "crèche", jardim de infância, oficina de costura e serviços anexos de lavanderia e pensão a domicílio. Podendo, nestas seções, as mães assistidas trabalharem remuneradamente ao lado dos seus filhos.

A ultimação desta obra, todavia, está na dependência de uma sócia que possua uma casa, capaz de ser adaptada aos moldes de uma instituição desta natureza.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

CLINICA DO DR. N. TARANTO

MOLÉSTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada — Rua Senador Dantas, 118 — 4º andar — Sala 416 — Diàriamente das 8 às 12 horas. — Tel.: 22-8659 — Residência: Tel.: 25-3117.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações; Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1531.

Casa Bernardes

NÃO PAGUE LUXO!
Faça uma visita à nossa fábrica
EXPOSIÇÃO ANEXA, de todos os modêlos.
Temos grande "stock" em Cestas de NATAL.
RUA DA PASSAGEM, 169
Telefone: 26-6654

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS" 29897 COM 2 MILHÕES
Avenida, 110 — Avenida, 147

CASAS VAZIAS

TODOS OS SANTOS

Junto às ruas Honório e José Bonifácio, vendo casas de sala, varanda, 3 quartos, cozinha e banheiro, acabadas de construir, em centro de quintal. Preços a partir de Cr$ 160.000,00. Plantas e mais detalhes, com Vasconcellos, à rua México, 21 — Sala 801 — Das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel.: 29-3150 — 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 16 às 18 horas.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8414

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK ABREM CAMINHO **PRISÃO DE VENTRE**

REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL

APR. PELO D.N.S.P. SOB N.º 349/1938 - LABORATÓRIOS PRIMA: C. P. 1344 - RIO

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 27 — Fone: 42-6749 (2 às 6)

TERRENOS

PAGAMENTO SUAVE

Nova Aurora — Bairro São Jorge

Lotes em frente à Estação. Condução barata — Construção fácil — Valorização rápida — Pagamento em 5 anos, sem juros e sem entrada. Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. de Aquino & Cia. Ltda., à avenida Rio Branco, 91 — 6.º andar — Procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

Prefeitura - Tesouro - Ministérios

QUAL SEJA A DIFICULDADE, REMOVEMOS COM FACILIDADE.

Trabalho conjunto de Advogados — Despachantes da Prefeitura — Recebedoria — Agentes da Propriedade Industrial.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL

Preços rigorosamente tabelados

ESCRITÓRIO:

CLOVIS FREITAS

RUA DO ROSARIO, 84 - 3.º ANDAR — FONE: 43-7586.
Filiais: S. PAULO — BELO HORIZONTE.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 30 de Setembro de 1948.

YVP - RZI - ICI - WYG
YRD - LLP - RFO

(Reproduzido por haver saído com incorreção)

O próximo sorteio será realizado em 30 de Outubro de 1948.
Séde Social:
Av. Presidente Vargas, 290 - 11.º and.
Rio de Janeiro

FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO RADIO

V. S. montará este maravilhoso Radio de 8 válvulas.

Receberá um instrumento para medir resistências, condensadores, etc.

E tambem um jogo completo de ferramentas.

Aproveite utilmente as suas horas de folga em casa para aprender em poucas semanas
A FACIL E LUCRATIVA PROFISSÃO DE RÁDIO-TÉCNICO

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V. S. aprenderá montar e consertar RÁDIOS de qualquer marca, amplificadores, transmissores, equipos de Televisão, Cine Sonoro etc. Poderá V. S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo apos de iniciá-los. Duração dos estudos, 32 semanas. Mensalidades suavissimas. Não é preciso ter conhecimento nem preparação especial.
MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.

INSTITUTO RÁDIO TÉCHICO MONITOR LTDA.
RUA AURORA, 1021 - SÃO PAULO

Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio. 556

NOME ...
RUA ... N.º
CIDADE ...
ESTADO ... E.E.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS pelos seus leitores:

2767 Documentos pertencentes a Marcarino Garcia de Freitas
2769 Cart. de Ident. de Osvaldo Américo da Silva
2770 Cart. de Ident. de Ghidali Smoleanschi
2771 Cart. funcional de Opala Lobo Peçanha
2772 Cart. de saúde de Wagner Martins dos Santos
2773 Cart. do I. A. P. I. de Pedro Romão Soares
2774 Uma carteira de couro com diversos documentos de Joaquim Tomé de Carvalho
2775 Duas radiografias de d. Maria Campos Batista
2776 Duas radiografias encontradas em um "lotação"
2777 Um "lorgnon".
2779 Cart. de Ident. de Armando Serrina.
2780 Cert. de Reserv. de Nélson Salvador Ferreira
2781 Cert. de Reserv. de Edgar Carvalho de Morais
2782 Cert. de Reserv. de Domeres Alves dos Santos
2783 Diversos documentos de Ivaldo Pinho
2784 Guia da Tesouraria do Tesouro Nacional de Otavio Martins Dias.
2786 Uma carteira de couro
2788 Cart. de Ident. de Orlando Silva
2789 Cart. Prof. e outros documentos de Mário Soares
2790 Cert. de reserv. de José Gomes Dantas
2793 Cart. de Ident. de José do Nascimento.
2796 Diversos documentos de Milton Robert de Jesus.
2797 Diversos documentos de João Bueno Gomes.
2799—Um par de óculos.
2800 Um uniforme completo de brim cáqui.
2801 Cart. de Ident. de José Dias de Oliveira.
2803 Cart. Prof. de Antônio Ferreira Gomes.
2804—Cart. Prof. de João Antônio Rosa.
2806 Cart. do T.A.S.S. de Luciano dos Santos.
2807—Cert. de casamento de Amandio Silvério.
2808—Um chaveiro de couro com diversas chaves.
2809—Cart. de Ident. de Djanira Teodoro da Silva.
2810—Cart. de Ident. de Thomaz Pellizzette.
2811—Cart. de Ident. de Idalina Machado.
2812—Cart. Prof. de Luis Elias de Almeida.
2813—Cart. Prof. de Onésimo Rodolfo da Rocha.
2814—Cart. Prof. de Francisco Rodrigues.
2815—Registro civil de Lidio Soares.
2816—Um sapatinho de criança.
2817—Uma carteirinha com medalha e 1 chave.
2818—Cart. de Ident. de Joaquim Alves de Sousa.
2819—Cart. de Habilitação de Pedro Moreira.
2820—Cart. do C.S.C. de José Perez Ribeiro.
2821—Título de eleitor de Carlos Moreira.
2822—Cart. de Saúde de Juvenal de Almeida.
2823—Diversos documentos de Alvarina de Mendonça.
2824—Uma relação de joias, mimeografadas.
2825 Diversos documentos de Rubens Guayer Vanderlei.
2826 Cart. Prof. de Antônio Carlos de Sousa.
2827 Cert. de Reserv. de Benedito de Sousa Gomes.
2828 Cart. Funcional de Antônio Benjamin de Sousa.
2829 Cert. de nascimento de Geraldo de Sousa.
2830 Registro civil de Alexandrina Santos.
2831 Cartão do I.A.P.I. de Salvato Leal.
2832 Cartão de Protocolo de Manuel Rivas Filho.
2833 Um documento de Odete de Oliveira Soares.
2834 Um par de óculos.
2835 Um distintivo do Supremo Tribunal Federal.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizados pelos objetos entregue em nossa redação, durante um ano.

Dr. Irabussú Rocha

Clinica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra curtas eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovario. Ed. Rex — 9.º andar, sala 907. Diàriamente, às 16 horas.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile 25, 1. sala 2 ao lado Cinear Trianon — Tel. 22-5470

PERDEU-SE

Perdeu-se no trajeto de Laranjeiras ao Largo da Carioca, no bonde Laranjeiras, uma pasta preta contendo diversas apólices e cupões. Pede-se a quem a encontrou o favor de entregar à rua das Laranjeiras n. 83. Telefone 25-1320. Gratifica-se.

PÁSSAROS E AVES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Viveiros — Para Jardim

PARAISO DAS AVES é a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende. Papagaios mansos e faladores, periquitos australianos, araras encarnadas mansinhas, tucano do Amazonas, araginhas, pintasilgos portugueses, maracanãs; um belíssimo chechéo da Bahia, galos da campina, curiós, azulões, bicudos alagoanos, currupiões, cardeais, pombos de diversas raças, macacos barrigudos, muito mansos, próprios até para crianças, saracuras, micos do Norte a 30,00 passaros desde três cruzeiros, grande sortimento e variedades. Suporte para papagaios e araras, gaiolas comuns e de luxo, tipo francês a 35,00. Especial mistura com alpiste argentina R. 8,00; arroz com casca amarelão R. 4,00; semente de girassol R. 8,00, só no PARAISO DAS AVES onde tudo é bom [illegible] AV. PRESIDENTE VARGAS [illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 3 de outubro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11.30 as 12.30 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario dr. Braga Neto, ds 8 às 9 horas, todos os dias uteis, dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis, dr. Domingos Servulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados, dr. Abias Vieira das 19 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgencia, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que foi deligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acordo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingencia de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado proposito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face a construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensavel dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de familia, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Agostinho Neves, Alberto Tramontano, Altivo Braulio dos Santos, Antônio Pereira (7.º), Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Carlos de Figueiredo Duarte, Daniel Lopes Correia, Domingos Gonçalves Guerra, Duarte Alves de Almeida, Francisco Alves Pinto, Francisco Florillo, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Henrique Ascência Lucas, Hermes de Caires, João Teixeira Reis, José Durval Cordeiro, José Joaquim Caetano, José Jordão, José Luis Parreira, Jurael Dias Ferreira, Manuel Alves (10.º), Manuel Alves (14.º), Manuel Côrtes, Manuel Ruiz, Mario Rebêlo da Silva, Miguel Marins Ribeiro, Otacilio Ferreira, Pedro Seda, Silvino da Silva Barbosa e Valdomiro José da Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, Pedro Miguel Ferreira Filho, Quintino Serapião da Costa e Roberto de Oliveira.

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Horario: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Edmundo Aires de Lima, à 15.ª Vara; João de Sousa (6.º), à 6.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 5 DO CORRENTE, ÀS 7.0 HORAS: — Abraão Alberto Rubem Israel, Evaldo Santos do Carmo, Arnaldo Sousa Gomes Borges, Guilhermino Meireles Filho, Mário Augusto Ribeiro Sallaberry, Caetano Ramos Barbosa, Osmar de Oliveira Ferreira, Agliberto da Cunha Ferreira, Zigmundo Luzia, Antônio Nunes Pereira, José do Prado Vieira, Albano Ferreira da Paz, Cordélia de Jesus, João Lopes Moreira Sêco, Natalino Dias Márques, Antônio Soutinho Daudt, Alberto Ferreira Tavares, Edison de Morais, Naysses Ramos de Lima, Carlos Pereira de Sousa, Luis de Freitas, Bianor Gabriel Coelho, João Gomes de Melo, Moacir Tomaz da Silva, Helio Castro Meneses, Simão João, Jorge Francisco Cardoso, Vicente Custódio, Arlindo Augusto da Silva, Sebastião Tolentino Pereira, Arlindo Barbosa da Silva, Ênio Ernesto Medeiros, Oscar Gonçalves, Carlos Alberto da Silva, Lazaro Praxedes de Oliveira, Silvério da Costa, Manuel Borges Campos, Antônio Filgueira, Gelson de Morais, Jorge de Sousa, Genes de Abreu e Lima, Luis Correia da Silva, Miguel Onida Filho, Mário Pedro Inculto, Jair Chaves da Silva, Pedro Geraldo dos Santos, Rodolfo de Sousa Figueiredo, Manuel Antunes Barbosa, Macdoel Rodrigues, Olimpio José Rodrigues Filho, Hercilio Ferreira do Nascimento, José Mendes Teixeira Adôrno.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— Em 21 - 9 - 1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 81 - 0 - 9999 - 81183.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 2333 - 60781 - 78759
75939 - 812 - 22349 - 42252 - 63060
36513 - 15665 - 16237 - 164 - 615
10941 - 21512 - 10571 - 42236 - 31182
659 - 55915 - 65913 - 26043 - 8529
3750 - 4656 - 15806 - 24289 - 25526
15518 - 38182 - 27713 - 2629 - 74334
24687 - 1271 - 9073 - 32256 - 12432
19006 - 7372 - 1217 - 44460 - 3293
35455 - 4352 - 10618 - 33662 - 21536
24950 - 14226 - 12826 - 19256 - 28137
25952 - 17053 - 33738 - 17250 - 37326
26108 - 47863 - 37505 - 30899 - 9841
34012 - 14777 - 3966 - 62423 - 62418
63666 - 48537 - 24770 - 22858 - 21855
R. J. 30 - 09 - M. G. 61856
32022 - 1138.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — ôn.
80335 - R. J. 21315 - S. P. 35159
80936 - 42290 - Bonde 2027 - 651
80644 - 62479 - 43907 - 46180 - 77685
49097 - 44441 - 73718 - 18996 - 74711
41501 - 80016 - 12510 - 15114 - 35231
81225 - 11352 - 6066 - 29355 - 35138
49517 - 25566 - 34473 - 1499 - 3
31650 - 49974 - 81075 - M. G. 3647
47426 - 42101 - 5187 - Bonde 439
31818 - 5531 - 46577 - 80144 - 81207
5582 - 5782 - 44409 - 27031 - 46406
47703 - Bonde 558 - 60778 - Bonde
385 - 25772 - 70702 - Bonde 193
61952 - 17552 - 31488 - 41110 - 40070
791 - 49130 - 45575 - 46415 - 49085
65049 - 46227 - 33177 - 70264 - 64661
10168 - 1241 - 3849 - 81322 - 28157
75596 - 72542 - 72815 - 25645 - 10739
25472 - 25178 - 576 - 46396 - Bonde
1801 - 34619.

INTERROMPER O TRANSITO: — P.
76 - 295 - 78491 - 65544 - 49870
9415 - 2526 - 47810 - 28141 - 66472.

MEIO FIO E BONDE: — P. 42027
10209.

CONTRA MÃO: — C. 69976 - 76495
85544 - 79758.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — C.
67954 - 34860 - 1217 - 6366 - 24537
29044 - 3887 - 80942 - 5999 - 44165
77618 - 73270 - 43739 - 11249 - 18022
36336 - 7988 - 5976 - 45743 - 2913
S. P. 70495 - 32339 - 10080 - 4656
68138 - 60813 - 43531 - 66645 - 68961
6096 - 3493 - 24534 - 75680 - 46313
81281 - 37563 - 38779 - 35414 - 81187
48152 - 3954 - 35444 - 9422 - 24454
8283 - 32409 - 42912 - 24757 - 80952
17561 - 5096 - 9328.

ABANDONADO: — P. 35919 - 10811.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus
81113 - 81239 - 80950 - 80601 - 81148
80875 - 81068 - 80302 - 81224 - 80037
81113 - 80507 - 80060 - 80979 - 80960
80726 - 80979.

FORMAR FILA DUPLA: — C. 63189
77247 - 46788 - 32532.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P.
41338 - 3937 - 41254.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — C.
78657 - 76270 - 34426 - 64259 - 74331
33768 - 45087.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 42741
48014 - 41501 - 48377 - 48470 - 14129
49996 - 73542 - 1789 - 45743 - 43324
26223 - 49844 - 41726 - 47384 - 77625
3778 - 8037 - 70665 - 858 - 3794
49758 - 81066 - 80815 - 77544 - 41268
46983 - 81109 - 80728 - Motocicleta
338 - 31 - 13330 - 81066 - 46875
81074 - 77114 - 81263 - 80874 - 43904
11520 - 5213 - 66713 - 66986 - 73805
47664 - 13964 - 66461 - 49320 - 40316
43537 - 80336 - 8378 - 49946 - 19625
43321 - 21921 - 43982 - 80006 - 63719
32704 - 25455 - 49418 - 8236 - 6825
81236 - 44421 - 40165 - 81319 - 46408
49540 - 77869 - 69340 - 41694 - 5779
80885 - 40500 - 45054 - 49976 - 49661
70429 - 46551 - 33861 - 38022 - 41271
5575 - 49738 - 46098 - 77263 - 76247
49939 - 25200 - 18070 - 6382 - 11852
66713 - Bonde 2069 - 76701 - 80026
81177 - 80031 - 80893 - 38516 - 72787
66609 - 80645 - 51075 - 80655 - 5470
48750 - 40568 - 48145 - 34429 - 42719
Bonde 1851 - 46223 - 81355 - 42340
582 - 48723 - 80290 - 42340 - 593
81274 - 80783 - 81357 - 60992 - 70380
73801 - 28551 - 49938 - 41970 - 49659
S. P. 21165.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-1595 e 42-1793. Expediente todos os dias úteis das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

OURO VELHO

Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84 — 3.º and., sala 303. Tel.: 43-3865

FIAT - PULGA

Vendo último modêlo, em perfeito estado. Ver e tratar à rua Oliveira da Silva, n. 37 — Tijuca.

GRATIS!

Ganhe uma geladeira elétrica, americana, no valor de Cr$ 12.000,00 comprando em nossa casa.

:—:

CAMISAS BRANCAS . . .	30,00
CALÇAS SENHORAS . . .	3,90
BOLSAS SENHORAS . . .	30,00
GRAVATAS	8,00
SLAK SPORT	65,00
MEIAS SOQUET	4,50

:—:

Só artigos de qualidade de nossa fabricação

CONFECÇÕES METRO
RUA DA ALFANDEGA 332

Dr. Armando Amaral

Cirurgia Geral — Traumatologia. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

Modista de 1.ª ordem

Aceita azendas
MAXIMA PERFEIÇAO
TELEFONE: 23-4272
Ouvidor, 160 — 4.º and. — Sala 404

PERDEU-SE

Um bujão de gasolina com um molho de chaves (4.) Favor de telefonar para 25-8225.
Perdido entre Estátua do Barroso até Copacabana (av. Beira Mar).

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falt. de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Diàriamente: Rua México, 168, 5.º — sala 513 T. 42-..24

Sociedade de Proctologia do Rio de Janeiro

De acôrdo com o estatuto reunir-se-á no dia 6 do corrente, às 21 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, 10.º andar, a Sociedade de Proctologia do Rio de Janeiro. A sessão será presidida pelo dr. Aguinaldo Xavier, estando inscritos os seguintes sócios: DR. MAURO FERRAZ que dissertará sôbre prolapso total do reto e DR. GILBERTO SENNA E SILVA que falará sôbre o tratamento das fissuras recidivantes. Estão convidados os acadêmicos, médicos e membros de sociedades congêneres.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio n.º 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

AGUA QUENTE

Aquecedores, chuveiros e caixas hidro-elétricas, o mais perfeito sistema de aquecimento de água. Demonstrações: Rua dos Inválidos, 149

Aparelhos domésticos General Eletric

Antes de adquirir seu rádio, faça uma visita à nossa casa, onde encontrará todos os modêlos desta afamada marca. Temos toca-discos, misturadores, almofadas térmicas, torradeiras automáticas e simples, aspiradores para pó, enceradeiras domésticas e comerciais, aparêlhos para «waffles», relógios elétricos para mesa e copa, ventiladores «standard» de luxo, exaustores, máquinas de costura e de lavar roupa, pés de borracha para refrigeradores, lâmpadas e válvulas, completa oficina para consêrtos em rádios. J. PINHO — Rua da Misericórdia, 2 — Tel.: 42-9311. Revendedor.

CATÁLOGOS — MÁQUINAS

TRADUTOR — INGLÊS

Precisa-se capaz de fazer traduções técnicas de catálogos e especificações de máquinas e ferramentas para indústria e oficinas mecânicas. Indispensável o completo domínio da terminologia técnica brasileira.

Escrever cartas fornecendo detalhes sôbre cargos ocupados, idade e ordenado pretendido, ao n.º 4133, neste jornal.

Chegou nova remessa de perús

que "Alimentícios Alexandre S/A"
continua a vender por
Cr$ 20,00 o quilo

LOJA: Av. Calógeras n.º 7-A (Esquina da Av. Pres. Wilson) — Tel.: 32-3442

TEMOS: — Filet Mignon (Rio Grande) a Cr$ 19,50 o quilo.
Cortes de cordeiro legitimo (Rio Grande) a Cr$ 15,00 o quilo.
(NÃO HA' CARNEIRO OU CABRITO À VENDA)

Lombo de porco s/osso; Filet Mignon de porco; Carne de porco - Selecionados - Procedência R. Grande.

"OFERTA ESPECIAL DA SEMANA"

White Horse Wiskey - Gf.	Cr$	120,00
Gin Gordon's - Gf.	Cr$	85,00
Chatreuse - Contreaux - D.O.M. Benedictino - P/Gf.	Cr$	135,00
Ameixas americanas em lata de 5 Lbs.	Cr$	32,50
Bacon SWIFT, cortado ou em pacotes - Quilo	Cr$	36,00
Chaucroute "JACKSON" americano - Quilo	Cr$	6,50
Sopa de ervilhas americana - Lata	Cr$	4,90
Aspargos inteiros - Lata	Cr$	20,00
Sopas infantis "CAMPELL" - Vidro	Cr$	3,50
Presunto c/osso preparado - Quilo	Cr$	36,00
Presunto de Porco enrolado s/osso para assar, quilo	Cr$	27,00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS INALTERADOS

Vermes?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

Sanatório Santa Juliana

Exclusivamente para senhoras nervosas. Prédio especialmente construído. Religiosas enfermeiras. Orientação clínica do Dr. Roberto Cavalcanti. Rua Carolina Santos, 170. Lins e Vasconcelos. Tel. 29-3961

STENÓGRAFA

Precisa-se de uma com prática, conhecendo bem o português e escrevendo à máquina com ligeireza. As interessadas devem se dirigir à rua México, 3 11.º andar, na segunda-feira, dia 4. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições.

MOÇA

Emprêsa comercial precisa de uma, que tenha boa letra, bastante prática em serviços gerais de escritório e seja boa dactilógrafa. Tratar à Av. Rio Branco, 257 - 6.º andar - Sala 607, das 17 às 18 horas.

um DOXA PARA CADA GOSTO

Únicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 133, 1.º and. - RIO

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel., 22-3367.
De 1 às 7 horas.

OCASIÃO

Vendem-se as seguintes obras: «Encillopédia e dicionário Internacional» — 20 vols. Cr$ 2.900,00 — «Maravillas de la Vida Animal» 4 vols. Cr$ 1.600,00 e «História da Pintura no Brasil» Cr$ 500,00. Tratar pelo tel. 12-8?? Ferreira e Brigido Ltda.

GANHE DINHEIRO

De 100 a 500 cruzeiros por semana trabalhando efetivo ou nas horas vagas em casa, não são venda, serviços manuais ao alcance de qualquer pessoa. Enviar Cr$ 5,00 para detalhes gerais ou 10, cruzeiros para detalhes e duas amostras do serviço, valor declarado a N. J. D. de Carvalho, V. Mateus, Linha Auxiliar, EFCB, Est. do Rio. Aceitam-se agentes.

Arquitetos - Engenheiros

A nova Livraria Askanasy, Quitanda, 65, tem a mais moderna coleção referente à sua profissão.

SALA

Aluga-se uma bôa sala com grande armário, com direito à luz limpesa e sala de espera para médicos ou dentistas. R. Evaristo da Veiga 16 6-A, apts. 607/8.

COLCHÕES

De molas espirais em fio de aço suéco, construção anatômica de acôrdo com os mais modernos principios e métodos. Garantia de 10 anos e único que oferece assistência permanente. Vendas a prazo. Fornecedores de estabelecimentos hospitalares e hoteis. — Orçamento e demonstrações a domicilio. Ind. Colchões Ortemoor Ltda., à rua Sen. Furtado 30, tel.: 48-0237.

GELADEIRAS COMERCIAIS
para pronta entrega

INSTALADORA DE FRIO S. A.

FÁBRICA PRÓPRIA
Avenida Mem de Sá, 202 204
Fones: 32-4878, 32-5305 e 49-2255 — RIO

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121. Meier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 42-4092; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. Gabino Besouro — Tel.: 22-1496. Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 3 de outubro de 1948

DESAVENÇA POR CAUSA DA LUZ

Na cidade de Trindade, Goiaz, o concessionário dos serviços de luz elétrica local, em represália ao fato de haver a Prefeitura Municipal atrasado o pagamento, resolveu cortar o fornecimento de energia elétrica à cidade, deixando-a completamente às escuras. O prefeito em exercício, sr. Bocácio Leão, que também é advogado — acrescenta a "Asapress" — mandou funcionar a usina por conta do Município e fêz distribuir uma nota oficial condenando a atitude do capitalista. Êste revidou à moda antiga, mandando um grupo de amigos intimar o prefeito a abandonar a cidade dentro de 24 horas. O caso, foi, afinal, resolvido por interferência do chefe de Polícia do Estado.

DAS CONVERSAÇÕES COM A MISSÃO ABBINK, SAIRÁ A POSIÇÃO DO BRASIL NA PRÓXIMA CONFERÊNCIA DE BUENOS AIRES

Esta a opinião do general Anápio Gomes, presidente da Comissão Central de Comércio e Estudos Gerais, e membro da Grande Comissão, junto aos representantes norte-americanos em visita ao nosso país — Ainda não está claramente definida a posição do plano SALTE em face dos entendimentos — "Falemos aos nossos amigos yankees a linguagem de amigos: franqueza acima de tudo"

O general Anápio Gomes concedendo a presente entrevista ao redator do DIARIO DE NOTICIAS

UM teste de agressividade profissional no perseguir um entrevistado recalcitrante, pode ser realizado por qualquer jornalista que pretenda, no momento, uma entrevista com o general Anápio Gomes. Presidindo normalmente o Conselho Federal de Comércio Exterior, o general, com a chegada da Missão Abbink ao Brasil, viu sùbitamente crescerem em tôrno de si as responsabilidades, que já não eram pequenas, se atentarmos para a importância do Departamento que dirige.

Dirigindo a Comisão Central de Comércio e Estudos Gerais — o mais importante dos organismos que irão opinar e decidir oficialmente sôbre o acôrdo que venha a ser firmado com os representantes do capital financeiro norte-americano, com o endôsso do govêrno daquele país amigo, e o nosso, — e representando, ainda, êsse último organismo na Grande Comissão mista yankee-brasileira, o general Anápio Gomes é hoje, pràticamente, um homem proibido à imprensa, pois não lhe sobra tempo, em face da importante visita dos membros da Missão Abbink ao nosso país.

COMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA À POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA

E' o que nos explica, inicialmente, o general Anápio Gomes:

— Com a Missão Abbink, estamos em face de uma excelente oportunidade para darmos à política de boa vizinhança o indispensável complemento prático as boas relações econômicas entre os dois povos interessados, em bases nitidamente vantajosas para ambos, conforme acentuou, recentemente, um dos eminentes candidatos à presidência da grande e admirável nação norte-americana, sr. Dewey.

— Nos têrmos em que marcham agora os entendimentos, acredita na possibilidade de um fracasso?

— Não. Os entendimentos ora iniciados são promissores, e da maior importância. Devo mesmo acrescentar que, a meu ver, os resultados das nossas conversações com a Missão Abbink deverão influir na atitude do Brasil na próxima Conferência Econômica Inter-Americana de Buenos Aires.

AINDA NÃO DEFINIDA A POSIÇÃO DO PLANO SALTE EM FACE DOS ENTENDIMENTOS

— General, há certa confusão, da parte do público, quanto à posição do nosso Plano SALTE em face do acôrdo que porventura venha a ser assinado entre a Missão Abbink e os representantes brasileiros. As discussões e acêrtos resultantes serão uma complementação ao mesmo, ou se submeterá aquêle plano às injunções decorrentes da decisão final firmada entre os dois grupos?

— Em algumas comissões — esclarece o general Anápio Gomes — o plano SALTE está servindo de bases de discussão às questões propostas. Pessoalmente, considero aquêle plano admirável, quando aborda e aponta soluções para vários fenômenos da economia brasileira. Respondendo em essência à pergunta formulada, tenho a declarar, contudo, que é um tanto prematuro fazerem-se prognósticos precisos a respeito das conclusões a que chegarão os técnicos brasileiros e americanos, embora acredite que alguns capítulos do plano SALTE serão aceitos sem ou com pequenas modificações.

DR. BOUÇAS AO TELEFONE

A esta altura da entrevista o telefone chama e a secretária do general anuncia o sr. Valentim Bouças ao aparelho. O general Anápio Gomes atende, e ficamos prestando atenção ao monólogo do general, já que a palestra, se reduz, para nós, às exclamações e à sua mímica fisionômica. O sr. Bouças expõe qualquer dificuldade ao presidente da Comissão de Comércio e Estudos Gerais, e o general, despedindo-se, promete:

— Tenho a certeza de que tudo sairá bem.

CONFIANÇA NO PESSOAL TÉCNICO BRASILEIRO

— O que sairá bem? — perguntamos ao general. Mas êle sorri e prefere responder à pergunta seguinte, que foi assim redigida:

— Acha que a representação brasileira tem uma noção clara do que signifiquem os nossos interêsses em face da Missão Abbink, ou concorda em que ainda lhe falta um denominador comum em tôrno do qual se acomodem as diferentes teses e pontos de vista defendidos no decorrer das reuniões?

— Dada a extensão e complexidade dos problemas econômico-financeiros do nosso país — escreve o general Anápio Gomes ao pé da nossa enquête — é natural que surjam pontos de vista diferentes em relação ao equacionamento e solução de muitos dêsses problemas, principalmente se levarmos em conta o grande número de técnicos brasileiros que integram a Comissão Mista, entre os quais figuram professores, homens que ocupam altos cargos na administração pública ou se dedicam a profissões liberais, ou pertencem, ainda, às classes conservadoras, pessoas, portanto, de formação cultural e de atividades profissionais por vezes acentuadamente diversas. Todavia, conheço pessoalmente quase todos os componentes da Comissão brasileira e por isso posso afirmar terem êles uma noção segura e amadurecida dos interêsses do nosso país em face da Missão Abbink.

UMA PERGUNTA PREJUDICADA

Restava uma pergunta em nosso questionário, sôbre a diversidade de tratamento para o capital estrangeiro, ponto de vista defendido por alguns colunistas da imprensa e pelo próprio general Anápio Gomes, que o expôs, em recente conferência pronunciada no auditório do Ministério da Educação, e já divulgada pela imprensa. A pergunta fica, portanto prejudicada e como o general Anápio Gomes se preparasse para deixar o gabinete, improvisamos uma última pergunta, extra-questionário, sôbre as nossas pretensões em face da Missão Abbink, e o tipo de argumentação que devemos oferecer aos mesmos, na defesa dos nossos interêsses.

FRANQUEZA DE AMIGOS

— Que linguagem deve ser usada para com os visitantes norte-americanos, general; a linguagem pura e simples da solidariedade inter-continental, ou a linguagem, algo objetiva e talvez rude, de dois países que entabolam negociações comerciais?

— As duas, meu amigo. Os americanos são um povo de pioneiros, e adoram a franqueza, recurso de que se valem, aliás, com grande sucesso. Devemos fazer o mesmo e tudo sairá mais fácil. Por outro lado, em face da interdependência econômica que caracteriza as relações dos povos na época em que vivemos, as negociações, no nosso caso com os Estados Unidos, são por assim dizer permanentes. E entrando na limousine que o esperava, o general Anápio Gomes assim concluiu o seu pensamento:

— O Brasil e os Estados Unidos estão ligados, não apenas por laços econômicos, mas também políticos e de amizade tradicional. Assim, tudo indica que caminhamos para um desfêcho, que reflita, de fato, os interêsses reais dos dois países, no que diz respeito aos problemas suscitados e em vias de solução nas diferentes Comissões que ora se reúnem sob os auspícios dos dois governos.

Continuam a pairar sôbre os colégios particulares as ameaças de despejo

CONFIRMADA A TRANSAÇÃO DO EDIFÍCIO DA RUA SANTA CLARA

Uma nota do ministro da Justiça a respeito — Só o presidente do IAPC, sr. Remmy Archeé, ficou com quatro apartamentos — Insinuações veladas e frases de duplo sentido ouvidas pelo nosso representante no decorrer das investigações — Aguardamos a palavra do presidente da autarquia responsável pela transação

A reportagem ontem publicada por êste jornal sôbre a transação da qual resultou a venda do edifício situado na rua Santa Clara, 8, em Copacabana, a um grupo de contribuintes do IAPC, com financiamento daquela autarquia, e a um segundo grupo, de particulares, entre os quais se encontram os srs. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça, e Remmy Archée, presidente do IAPC, mereceu dessa primeira autoridade uma nota à imprensa, na qual o sr. Adroaldo Mesquita procura explicar a sua participação na citada operação. Em sua explicação, como os leitores poderão constatar, em vez de negar qualquer dos fatos por nós apresentados ao julgamento do público, o ministro antes os confirma. Reproduzamos, inicialmente, a nota do ministro da Justiça, para depois insistirmos, como já o fizemos, na análise dos fatos ontem divulgados sob o título: — **«Uma transação que contraria no espírito da lei».**

A NOTA DO SR. ADROALDO MESQUITA

E' do seguinte teor a nota distribuída aos jornalistas pelo sr. Adroaldo Mesquita, com pedido de divulgação:

«Por escritura pública, lavrada em notas do tabelião do 20º Ofício, livro 195, fls v., de 24.8.948, o dr. Paulo Eugênio Figueira de Melo e sua mulher, e o dr. Rodolfo Luís Figueira de Melo e sua mulher, prometeram vender-me os apartamentos números 91 e 92, do prédio sito à rua Santa Clara, número 8, pelo preço de Cr$ 472.000,00, do qual receberam no ato, como sinal e princípio de pagamento, a importância de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

Foi, ainda, pactuado, que a escritura definitiva se passaria dentro de seis meses, sendo a venda LIVRE E DESEMBARAÇADA DE QUALQUER ONUS OU ENCARGO, INCLUSIVE HIPOTECA, há anos constituída em favor do IAPC na importância de Cr$ 110.851,80, que me obriguei a pagar diretamente ao credor hipotecário, por ocasião da lavratura da escritura definitiva da venda.

A referida escritura, efetuada como foi dito, diretamente entre os proprietários e o promitente comprador, não teve a intervenção do I. A. P. C. e foi feita no mesmo tempo que igual promessa de venda, de outros 34 apartamentos do mesmo edifício, a terceiros interessados.

Dita aquisição, feita por mim em virtude de necessitar de residência nesta capital, e só por isso, — releve-se notar que já tive de me mudar por três vezes, desde que assumi a pasta da Justiça, por não ter encontrado residência em condições para minha família — como se vê, não dependeu de nenhum financiamento do IAPC, sinão de assumir o compromisso de lhe pagar um débito anteriormente constituído.

Não me consta que tal venda tenha qualquer caráter de favor e me foi proposta por pessoa alheia ao IAPC, a quem o negócio tinha sido oferecido».

CONFIRMAÇÃO A NOSSA REPORTAGEM

A simples leitura do documento acima vem confirmar, tàcitamente, as informações, que ontem divulgamos, sôbre a forma como se verificou a transação. E' a nota ministerial que se incumbe de lançar alguma luz sôbre um ponto que silenciaramos propositadamente, como supérfluo ao mérito da questão: as circunstâncias particulares que levaram o ministro da Justiça à aquisição de dois apartamentos no citado edifício, e bem assim o montante da operação, que é o próprio sr. Adroaldo Mesquita quem esclarece em sua nota: Cr$ 472.000,00, dos quais duzentos mil cruzeiros foram pagos no ato da escritura, como sinal e princípio de pagamento, e o restante como promessa de venda, seis meses depois, quando a venda estivesse "livre e desembaraçada de qualquer ônus ou encargo, inclusive hipoteca, há anos constituída em favor do I.A.P.C.".

Esclarecido, portanto, o grau de participação do ministro da Justiça na transação, e confirmado, ponto por ponto, a nossa reportagem de ontem, uma vez que, até o momento em que escrevemos, o I.A.P.C. — que tão presto se movimentou quando da primeira vez em que a nossa reportagem abordou o assunto, conforme contaremos adiante — resta-nos, portanto, endossar

(Conclui na 7.ª página)

Apelam para o Legislativo os educadores cariocas — Faz-se necessária, também, a colaboração do Ministério da Educação e das autoridades judiciárias — Como nos falou o professor Mourão Filho

E' público e notório o estado angustioso em que se encontra o ensino particular no Distrito Federal, sob a ameaça, remota ou imediata, de serem despejados dos prédios que ocupam diversos educandários que ministram instrução primária e secundária. Ainda recentemente, o Colégio Carioca, que ocupava o imóvel sito na rua Angélica Mota, 176, foi obrigado a interromper suas aulas, em virtude de decisão judicial que o intimava a desocupar o mesmo imóvel, em prazo exiguo.

Sombrias perspectivas continuam a pesar sôbre vários educandários como sejam: Colégio Independência, Colégio Fontainha, Ginásio Brasileiro, Colégio Guanabara, Ateneu São Luiz e Escola Superior de Comércio.

Em face dessa grave situação, um número apreciável de diretores de colégios particulares, sem instalações próprias, vêm se arregimentando no sentido de obter do Legislativo Federal um dispositivo na nova Lei do Inquilinato, que os favoreça, porquanto a legislação em vigor não trata do assunto. Resolveram ainda aquêles educadores vir à redação do DIARIO DE NOTICIAS, com o fim de dar, por nosso intermédio, maior divulgação ao seu justo apêlo aos representantes do povo.

AS DECLARAÇÕES DO PROFESSOR MOURÃO FILHO

Liderando a numerosa comissão de diretores de colégios que esteve em nossa redação, disse-nos o professor Mourão Filho, dirigente da Associação Leopoldinense de Educadores: — "De há muito tempo, um grupo de interessados na resolução dos problemas educacionais vem chamando a atenção das autoridades competentes no sentido de amparar o funcionamento das escolas particulares, instaladas, na grande maioria, em prédios de aluguel, que estão sujeitos, pelas ações de despejo que agora tomam foros de calamidade, a ficar sem local apropriado para ministrarem a instrução primária e secundária aos alunos nelas matriculados. No entanto, apesar de nada termos obtido nêsse sentido, cremos que, tendo chegado ao auge a crise, teremos para a mesma uma solução justa e equânime.

Queremos fazer, por oportuno, um urgentíssimo apêlo ao Parlamento, para que, cioso de suas altas responsabilidades para com um país com uma percentagem assustadora de analfabetos em sua população, dê, na Lei do Inquilinato em elaboração, amparo legal à estabilidade de funcionamento do ensino particular. Sugerimos, aliás, aos legisladores patrícios, com o concurso que se faz necessário do Ministério da Educação e das autoridades judiciárias, uma medida urgente que suspenda os despejos de colégios até a aprovação da Lei". Apoiaram sem restrições as declarações do professor Mourão Filho, os demais componentes da comissão, srs. Sadi Coutinho, Aliomar Hermínio Pereira, Miguel Azevedo Filho, José Carlos Pena, Araguai Dantas de Oliveira, Wantuvier Gama Lima, Climério de Oliveira Sousa, Pedro Correia País, Heleno Pestana de Aguiar, Nair Pereira Pacheco, Rossini Lopes da Fonte, Etel dos Santos Morais, Ester Goulart e Ernani Montez.

REVOLTA EM RECIFE

A POLICIA IMPLICOU COM OS CARTAZES DE "REVOLTA EM RECIFE" — Anunciando a peça com que inaugurou a sua temporada dramática no teatro João Caetano, o empresário Chianca de Garcia fêz afixar à porta daquela casa de espetáculos os habituais cartazes de publicidade. Parece que a censura teatral, contudo, assustou-se com "Revolta em Recife", que é o título da peça de Alceu Marinho Rêgo, apresentada sob os auspícios dos escritores Manuel Bandeira, Gilberto Freyre, Carlos Drummond de Andrade, Prudente de Morais Neto, Pompeu de Sousa e Nelson Rodrigues. Na tarde de ontem um fiscal de teatro, dizendo-se enviado do sr. Melo Barreto, procurou o sr. Chianca de Garcia para intimá-lo a "retirar imediatamente os cartazes", determinação que o empresário declarou não poder cumprir por não ter pessoal para isso, além de ser ilegal. Retirando-se o fiscal, dentro em pouco tempo voltou, acompanhado de um prontidão, com a intimação do distrito policial para que ali comparecesse o promotor do espetáculo. Nesse momento já se encontravam com o empresário o autor da peça e o crítico teatral Pompeu de Sousa, que acompanharam o sr. Chianca de Garcia à delegacia, onde o sr. Alceu Marinho Rêgo, que é também advogado, entendeu-se com o comissário de dia, junto ao qual achava-se o fiscal da censura. No momento em que registramos a repetição da habitual incompreensão da censura teatral, patente em mais êste episódio, a censura insiste na retirada dos cartazes, tendo a polícia declarado não ser de sua alçada o assunto. Mais uma peça brasileira, assim, é levada ao redil da censura pelos métodos menos indicados, a que não falta o clássico aparato policial. — O "clichê" mostra os cartazes com que implicou o sr. Melo Barreto ou alguém em seu nome.

Dois desastres de aviação

Em Marambaia caiu um avião da FAB, morrendo um pilôto e ficando o outro ferido — Acidentado, na Bahia, um B-29, salvaram-se em paraquedas todos os seus tripulantes

As vítimas do desastre: da esquerda para a direita, o segundo tenente aviador Osvaldo Carlos Pereira Júnior, morto, e o segundo tenente Antônio da Mota Júnior, ferido.

Na tarde de ante-ontem, ocorreu novo desastre com um avião da Fôrça Aérea Brasileira, ocasionando a morte de um oficial e ferimentos em outro aviador.

O acidente, segundo conseguimos apurar, registrou-se com o aparêlho da Base Aérea de Santa Cruz, avião de treinamento do tipo "PT-19", tripulado pelo segundo tenente aviador Osvaldo Carlos Pereira Júnior e pelo segundo tenente observador Antônio da Mota Pais Júnior.

O aeroplano, por motivos ainda ignorados, caiu nas proximidades da Restinga da Marambaia, quando realizava exercícios sôbre o subúrbio de Santa Cruz.

O comando daquela Base, cientificado do ocorrido, enviou imediatamente socorros ao local, já encontrando sem vida o tenente Osvaldo Carlos Pereira Júnior e levemente ferido o seu colega Antônio da Mota Pais Júnior. Informadas da ocorrência as autoridades superiores da Fôrça Aérea Brasileira iniciaram as diligências para apurar a sua causa, bem como o sepultamento da vítima, com as honras a que tem direito.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Ontem mesmo, o gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu aos jornalistas ali acreditados o seguinte comunicado:

"O gabinete do ministro da Aeronáutica tem o pesar de comunicar o acidente ocorrido, ontem, com um avião "PT-19", quando realizava um vôo local de treinamento na região da Restinga da Marambaia. O referido avião pertencia à Base Aérea de Santa Cruz e era pilotado pelo segundo tenente aviador Osvaldo Carlos Pereira Júnior, que faleceu, e tinha como observador o segundo tenente Antônio da Mota Pais Júnior, que ficou ferido levemente. Foi instaurado o competente inquérito".

NA BAHIA

SALVADOR, 2 (Asapress) — Noticiam de Canavieira a queda, ali, próximo à localidade de Betânia, de uma "fortaleza voadora". Acrescentam que todos os tripulantes saíram ilesos, exceto dois que sofreram levíssimos ferimentos. O aparêlho voava sob o comando de um primeiro tenente francês e conduzia o major Wallace, três outros primeiros tenentes, quatro sargentos da Fôrça Aérea Americana e um brasileiro. Ignora-se a procedência.

SALVARAM-SE EM PARAQUEDAS

SALVADOR, 2 (Asapress) — Novos informes sôbre a queda de um B-29 em Canavieiras informam que o aparêlho caiu devido a um desarranjo no motor, tendo a perícia do pilôto evitado graves conseqüências. Os tripulantes do avião salvaram-se em paraquedas, tendo as autoridades de Canavieiras prestado imediatos socorros a todos. Logo após o acidente, uma lancha-motor se dirigiu para o local.

Edição de hoje
40 págs. — 5 Seções

CAMPANHA CONTRA A GANÂNCIA

Vários flagrantes efetuados pela Delegacia de Economia Popular — "Luvas" e majoração de preços

Em prosseguimento da campanha de repressão à ganância, as autoridades da Delegacia de Economia Popular efetuaram, ontem, várias prisões em flagrante delito por majoração de preços e cobrança de «luvas» para locação de imóveis.

Trata-se, nem mais nem menos, do recrudescimento da repressão aos exploradores do povo, ultimamente bastante diminuída em face do deslocamento de policiais para outros setores da administração policial.

Agora, novamente com pessoal em número suficiente, o delegado Fernando Schwab vai desenvolver intensa ação contra os que, por qualquer forma, procuram solapar ainda mais a minguada bolsa da população.

Em conseqüência da «blitz» de ontem, foram autuados na delegacia da Avenida Mem de Sá os seguintes infratores:

Porfírio Corrêa, empregado do açougue situado na rua Alice número 4-A; José Machado, proprietário do açougue existente na Avenida 28 de Setembro n. 182; Manoel Nunes Davila proprietário do açougue localizado na Avenida Nova York n. 151; Américo Rebelo Filho, empregado do açougue da rua Bambina n. 73; Manoel Leopoldo Lins e Otacílio Amaral, empregados do açougue situado na rua do Catete n. 216 e Antônio Bento Leitão, empregado do açougue existente na Praça Monte Castelo n. 40, todos por terem sido surpreendidos quando vendiam carne por preço superior ao da tabela; Alcides José Pereira, empregado da padaria da Estrada de Santa Cruz n. 517, por majoração no preço do pão; José Martins, proprietário do armazém situado na rua Desembargador Isidro n. 75, por expor mercadorias com preço majorado; Luiz Galante e José Castro, empregados do açougue da Avenida 28 de Setembro, 182, por motivo idêntico; e Agenor Moreira, do açougue sito na Avenida Nova Iorque, 151, também por majoração de preços.

Foi, ainda, ontem, preso quando recebia «luvas» pela metade da casa que ocupa, na rua Ibaté n. 32, o proprietário Aquiles de Moura Coutinho. Preparava-se êle para receber os quatro mil cruzeiros restantes das «luvas» de oito mil que exigira da senhora Zuleika Aires Pinto, quando foi surpreendido por uma turma de investigadores, sendo, por isso, autuado em flagrante e recolhido ao Presídio do Distrito Federal.

Mais um impôsto sôbre as diversões

O prefeito sancionou o projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores, instituindo o sêlo de Cooperação Popular, no valor de cinquenta centavos, que deve ser aplicado em todos os ingressos vendidos pelas casas de diversões, diurnas e noturnas, inclusive o Jóquei Clube.

As eleições de amanhã na União dos Funcionários da Caixa Econômica

Como falaram à nossa reportagem alguns líderes do movimento

Os funcionários da Caixa Econômica do Distrito Federal terão, amanhã a oportunidade de eleger a diretoria da associação que os congrega, em pleito que é aguardado com vivo interêsse.

Sôbre o assunto, procuramos colhêr impressões entre alguns líderes daquele movimento classista, tendo o dr. Gildo Amado nos declarado o seguinte:

— A «UNIÃO» é uma velha aspiração que vamos realizar. E' a conquista de uma liberdade de associação que nos foi negada no famoso curto período. Servimos à maior instituição de crédito popular do país. Não somos empregados de uma emprêsa ou companhia que distribui dividendos a acionistas. Os depósitos da economia popular são aplicados em benefício do povo. O quadro do pessoal da Caixa é composto de grandes valores: contabilistas notáveis, atuários, técnicos de administração, especialistas em questões econômicas e financeiras e várias equipes de auxiliares esclarecidos. Faltava-lhes um órgão de classe representativo do seu grau de desenvolvimento material e intelectual. Não podíamos ser representados por associação apenas funerária. Além disso, nunca houve na Caixa eleições livres. Esta é a primeira. Basta dizer que a própria comissão organizadora da

(Conclui na 7.ª página)

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-[illegible]

Dr. João Regalla
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Doenças do Coração e dos Vasos.
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 48-5537 e 28-9205. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas.

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia.

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
Rua Buenos Aires, 79
3º andar.

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO, 137 5.º S. 510 — TEL. 23-1563

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA. IMPOTENCIA — REUMATISMO.
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-3172 — De 8 às 18 horas.

Seu fiel amigo
Minerva
FONDÉE EN 1858
VILLERET - SUISSE
DISTRIBUIDOR: DAVID C. DA SILVA - C. POSTAL 3895 - RIO

REFRIGERADORES 5 ANOS DE GARANTIA DADA PELOS REPRESENTANTES NESTA CIDADE ★ Rua Uruguaiana 109 • CASA GARSON — UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS • Rua Uruguaiana, 109 ★ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO AS MAIS RAZOÁVEIS

RENAULT PEUGEOT FIAT
Para tudo o que conserne a estes automóveis
OFICINA MECÂNICA
MOTTIS Ltda. PRAÇA SAENZ PEÑA
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 121
Telefones: 48-7220 — 48-6220

A música nos Estados

S. PAULO:

— Realizaram um concêrto no Teatro Municipal, os cantores Giulio Lucchiari, Clara de Freitas e Roberto Machado de Campos.

— O Departamento de Cultura patrocinou, no Teatro Municipal, a apresentação do Quarteto Haydn e do Coral Paulistano.

— O pianista Aloisio de Alencar foi o solista de um concêrto sinfônico realizado no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eduardo Guarnieri.

RIBEIRÃO PRÊTO:

— Um grupo de professôres fundou o Conservatório de Música de Ribeirão Prêto.

PÔRTO ALEGRE:

— O Orfeão Riograndense está cogitando de reorganizar a sua diretoria.

— O Instituto de Belas Artes apresentou o pianista Henri Jolles.

- A dançarina Lia Bastiani realizou um espetáculo no Teatro São Pedro.

— O professor Valter Spalding fêz uma conferência sôbre a música regional gaúcha.

— Sob a direção de Toni Peazhold, terá lugar no Teatro São Pedro, êste mês de outubro, um festival coreográfico.

BELO HORIZONTE:

— A Orquestra Sinfônica Estadual, composta de cinquenta e cinco professôres, realizou um concêrto sob a regência do maestro Artur Bosmans.

— O violoncelista Iberê Gomes Grosso fêz-se ouvir nessa capital.

COQUELUCHE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em todas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57. Rio.
Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 80,00

Cr$ 2.200,00 por mês

Ganha um sargento aviador. Para jovens de 17 a 24 anos. Subsistência completa e vencimentos durante os estudos que durám 12 meses. Inscreva seu filho num dos cursos diurnos ou noturnos do ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL, para admissão à Escola Técnica de Aviação. — Av. Presidente Wilson, 210, 4º andar, salas 401 e 403. Uma instituição particular a serviço da mocidade.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

..sob o patrocinio oficial do embaixador francês nos Estados Unidos, Henri Bonnet, e da Organização Americana de Auxilio à França, estreará no Carnegie Hall, em 17 de outubro do corrente, com um concêrto cuja renda será destinada a remeter alimentos e medicamentos a trezentas mil crianças francesas, a Orchestre Nationale de Paris, em "tournée" de intercâmbio cultural pela primeira vez na América, sob a regência de Charles Munch...

• • •

..no seu recital em Carnegie Hall, New York, no presente mês, executará em primeira audição a peça "Quatro Aniversários" de Leonard Berstein, o pianista brasileiro Bernardo Segall...

• • •

..participará do festival musical de Worcester, Estados Unidos, a se realizar no corrente mês, executando entre outros números do programa, o "Magnificat" de J. S. Bach, o conjunto vocal Worcester Chorus dirigido por Walter Howe...

• • •

..está compondo uma ópera intitulada "A Expropriação do Petróleo", baseada na expropriação, no México, das principais companhias estrangeiras de petróleo, pelo govêrno Cardenas, em 1938, o compositor Carlos Chavez...

• • •

..regressou a New York, de sua "tournée" na Europa, tendo interpretado em Budapest, a "Sonata para cello e piano" de Samuel Barber, o violoncelista Otto Deri...

• • •

..um ballado denominado "A Encantação do Totem", inspirado nas cerimônias dos indios norte-americanos, foi apresentado em "première", em Los Angeles, na coreografia de Lester Horton, estudioso das artes e costumes dos indios americanos, com música de Judith Hamilton...

• • •

..um periódico incluindo cada exemplar cinco composições inéditas, para piano, órgão, canto e demais instrumentos solistas, recebendo cada compositor de peça selecionada, a importância de vinte e cinco dólares, será brevemente editado em Peoria, Estados Unidos, sob o nome "The Composer Of Today"...

• • •

..ao sair de péssimo concêrto, o critico ao guarda de serviço à porta:

— "Gostou do concêrto"?

O guarda, sem responder, pôs a mão significativamente no revólver.

O critico, rindo:

— "Realmente, você é o primeiro critico musical que vem a um concêrto adrede preparado"...

Audições de alunos

A professora Nair Barbosa da Silva apresenta seus alunos de piano, hoje, no Conservatório Brasileiro de Música, às 16 horas.

Na A. B. I., às 16 horas, a professora Zilda Passos Peri oferece uma audição, pública dos seus alunos.

Canções folclóricas na Cultura Inglêsa

No dia 29 do corrente, sexta-feira, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, apresentará um recital de canções folclóricas inglêsas, portuguêsas e nacionais, interpretadas por Maria Silvia Pinto, acompanhada, no piano, por Alceu Bocchino.

Concêrto popular no Municipal

HOJE, PELO ORFEÃO CARLOS GOMES

Na série Recreação Popular, [illegible] pela Prefeitura, terá lugar amanhã, às 10 horas, no Municipal, um concêrto do Orfeão Carlos Gomes, do [illegible].

[illegible] em 1942 e desde essa data [illegible] Agua do Norte [illegible] o prêmio [illegible] Novos, de [illegible].

Compreenderá o programa uma série de músicas de autores estrangeiros e duas de obras de compositores brasileiros.

[illegible] na integra:

I PARTE

[illegible] abaissement — [illegible]

Prelúdio — Chopin — ar. de Dina [illegible]

Canto da manhã — Mendelssohn

Berceuse — Brahms — ar. de Fr. [illegible]

Elegie — Massenet — ar. de Barrozo Netto.

II PARTE

Ave Maria — Carlos Gomes

Invocação à Cruz — A. Nepomuceno

Vesperal — O. Lorenzo Fernandez [illegible]

Barcarola — J. Octaviano. — C. [illegible]

Canção do lenhador — Vicente Fittipaldi

[illegible] ao Orfeão (Carlos Gomes)

O [illegible] — Barrozo Netto — Paulo [illegible].

III PARTE

Gondoleiro do Amor — ar. de Villa-Lobos — Castro Alves.

O Canário — ar. de Villa-Lobos.

[illegible] — [illegible]

São João da-ra-rão — ar. de E. Braga.

Bu [illegible] — Valdemar Henrique — ar. de Lício G. Vasconcelos

A estréia da Lírica Oficial no dia 5

OS INTÉRPRETES DA "CAVALARIA RUSTICANA" E "I PAGLIACCI"

[illegible] na próxima terça-feira, às [illegible] a temporada Lírica Oficial, [illegible] de Cavalaria [illegible] Tosca [illegible]. A ópera [illegible] a seguinte distribuição: [illegible] Beniamino Gigli, [illegible] Silvio, [illegible], Peppe, [illegible]. Ambas as óperas serão dirigidas pelo maestro [illegible] do Teatro Scala de Milão, Angelo Quadri. A segunda récita de gala, comemorativa do centenário da morte de Donizetti, será com a "Lucia de Lammermoor", interpretada por Gigli, Elizabeth Thompson, Joaquim Villa e Americo Basso. [illegible] vesperal de domingo, 10, será repetida a Cavalaria Rusticana e I Pagliacci.

Em novembro, a Temporada Lírica Nacional

Sob os auspicios da Prefeitura do Distrito Federal, a Sociedade Brasileira dos Artistas Liricos realizará em novembro próximo, num dos teatros desta capital, uma temporada lirica nacional, com a encenação de quatro óperas brasileiras e oito estrangeiras, a preços populares, [illegible] poltrona [illegible] cruzeiros a [illegible]. Em cada espetáculo serão [illegible] gratuitas para [illegible] e os estudantes terão [illegible] de abatimento nas entradas.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHÃ DAS 12 ÀS 13 HORAS
(Sinfonias)

[illegible]



CHEGOU VILA LOBOS — Procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, o maestro Heitor Vila-Lobos, compositor brasileiro que acaba de realizar um tratamento especializado no Memorial Hospital, daquela cidade e ver estreada na Broadway a sua ópera ligeira "Madalena". O ilustre artista, cuja obra já mereceu consagração internacional, foi recebido no aeroporto Santos Dumont por elevado número de figuras do meio musical, que o foram abraçar pela sua chegada e pelo seu restabelecimento. — A fotografia foi colhida logo após desembarcar do "clipper".

Ainda se faz arte em Berlim

Parece impossivel que em Berlim, centro de desavenças constantes, de represálias, de pretensões e da conquista entre as fôrças que a ocupam e governam, convergindo por isso para essa capital os olhares sobressaltados do mundo, que ali vêem a fagulha que irá atirar de novo a humanidade na fogueira, ainda se possa pensar em arte e praticá-la com devoção. Mas é verdade. Sua vida artística renasce, embora lentamente, surgindo das ruinas o idealismo e a crença dos que não podiam compreender a terra alemã sem a função espiritual que sempre exerceu, enchendo a história da humanidade dos maiores gênios criadores, nas artes e nas letras, para não falar tambem nas ciências.

Eis porque, tão logo terminou a segunda grande guerra, começaram a se movimentar aqueles crentes e aqueles idealistas, para recomeçar a tarefa de obreiros da arte. O setor coreográfico foi dos que mais depressa se reuniram para agir. A Ópera do Estado fôra destruida sob as bombas aéreas. Surgiu, porém, numa instalação provisória em teatro de segunda classe, destinado a espetáculos de operetas. E ali se juntaram para trabalhar seus antigos artistas, dançarinos chefiados por Tatiana Gsovsky.

Chegada da Rússia, após a guerra de 1914, Tatiana firmou-se em Berlim, ali fêz a sua carreira artistica e tornou-se, por fim, mestra do corpo de baile do principal teatro da capital alemã. Era jovem, trabalhadora, possuia imaginação e venceu com a mesma coragem com que agora se uniu aos seus antigos comandados para fazer renascer a obra esfacelada.

Já criou muitos bailados, que fêz levar noutros teatros alemães. Na Ópera Estadual pôs em cena, há pouco, "Petruchka", de Stravinsky, "L'aprés midi d'un faune", de Debussy, "Noble Vision", de Hindemith, "Bolero", de Ravel, "Dafnés et Chloé", de Ravel, "Don Juan", de Gluck, "Boutique Fantasque", de Rossini-Respighi e "Romeu e Julieta", de Prokofieff.

Aí temos um apanhado de obras antigas e modernas, de autores vários, inclusive de nacionalidades que hoje não podem ser vistas com muito bons olhos pelo povo alemão, o que é ainda uma demonstração, grata de se observar, de compreensão elevada da arte, sob o aspecto internacional com que deve ser encarado.

Comenta-se, aliás, que, na Alemanha atual, o ballet está sendo considerado uma forma de teatro, mais do que pròpriamente uma dança. E é para essa nova forma que se encaminha Tatiana Gsovsky, criando a dança dramática e pitoresca.

O que mais interessa, no entanto, mais do que a sua maneira de sentir e produzir dentro da esfera coreográfica, é a tarefa que desempenha com os seus esforçados alunos, neste momento critico e desesperançado que atravessa Berlim, à qual não falta, todavia, graças aos seus esforços, um pouco de beleza e de sonho, na visão de sugestivas obras de arte.

D'OR.

Lenice Costa Rodrigues

No Auditório do Ministério da Educação, realiza-se, às 16.30 horas de hoje, o recital da pequena pianista Lenice Costa Rodrigues, com o seguinte programa:

I PARTE

BEETHOVEN — Minueto — Sonata (op. 49, n. 2).

MAC DOWELL — L'eglantine.

KOPILOW — Une goutte de pluie.

LOUIS GREGH — Shepherd's dance.

M. MOSZKOWSKY — Tarantelle.

II PARTE

NAJLA JABOR — Caixinha de música.

VILLA LOBOS — Uma, duas angolinhas.

BARROZO NETTO — Pizzicato.

H. OSWALD — Saudades.

F. MIGNONE — 1ª valsa de esquinas.

CHOPIN — Mazurka (op. 6, n. 3). Valsa (op. 64, n. 1).

LISZT — Rapsodia hungara n. 2 (arranjo de Esther Aiboga).

Teatro Experimental de Ópera

Pascoal Carlos Magno reuniu na Casa do Estudante, sábado à tarde, os maestros José Torre André Vivanti e Werther Politano e os professôres Carmen Gomes, Sofia Magno de Carvalho, Aida Pereira Pinto e Hoffmann Harnisch.

O maestro Santiago Guerra, prêso à temporada oficial, não pode ainda abraçar a causa do Teatro Experimental de Ópera, aguardando-se-lhe a presença para a montagem da ópera «Manon» de Massenet.

Na reunião, dividiram-se os trabalhos preparativos para a temporada de estréia do Teatro Experimental da Ópera, da seguinte forma:

Maestro José Tôrre — Responsável por toda parte musical dos dois grupos que cantarão a «Bohéme», de um dos grupos candidatos à «Butterfly» e responsável pelas partes musical e cênica de uma ópera de Carlos Gomes e do conjunto de «La Serva Padrona».

Maestro André Vivanti — Responsável pela parte musical dos dois grupos candidatos à «Traviata» e do conjunto do «Rigoleto».

Maestro Martinez Grau — Responsável pela parte musical de «Bohéme».

Maestro Werther Politano — Responsável pela parte musical de um dos grupos que prepararam «Butterfly».

Prof. Carmen Gomes — Responsável pela parte cênica das óperas «Traviata», «Bohéme», «Butterfly» e «Moema».

Prof. Hoffmann Harnisch — Responsável pela parte cênica do «Rigoleto».

Maestro Celso Cavalcanti — Encarregado dos côros.

Prof. Aida Pereira Pinto — Indicada por Paschoal Carlos Magno para superintender o Teatro Experimental de Ópera.

A parte coreográfica dos espetáculos ficará sob a direção do prof. Vaslav Veltchek.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, FESTIVAL TSCHAIKOWSKY

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta de Eugen Szenkar, dará, no Rex, às 10 horas de hoje, um concêrto com páginas de Tschaikowsky, obedecendo ao seguinte programa:

I PARTE

[illegible]

Irving Heller

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música apresentará na proxima segunda-feira, dia 11, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, o pianista norte-americano Irving Heller, num programa que compreende páginas de Beethoven, Schubert, Schumann, Rachmaninoff e Gershuin. Bilhetes na portaria da Escola.

"Lâme corse à travers son Folklore"

Sob êsse titulo, fará uma conferência quinta-feira, às 17 horas, na ABI, na série «intercâmbio», o professor Robert Lang, primeiro prêmio do Conservatório de Paris e laureado dos mestres do canto francês.

As ilustrações musicais serão feitas pelo conferencista com acompanhamento, ao violão, de Pedro Bevilaqua.

Oscar Borgerth

Como 12º concerto oficial da Escola Nacional de Música, realizar-se-á terça-feira, às 17 horas, o recital do violinista Oscar Borgerth, com o seguinte programa:

I PARTE

HANDEL — Sonata em sol menor.

VITALI — Chaconne.

II PARTE

MOZART — Concêrto em ré maior.

III PARTE

FRANCISCO BRAGA — Noturno.

CARLOS ANES — Capricho espanhol (primeira audição).

JOSÉ SIQUEIRA — Louvação.

FLAUSINO VALLE — Ao pé da fogueira.

RADAMES GNATTALI — Batuque.

MARCOS SALES — O morcêgo.

Curso Madalena Tagliaferro

AMANHÃ, OITAVA AULA DA TERCEIRA SERIE

Realizar-se-á, amanhã, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, a oitava aula da terceira série do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. Serão ouvidas nessa aula as seguintes pianistas participantes:

Rosina de Assis — (Bach: Fantasia e Fuga em sol menor).

Henriqueta Penido Monteiro — (Schumann: Carnaval de Viena — Allegro, Romanzos Scherzino.)

Helena Pochachewsky — (Debussy: Suite Bergamasque — Menuet, Clair de Lune, Passepied).

OS PROXIMOS CONCÊRTOS

OUTUBRO

Hoje — Pianista Lenice C. Rodrigues. — Aud. Ministério da Educação, às 16.30 horas.

Hoje — O. S. B. — Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Recreação Popular, — Orfeão Carlos Gomes — Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje — Alunos da prof. Nair Barbosa da Silva — Cons. Bras. de Musica, às 16 horas.

Hoje — Alunos da prof. Zilda Passos Peri — ABI, às 16 horas.

Terça-feira, 5 — Concêrto da E. N. de Musica — Violinista Oscar Borgerth — às 17.00 horas.

Quinta-feira, 7 — Concêrto oficial da E. N. de Musica às 17.00 horas.

Sexta-feira, 8 — [illegible]

À PRAÇA

Um individuo que se diz chamar JOÃO ALVES está percorrendo os nossos fornecedores e o comércio em geral para efetuar compras em nosso nome.

Tornamos público que todos os nossos pedidos de compra só são válidos quando regularmente emitidos em nossos formulários e devidamente assinados.

LUPORINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Não compre automóvel
ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
Agencia Roxy de Turismo Ltda.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRE-LOJA - SALA 211 — TEL.: 32-6961

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n.º 117-A — Telefone 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

A
CASA DAS LONAS
Oferece aos melhores preços:
MALAS de todos os tipos para todos os preços e todos os fins;
LONAS de tôdas as qualidades para tôldos: lisas, listradas, cruas e enceradas;
ENCERADOS das afamadas marcas York, Locomotiva e Aymoré, para carros e caminhões;
SELINS, selas, serigotes e todos os artigos de montaria;
COXONILHOS para tapetes, variados tipos
CASAS DAS LONAS
8 - RUA S. JOSÉ - RIO

COMPRAR O
ARTIGO DO DIA
É FAZER ECONOMIA
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:
a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

OUTUBRO 4 2.ª FEIRA
Relógio de pulso suisso "Tanis". Folheado a ouro. Fundo de aço inoxidável. Trabalha com 15 rubis. Precisão absoluta. Vários tipos de mostradores.
Preço normal: Cr$ 450,00.
Preço só dia 4: .... Cr$ 295,00
Talher americano de aço inoxidavel. Vistoso conjunto de duas peças: faca e garfo. Com cabo de "Lucite", nas côres: vermelho e branco. Peças com polimento extra, conservando-se inalteráveis com o tempo (INOX). Artigo de grande utilidade. Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 4: .... Cr$ 20,00

OUTUBRO 5 3.ª FEIRA
Johnson
Chapéu "California". Em linho pérola. Lavável e indeformavel. Fórma americana. Aba toda pespontada. Com fôrro de sêda e carneira de couro. Próprio para sport. Preço normal: 95,00.
Preço só dia 5: .... Cr$ 70,00
Estojo de emergência "Jonhson". A farmacia do lar. Com 1 vidro de Mercurio-Cromo, 1 tubo de pomada para queimaduras, 5 ataduras adhesivas 1 carretel de esparadrapo, 4 pacotes de ataduras, 8 compressas de gaze e um pacote de algodão. Ideal tambem para o escritório, automóvel e viagens.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 5: .... Cr$ 30,00

OUTUBRO 6 4.ª FEIRA
Robe de chambre. Confeccionado em tecido rayon, em côres lisas. Modelo parisiense. Côrte esmerado. Em todos os tamanhos. Nas côres: marron, beige e azul-marinho. Preço normal: Cr$ 295,00.
Preço só dia 6: .... Cr$ 210,00
Cinta-calça e cinta-liga. Em malha americana elástica assetinada, muito resistente. Todos os tamanhos.
Preço normal: Cr$ 39,00.
Preço só dia 6: .... Cr$ 29,00

OUTUBRO 7 5.ª FEIRA
Aquecedor elétrico de imersão "Ney", legitimo. Ferve um litro dagua em 1 minuto. De grande utilidade no lar, com funcionamento garantido por 6 mêses. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 7: .... Cr$ 25,00
Ferro elétrico de engomar "London". Cromado e com descanço de métal. De grande utilidade para o lar. A Exposição fornece um certificado de garantia, assegurando o perfeito funcionamento e resistência.
Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dia 7: .... Cr$ 75,00

OUTUBRO 8* 6.ª FEIRA
Colonia gardênia. Perfume suave e agradável. Produtos "Chalmers". IMPORTANTE: — Para cada colônia será oferecido um vidro de extrato, nos perfumes à escolher: crepe, violeta, cravo, lirio e rosebud. Preço normal: Cr$ 20,00.
Preço só dias 8 e 9: ...... Cr$ 13,50
Máquina fotográfica portátil "Hollywood Box". De funcionamento garantido tira fotografias em pose e instantaneo com a máxima facilidade, nitidez e precisão. Dotada de superior lente suiça, 2 visores, 2 diafragmas e filtro protetor do excesso de luz solar. Films 120 de facil aquisição. Preço normal: Cr$ 135,00.
Preço só dias 8 e 9: ...... Cr$ 95,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A EXPOSIÇÃO AVENIDA — a Exposição — A EXPOSIÇÃO CARIOCA
OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

O que é correto

Por Elinor Ames

NO ESCRITÓRIO, NAO! — Tratando-se de um escritório particular, onde entram poucas pessoas, é permissível fazer um pouco de "maquillage" à sua mesa de trabalho. Num escritório de grande movimento, porém, ou numa sala de espera, isso é inteiramente descabido.

Na minha cosinha tudo "brilha" porque só uso BRANKIOL

SAPONÁCEO EM PÓ PARA LIMPAR E lustrar metais, louças, mármores, etc. BRANKIOL não arranha.

BELEZA CLÁSSICA EM BUSTOS PERFEITOS!

A mais completa coleção de soutiens que se possa imaginar — 85 tipos diferentes! UM modêlo apropriado para cada tipo de busto. TODOS anatomicamente perfeitos para maior encanto e confôrto da mulher.

SOUTIENS MORISCO

À venda em todas as boas casas do Brasil

FÁBRICA: RUA JOSÉ ALENCAR, 136-138 · SÃO PAULO

MOVEIS NICE participam

sua loja já se encontra completamente remodelada oferecendo o máximo de confôrto e bem estar à sua clientela, ao par de um variadíssimo estoque em móveis de Fibra, Junco, Cana da India, Lona, Ferro Batido. Cestas para costura e colegiais, Carrinhos e cadeirinhas para bebês. Berços e caminhas para crianças, Cadeirinhas para comer à mesa, etc. Aos seus inúmeros amigos e fregueses que

Faça-nos uma visita e só terá que lucrar.

A PREÇOS QUE SEDUZEM
ASSEMBLÉIA, 85
FONE 32-7858
MOVEIS NICE
AGRADECEM SUA PREFERÊNCIA

no LAR e na SOCIEDADE

JUSTIÇA

Não nos enganamos — nem nos poderíamos enganar — quando, quarta-feira última, enaltecendo o admirável gesto do modesto soldado da Polícia Militar Djalma Xavier de Oliveira, que se atirara ao mar, de bordo de uma barca da Cantareira, para salvar a vida de uma pobre mulher, declarávamos estar convencidos de que, longe de ser êsse homem punido, como receiava, teria a sua bela conduta devidamente apreciada pelos seus superiores hierárquicos.

De fato, grande é o nosso desvanecimento ao publicar, hoje, aqui, dois documentos da mais alta expressão moral, sôbre o caso: uma carta do sr. general Onofre Moniz Gomes de Lima, ilustre comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal, e um ofício do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros (Ala Tiradentes), dirigidos ambos ao diretor desta fôlha. E ao transcrevê-los, felicitamo-nos pelo ensejo, que nos foi assim proporcionado, de concorrer de alguma forma para que êsse humilde patrício receba a justa recompensa de seu procedimento invulgar.

Eis a carta do sr. general Onofre Muniz Gomes de Lima:

"Sr. Diretor do DIARIO DE NOTICIAS.

Li com especial atenção na edição de hoje dêsse matutino a divulgação do nobilitante feito do soldado do 1.º Batalhão de Infantaria Djalma Xavier de Oliveira, que, num gesto de exemplar altruismo, atirou-se às águas revôltas da Guanabara, com o fim de salvar uma senhora que tentara suicidar-se.

Ao articulista agradeço o interêsse em dar publicidade ao fato e as referências gentilmente expendidas sôbre a minha pessoa.

Outrossim, esclareço-vos que mandei averiguar o ocorrido, para, à vista da documentação hábil, premiar o soldado Djalma Xavier de Oliveira em razão de seu feito.

Sem mais, subscrevo-me, com estima e aprêço, Patr.º e Admr. — (a.) General de Brigada ONOFRE MONIZ GOMES DE LIMA, comandante geral da P. M. D. F."

O ofício da "Ala Tiradentes" do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros é o seguinte:

"Sr. Diretor do DIARIO DE NOTICIAS.

A "Ala Tiradentes", anexa ao Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, em reunião de sua diretoria, tomou conhecimento da local inserta na edição de hoje do grande matutino brilhantemente dirigido por vossa excelência — DIARIO DE NOTICIAS — sôbre o soldado desta P. M. Djalma Xavier de Oliveira, que "num gesto admirável de desprendimento e de coragem" como se refere o articulista, arriscara a vida para salvar a de uma mulher que se jogara ao mar, da barca "Niterói", das treze horas, têrça-feira próxima passada.

E' com satisfação, pois, que o presidente da "Ala Tiradentes", transmitindo a unanimidade dos seus companheiros de diretoria, vem, por meio dêste, felicitar vossa excelência pelo extremado espírito de justiça demonstrado por seu insigne colaborador, cuja nota confirma o conceito que goza, no país, êsse grande jornal.

Aproveita a oportunidade para apresentar a vossa excelência os protestos de sua estima e consideração. — (a.) WALTER GUIMARAES, capitão, presidente." — L.

NASCIMENTOS

ALEXANDRE JOSÉ — Está aumentado o lar do sr. Emilio Antônio Farah e da sra. Isaura de Carvalho Farah, com o nascimento do menino Alexandre José.

BATIZADOS

MARIA ALICE — Realiza-se hoje, o batizado da menina Maria Alice, filha do sr. Valdemar Chaves de Campos e da sra. Margarida Jesús de Campos.

Serão padrinhos o dr. Milton Whateley de Assunção e a sra. Ariete de Assunção.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Abelardo de Almeida Nogueira.
— Sr. Edgar Evangelista.
— Sr. Domingos Vassalo Caruzo.
— Sr. João Batista Garcia.
— Sr. Francisco Barbosa de Sousa.
— Cel. Artur Costa e Silva.
— Jornalista Alves Pinheiro.
— Sr. José Aparecida da Silva.
— Srta. Maria Helena de Sousa.
— Srta. Inês Gouveia de Abreu, funcionária do H. C. E.
— Srta. Norina De Vicentis, filha do sr. Cataldo De Vicentis e da sra. Adélia Cataldo De Vicentis.
— Srta. Diva da Rocha Costa, filha do sr. José Pereira da Costa e da sra. Elza Rocha Costa.
— Jovem Mário Zaremba da Câmara.
— Jovem José Ricardo Coelho, filho do sr. Gumercindo Costa Coelho e da sra. Clarinha da Silveira Coelho.
— Menina Creusa Berquó Brandão, filha da sra. Conceição Berquó Brandão.
— Major dr. Humberto Berréti, médico do Serviço de Saúde do Exército.

Farão anos, amanhã:

Ministro Rubem Rosa.
— Dr. Licurgo Costa.
— Dr. Vinicius Ferreira Chaves, chefe da Enfermaria de Oto-rino-laringologia do Hospital da Gamboa.
— Dr. Bandeira Vanghan.
— Jornalista Ernesto Simões Filho.
— Sr. Francisco de Assis Nogueira.
— Sr. Valdemar Lopes.
— Cel. Inacio José Verissimo.
— Cel. Sadi Folch.
— Sra. Vanda Lisboa de Barros, espôsa do sr. Lairto Lisboa de Barros.
— Jovem Ernesto Pereira Paula, filha do sr. Alfredo Pereira Paula, do nosso comércio, e da sra. Mary Ab. eu de Paula.

CASAMENTOS

SRTA. RUTE GAMA — SR. VALDEMAR MAZZONI — Realizar-se-á sábado vindouro o casamento da srta. Rute Gama, filha do sr. Alberto Gama e da sra. Maria de Oliveira Gama, com o sr. Valdemar Mazzoni, filho da viuva Virginia Mazzoni. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na matriz de São Januário.

SRTA. MARITA DA SILVA GOMES — SR. CLETO COSTA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Marita da Silva Gomes, professora municipal, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e da sra. Francisca da Silva Gomes, com o sr. Cleto Costa, despachante-chefe da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, filho da viúva Maria Landim da Costa. O ato civil têve lugar na 14.ª Circunscrição às 17.30 horas, sendo testemunhas o sr. Joraci Monteiro da Luz e senhora. A cerimônia religiosa foi realizada na Basílica de Sta. Terezinha, na rua Maris e Barros, às 17.30 horas, paraninfada pelo capitão Deodoro da Silva Gomes e senhora.

ALMOÇO

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO — Os presidentes das Confederações, Federações e Sindicatos de Trabalhadores, oferecem hoje, ao ex-ministro Morvan Dias de Figueiredo um almôço de despedida, que terá lugar no «Restaurante Esso», na av. Venezuela, às 13 horas. Ainda ontem foi realizado outro ágape intimo dos diretores e chefes de serviço do Ministério do Trabalho, efetuado no «Country Clube», em Ipanema.

HOMENAGENS

SR. RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE — Realizar-se-á, no próximo sábado, um almôço em homenagem ao sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, pela passagem do seu 50.º aniversário natalício. A comissão da homenagem é a seguinte: srs. ministro Otávio Tarquinio de Sousa, Manuel Bandeira, Raimundo de Castro Maia, Afonso Pena Júnior, barão de Saavedra, Prudente de Morais Neto, Jorge de Lima, Cândido Portinári, Murilo Mendes, Oscar Niemeyer, Aníbal M. Machado, Gastão Cruls e Carlos Drummond.

O almôço terá lugar no salão de banquete do Automóvel Clube. As listas de adesão encontram-se: na Livraria José Olimpio, no Instituto dos Arquitetos (Ed. Odeon) e no Automóvel Clube, 1.º andar, com o gerente.

COMEMORAÇÕES

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense comemorará a construção de mais um andar da sua sede social, na avenida Rio Branco, 183, com o seguinte programa: Dia 14, às 21 horas, sessão de cerimônia da inauguração do novo salão de festas e de galeria dos presidentes, sendo oradores os srs. Luiz Aranha e Luis Sousa Gomes.

No dia 16, das 22 às 3 horas, reunião dansante.

FESTAS

LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES — Realizar-se-á, no dia 15 do corrente, das 20 às 24 horas, promovida pela Legião Eduardo Gomes, uma noite dansante, nos salões do Clube de Regatas do Flamengo. Além das dansas haverá um desfile de modelos e diversos outros números. Ingressos na tesouraria da Legião, no edifício Darke.

CONDECORAÇÕES

TTE. CEL. GABRIEL GRUNN MOSS — Em solenidade intima, ontem realizada, pela manhã, no Gabinete Militar da Presidência da República e perante o respectivo chefe, general de brigada João Valdetaro de Amorim Melo, foi condecorado com a «Medalha da Cruz de Aviação», pelos serviços prestados, durante a guerra, no patrulhamento do litoral, no Atlântico Sul, o tenente-coronel aviador Gabriel Grunn Moss, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência. Na mesma ocasião, o general João Valdetaro de Amorim Melo colocou as insígnias no major José Pinto, que servia como ajudante de ordens do general Anor Souto e que vem de ser promovido àquele posto. A cerimônia, que foi simples, estiveram presentes todos os membros do Gabinete Militar.

[illegible]

SR. FRANÇOIS GHEPP — Transitou pelo Rio, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Paris, com destino a Buenos Aires, o sr. François Ghepp, delegado da UNESCO ao Congresso Internacional de Autores e Compositores.

DR. EMILIO ARENALES — Regressou, ontem, a Paris, pelo transoceânico Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Emilio Arenales, advogado guatemalteco, conselheiro de relações exteriores da UNESCO, que participou da Conferência de Pesquizadores da Ciência, em Montevideu.

— Passageiros embarcados no Rio, K. L. M., para a Europa: sra. Julienne Hahawell; sr. Jacques Winandy; sr. Pierre Vermeersch; sr. Osvaldo Scegnamiglia; sr. Balko Zaniowka; sr. Enrico Renetto; sr. Maruscoti Ruspoli e senhora.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Curitiba: Francisca Lima, Cleonice Lima, Alcina Alvês de Camargo, Rita Camargo, Nair Moreira Nassen, Gilberto Moreira Nassem, Gilda Moreira Nassem, Renato Moreira Nassem, Iracema Moreira, Antônio Alves de Melo Feitoso, Albertina Blum, Dulce Barreiros, Osni Pereira, Maria Jaci Conforto Pereira, Ana Maria Pereira, Arnaldo Moreira Douat, Júlia Gandra Eduardo Sotero da Costa; para Salvador: Analia Ferreira Pinto, Joseph de Velasco, Piedade de Velasco, Fernando Correia Ribeiro, Carlos Alberto Correia Ribeiro, José Veloso Pondé, Joselitta Boyance Sancho, Francisco José Boyance Sancho, Durval Moreira da Silva Lima, Carlos Guisard Aguiar, Simon Epstein, Guilherme Dias Cardoso, Rosalina Alves Cavalcanti; para Recife: Morocem França Navarro, Giselda Sousa Navarro, Romeu Cabral Accioly, Cromwell de Medeiros, Angel Kaminsky Bisinpolski, Edgard Leite, Cassio de Sousa Melo, Balerio Pier Paoli.

"IN MEMORIAM"

PROF. HENRIQUE BATISTA — O prefeito por ato recente deu à Maternidade da Avenida 28 de Setembro o nome do saudoso professôr Henrique Batista. Amanhã, naquele local será festivamente inaugurado o retrato do homenageado, um trabalho do professôr Pacheco, da Escola Nacional de Belas Artes.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Angela Rizzo Verardo — 9 horas. Igreja de S. Francisco Xavier.
Ligia de Oliveira Borges — 10 horas. Igreja de S. Jorge.
Afonso Miniutti Scandel — 8.30 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Luis Eduardo Machado Bittencourt — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Lourenço Baeta Neves — 10 horas. Candelária.
Emilio Delfino dos Santos — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Maria Carlota Pires Carreira da Costa — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Henrique Ferrer — 8.30 horas. Santuário N. S. da Salete.
Arlindo Maia — 8.30 horas. Catedral.
Osmar Buarque de Gusmão — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.
Edina Teixeira Costa — 6.30 — horas. Matriz do Bom Jesús.
Henrique Abrantes Faria — 11 horas. Igreja de S. Jorge.

Aspectos

LEITURA. — Reli Tagore, numa primorosa edição de José Olimpio. E senti uma saudade violenta do tempo em que Tagore dava fricótes ao meu sentimentalismo de adolescente. Nessa época, eu fazia estréias em domínios audaciosos. Lia Freud às escondidas e Dostoiewski da maneira mais ostensiva possível. Mas era em Tagore que encontrava o repouso necessário aos meus roteiros para a sabedoria. Namorei um estudante de medicina, depois um jovem advogado. Mas só Tagore, com seus doces poemas, me acariciava a alma e me prendia ao mundo das belezas ingênuas. Tagore foi o amor sublime, como duas crianças quando contam a mesma idade. Fui ingrata com Freud e Dostoiewski. Ri do mestre da psicanálise e nunca mais poupei horas para nova leitura do grande russo. A sabedoria se tornou exigente, até se mostrar intangível. E os livros se multiplicaram nas estantes, sem que ainda agora não me pareçam senão o início de tudo que desejo possuir... Reli Tagore com a mesma emoção da adolescência. Abençoados os laços que prendem as etapas da vida! O segrêdo da arte de Tagore está na musicalidade eterna de seus poemas. Que me adianta possuir os livros de Bergson? E os atuais, de Sartre? Se é ainda Tagore quem me dá fricótes, fazendo-me feliz pela quietude de suas palavras suaves... Ouso aconselhar a alguem que me lê e tem angústia pelo hoje insatisfeito: Voltar ao passado em busca de uma emoção distante. Se o cenário estiver intacto, então pode crer na existência de uma fôrça transcendente, isto é, na adolescência da alma. E' tão fácil recuperar a esperança, assim... A alegria estará em Tagore. Ou na ilusão deliciosa do amor que renasce num beijo...

* * *

VITORIA. — O caso do petróleo apaixona os brasileiros. Eis o assunto do dia. Não existe espetáculo mais belo que a alegria coletiva de um povo. O Brasil está em festa. A conquista do petróleo significa, sem dúvida, motivo para que se exalte a glória de nossa terra, sem procurar outras palavras a não ser aquelas que constituem o ritmo cotidiano no coração de cada brasileiro: Independência ou Morte! O Brasil vibra na sua esplêndida vitória.

* * *

PAISAGEM — Vejo de longe luzes na floresta. É uma nova "boite". Lá dentro, deve haver uma orquestra... Pares que dançam. Um cantor de tangos. E a monotonia vulgar dos lugares onde a pobre humanidade se diverte... Prefiro a floresta sem luzes. Há misteriosos violinos na solidão. E nas trevas, uma recordação. Saudades mortas.

MAG.

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA GRAVIDEZ
Clínica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar —, Telefone: 22-4795

PEDICURE — CR$ 10,00
LARGO DA CARIOCA, 5 — ED. CARIOCA, 2.º — S|205. TELEFONE: 42-7510

Espinhas do rosto
As espinhas do rosto se evitam conservando a pele, bem limpa e os póros completamente desobstruidos. O uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik faz desaparecer as espinhas e dá à pele um aspecto jovem e sadio. E' o que há de melhor para a pele.
Leite de Lanolina

NOIVA DE OUTUBRO!
Diretamente da fábrica para você, temos os mais lindos modêlos a preços muito abaixo dos usuais. Aproveite os últimos dias da nossa oferta de propaganda que já se acha pràticamente esgotada.
ABAT-JOUR ESTILUX LTDA., rua da Assembléia, 121 — 1º andar — Sala 3, entre a avenida e o largo da Carioca.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

Menos trabalho na alimentação do bebê!
A alimentação do seu filhinho deve merecer sua máxima atenção. Por isso, a senhora deve preferir os produtos Clapp's — apropriados para crianças. Nutritivos, gostosos e econômicos, os alimentos Clapp's facilitam a tarefa de cuidar do bebê.
VANTAGENS QUE Clapp's LHE OFERECE:
A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido ao seu filhinho!
B - Sopas, legumes, carnes, frutas, sobremesas - Clapp's apresenta grande variedade de alimentos!
C - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!
Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!
ALIMENTOS Clapp's
LATA AZUL CR$ 2,50
LATA VERMELHA CR$ 4,00
Leve para casa um sortimento de Clapp's. 12 latas custam apenas Cr$ 30,00
McCann

Você precisa usar em seu guarda-roupa
SAQUINHOS GUN-GUN Perfume Oriental PARA ROUPAS
Protege sua roupa perfumando-a deliciosamente.
CAMPOS — E. RIO
Distribuidores:
Representação Wanch Ltda.
Largo S. Francisco 19 e. 10 Junto a Igreja — Rio.

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias internas
PSICOTERAPIA
R. OUVIDOR, 183 — SALAS 404 E 505 — TEL. 43-3712.

1.ª VENDA DE ANIVERSÁRIO
Bolsas - Modas - Novidades
ORGANIZAÇÃO BRASIL oferece um lindo porta-niqueis de matéria plástica em cada compra além de Cr$ 100,00. — Rua Santa Clara n.º 75-B. — Tel.: 37-8333.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 · METRO COPACABANA TEL. 37-9797 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970
12:30 - 2:50 - 5:15 - 7:40 - 10 Horas HOJE
Spencer TRACY · Lana TURNER · Zachary SCOTT
O ETERNO CONFLITO "CASS TIMBERLANE"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
HOJE, PARA A CRIANÇADA, ÀS 10HS.! NO METRO-COPACABANA "MATINEE" com "O FILHO de TARZAN" "NARRADO EM PORTUGUÊS"

FÁBRICA DE MALAS SANTA BÁRBARA
Artigos de couro em geral — Pastas, Bolsas e consêrtos — Vendas da fábrica ao freguês.
M. MONTEIRO SILVA
10 — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10 — FONE: 42-9118

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra à vista	75.4416
Dolar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarquesa	3.9080
Pêso argentino	3.8638
Coroa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra à vista	74.0714
Dolar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarquesa	3.88
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7703
Pêso uruguaio	9.5979
Coroa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 1 de outubro registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7611
Suiça	4.3751
Argentina	3.8658
Suécia	5.2109
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Uruguai	9.9574
Espanha	1.7096
Dinamarca	3.9008
Canadá	18.40

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 2.
FECHADO.

BUENOS AIRES, 2.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.63	19.63
Londres £ t/compra, — P.	19.65	19.65
N. York, 100 $ t/venda — P.	487.75	487.75
N. York, 100 $ t/comp. — P.	487.25	487.25

MONTEVIDÉU, 2.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ t/venda — P.	231.00	231.0
N. York, 100 $ t/comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 2.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	——	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.02.25
Estocolmo — K	14.47	14.51
Gênova — L.	——	19.06
Praga — K	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	——	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 2.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior, 90.00; ano passado, 91.50.

Tipo 4 (duro) — 86.50; anterior, 86.50; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 21.223 sacas; anterior, 37.213; ano passado, 26.128 ditas.

Entradas — Hoje, 37.068 sacas; anterior, 37.835; ano passado, 29.535 ditas.

Existência — Hoje, 2.120.509 sacas; anterior, 2.107.672; ano passado, 2.290.134 ditas.

Saídas:

América do Norte	88.024
Total	88.024

Foram retiradas da existência 8 sacas.

A TÊRMO

SANTOS, 2.
Única chamada:

Única chamada:	CONTRATOS «A»	«C»
Outubro	59.00	92.20
Dezembro	50.00	93.70
Janeiro	60.00	94.30
Março	61.00	94.40
Maio	61.00	94.40
Julho	60.00	94.50
Setembro	61.00	94.60

EM VITORIA

VITORIA, 2.
VITORIA, 1.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 47,50, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
Do Espírito Santo	——
De Campos	4.384
Total	4.384
Saídas	7.684
Estoque	28.906

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

Em SÃO PAULO

S. PAULO, 2.
Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.30
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 2.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	41.463	——
De 1º setembro	346.093	304.630
Exportação	16.800	13.135
Existência	647.107	649.144
Consumo local	2.000	2.000

AO MILAGROSO SÃO JUDAS TADEU — Mauro e Maria agradecem às duas grandes graças alcançadas.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 61-65

RIO DE JANEIRO

Resenha dos Mercados

O pêso argentino foi cotado, ontem, a 3,8638 (venda) e 3,7703 (compra). Não funcionaram a Bôlsa de Valores e o mercado de café; os preços do açúcar mantiveram-se inalterados. — No mercado de algodão registraram-se as seguintes modificações: Seridó, fibra longa, alta de Cr$ 4,00 nos tipos 3 e 4; Sertões, fibra média, alta de Cr$ 5,00 no tipo 4 e de Cr$ 5,00 a Cr$ 6,00 no tipo 5; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, alta de Cr$ 3,00 a .... Cr$ 4,00.

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	448
Do Ceará	194
Total	642
Saídas	544
Existência	6.792

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	164.00 a 166.00
Seridó (tipo 4)	154.00 a 156.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 5)	150.00 a 152.00
Sertões (tipo 5)	138.00 a 140.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	133.00 a 135.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 4 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140.00 a 142.00

EM S. PAULO

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

S. PAULO, 2.

Outubro	N.C. 194.00
Dezembro	192.50 192.00
Janeiro	190.60 191.00
Março	190.00 198.50
Maio	N.C. 174.20
Julho	N.C. 172.20
Vendas	—— 3.150
Mercado	Calmo. Estável

Disponível:

Tipo 4	203.00
Tipo 5	189.00
Tipo 6	173.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 2.
Movimento de ontem
Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	150.00	150.00
Sertões (base 5)	168.00	168.00

Posição firme.

Entradas	5.209	——
De 1º setembro	26.313	21.104
Exportação	1.935	——
Existência	16.333	13.759
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em dezembro	31.64	31.56
Em outubro	31.64	31.56
Em dezembro	31.23	31.20
Em março, 1949	30.96	30.96
Em maio, 1949	30.70	30.65
Em julho, 1949	29.69	27.70
Em outubro, 1949	27.74	32.11
Am. Mid. Uplands	——	——

Abertura — Estável, com baixa de 1 a 2 e alta de 1 a 5 pontos.

Fechamento — Estável, com baixa de 2 a 9 e alta de 1 ponto.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	17.883	1.070
Açúcar (sacos)	2.630	1.000
Farinha (sacos)	1.190	410
Milho (sacos)	2.000	270
Feijão (sacos)	2.294	120
Banha (caixas)	5.013	320
Xarque (fardos)	720	190
Batata italiana (restos)	5.142	——
Bacalhau (fardos)	900	——
Cebola (caixas)	650	——
Manteiga (quilos)	40	——

O EXEMPLO DA EUROPA

Devastados pela guerra, com a sua economia pràticamente destruida, os paises europeus, logo que cessaram as hostilidades, devotaram-se a um vigoroso trabalho de recuperação que vai apresentando resultados os mais animadores. O esfôrço produtivo dos povos do Velho Continente ultrapassa qualquer expectativa e está sendo conduzido dentro de planos prèviamente traçados, planos que se ajustam à realidade de cada país e às condições objetivas do após-guerra, inclusive no tocante à mobilização dos recursos disponiveis, tanto em material humano como em instrumentos de trabalho.

O integral aproveitamento e a distribuição da mão de obra são problemas que vêm merecendo a acurada atenção dos diversos govêrnos europeus, malgrado as dificuldades politicas e até mesmo trabalhistas que se lhes defrontam ainda nesta agitada fase de reconstrução. Há poucos dias publicávamos nesta seção algumas informações sôbre o que a Grã-Bretanha já realizou, a êsse respeito, no setor industrial, onde as perspectivas começam a ser francamente animadoras.

Mas é sobretudo no que se refere à aquisição de materiais de trabalho e de bens de produção que o exemplo dos paises europeus nos deve impressionar. Enquanto nós, aqui no Brasil, desperdiçamos os recursos cambiais que com tanto sacrificio acumulamos durante a guerra, importando do exterior artigos de luxo e objetos de uso pessoal, aqueles paises dão uma orientação absolutamente pragmática ao seu comércio externo, pondo-o a serviço da recuperação econômica nacional. E' o caso, por exemplo, da Polônia, que, segundo noticias provenientes de Estocolmo, só na Suécia, a partir de março de 1947, colocou encomendas destinadas à reconstrução, num total de trezentos e sessenta milhões de coroas, ou seja, em cruzeiros, 1.875.600.000.

A maior parte dessas encomendas, que estão compreendidas no atual acôrdo comercial sueco-polonês, refere-se a instalações elétricas e de geradores de energia, num valor global de cento e um milhões de coroas. As instalações telegráficas e telefônicas atingem a 78 milhões, e as máquinas-ferramentas e outros instrumentos mecânicos, a 40 milhões de coroas.

Diante disso, nada há de surpreender no constante aumento da produção agricola e industrial da Europa, que em alguns setores — como no caso do carvão, do aço e dos cereais, a que já nos referimos antes — começa a alcançar, ou mesmo ultrapassar os niveis de antes da guerra. O que nos deve impressionar, aí, é o cotêjo com o Brasil, onde a produção, totalmente desaparelhada, cai dia a dia, enquanto importamos automóveis de luxo, geladeiras, gravatas italianas e camisas norte-americanas, para não falar na goma de mascar...

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ÍNDICE DE PREÇOS MÉDIOS

O Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, acaba de publicar as séries de preços observados nos comércios varejista e atacadista das capitais das unidades da Federação. No tocante aos valores no comércio varejista, estas séries alcançam periodo de 12 anos (1936/1947), facilitando, destarte, a análise das variações de valor em prazo mais ou menos dilatado.

Extraidos da referida publicação, divulgamos, desde logo, os indices dos preços médios de 16 produtos (açúcar, arroz, banha, batata, café em pó, carne verde, charque, farinha de mandioca, feijão, leite, manteiga, milho, ovos, pão, sal e toucinho) no comércio varejista das capitais, indices que sofreram a seguinte variação, de 1937 a 1947 (1936 = 100): 111, 150, 113, 114, 127, 150, 185, 231, 283, 334 e 393.

Os indices continuaram em elevação no corrente ano, tendo sido de 403 em janeiro, 418 em fevereiro, 430 em março e 438 em abril.

Muito embora êsses numeros venham comprovar o crescente encarecimento daquêles produtos, evidenciando as variações sofridas pelos seus respectivos preços de venda no comércio varejista, é preciso advertir, como o faz o próprio S.E.P., que êles não podem ser levados à conta de indices indicativos do custo de vida nas diferentes capitais a que se referem, pois no cálculo dêsses indices "não se prescinde de uma sistemática ponderação dos preços com as cifras de consumo, do que resultam dados complexos e de significação menos especifica".

COLABORAÇÃO ECONÔMICA ESCANDINAVA

Os ministros do Comércio da Dinamarca, Islândia, Noruega e Suécia reuniram-se em Estocolmo a 30 e 31 de agôsto último para deliberar acêrca dos problemas da colaboração econômica escandinava e da participação dos quatro paises na cooperação internacional econômica e comercial. Entre as quatro questões tratadas na reunião merece ser mencionada a relativa a uma união aduaneira escandinava e a acôrdos comerciais multilaterais dentro dessa área.

MAIS PONTUAIS OS PAGAMENTOS DA AMÉRICA LATINA EM AGÔSTO

Baseado nas informações fornecidas por doze bancos novaiorquinos, o Banco Federal de Reserva de Nova York revelou no dia 20 de setembro que, pela primeira vez desde fevereiro dêste ano, foram mais pontuais os pagamentos dos paises latino-americanos aos exportadores dos Estados Unidos. Do número total de pagamentos efetuados aos referidos bancos em agôsto passado, 49,7 por cento foram pontuais, em confronto com 47,6 por cento em julho, e 20,6 por cento implicavam num atraso de mais de 90 dias, quando essa percentagem em julho atingia a 27,5 por cento.

Em agôsto foram efetuados apenas 19.200 pagamentos, contra 21.300 em julho, porém o valor em dolares dos pagamentos pendentes em agôsto foi reduzido para 114 milhões de dólares, o que representa um decréscimo de 5 milhões relativamente ao mês anterior e 29 milhões em relação ao mês de maio, época em que êsses débitos alcançaram o seu nivel mais alto, desde que o Banco de Reserva iniciou os seus relatórios sôbre o assunto, em maio de 1947.

Entre os paises latino-americanos que melhoraram a pontualidade de seus pagamentos estão o Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Paraguai e Perú.

CASAS PRE-FABRICADAS PARA A ARGENTINA

Noticiou-se em Estocolmo que o govêrno argentino fêz um pedido de 200 casas pre-fabricadas à AB Svewska Trahus, uma organização de venda comum que representa 13 fabricantes suecos. O valor total dêste pedido é de dois milhões de coroas, cêrca de dez milhões, quatrocentos e vinte mil cruzeiros.

CONSTRUÇÃO DE UMA SUB-ESTAÇÃO TRANSFORMADORA DE ENERGIA ELÉTRICA

No dia 14 do corrente, às 16 horas, serão recebidas e abertas propostas para a construção e instalação de uma sub-estação transformadora de energia elétrica na Fazenda Modelo de Guaratiba. Tôdas as informações a respeito serão prestadas no edificio São Borja, à Avenida Rio Branco, 277, 2º andar.

EDITAL Nº 108

O diretor do Departamento de Abastecimento torna público, para conhecimento dos interessados e efeitos legais, que resolveu cancelar a locação nº 7, comércio de açougue, do Mercado Regional, São Sebastião, localizado na Praia de Botafogo, nº 472, sob a responsabilidade da «Sociedade Importadora de Alimentação Ltda». (SIDAL).

ARRECADAÇÃO

Rendas Federais:

	CR$
A Recebedoria do Dist. Federal arrecadou ante-ontem	16.011.864,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou, ante-ontem	2.422.298,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou, ontem	448.386,70

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dolar	18,72
	pêso arg.	3,8638
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7703

... em face de irregularidades observadas pelo diretor dêste Departamento.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: **Agência Marítima A. Câmara S. A.** — Extraordinária, às 10 horas, Av. Rio Branco, nº 26 - 1º andar.

Linotipo do Brasil S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Pharoux, nº 19.

Cia. Interestadual de Terraplanagem e Obras Públicas — Extraordinária, às 14 horas, Av. Graça Aranha nº 226, 3º andar.

Sociedade Brasileira de Siderurgia S. A. — Extraordinária, às 17 horas, Av. Almirante Barroso, nº 97, 1º andar.

L. de Marcondes Comércio e Indústria S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Evaristo da Veiga, nº 11 - 13.

Banco Sul do Brasil — Extraordinária, às 16 horas, Av. Marechal Câmara nº 350, 3º andar.

Gêlo Sêco S. A. — (Em liquidação) — Extraordinária, às 14 horas, rua Araújo Pôrto Alegre, nº 56, 2º andar, sala 23.

Tecelagem Vera S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua da Candelária nº 9, sala 309.

Cia. Eletro-Química Fluminense — Extraordinária, às 14 horas, rua 1º de Março nº 37-A, 4º andar.

Modelos Exclusivos de Vestidos Norte-Americanos S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Senador Dantas, nº 84, 5º andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

American & Foreign Agencies, de New York, oferece à venda enxadas «Jacaré», aprovadas pelo nosso Ministério da Agricultura. Também tratores novos para entrega rápida. O sr. Miguel Girão, diretor brasileiro da firma acima, virá ao Rio no corrente mês.

C. Melchers & Co., da Alemanha, desejam importar sementes oleaginosas, e óleos vegetais, algodão e desperdícios. (1895/507).

Heskel H. Garbay & Sons Ltda., do Iraque, desejam importar tecidos de algodão e de lã. (1909/597).

Herique Razetti Sanchez, do Uruguai, deseja importar óleos vegetais, algodão em rama e fibras vegetais. .... (1916/597).

G. Liebenthal & Co., do Iraque, desejam importar tecidos de algodão e de lã. (1910/597).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquêle Serviço, rua da Candelária, 9 — 11º andar, sla esquerda.

Ainda a greve da Lafaiete

Os diretores da Companhia Meridional de Mineração de Lafaiete, que eram aguardados nesta capital, a chamado do Ministério do Trabalho, a fim de serem solucionadas questões relativas aos trabalhadores mineiros, chegaram ontem a esta capital, passando a conferenciar com o ministro interino do Trabalho.

Prometeram estudar as reivindicações de seus empregados e, dentro de dez dias, dar a resposta definitiva em relação à melhoria de salários.

A comissão de trabalhadores regressou ontem a Lafaiete.

Festa na Vila Valqueire

Encerra-se hoje, a festa de São Roque, padroeiro da Vila Valqueire, em Jacarepaguá. Às 7,30 horas, será rezada missa e também dada comunhão geral, com a presença da pia união das filhas de Maria, Congregados Marianos, Cruzada Eucarística, Apostolado da Oração, Associação de Nossa Senhora de Fátima e Confraria do Rosário. As dez horas, missa cantada e pregação do evangelho. Às 16 horas, grande procissão que desfilará pelas ruas de Vila Valqueire, acompanhada pelas crianças de todos os colégios da Paróquia em triunfo a imagem de São Roque, ao som de hinos sagrados executados por banda de música. A noite, haverá ladainha e benção do Santíssimo, seguindo-se o programa de festejos, que consta, ainda de um leilão de prendas, fogos e luzes de côres e desafio sertanejo promovidos por conjuntos de violões.

Consultório médico

Alugam-se horas vagas à avenida Rio Branco 277, Ed. S. Borja. Está ocupado nos dias pares a partir das 15 horas. T. 42-3032.

Espôsas infelizes

Mocidade que foge

É um velho tema a questão da felicidade do homem. Quase todos os filósofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva «procurar» a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar a sua própria felicidade.

O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que «o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude». Realmente, na vida prática, observamos o acêrto dêsse axioma, principalmente na vida conjugal pois, casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua espôsa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento fisico e mental causado pelo esfôrço da luta cotidiana. Ora, nesses casos o remédio é fácil, pois bastará usar VIRILASE, um tônico cientifico racional neuro muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

«MOVIMENTO DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1948.

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 69 primeiras consultas — 38 exames de laboratório — 39 exames de raio X — 14 internações hospitalares — 11 tratamentos especializados — 13 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO: — Urologia: — 10 consultas — 24 curativos — 1 endoscopia.

Cirurgia e Ortopedia: — 3 consultas — 14 curativos.

Fisioterapia e injeções: — 40 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFÍCIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — Zuila Correia de Melo — Carmen Braga de Albuquerque. Prorrogado: — Joaquim Gomes de Moura.

BENEFÍCIO MATERNIDADE: — concedido: — Total: — Kepler de Castro Neves.

SANATÓRIO CARDOSO FONTES

Movimento de setembro de 1948: 141 leitos-dia — 383 consultas — 9 primeiros exames — 3 instalações — 132 reinsuflações 385 radioscopias — 136 radiografias — 9 intervenções cirúrgicas — 373 injeções endovenosas — 2.660 injeções intramusculares — 66 curativos — 44 exames de sangue — 100 pesquisas diretas de BK — 32 exames de urina».

Notícias Diversas

CAMPANHA FINANCEIRA DO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Iniciar-se-á na próxima semana, nos Bancos da praça, a venda de sêlos da campanha financeira em benefício do Abrigo do Cristo Redentor. O Sindicato já distribuiu aos Representantes os selos, de dois valores: Cr$ 1,00 e 2,00 e revistas das diversas entidades agregadas com a denominação «Fundação do Abrigo do Cristo Redentor», para que os bancários bem avaliem da benemerência da instituição que solicita o apoio dos bancários cariocas.

VISITA A MARAMBAIA

O Sindicato dará pròximamente, notícias sôbre a visita dos bancários à Escola de Pesca Darcy Vargas, em Marambaia, ramo da fundação do Abrigo do Cristo Redentor, sob a direção do bancário sr. Levi Miranda. A viagem será feita por trem até Itacuruçá, onde a Escola porá à disposição uma lancha que levará os excursionistas, até à Restinga, local da sede. Poderão os excursionistas levar roupa de banho e farnel.

PROGRAMA DE FESTAS DA AABB

Será distribuido, a partir de hoje, entre os associados, o programa social e desportivo da Associação Atlética Banco do Brasil, realtivo ao mês de setembro.

Do programa social consta o seguinte: Dia 7 — cinema para adultos, às 21 horas; dia 10 — cinema infantil; dia 14 — «Boite de Arte», com «ballet», organizada por D. Margarida de Araújo; dia 17 — passeio marítimo, organizado por Alípio Barreto Guimarães; dia 19 — «Noite de fox-trot», por Heitor de Lima e Silva (Bolonha); dia 21 — conferência pelo dr. João Neves da Fontoura; dia 23 — almoço mensal ds representantes (antecipado de uma semana, por motivo do embarque dos diretores para Buenos Aires); dia 24 — chá-dançante; dia 28 — teatro pelos amadores da AABB, sob a direção do bancário Francisco da Silva Nobre; dia 29 — embarque da embaixada de bancários que vai a Buenos Aires participar dos festejos comemorativos do aniversário do Banco de La Provincia de Buenos Aires; dia 30 — baile oferecido ao quadro social; dia — cinema infantil.

Do programa desportivo consta diversas provas em disputa de campeonatos internos e do Centro Bancário.

ELEITO O DELEGADO DOS REPRESENTANTES DA AABB

Realizou-se, em 30 de setembro, a eleição do delegado dos representantes da Associação Atlética Banco do Brasil que participará da comitiva oficial da embaixada de bancários que vai à Argentina participar dos festejos comemorativos da oficialização do Banco de La Provincia de Buenos Aires.

Dos 100 representantes nas secções e departamentos do Banco do Brasil no Rio de Janeiro, compareceram 85, indice bastante significativo do interêsse despertado pela votação.

A apuração de votos foi feita às 19 horas, quando foi anunciado o seguinte resultado:

1º lugar — Oni Coutinho (FUNCI), com 38 votos; 2º — Aloisio C. Barbosa Ribeiro (CONGE), 17 votos; 3º — Joaquim Júlio Correia Neto (ELHIP), 6 votos; Helena Batista (FRESI), Hélio Gomes de Miranda (GECAM), Francisco Potiguar Dimacau (CREAI) e Hugo de Lima e Silva (Caixa de Assistência), com um voto cada.

Tomaram parte na mesa que presidiu os trabalhos os associados Mari Nogueira, Milton Chagas e Insta Miranda.

Oportunamente o candidato eleito, sr. Oni Coutinho, será devidamente credenciado pela diretoria para integrar a comitiva oficial.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje, o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Benedito C. Alves, da agência de São Paulo; Francisco A. Silva Sobrinho, Rio; Francisco A. Santos Filho, Rio; Gilberto Furquim Sim, São Paulo; Haroldo de Lemos Basto, Varginha, MG; Ilberto Werneck, Bandeira, DF; Itamar A. Montenegro, Vila Isabel, DF; José J. Kobondt Guimarães, Pelotas, RS; Luis Felipe Batista Leite, Bandeira, DF; Moacir Rebelo Freire, Santo Amaro, Ba; Quintiliano Pedroso, Cachoeira do Sul, RS; Haroldo Alvarenga, São Paulo; Maplo Stemi Galletti, Copacabana, DF.

Amanhã, dia 4:

Arnaldo de Melo Leitão, Rio; Francisco de Assis Orsell, Santos, SP; José Leite da Silva, Uberaba, MG; Luiza Nunes de Freitas, Rio; Pedro Meneses, Rio; Sócrates Balga Mendes, São Luis, Ma; Germano Mário de Oliveira, Florianópolis, SC; Rubens Gotuzzo Moreira, Pelotas, RS; Francisco Rafael Di Lascio, Cafelândia, SP.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Continuação da Nota Oficial 29/48:

III DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL:

Aprovação de jogos: — Aprovar os seguintes jogos realizados no dia 23 do corrente mês:

A. A. Caixa Econômica 41 x A. A. Banco Português 36; Satélite Clube 35 x A. F. Banco Boavista 32.

Marcar para a próxima quarta-feira, dia 29 do corrente, conforme tabela já publicada, os seguintes jogos:

A. A. Banco Português x A. F. Banco Boavista; Satélite Clube x A. A. Banco Brasil.

IV — DEPARTAMENTO DE TENIS DE MESA:

Aprovação de jôgo (2.º jôgo da melhor de três partidas)

Aprovar o seguinte jôgo realizado no dia 23 do corrente mês.

A. F. Banco Boavista 4 x City Bank Club 1.

e proclamar Campeão dêste Departamento a A. F. Banco Boavista e vice-campeão o City Bank Club.

V — DEPARTAMENTO DE SNOOKER

Aprovação de jogos — Aprovar os seguintes jogos realizados no dia 20 do corrente:

Ramon Soares 2 x Francisco F. A. Alvarenga 1; A. A. Banco Mineiro da Produção A. A. Banco Delamare, Otto Alves 2 x José Felipe de Sousa 0 A. A. Caixa Econômica x C. A. Lar Brasileiro.

TRANSFERÊNCIA: — De comum acôrdo, foi transferido o jôgo marcado para o dia 20 do corrente entre os filiados C. A. Lar Brasileiro x A. A. Banco do Brasil, o qual deverá ser realizado no dia 29 do corrente mês.

JOGOS DE FUTEBOL REALIZADOS ONTEM

No aprazivel gramado do Anchieta F. C., defrontaram-se as equipes de futebol do Clube Atlético Lar Brasileiro x A. A. Banco de Crédito Real. Saiu vitoriosa a representação do Lar Brasileiro pela contagem de 4 tentos a 1. O jôgo correu sem novidade, tendo sido arbitrado pelo sr. Osvaldo Faria, que teve boa atuação. As equipes estavam assim constituidas: Lar — Rubens; Edésio e Friasá (Osaldo; Lilico e Expedito; Correia, Wilson, Rélio, Sinuen, Alfredo e Dadá. Crédito: — Milton; Cordeiro e Edson; Alves, Gelileu e Oliveira; Fernandes, Ricardo, J. Costia, Moreno e André.

Clínica Urulógica — Dr. Octacilio Gualberto

CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS

Rua México, 41 - 99.º andar — Telefones: 22-1219 e 27-1464

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 109 — Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos de capitalização, facilitando o resgate imediato dos incompletos, isto é, pra os que não tenham valores de resgates ou tenham mensalidades pagas a mais, desde que o depósito feito seja no minimo de 18 mensalidades. Rua México 41, 9.º andar, sala 907, esquina da rua Santa Luzia.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

Tem o prazer de anunciar a abertura de sua filial de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, no próximo dia 4 de Outubro de 1948.

PRAÇA MONTEVIDÉU — CAIXA POSTAL 2050
PÔRTO ALEGRE

3 632

CHARRETES "VICTORY"

Agora para entrega rápida. Procure conhecer o novo e cada vez mais elegante modêlo 1949, reservando a sua desde já

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Representante exclusivo

Antonio Saldanha de Vasconcelos

Rua Visconde de Inhaúma, 37 (esq. de 1º de Março)

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Mormacwave	Vancouver	3	—	—	43-0910
Minaslóide	A. dos Reis	3	—	—	23-3756
Rio Oiapoque	Santos	3	—	—	23-3756
Hope	—	—	3	P. Aleg.	23-6071
Ana "C"	Gênova	3	3	B. Aires	23-2925
Farrapo	P. Alegre	3	—	—	23-3756
Rio Ipiranga	—	—	4	P. Aleg.	23-3756
Maceió	A. Branca	4	—	—	43-2708
Rio Doce	P. Alegre	4	—	—	23-3756
Siderúrgica Três	—	—	4	Imbituba	23-6071
Atalaia	S. Luis	5	—	—	23-3756
Itaquicê	—	—	5	P. Aleg.	43-3424
Aratanha	—	—	5	Tutóia	43-3424
Rio Doce	—	—	5	Belém	23-3756
Maceió	—	—	5	P. Aleg.	43-2708
Carl Hoepcke	—	—	5	Florian.	23-0748
Rio Doce	—	—	5	Belém	23-3756
Chuy	—	—	5	Parnaíba	43-2708
D. Pedro II	Santos	5	—	—	23-3756
Campeiro	—	—	5	A. Bran.	43-3424
Uruguai	B. Aires	5	6	N. York	43-0910
Argentina	N. York	5	—	—	43-0910
High. Brigade	Londres	6	6	B. Aires	23-2161
Del Mar	B. Aires	6	6	N. Orlea.	23-4134
Ana	—	—	6	Florian.	23-0748
T. Victory	Norfolk	6	6	B. Aires	23-1931
Aidabi	B. Aires	6	6	Roterd.	43-4829
Siderúrgica (1)	—	—	6	Laguna	23-6071
D. Pedro II	—	—	6	Belém	23-3756
Paolo Toscanelli	B. Aires	6	6	Gênova	43-9247
Jangadeiro	Natal	6	—	—	23-3756
Itaimbé	—	—	6	Belém	43-3424
Atalaia	—	—	7	Itajaí	23-3756
Lami	—	—	7	Aracajú	43-2708
Del Alba	N. Orleans	7	7	B. Aires	23-4134
Farrapo	—	—	7	Cabedelo	23-3756
Mandú	N. Orleans	8	—	—	23-3756
Lóide Guatemala	N. York	8	—	—	23-3756
Lóide Bolivia	N. Orleans	8	—	—	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7,10, às 7,20, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 horas; Miami às 5 horas e Araguari às 6,30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8,15 horas; Itutuiaba às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5,45 e às 6 horas e Recife às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia às 6,10 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Assunção às 6,30 horas e Belém às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 e às 13 horas e Goiânia às 6,30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas; **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas e a São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Florianópolis às 9 horas; Cuiabá às 6,30 horas; Buenos Aires às 8 horas; Recife às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 hs. **Air France:** Para B. Aires, às 10,50 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; **Santos**, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Viabrás:** Para Jatai às 6 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas. **Nab:** Para São Luis às 5,40 horas. **Central Aérea** Para Corumbá às 6,10 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, às 15,07 e às 17,10 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 4,52 horas; Curitiba às 6,15 horas; Recife às 4,50 e às 5,05 horas; [illegible] Pan American Airways: Para Buenos Aires, às 8,15, às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas; Pôrto Alegre, às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Belém às 10,05 e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5,45 e 6 horas; Curitiba às 11 horas; Xapuri às 5,30 horas; Araçatuba às 6 horas; Manáus às 4,20 horas; Belém às 6,05 horas e Recife às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas. Santos, às 9,30 horas. São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14,05 horas. **Nab:** Para Recife às 6,40 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas; Belém às 5,05 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Assunção às 4,37 horas e Cairo às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas e Miami às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas. Florianópolis às 5,45 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba às 11 horas. Araçatuba às 6 horas. Recife às 7,30 horas e Salvador às 11,05 horas. **Air-France:** Para a Europa às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam às 16,15 horas. **Viabrás:** Para Formosa às 6 horas. **Nab:** Para Belém às 5,40 horas e Fortaleza às 6,40 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo às 17,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 5,07 horas; Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Goiânia às 6,30 horas; Recife às 5 horas e Belém às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; Jataí às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50, e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas. Campina Grande às 6,05 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Araxá, às 8,30 horas; Patos às 8,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 horas; Araguari às 6,30 horas e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 hs. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7 às 8 às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos às 9,30 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá às 7 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas.

SABADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas; Belém às 5,55 horas; Pôrto Alegre às 4,52 horas; Cuiabá às 6,15 horas e Estambul às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas. São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Belém às 5,05 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; São Paulo às 13,45 Fortaleza às 6,20 horas; Salvador às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 hs.; S. Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6, Florianópolis, às 9 horas; Curitiba às 9 e às 10,30 horas. Cuiabá, às 5,30 horas. Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador às 8,30 horas. **British:** Para Londres às 10,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. Sab: Para Buenos Aires às 5,40 horas e [illegible] às 6,40 horas. **Viabrás:** Para [illegible] às 15,15 horas. K.L.M.: Para Amsterdam às 16,15 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1007; PANAIR — 42-7110; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7330; LAB — 42-3898; SAB — 42-6071; CRUZEIRO DO SUL — 42-6000; REAL — 42-3611; AEROVIAS BRASIL — 42-4300; VARIG — 22-5755; VIABRAS — 22-1500; K. L. M. — 22-6025; BRITISH — 42-1018; FAMA — 42-4188; LAP — 42-8801; NATAL — 22-7170; AIR FRANCE — 42-8808; NAB — 42-1670; CENTRAL AÉREA — 22-1079.

QUARTOS

Em casa de família de tratamento, aluga-se dois ótimos quartos separados em arco a casal distinto que trabalhe fora, com refeições, dispondo de telefone. Pede-se referências. Únicos inquilinos. Local: entre a praça da Bandeira e praça Saens Pena. Informações: Tel.: 48-3389.

Chefe de vendas – Rádio – Geladeiras

Precisa-se dinâmico e bem relacionado, com prática de vendas externas de Rádios, Geladeiras e demais aparelhos domésticos para importante e antiga emprêsa.

Preferência a elemento que já tenha grupo de vendedores formado. Boas condições. Cartas para êste jornal, ao n.º 4253.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, escritório à avenida 13 de Maio, 44-A — 1º andar — Sala 1.404 — Tel.: 22-6788.

Vendem-se para desocupar os locais, os materiais dos prédios que estão sendo demolidos nas ruas Senador Dantas, 55, avenida Paulo Sousa, 149, Benedito Otoni, 45 e 47 e Barata Ribeiro, 59, e outros mais a iniciar. Materiais êstes descritos como sejam: esquadrias em muito bom estado, podendo ser aproveitadas para novas construções, telhas francêsas legítimas, madeiramentos em diversos tipos, tacos e assoalhos, louças sanitárias e banheiros, tubulações de ferro galvanizado e de chumbo, fogões, caixas dágua, vigamento de madeira de lei e de pinho de Riga, portas de lustro, fôrro, mármore em diversos tipos, aquecedores, gradils e portões de ferro em diversos tipos, tijolos da melhor qualidade, pedras em cantarias e outros tipos, bobinas de cobre e calhas, materiais elétricos e lustros, azulejos em diversos tipos e ladrilhos e outros materiais diversos. Preço de ocasião.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro vêr as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

PARA TRABALHAR EM DEPARTAMENTO SOCIAL

Grande Companhia desta capital precisa de 8 a 10 pessoas para trabalhar em seu DEPARTAMENTO SOCIAL. Não é preciso ter prática. Ensina-se o trabalho. Com possibilidade de uma RETIRADA MENSAL DE Cr$ 6 000,00. Tratar com o sr. JOSE', à avenida Presidente Vargas, 509 — 5º andar.

CARROS, JEEP E CAMINHÕES

1 — Caminhão GMC de 4 toneladas, 3 diferenciais, carrosseria de aço, ano 1942	65 000,00
1 — Caminhão Chevrolet 2 1/2 toneladas, carrosseria de aço, 2 diferenciais, ano 1942	46.000,00
1 — Caminhão Chevrolet 2 1/2 toneladas com carrosseria aberta, ano 1941	32.000,00
2 — Caminhões Ford Canadense 1942 com carrosseria de aço, 2 diferenciais e cabine - cada um	50 000,00
1 — Carro socorro com guindaste marca Chevrolet	34.000,00
1 — Caminhonete Dodge 1942 com 2 diferenciais de 9 lugares	48.000,00
1 — Caminhonete para serviço de entrega Dodge 1942 com 2 diferenciais	36 000,00
1 — Jeep completo tipo de guerra	29.000,00
1 — Carro Nash coupé tipo 600	33.000,00

Os caminhões e caminhonetes são do tipo de guerra do Exército dos EE. UU. América do Norte. Preços para pagamento a vista. — Aceita-se troca e facilita-se o pagamento. — Garantia de bom funcionamento. — Ver AVENIDA SUBURBANA, 3545 — TELS.: 49-4575 e 42-6195.

O MAIOR SUCESSO TEATRAL DO ANO!

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA"

Sátira de SILVEIRA SAMPAIO

(Impróprio para menores até 18 anos)

Com

AIMÉE — LAURA SUAREZ — FLÁVIO CORDEIRO E SILVEIRA SAMPAIO

HOJE — Vesperal, às 16 horas. À noite, às 20 e 22 hs.

TEATRINHO ÍNTIMO

AV. ATLANTICA, 24 — (LEME) — TEL.: 37-2989

ALDA GARRIDO



Com Delorges no Rival

HOJE, Vesperal às 15 Horas. Sessões, às 20 e 22 Horas.

ÚLTIMOS DIAS DE

"UMA MULHER COMPLICADA"

de Gavault e Berr

Trad. de Miguel Santos

QUINTA-FEIRA — Vesperal, às 16 Horas — Dia 8

"A MARQUESA DE CAMPOS"

NOTÁVEL CRIAÇÃO DE ALDA E DELORGES

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Riachuelo 133-a
- Riachuelo 199-a
- Andradas 22
- Sen. Pompeu 233
- Acre 38
- G. Caldwell 310
- M. Floriano 183
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- P. Vargas 3.830
- Sta. Maria 6
- Salv. de Sá 77
- 3.º D.F.:
- Catete 142
- Catete 352
- Bento Lisboa 92
- Laranjeiras 384
- Lapa 35
- Ipiranga 65
- Mauá 143
- 4.º D.F.:
- A. Paiva 351
- A. Paiva 1.240-a
- G. Polidoro 156
- J. Botânico 588-a
- P. Botafogo 490
- Vol. Pátria 351
- Humaitá 63-a
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 83
- S. Campos 240
- Av. Cop. 945-e
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 1.704
- Visc. Pirajá 146
- Visc. Pirajá 338
- Francisco Sá 23
- 6.º D.F.:
- Gen. Padilha 6
- C. S. Crist. 162
- C. Leopold. 341
- F. Eugênio 120
- S. Januário 168
- S. Cristovão 64
- S. Cristovão 1.021
- Piratini 43
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- P. Siqueira 69
- Des. Isidro 7-a
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 194
- Av. 28 Set. 344
- S. F. Xavier 420
- T. da Silva 849
- Maxwell 788
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 238
- B. Mesquita 1.039
- P. Nunes 221
- J. Patrocínio 81
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 364
- A. Miranda 261-b
- A. Cordeiro 628
- B. B. Retiro 38
- C. de Melo 402
- C. e Sousa 175
- D. da Cruz 1
- J. Ribeiro 738
- L. Teixeira 174
- Lins Vasc. 503
- M. Fernandes 51
- Av. Sub. 3.850
- Av. Sub. 6.720
- 10.º D.F.:
- Av. Sub. 9.441-a
- Av. Sub. 10.442
- Av. Sub. 10.496
- Aut. Clube 4.025
- C. Galvão 654
- Maria Passos 86
- V. Carvalho 393
- Mons. Felix 504
- Mons. Felix 729
- M. Rangel 847
- C. Machado 990-a
- C. Machado 190
- Irici 62-b
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- E. de Silva 417
- Divisória 92
- 11.º D.F.:
- Av. N. York 14
- Bonsucesso 233-a
- Av. Democ. 316
- 4 Novembro 22
- C. de Morais 366
- C. de Morais 580
- Etelvina 9
- João Rêgo 146
- Eng. Pedra 582
- Montevidéo 1.330
- Romeiros 197
- Pirangi 31-b
- L. Júnior 1.976
- A. Navarro 530
- B. de Pina 730
- V. Carvalho 1.325
- 12.º D.F.:
- G. Dantas 657
- Taquara 372-b
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 45
- A. de Paiva 195
- Japoara 58
- Cajalba 41
- Maranguá 4-b
- Correia Seara 35
- 14.º D.F.:
- Aug. Vasc. 20
- F. Borges 4
- B. Domingos 24
- 15.º D.F.:
- F. Cardoso 27
- 16.º D.F.:
- P. Carvalho 14
- 9.º D.F.:
- 24 de Maio 245-a
- 24 de Maio 665

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro 11
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- Piratini 591
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- 8.º D.F.:
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- S. L. Gonz. 152
- B. Mesquita 776-a
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 335-a
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 570
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiás 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-5
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Sirici 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 95
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Jucurutá 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- 23 de Agôsto 36
- N. Nunes 336
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 89
- Av. N. York 150
- Quito 385
- V. Carvalho 1.604
- 12.º D.F.:
- C. Benício 4.152
- 13.º D.F.:
- C. Vasconc. 195
- Albino Paiva 195
- Japoará 58
- Cajaiba 41
- 14.º D.F.:
- F. Borges 4
- 15.º D.F.:
- S. Camará 29
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 307
- P. Freire 71

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edifício Minerva, das 16 às 20 horas — Telefone: 22-7227.

Teatro Municipal

TEMPORADA LIRICA

Vendem-se cinco receitas de assinatura, em poltrona nobre, A tratar pelo telefone 45-1034 a partir de segunda-feira próxima.



WALTER PINTO RECEBE OS MAIORES LOUVORES, JA' TRIBUTADOS PELA IMPRENSA, A UM PRODUTOR TEATRAL

O arrojo e a audacia do grande realizador, deram ao público o maior espetáculo destes últimos tempos: - "TREM DA CENTRAL", no TEATRO RECREIO

HOJE — MATINÉE ÀS 15 HORAS

A imprensa consagrou a revista "Trem da Central", que o público aplaude, diariamente, às 20 e às 22 horas, no Teatro Recreio e aqui se encontram algumas das opiniões dos srs. jornalistas :

A NOITE

NÃO há senões a citar, mas elogios a fazer, notadamente à brilhante montagem, ótima apresentação e luxuoso guarda-roupa do elenco de Recreio. Pode-se afirmar que Wálter Pinto desta vez, inovou. Não apenas os efeitos de luz, mas a cascata da apoteose do primeiro ato, e outras cenas, em que, apagadas as luzes, fosforecem os elementos em ação, deixam magnífica impressão. Apesar do pequeno páteo do Recreio, apenas adaptado aos espetáculos em que a grandiosidade da revista, éxige espaço e movimentação, tudo foi muito bem aproveitado, inclusive o elenco feminino de fundo, que melhorou consideràvelmente. Mas o ponto alto da revista é a paródia de «Chuva», em que Oscarito e Violeta Ferraz, o primeiro imitando Dulcina e a segunda, Conchita, atingem um grau de perfeição cômica raras vezes apresentado. Oscarito foi a pormenores na imitação, que agradam em cheio, embora não se possa dizer que todos os habitués do Recreio tenham visto a excelente peça que está batendo recordes no Regina.

* * *

A NOTÍCIA

NA SUCESSÃO de revistas que nas temporadas de sua companhia no Recreio, nos tem dado o empresário Wálter Pinto, considere-se como a melhor de tôdas elas, «Trem da Central», que está agora no cartaz do popular teatro da rua Pedro I e cuja montagem terá, sem qualquer dúvida, custado ao dinâmico empresário uma verdadeira fortuna. A nova peça de Freire Júnior, fertilíssimo teatrólogo que tem alí, como um colaborador no poema, aquêle dinâmico produtor, constitui, de fato, não só coisa agradável, mas sim, ótima em todos os sentidos, com o que o elenco que tem como figura máxima o extraordinário Oscarito encontra margem ampla para um desencargo de desempenho que está bem ao nível dos aplausos registrados quando da noite da estréia e que — fora de dúvida — terão continuado, ininterruptos, nos espetáculos subsequentes.

Suntuosidade, luxo e um sentido geral de bom gôsto em guarda-roupa, como em cenários que emolduram quadros e cenas de assuntos vários, tornam de resto, «Trem da Central», um espetáculo, como há muito tempo mesmo não se vê em nossos palcos do teatro musicado.

* * *

VANGUARDA

O ESPECTADOR mais exigente ver-se-á na contingência de reconhecer na revista que Wálter Pinto estreou no Teatro Recreio características tais que haverão de colocá-la num lugar bem destacado em relação às demais que estamos acostumados a apreciar no gênero. Na verdade, «Trem da Central» foi elaborada com um acentuado bom gôsto e uma rara habilidade e dosagem de malícia, humorismo e beleza.

Sem falar do guarda-roupa e da montagem, que são ricos, os elementos que tomaram parte nos diversos números de que se compõem as duas lautas partes da revista primaram em dar aos papéis um brilho invulgar.

Oscarito está superando as suas realizações anteriores, tirando dos papéis que lhe deram o maior realce possivel. A paródia a Dulcina está magnífica; não vemos outro cômico entre nós capaz de superá-lo nesta realização.

* * *

JORNAL DO COMÉRCIO

COM a revista «Trem da Central», de autoria dos srs. Wálter Pinto e Freire Júnior, dada ante-ontem em primeira representação no Teatro Recreio, tem o público oportunidade de assistir a um bonito e divertido espetáculo.

«Trem da Central» constituirá uma das mais bonitas e agradáveis revistas apresentadas nestes últimos tempos.

Para garantir o agrado e êxito completo, a revista tem 6 grandes quadros : «Expresso de Vieira», fantasia realmente linda ; «Expresso do Catete», «charge» política de muito espírito ; «Chuva em revista», paródia da peça «Chuva», de Somerset Maugham, atualmente representada pela Companhia Dulcina-Odilon ; «Lenda do Amazonas», vistosa alegoria do final do 1º ato ; «Espelhos da verdade», outra original fantasia, e «Bronzes que falam», crítica de feliz imaginação.

Além disso, a peça está montada com custoso guarda-roupa de gôsto apurado, e de bonitas marcações de bailados e ornada de números de música alegre, viva, bem comunicativa, de autoria do maestro sr. Antônio Lopes.

JORNAL DO BRASIL

QUE as nossas primeiras palavras sejam de louvor a Wálter Pinto pelo primoroso espetáculo que desde sexta-feira última, está apresentando no Recreio. Realmente o jovem empresário conseguiu mostrar ao público a sua grande capacidade de direção, o gôsto requintado na montagem da peça — no que se refere à cenários, vestuários e efeitos de luz.

Confessamos sinceramente que a grandiosidade do espetáculo, de tão esplendorosa, chegou a comover-nos. Nunca nos fôra dado assistir (a não ser no tempo do saudoso M. T. Pinto) a coisa tão bem feita, e estamos certos de que, no gênero revista, dificilmente esta realização de Wálter Pinto poderá ser superada. Tanto luxo, tanta suntuosidade, tantos motivos para emoção dos olhos e do espírito, deliciosamente reunidos, como se fôra um caleidoscópio a mostrar figuras maravilhosas, numa sucessão perene de beleza e refinamentos de arte! Em tudo se observa o maior capricho, o vivo empenho em deslumbrar. E isso é o conseguido amplamente, em nível muito superior à expectativa.

* * *

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

PELA primeira vez em muitos anos de comparecimento ao teatro de revista nos sentimos dispostos ao aplauso total, e como dispomos de espaço limitado vamos logo dizendo que a peça estreada sexta-feira última no Recreio merece amplos louvores por todos os motivos. Confessamos que «Trem da Central» foi para nós uma surpresa, tanto mais agradável pelo fato de nem sequer remotamente a suspeitarmos. Com a mesma franqueza com que temos oposto severas restrições a êsse gênero de espetáculos — mormente aos da Praça Tiradentes — hoje sentimo-nos muito à vontade para felicitar seus responsáveis, desde o empresário Wálter Pinto, às atrizes, atores, «girls», bailarinas, ensaiadores, regentes, maquinistas e todos quantos, com qualquer parcela de responsabilidade, colaboraram para o grande êxito da nova produção de Freire Júnior.

Montagem luxuosa, guarda-roupa de fino gôsto, música bonita, mulheres belas e desempenho harmonioso. A emprêsa anunciou e a encenação da peça provou-o: foi gasta elevada quantia com «Trem da Central, para quem auguramos longa e vitoriosa carreira.

Repetimos : estamos em presença de uma notável realização da companhia do tradicional teatro da rua Pedro I.

* * *

FOLHA CARIOCA

DESLUMBRANTE de esplendor e riqueza, é o espetáculo que o sr. Wálter Pinto está oferecendo, no Teatro Recreio, com a encenação de «Trem da Central», em dois atos e vinte e dois quadros, de sua autoria e do senhor Freire Júnior, estreada sexta-feira da semana passada. Poucas vezes temos observado tão rico, tão luxuoso, tão belo espetáculo, quer em montagem que em verdade, supera tudo que já se fêz aqui no gênero, quer também no cuidado do texto, quase todo em versos simples e grandiosos, humorísticos e satíricos, numa sequência de episódios e quadros de variantes sucessivas agradáveis, maravilhosas, tanto para os olhos, como para a sensibilidade. Não há quadros a destacar, nem tampouco situações salientes. A revista apresenta-se em modalidades inteiramente original de sorte que deve ser apreciada na sua grandiosidade cênica, antes de se distinguirem os aspectos diferentes que se sucedem. Isto todavia, não impede, que façamos ligeiro relato das impressões mais fortes : «Lenda Amazônica», por exemplo, é um bailado em duas fases que encantam pela paisagem e enternecem pelo sentimento rítmico ; «As estátuas» e «Expresso do Catete», são críticas interessantes ; a primeira, focalizando um ato da administração da cidade ; a segunda, no terreno político, prognostica a tendência das diversas correntes partidárias na sucessão presidencial ; «Chuva em revista», é uma desopilante paródia de um dos maiores êxitos de teatro brasileiro, na qual o sr. Oscarito, faz de modo impressionante a caricatura da sra. Dulcina de Morais, na «Seddy Thompson».

* * *

BRASIL-PORTUGAL

REVISTA limpa, luxuosamente vestida, cheia de «humour», pontilhada de quadros de estonteante beleza e extremo bom gôsto, «Trem da Central» agrada da primeira à última cena. E o contentamento da platéia vai num crescendo, de quadro em quadro, até que se transforma numa justa revoada de aplausos, vibrantes quando se desenha, difícil e luminosíssima, a apoteose do primeiro ato, «Selva Amazônica».

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA "DIRP" LTDA.

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS

AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - 8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 160.

Resultado do 23.º sorteio referente ao mês de setembro realizado no dia 2 de outubro de 1948, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945.

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL : 1.º Prêmio .... 29.897; 2.º Prêmio 09.681

NÚMERO SORTEADO DE ACÔRDO COM O N/REGULAMENTO : 1.º Prêmio .... 81.897; 2.º Prêmio 78.189

	Números	Mensalidades Cr$ 10,00 — Valor	Mensalidades Cr$ 15,00 — Valor	Mensalidades Cr$ 20,00 — Valor	Mensalidades Cr$ 25,00 — Valor
Primeiros prêmios	81 897	Cr$ 20 000,00	Cr$ 30 000,00	Cr$ 40 000,00	Cr$ 50 000,00
	81 898	5 000,00	8 000,00	12 000,00	15 000,00
	81 896	5 000,00	8 000,00	12 000,00	15 000,00
	1 897	3 000,00	4 000,00	5 000,00	6 000,00
	897	1 200,00	1 800,00	2 400,00	3 000,00
Segundos prêmios	78 189	10 000,00	15 000,00	20 000,00	25 000,00
	78 190	4 000,00	7 000,00	10 000,00	13 000,00
	78 188	4 000,00	7 000,00	10 000,00	13 000,00
	8 189	2 000,00	3 000,00	4 000,00	5 000,00

Visto: Dr. A. Vale - Fiscal do Govêrno. — Dr. Ildefonso Chaves Holanda, Diretor Gerente. — José Manoel do Nascimento, Diretor Tesoureiro.

NOTA: — O próximo sorteio será pela Loteria Federal, primeira extração de novembro. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, a virem receber seus prêmios.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. — Tel.: 43-9319.

ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Curso intensivo de preparação aos exames de admissão. Assista amanhã, sem compromisso, às 14 horas a primeira aula. Professôres militares especializados. Método de ensino moderno. 100 % de eficiência.

CURSO DUQUE DE CAXIAS

RUA DA ALFANDEGA, 130 - Sob. (esquina da rua Uruguaiana).
INFORMAÇÕES : TEL. 37-9013.

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS
As 7,30, 17,15, 18,15 e 19,15 horas
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA

Inglês e Taquigrafia Inglesa

Turmas pela manhã e à noite — Matriculas abertas
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 - 2.º andar — Tel. 23-3645

BASIC ENGLISH

Para falar e escrever em 5 meses
O sistema mais rápido, agradável e fácil

Aprende-se 15 palavras por aula, duas vêzes por semana.
O inglês básico é um conjunto de 850 palavras, cientificamente selecionadas para expressar idéias em qualquer campo de atividade, exigindo o menor esfôrço de memória. E' de admirar quanto se pode dizer com vocabulário tão restrito.
Aulas ministradas por professôr norte-americano, para principiantes e adiantados, em horas escolhidas do dia.

Organização Taquigráfica Brasileira
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 - 2.º AND. — TELEFONE: 23-3645
MENSALIDADE — Cr$ 50,00.

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES — Orientação do prof. Aristoteles Pooh. — Av. Erasmo Braga, 277 - sobreloja - Sala 108 — Tel. informações: 25-0302. — Revisão geral em outubro.

ARQUITETURA E BELAS ARTES

Cursos vestibulares, completos, sob a orientação de professôres da Universidade do Brasil
Novas turmas, à tarde e à noite, na
ACADEMIA DE DESENHO, anexa ao IDOPP
RUE BENEDITINOS, 19 - 1º ANDAR — Tel. 23-0934

Admissão ao Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

VESTIBULAR DE DIREITO

CURSO DE PREPARAÇÃO

Início das aulas, dia 4 do corrente.
Faculdade de Direito do Rio de Janeiro
RUA DO CATETE, 243
Inscrições abertas na Tesouraria, das 8 às 10 e das 19 às 21 horas.

O CURSO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 - 14.º andar

comunica aos interessados que reiniciará, sob a direção do Comissário de Policia, Dr. Mozart de Almeida Rodrigues, no dia 11, o CURSO DE PREPARAÇÃO aos CONCURSOS para

DETETIVE E POLICIA ESPECIAL

MATRICULAS ABERTAS

ARTIGO 91

PREPARAÇÃO INTENSIVA
Corpo docente selecionado

Curso Botelho de Magalhães

Avenida Graça Aranha, 81 - 12.º andar
Telefone: 42-8288

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos

O NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS MATRICULADOS NO DISTRITO FEDERAL

A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos — dirigida, no Distrito Federal, pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura — continua obtendo crescente êxito.

Em 90 escolas municipais localizadas em diferentes bairros da cidade, se acham em pleno funcionamento 254 cursos dirigidos, na sua maioria, por professôras primárias. Neles estão matriculados 7.759 alunos.

Dêsses cursos, 46 foram instalados pela Câmara Júnior do Rio de Janeiro em 26 escolas. De todos os estabelecimentos de ensino, o que possui maior número de cursos é a Escola Sergipe, em "Vicente de Carvalho" 10, com 329 alunos matriculados.

Escola de Serviço Social da Universidade Católica

HOMENAGENS A MEMORIA DO LEONEL FRANCA, S.J.

A Escola de Serviço Social da Universidade Católica, através dos seus corpos docente e discente prestará, amanhã, significativas homenagens à memória do saudoso prelado. E' a seguinte a programação das solenidades: I — Missa de 30º dia, às 9 horas, na Matriz de Sta. Terezinha (túnel). II — Sessão, às 19 horas, no edificio da Legião Brasileira de Assistência, na rua México, 158, 2º andar, sendo orador o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, prof. da Universidade Católica.

Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

Curso Pré-Vestibular — O D. A. informa que, amanhã, haverá aula para os seguintes cursos:

As 17 horas — Matemática, Fisica, Quimica, Geografia e História e Ciências Sociais.

As 18 horas — Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas.

Haverá aula na terça-feira, às 17 horas, para os seguintes cursos: História Natural, Filosofia e Pedagogia.

Taquigrafia grátis

Por correspondência)

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. RIO DE JANEIRO

5.º Congresso Metropolitano dos Estudantes

Reprovação aos acontecimentos de 23 de setembro na Cinelândia — Nota oficial sôbre o incidente que motivou a retirada de algumas bancadas

O V.º Congresso Metropolitano dos Estudantes, reunido nesta capital, no dia 24 de setembro de 1948, aprovou por unanimidade a seguinte nota:

«Os lamentáveis acontecimentos verificados na praça Marechal Floriano Peixoto, durante a noite de 23 de setembro para o dia 24 do mesmo mês, nos quais a Policia Especial interveio com injustificável violência, dissolvendo uma reunião pacifica, em que se homenageava um grande vulto da República, merecem a mais enérgica repulsa do V.º Congresso Metropolitano dos Estudantes.

Sôbre ser um atentado à liberdade de reunião e de palavra, a atitude das autoridades policiais, espancando cidadãos em gozo dos direitos que a Constituição lhes garante, constitui violência cabivel, apenas, nos regimes totalitários e fascistas.

Fiéis às suas tradições de luta em prol das liberdades públicas e contra as ditaduras e tiranias de qualquer espécie, os estudantes superiores do Distrito Federal, por intermédio dos seus representantes, reunidos em seu V.º Congresso Metropolitano, levariam a público o seu mais veemente protesto contra as arbitrariedades e violências policiais, ainda que não tivesse havido, como houve, inúmeros colegas feridos nos incidentes provocados pelos policiais.

O V.º Congresso Metropolitano dos Estudantes julga que os atentados, contra os direitos dos cidadãos e contra a integridade fisica dos mesmos, conforme se tem verificado nestes últimos tempos, vem criar um clima de intranquilidade e de insegurança de graves consequências para o bem comum.

E livre a expressão do pensamento e o direito à critica. Um ataque a esta ou àquela pessôa ou autoridade não é motivo para espancamentos e, portanto, é falha a explicação sumária que as altas autoridades policiais deram a público, sôbre os deplorados incidentes.

O respeito à Constituição e às liberdades por ela asseguradas, é fundamental para a vida da democracia em nossa pátria.

E, é em prol da sobrevivência da democracia renascente em nosso pais, que o V.º Congresso Metropolitano dos Estudantes, reitera, aqui, a sua mais cabal repulsa às violências policiais, que os acontecimentos da noite de 23 para 24 de setembro vieram, tão vergonhosamente, ressaltar e confia no govêrno no sentido de serem tomadas as mais enérgicas providências para punir os responsáveis por aquelas violências, e para que tais fatos não se repitam.

Ass-Hélio Rocha, presidente do V.º Congresso Metropolitano dos Estudantes.

Nota — o atraso de publicação da presente nota é devido a uma série de dificuldades, difíceis de serem superadas e que só agora o foram totalmente, por parte da Secretaria de Imprensa e Publicidade da UME.

Secretária de Imprensa e Publicidade, em 1.º de outubro de 1948 — Zilmar Madeira de Matos — Secretário.

ESCLARECIMENTO SÔBRE UM INCIDENTE

Recebemos:

"Tendo em vista uma nota lançada pelos colegas que se retiraram do V Congresso Metropolitano dos Estudantes, publicada em alguns jornais, vem a Mesa do referido Congresso prestar ao público e especialmente à classe estudantil do Distrito Federal, os seguintes esclarecimentos:

1) — Os signatários da referida nota, em sua esmagadora maioria, constituem oposição à atual diretoria da UME desde as últimas eleições, alguns em caráter sistemático.

2) — Por várias vezes a Mesa teve que tomar atitude enérgica, contra alguns dos signatários que pretendiam, a todo custo, desmoralizá-la.

3) — Desde o início do Congresso várias dessas representações que se retiraram, vinham, sob qualquer pretexto, fazendo ameaças de retirar suas bancadas, procurando assim intimidar a Mesa, conseguindo esta contornar a situação por várias vezes.

4) — As acusações à Mesa constituíram mero pretexto, porquanto, em situações anteriores e por motivos outros (incidente entre a bancada de Farmácia e a de Engenharia, aprovação pelo Plenário de um requerimento permitindo que um estudante secundário se defendesse de acusações que lhe foram feitas) houve tentativa de abandono do Congresso por várias dessas representações.

5) — Com relação à Moção de Ordem, cuja aprovação pelo Plenário, deu motivo imediato à retirada das citadas bancadas, a Mesa esclarece, tratar-se de norma prevista no Regimento Interno, aprovado pelos Congressistas, tendo a referida Moção sido apresentada depois de cêrca de trinta minutos de discussão, sôbre o art. 12 da Constituição dos Estudantes Metropolitanos, havendo falado sôbre êste artigo um orador pró e outro contra.

6) — Mostrando sua imparcialidade, a Mesa esclarece que, conseguindo as representações acima aludidas, maioria, numa das sessões, com idêntica Moção de Ordem, impediram que falasse qualquer dos oradores inscritos para a defesa do Código de Ética, inclusive o próprio presidente do Congresso, que, para tal, havia deixado a Mesa, só conseguindo o mesmo falar, no encaminhamento da votação, e por três minutos.

7) — A Mesa lamenta as acusações que lhe foram feitas pelo D. A. da Escola Nacional de Engenharia, estranhando profundamente essa atitude, partida de uma entidade que sempre mereceu a máxima consideração por parte da atual diretoria.

8) — Outrossim, esclarece a Mesa que, 20 Escolas Superiores do Distrito Federal continuam prestigiando firmemente o V Congresso Metropolitano dos Estudantes, sendo que, duas das Faculdades citadas como tendo se retirado, compareceram à última sessão do Congresso, sexta-feira última, quando foi terminada a discussão, sendo aprovada a Constituição do Estudante Metropolitano. — Secretaria de Imprensa e Publicidade, em 2 de outubro de 1948. — Zilmar Madeira de Matos, secretário".

NOTA DOS CONGRESSISTAS DO DISTRITO FEDERAL

Recebemos:

"No instante presente, em que a mocidade acadêmica brasileira se empolga pelas conquistas democráticas da nossa terra, seguindo mais uma vez a tradição de luta e defesa dos ideais sadios da juventude, a União Metropolitana dos Estudantes faz realizar o seu V Congresso, visando aos elevados propósitos de assentar novas bases, pelo bem da coletividade acadêmica do Distrito Federal.

E' de se lastimar que, ante tão magno acontecimento, sadio pelos seus princípios e elevado pelas suas finalidades, colegas nossos, representantes de algumas faculdades, tenham se retirado do referido Congresso, sob o pretexto de parcialidade da Mesa Diretora dos trabalhos, ou querendo encobrir, com esta atitude, pretensões bastardas ou sentimentos subalternos.

Os abaixo assinados, demais congressistas reunidos em maioria, vêm reprovar a atitude tomada pelas bancadas que abandonaram o Congresso, no momento em que êste mais necessita de colaboração, entendimento, e ética de todos nós.

Ass. — Fernando Tôrres — Faculdade de Ciências Médicas; Nacle Nabak — E. M. C. (Escola de Medicina e Cirurgia); Miriam Cardoso — F. Filosofia. I. Santa Ursula; Zilmar Madeira de Matos — F. Nacional de Filosofia; Diva Rocha — F. Fil. I. Santa Ursula; Ilza Peçanha — F. Fil. I. Santa Ursula; Marcel Hassiorher — E. F. C. L. M.; Fernando Pardelas — E. E. C. L. M.; Antônio Correia — F. Economia Rio de Janeiro; Arilton Vieira, Antero Martins Fernandes — F. Economia Finanças Rio Janeiro; Tibério Nunes — Esc. Med. Cirurgia; Válter Ferreira — Idem; Jamil Mattar — Idem; José Leite de Castro — Esc. Pol. Univ. Cat.; Adelaide de Almeida — Escola Ana Neri; Rita Reis — Idem; Ivandi Xavier — Idem; Mauricio Carneiro Bastos — Fac. Cat. Direito; Luis Carlos Fonseca — Esc. Pol. Univ. Cat.; Geraldo Neto — Idem; José Luis de Sousa — E. E. C. L. M.; José da Silveira Lôbo — Fac. Cat. Direito; Leal de Queirós — Fac. Cat. Filosofia; Carlos Resende Lopes — Fac. Cien. Pol. Econômicas Rio de Janeiro; Osvaldo José Gonçalves — Idem; Azuil Fernandes — Fac. Econ. Finanças Rio de Janeiro; Borges Filho — Idem; Mário de Freitas Esteves — Esc. Nacional de Química; Osvaldo Godói — Idem; Hamilton de Andrade — Fac. Filosofia I. La-Fayette; Rodolfo Icama — Fac. Econ. do Rio de Janeiro; Cesário Giorgi — Esc. Pol. Univ. Cat.; Luis Carlos — Fac. Eco. Rio de Janeiro; Marcos Konder Reis — Fac. Cat. Direito. — Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1948. — a.) Hamilton de Andrade".

Faculdade Fluminense de Odontologia

DESAGRAVO AO COLEGA PAULO VALMOVISTHC — Os alunos do 2.º ano fizeram uma reunião de desagravo ao colega Paulo Valmovisthc pela não inclusão de seu nome, entre os delegados ao IV Congresso Fluminense dos Estudantes.

CONFERENCIA DO PROF. DURVAL BATISTA — O prof. Durval Batista Pereira fará na próxima sexta-feira uma conferência sôbre o projeto 73 que regulariza a profissão odontológica.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Brevemente será realizada a Assembléia Geral Extraordinária para aprovação dos Estatutos do Diretório Acadêmico. A Comissão de Assembléia solicita dos colegas que enviem as suas sugestões para serem incluidas na «Ordem do Dia».

DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETOS E PROPAGANDAS — Por iniciativa do colega Valdir Tôrres em cooperação com a «Flama» será remetida por várias casas comerciais folhetos e propaganda de produtos odontologicos aos alunos do 2.º e 3.º anos. Para maiores esclarecimentos procurar os colegas Cláudio (2.º ano) e Valdir (3.º ano).

INFORMAÇÕES AO D. A. O — No decorrer desta semana a «Flama» solicitará do presidente do Diretório informações sôbre as atuações dos colegas no IV Congresso dos Estudantes.

Faculdade Fluminense de Medicina

Acham-se funcionando as aulas do curso destinado ao preparo de candidatos ao próximo exame vestibular.

Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

Comunicam-nos:

«O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, em sessão extranumerária realizada no dia 1.º de outubro, resolveu:

Considerando ser o D. A. um órgão estudantil livre, representativo do corpo discente plenamente cônscio de suas responsabilidades universitárias tendo em vista as sucessivas irregularidades verificadas nas sessões plenárias do V Congresso Metropolitano de Estudantes, sem que a Mesa dirigente dos trabalhos fôsse capaz de conduzir os mesmos dentro dos consagrados princípios democráticos, culminando com os lamentáveis acontecimentos verificados na sessão extraordinária realizada no dia 30 do mês p.p., quando discussão do artigo 12 da Constituição do Estudante Metropolitano reputado imoral por êste D. A., em que uma corrente tentava defender uma emenda modificativa normalizadora daquele artigo, se viu vergonhosamente impedida de expor seus pontos de vista, com a conivência deliberada da Mesa, atentando, pois, de maneira injustificável contra os sãos princípios da liberdade de expressão, vem de público protestar veementemente, contra tal estado de coisas, ao mesmo tempo que ratifica: a atitude sóbria, desassombrada e digna da confiança depositada nos seus representantes junto ao alto Congresso, quando os mesmos se retiraram do aludido conclave, considerando ter sido esta a única atitude capaz de preservar a nossa dignidade, outrossim desobriga-se a acatar qualquer resolução aprovada por aquêle Congresso».

MATEMÁTICA

Ex-aluno do 4.º ano da Escola Naval, aceita alunos do Curso Ginasial. Tel.: 38-2791.

PARASITOLOGIA

Vende-se o Précis de Parasitologie por Brumpt, em 2 volumes novos, encadernados, chegados a pouco da França. — Preço: Cr$ 240,00. Tel.: 27-4351, com José.

ESCOLA URÂNIA

Quer emprego ou melhorar onde está? Estude Datilografia Port., Arit., Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeografo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

ESCOLA PADUA SOARES
Otimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93? Fone: 38-4131

CURSO PAPINI

1) — ESCRITURARIO para Ministérios Militares: (Cr$ 1.650,00) mais de 600 vagas.
2) — ART. 91 e ESCOLAS MILITARES: turmas de 20 alunos.
3) — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA
4) — Admissão ao CURSO NORMAL do I. de Educação e E. N. Carmela Dutra; só para alunas que já tiverem a 4ª série ginasial. Dentro de 3 anos, poderão ser PROFESSORAS MUNICIPAIS.

No recente concurso para Dactilógrafo especializado do I.B.G.E., o 1º lugar, nas provas intelectuais, coube à nossa aluna NYSA CISNEIROS DA COSTA REIS.

(Dão-se informações também aos domingos)
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel. 37-7975

CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Turma de preparação intensiva
CURSO BOTELHO DE MAGALHAES
Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — Tel.: 42-8288

Concursos para o Banco do Brasil

O professor Santa Roza organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de tôdas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º andar — Tel. 43-0325 — Rio de Janeiro.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Turmas para os exames de JANEIRO.
Início a 4 de outubro.

COLÉGIO MONROE

Rua General Canabarro, 299 (Em frente à E. Técnica Nacional).

AERONÁUTICA E DESCRITIVA

CURSO INTENSIVO. Matriculas abertas. MENSALIDADE: Cr$ 100,00. Manhã e tarde. Inicio: Outubro. — Poucas vagas.
Expediente: 9 às 11 e 14.30 às 18 horas.
RUA BUENOS AIRES, 81 - 1.º ANDAR — TEL.: 23-0383

Taquigrafia e Esteno-Dactilógrafo

(Orientação do Prof. *Paulo Gonçalves*)

Serão iniciadas nos próximos dias dêste e 1.º de outubro novas turmas de taquigrafia para iniciantes (18 horas), e turma de

ESTENO - DACTILÓGRAFO (6 meses)

das 14 às 16.40 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. — DISCIPLINAS: Português, Taquigrafia, Prática de Escritório e Dactilografia (Máquinas novas). — Inf. e matriculas na Rua Álvaro Alvim, 21 - 5.º andar - Sala 50 (Cinelândia).

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 — NOVAS TURMAS

Acham-se abertas as matriculas para turmas de revisão do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para novas turmas, a realizar-se em janeiro de 1949.

Curso intensivo com 20 aulas semanais, ministradas por Professôres do Colégio Pedro II.

Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Horários: 7.45 às 11 horas; 14 às 17.15; 16.30 às 19.40; 18 às 21.10; 19 às 22 horas.

Inicio das aulas no dia 4 de outubro próximo mensalidade: Cr$ 100,00. Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia, 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos

Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vezes por semana . Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD
DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saens Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

CONCURSO ESCRITURÁRIO
MINISTÉRIOS MILITARES

Direção do professor ANARDO JOÃO DE SOUZA CASTRO - Examinador de Matemática do último Concurso de Escriturário realizado pelo DASP (C. 166). - Professor dos Cursos de Administração do DASP - Professor de Matemática do SENAC.

CORPO DOCENTE:

PORTUGUÊS — Prof. Antônio José Chediak.
DIREITO — Prof. Manoel Olympio Carneiro.
GEOGRAFIA — Prof. Augusto Gomes Villaça.
MATEMATICA — Prof. Anardo João de Souza Castro.
Todos professôres dos Cursos de Administração do DASP.

Aulas diárias na parte da manhã, no horário de 8 às 10 horas. Reservam-se vagas na sede do próprio Curso, à rua da Alfândega 130 2.º andar, das 8 às 12 horas, com exceção dos sábados. Tel.: 43-1757

Escola Preparatória de Cadetes
(1.º, 2.º, 3.º ANOS) AULAS PRATICAS INICIADAS EM 15 DE AGÔSTO
Curso Prévio de Aeronáutica
Colégio Militar
Ensino eficiente e seguro por professôres militares
Preparação ao Artigo 91
(Mensalidade: Cr$ 70,00)
Artigo 91
Mensalidade: Cr$ 100,00 — Aulas mimeografadas.
CURSO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 197 — TEL.: 43-9391

ARTIGO 91

INSTITUTO SANTA ROZA

Estamos inscrevendo, sem compromisso, os candidatos às turmas que serão iniciadas em novembro, em vários horários. Aparelhamento completo para o ensino inclusive filmes educativos. — Professôres especializados. — Aulas extra para recuperação da matéria dada. — Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares. Fone: 43-0325.

Escola de Especialistas de Aeronáutica

NOVAS TURMAS PARA O EXAME EM JANEIRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professôres especializados e de longa prática

Curso Botelho de Magalhães

Avenida Graça Aranha, 81 - 12.º andar - Telefone: 42-8288

DESENHO TÉCNICO — INSTITUTO TÉCNICO OBERG

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE ENSINO DE DESENHO DA AMERICA DO SUL

O senhor deve aproveitar desde já a aptidão de seu filho para o Desenho, garantindo assim o seu futuro. — 1.300 alunos já passaram por nossos Cursos e quase todos adultos que não tinham aproveitado a sua vocação na infância.

Matricule já o seu filho durante 1 mês de experiência e receberá então um relatório de suas verdadeiras possibilidades.

Departamento n.º 1 — Rua 7 de Setembro, 41/41-A (Perto da Praça 15) Turmas pela MANHÃ, TARDE e NOITE. Horários próprios para funcionários públicos. — Turmas novas para ambos os sexos.

Departamento n.º 2 — R. S. Cristóvão, 1186, s. 203 (Banco do Brasil) Transferimos de São Francisco Xavier para o novo endereço para melhorar nossas instalações. — Turmas novas de tôdas as especialidades.

CURSOS POR CORRESPONDENCIA
Representantes em todo o Brasil, Portugal e Africa Portuguesa. Envie GRATIS o livro AJUDE A CONSTRUIR O BRASIL DE AMANHÃ que contém tôdas as instruções dos Cursos de Desenho por Correspondência.
NOME ....
ENDEREÇO .... CIDADE ....

Arquitetura — Ótima oportunidade. Diploma se em Desenhista Técnico de Arquitetura.
Máquinas — Industrias do país. Bons lugares nas principais
Propaganda — Técnica publicitária. Cartazes. Layouts. Curso completo. Peça um programa.
Figurino — O primeiro curso no Brasil. Modelos vivos. Desenhe o seu modelo.
Topografia — Curso completo. Aulas no campo. Práticas e teóricas.
Concreto — Leitura de plantas e Desenho de estruturas. — Curso prático para Encarregado de obras.
Instalações Hidro-Elétricas — Indispensável na sua formação profissional. — Agua - Luz e Fôrça.
Decorações e Interiores — Curso magnífico de decoração. Decore o seu lar projetando o senhor mesmo.

Cursos em 6 meses | Diplomas | Direção do Prof. L. OBERG

As eleições de amanhã...

(Conclusão da 1.ª página)

... não apresentou candidatos, pa... dar a mais ampla liberdade na es... de sua primeira diretoria. Daí ... entusiasmo e interêsse pelo plei... de segunda-feira.

— E a direção da Caixa, como vê o movimento?

— Com a mais rigorosa isenção, ... a sincera preocupação de unir os ... de todos para o bem comum. ... nosso programa e nos nossos esta... inscrevemos o respeito às leis ... regulamentos e ao regimento que re... nossa conduta funcional e ma... nossos propósitos de cola... com a alta administração. Não ... nem haverá habilidadezinhas que ... afastem dêsses propósitos.

GRANDE ENTUSIASMO

Indagamos a seguir, do sr. Fernan... de Macedo:

— Qual a sua impressão sôbre a União?

— Servidor há 16 anos da Caixa — ... — é pela primeira vez ... vejo um movimento de tão gran... de solidariedade entre os servidores de ... as categorias. A União é um órgão de classe e seus objetivos estão ... nos nossos estatutos que fo... amplamente discutidos e aprova... e onde se pode sentir o verdadeiro espírito democrático. Dentre as reivin... que mais interessam aos ser... da Caixa, podemos destacar, ... me pareça, o aumento de ven... reestruturação dos quadros, ... por afastados por motivo de ... seguro imobiliário, etc.

— Qual a sua opinião sôbre as elei... de amanhã?

— Acredito que sejam concorridís... dado o ambiente de grande ani... em tôrno dos diversos candi... Os poucos elementos retrógad... não conseguirão desviar a ... de meus colegas, empenhados ... e sinceramente na vitória de nos... União.

A PALAVRA DE UM LIDER CATÓLICO

... surgiu a União? — per... ao dr. Francisco Mangabei...

— Ela surgiu, respondeu-nos, da ne... sentida pelo pessoal de uma ... em que todos manifestassem ... o seu pensamento e as suas ... e em que, assim nela e por ... defendessem os seus legítimos in... embora no espírito de dis... e de colaboração com a Supe... Administração. Os empregados e ... da Caixa Econômica com... — continuou o dr. Fran... Mangabeira — que os seus pro... devem ser, antes de tudo, es... e tratados por êles mesmos. E ... nesse estado de espírito, um grande ... democrático, o do uso das ... e dos direitos pessoais, o ... de que já passou o to... do Estado Novo. Então, ... das mãos «magnâni... do ditador ou seus agentes... Mas os servidores da «Caixa» compre... que estamos vivendo sob um ... democrático, querendo êles mes... tratar dos seus problemas.

Confirmada a transação do edifício da rua...

(Conclusão da 1.ª página)

os conceitos ontem por nós formulados sôbre a rumorosa transação, e o fazemos reproduzindo, pela desnecessariedade de novos argumentos, aquilo que escrevêramos sôbre o aspecto danoso que a transação envolve, do ponto de vista da ética administrativa.

Escrevemos o seguinte:

A rigor, não há dispositivo legal que proíba aos ministros de Estado, ou outra qualquer autoridade pública, participar de uma operação de compra, por determinado número de servidores do Estado, de grupos de casas ou apartamentos para residência".

E, a seguir, analisamos o critério ao que sabemos até então sem precedentes, no seio do govêrno, de se procurar conjugar as necessidades circunstanciais de aquisição de moradia, por parte de altas autoridades, à necessidade, cada vez mais premente, dos contribuintes e funcionários dos Institutos.

A nota do ministro da Justiça não nega nada de substancial aos fatos ontem relatados por êste jornal, e, mesmo, em certo sentido, não só os confirma como os esclarece, só nos resta ir adiante, completando a nossa reportagem com alguns fatos novos.

UM REPRESENTANTE DO I.A.P.C VISITA A NOSSA REDAÇÃO

Na tarde do mesmo dia em que iniciamos as pesquisas para o inteiro esclarecimento da venda do edifício da rua Santa Clara n. 8, recebemos a visita de um moço que se dizia antigo jornalista e funcionário do departamento de publicidade do I.A.P.C. Vinha êle, invocando antigos laços de amizade existentes entre o secretário dêste jornal e o atual chefe de Publicidade do I.A.P.C., pedir que fôsse sustada a publicação de qualquer comentário a respeito daquela transação, até o seu inteiro esclarecimento, o que nos prometia fazer dois dias depois, uma vez que era num sábado e a sua repartição já encerrara o expediente. Atendido na sua pretensão, retirou-se o moço, ficando combinado que o representante dêste jornal o procuraria na segunda feira, o que, aliás, foi feito. Mas daquela visita, nos ficara uma dúvida maliciosa:

— Quem informara o representante do Instituto dos Comerciários sôbre os nossos primeiros passos para apurar o assunto?

Inquirido a respeito, colhemos daquele funcionário a explicação de que alguém, do cartório do 20.º Ofício, comunicara ao I.A.P.C. a presença do redator do DIARIO DE NOTICIAS ali, bem como os fins da sua visita. Ficava assim patenteado, logo ao comêço das investigações, que o Instituto tinha uma excelente rêde de comunicações para informá-lo daquilo que o interessava tão de perto: o silêncio da imprensa em tôrno da transação efetuada com os proprietários do edifício da rua Santa Clara.

UMA PROPOSTA INCIDENTAL

— Por que êsse interêsse? foi a pergunta que fizemos inicialmente ao jovem funcionário que nos procurara no sábado, quando visitamos o I.A.P.C. na segunda-feira, para colhermos detalhes da transação. Em resposta, anotamos uma série de respostas, as mais lógicas possíveis. Que não convinha qualquer noticiário num jornal de responsabilidade, que envolvesse, mesmo veladamente, a probidade dos dirigentes do Instituto. Que os escândalos estavam estourando seguidamente e envolviam pessoas de responsabilidade na administração das autarquias. Que uma simples nota, aparecida neste jornal, poderia transformar uma transação perfeitamente honesta e legal num poço de confusão e má fé. Foi então que incidentalmente, surgiu na palestra como um fogo-fátuo inoportuno aquêle argumento de dois gumes que bem podia ser uma distinção como um insulto:

— Aliás, o Instituto, hoje mesmo, ia distribuir à imprensa, inclusive a seu jornal, certa matéria-paga. Em face da dúvida surgida, resolvemos sustar a autorização de qualquer inserção no DIARIO DE NOTICIAS, para evitar malentendidos.

E o nosso interlocutor voltou ao tema central da nossa visita, nos seguintes têrmos:

— A transação é perfeitamente normal. O senhor mesmo, se precisar amanhã de um apartamento, poderá fazer o mesmo negócio. O Instituto facilitará tudo. Questão de oportunidade.

Um pouco inoportuno aquêle recurso de ilustração, pensamos com nossos botões. Por que «o senhor mesmo»? Desconfianças de repórter — concluímos, pedindo para ver o processo da compra do edifício. Êste nos foi mostrado e estava conforme. Alguma pista, se a havia, não se escondia naquele papelório. Descemos acompanhado pelo moço funcionário, e já nos despedíamos quando o nosso acompanhante bateu na testa como se lembrando de alguma coisa importante, e disse:

— O sr. é o secretário da revista X? (citou o nome da revista, um conhecido mensário cultural).

Confirmamos o fato, e o moço funcionário completou a meada do seu pensamento:

— É que eu tenho no Departamento de Publicidade um pedido de matéria paga de certa publicação, e julguei que fôsse a sua...

Não era, explicamos ao moço, mas de qualquer forma agradecíamos o seu interêsse. E dito isto ganhamos a rua.

O leitor que complete, com um pouco de psicologia aplicada o que aqui fica dito nas entrelinhas. Afinal, fato estranho! os recursos de ilustração à nossa palestra e as súbitas associações de idéias do moço funcionário foram do mesmo teor, armas de dois gumes. Não poderíamos afirmar com inteira certeza que o representante dêste jornal sofreu uma tentativa de subôrno. Certeza, mesmo, só temos do vexame de, experimentando aquela sensação, não podermos externá-la num movimento que se traduzisse em cólera ou em protesto formal e incisivo... coisas do ofício...

Êstes são os fatos que ficaram na sombra, porque secundários à nossa reportagem de ontem. De qualquer forma, na sua estrutura central, ela permanece de pé. E assim continuará porque aquilo que denunciamos não pode ser contestado. Embora sem ferir objetivamente a nenhum dispositivo legal, a compra, pelo Instituto dos Comerciários, do edifício da rua Santa Clara, nas condições em que foi feita, fere o espírito da lei e o princípio da moralidade administrativa. Se recordarmos que o edifício estava hipotecado ao mesmo Instituto; que as negociações foram entaboladas originàriamente por um grupo de particulares, entre os quais se encontravam o sr. Adroaldo Mesquita e o sr. Remmy Archée, presidente daquela autarquia; que a venda do citado imóvel foi condicionada pelo representante dos proprietários, conforme ontem noticiámos, a uma transação global; se recordarmos ainda que assim aconteceu, uma vez que a assinatura da escritura se verificou concomitantemente no cartório do tabelião Luís Lago, em livros diferentes, mas com inteira ou aproximada coincidência de datas — o dia 24 de agôsto último; se atentarmos para todos êsses aspectos da transação, fica, lógica e automàticamente confirmado o que ontem noticiámos com destaque. Salvo se o I. A. P. C., que até o presente momento guarda silêncio sôbre o caso, trouxer pròximamente novas e definitivas luzes sôbre o assunto.

CONFERÊNCIAS

SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA — Hoje, às 20 horas, no Centro Espírita Bezerra de Menezes (rua Maia Lacerda, 47) sôbre o tema: «O dia de Allan Kardec».

DR. G. C. MOREIRA GUIMARÃES — Amanhã, às 20 horas, na União Espírita Suburbana, sôbre o tema: «Allan Kardec».

SR. MURILO MENDES — Amanhã, às 17,30 horas, no Centro D. Vital (praça 15 de Novembro, 101, 2.º and.) sôbre o tema: «O apóstolo São Paulo».

SR. RAUL VANARDEN SHAW — No dia 5, às 20 horas, na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas (praça 15 de Novembro, 101) sôbre o tema: "Os direitos humanos e a ONU". Constará como ilustração da conferência a exibição de filmes sôbre o Conselho das Nações Unidas.

SR. OLIVIO NOVAIS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, sôbre tema: "O 144.º aniversário de Allan Kardec". Entrada franca.

ENG.º A. RODRIGUES MONTEIRO — No dia 8 do corrente, às 17,30 horas, no Clube de Engenharia, sôbre as vantagens do sistema de tração elétrica em relação aos sistemas de tração a vapor e diesel-elétrico nas estradas de ferro. Entrada franca.

PROF. A. G. LAGDEN CAVALCANTI, catedrático de Biologia Geral da Faculdade Nacional de Filosofia, fará uma conferência sôbre «A Genética na América e na Europa: Impressões de viagem». O conferencista passou um ano trabalhando em pesquisa com o professor Th. Dobzhansky, da Columbia University, participou do VIII Congresso Internacional de Genética, em Estocolmo, e visitou vários laboratórios europeus e norte-americanos. A conferência se realizará sob o patrocínio do Diretório Acadêmico e do Departamento de Biologia da FNF, amanhã, às 18 horas, no salão nobre da FNF (avenida Presidente Antônio Carlos, 40, 4º andar).

DR. THIERS MARTINS MOREIRA — Amanhã, às 17 horas, no Liceu Literário Português, sôbre o tema: «Almeida Garrett».

SR. ALFREDO DE MORAIS FILHO — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade (rua Benjamim Constant, 74, Glória), sôbre temas relacionados com o Positivismo.

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, às 10,30 horas, na Cruzada Espiritualista (rua da Conceição, 19), sôbre o tema: «Panegírico de Santa Teresinha». Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e 19,30 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, (rua Hermengarda, 31), sôbre temas evangélicos.

REV. G. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na rua São José, 63, 2º andar, sôbre o tema: «Missões». Entrada franca.

PROF. A G. LAGDEN CAVALCANTI — Amanhã, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre o tema: «A Genética na América e na Europa». O conferencista participou do VIII Congresso Internacional de Genética, realizado em Estocolmo e é catedrático de Biologia Geral daquele estabelecimento de ensino superior.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Capela da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: «Selados para o dia da redenção!» e às 17 horas, na Igreja Inglesa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre o tema: «Uma boa conduta».

VEN. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, na solenidade da abertura do Mês da Mocidade Episcopal, às 15 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, e às 20 horas, na mesma igreja, sôbre os seguintes temas, respectivamente. «Em nenhum outro há salvação!» e «Jesus tem autoridade na terra!».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os seguintes temas: «Fazei isto em memória de mim» e «Sou cristão? Como o poderei saber?».

REV. FRANKLIN OSBORM — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre o tema: «Tem bom Ânimo!».

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre um tema evangélico.

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Campinho, e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre temas evangélicos.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — A S. B. H. convoca os seus sócios para a reunião ordinária que se realizará no dia 5 do corrente, terça-feira, às 17 horas, em sua sede, à rua Santa Luzia, 798, sala 1304.

A SEMANA DA A. B. I. — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: quarta-feira, no auditório: às 15 horas, curso de música; às 17.30 horas, sessão cinematográfica do Departamento Cultural da A. B. I.; às 21 horas, recital de alunos da professora Lucina Amora; quinta-feira, na sala do Conselho: às 16 horas, entrevista coletiva do sr. T. Ericson, diretor dos Consórcios elétricos suécos; no auditório: às 17.30 horas, conferência musicada; às 21 horas, exibição de filmes; sexta-feira, no auditório: às 17,30 horas, exibição de filme francês em prévia «Rua da Paz, 27»; às 20.30 horas, conferência do sr. Gentil Augusto de Lima; sábado, no auditório: às 17 horas, recital de Maria Amélia Paiva; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos da professora Zilda Passos; às 20 horas, conferência promovida pela Biblioteca Israelita Brasileira.

ASSOCIAÇÃO QUIMICA DO BRASIL — A Seção Regional do Distrito Federal, no intuito de intensificar a frequência de nossa sede, tomou a si o encargo de executar um plano de melhoramentos, capaz de criar na sede da A. Q. B. um ambiente de confôrto compatível com a classe dos químicos. Na próxima quarta-feira, dia 6 do corrente, às 20.30 horas, será realizada uma sessão ordinária para apresentação do plano elaborado e para o qual solicita sugestões.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Sob a presidência do prof. Raul Bittencourt, realizou-se na sede da A. B. E., a reunião do seu Conselho Diretor. Dando por aberta a sessão, o sr. presidente fez a apresentação de D. Inês Barreto Correia de Araújo que, conforme fôra anunciado, fez uma conferência sôbre «Aspecto da nova educação na Inglaterra — educação para o lazer».

CONSELHO DIRETOR — Amanhã, às 17.30 horas, sessão ordinária do Conselho Diretor — Ordem do dia — Assuntos administrativos. Cursos — Na próxima quinta-feira, às 17.30 horas terá início o curso de matemática pelo prof. J. C. Melo e Sousa.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Alfredo Monteiro, reunir-se-á, amanhã, às 21 horas, na av. Mem de Sá 197, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Expediente: Posse dos drs. Alberto de Morais Coutinho e Paulo de Niemeyer. Ordem do dia: R. David de Sanson — «Cirurgia das amígdalas palatinas»; J. Ribe Portugal — «Meningeomas intraventriculares»; Américo Valério — «Sulfamidoterapia cirúrgica»; Silvio de Abreu Fialho — «A novela do descolamento da retina».

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinária, reune-se terça-feira, 5 de outubro, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Júnior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: Aurélio Monteiro, Antônio Quinet e M. Barreto Neto — «Hiper-atividade basal, carcinoma in situ e carcinoma invasor da certiviz»; A. Ibiapina e Arnaldo Neves — «Pneumoperitônio no tratamento da tuberculose pulmonar».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA — No salão B da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Antônio Patury e Sousa, reune-se, amanhã, às 20.30 horas, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Renato Ribeiro — «Considerações e estatística sôbre anestesia epidural».

DIÁRIO ESCOLAR

(Conclusão da 6.ª página)

Reitoria da Universidade do Brasil

POSSE DO REITOR

Realizar-se-á na próxima terça-feira, às 14 horas, no Gabinete do ministro da Educação e perante S. Ex. a cerimônia da posse do novo Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon. Comparecerão ao ato representações dos corpos docente e discente, além de tôdas as autoridades universitárias.

Escola Nacional de Engenharia

CONCURSO PARA LIVRE DOCÊNCIA DA CADEIRA DE «HIDRÁULICA TEÓRICA E APLICADA» — A comissão julgadora do concurso, estabeleceu o seguinte horário para as diferentes provas: dia 12, às 8,30 horas — DEFESA DE TESE (Sessão pública da congregação); dia 15, às 8,30 horas — PROVA PRÁTICA; dia 19, às 14 horas — SORTEIO DO PONTO PARA A PROVA DIDÁTICA; dia 20, às 14 horas — PROVA DIDÁTICA (sessão pública da congregação).

Publicações pedagógicas

«MANUAL DO PROFESSOR PRIMÁRIO» — E' êste o título da última obra escrita pelo sr. Teobaldo Miranda Santos, do magistério secundário e superior. Publica o livro a Cia. Editôra Nacional, que já divulgou outros trabalhos do autor. A obra divide-se nos seguintes capítulos: o professor, a escola, o aluno, os métodos, as medidas, as instituições. A literatura pedagógica nacional é pobre a respeito do assunto; de sorte que o livro do sr. Teobaldo Santos vai ser de grande utilidade.

Faculdade Nacional de Direito

Deverão ter início na próxima segunda-feira, às 14 horas, as provas escritas do curso de doutorando com a prova de Economia Política, da seção de Direito Público, do professor Joaquim Pimenta. Estão chamados todos os alunos inscritos.

Colégio Sousa Marques

ELEITOS, RECENTEMENTE, O PARANINFO E O ORADOR DA PRÓXIMA FESTA DE FORMATURA

Os alunos da 4ª série do curso secundário do terceiro turno do Colégio Souza Marques reuniram-se, recentemente, e elegeram como seu paraninfo o sr. Oldemar de Lemos, professor da cadeira de Desenho. Em nome da turma, falará por ocasião da formatura, o aluno Abel Nascimento de Menezes.

9.º Concurso de Monografias

PRORROGAÇÃO DO PRZO DE INSCRIÇÃO

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP avisa aos interessados de que foi prorrogado, até 20 de outubro próximo, o prazo de inscrição no 9º Concurso de Monografias.

O edital de prorrogação acha-se publicado no "Diário Oficial" de 20 do corrente, à página 13.700.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 368, EXTRAIDA EM 2 DE OUTUBRO DE 1948:

— 29897 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
— 9681 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo.
— 29626 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre — R. G. do Sul.
— 15657 — Cr$ 100.000,00 — Jequié — Bahia.
— 21078 — Cr$ 80.000,00 — Rio
— 3362 — Cr$ 60.000,00 — Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

COPACABANA
Professôr — Leciona para alunos dos cursos admissão, ginasial e científico. Telefonar para 27-4673

Dr. Jacob Kirzner
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em crianças — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral
Cons.: — Rua do Catete, 271-1.º — Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

DESENHO TÉCNICO
ARQUITETURA E PROPAGANDA
Turmas em organização. Início do curso: 15 de setembro.
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar

ESCOLA MILITAR E PREPARATÓRIAS
Professôres militares — Curso noturno
R. Getúlio, 61 — Todos os Santos — Tel.: 29-4618

ADMISSÃO
Colégio Militar, Instituto de Educação e Pedro II
Turmas distintas e limitadas. Professôres civis e militares.
Ótimos resultados anteriores.
Direção do PROF. HÉLIO MOURA, da P. D. F.
Prof. Valadares, 86 — Grajaú — Tel.: 38-9664.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
ESCOLA DE AERONÁUTICA
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
CURSO NOTURNO — PROF. MILITARES
GINÁSIO SUL AMERICANO
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 522 — TEL.: 29 1393

Curso vestibular de
Quimica Industrial e Eletrotécnica
Escola Técnica Rezende - Rammel
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

MARINHA MERCANTE
Segundos Pilôtos e Segundos Comissários
Curso intensivo de preparação. — Matrículas abertas.
CURSO RIVER
AV. RIO BRANCO, 114 — 14º andar.

AVISO
CURSO INTERNACIONAL DE LINGUAS
PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS, ALEMÃO, ITALIANO, ESPANHOL, LATIM, e GREGO.
ESTÃO ABERTAS INSCRIÇÕES PARA
EXAMES VESTIBULARES DE LATIM
Rua Miguel de Lemos, 44 - 6.º andar —
TEL. 37-3437
Esq. Av. N. S. Copacabana — Rio

Suburbano -- Artigo 91
NOVAS TURMAS A INICIAR
MATRICULAS ABERTAS
NO
EXTERNATO LEOPOLDO MIGUEZ
RUA IDUMÉ, 230 — BRAZ DE PINA
Aulas ministradas por professôres especializados sob orientação do professor Antônio A. Almeida.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Esplanada
O sr. poderá fazer o seu curso ginasial, pelo ARTIGO 91, em Janeiro ou Outubro de 1949.
Convém lembrar que o ARTIGO 91 exige aprendizagem longa, eficiente, em curso especializado, como o da A. C. M., reconhecidamente modelar. MATRICULE-SE HOJE para as turmas que terão início, segunda-feira, 4 de OUTUBRO, pela manhã, à tarde e à noite.
Aulas para principiantes. Turmas em um e dois anos.
TAQUIGRAFIA: — Novas turmas em 15 de Outubro.

CONSÊRTOS — REFORMAS —
ADAPTAÇÕES E RADIOS
R. EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1º AND - Fone 42-0859

FÉRIAS em FAZENDA
Próxima de Friburbo. Informações com o sr. Silva. Tel.: 28-6802

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels.: 22-5465 e 26-1457.

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145, sob.

Brilhante 3½ quilates
Por motivo de viagens vendo a preço de ocasião. Procurar Benedito — Av. Mem de Sá, 109.

Bairro Ilka Martins
Vende-se para família de tratamento, moderna casa, ainda não habitada, com duas salas, quatro quartos, demais dependências e garage. Tratar com Araújo, rua Getúlio, n. 187, das 9 às 11 horas, ou das 15 às 16, à rua São José, n. 74, loja. Facilita-se 50%.

Dr. Paulo Caminha Rolim
Doenças internas. Nutrição, Glândulas. Fisioterapia. Cons. rua Siqueira Campos, 269, de 9 às 12 horas. Tel.: 37-5624 e av. Rio Branco, 183, 2º, 4º, 6º, de 16 às 18 horas. Tel.: 42-6632. Res.: 37-5636.

Só para crianças
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
Edifício Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

A S. Judas Tadeu, Frei Fabiano, Frei Rogério e Santo Expedito
Com o coração transbordando de alegria, agradeço as grandes graças alcançadas.
ZULIMA

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliações. Av. Passos 46, 1.º sala 2-A Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se a domicílio.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; também conserta e reforma roupa — Executam-se costumes de casimira e brim a feitio.
Rua da Alfândega, 260, sobrado.

A Nossa Senhora das Graças, Santa Teresinha e Santa Luzia — De joelhos, imensamente agradecida.
Zulima

DACTILÓGRAFA
Procuramos moça muito rápida na máquina, com instrução secundária, bôa letra e alguma prática de escritório.
Candidatar-se pelo telefone: 22-7720 — Depart.º Pessoal Mesbla - Rua do Passeio, 52.

SALAS PARA AULAS
Completamente mobiliadas. Aluguel: Cr$ 250,00 mensais, por turno. Pagamento adiantado. Poltronas para 64 alunos. Av. Presidente Wilson, 210 — 4º andar — Grupo 401.

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Casa de Saúde Santa Teresinha — Tel.: 28-5235.

ROUPAS USADAS
Compro a domicílio. Ótimos preços
Telefone: 22-8276

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos o justo valor.
Telefone: 22-8016

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. — De 1 às 6.

Revistas americanas
Ralf Coleman, rua do Rosário, 80 — 2.º
Peço catalogo 1948 e explicações das vantagens que pode oferecer
Nome ....
Endereço ....

Bar e restaurante
Acha-se aberta concorrência para arrendamento dos serviços acima, no Standard Football Club. Os interessados poderão procurar informações e detalhes na sede do clube, à avenida Presidente Wilson, n.º 118, térreo, nos dias 4 a 8 do corrente, das 17,30 às 19 horas.

EUCALYPTOS
Vendem-se mudas
Criadas e acondicionadas pelo mais eficiente sistema técnico. Rua da Assembléia, 104 sala 510 — Tel.: 42-7943.

Seu fogão ou aquecedor tem defeito?...
Telefone: 48-7017
CHAME ULYSSES
Atendo em qualquer bairro

Caminhão — Ford — 1948
Vende-se um F5 absolutamente novo com 3.000 quilômetros rodados, todo equipado e com vários melhoramentos. Preço de tabela. Urgente. Tratar pelo tel.: 29-5091, até às 13 horas.

CONSULTE O ADVOGADO
Desquites — Anulações de casamento — Despêjo e etc.
Consulta — 50,00 — Dr. Alsorino Machado.
Av Pres. Vargas, 149 — 9º andar — Sala 10 e 11— Das 15 às 17 horas — Tel.: 23-2611

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-[illegible]

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES
DEPOSITOS DE VIDRO — GRELHAS
Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-5242.

ALUGA-SE
Família americana deseja alugar um apartamento mobiliado com 3 dormitórios, por uns 2 ou 3 meses. Informações para fone: 23-5930. Sra. Naiz ou sr. Donoghue.

APRENDA DESENHO ou CARICATURA por correspondencia em pouco tempo.
ENVIE hoje mesmo SEU NOME e ENDEREÇO AO
INSTITUTO de DESENHO PARATODOS
CAIXA POSTAL 4.704 - S. PAULO

DR. L. OLIVEIRA LIMA
MUDOU-SE DA RUA VISCONDE DO RIO BRANCO PARA A RUA SANTA LUZIA 799, 4.º ANDAR, SALA 401. Quase esquina da Av. Rio Branco. Especialidade: Dentaduras com ou sem abobada, platina com dentes translúcidos e paladon incolor, bridges em palacril e ouro e tratamento dentário em geral. Laboratório de protese anexo.

CARGOS DE RESPONSABILIDADE
Para preenchimento de duas vagas no seu Departamento de Produção, importante Companhia procura senhores idôneos e de comprovada eficiência para organizar e dirigir um corpo de vendedores. Lugar de futuro. Exigem-se referências e carta de fiança. Apresentar-se ao Dr. Hélio Leite, à Av. Erasmo Braga, 227 - 6.º andar - Sala 613.

NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE
Vá adquirir hoje na mais linda coleção de Jóias, Colares, Anéis, Despertadores, Relógios de tôdas as marcas, na mais FAN-TAS-TI-CA VENDA do ano.
Preços assim?
Só na JOALHERIA BESDIN

RELOGIOS DE BOLSO SUIÇOS	Cr$	47,00
RELOGIOS DE PULSO SUIÇOS DESDE	Cr$	60,00
DESPERTADORES SUIÇOS GARANTIDOS	Cr$	70,00
RELOGIOS DE SENHORAS — 15 Rubis	Cr$	270,00
RELOGIOS PULSO HOMENS, FOLH. — 15 Rubis	Cr$	250,00
CRONOGRAFOS FOLHEADOS — 17 Rubis	Cr$	570,00
CRONOGRAFOS DE OURO — 17 Rubis	Cr$	1.030,00

Aproveitem esta grande oportunidade
GRANDE SORTIMENTO DE RELOGIOS DE FAMA E UM GRANDE ESTOQUE DE RELOGIO DE MESA PARA TODOS OS PREÇOS.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA N.º 85 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES).

Dr. O. Marques Lisbôa
CIRURGIA TORAXICA
De viagem à Europa reassume sua Clínica em meiados de outubro. Av. Graça Aranha, 333 — Tel.: 42-2544 — Rio.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado intestino, estômago, etc. Avenida Graça Aranha, 206 - salas 202/203 — Telefone: 22-7268.

CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

DR. THALINO BOTELHO
Nutrição — Glândulas — Metabolismo
SENADOR DANTAS, 20 - 7º — Tel. 27-[illegible]

RADIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Chevrolet, e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-9165

MOÇA
Precisa-se de uma até 18 anos, para iniciar-se em serviços gerais de escritório. Tratar à rua Marechal Floriano, 136, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas.

PINTURA DE AUTOMÓVEIS
Em 3 dias por Cr$ 3.000,00 lhe entregaremos o seu carro completamente pintado de novo. Temos também serviço mecânico e de lanterneiro.
Avenida Suburbana, 3.545 — Tels.: 49-4575 e 42-6495.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais - Endoscopias
DR ALMEIDA CARDOSO
Av R Branco 128
10º and 42-8743

NOS ESTÚDIOS

"Salão de música"

Este é o título de um programa da Rádio Guanabara, a estação que está procurando, lentamente, refazer-se do ostracismo em que viveu durante muitos anos.

Ouvimo-lo na última audição, quando foi apresentada a cantora Vera Maia, em interessante programa.

Agradou-nos a sua atuação. Essa artista, que desconhecemos, aliás, possui voz de timbre agradável e interpreta com bastante gôsto. Em seu programa, estavam incluídas algumas peças de Fauré, Santoliquido, Alberto Nepomuceno e outros compositores, revelando o nível apreciável do seu repertório.

Os acompanhamentos estiveram a cargo do pianista Altino Pimenta, nome que já se vai tornando familiar aos ouvintes de rádio, pela frequência e acêrto das suas atuações.

E', pois, "Salão de música", mais um programa que favorece a apresentação dos nossos artistas, tornando-os conhecidos e apreciados pelo público.

Ond

HOJE, na Rádio Ministério da Educação e Saúde: — Com redação da sra. Elora Possolo, irá ao ar, às 14 horas, o programa "Aqui fala a América", de congraçamento panamericano. — "Atendendo aos ouvintes", a partir das 19.30 horas, numa organização da pianista Marina Moura Peixoto. — E, às 17 horas, em discos, a ópera "Dom Giovani", de Mozart.

* * *

A P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — anuncia para amanhã, às 21 horas, ópera experimental; às 20 horas — Recital da pianista Isolda Bassi; às 22 horas — Autores e Livros, por Armando Miguels.

* * *

DENTRE as atrações noturnas de hoje, na Guanabara de Ar, destacam-se o programa Grandes Nomes da Música, que focalizará a figura de Mozart. — E "Grill-Room", das 22.15 às 24 horas.

* * *

A P R D - 8 — Emissora Continental — transmitirá, hoje, a partir das 15.15 horas, na palavra dos locutores Jaime Moreira Filho, Sérgio Paiva e Valdir Amaral, o encontro de futebol entre as equipes de profissionais do Vasco da Gama e do Bonsucesso, em disputa do Campeonato Carioca dessa especialidade.

* * *

POR UMA coincidência o início das retransmissões da "Hora da Ginástica" em ondas curtas e médias, pela Rádio do Ministério da Educação, se verificará precisamente na Semana da Rádio-Ginástica. Assim, teremos amanhã a inauguração daquelas retransmissões, e sexta-feira, 8, o início da Semana da Rádio-Ginástica, com as habituais palestras de alunos ao microfone da Rádio Globo, já então em sintonia com todo o Brasil, graças à cooperação, não só da Rádio Cultura, de São Paulo, como também daquela estação oficial.

* * *

POR MOTIVO de instalação de seu novo e moderno equipamento de estúdio, além de reformas na aparelhagem do pôsto de transmissão, a Rádio Roquete Pinto não irradiará hoje seus programas habituais. A emissora da Prefeitura voltará ao ar amanhã, às 8 horas, retomando suas atividades normais.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — "Música, apenas música". 10.30 — Suplemento Literário do Rádio-Jornal. 11.30 — "Música, apenas msica". 12 — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almoço. 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — "Intermezzo". 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — "Ópera Completa" — "Dom Giovani", de Mozart. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" (3.ª parte). 23 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

13.15 horas — Futebol — Reservas — Vasco x Bonsucesso. 15.15 — Futebol — Profissionais — Vasco x Bonsucesso. 17.30 — Tarde Dançante. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Canções Italianas. 20 — Big Broadcast. 21 — Resenha Esportiva. 22 — Baile. 23 — Resumo Esportivo do Dia. 23.20 — Baile. 24 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA
(P R C - 8)

13 horas — Auditório Guanabara. 15.15 — São Cristóvão x oBtafogo e Vasco x Bonsucesso. 17.30 — Tarde Dançante. 20 — Parêntesis Sonoro. 20.30 — A Marcha dos Esportes. 21 — Grandes Nomes da Música. 22.15 — Grill-Room. 24 — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9)

8.30 horas — Gravações. 10 — Manhã Esportiva. 10.30 — "Parada dos Novos". 11 — "Fantoches". 11.30 — Música e Amores Famosos". 12 — Domingo no Calendário. — Carmélia Alves. 13.30 — Carlos Galhardo. 13 — "No País da Opereta". 13 — "Aquarelas Portuguêsas". 14 — "Nas Garras da Lei". 15 — Transmissão Esportiva. 18 — Ritmo Alegre. 19 — Calouros. 20.30 — Esportes. 21 — Teatro. 22 — Jornal. 22.30 — Posta Restante. 23 horas — Encerramento.

RÁDIO CANADA'
(C B C - Montreal)

21.17 horas — Início da transmissão: Interlúdio musical. 21.30 — Aqui cantamos: Programa da cidade de Quebec para o Brasil. 22 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Revista Técnica e Científica. 19.12 — Interlúdio. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Ensaios sôbre a música, palestra do Dr. Manuel Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti; 2) "O Teatro em Londres", de Paula Lima. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. 22.05 — Palestra ou discussão. 22.20 — Epílogo. 22.30 horas — Fim.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

1.º aniversário MÓVEIS
RUA FREI CANECA, 167
TELEFONE: 32 0120
Sala Mexicana, 12 peças a Cr$ 4.500,00 — Dormitório Mexicano 6 peças a Cr$ 3.900,00 — Sala Maciça Rústica, 12 peças a Cr$ 6.400,00 — Dormitório estilo Inglês, 11 peças a Cr$ 8.500,00.
VENDAS A PRAZO
SEM FIADOR

DULCINA
uma peça escrita, traduzida, dirigida e apresentada exclusivamente por
Mulheres
TEATRO REGINA
Conchita Moraes, Suzana Negri, Maria Rubia, Cirene Tostes, Lidia Vani, Yara Cortes, Yara Izabel e Teresinha
SESSÃO — ÀS 21 HS. HOJE, VESPERAL ÀS 16 HS.
AMANHÃ — DESCANSO DE COMPANHIA

CASA FLOR
MOVEIS PATENTEADOS
De linhas suavíssimas e belas que proporcionarão confôrto e alegria ao seu lar.
Diretamente da fábrica ao consumidor.
Lindos modêlos de cadeirinhas com molas, carrinhos para crianças, etc.
Antes de fazer suas compras visitem nossas exposições onde sempre temos novidades em móveis de "FIBRAX", Junco, Cana da India. Tapetes — Rádios, etc.
Casa Flor
RIO: PRAÇA TIRADENTES, 50 - 22-3703 | AV. 28 DE SETEMBRO, 19 - 48-3614
SÃO PAULO: PRAÇA DOS ESPORTES, 10

★ CINEMATOGRAFIA ★

CLOSE-UP

Gregg Toland foi um artista. Cultivou a fotografia no sentido de uma plástica aprimorada. E, de fato, seus trabalhos são de encantar («Os Miseráveis», «Cidadão Kane», Cênas do Brasil, etc...).

Por êsse motivo, metamo-lo em «close-up», para que a melancólica notícia de sua morte se tinja com a melhor côr e tenha a justa repercussão. O primeiro plano vale neste caso por uma «manchette» que surpreende e traz a saudade de uma concepção estética que se despede. Inspirado no melhor efeito da luz, da sombra e da forma Toland forneceu a Orson Welles a imagem apropriada ao ritmo narrativo do realizador de «A dama de Shangai». Trabalharam juntos alguns anos. E dêsse esplêndido «camera-man» Welles conseguiu boa plástica para seus filmes. Toland sempre foi um baluarte na especialidade em que militam Tissé, Musuraka, Wong Howe e outros. Sólido baluarte que serviu também a outros diretores um fotogramas capaz de constituir no conjunto, uma arte em separado, peculiar e magnífica.

* * *

Recordemos «A Pérola». Filme de «suspense» como poucos. Tudo aí é expectativa e surprêsa. Até mesmo as conclusões já conhecidas (o achado da pérola, por exemplo) são apresentadas à custa de uma onda de efeitos sôbre a platéia. Nada se adivinha, e com isso o espectador se dá por bem pago. Entediam os enrêdos que se adivinham. Até que aquêle índio simples e valoroso se desfaça da pérola, a platéia experimenta emoções contraditórias, e imagina as soluções mais variadas. Em «A Pérola», o «suspense» faz-se padrão de inteligência e modêlo a ser adotado. O diretor Fernandez empregou a psicologia da narrativa com muita riqueza de imaginação. O encadeamento das cênas e a preparação do «climax» emocional mereceram da sua visão de cineasta um cuidado todo especial. Como filme de «suspense», figura entre os melhores.

HUGO BARCELOS

"ESTRÊLA DA MANHÃ", UMA NOVA PRODUÇÃO NACIONAL



Dorival Caimi e Dulce Bressani, numa cena do filme «Estrela da Manhã», película da Provarte, dirigida por Jonald e que veremos dentro em breve nos principais cinemas desta capital. Ao lado da «estrêla» e do cantor de «Que é que a baiana tem?», figuram outros nomes de projeção entre os quais Paulo Gracindo.

Um moderno tecnicolor sôbre uma famosa estrêla do passado



Esta é uma cena de "Minha vida e meus amores", comédia musical em technicolor da Paramount, que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote vão exibir quinta-feira próxima, reunindo BETTY HUTTON, BILLY DE WOLFE e CONSTANCE COLLIER.

A vida de Pearl White, conhecida, no tempo do cinema mudo como a «rainha dos filmes em séries», e que foi, na sua época, a «estrêla» mais arrojada e valente da tela, é apresentada em tecnicolor, no filme da Paramount, «Minha vida e meus amores», cuja estréia terá lugar quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Para interpretar a figura irrequieta e graciosa de Pearl White, foi escolhida Betty Hutton que, devido ao seu dinamismo e a sua energia, possui grande semelhança com aquela «estrêla». Atuando ao seu lado, no papel do único homem a quem Pearl amou, está John Lund, o novo astro que surgiu em «Só resta uma lágrima» e que conquistou inúmeras fans no mundo inteiro.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7896 — Que significa o nome da Tijuca?

7987 — Que espécie de duende era a lâmia?

7988 — Onde o escorpião tem a peçonha?

7989 — Que era a clâmide, dos gregos?

7990 — Por quanto tempo Nilo Peçanha exerceu a Presidência?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7981 — Como se chama um monstro de duas cabeças e um só corpo? — Monossomo.

7982 — Quem inventou os logaritmos? — João Napier ou Neper, matemático escocês (1550 - 1617).

7983 — Quanto tempo a sede do papado estêve fora de Roma? — De 1309 a 1377, em Avinhão, na França.

7984 — Qual é a superfície do deserto do Saara? — 8 a 10 milhões de quilômetros quadrados.

7985 — Como Orfeu perdeu Eurídice, que trouxera dos infernos? — Obteve permissão para trazê-la com a condição de não lhe olhar a face antes de chegar à superfície da terra, mas, a instâncias dela, desobedeceu e ela lhe foi novamente arrebatada.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

SILVEIRA DA SILVA
MÉDICO E ADVOGADO
Orientação médica pré-nupcial e no matrimônio. Direito de Família: alimentos, educação dos filhos e desquites. Consulta prévia pode ser feita por carta.
R. Santa Luzia, 275, s| 503. Tel.: 22-5319 — Caixa Postal 3071.

GLORIA
HOJE
Às 20 e 22 hs.
ODILON
OS HOMENS
De Louis Ducreux — R. Magalhães Junior

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MÉDICA
Av. Graça Aranha 326 - 12.º and. Sala 129 — Tel: 42-9253
Diàriamente das 15 às 18 horas

Sabão Pedra "NORUEGA"
O melhor saponaceo que LAVA — LIMPA E LUSTRA

Filme em prévia

Em sessão especial para os críticos cinematográficos e também franqueada aos associados da ABI e suas famílias, será exibido no Auditório da ABI, na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, o filme «Rua da Paz, 27». O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou da carteira do jornal.

Filme americano proibido na Espanha

MADRID, 2 (A.P.) — Pessoas Egadas ao Bureau da Censura dizem que o filme americano **Gentleman's agreement** foi proibido na Espanha por aceitar o divórcio, mostrar que não há diferença entre judeus e cristãos e conter "erros teológicos".

Os informantes declaram que as recomendações para a correção dêsses "erros", feitas pelo padre Juan Fernández, representante da Igreja no Bureau, não foram aceitas pelos produtores.

A decisão de proibir a exibição do filme foi unânime.

O Bureau de Censura é nomeado diretamente pelo ministro da Educação.

Despedido sem justa causa um ex-combatente

ALEGA PERSEGUIÇÃO DOS DIRIGENTES DA COMPANHIA POR HAVER VENCIDO QUESTÃO NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

A fim de apresentar queixa contra a administração da filial da Cia. Antártica Paulista, que o despediu, segundo afirma, sem justa causa, depois de sete anos de serviços, esteve em nossa redação o sr. Elpidio Rodrigues da Conceição, ex-combatente da Fôrça Expedicionária Brasileira como soldado do Regimento Sampaio.

Diz o reclamante vir sofrendo perseguições da direção da emprêsa desde que retornou da Itália. Atribui tal atitude à vitória que alcançou no Conselho Nacional do Trabalho em questão de salários movida contra a companhia, que lhe queria pagar a diária de Cr$ 25,20 quando tinha direito a Cr$ 28,00.

Disse ainda que alegaram para despedi-lo, constantes atrasos, o que não é verdade, pois só esporàdicamente isto acontecia, assim mesmo por motivo da irregularidade dos trens suburbanos, pois reside em Magalhães Bastos.

Na ocasião da dispensa queriam fazê-lo assinar um documento desistindo de tudo a quanto porventura tivesse direito, o que não fêz.

Durante sete anos só sofreu uma punição pequena, porque foi revalidar o certificado de reservista sem permissão do chefe de serviço.

O expedicionário está pleiteando, por intermédio da Justiça do Trabalho o pagamento da indenização a que tem direito.

Vai ser regulamentada a lei que favorece a mecanização da lavoura

O ministro da Agricultura designou uma comissão de técnicos para, dentro de 60 dias, apresentar um anteprojeto de regulamentação da lei, recentemente votada pelo Congresso e que concede favores às emprêsas ou cooperativas que se organizarem para a mecanização da lavoura. Integram essa comissão os srs. Luciano Pereira da Silva, consultor-jurídico do Ministério; Júlio Covelo, diretor do Serviço de Economia Rural; e Kurt Repsold, diretor substituto da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00
Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires 257 (porta) - Tel: 43-0437

Aristides — Calista
e a Manicure Lili Varela comunicam aos srs. Clientes e Amigos que o telefone passou para: 22-8162 av. Rio Branco 137 — 9.º andar — S. 901 — Ed. Guinle.

"Matinée" para as crianças no Metro-Copacabana

O filho de Tarzan», em sua versão narrada em português, terá hoje nova — e a última — exibição, em «matinée» infantil, às 10 horas, no Metro-Copacabana. Foi tal o sucesso da «matinée» realizada domingo último, que a direção daquele cinema resolveu repeti-la hoje. Entretanto, esta será a última, definitivamente.

O novo Mickey Rooney que "Punhos de ouro" apresenta!

E' bem diferente o novo Mickey Rooney — artista de grandes recursos dramáticos — o que veremos nas cenas de «Punhos de ouro» (Killer McCoy), produção Metro-Goldwyn Mayer que os três cines Metro vão exibir a seguir, e que mostra, em papéis também interessantes, figuras como Brian Donlevy, Ann Blyth, James Dunn e Glória Holden. Dirigiu «Punhos de ouro» o mesmo realizador de «O roseiral da vida»: Roy Rowland. Em cartaz, têm agora os três cines Metro o filme «O eterno conflito» (Cass Timberlane) cujo romance é de autoria de Sinclair Lewis. Lana Turner interpreta «O eterno conflito» entre Spencer Tracy e Zachary Scott, aparecendo no filme como «players», os artistas Mary Astor, Albert Dekker e Josephine Hutchinson.

"Trágica inocência"

Muito já se tem falado sôbre a identidade do dr. Ancelin. Todo o mundo quer saber quem é o dr. Ancelin. Pois bem. O dr. Ancelin, é nada mais, nada menos do que o nome do personagem interpretado por Michel Simon no filme «Trágica inocência» (Non Coupable), a mais recente produção do cinema francês, uma obra prima no gênero «suspense».

A sua apresentação a França Filmes do Brasil nos promete já para o próximo dia 18, em lançamento simultâneo nos cinemas Pathé, São José, Para Todos, Vaz Lobo e Fluminense.

Cinema na ABI

Realiza-se hoje, no auditório da ABI, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, com a apresentação de diversos «show», seguido da exibição de diversos filmes de curta metragem, próprios para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 12.
— Galeria Rembrant — Rua do Passeio, n.º 70, sobreloja. — Inauguração no dia 5 do corrente de uma nova galeria de pintores húngaros.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes n.º 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Galeria Askanasy — Rua da Quitanda, n.º 65.
— Galeria Calvino — Rua Santa Luzia, n.º 799, grupo 201. — Inauguração no próximo dia 5.

SYLVIA MEYER. — Pintura. — No salão nobre da Câmara Municipal do Distrito Federal.

DO LIVRO FEMININO BRASILEIRO. — No Auditório Vanitas, Avenida Treze de Maio, n.º 23, sala 1.804.

MAXIMO REZLER. — Xilogravura. — No salão da A. B. I. (9.º andar).

OSÓRIO BELÉM. — Pintura. — No Palace Hotel.

POLLY MC DONELL. — Pintura. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, (praça Floriano, n.º 7-1.º andar) encerrando-se no dia 5 de outubro.

ALEXANDER CALDER. — "Mobiles". — No salão do Ministério da Educação.

PINTOR MANUEL MADRUGA. — No salão dos fundos do Palace Hotel.

J. D. KIRSZENBAUM. — Pintura. — A inaugurar-se no dia 11, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, às 17 horas.

ILNAH JORGE COELHO. — Aquarela. — No "stand" da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

BUSTAMANTE SÁ. — Pintura. — No salão do Palace Hotel.

TEATRO

Primeira

"OS HOMENS"..., POR ODILON, NO GLÓRIA

O desapontamento causado ao espectador pelo fato de não ser a peça, como se anunciava, uma réplica a "Mulheres", o grande sucesso de Dulcina no Regina, chega a prejudicar a serenidade do julgamento do espetáculo que Odilon está oferecendo no Glória. Sente-se quanto foi forçada, para efeitos de propaganda, a apresentação dêsse novo cartaz. E, como pessoa do público, e só isso, o cronista também não gosta de ser tapeado.

A peça nada tem de representativo da psicologia masculina. Ao contrário, é precisamente uma mulher, é precisamente a fraqueza da conduta de uma mulher conduzida por um homem bizarro, ultra excêntrico, o centro de interêsse da comédia de Louis Ducreux, na adaptação, — e não apenas na tradução — de R. Magalhães Júnior.

Outro aspecto que acaba por diminuir a simpatia do espectador é o empenho do autor em sufocá-lo na originalidade. A peça é bizarra, curiosíssima nos seus processos, na sua esquisitice de reunir num só personagem o narrador, o personagem pròpriamente dito e o diretor de cena, ora contando ou comentando a história, ora intervindo num lance e, de quando em vez, mandando retirar móveis e colocar portas ou janelas do cenário anti-convencional. Fôrça a nota da originalidade, eis aí. Ora, de encarnar êsse tipo extravagante se encarrega Odilon, sob a direção, que não se faz sentir sôbre êle, de Ziembinski. A verdade é que Odilon não convence, não se reveste do cinismo sóbrio que certamente é o de Aldo Sacarino.

Bela, irrepreensível representação é a de Nicette Bruno, em Clara. A jovem estrêla continúa em ascensão. Dominou perfeitamente o papel cheio de angústias, de brejeirice, de pavores, de instantes de paixão, de tantos sentimentos divergentes e sucessivos.

Muito bom, também o desempenho dado por Luís Delfino ao papel do candelário Alfredo Fenoville, e por Ziembinski ao do velho banqueiro Alphonse Séchard. Bem menos, o de Orlando Guy, demasiado atlético e rispido, ao papel de Pierre, um artista.

Posso não estar fazendo tôda a justiça ao atual cartaz de Odilon, mas sinceramente foram essas as impressões da última sexta-feira, no Glória. — R. L.

Em Cartaz

«N A Z A R É»

Ribeirinho

A Companhia Portuguesa de Revistas representará, em «premierè», no Carlos Gomes, na próxima sexta-feira, em terceira récita de assinatura, a revista em três atos «Se aquilo que a gente sente», original de Luís Galhardo, Alberto Barbosa e José Galhardo, com música de Fernando de Carvalho, Raul Ferrão e Carlos Dias. Os espetáculos serão por sessões, às 20 e 22 horas. Os principais papéis da nova revista serão desempenhados por Irene Izidro, Antônio Silva, Ribeirinho e João Villaret, êste mais uma vez, apresentado como grande atração. Hoje irá em três sessões, sendo uma em última vesperal, às 15 horas, a linda opereta «Nazaré», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila, com música de Fernando de Carvalho, Raul Portela e Raul Ferrão. «Nazaré» só permanecerá no cartaz, hoje, amanhã, terça e quinta-feira.

«SO' NÓS TRÊS!»

«Os Artistas Unidos» encerrarão êste mês sua temporada no Ginástico, devendo seguir para São Paulo, onde já tem data marcada para a estréia. Por tal motivo, «Só nós três!», seu atual cartaz, está nos últimos dias de representação, pois cederá lugar a «Elizabeth de Inglaterra», que irá, também, por poucos dias. Na segunda quinzena do mês corrente, esta companhia apresentará o seu «Teatro para crianças», com a peça de Lúcia Benedetti «O Casaco Encantado», numa série curta de espetáculos aos domingos, às 10 horas, e em vesperais às 16 horas. Hoje, duas das últimas representações de «Só nós três», com Morineau, Flora May, Dari Reis, Margarida Rey e Jaci Campos, às 16 horas e à noite, às 21 horas.

«UMA MULHER COMPLICADA»

«Uma mulher complicada», comédia de Gavault e Berr, tradução de Miguel Santos, estará no cartaz do Rival sòmente até a próxima quarta-feira, 6. Na quinta-feira, 7, subirá à cêna a comédia «A Marquêsa de Campos», original de Paulo Orlando. Hoje, três sessões, às 20 e 22 horas, com «Uma mulher complicada» e uma vesperal às 16 horas.

«TREM DA CENTRAL»

«Trem da Central», é a revista que o público está aplaudindo, diàriamente às 20 e às 22 horas, no Teatro Recreio, onde Oscarito vem se impondo dia a dia, para dar um realce maior ao seu trabalho. Em «Trem da Central», Déo Maia tem, também, situações invejáveis, dando desempenho a todos os papéis que lhe foram confiados no original de Freire Júnior. Hoje, vesperal, às 16 horas.

«SONATA A QUATRO MÃOS»

Sandro está oferecendo um novo espetáculo: a comédia de Cantini — «Sonata a quatro mãos», cujo cenário vem sendo considerado um dos pontos principais desta produção. O elenco é encabeçado pelos artistas Paulo Gracindo e Olga Navarro que, ao lado de Itália Fausta e Maria Della Costa, têm merecido aplausos pelo sucesso de suas interpretações. Diàriamente, no teatro Fenix, às 21 horas. Hoje, vesperal às 16 horas.

«MISS BRASIL-48»

Na nova revista «Miss Brasil-48», em cêna no Teatro Jardel, estreou, também, o ator Grande Otelo, fazendo uma caricatura do «Doutor Getúlio quando do pelo sol de São Borja...». No quadro que focaliza o concurso de misses, também aparecem caricaturas dos políticos Nereu Ramos, Otávio Mangabeira, Agamenon Magalhães, Benedito Valadares, Ademar de Barros. Com Grande Otelo, Silva Filho, Iris Daniel, Túlio e Rosita, Valéria Amaral, Dagmar Barbosa, Maria Iracema, Glória Caetano, Eva Breier e ainda o conjunto de galtas «Brasilian Musicals», repete-se, hoje, nas sessões de 8 e de 10 horas, essa revista.

«A INCOVENIENCIA DE SER ESPÔSA»

Está alcançando êxito a «reprise» de «A incoveniência de ser espôsa», comédia de Silveira Sampaio, onde brilham, além do autor, Aimée, Laura Suarez e Flávio Cordeiro. Os espetáculos têm lugar de terça a sexta-feira às 21 horas e aos sábados e domingos, às 16 horas.

«O GRAND EFANTASMA»

Procópio Ferreira está apresentando «O grande fantasma», peça de autores argentinos, dirigida por um diretor italiano e desempenhado por um elenco de brasileiros. O veterano ator tem nela margem para uma atuação agradável, muito bem coadjuvado por seus companheiros, entre êles Bertha de Almeida, Alma Flora, Carlos Duval, Rodolfo Arena, Sala Carvalho, Renato Restier. Hoje, «O grande fantasma» irá à cena em três sessões (16, 20 e 22 horas).

«M U L H E R E S»

Dulcina está representando «Mulheres». De sua equipe de atrizes, participam algumas das melhores que o teatro possui em nossos dias. A peça foi bem recebida pela crítica, devido à sua originalidade — só tem papéis femininos. Hoje, «Mulheres» irá à cena às 16 e às 21 horas.

«OS HOMENS»

Hoje, à noite, no teatro Glória irá representada, novamente, a peça «Os homens», de Louis Ducreux, traduzida por R. Magalhães. Participam do espetáculo, Nicete Bruno, Ziembinski, Odilon, Luís Delfino, Orlando Guy, Rosa Sandrini e Fernando Vilar.

A direção e montagem de «Os homens», é de Ziembinski e os arranjos coreográficos de Luciano Trigo. O espetáculo de hoje, será às 16, 20 e 22 horas.

Várias Notícias

UMA TRADUÇÃO DE ODILON

Aimée, «estrêla» do Teatrinho Íntimo do Leme, tem em ensaios a comédia de Goycoechea e Cordoni «Noite de Carnaval», cartaz que sucederá a interpretação da «estrêla», de Silveira Sampaio, seu autor, Laura Suarez e Flávio Cordeiro. «Noites de Carnaval» foi traduzido pelo ator Odilon.

«LADY GODIVA»

Já se encontra em ensaios, devendo ser lançada no dia 13 de outubro, pela Cia. Procópio, a comédia em três atos «Lady Godiva», de autoria do novelista e crítico literário Guilherme Figueiredo, que com esta peça estréia nas letras teatrais. «Lady Godiva» é uma sátira à virtude feminina, e toma como símbolo a casteià medieval que salvou a cidade de Coventry vencendo a sua honestidade. A peça possui três personagens, que serão interpretados por Procópio, Alma Flora e Rodolfo Arenas. A direção foi entregue ao ensaiador Roggero Jacobbi, da Cia. Procópio continua apresentando «O grande fantasma», de Eduardo Filippo.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 243 apt.
Cons. — Largo da Carioca n. sala 415

DR. SPINOSA ROTH
Doenças sexuais e urinárias, vagem endoscópica da vesícula, Próstata — R. SENADOR DANTAS 45 B — Tel.: 22-3636
De 1 às 7 horas

GRIPE? ASMA?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Libertad LAMARQUE
CONTINENTAL FILMES apresenta: Em
PORTA FECHADA
DIREÇÃO: LUIS SASL
COMPLIMENTOS NACIONAIS
LINDAS CANÇÕES!
IMPERIO
FONE 22 9348
AMANHÃ
Às 2-4-6-8-10 horas
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

Um autentico "BIG" programa do Cineac!!! Emoções e gargalhadas a valer!!!
APAGA A LUZ
DONALD E O PELICANO
SKATER
VASCO x BOTAFOGO
A RAINHA DA PRIMAVERA
CAMPEONATO DE PESCA
NOTICIAS DO DIA
AMIGOS URSOS
Sterling Holloway
Matinées Infantis
Extra!
DESAPARECE O CONDE BERNADOTTE
OS FUNERAIS de BENES
INCIDENTE COM A BANDEIRA SOVIETICA
CARNERA x KARADAGIAN
ALEMANHA DE HOJE
BERLIM
DA PAZ ou DA GUERRA!

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 3 de outubro de 1948

O QUE SE PASSA EM MINAS

Indústria açucareira – Pelo Rio São Francisco – Minas e a nova Capital Federal – As riquezas de Grão Mogol

Comentários de RENATO DE ALENCAR

JÁ constituiu verdadeiro pesadelo ser industrial de açúcar em nosso Estado. Era crime plantar cana; ia-se para a cadeia quando algum fiscal surpreendia o «criminoso» conduzindo alguns quilos de açúcar; os proprietários de engenhocas de fabricar rapadura viram seus humildes engenhos arrebentados a marreta. Usinas Florescentes suspenderam o fabrico de açúcar em pleno racionamento nacional e passaram a produzir álcool. Pensará o leitor que isso se passou ao tempo do Sr. Conde de Assumar? Não. Foi, agora, há poucos anos. Certa vez, viajando de trem entre Ponte Nova e Raul Soares, vimos um cidadão arrumar vários embrulhinhos na prateleira do vagão e entregar a dois rapazes outros pacotinhos nos quais estava distribuído um saco de açúcar de sessenta quilos. Como não podia despachá-lo para Raul Soares onde possuía um hotel, para o qual se destinava a mercadoria, teve que recorrer àquele artifício, a fim de não faltar açúcar no café lá de seus hóspedes...

Vimos, ainda, nos arredores de Ponte Nova, um fornecedor de cana a uma das usinas da zona, a ponto de perder seus grandes canaviais por falta de «vaga» na moagem. Cada usina tinha que obedecer à quota estabelecida pelo Instituto, e, enquanto as lavouras próprias não fossem consumidas, o usineiro não podia receber canas dos seus fornecedores. Resultado: enormes prejuízos, o gado dentro dos canaviais, letras em cartório, gente que emigra, hostilidades à lavoura, indignação contra a terra. Felizmente, ao que parece, esses dramas já estão passando. Agora, mesmo o Instituto do Açúcar e do Álcool resolveu liberar tôda a produção excedente das usinas mineiras, o que trará grande alívio aos que se dedicam à indústria que produz tanto mel e às vezes amarga até à quarta geração...

PELO RIO S. FRANCISCO

O govêrno Milton Campos deve acompanhar o desenvolvimento do plano de ressurreição do vale do São Francisco, com tôda a atenção. Até agora só se fala em benefício no trecho entre Joazeiro e a foz do grande rio, lá para as areias de Piaçabuçú.

Para o Estado de Minas onde nasce o Opara dos indígenas e desliza dentro do seu verdadeiro dare dare dared do seu território numa extensão superior a mil quilômetros, com a circunstância ainda de ser em Minas que se inicia o curso navegável com porto em Pirapora, para o Estado de Minas ainda nada se fêz em relação ao aproveitamento da zona do famoso rio.

Agora mesmo foram abertos créditos no total de dezesseis milhões de cruzeiros, através de três Ministérios, tudo destinado a benefícios de Joazeiro para baixo. E de Joazeiro para cima, meus senhores? Então a parte mineira em que corre o São Francisco não existe no mapa de vossas ex-elências? Ou é que êsse rio também nasce na Bahia, como Cristo, estando errados os mapas do país?

A região do alto São Francisco é, como tôdas as demais, de desoladora pobreza. Populações analfabetas, mendigantes, nulas em face de economia nacional. Quando um brasileiro chamado Delmiro Gouveia começou seus próprios esforços e sua tenacidade de bandeirante cearense, a plantar marcos de civilização e progresso justamente à margem da cachoeira de Paulo Afonso, em 1914, foi assassinado anos depois e todo aquêle patrimônio industrial arremeçado ao rio para que o Brasil continuasse comprando linha estrangeira. Agora volta à baila a recuperação econômica do São Francisco, tendo-se a usina de fôrça da cachoeira como ponto inicial. O plano, embora mutilado, representa alguma coisa, embora o capital determinado, não dê nem para um têrço da missa. Seja como for, porém, representa uma tentativa louvável em prol daquelas populações miserabilisadas; mas não se esqueçam de que o rio São Francisco nasce em Minas, merecendo nêsse trecho maiores e mais urgentes benefícios de ordem social e industrial.

MINAS E A NOVA CAPITAL FEDERAL

Conforme divulgou a imprensa desta cidade, ia realizar-se em dias da semana finda, na sede social da Sociedade Mineira de Engenheiros uma conferência sob o título «O Problema da Localização da Nova Capital Federal», pelo engenheiro Lucas Lopes.

Não sabemos se tal palestra já foi realizada e quais os pontos versados ou expostos pelo conferencitas. Mas, o que todo mineiro precisa fazer é interessar-se pelo problema que, antes

(Conclui na 2ª página)

MARASMO NO PÔRTO DO RIO

Ao longo do cais, antigamente sem vaga para uma chata, vêem-se grandes intervalos, à espera de costados estrangeiros

Restringindo o govêrno a importação, a fim de que os nossos dólares sejam poupados, o pôrto anda triste e o pessoal aborrecido, pois não há extraordinários compensadores

Reportagem de DANIEL CAETANO

NUM dia de fevereiro do ano passado, daqui de onde me encontro — último andar de "A Noite" — olhando o pôrto, a baía, vi o cais todo ocupado e a Guanabara cheia de navios de âncoras descidas; mas não estava eu vendo a paisagem, por isso, depois de passar pelo cais, quando cheguei à redação, ainda me lembro que escrevi bastante contra aquêle atravancamento. Naquela ocasião era o assunto do dia.

E agora estou no mesmo lugar, menos de dois anos depois, olhando o pôrto outra vez; mas ainda não estou interessado na paisagem, e noto que a baía grande, tão grande que pega todos os navios do mundo e pede mais, está vazia. Volvo os olhos para a barra e nenhum barco vejo estrando, coisa que no ano passado não aconteceria, pois sempre um rôlo de fumaça era visto naquela direção, indo ou vindo. Procuro o cais e dou com uns claros absurdos, vagas abandonadas, guindastes quietos, a estiva na moleza. Está visto que alguma coisa de anormal se passa, e é isto o que vou contar hoje.

Um aspecto do pôrto sem navios, à tarde de quarta-feira última

O pôrto

Ora, o motivo de o pôrto estar deserto qualquer estivador sabe. Perguntei a um dêles e o homem não demorou muito a me responder:

— O Brasil está comprando pouco...

O estivador sabe disso porque sofre com a falta de navios, e procura naturalmente descobrir a razão de estar passando mal em casa, pelo menos um pouco pior do que é costume; o conferente por sua vez também padece as consequências de não haver navio para descarregar; o fiel, o despachante, todo o pôrto passa mal, pois tôda aquela multidão vive em função do navio, do navio que chega e vai, que deixa alguma coisa e leva alguma coisa, e todo um mundo gira em tôrno dêste ato simples, chamado compra e venda, que outra coisa não é senão o comércio. Se o Brasil está comprando pouco, a vinda de navios escasseia, a estiva trabalha pouco e ganha pouco, pois o que dá alguma coisa àquela gente são os extraordinários. Com muito movimento, o trabalho dobra, vem o serviço noturno, o serviço na hora do almôço, os guindastes não param, e como aconteceu na outra vez que estive olhando o pôrto, nem dobrando todo o efetivo do cais o trabalho acaba — mas no fim do mês há compensação para o pessoal.

Licença prévia

Mas por que razão o Brasil está comprando pouco agora? Êste é um assunto complicado, tratar dêle numa reportagem não fica bem, é matéria para artigo de fundo. Mas não há outro jeito se não enfrentá-lo. Aquilo que o estivador disse com simplicidade tem vários nomes em economia política, ou melhor, em economia dirigida. O mais comum, no entanto, é chamá-lo de *licença prévia*. A licença prévia, como o nome está dizendo, significa que ninguém pode comprar no estrangeiro sem consentimento do govêrno. E por que razão o nosso govêrno anda agora com tais proibições? Aqui a coisa se complica mais um pouco, pois o assunto cai na esfera das contas cambiais, da política cambial, sei lá, cada um inventa um nome, mas acho que já me compreenderam. O govêrno toma semelhantes medidas para poupar *divisas*, nome dado ao dinheiro depositado no exterior, dinheiro de boa qualidade, que nós ganhamos com a guerra, e que precisa ser muito bem empregado.

A Inglaterra e os Estados Unidos guardavam boa quantidade de divisas nossas, êste assunto não me interessa muito de perto, por isso não sei em que pé anda, mas sempre folheio às vezes um relatório, uma publicação especializada, e me lembro de que da última vez que li qualquer coisa a respeito, os Estados Unidos já tinham comido boa parte das nossas ricas divisas; a Inglaterra, não sei, mas os Estados Unidos estavam mandando bugigangas aos montes; o negócio ia desde a venda de uvas secas a um cruzeiro o pacote (aliás, gostosas e baratas) até geladeiras.

Ora, geladeira é muito bom, sem dúvida, mas é preciso pensar em enxadas, tratores, trigo, quanta coisa mais dessa espécie, e tudo isto custa muitos dólares, não era justo o disperdício daquilo que as circunstâncias nos permitiram amealhar.

O govêrno então resolveu dirigir a importação, isto é, controlar a quantidade e a qualidade do material comprado. E aí está por que razão o pôrto está vazio, nas palavras mais cândidas do meu bestunto.

Ontem e hoje

Mas, porque o govêrno resolveu tomar tais medidas, não vamos bater palmas e achá-lo muito bonzinho. Admitamos, por tôdas as razões, que o govêrno tenha pensado em primeiro lugar no bem geral, todavia saibam todos que semelhante política é cheia de êrros e defeitos desastrosos. Mas decididamente não vou entrar a fazer comentários em tôrno de tais consequências, porque daqui a pouco não tenho mais espaço para a reportagem pròpriamente dita.

Estive andando no cais de outra vez e me lembro do pátio atravancado de volumes, pesados volumes, contendo tudo, desde peças de máquinas, automóveis, até caixas de frutas, e tôdas aquelas coisas aguardavam dissídios aduaneiros. A importação era intensa, e tudos nós que vivemos de encher papel *linha dágua* pedíamos espaço para o cais, yueríamos o prolongamento dêle de qualquer jeito, solicitamos com urgência guindastes que só faltassem falar. Naquela época, o pôrto era um caos. Gasolina estava sendo descarregada ao lado do carvão e certa manhã o fogo, provocado por combustão espontânea, levou uma chata cheia de tambores pelo ar; nos armazéns, estoque de batatas fermentavam ao lado de cebolas, e de lá os importadores não tiravam a mercadoria, pois tinham em mira a especulação, para o que pedimos aumento das taxas de armazenagem; achamos depois, que a burocracia aduaneira embaraçava a saída da carga dos rmazéns, e solicitamos a supressão de uns tantos expedientes; descobrimos um artigo de lei mandando pôr em leilão, depois de seis meses, o que não fôsse tirado dos trapiches; dentro dêles, no entanto, havia coisas há anos. Ora, naquela época todos nos estávamos certos; andando agora pelos mesmos lugares é que chego a esta conclusão: os problemas de ontem tiveram a sua razão de ser, hoje as condições são outras, e outras são as soluções requeridas.

Entro num armazém e não vejo o menor sinal de trabalho; entretanto, ainda são duas horas da tarde. Tudo está arrumadinho, umas caixas estão empilhadas até com certa preocupação estética. O chão, outrora sujo e cheio de pedaços de madeira e de outras coisas, encontro varrido e muito bem. Tôdas as portas fechadas. Procuro o fiel do armazém e êle se apresenta limpinho, nada suado, lépido e amável. Nada parecido com o de antigamente, calorento e irritado, sem tempo sequer para informar as horas; não andam mais no ar os gritos, os berros e o barulho dos carrinhos. O que domina agora é o marasmo.

O pessoal

Passo para fora, e na calçada, com um golpe de vista, apanho o cais em tôda a sua extensão, não há mais aqueles montes de caixas impedindo a vista. Alguns navios atracados parecem não ter pressa, os estivadores têm tempo até de usar tamanco. Muitos param para conversar e ficam durante algum tempo assim, fumando cigarro, até que se dão até-logo e caminham calmamente para um ponto qualquer. São mais de mil, pego um dêles para conversar, e ouço queixas.

Aquilo é gente acostumada ao trabalho, velhos que à primeira vista parecem alquebrados só se encontram satisfeitos com um saco de 60 quilos nas costas, num movimento incessante, de bordo para o cais, do cais para bordo. Todos trabalham agora durante horas limitadas, e muitos nem conseguem algumas horas por dia; só os antigos gozam o privilégio de trabalhar diàriamente.

Converso com um conferente de carga, moço que está ainda no início da carreira, com mil e trezentos cruzeiros de vencimentos. Também êle se lamenta, pois os extraordinários é que lhe ajudariam a manter a família há pouco constituída, mas já pesada.

O fiel do armazém, antigo funcionário, já acostumado com a crise após a primeira gûerra, compreende melhor a situação, e me diz que ainda não está de todo mal; acha que da outra vez foi pior; acredita que o govêrno acabará liberando a importação, e justifica o que diz, mostrando-me batata inglesa da Holanda, alho da Itália. Fico muito compenetrado e pergunto se já chegou café da Colômbia. O homem hesita um pouco, abre os olhos, e diz:

— O senhor está brincando!...

Ora, o bom homem achou que eu estava brincando, ao falar em café da Colômbia importado para consumo no Brasil. Eu estava. Mas será isto um absurdo, quase impossível no dia de amanhã?

A ORGANIZAÇÃO DISTRITAL

SAMPAIO FERNANDES
(Soc. Nac. Agricultura)

FALEMOS na direção, talvez o mais importante fator do sucesso, porque a história inteira da humanidade nos demonstra que os acontecimentos políticos, sociais, econômicos, financeiros são o que são os homens que os orientam. Por isso, certas épocas ficam marcadas pelo signo de tais homens. E' um Lincoln, E' um Colbert, E' um Poincaré. São os conquistadores geniais, como Alexandre, Napoleão ou Cesar. E' Constantino, consagrando a derrocada da velha concepção pagã da vida. E' Leão XIII, o papa dos problemas sociais atuais, pelo seu zêlo apostólico e profundo conhecimento da alma humana. E' ainda um reformador social como São Francisco de Assiz. E, descendo das alturas em que pairam êsses citados, vemos que nas posições intermediárias é a marca pessoal que imprime a feição aos acontecimentos. E, quando, esta marca não pode ser impressa, porque as circunstâncias o impedem, os idealistas, os homens de caráter não se contentam com a mediocridade do simples desfrute de posições de relêvo, mas afastam-se, magoados porque não puderam realizar. E' por isso que se torna necessária a plena responsabilidade realizadora dos que têm obrigação de dirigir. Ou são capazes e realizam, ou nada valem e melhor é que voltem para o ponto de que partiram. A pedra de toque deverá ser sempre a execução do programa a cumprir. Infelizmente, sobejam entre nós os programas, cumulando-se uns sôbre outros, faltando porém o seu sentido realizador objetivo. No caso que estamos estudando, estabelecido o programa pelo organismo, já esboçado anteriormente, é preciso que os seus executantes estejam integrados no panorama local e global da produção do país e o façam cumprir.

A quem confiar a direção distrital? No meu modo de ver, todos os distritos deverão ser confiados à chefia de agrônomos. As condições de sua escôlha serão: vivo espírito rural, iniciativa; alguns anos de experiência no interior; se provierem de escolas agronômicas em que o contato com o meio rural seja efetiva e intensamente cultivado, melhor. Casados e dispostos, na questão familiar, a suportar os percalços da vida rural. Devem, pois, ter espôsa disposta a partilhar integralmente sua vida. E ressalto êsse ponto, porque conheço casos de técnicos que vivem numa dobadoira, entre as espôsas a exigirem capitais ou cidades de certa importância e as exigências de trabalho, a colidirem. E êsse aspecto precisa ser considerado em cada caso de técnico no interior, pois nem todos podem viver nas cidades.

Não é aconselhável que a direção seja confiada a outro qualquer técnico, porque o agrônomo, por fôrça do seu curso, tem mais ampla visão dos problemas e, embora possam ocorrer exceções, não devem elas ser levadas em consideração. De preferência, o agrônomo chefe deve sair dos quadros do fomento, não sòmente porque a parte mais importante é a do ajustamento do serviço oficial com as necessidades dos particulares, como porque tem sempre melhor visão do conjunto. Poderia ser outro, por exemplo, de serviço de pesquisas, mas êsses são preciosos no seu setor. E há tão poucos!

Um centro distrital deve compreender agrônomos de fomento, agrônomos de defesa sanitária vegetal, agrônomos de reflorestamento, agrônomos de combate à erosão, agrônomos economistas, técnicos de cultura mecânica. Veterinários de defesa sanitária animal, técnicos de fomento zootécnico. Todos, elementos executivos, em número de acôrdo com a importância da região e escolhidos de acôrdo com as culturas e criações indicadas.

O núcleo de estudos e de sementeira, o de [illegible] e de ensinamento, bem como o de fiscalização da qualidade dos produtos devem contar com os laboratórios e campos experimentais e de sementeira, bem como com estábulos e instalações outras, convenientemente grupadas e distribuídas. Pessoal especializado em dados estatísticos. O distrito deve contar com alojamentos para um ou mais batalhões do serviço civil. Êste terá pessoal dividido entre as tarefas, quer do núcleo distrital, quer dos fazendeiros sitiantes e criadores da região pròviamente estabelecida. Escola de tecnologia rural para preparo de técnicos capatazes; escola elementar rural, donde sairão os alunos para a outra; centro médico-rural; centro social; núcleo mecânico. Nas localidades providas de estradas de ferro, alguns vagões preparados para serviço de extenção às distâncias extremas, podendo mesmo atender às necessidades da órbita externa da região distrital, desde que não haja outro recurso.

Nenhum centro distrital deixará de ter núcleo produtor de leite; avicultura, suinocultura, apicultura, fruticultura, horticultura, cultivo sistemático de dois ou três cereais; de feijão, de forrageiras ricas em proteína; área de reflorestamento, cultura de amendoim, de inhame, de batata doce amarela, de aipim, para uso do próprio centro. A cultura e a criação regionais serão determinadas pelas condições gerais locais, segundo o que fôr assentado pela direção central, estado maior indicado.

Dependência administrativa ao chefe do distrito, coordenada por um conselho executivo, escolhido pela forma que parecer melhor. Independência técnica dos serviços de pesquisa, orientados dos seus órgãos centrais, e dependência relativa no domínio técnico ao chefe dos distritos dos serviços de extenção, que proporá aos órgãos centrais de cada setor as medidas de extenção que se tornem necessárias ou, em caso de emergência, agirá sob condição.

Salientei a necessidade das escolas de tecnologia rural. Somos pobres delas. Nem uma escola de laticínios, apesar de previstas há 11 anos. Sentia eu tanto essa deficiência que várias vêzes me propuz oficialmente às autoridades superiores para tal missão, em Santa Mônica ou Pinheiral, quer organizando um núcleo experimental, quer englobando-me num conjunto mais completo. Infelizmente, nunca se levou a sério a sugestão, que teria talvez sido realizada, se Odilon Braga não tivesse abandonado dignamente o barco do govêrno, no ato da mudança de rumo da náu do Estado, porque êsse ministro, muito acessí

(Conclui na 2ª página)

LUXOR HOTEL

CONFORTÁVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.

TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO.

MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR.

INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS.

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 - END. TELEG. LUXORHOTEL - TEL. 27-0045

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743

MADEIRA VERGADA

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas e Mensagens. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 14, 2.º. — Telefone: 42-1279.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º andar. Telefone: 42-0814. Residência: 25-1908

Radiotécnica Eletrotécnica Hidráulica

OFICINA DE RADIO, ELETRICIDADE, REFRIGERAÇÃO E BOMBEIRO — SERVIÇOS DE EMPREITADA OU ADMINISTRAÇÃO

Dá-se orçamento a domicilio. Instalações de luz fluorescente, câmaras frigoríficas, luz em edifícios ou casas comerciais. Aceita-se conservação de instalações elétricas e hidráulicas em edifícios sob contrato mensal

RUA DO CATETE, 218
Telefone: 25 3980

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 — 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22 1512 — 26 7456

Rádios novos, as melhores marcas
A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês. Válvulas, Discos, Bicicletas, Peças para Montagem, etc. — Rua do Matoso, 30 - 48-9285. Pça. Bandeira

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Sob medida — CALÇADOS E BOTAS — ARTIGOS DE VIAGENS — MONTARIAS — L'Incroyable — RUA 7 DE SETEMBRO, N.º 38

RADIOS "MAGOLUX"

TOCA-DISCOS PRONTOS PARA LIGAR AO RÁDIO Cr$ 280,00

ONDAS CURTAS E LONGAS, COM TRANSFORMADOR E TOMADA PARA TOCA-DISCOS Cr$ 1.250,00 COM GARANTIA

O MAGO DA LUZ
AVENIDA PASSOS, 94
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Não... Não acabaram com o Hospício da Praia Vermelha não.. Ampliaram-no...

IMPORTAMOS 357 MILHÕES DE DOLARES EM "ARMAMENTOS" OU SEJA, MAIS QUE TODOS OS PAISES LATINO-AMERICANOS SOMADOS... ISTO REPRESENTA UM GRANDE PASSO PARA RESOLVER O PROBLEMA DA MECANIZAÇÃO DA LAVOURA...

FELIZMENTE, PARA O POVO, O PROBLEMA DA CONDUÇÃO ESTÁ SENDO PATRIOTICAMENTE RESOLVIDO. BASTA DIZER QUE, EM MENOS DE DOIS ANOS, O NÚMERO DE CARROS OFICIAIS AUMENTOU PARA O DOBRO..

NÃO SE INCOMODEM CRIANÇAS... O SEU PROBLEMA ALIMENTAR ESTÁ RESOLVIDO... ABAFAMOS OS INQUERITOS, PRESTIGIAMOS A C.C.P.L., AUMENTAMOS O PREÇO DO LEITE EM PÓ NACIONAL E O ESTRANGEIRO, ESTAMOS CRIANDO, NO BANCO DO BRASIL, TÔDA ESPECIE DE DIFICULDADES...

VOSSA EXCIA. É BANQUEIRO? V. EXCIA. É MILIONARIO? NÃO? ENTÃO COMO É QUE "VOCÊ" TEM A OUSADIA DE QUERER SER MINISTRO!!!

SUBA, "SEU FEIJÃO"... PODE SUBIR QUE HA SEMPRE LUGAR PARA OS TIPOS "GENERO DE 1ª NECESSIDADE"... SUBA PELA ESCADA QUE O "HOMEM" É NOSSO...

VIVA A LIBERDADE SINDICAL?!!

OS VIVOS FICAM DOENTES, OS DOENTES MORREM E PASSAM... PORTANTO, PARA QUE CUIDAR DE HOSPITAIS? GASTEMOS, ANTES, MILHÕES COM AS ESTÁTUAS QUE SÃO IMORTAIS...

PETROLEO PARA O BRASIL, NÃO É? PUM! PUM! PUM!

PELOS CONSTANTES SERVIÇOS À PATRIA, ESTÃO PROMOVIDOS E CONSIDERADOS "DE UTILIDADE PUBLICA"

QUEM É O PRIMEIRO?

QUE ABUSO É ESTE, SEU EX-BISPO DE MAURA! ENTÃO NÃO SABE QUE A CONSTITUIÇÃO ASSEGURA A LIBERDADE DE CULTOS? COMO O SENHOR QUER ATENTAR CONTRA A LIBERDADE DE CULTOS "DOS OUTROS" SEGUINDO RELIGIÃO DIFERENTE?

A DEMOCRACIA MUNDIAL ESTÁ EM PERIGO! POR ISSO PRECISAMOS... ENVIAR MAIS ARMAS PARA TRUJILLO...

QUE ESTÁ FAZENDO AQUI FORA? O SEU LUGAR É LÁ DENTRO...

ISTO É A NOSSA "VIBRANTE RESPOSTA" QUE PASSARÁ À HISTORIA PÁTRIA, PELA PRISÃO DE DOIS COMPATRIOTAS POR BELEGUINS DE FRANCO...

VIVÔÔÔÔÔ...

EMBAIXADA ESPECIAL AOS ... DE ESPANHA — SALVE O DEMOCRATA FRANCO — VIVA — INTERVENÇÃO NOS SINDICATOS — PONTO DE INAUGURAÇÃO DE ESTÁTUAS — TRIBUNAL SEGURANÇA — PONTO DE INAUGURAÇÃO DE ESTÁTUAS — VOTO EM OUTRA

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1.104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios (corpos estranhos) — Largo Ca rioca — (Ed. Carioca) — 6.º an dar — Tel.: 22-0209.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio preço módico, com garantia, À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel. 43-4339.

FÉRIAS EM FAZENDA
Em Itaipava, próximo de Petrópolis, altitude 750 metros. Clima ótimo. Agua saudável. Criação de aves e animais para o consumo do hotel. Charretes e cavalos para passeios. Tem campos de esportes. Não aceita doentes nem convalescentes. Local próprio para férias. Telefone no Rio 42-7740.

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente
Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
À venda nas Drogarias e Farmácias

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

de ser do govêrno federal é do Estado de Minas.

Como todos sabemos, é velha a idéia de mudar a sede do governo central para o planato goiano. Tudo já foi discutido e consta de nossas constituições; desde a primeira República com Deodoro, até esta última, que fez dois anos agora, o assunto tortura os Presidentes da República a quem se culpa da desidia de tal execução. Entretanto, basta um minuto de raciocinio para verificarmos que, uma nação pobre como esta nossa e com orçamentos deficitários todos os anos, não pode tratar de uma transferência da magnitude da que está na Constituição e nos propósitos de alguns politicos. Do ponto de vista de perigo internacional, nada há de mais ingenuo. Poderia valer há 30 anos passados; hoje, com a guerra aérea e atomica, nenhuma segurança haverá com a mudança da séde do governo federal para Goiás ou Mato Grosso. O assunto interessa apenas quanto ao desenvolvimento do interior. Com a Capital da República nos locais em estudo, teremos a derramar-se do centro para a periferia os fluxos de civilização, e não como até agora tem ocorrido: do litoral para o sertão. Haverá, na certa, um deslocamento de progresso muito necessário ao país. Seja como fôr, porém, Minas Gerais deve estar toda mobilizada para que a futura séde seja escolhida em local vizinho de seu território, caso não possa ser situada nalgum ponto deste Estado, como já tivemos ocasião de falar em comentários anteriores.

AS RIQUEZAS DE GRÃO MOGOL

A velha cidade de Grão Mogol possui 180 edificios. Está situada num dos pontos mais saudáveis do país, parecendo ser o próprio pulmão da natureza. Seu solo é o mais fabuloso em riquezas minerais, possuindo até areias monazíticas, coisa que a muitos parece ser privilégio do litoral capichaba.

Grão Mogol deslumbrou os bandeirantes de Fernão Dias Pais, cujos olhos julgaram ver ali o verdadeiro El-Dorado, com montanhas de esmeraldas e serras de ouro.

Mas Grão Mogol teve a infelicidade de surgir numa das mais ingratas zonas de Minas Gerais. Paradoxalmente tem capacidade para ser a mais opulenta região do mundo e dar ao Brasil o cetro de rei entre as nações mais poderosas e abastadas.

Edificada sôbre cristal e lençóis de ouro, essa cidade nababesca e quasi mitológica, sofre como quase tôdas da zona do Jequitinhonha, da carência de vias de comunicação, de fôrça e desenvolvimento cultural. A mais próxima estação ferroviária está a 156 quilometros...

O mundo inteiro tem fome de ouro, precisa de minérios, de cristais, de tôdas as riquezas do solo de Grão Mogol; Grão Mogol vive indigestada de ouro, pedras preciosas, cristais... Indigestão subterrânea, é verdade...

E' o retrato do Brasil naquele cabuloso trecho do hino nacional erradamente inspirado pelo falecido Duque Estrada: "Deitado eternamente em berço esplêndido..." Grão Mogol vive deitado nesse berço esplêndido. Mas chegou a hora de acordar o municipio, nem que seja preciso recorrer à violência.

O seu atual prefeito, sr. Oliveiros Gonçalves do Nascimento, tem um nome tirado daquele romance em que Carlos Magno sempre contou com a destemida coragem do par de França, o valoroso Oliveiros. Que êste novo Oliveiros dê novo nascimento à sua cidade sertaneja e lute para despertar o gigante que dorme na serra de Santana com os pés no vale do Jequitinhonha, sonhando com as riquezas de Itacambira e os misteriosos tesouros de Vupabuçu, do vale do Araçuaí.

Mas, pelo amor de Deus, Oliveiros amigo, não se limite a repetir o que todo mundo já sabe: as riquezas que continuem escondidas em terras de Grão Mogol. O que é preciso e inadiável, meu caro senhor, é que, tanto suas mãos como as de todos os maiores da zona, empunhem as ferramentas e dêem estradas a Grão Mogol; exijam do govêrno federal, um ramal da Central do Brasil ligando essa terra feraz à estrada de Montes Claro; arranjem dinheiro seja como for, mesmo matando algum usurário, e instalem a usina hidráulica de cachoeira de Maria das Neves, para que a fôrça elétrica movimente engenhos de progresso; mas, tenha paciência, e não peça imediatamente crédito para hotel de turismo. Isso é lirismo, meu velho. Correntes humanas só se atrevem a visitar cidades do interior, ou em busca de milagres para curas do corpo, ou pela sêde instancável do ouro. Auri sacra fames, como diziam os latinos.

Trabalhem primeiramente, para adquirir meios de comunicação fácil e cômoda. Tendo isto, poderão produzir e escoar tudo, até patriotismo. E virão hotéis bons, escolas otimas, centros de cultura, bancos e banqueiros, gente nova que ai se fixa e se casa e aumentará milagrosamente a população. Mas façam isto sem esperar pelos governos, velhinho. Milton Campos, com o aumento de mais oitenta municipios nascidos e por nascer, está até o pé da guela de pedidos e compromissos. O govêrno federal também. Já estão cansados de negar. Assim, aproveite as riquezas inextinguíveis de Grão Mogol, junte gente, organize brigadas de trabalho coletivo e particular, e veja se o milagre não vem! E vem sem nenhum favor. Não creia que os governos se comovem com a descrição das belezas naturais de Grão Mogol, suas serras, seus monumentais penedos, suas varzeas poéticas, seu céu de anil. Tudo isto dá apenas sono. E nada mais nos atraza do que êsse estribilho de que só temos vivido deitado eternamente em berço esplêndido. Vamos fazer barulho e acordar todo mundo! Até a Natureza. As enxadas, povo de Grão Mogol!

A ORGANIZAÇÃO DISTRITAL

(Conclusão da 1.ª página)

vel, tinha visão clara dos problemas e eu esperava levar-lhe meu plano, a propósito dos estudos sôbre o sal, para que me designara.

Defendo êsse conjunto distrital, cuja organização pode obedecer a moldes mais perfeitos do que os esboçados porque estou convencido da pouca eficiência da ação mais ou menos individual dos técnicos especializados, seja dos aqui e ali, afastados das suas atividades por circunstâncias variáveis, algumas já apontadas, e dispondo de poucos recursos e de pouco pessoal subalterno, êste fácil de concentrar e de ser mobilizado num ou noutro sentido, nos distritos, em vez de permanecerem nos compartimentos estanques das respectivas diretorias, carregados de obrigações burocráticas.

Certos serviços, como o da inspeção sanitária dos rebanhos leiteiros, o das condições higiênicas da produção leiteira, do transporte leiteiro, e das usinas e fábricas de lacticinios seriam perfeitamente desempenhados quer pelos veterinários de defesa sanitária, quer pelos zootecnistas, agrônomos ou veterinários, libertando para suas verdadeiras finalidades — a da inspeção de matadouros e de fábricas de carnes, grande massa de funcionários, mais ou menos inutilizados nas fábricas de lacticinios e nas usinas, porque, como já afirmei, não têm o menor valor prático os certificados de "inspecionados" expedidos para tais produtos, fàcilmente fiscalizáveis em exames de verificação, realizados quer nos laboratórios sediados nos distritos, quer nos principais centros de consumo, coletadas as amostras ao chegarem nos entrepostos ou nos armazens de estrada de ferro. Descerei no planejamento econômico, de acôrdo com o meu conhecimento do país, mas quero antes acrescentar a idéia de premiar ao pessoal sediado nos distritos com a possibilidade da compra de propriedades médias, onde se fixariam, terminada a sua vida funcional. O tamanho da propriedade seria estabelecido de acôrdo com a responsabilidade familiar e grau de responsabilidade funcional.

Essa idéia não é minha. Realizou-a Belo Lisboa, agora, pela primeira vez, creio, premiando cinco dos seus mais antigos trabalhadores, com a possibilidade de compra de pequenas propriedades. Mas é maravilhoso, pelas consequências que encerra, êsse prêmio e vale a pena generalizá-lo, oficializando-o, a fim de dar o sentido da terra a um país que apenas arranha uma faixa litorânea, mas cuja tendência à industrialização desmedida é séria ameaça à sua sobrevivência.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ



JÔGO COMPLETO Cr$85,00
INSTALE UMA ANTENA *Pré-fabricada*
PHILCO
e obtenha de seu rádio maior alcance melhor recepção...
Eficiência comprovada em 100.000 aviões militares!
Uma exclusividade do LAB ... SUÉCO DE RADIOTÉCHNICA
Rua Miguel Lemos, 43 - 3.º and. Grupo 304 — Esq. Av. Copacabana — Das 10 às 11 horas
Membro do mundialmente famoso PHILCO SERVICE



RAPID
(Patente n.º 152)
A água filtrada não é totalmente isenta de micróbios, e a água fervida perde muito de suas propriedades naturais. Portanto, a água que seus filhos bebem, ou aquela com que são feitos os seus alimentos, deve ser prèviamente tratada com o Esterilizador Portatil RAPID, que elimina completamente todos os micróbios nocivos, com uma simples imersão de alguns instantes.
Examinado e atestado pela Prefeitura do Distrito Federal, pelo Ministério da Educação e Saúde e por vários eminentes cientistas.
INTERIOR CR$ 45,00 | RIO E E. RIO CR$ 39,00
Onde há RAPID *não existe tifo*
DISTRIBUIDORA ESTERILIZADOR RAPID
CASA OXFORD - ... RIO



A 1.ª GRANDE PRODUÇÃO
DA NOSSA FÁBRICA DE ROUPAS BRANCAS

CAMISAS
De tecido pré-encolhido, corte perfeito, três comprimentos de manga. vários tipos de colarinho.

Cambraia branco ou de côr	uma Cr$ 70,00	três Cr$ 200,00	seis Cr$ 390,00
Popeline branco N. A	uma " 90,00	tres " 260,00	seis " 510,00
Popeline N. A. de 1.º	uma " 120,00	tres " 345,00	seis " 580,00

CUECAS
De tecido pre-encolhido, corte perfeito, botões de madrepérola ou pressão

Morim de 1.º	uma Cr$ 22,00	três Cr$ 62,00	seis Cr$ 122,00
Cambraia branco	uma " 30,00	três " 85,00	seis " 165,00
Popeline branco	uma " 35,00	três " 100,00	seis " 190,00

PIJAMAS
De tecido pré-encolhido, várias côres. Gola e frizo.

	Um Cr$ 130,00	dois Cr$ 250,00
Popeline	Um Cr$ 180,00	dois Cr$ 350,00







COMPLETO E VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE CAMISARIA PARA HOMENS
Roupas Renner em prova. Alfaiataria Sob-Medida
Calcados - Malas - Chapéus - Roupas de Cama e Mesa

Casa José Silva
Rua Miguel Couto 3 e 5

Nos domínios da filatelia

Por Philos Ateleia

O ESPORTE E A FILATELIA

Uma das especializações que vem tomando vulto na filatelia moderna é, sem dúvida nenhuma, a "coleção desportiva", principalmente, após a recente olimpíada mundial, quando a quasé totalidade dos países participantes emitiram selos comemorativos do sensacional certame.

Infelizmente, no meio destas dezenas de selos que formam o conjunto nenhum representante da filatelia brasileira lá se encontra. Não querendo comentar a repercussão que êste fato causa nos filatelistas estrangeiros, contentamo-nos em dizer da tristeza de que os nossos colecionadores especializados nesta nova modalidade ficam possuídos tôda vez que contemplam suas coleções. Qualquer outra palavra que acrescentássemos seria desnecessária, pois o fato em si é chocante, e só a reparação de tão imperdoável esquecimento redimirá os responsáveis pelas nossas emissões de selos.

Finalmente, queremos sugerir à Comissão Filatélica do Departamento dos Correios e Telégrafos que estuda a possibilidade de vir a ser emitido um sêlo comemorativo do próximo campeonato sulamericano de futebol, a ser realizado em princípios do ano vindouro sob o patrocínio do Brasil.

NOVIDADES FILATÉLICAS

No próximo dia 10 será inaugurada na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, a 35.ª Exposição Internacional de Pecuária, que se prolongará até o dia 19. Comemorando o acontecimento, circulará, no dia da inauguração, um sêlo aéreo, cujas características principais são as seguintes:

Formato: retangular horizontal; dimensões do sêlo: 0,036 x 0,024 m; dimensões da picotagem: 0,029 x 0,041 m; côr: laranja; taxa: Cr$ 1,20; quantidade de selos por estampa: 72 selos; quantidade de estampas: 13.889; total da emissão: 1.000.000; papel filigranado: BRASIL (estrêla) CORREIO.

Comemorando ainda a realização do certame, o D. T. C. mandou confeccionar um carimbo postal comemorativo, obliterador, que será usado no período de duração da referida exposição. Este carimbo, que apresenta 35 mm. de diâmetro, será usado na tinta de côr preta, tendo no centro, gravados, simetricamente dispostas, três pequenas cabeças de carneiro.

* * *

Ainda êste mês, deverá circular o sêlo comemorativo do V Congresso Eucarístico Nacional, que, como já tivemos oportunidade de nos referir, será realizado em Pôrto Alegre, no período compreendido entre 28 e 31 do corrente.

O aludido sêlo, que será da taxa aérea de Cr$ 1,20, é trabalhado em talho doce, sendo a sua tiragem de um milhão, convindo salientar que a sua impressão é em papel sem filigrana.

Será usado, também, naquela capital sulina, um carimbo postal comemorativo, obliterador, que será apôsto em qualquer peça filatélica apresentada.

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

Está sendo realizado nesta capital o XIX Congresso Médico Homeopático Pan Americano, que se prolongará até o dia 18. Comemorando o acontecimento, o Departamento dos Correios e Telégrafos está usando, desde o dia 1.º do corrente, um carimbo obliterador, que será aplicado em qualsquer peças filatélicas levadas à Diretoria Regional dos Correios ou à Agência Filatélica. O carimbo apresenta, na parte interna do 1.º círculo, os dizeres: "XIX Congresso Médico Homeopático Pan-Americano", e no centro, o busto de Samuel Hahnemann, fundador da homeopatia.

* * *

O Serviço de Educação de Adultos, do Departamento Nacional de Educação, em combinação com o Departamento dos Correios e Telégrafos, abriu um concurso para escolha do desenho a ser usado no sêlo alusivo à Campanha de Educação de Adultos, o qual deverá circular no dia 2 de janeiro de 1949.

* * *

No próximo dia 9, na sede do Clube Filatélico do Brasil, à Av. Graça Aranha, n.º 226, terá lugar uma mostra de selos, onde serão apresentados vários conjuntos de Portugal e suas colônias.

O referido clube, que vinha efetuando mensalmente uma mostra filatélica, de duração de 8 dias, viu-se obrigado, ainda há pouco, a interromper a série programada, em virtude da grande mostra que realizou no Hotel Quitandinha, durante os primeiros dias da Exposição-Feira Internacional de Indústria e Comércio.

Cessado, porém, aquele motivo, o clube voltará a movimentar os meios filatélicos cariocas com as suas mostras mensais, que vinha tendo a mais franca aceitação.

VOCÊ SABIA ?

... que no dia 4 de fevereiro de 1866, foi fundado no Rio o «BABYERRISCHER PHYLATELISTEU VEREIN?

... que a primeira revista filatélica da América do Sul foi editada em São Paulo, pelo sr. Luiz H. Levy, em janeiro de 1882?

... que os cartões postais ilustrados começaram a ser usados em março de 1872, e foram inventados pelo pintor bávaro Francisco Bousch?

... que o primeiro bilhete postal surgiu em 1868, na Áustria, por iniciativa do dr. Emanuel, professor da Academia Militar de Wiener — Neustadt?

MONUMENTOS DA CIDADE

ALMIRANTE LUIZ FELIPE DE SALDANHA DA GAMA

Traços impressionantes da vida dessa extraordinária figura da nossa Marinha de Guerra

RETOMAMOS, hoje, a série de reportagens que há tempos publicamos e que enfeixamos num livro cuja edição se esgotou em oito dias.

Em reportagens sucessivas, que publicaremos sempre aos domingos, ocupar-nos-emos das novas estátuas, bem como registraremos as mudanças efetuadas pela atual administração municipal.

O trabalho de hoje refere-se ao

Monumento do almirante Luiz Felipe Saldanha da Gama

LXIII

Luiz Felipe Saldanha da Gama nasceu na cidade fluminense de Campos, no dia 7 de abril de 1846. Filho de D. José Saldanha da Gama e de dona Maria Carolina Barroso Saldanha, cursou o Colégio D. Pedro, onde se bacharelou. Em 1861, assentou praça na Marinha, saindo guarda-marinha em 17 de novembro de 1863, e embarcando a 27 do mesmo mês na corveta "Baiana", para fazer a viagem de instrução do 4.º ano da Escola de Marinha. Achando-se na Bahia, Luiz de Saldanha, como era conhecido na sua classe, foi elogiado pelo presidente da Província, a 20 de janeiro de 1864, pelos serviços prestados por ocasião do abalroamento dos vapores "Jequitaia" e "Santo Antônio". Em 1864, seguia para o arroio Sacro, com o Batalhão de Fuzileiros, a fim de participar do ataque de Paissandú. Promovido a segundo tenente, em 22 de dezembro de 1865, e a primeiro, em 21 de janeiro de 1867, fêz, nesse ano, parte da guarnição do encouraçado "Brasil" e forçou o Passo de Curupaiti, figurando também em diversas abordagens e em combates entre as fôrças brasileiras e paraguaias. Nomeado instrutor de guardas-marinha, comandante do vapor "Ipiranga" (em 1872), foi adjunto da Comissão incumbida de representar o Império na Exposição Internacional de Viena d'Áustria (1873), tendo feito parte também da Comissão que deveria estudar os melhoramentos em diversos portos do Brasil; comandou, sucessivamente, a canhoneira "Araguari", as corvetas "Parnaiba" e "Guanabara" e o encouraçado "Riachuelo". Representou o Brasil na Exposição de Filadélfia, na de Buenos Aires e no Congresso de Washington. Capitão de fragata, por merecimento, em 1872, foi adido militar à missão da China. Além dessas comissões, também fêz parte da que foi incumbida de indicar o melhor sistema de defesa torpédica do Rio de Janeiro e da que elaborou o projeto de reforma para a Escola de Marinha. Capitão de mar e guerra, em 1889, e comandante do Corpo de Marinheiros Nacionais, em 1890, no ano seguinte foi promovido ao pôsto de contra-almirante e, em 1892, era nomeado comandante da Escola Naval. Ao rebentar a revolta da Armada, de 1893, assumiu uma atitude de neutralidade, reconhecida tanto pelo govêrno constituído, como pelos seus companheiros de classe, rebeldes. Essa atitude, não a pôde, porém, manter. Tendo-se decidido pela revolução, lançou um manifesto de adesão ao movimento revolucionário, no sul e nas águas do Rio de Janeiro. O govêrno (Floriano Peixoto) declarou-o desertor e traidor da Pátria, por ter procurado aderir a revolta capitaneada pelo contra-almirante Custódio José de Melo. Durante 4 meses, no comando da revolução na baía do Rio de Janeiro, lutou heroicamente contra as fôrças do govêrno, nos combates mais renhidos, da Ilha das Cobras, de Bom Jesus, de Boqueirão e da Armação, onde recebeu ferimentos. Faltando-lhe, depois, os recursos indispensáveis, recolheu-se, com os companheiros rebeldes, a bordo da corveta portuguesa "Mindelo", que o conduziu a Buenos Aires. Tempos depois, invadindo a fronteira do sul, dirigiu a revolução riograndense e travou combates com as fôrças do coronel Antônio Cândido de Azambuja e tenente-coronel João Francisco Pereira (24-7-1895), morrendo em luta. O seu cadáver apareceu, coberto com ramos, na ponta de uma gruta, no rincão dos Artigas, nos campos de Osório. Houve dúvida sôbre se realmente aquêle corpo era do almirante, mas o auto de identificação e o exame pelos médicos o confirmaram plenamente. Professor e diplomata, escreveu várias memórias e publicações esparsas, entre as quais destacamos as seguintes: "Novas formas a dar aos cascos de navios e sôbre as agulhas de marcar"; "Os topedos na guerra do Paraguai"; "O canhão, o ariete e o torpedo"; "Estudos sôbre a conservação de madeiras"; "Geografia física do Brasil"; "Catálogo metódico dos livros existentes na Biblioteca da Armada"; "Notas de Viagem" (tomadas por ocasião da passagem de Venus pelo disco solar); "Planos das fases da guerra do Paraguai" e "As Marinhas militares do mundo", tendo sido publicados alguns dêstes trabalhos, na Revista do Instituto Politécnico Brasileiro, Anais do Imperial Observatório do Rio de Janeiro e na Revista Marítima Brasileira, ainda hoje em circulação.

* * *

Foi o seguinte o manifesto escrito na Ilha das Cobras, a 7 de dezembro de 1893, pelo almirante Saldanha da Gama, quando se decidiu pela revolução:

"Aos meus concidadãos — Avesso por princípio e por instinto a tôda idéia de revolta, jamais entrei em conlúio de qualquer espécie.

Hoje, porem, no doloroso momento histórico que atravessa a Pátria Brasileira, é o próprio govêrno, são as mesmas circunstâncias do país que me impelem para a luta.

Aceitando esta situação, que me é imposta pelo patriotismo, reuno-me sem prévios conchavos, em pleno dia e pesando a responsabilidade que tomo, aos

(Conclui na 5.ª página)

O monumento do Almirante Saldanha, na praça do mesmo nome, em Ipanema

As bandeirantes brasileiras visitam a União Panamericana em Washington

WASHINGTON, setembro — Realizou-se recentemente nos Estados Unidos a XII Conferência Mundial de Bandeirantes e Escoteiras (12th World Conference of Girl Guides and Girl Scouts), tendo o Brasil, juntamente com os Estados Unidos e Canadá, participado na hospedagem das demais delegações. Durante sua estada em Washington, as Bandeirantes brasileiras visitaram a União Pan-Americana, onde foi tirada a fotografia acima. Da esquerda para a direita, na primeira fila: Helena Olga de Sá (Rio de Janeiro); Haidée Fernandes (Bahia); Maria Enid Nélson (Rio de Janeiro); Eddy Resende (Rio de Janeiro); Lúcia Dutra (Bahia); dr. Charles Fenwick, diretor do Departamento Jurídico da União Pan-Americana, em cuja casa se hospedaram as Bandeirantes; D. Adele Lynch, chefe das Bandeirantes do Brasil e da delegação brasileira (Rio de Janeiro); del-e Landucci (São Paulo); dr. Hernane Tavares de Sá, da União Pan-Americana. Segunda fila: Déia Fernandes (Rio de Janeiro); Miriam Caminha (Rio de Janeiro); Teresa Almeida e Silva (Rio de Janeiro); Norlise Keller (Rio de Janeiro); Elza Felicíssimo (Minas Gerais); Maria Clara Machado (Minas Gerais); Ivone Lima (Bahia); Helena Lopes (Rio de Janeiro); Vera Fernandes (Rio de Janeiro). Terceira fila: Funcionários da União Pan-Americana: Benedita Quirino dos Santos, Armando Correia Pacheco, Paul Murphy e dr. Philip L. Robb.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob direção do proprietário — Sr Santoro)

Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 — Lambari, Fone 13.

Cine SÃO CARLOS 42-9525 CINELANDIA

Um espetaculo inesquecivel!

OBA! OBA! "GIRLS"

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

No programa: O Despertar do Mundo e COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã SESSÕES A PARTIR DE 12 HORAS

Os que ficam - também preferem

SEGURANÇA NA VIAGEM a DESCONTO NA PASSAGEM

Como os que ficam à sua espera, nós também preferimos oferecer o máximo de segurança. Por isso mantemos os Preços Oficiais nas passagens, para evitar descontos nas verbas que dispendemos com os nossos departamentos técnicos, que em terra, garantem a segurança dos nossos vôos.

REAL — Não peça descontos... EXIJA SEGURANÇA!

NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL

HAPPY BIRTHDAY TO YOU

OUTUBRO

MÊS de ANIVERSÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

17 anos de campanhas para baixar o custo da vida!

Organização genuinamente brasileira, fundada por brasileiros e por brasileiros dirigida, há 17 anos que A Exposição trabalha em prol do público, em campanhas objetivas e felizes — de vender sempre artigos novos, de qualidade garantida e pelos menores preços do Rio. — Com duas grandes Lojas especializadas — A Exposição Carioca, só para senhoras, e A Exposição Avenida, só para homens... agora com a nova A Exposição Juvenil, para rapazes, moças e meninos, a ser inaugurada nêste mês de outubro... e ainda com fábricas de roupas para homens e rapazes e vestidos para senhoras e mocinhas... escritórios, agências e departamentos de compras e importação — as Lojas de Departamentos A Exposição são as maiores do Brasil e têm o único objetivo de *bem servir ao público.* Comemorando seu 17.º aniversário, que transcorre êste mês, A Exposição Avenida e A Exposição Carioca apresentam grandes lançamentos... grandes novidades... grandes atrações... dentro de suas já famosas 4 diretrizes:

1.ª - Vender pelos menores preços do Rio.
2.ª - Vender só artigos de qualidade garantida.
3.ª - Ser das primeiras a lançar a moda.
4.ª - Dizer sempre a verdade.

1931

1948

A EXPOSIÇÃO Carioca (Só para Senhoras) Lg. da Carioca — Esquina Gonçalves Dias

A EXPOSIÇÃO Avenida (Só para homens) Avenida — Esq. São José

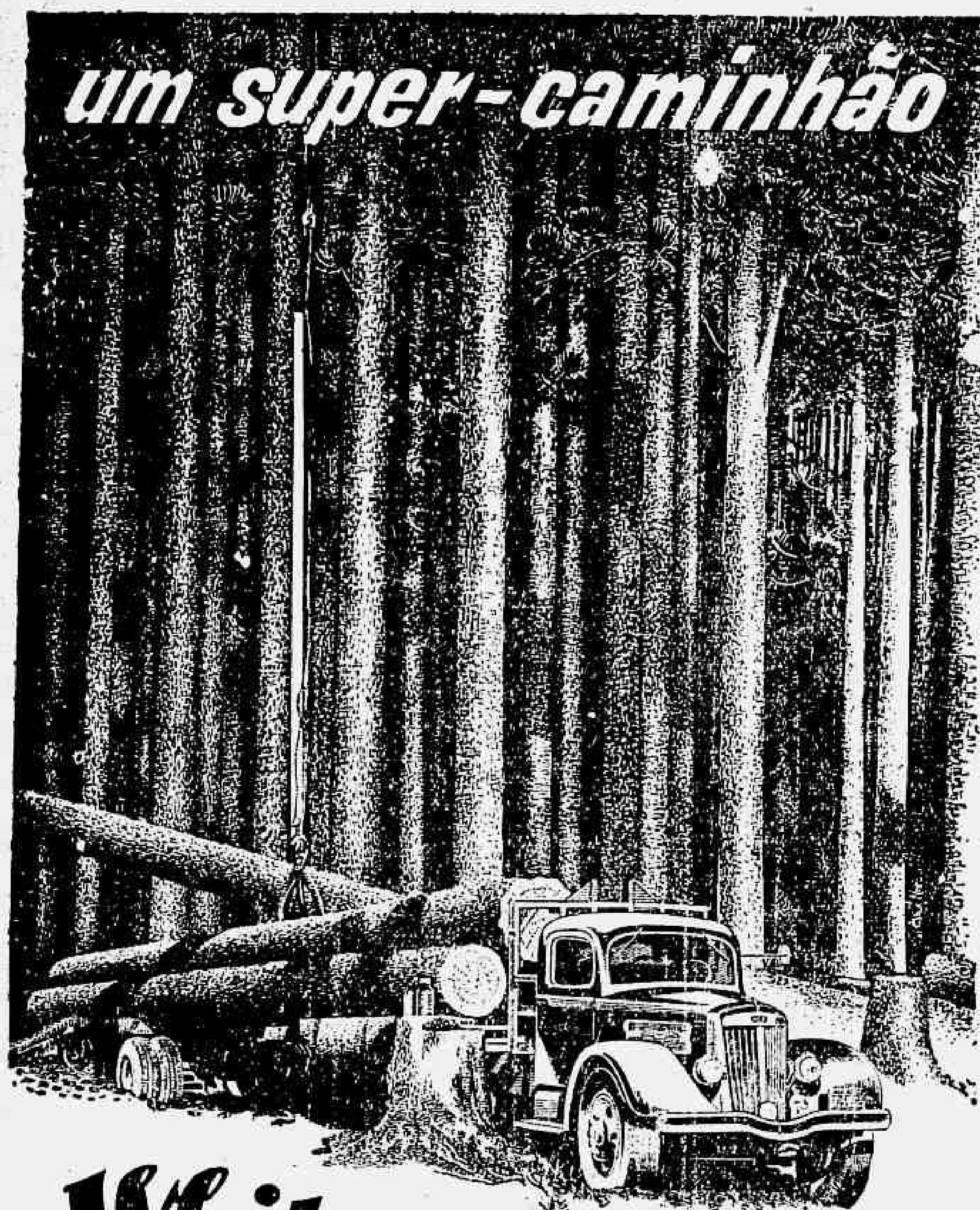
A EXPOSIÇÃO Juvenil A ser inaugurada nêste Mês de Outubro. (Só para crianças, moças, e rapazes) Avenida — Esq. Ouvidor.

A EXPOSIÇÃO Fábrica (Roupas feitas para homens, rapazes e meninos). Rua Santos Rodrigues, 25

LOJAS DE DEPARTAMENTOS A Exposição

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Tarefas gigantescas requerem o serviço de



White

é famoso há mais de 45 anos!

Os caminhões WHITE são fabricados especialmente para as tarefas árduas e de responsabilidade. Sua força e alta capacidade de carga aliadas a um baixo custo de manutenção, tornaram-no o caminhão preferido para qualquer tipo de transporte. Adote WHITE para ter mais lucros com menos despesa!

Para informações mais 

deta'hadas procure a

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 87 - Caixa Postal 220

FILIAIS:
SÃO PAULO - Rua Marconi, 138 - 11.º
Caixa Postal 29 - A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181
Caixa Postal 43

20.039

O Máximo de elevação...



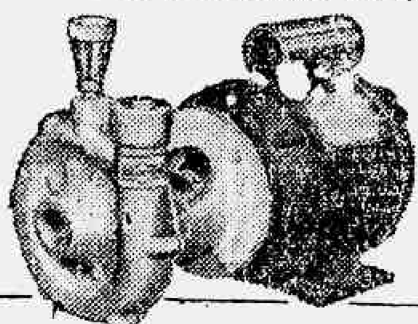
— É o que garantem com eficiência as
BOMBAS ELÉTRICAS CENTRÍFUGAS



Silenciosas - Garantidas - Inoxidáveis

As bombas DANCOR, representam a última palavra em eficiência e durabilidade. São afamadas pelo seu belo aspecto e funcionamento ultra silencioso. São fabricadas em duro alumínio e servem para elevar água potável, salobra, óleos minerais e vegetais. Ao escolher uma bomba para a sua residência ou apartamento, exija a marca DANCOR.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.



Fabricadas e garantidas pela
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
Caixa Postal 5090 - End. Teleg.: Dancor
Rio de Janeiro - BRASIL

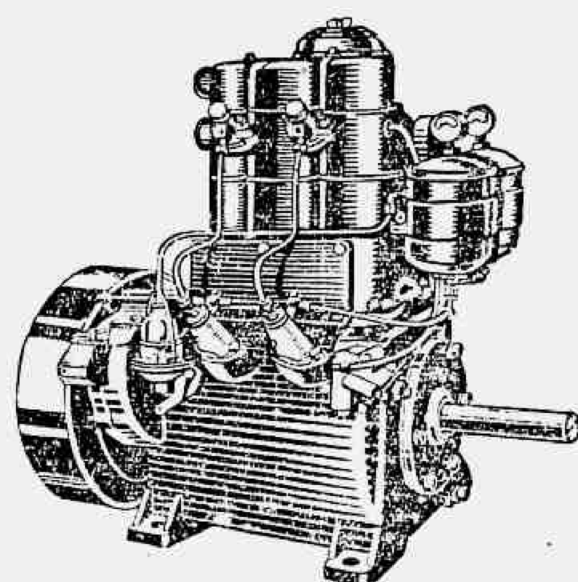
SINO

PARA VOCÊ RECORDAR



com uma câmera fotográfica
IKONTA

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54



DIESEL *deve ser o seu* **MOTOR**
HALLETT
a sua marca

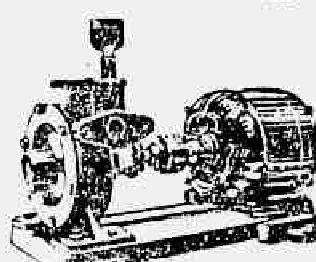
Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento.

Distribuidores Gerais no Brasil
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 - Tel. 42-3720
End. Telegr. Borghoffmoto - Rio

BOMBAS HIDRAULICAS
PARA TODOS OS FINS

REPRESENTANTE
ANSALVASCO
ENTREGA IMEDIATA
VISC. DE INHAUMA, 37 - RIO

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO



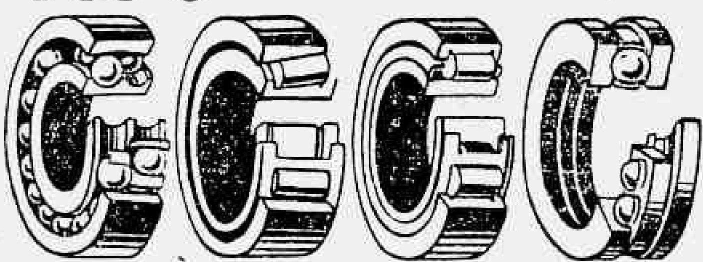
Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

EM 24 HORAS

Cartões de batisado e de visita. Participações de nascimento, casamento, etc. Impressos em geral.

Tipografia e Papelaria Galeria Cruzeiro
Av. 13 de Maio, 108-A — Tel.: 42-7883.

ROLAMENTOS RIV PARA QUALQUER APLICAÇÃO





RUA FIGUEIRA DE MELO, 334
TEL. 48 8827
RIO DE JANEIRO

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 3.º ANDAR — TEL. 43-3187

Taxímetros

Capelhinha, legítimos, vendem-se, sem fila. Representante: — Avenida Henrique Valadares, 75.

MÁQUINAS DE LIXAR ASSOALHO PARA FINS INDUSTRIAIS
MONOFÁSICAS — TRIFÁSICAS
As únicas fabricadas em série — Material mais resistente — Melhor acabamento — Melhor produção
"MECÂNICA SÃO JORGE"
RUBEM F. DA SILVA & CIA.
RUA FREI CANECA N. 164 (Fundos — TEL. 42-0840

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «Jacaré», correntes de ferro, arruelas, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — FORRADORES — DOBRADIÇAS — CANO DE CHUMBO — CA «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 - 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado para fachadas e interiores
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapins
Corrimãos — Rodapés, etc.
QUARTZOLIT
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8º ANDAR
TELS: 43-3085 E 43-8564

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443



Capacidade: 1.000 e 2.500 lts. de água por minuto. Usada também no desmonte de terras e irrigações.

Pressão: 600 libras
Diâmetros: 1"-1½" - 2"-2½" e 3".
Estoque para pronta entrega.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL
MOTO IMPORTADORA LTDA.
R. da Assembléia, 104 - 3.º and. — Tels.: 42-2842 — 22-6579 e 42-3126 — Telgs.: Motorebok — Rio

FORMIDÁVEL

Venda do 2.º aniversário da

CASA NOVA AMÉRICA

Tudo mais barato durante 30 dias

29 — RUA DA CARIOCA — 29



Aromatiza, protege e traz felicidade

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc. Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 — RIO — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

LOTERIA FEDERAL



2 MILHÕES DE CRUZEIROS

ALMIRANTE LUIZ FELIPE DE SALDANHA DA GAMA

(Conclusão da 3.ª página)

meus irmãos que, nas campinas do Rio Grande do Sul e há três meses na baía desta capital, pugnam valorosamente pela libertação da Pátria Brasileira do militarismo, agravado pela contubernia do sectarismo e do mais infrene jacobinismo.

Oficial da Armada, vou combater com a espada o militarismo, que sempre condenei tôda a minha vida.

Brasileiro, é meu interêsse concorrer com os meus esforços para pôr têrmo a êste terrível período, em que lançaram a Pátria na anarquia, no descrédito, na asfixia de tôdas as suas liberdades.

A lógica, assim como a justiça dos fatos, autorizaria que se procurasse, à fôrça das armas, repor o govêrno do Brasil onde estava a 15 de novembro de 1889, quando, num momento de surpresa estupefação nacional, êle foi conquistado por uma sedição militar de que o atual govêrno não é senão uma continuação.

O respeito, porém, que se deve à vontade nacional livremente manifestada, aconselha que ela mesma escolha, solenemente e sob sua responsabilidade, a forma de instituições sob que deseja envolver os seus gloriosos destinos.

Ofereço minha vida, como a de meus companheiros de luta, em holocausto no altar da Pátria.

O Exército, que se está batendo com a sua proverbial bravura, não pode mais persistir na defesa de um govêrno que perdeu o apoio moral da Nação e o crédito no estrangeiro. A sua obstinação nesse papel inglório, ainda quando bem sucedida, acabaria por transformá-lo, de fôrça nacional que é, numa hoste pretoriana de baixa República.

O brado de nossa redenção política, levantado nas fronteiras meridionais e que perpassou por Santa Catarina, Paraná e São Paulo até esta capital, já ecoou no extremo norte.

Brasileiros, para apressar a vitória, que é certa, cumpre que lhe ponhais o sêlo, trazendo à luta o concurso de vossa influência moral. Já é notório que a causa nacional, em cuja defesa armada vou entrar, tem por si o apoio de tôdas as classes conservadoras da sociedade brasileira, daqueles que trabalham e produzem e que, aliás, relutam às sedições, motins e desordens.

E' urgente que sua vontade impere, e é, pois, imprescindível que a sua simpatia se manifeste clara e positivamente sôbre a sua resolução de lançar fora êsse jugo abominável de escravidão em que o militarismo de 1889 nos quer reter.

Compatriotas! Os povos que abdicam do seu direito não podem queixar-se dos seus opressores.

O Brasil, cujo passado é curto, mas honroso, tem grande futuro diante de si; só poderá cumpri-lo arrancando-se de um despotismo que o degrada diante de si mesmo e do mundo civilizado.

Mostrai que não somos um povo conquistado, mas um povo livre e consciente dos seus destinos.

Eis a situação.

Espero poder cumprir o meu dever de brasileiro até ao sacrifício.

Cumpri o vosso! — Luiz Phelippe de Saldanha da Gama, Contra-almirante da Armada Nacional. — Ilha das Cobras, 7 de dezembro de 1893".

* * *

Seguiu-se a êste manifesto, uma circular aos Corpos do Exército aquartelados na Capital Federal, na qual o almirante Saldanha explicou a sua atitude, considerando-se *"o oficial da Armada pessoalmente mais relacionado com os nossos camaradas do Exército de terra"*. Disse nesse documento: "O que está em jôgo são os nossos foros de povo livre e civilizado. Por mais ilustradas que sejam as classes militares de qualquer país e elevado o seu efetivo numérico, não está na essência do seu papel a direção política dos destinos da pátria".

O almirante Saldanha expediu na mesma data do manifesto uma *Nota* às esquadras estrangeiras surtas no pôrto do Rio de Janeiro, comunicando aos respectivos comandantes, e por intermédio dêstes, aos representantes diplomáticos, que assumia o comando-em-chefe das fôrças navais da revolução contra o govêrno do marechal Floriano Peixoto.

A notícia de que Saldanha passara a chefiar a revolução no Rio de Janeiro, afluíram à Ilha das Enxadas dezenas de oficiais e cidadãos de tôdas as classes. Apenas três guardas-marinha e doze aspirantes não acompanharam Saldanha.

* * *

Com a data de 10 de dezembro, foi assinado o decreto do marechal Floriano, sendo ministro da Marinha o almirante Firmino Chaves, declarando Saldanha da Gama desertor e traidor da pátria. (Notas colhidas no livro "Saldanha" - Almirante L. Ph. de Saldanha da Gama, de autoria do capitão de mar e guerra Didio da Costa).

O Monumento

A iniciativa da construção do monumento que se ergue na praça Saldanha da Gama, no Leblon, pertence ao Ministério da Marinha, que teve a colaboração do Clube Naval. O monumento que é de autoria do escultor Antônio Caringe, gaúcho, como peça de mármore, uma alta coluna de pedra, com a estilização de um leme, em cujas faces laterais surgem, caprichosamente trabalhadas, as figuras simbolizadoras da "Bravura" e da "Cultura", os predicados máximos que caracterizavam a personalidade de Saldanha da Gama. Abaixo dêsses dois símbolos, de grande efeito decorativo, assentam duas placas de bronze reproduzindo o couraçado "Riachuelo" e a corveta "Parnaíba", navios que estiveram sob o comando de Saldanha da Gama. Na face posterior da coluna, estão reproduzidos os conceitos de Rui Barbosa emitidos sôbre Saldanha nas "Cartas da Inglaterra": — "Herói dos heróis, o organizador possível da nossa Marinha de Guerra, o homem mais completo e o caráter mais extraordinário que já conheci nesta terra".

À frente da coluna, num pedestal de granito, ergue-se a figura de Saldanha, modelada em bronze, com 3 metros e 50 de altura, reproduzindo o almirante em 2.º uniforme, com chapéu armado e o peito constelado de condecorações. A frente decorativa do monumento, no nível do pedestal, apresenta uma galera, de linhas elegantes, simbolizando as viagens de circunavegação realizadas pelo almirante e, ao mesmo tempo, o perímetro do Campo dos Osórios, onde Saldanha da Gama mereceu a sua vida, como ele próprio previra, "em holocausto no altar da Pátria".

A cerimônia da inauguração

A inauguração do monumento, mandado erigir em homenagem ao valoroso almirante patrício, ocorreu no dia 15 de abril de 1946, por ocasião do encerramento das solenidades comemorativas do primeiro centenário de seu nascimento. Estavam presentes o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, senador Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte, embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, general Góis Monteiro, ministro da Guerra, brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, dr. Hildebrando de Araújo Góis, prefeito do Distrito Federal, dr. José Pereira Lira, chefe de Polícia, membros do Corpo Diplomático, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, compareceram também ao local da festividade, grande massa popular.

Formava junto ao monumento uma guarda de honra constituída de elementos da Escola Naval, do Batalhão de Guardas, do Corpo de Marinheiros Nacionais, do Corpo de Fuzileiros Navais e de guardas-marinha. Formavam, também, ladeando o monumento, delegações de alunos e professôres das escolas primárias da Prefeitura do Distrito Federal, com sede em Ipanema.

No palanque, armado em frente ao monumento, onde se encontrava o chefe do govêrno, acompanhado de altas autoridades, precisamente às 10 horas, o comandante Roberto de Barros procedeu à leitura do auto de entrega do monumento ao prefeito do Distrito Federal, sendo logo depois descerrado pelos dois guardas-marinha, aparecendo o belo e sugestivo conjunto arquitetônico que se ergue na praça Saldanha da Gama.

O orador oficial da solenidade foi o dr. Osvaldo Aranha, convidado pela Comissão Organizadora das homenagens centenárias. O ex-ministro das Relações Exteriores proferiu expressivo discurso, exaltando a personalidade do almirante Saldanha da Gama e pondo em relêvo o seu patriotismo, as ações da sua carreira, os méritos do seu nobre espírito, a galhardia das suas atitudes, a sua energia, a sua coragem e sua elegância moral, concluindo com estas palavras, depois de definir Saldanha da Gama como "uma extraordinária e singular figura, que parece se haver antecipado a um Brasil que ainda está por vir": "A figura de Saldanha da Gama cresce quando se entra na intimidade de sua vida. Essa é uma peculiaridade da vida dos grandes homens. Nada em sua existência foi vulgar. E Saldanha ainda quando vivesse no tempo de Tamandaré, de Barroso, de Jaceguai, de Custódio, de Barcelar, de Wandekolk, dos Noronhas, de Alexandrino e de tantos outros, foi, apenas, única e exclusivamente — Saldanha da Gama.

A estirpe maruja e que, em nosso país, deu barões, viscondes e marquêses no Império, de mais alta linhagem do heroísmo e da glória, teve, em Saldanha da Gama, como disse o grande Nabuco, o seu Duque. Êsse ducado, não ganhou o marinheiro perfeito em títulos imperiais, mas o conquistou na admiração dos seus maiores contemporâneos, no coração dos seus camaradas do mar, na veneração consciente da sua classe — a brava e generosa Marinha Nacional. E é por isso que, neste instante, ao seu lado, em tôrno dêste monumento, estamos todos os brasileiros: está o Brasil".

Terminada a solenidade, as fôrças militares desfilaram em continência ao presidente da República, marchando na vanguarda o Batalhão de Guardas, precedido de sua banda de música, seguindo-se a Escola Naval, o Corpo de Marinheiros Nacionais e o Corpo de Fuzileiros Navais.

4ª SEMANA! TODO PÚBLICO E A CRÍTICA UNANIMEMENTE APLAUDEM A EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO DE PIERRE FRESNAY

Monsieur VINCENT — CAPELÃO DAS GALERAS (MONSIEUR VINCENT)

DIREÇÃO DE MAURICE CLOCHE

Pathé — HOJE 2 4 6 8 10 HORAS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

SANDRO apresenta: Sonata a 4 mãos

PAULO GRACINDO

OLGA NAVARRO

MARIA DELLA COSTA

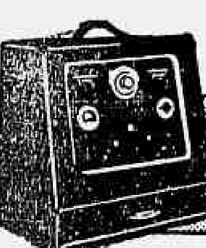
às 21 horas no FENIX

5ª FEIRA ÀS 18 HS. VESPERAL DAS MOÇAS

SABADO E DOMINGO VESPERAL ÀS 16 HS.

AOS SNRS. PAIS E EDUCADORES

Acompanhem o desenvolvimento dos seus filhos ou alunos, gravando palestras ou lições no aparelho "Recordio", maravilhosa combinação de rádio e gravador, de indispensável utilidade educacional.



AOS SNRS. MÉDICOS

Visitem nossa seção especializada e conheçam os moderníssimos e completos aparelhos de radiotermia marca "General Electronic".

CONSULTEM O NOSSO SISTEMA DE PAGAMENTOS PARCELADOS.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

vega publicidade

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

A TINTA Albion GARANTE A escrita

PORQUE:

- Resiste ao fogo, à agua e ao tempo!
- Prolonga a vida das canetas
- Não contém substâncias insolúveis
- Não borra
- Fixa cada vez mais, devido à oxidação pelo ar.

Os artigos da marca ALBION são produzidos pelas grandes e modernas fábricas da INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A que mantém uma linha completa de artigos de classe para escritório e para desenho.

Albion

PRODUTOS ALBION, PARA ESCRITÓRIO:

- ★ TINTA PARA CARIMBOS: - de borracha (tinta sem óleo) de metal (tinta com óleo).
- ★ PAPEL CARBONO: - não mancha - permite maior número de cópias.
- ★ FITA PARA MÁQUINA: - não borra - não resseca.
- ★ PASTA BRANCA PARA COLAR: - desliza melhor - Em vidros ou em tubos.
- ★ GOMA LÍQUIDA: não fermenta - contém pouco material azotado - Em 2 tamanhos.
- ★ BORRACHA: Para lapis - não mancha - Para tinta - não arranha o papel - Para máquina.

PRODUTOS ALBION PARA DESENHO:

- ★ TINTA PARA CARTAZES (Gouache) - resiste mais à água - 24 tonalidades diferentes
- ★ TINTA PARA DESENHO: indelével - não borra - mais homogênea.
- ★ TINTA NANKIN
- ★ BORRACHA MP (miolo de pão)

Exija de seu fornecedor a marca ALBION

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A

RUA FLACK, 148/150 - TEL. 49-1038

Feyner

EPILEPSIA Tome este conselho:

— OS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COM O USO DIARIO, DURANTE TRÊS MESES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO

ANTIEPILEPTICO BARASCH

JOVA

LIZABETH SCOTT
JOHN HODIAK
BURT LANCASTER

NA IMPRESSIONANTE PRODUÇÃO DRAMATICA DE Hal Wallis

"a Filha da PECADORA"

EM ESCALDANTE TECHNICOLOR

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS (Desert Fury)

HOJE — HORARIO 2 4 6 8 10

PLAZA · ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA · RITZ · STAR
PRIMOR · MASCOTE

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Na XV Exposição de Animais e Produtos Derivados

Alcança o Estado de Minas os principais prêmios para bois, jumentos e cavalos de corrida — Vencedores e seus proprietários

O Estado de Minas Gerais conquistou os principais prêmios na 15.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, realizada em São Paulo e à qual concorreram animais de todo o Brasil. Bois das mais afamadas raças, jumentos e cavalos de corrida, originários daquele Estado, alcançaram 66 prêmios e vários campeonatos, num total de 114 animais expostos. O cavalo de corrida "Bristol", pertencente a conhecido criador de Uberaba, bateu todos os "records" e foi considerado campeão.

Como representantes das raças Gir e Nelóre venceram, respectivamente, os touros "Apache" e "Bagdá", pertencentes ao sr. Tôrres Homem Rodrigues da Cunha. Representando a raça Guzerat, concorreram animais de propriedade do criador de Curvelo, Ephren Epifânio Pereira e foram premiados: como campeão, "Indiano"; melhor fêmea, "Gaiola", recebendo também aquele fazendeiro o prêmio "Melhor Conjunto da Raça". O criador leopoldinense sr. J. Ribeiro dos Reis recebeu o troféu por ter apresentado o melhor representante do gado holandês e o sr. Paulino Salgado, de Itanhandú, sul de Minas, teve a satisfação de ver conferidos aos animais que expôs, das raças "Jersey" e "Schwyz", os prêmios correspondentes aos campeões absolutos. Coube aos proprietários da "Fazenda Abaíba", situada na cidade mineira de Leopoldina, o campeonato nacional da raça "Guernsey".

O bronze "Presidente Eurico Gaspar Dutra" foi conferido ao criador curvelano, sr. João Campos Pitangui, por ter apresentado no certame de São Paulo o melhor conjunto de bois da raça "Indubrasil".

O cavalo "Bristol", da raça inglesa de corrida e de propriedade do sr. Rodrigues da Cunha, foi, como dissemos, considerado o campeão dos campeões, colocando-se ainda em primeiro lugar "Blandy", também pertencente àquele criador mineiro. Os criadores Gabriel Ferreira Neto e Bolivar de Andrade, de Belo Horizonte e Passa Quatro, apresentaram os campeões da raça "Campolina" e o sr. A. José de Resende, de Lagoa Dourada, conseguiu para o jumento "Predileto" o cubiçado título de campeão do certame nacional de animais, realizado na capital de São Paulo.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de primeira qualidade; canos de ferro galvanizado e de chumbo; conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

FORRAGENS para Aves, porcos e vacas PIRATININGA SCAL para

Porcos e Vacas Saco Cr$ 40,00
Aves Saco Cr$ 45,00
Farinha de carne — ossos — ostras — alfafa — milho — milho picado — fubá grosso — farelos — côco — babassú — amendoim — algodão — vitaminas Delsterol, etc.

Despachamos pela estrada de ferro como carga e frete a pagar. Acrescentar Cr$ 5,50 para embarque — Listas de preços grátis e desconto para revendedores

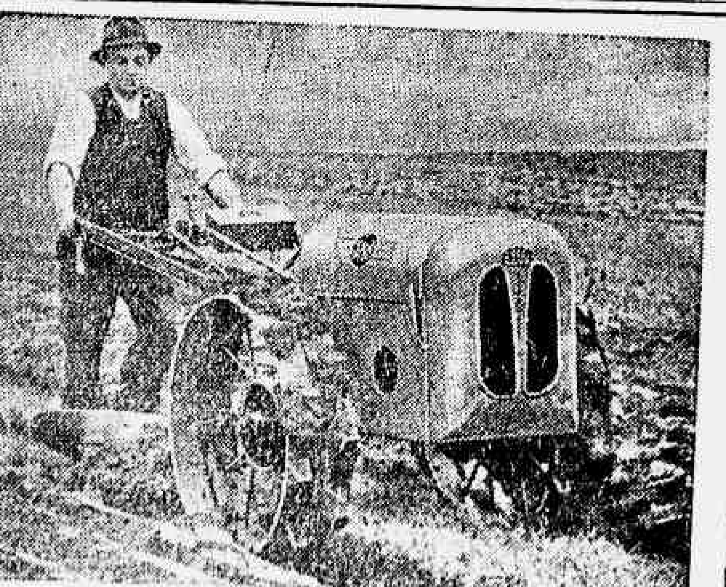
Novo endereço:

SCAL - RIO
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. ANDRADAS, 96-A
RUA DO LAVRADIO, 17



MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS
IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN-THANALITH CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS
DISTRIBUIDORES
ROCHA & COMPANHIA
FILIAL RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/538
TEL. 32-6744 — CAIXA POSTAL 747

PINTOS DE 1 DIA
RHODES — LEGHORNS • SUSSEX
REPRODUTORES PREMIADOS NA ÚLTIMA EXPOSIÇÃO DE SÃO PAULO
RHODES, LEGHORNS • SUSSEX
OVOS PARA INCUBAÇÃO
MAREQUINHOS DE 1 DIA
PEKIN • CORREDOR
GRANJA SHANGRI-LA
PIEDADE :——: DISTRITO FEDERAL
Esc. Rua do Passeio, 56 - 4.º, Sala 41 — Tel. 42-8370
ACEITAMOS PEDIDOS DO INTERIOR PARA PRONTA ENTREGA



TRATORES B. M. B.
(FABRICAÇÃO INGLESA)
Equipado com arado, sulcador, cultivadores e grades. Duas velocidades para a frente, uma para traz. Único com direção. Fácil de manejar. Cultivadores adaptáveis a todas as culturas. Consome menos de um litro de gasolina por hora. Fôrça: 3 e 6 H.P.
Peça catálogos, vendas e informações:
MANUEL R. DE AVILA
RUA BUENOS AIRES, 1[illegible] - 1.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Irrigação intensiva no aumento de produção do açúcar da Beterraba

Por JOSEPH KALMER

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — A irrigação intensiva pode aumentar a capacidade de produção de açúcar de beterraba? Eis uma pergunta cuja resposta poderá ser obtida através da opinião do dr. H. V. Garner, da Estação Experimental Agrícola de Rothamsted, consoante artigo publicado no «British Sugar Beet Review». Em 1947, o Comité de Pesquisas sôbre o açúcar de beterraba constituiu um sub-comitê para fazer estudos preliminares sôbre a irrigação dos campos de beterraba. Ao sistema de irrigação intentado foi adicionado um composto químico fertilizador, escolhendo-se para "test" meio acre de terreno. No ano anterior, ou melhor, a safra anterior do citado terreno havia sido de espinafres. Ali se plantou beterraba, após a adubação feita com superfosfato, nitrato e muriato de potassa. Quando as plantas atingiram certo porte, o terreno passou a ser dividido em dois, sendo uma das partes submetida a irrigação. Tendo sido particularmente severos o verão e o outono de 1947, isso favorecia grandemente o êxito do «test». Nessa ocasião, a queda das chuvas se fazia deficiente de cêrca de dois terços. Pelos meados de junho de 1947, o terreno oferecia ótimo aspecto, com as plantas vigorosas e em quantidade teòricamente ideal. O verão caminhava firme e a 25 daquele mês fêz-se a primeira irrigação, tendo cada planta recebido cêrca de uma e meia polegada de água em oito horas. Três dias depois, os trechos irrigados mostram um sensível desenvolvimento com as folhagens de côr mais fresca e brilhantes. A irrigação foi repetida durante 14 dias, até 26 de setembro, e assim um total de mais ou menos 6 polegadas de água foi aplicado. No curso dêsse período, houve uma queda de chuvas aproximadamente de três polegadas. A colheita foi feita no dia 4 de novembro, dando os seguintes resultados: 20,10 toneladas de raízes com 19,22 por cento de açúcar nos trechos não irrigados; e 29,76 toneladas de raízes, com 16,71 de açúcar nos trechos irrigados. Os «tests» mostraram portanto, o valor da irrigação sistemática durante os verões muito fortes.



PLANTAÇÃO DE 30 MIL ACRES DE LINHO, NA FAZENDA W. D. ENGLISH CHAPTER, ROCHESTER, INGLATERRA — Foto apanhado na ocasião em que o produto estava sendo segado e pôsto em medas, a fim de, em seguida, ser transformado em linhaça, rendendo 20 mil toneladas no valor de 900 mil libras esterlinas.

Consultas e Respostas

Industrialização da banana

SR. GUILHERMO CASTRO (D. F.) — Diz a sua carta: «Recebi o interessante e útil trabalho sôbre a industrialização da banana, pelo que fico muito agradecido. A propósito do mesmo assunto, venho hoje consultá-lo, agradecendo de antemão seus conselhos e pedindo-lhe desculpas pelo tempo que lhe tomo. As consultas são as seguintes:

1) — Em relação com as estufas para secagem de bananas passas: Em que consistem? Podem ser construidas pelo interessado ou se acham no comércio? Neste caso, quais as melhores marcas e onde consegui-las?

2) — Conhece o sr. a forma de preparar as chamadas «Bananas Flakes», que se vendem no comércio? Quer me indicar qual o processo de preparação?

3) — Pode o sr. indicar-me as receitas das diversas formas em que se usa a farinha de banana, a que faz alusão o folhêto sôbre a industrialização da mesma?

Dando-me estas informações, prestar-me-á um grande serviço, pelo qual lhe fico imensamente grato».

— As estufas para secagem de banana podem ser construidas pelo consulente. Existem firmas que vendem maquinária própria. Peça orçamento, por exemplo, à Máquina D'Andréa — Rua 15 de Novembro, 150 — 9º andar, São Paulo.

O fabrico de «banana flakes» não pode ser descrito neste pequeno espaço de coluna. Consulte o livro «Drying and dehydration of foods», de Harry W. von Loeseck, 1943, editado pela Reinhold Publishing Corporation. Pelo correio foi-lhe enviada uma relação de trabalhos especializados sôbre a industrialização da banana, os quais muito poderão concorrer para a melhoria de seus conhecimentos.

Criar galinhas

SR MAX WOLF — Rio — Diz a sua carta: — "Sendo grande apreciador de aves e possuindo uma área de terra de (24x100), na qual crio galinhas de raça, patos, marrecos e pombos, mas, como só possuo conhecimentos rotineiros, tomei a liberdade de endereçar a presente a Vv. Ss., a fim de que os senhores me façam a fineza de indicar-me livros ou mesmo revistas mensais, nas quais possa adquirir ensinamentos adequados. Que acham Vv. Ss., de "Chácaras e Quintais"? Esta revista um amigo havia me indicado, mas não a encontro nas bancas de jornais e revistas.

Assim sendo, venho desde já pedir desculpas pelas inúmeras perguntas que fiz a Vv. Ss., e ao mesmo tempo agradecer a atenção que dispensarem à mesma".

— Procure adquirir junto à Editora Chácaras e Quintais Ltda., à rua Tabatinguera n.º 122, São Paulo, caixa postal quadrupla 34-B, os seguintes livros e a própria revista a que alude em sua carta: "Cartilha Avícola Brasileira", dos drs. Biedma e Sequeira; "Moléstias e parasitas das aves domésticas e seu tratamento", do engenheiro-agrônomo Ernani Faria Silveira; "Alimentação das aves domésticas", do professor Otávio Domingues; " Criação racional do pinto", do dr. Osvaldo de Sequeira; "Pinto de um dia", do engenheiro-agronômo Ernani Faria Silveira; "Melhores galinhas e mais ovos", do prof. Otávio Domingues; "Como produzir ótimos capões", do dr. Pedro de Araujo; "A incubação natural e mecânica", do engenheiro-agronômo Ernani de Faria Silveira; "Ensinamentos práticos de avicultura", de José F. S. Reis; "Patos, marrecos e gansos" e outros que a referida editora sempre está pondo à venda.

Avicultura

SIDNEI TARDINO — Rio — Sua carta: em síntese, pretende o mesmo esclarecimento solicitado pelo sr. Max Wolf. A resposta, acima enquadra-se perfeitamente no seu caso.

Ovo mole

SR. PEDRO REIS DE CARVALHO — Rio — Sua carta narra o fato de a galinha que possui estar pondo ovos moles, geralmente à noite; aparecendo no dia seguinte esborrachados no chão do galinheiro. Quer um "remédio" para êsse mal. Ei-lo: Mude a alimentação, que pode ser a seguinte em mistura: Fubá de milho; farelo, farelinho, farinha de carne, farinha de ossos fina, farinha de ostras fina, carvão em pó e sal, em partes mais ou menos dosadas para um animal — ou seja em doses mínimas.

Nogueira do Iguape

SRA. EVANGELINA REZENDE — Rio: Sua carta é um brado de alarme em prol do plantio intensivo e racional da Nogueira de Iguape, de cuja semente se pode extrair excelente óleo combustível. Apresenta a sugestão de seu aproveitamento pelos agricultores cariocas, depois de «bem estudada» pelos órgãos competentes.

Podemos informar que o Serviço Florestal do M. da Agricultura, já vem considerando êssa hipótese há tempos e realizando estudos apropriados. Quanto à recomendação de maior aproveitamento pelos agricultores, é providência que só o Ministério poderá fazer, indicando zonas de plantio e fornecendo mudas aos interessados, juntamente com os esclarecimentos técnicos necessários.

SARNA DOS SUINOS

Sarna nos Suinos

SR. N. PINTO SANTOS — Rio: Diz a sua carta que os porcos de sua propriedade estão atacados «de uma doença de coçar», esfregando-se em cêrcas, muros, troncos de árvores, utensílios grandes, etc. Diz também que há uma irritação cutânea, adquirindo a pele dos animais aspecto feio e asqueroso.

Vê-se que se trata de um caso de sarna sarcóptica, contagiosa para o homem e demais animaisd omésticos.

Em primeiro lugar, impõe-se uma cura de limpeza e a seguir a aplicação de um anti-sárnico. Usa-se uma solução de creolina de 2 a 3%, com a qual se dá um banho geral no suino, repetindo-se a limpeza uma semana depois. Aplica-se no local afetado a seguinte pomada: Flor de enxôfre, 100 gramas; carbonato de potássio, 40 gramas; banha, 400 gramas.

Quer limitação ao plantio do algodão

DIZ UM SENADOR DEMOCRATA QUE OS ESTADOS UNIDOS ESTÃO ENTRANDO NUM PERIODO DE SUPER-PRODUÇÃO

Um informe de Washington diz que o senador democrata, sr. Olin Johnston, pediu ao secretário da Agricultura, sr. Charles Brannan, ordene uma limitação no plantio de algodão em 1949. Johnston justifica o seu pedido dizendo que os Estados Unidos estão entrando em um período de super-produção e de excedentes.

O senador diz temer uma baixa "perigosa" nos preços do algodão, a menos que sejam reduzidas as zonas cultivadas. Também indicou estar preocupado a respeito das informações de que Brannan não tem a intenção de impôr tais restrições no próximo ano.

Ouro argentino enviado para os Estados Unidos

O Departamento de Comércio anunciou que a Argentina enviou ouro para os Estados Unidos, no valor de ...... 5.929.878 dólares, durante a semana que findou a 8 de setembro. Entretanto, não deu pormenores sôbre o embarque. As outras importações de ouro feitas pelos Estados Unidos, no mesmo período, foram: Colômbia, 98.097; Equador, 74.596; Chile, 15.133, e Nicarágua, 133.156.

Quanto mais cedo melhor

PEDIU A DIMINUIÇÃO DOS SUBSIDIOS AOS PRODUTOS AGRICOLAS E O AUMENTO DA PRODUÇÃO

O sr. Marriner S. Eccles, membro da Junta de Governadores do Sistema da Reserva Federal, declarou que, quanto mais cedo vier a deflação, melhor para os Estados Unidos. Disse que as dificuldades que causará serão menores, se a deflação vier mais cedo, porque ainda existe uma grande massa de pedidos às indústrias em virtude da demanda atual de produtos. Eccles criticou o govêrno por suspender prematuramente os contrôles financeiros adotados em tempo de guerra. Propôs medidas anti-inflacionárias para reduzir mais o crédito bancário, fazer baixar os subsídios aos produtos agrícolas, aumentar a produção e adiar novas obras públicas.

Anunciam os russos a descoberta de nova raça bovina

Resultou do cruzamento do gado da Ucraina com o Schwyz — Alta produção de leite — Contestam os americanos

O rádio de Moscou anunciou que uma nova raça de gado, a "Gigante", está sendo criada na Ucrânia. Citando um despacho da "Tass", enviado de Kharkov, a emissora declarou que dois zootecnistas ucranianos passaram anos cruzando as raças locais com o gado "Schwyz". O resultado foi um tipo notável pela alta produção de leite, com elevado teôr de gordura, e o grande pêso. As vacas dessa nova criação produzem de 7.260 a 7.920 litros de leite por ano.

No mesmo instante em que era irradiada essa notícia, os meios zootécnicos americanos declararam que as vacas "Gigante", que os russos afirmam ter desenvolvido, terão de crescer mais um pouco para igualar os recordes na produção de leite estabelecidos por rebanhos experimentais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Cientistas do Departamento declararam que na granja modêlo de Beltsville existem vacas que forneceram 3.400 galões de leite por ano, muitas das quais igualaram os recordes anunciados pelos russos de seu gado "Gigante".

Exportação mundial de cereais e sub-produtos

O Departamento da Agricultura declarou que a exportação mundial de cereais e sub-produtos, excluindo o arroz, durante o ano terminado a 30 de junho de 1948, totalizou 31.612.000 toneladas, em comparação com 28.489.000 toneladas, exportadas durante 1946-47.

Um relatório do Departamento declara que aproximadamente noventa por cento das exportações de 1947-48 provêm dos Estados Unidos, Argentina, Canadá e Austria. Mais de 46 por cento do total das exportações correspondem aos Estados Unidos.

Enorme produção de vacinas contra a febre aftosa

O México será o maior produtor mundial de vacinas contra a febre aftosa, até o fim do ano, segundo se anuncia oficialmente. A produção de vacinas passou de dezenove mil doses em maio último para meio milhão o mês passado e dentro de quatro meses atingirá um milhão de doses.

Exposição agro-pecuária em São Sebastião do Paraiso

Domingo próximo, 10 do corrente, inaugurar-se-á em São Sebastião do Paraiso, Estado de Minas, a 1ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial daquele município, sob os auspícios da prefeitura local.

Recebemos um convite do prefeito Luiz Pimenta Neves.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS 15-B — Tel. 22-3367.
De 1 às 7 horas.

Crise do vinho no Rio Grande do Sul

Sugeridas pelos interessados várias medidas ao respectivo instituto — Ameaça da importação

A economia do vinho Rio Grande do Sul sofre atualmente grandes dificuldades, diz a «Asapress» em despacho de Pôrto Alegre.

O baixo consumo dessa bebida em nosso país e o aumento excepcional de produção, são fatores que, conjugados, provocam a chamada «crise do vinho». Para normalizar o mercado dêsse produto, foram sugeridas várias medidas ao Instituto Nacional do Vinho, que as encaminhou ao govêrno do Estado. As autoridades estaduais estão estudando tais sugestões, mas essa análise vem sendo prejudicada pela influência de vários grupos de interêsses diversos. Foi lembrado o financiamento da produção e fixação de preços, bem como retenção compulsória de estoques.

A indústria do vinho é fundamental para a vida econômica riograndense, nela exercendo atividades mais de cem mil pessoas.

Agora surge uma nova investida para burlar às justas medidas de proteção a essa importante indústria, que se acha ameaçada pela importação de vinhos estrangeiros.

Indústrias rurais em outubro

O MILHO, guardado no paiol, pode ser industrializado em "fubás", "canjica", "canjiquinha" e "farinha de milho".

O fazendeiro, que se dedica à industrialização da MANDIOCA, transformando-a em "polvilhos", "farinha de mesa", "tapioca" e "beijú", termina no corrente mês suas atividades neste setor.

A pequena indústria açucareira ainda encontra neste mês matéria prima — CANA, para o fabrico de "melado", "rapadura", "açúcar bruto", "aguardente" e "vinagre".

Dentre as FRUTAS colhidas em outubro, continua a safra de "laranja" para a fabricação de vinho, vinagre, laranjada, laranja cristalizada e compota; continua também a colheita da "jabuticaba", que serve para o fabrico de geléia, licor, vinho e vinagre; e termina a colheita de "morangos", que se prestam ao preparo de xarope, geléia, licor, compota, etc.

Prossegue a abundância de HORTALIÇAS, tais como: cenoura, chuchú, maxixe, nabo, pepino, rabanete, repôlho, tomate, etc., que podem ser transformados em "picles", "chucrute", "massa de tomate", etc.

Ainda é tempo de conservar OVOS para o próximo período de escassez, que terá lugar nos meses de fevereiro a maio do ano vindouro.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLÍNICA DENTÁRIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 220
Sobrado.

Oficina São Jorge
RÁDIOS
J. Lopes & Rubens Ltda.
Rua Clarisse Indio do Brasil, 56
Telefones 26-6430 — 26-2118
Consertos e Reformas em Geral
Material Elétrico — Instalações
VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM FIADOR COM GARANTIA

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

LAVRAS ABUNDANTES DE DIAMANTES

Expedição enviada para as margens do rio Ireng, fronteira da Guiana Inglesa com o Brasil — Exclusividade de exploração com uma emprêsa particular

Notícias vindas de Georgetown, Guiana Britânica, dizem que uma expedição de exploração, designada e patrocinada pelo govêrno da Guiana, partiu para uma região longínqua, no interior, às margens do rio Ireng, onde, segundo notícias recebidas pela imprensa, foram encontradas abundantes lavras de diamantes.

Fontes oficiais disseram que essa expedição procederá a investigações em tôda a região assinalada, na fronteira da Guiana com o Brasil, mas declinaram de comentar as informações, também publicadas pela imprensa, de que há também caravanas de brasileiros procedendo a pesquisas nas mesmas lavras.

A expedição da Guiana é formada pelos Comissários do Interior, e de Terras e Minas, acompanhados pelo Vice-Comissário de Polícia, que é também Inspetor de Minas. Essa comissão seguiu por via aérea até Orinduik — último ponto de aterrissagem existente — seguindo daí a pé até o local indicado, duzentas milhas além, através de espessas florestas.

As informações publicadas pela imprensa dizem que os diamantes foram descobertos nas margens do Ireng por ingleses e brasileiros, já tendo sido levadas várias pedras de valor para território brasileiro.

Uma emprêsa particular, a «Consolidated African Selection Trust Limited», já iniciou negociações para a exclusividade de exploração, e durante essas negociações tôda a zona foi declarada interditada a quaisquer explorações particulares. Essa interdição, porém, será suspensa a 1º de outubro, uma vez que aquela emprêsa não prosseguiu em suas negociações com o govêrno da Guiana.

Uvas e melões de Portugal para o Brasil

AUTORIZADA, PARA ESSE FIM, A VERBA DE QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS

De regresso da sua viagem ao Brasil chegou a Lisboa, por via aérea, o sr. Ermindo Alvarez, presidente do Grêmio de Exportação de Frutas, que, ao desembarcar, confirmou as notícias divulgadas de que o govêrno brasileiro autorizou o dispêndio da verba de quatro milhões de cruzeiros para a compra de uvas e melões em Portugal e aludiu às perspectivas do intercâmbio comercial entre os dois países.

O volume das compras atinge aproximadamente 400 toneladas de uva e melões. O paquete "Cabo de Hornos" trouxe o primeiro carregamento de frutas. Os restantes carregamentos virão em barcos da Mala Real Inglesa.

FRANGAS
Leghorn branca com 6 semanas Cr$ 13,00
Desconto para quantidade
Mínimo 25 frangas
Frete e embalagem Cr$ 2,00 por cabeça — Despachamos como encomenda e garantia de chegada
SCAL-RIO
Novo endereço:
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. RUA DOS ANDRADAS, 96-A

Farinha de Ostras para AVES E ADUBOS
Saco de 50 Kgs. Cr$ 20,00
Tonelada Cr$ 380,00
Farinha de Osso
Saco de 50 Kgrs. Cr$ 95,00
Tonelada Cr$ 1.700,00
Farinha de Carne
A consultar
Despachamos pela Estrada de Ferro como carga e frete a pagar. Acrescentar Cr$ 5,50 para embarque
Listas de preços grátis e desconto para revendedores
SCAL
Novo endereço:
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. RUA DOS ANDRADAS, 96-A
RUA DO LAVRADIO, 17

FAÇA SUAS COMPRAS
com economia de tempo e dinheiro
Se V. S. deseja adquirir qualquer coisa, no Rio de Janeiro, pelo REEMBOLSO POSTAL ou qualquer outra via, nos envie sua consulta ou sua encomenda, por carta ou telegrama, que nós o atenderemos com muito prazer, no mesmo dia.
AMERICA INTERCAMBIO LTDA.
AV. FRANYLIN ROOSEVELT, 137 - S. 1201/3 - C. P. LAPA 1
End. Tel. LIMINTER — Tel. 22-3447 — Rio de Janeiro

DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE
DR. NELSON SENISE
Senador Dantas, 20 — Salas 1301|3 — Consultas com hora marcada. Tel. 42-2131.

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILIALGINA
BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do fígado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE LTDA. — LAVRADIO, 206 — RIO

Dr. P. Moacyr Aguiar
Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.
CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-7700

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

Racionamento de gás
Resolva, com fogões e aquecedores a gás, ultra-modernos e econômicos das marcas
JUNKER E COSMOPOLITA
Venda à vista e a prazo.
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO 168-B
LOJA 2.º BALCÃO TEL. 22-7502

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Registro bibliográfico

"PRIMEIROS ESTUDOS" — ALCEU AMOROSO LIMA — AGIR EDITORA — A Livraria Agir iniciou a publicação das obras completas do sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), que abrangerão a crítica e a história literária, religião, problemas sociais, problemas jurídicos, políticos e econômicos, psicologia e pedagogia, temas brasileiros, memórias, etc. O primeiro tomo das obras completas compreende os "Primeiros Estudos" (crítica literária), que o autor atualiza com algumas notas elucidativas. Trata-se duma excelente contribuição à história do modernismo literário, abrangendo os anos de 1919 a 1920.

"A CASA MALDITA" — EARL DERR BIGGERS — Traduzido pelo sr. Abelardo Romero, vem de aparecer na coleção "Os maiores êxitos da tela", da Editôra Vecchi, o romance "A casa maldita", de Earl Derr Biggers, criador de "Charlie Chan". Como tantas obras de Biggers, esta caracterização por uma ação empolgante, a que não faltam fantasia, humorismo e análise. O enredo de "A casa maldita" é muito original.

Aumento de pavimentos em edifícios já construidos

Um decreto do prefeito, estabelecendo normas para o processamento das licenças

Para o necessário processamento das licenças relativas a aumento de pavimentos em edifícios existentes, o prefeito assinou o seguinte decreto:

"Considerando, que em virtude da elevação para quatro do número mínimo de pavimentos das construções de ZR-2, ZR-3 e da parte populosa de ZA, e do aumento de altura do gabarito das construções de várias zonas, em virtude de projetos especiais de urbanização já aprovados, grande número de proprietários está pedindo licença para acrescentar pavimentos em edifícios existentes; Considerando, ainda, que nem todos os edifícios interessados no acréscimo estão em condições de receber aumento de pavimentos, não previsto na ocasião em que foram construídos, e usando das atribuições que lhe confere o item II do parágrafo 1.º do artigo 45 da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, decreta:

Art. 1.º — O requerimento da licença para o acréscimo de pavimento ou pavimentos cobrindo total ou parcialmente edifício existente, será instruído com declaração expressa que indique a destinação ou uso das partes a acrescer e, se possível, com certificado subscrito pelo profissional ou firma construtora que tenha executado a construção, com firma reconhecida, de que o edifício suporta o acréscimo projetado, considerada a finalidade dêsse acréscimo.

Paragrágo 1.º — O profissional ou firma que subscrever o certificado poderá fazer, no mesmo, as restrições que entender.

Parágrafo 2.º — No caso de se tornar impossível, por qualquer motivo, a apresentação do certificado referido nêste artigo, a falta será suprida com declaração do profissional a cujo cargo estiver a execução do acréscimo projetado de que se responsabiliza pelas condições da construção inclusive fundações, para suportar o acréscimo.

Art. 2.º — Havendo dúvidas quanto à capacidade do terreno ou a natureza das fundações existentes, a Prefeitura poderá exigir a apresentação dos dados especiais referidos no artigo 264 do decreto n.º 6.000, de 1 de julho de 1937, ou as providências previstas nos artigos 265 e 266 do mesmo diploma.

Art. 3.º — Antes da iniciado o processamento de um pedido de licença para o acréscimo referido no artigo 1.º, deverão ser praticadas as seguintes providências:

a) — juntada, para o necessário exame, do processo ou processos referentes à construção do edifício e a obras de reconstrução, reforma e acréscimo acaso executadas posteriormente à construção;

b) — inspeção minuciosa do edifício, feita por engenheiro do Distrito respectivo, que verificará e certificará no processo, se a construção aparenta perfeitas condições ou apresenta fendas ou qualquer outro indício que desaconselhe o acréscimo projetado.

Art. 4.º — Tratando-se de edifício com paredes de alvenaria de tijolo, sem estrutura especial, o acréscimo de pavimentos só poderá ser licenciado se ficar satisfeito o que estabelecem os artigos 275, 276 e 277 do decreto 6.000, de 1 de julho de 1937.

Art. 5.º — As obras de acréscimo de pavimentos não poderão ser iniciadas antes da expedição da licença, ficando sem aplicação o que estabelece o artigo 101 do decreto 6.000, de 1 de julho de 1937.

Art. 6.º — No caso de se verificar acidente num edifício, em consequência do acréscimo de pavimentos que tenha sido licenciado com base em certificado fornecido pelo profissional ou firma que executou a construção, conforme o estabelecido no artigo 1.º e apurado por uma comissão de três engenheiros da Prefeitura que o acidente resultou da insuficiência ou incapacidade das partes antigas do edifício, será o subscritor do certificado passível das penalidades previstas no artigo 68 e seu item I, do decreto n.º 6.000, de 1 de julho de 1937, por falseamento de indicações relativas ao projeto que executou".

CABELOS BRANCOS?

É' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. ¡Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita, nº 477. Tel.: 48-3087.

ALGODÃO EM PLUMA
AMENDOAS DE BABAÇU
CÊRA DE CARNAÚBA
ESTOQUES DISPONIVEIS E ÓTIMAS COTAÇÕES
ESQUADRIAS — MADEIRAS — MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — INSTALAÇÕES COMERCIAIS
SERVIÇOS DE RASPAGEM DE ASSOALHOS, CALAFETAGEM E ENCERAMENTO. LIMPEZA GERAL E CONSERVAÇÃO DE EDIFICIOS COMERCIAIS, BANCOS E CLUBES.
REPRESENTAÇÕES VIDEIROS
RUA DO ROSARIO, 34 — 1.º ANDAR — SALA 1
TELEFONES: 43-3968 e 23-2434

Combata a Causa das Frieiras Rapidamente
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um micróbio que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm oferece a garantia positiva de acabar com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm terá acabado com a tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

EM POUCO TEMPO....
ESTUDANDO NAS HORAS VAGAS EM SEU PRÓPRIO LAR.
VOCÊ PODERÁ TORNAR-SE UM TÉCNICO DE RÁDIO
TELEVISÃO — CINEMA SONORO
e demais aplicações electrônicas
A "NATIONAL SCHOOLS" oferece um Curso moderno, ampliado e melhorado, baseado nos últimos inventos e aperfeiçoamentos da técnica de após-guerra.
EM LÍNGUA PORTUGUESA
NATIONAL SCHOOLS Fundada em 1905.
Inclusive! Conjuntos experimentais, Ferramentas e um Laboratório portátil como o ilustrado acima.
Peça este folheto GRÁTIS
NATIONAL SCHOOLS
4000 SO. FIGUEROA ST.. Dpto. No. PRG 611-10
LOS ANGELES 37, CALIF., E.U.A.
Remeta-me seu folheto gratuito sobre RÁDIO-TELEVISÃO.
Nome ____ Idade ____
Rua ____ No. ____
Cidade ____ Província ou Estado ____

Plano geral de convocação para 1949

Íntegra do trabalho aprovado pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra, nos têrmos do artigo 35 da Lei do Serviço Militar, aprovou o Plano Geral de Convocação para o ano de 1949, assim redigido:

1 — Serão convocadas para a prestação do serviço militar em 1949, as seguintes classes:

a) — Nas Primeira (menos o Estado do Espírito Santo), Segunda, Sexta, Sétima, Oitava, Nona e Décima R. M.: as classes de 1929 e 1930;

b) — Nas Terceira, Quarta e Quinta R. M. e no Estado do Espírito Santo: a classe de 1930;

c) — Os cidadãos pertencentes à classe de 1929 que, nascidos na Terceira, Quarta e Quinta R. M., ou no Estado do Espírito Santo, não tenham sido convocados em 1948 por residirem nos territórios incluídos na letra «a» dêste número.

2 — O serviço militar será realizado:

a) — Nos Corpos de Tropa, Formações de Serviços, Contingentes Especiais e Escolas Técnicas Profissionais do Exército;

b) — Nos Tiros de Guerra.

I PARTE

CONVOCAÇÃO PARA INCORPORAÇÃO NOS CORPOS DE TROPA, FORMAÇÕES DE SERVIÇOS E CONTINGENTES ESPECIAIS

3 — A incorporação será realizada nas seguintes épocas:

— Primeira Zona de Recrutamento: de 2 a 20 de janeiro.

— Segunda Zona de Recrutamento: de 1 a 20 de fevereiro.

— Terceira Zona de Recrutamento: de 1 a 20 de março.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

4 — As inspeções de saúde serão realizadas:

a) — Primeira Inspeção (geral): nas sedes dos municípios tributários, nas seguintes épocas:

— Primeira Zona de Recrutamento: entre 1 de outubro e 15 de dezembro.

— Segunda Zona de Recrutamento: entre 1 de novembro e 15 de janeiro.

— Terceira Zona de Recrutamento: entre 1 de dezembro e 15 de fevereiro.

b) — Segunda Inspeção (complementar): nas sedes das guarnições e nas seguintes épocas:

— Primeira Zona de Recrutamento: entre 2 e 19 de janeiro.

— Segunda Zona de Recrutamento: entre 1 e 19 de fevereiro.

— Terceira Zona de Recrutamento: entre 1 e 19 de março.

c) — Dentro das datas extremas fixadas na letra «a» os Comandos de Região organizarão os planos da primeira inspeção (geral) de tal forma que a mesma termine o mais próximo possível da época de incorporação e possam os homens a ela submetidos se encaminhar logo em seguida para as guarnições de destino.

5 — Os convocados julgados incapazes temporàriamente (Grupo C)serão dispensando de incorporação em 1949, e submetidos a nova inspeção juntamente com o contingente a incorporar em 1950. Aqueles que nesta nova inspeção forem julgados aptos, serão incorporados em 1950.

MUNICÍPIOS TRIBUTÁRIOS

6 — Os Comandos de Regiões Militares, levando em conta os claros a preencher, o que preceitua o artigo 37 da Lei do Serviço Militar e o n. 8 dêste Plano:

1º) — Designarão os municípios que deverão fornecer o contingente a incorporar (municípios tributários para 1949).

2º) — Proporão até o dia 30 de setembro, ao ministro da Guerra, por intermédio da Diretoria de Recrutamento, os municípios que deverão ser dispensados de incorporação.

7 — Para a designação dos municípios que deverão fornecer o contingente a incorporar (tributários) os Comandos das Regiões Militares procederão tendo em vista que:

1º) — Para cada Côrpo de Tropa corresponda um certo número de municípios tal que a soma dos seus alistados seja equivalente ao triplo do contingente a incorporar no Côrpo.

2º) — Os municípios atribuídos a um determinado Côrpo, para 1949, pertencam a um agrupamento maior de municípios que, pela sua localização, índices demográficos e vias de comunicação ficará sendo a fonte exclusiva e permanente de suprimento do referido Côrpo.

3º) — O rodízio anual para a designação dos municípios tributários, nos anos subsequentes, seja feito, para cada Côrpo, dentro do respectivo agrupamento.

4º) — Os municípios sedes de Tiro de Guerra não sejam incluídos entre os municípios tributários.

8 — Os cidadãos pertencentes a uma das classes convocadas, e que tenham mudado de residência de um município tributário para um outro não tributário, sòmente serão dispensados de incorporação quando fizerem prova de que a mudança do domicílio ocorreu pelo menos um ano antes da data inicial da primeira época de inspeção de saúde.

SELEÇÃO PARA INCORPORAÇÃO

9 — Para a escôlha dos convocados a incorporar, será adotado, além dos critérios definidos no artigo 59 da Lei do Serviço Militar, os seguintes:

1º) — Procurar-se-á obter certas percentagens por categorias profissionais, de modo que o contingente tenha uma composição que facilite a formação de especialistas, a formação dos graduados e o preenchimento dos efetivos de burocratas como sejam, datilógrafos, arquivistas, etc.

2º) — Dar-se-á preferência para incorporação aos refratários, isto é, àqueles que tenham comparecido à segunda insperação de saúde.

10 — Para efeito de aplicação do critério supra é aconselhável que seja estudado, para cada Côrpo, o contingente — tipo a incorporar (percentagens mínimas de alfabetizados, e de homens pertencentes às diversas categorias profissionais). O contingente incorporado, em cada Corpo, deverá aproximar-se o mais possível dêsse contingente-tipo.

11 — A obtenção dêsses dados de natureza profissional e cultural deverá ser feita mediante a utilização das declarações contidas nos certificados de alistamento, e outros processos de investigação que os Comandos de R. M. julguem aconselháveis.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

12 — Fica o Comando da 9ª Região Militar autorizado a propôr como tributários para aquela Região, os municípios do Estado de São Paulo, pertencentes à jurisdição da 6ª Circunscrição de Recrutamento.

13 — Ficam os Comandantes de Região Militar autorizados a incluir no excesso do contingente anual dos convocados reservistas no interior do país, os não incorporados dos municípios tributários, os possuidores de bolsas de estudo no exterior, os que se dediquem à indústria extrativa de carvão e as seguintes categorias de funcionários em vias férreas, correios e telégrafos: telegrafistas, rádio-telegrafistas, teletipistas, carteiros e condutores de malas.

14 — As R. M., com bastante antecedência da 1ª época de inspeção de saúde, farão divulgar pelos municípios tributários, as épocas de inspeção de saúde bem como as penalidades a que estarão sujeitos os faltosos.

15 — As J.M.S. constarão no mínimo de 2 membros, dos quais um pelo menos deverá ser militar (do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, ou das Fôrças Auxiliares).

Os Comandos de Regiões Militares entender-se-ão com os de Distrito Naval, e de Zona Aérea, e com os Comandos de Fôrças Auxiliares visando a inclusão, nas J.M.S., de médicos das respectivas Corporações.

16 — As R. M. encaminharão ao ministro da Guerra, por intermédio da D. R., até o dia 30 de setembro, propostas contendo as previsões quanto às diárias das J.M.S., às diárias e os trasportes dos convocados e quanto à difusão do Plano de Convocação Regional. Estas propostas deverão obedecer ao modêlo anexo.

17 — Quando ocorrer a situação de «excedente do contingente anual», de «adiamento de incorporação», etc., as C. R. ou as Delegacias de Recrutamento anotarão o fato nos certificados de alistamento dos interessados.

18 — Os contigentes destinados à Marinha e à Aeronáutica serão objeto de entendimentos entre os Comandos de Região e os de Distrito Naval e Zona Aérea. Estes entendimentos deverão basear-se nos seguintes critérios:

1º) — Nos municípios onde só existam unidades pertencentes a uma das 3 Corporações, a convocação será atribuída exclusivamente à corporação nêles sediada.

2º) — Nos municípios-sedes de unidades de mais de uma corporação, a convocação far-se-á tendo em vista as disponibilidades em alistados e às necessidades de cada uma das Corporações.

19 — A 5ª R. M. encaminhará à 1ª R. M., mediante entendimento mútuo, 1.600 homens destinados ao Batalhão de Guardas e Polícia Militar do Exército.

20 — A 1ª R. M. fica autorizada a aceitar voluntários das classes convocadas, não reservistas, para incorporação em janeiro de 1949 nas Unidades escolas.

II PARTE

CONVOCAÇÃO PARA MATRÍCULA NOS T. G. — PLANO DE MATRÍCULA

21 — A Matrícula para o serviço militar nos Tiros de Guerra far-se-á nas seguintes épocas:

— Primeira Zona de Recrutamento: até o dia 28 de fevereiro.

— Segunda Zona de Recrutamento. até o dia 31 de março.

— Terceira Zona de Recrutamento. até o dia 30 de abril.

22 — Os comandos de Regiões Militares organizarão o Plano Regional de Matrícula, de acôrdo com as prescrições dos artigos 35 e 74 da Lei do Serviço Militar.

23 — Os convocados residentes na zona rural dos municípios-sede de Tiro de Guerra ficarão à disposição do Comando da Região Militar (arts. 37 e 74 da L. S.M.) e serão relacionados, pela C. R. do seu domicílio, no excesso do contingente anual.

24 — O período de instrução nos T. G. terá início, para a primeira, segunda, e terceira Z. R., respectivamente na primeira quinzena de março, abril e maio em data a ser fixada pelos Comandos de Regiões Militares.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

25 — Os convocados à matrícula nos T. G. apresentarão atestados de saúde, em data fixada pelo Comandante da Região Militar.

26 — Quando o atestado médico a que se refere o número anterior for assinado por um médico pertencente ao Serviço de Saúde Pública Federal, Estadual ou Municipal, ou pertencente às Fôrças Auxiliares, deverá ter o sinete da repartição e a firma reconhecida pelo chefe do Serviço ou em Catório.

27 — Quando o atestado médico for assinado por médico civil que não pertença ao Serviço de Saúde Pública, deverá ter a firma reconhecida em Cartório local, e a declaração de residência do atestante.

28 — O atestado que declarar ser o seu dono portador de doença ou afecção que o incapacite para o serviço militar, deverá conter dignóstico explícito e completo e será enviado ao S.S.R. para parecer. Depois do S.S.R. emitir o seu parecer e classificar o interessado num dos Grupos a que se refere o artigo 46 da Lei do Serviço Militar, será o mesmo matriculado, ou não, no T.C.. Os incluídos no Grupo «C» ficarão sujeitos à matrícula no ano seguinte, observadas as disposições do aviso 64, de 14 de janeiro de 1947.

29 — Os atestados serão isentos de sêlos, de acôrdo com o aviso n. 1.440, de 2 de junho de 1945.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

30 — Aos brasileiros naturalizados ou por opção, é facultado o voluntariado para matrícula em Tiro de Guerra, desde que tenham menos de 30 anos e satisfaçam as seguintes condições:

a) — Ter boa conduta, atestado por autoridade policial.

b) — Ser classificado no Grupo «A», em insperação de saúde.

c) — Ser alfabetizado.

31 — Situação dos faltosos. Os convocados mandados matricular nos Tiros de Guerra que sem justo motivo faltarem à matrícula, serão considerados matriculados e desligados ao completarem 20 pontos. Os matriculados nessas condições serão incorporados no ano imediato em unidade designada pelo Comando da Região Militar, conforme estatuem os artigos 36 e 37 do Regulamento dos Tiros de Guerra e parágrafo 2º do artigo 55 da Lei do Serviço Militar.

(a.) Gen. Canrobert P. da Costa

DR. LUIZ MACEDO
CLINICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCÊNCIA
Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua México n.º 21 - 11.º andar - Sala 1.101. Terçase quintas-feras, das 9 às 11 horas — Sábados, das 13 às 16 horas. — Tel.: 22-4273.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS
Ternos de brim, feitio, Cr$ 275,00. De casimira, Cr$ 450,00. Costumes de senhoras e manteaux, feitio, Cr$ 250,00. Ternos de linho, Cr$ 350,00.
RUA HADDOCK LOBO N.º 79 - 1.º ANDAR — TELEFONE: 48-0349
Filial: RUA DA CARIOCA N.º 27 - 1.º ANDAR — TEL. 22-9489
Recorta e reforma ternos. — Entrega em 8 dias.

MÁQUINAS DE COSTURA!
A CASA ALMEIDA
vende de mão e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas.
J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do H. Pronto Socôrro
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas n.º 118-S/915 — Tel.: 42-7077 — Res.: 25-8346

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FABRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

RÁDIOS - RÁDIO VITROLAS
À VISTA E A PRAZO
Aos melhores preços da praça.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.º AND.
TELEFONE: 42-0859

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS:

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4 500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4 800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8 800,00
Sala de Jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7 800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

Terrenos -- Praia
D. Federal — água, luz, telefone e bonde — Cr$ 250,00 p/mês. 5 anos sem juros. Vêr e tratar com Lúcio ou Anibal. Rua Leandro Martins, 7 — 2º sala 303. Tel.: 43-0490.

Dôr de OUVIDO? OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

Os melhores "bouclé" TAPETES ATLAS

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

PERFUMES BENAMOR
PRODUTOS DA PERFUMARIA BENAMOR Ltda
PEDIDOS PARA 42-0447
RUA S. CARLOS, 25

MEU AMIGO, NÃO DESANIME... Se, em sua cidade não encontrou o que procura, escreva para o
REEMBÔLSO RADAR
que o atenderá com presteza, remetendo pelo correio, ou por qualquer outro meio, a encomenda feita. AV. RIO BRANCO, 143 - 4.º AND., SALA 4 — TEL.: 23 4914
End. Teleg RADAR — Rio

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

A propósito da estatística da produção das oficinas da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, que há dias publiquei, um amigo, curioso dêstes assuntos, interpelou-me sôbre a materia e alongou-se mesmo em certas considerações, para terminar com a demonstração de que seria interessante ir dando ao público alguns esclarecimentos sôbre o trabalho dos cegos, sua operosidade e eficiência.

Não tenho dúvida em satisfazer o desejo do meu prezado amigo e para isso me basearei em dados exatos que tenho em meu poder, e que há tempos me foram fornecidos pelo presidente da Liga, o meu distinto amigo, sr. Pedro Marques Nunes.

Oportunamente irei publicando estes dados. Por hoje limito-me a transcrever o que segue:

"... apresentamos dois exemplos, pelos quais ficam demonstrados o regime de trabalho livre e a capacidade de produção de dois operários cegos, fabricando o mesmo tipo de vassouras: A. P. S. e E. N. S.

A. P. S. ganhou e recebeu num período de janeiro a setembro, as seguintes importâncias:

	Cr$
Janeiro	148,10
Fevereiro	135,30
Março	155,70
Abril	113,50
Maio	82,00
Junho	115,70
Julho	103,10
Agôsto	93,40
Setembro	81,40
Total	1.027,20

A importância média mensal é de Cr$ 114,10. O salário de A. P. S. foi normalmente superior ao salário mínimo.

	Cr$
Bruto em dinheiro	114,10
Em utilidades (75 % de Cr$ 380,00)	285,00
Salário	399,10

Competindo à Liga arrecadar as contribuições do IAPC e Assistência Social de seus empregados, A. P. S. recebeu em dinheiro Cr$ 81,50 por ter pouca capacidade e negligência no seu ofício.

Apresentamos agora o operário cego E. N. S. diligente, operoso, bom produtor. Importâncias recebidas:

	Cr$
Janeiro	441,30
Fevereiro	444,80
Março	373,80
Abril	556,70
Maio	557,40
Junho	421,30
Julho	565,00
Agôsto	292,10
Total	3.652,30

Importância média mensal recebida: Cr$ 456,50, E. N. S., por seu esfôrço e diligência, trabalhando à vontade, fêz o seguinte salário:

	Cr$
Bruto em dinheiro	456,50
Em utilidades (75 % de Cr$ 380,00)	285,00
Salário	741,50

Em regime de trabalho, sem obrigações rígidas, os operários cegos da Liga recebem salário superior ao salário mínimo e dentro de suas capacidades podem conseguir muito mais, como acima ficou demonstrado.

Sem constrangimentos regulamentares, sem qualquer coação no curso do trabalho, sob um regime inteiramente livre e espontâneo, estes dois exemplos são bastante eloquentes e devem ser compreendidos pelos que pouco produzem como estímulo que lhes robusteça a vontade de trabalhar, mais eficientemente, em seus próprios interêsses pessoais".

—::—

2.163 subscritores contribuiram até hoje para a "Campanha da Luz" com donativos na importância de Cr$ .... 125 266,00. O produto da Campanha da Luz destina-se à criação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

Os donativos para esta Campanha devem ser entregues na Secretaria daquela instituição — na rua Uruguaiana n.º 104 - 1.º andar - em qualquer dia útil das 9 às 11 e das 13 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas.

Subscrição: — Quantia já publicada: Cr$ 125.116,00. Novos recebimentos: Cr$ 50,00 (em memória de Nicolau Carneiro" — Cr$ 100,00 de Abilio Frias de Medeiros e de 3 subscritores seus amigos. Total Cr$ 125.266,00.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex, 5, apt. 505. Tel. 22 2630.

Consultas Cr$ 10,00 Popular, Cr$ 30,00 hora marcada. ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

RETRATOS
O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, à preços baratíssimos, executada na Rua da Constituição, 3 - Sala 602 - 6.º andar - Rio. Visitenos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

REPOUSO EM FAZENDA
FÉRIAS — WEEK END — Est. Rio - São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS: RUA MEXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

Ternos desde 150,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10% de desconto.

CR$ 760,00
(110/180, tipo standard)
Garantia de 5 ANOS
Uma boa compra... por bons preços! Examine hoje o Colchão de Molas Primor, fabricado em 3 tipos: Luxo (a) Especial (b) e Standard
A PRAZO tipos A e B pelo Sist. "BOMVIVER"
PRIMOR R. São José, 80 - sob.
Voga Publicidade

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

VENHA FAZER SEU CRÉDITO NA REPRESENTAÇÕES GALEÃO LTDA. - Venha hoje mesmo, não deixe para amanhã
Facilitamos tudo a longo prazo
Avenida 13 de Maio n.º 23 — 3.º, sala 333 — "Edifício Darke"
TERNOS, CAMISAS, GRAVATAS, SAPATOS, RADIOS, FERROS ELETRICOS, BATERIA DE ALUMINIO, JÓIAS, RELOGIOS, ETC.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1948 — Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER...

Evite usar uma mamadeira qualquer na alimentação de seu filhinho. Dê preferência a mamadeiras graduadas, a fim de que possa sempre ter noção da quantidade certa, e não apenas aproximada, de quanto êle precisa mamar e quanto mamou.

Faça a profilaxia da febre tifóide. Dê água à criança, sòmente quando filtrada. Se não tiver filtro em casa, ferva a água. Não use leite cru ou mal fervido.

Verduras, legumes e frutas podem ser transmissores do bacilo. Se possível, use saladeiras esterilizantes, pois não se deve privar a criança dêstes alimentos tão importantes à saúde.

A contagiosidade pode-se dar através de portadores aparentemente sadios, de doentes e objetos usados por êstes. O papel das moscas na transmissão é muito importante.

Vacine o seu filho contra a febre tifóide. A vacina pode ser injetável ou por via bucal. Recorra ao Pôsto de Saúde mais próximo e vacine, gratuitamente, o seu filhinho.

NUNCA se deve empregar, nos primeiros meses de vida, leite de vaca puro, mas diluído em duas partes de água para uma de leite.

Pergunte o que quiser...

SRA. DJARINA MEDEIROS (Rio) — O «Reumatismo articular agudo» é uma doença infectuosa que pode atacar uma ou mais articulações, participando do processo certas serosas (endocárdio, pleura, etc.). É muito raro observá-lo antes dos seis meses de vida; portanto, só o médico de seu filhinho poderá afirmá-lo com certeza.

SRA. A. P. (Copacabana) — Não devem ser indicados banhos de luz para o filhinho de sua empregada, no caso que a senhora se refere, pois seriam inúteis, por uma simples razão: sendo êle de côr, os raios, ultra-violetas, devido à excessiva pigmentação da pele não a atravessarão...

SR. ARI MAGALHAES — A superalimentação é tão perigosa quanto uma alimentação deficiente.

SRAS. ADELAIDE SIVEIRA, L. M. V., ANGELINA R. RAMOS — Responderemos no próximo número.

A criança pequena raramente se queixa de dôr de garganta, ainda que a sua garganta esteja inflamada, mas talvez vomite ou recuse alimentos, ou tenha febre. A febre muitas vêzes atribuída à dentição ou «indisposição do estômago» é simplesmente devida à inflamação da garganta. Esta, então, geralmente se apresenta vermelha e inchada. Pontos ou manchas brancas na garganta constituem sintoma sério, podendo ser causados por amigdalite, ou difteria. A frequência de resfriados muitas vêzes está ligada a certas perturbações da garganta, como a amigdalite. Leve a criança ao especialista. O Rio possui vários serviços gratuitos de otorino-laringologia.

[illegible] Lópes e a realização, no auditório do IPASE, o "Curso de Psicologia da Vida Emocional" a renda de cujas inscrições será revertida àquela Campanha. No flagrante, um aspecto da última conferência.

O CARINHO E O LEITE MATERNO SÃO INSUBSTITUIVEIS.

E' má prática deixar que a criança fique "chupetando" o seio, durante muito tempo

OS DIREITOS DA CRIANÇA

DECLARAÇÕES DE GENEBRA

Pela presente declaração dos direitos da Criança, chamada a "Declaração de Genebra", os homens e as mulheres de tôdas as nações, reconhecendo que a Humanidade deve conceder à Criança quanto houver de melhor e de mais benéfico para ela, afirmam, como deveres seus, excluida tôda a idéia de raça, nacionalidade ou crença religiosa o seguinte:

1) A Criança deve ser colocada em condições de realizar normalmente o seu desenvolvimento físico e espiritual.

2) A Criança com fome de ser alimentada; a Criança enfêrma deve ser assistida; a Criança atrasada em sua educação deve ser estimulada a prosseguí-la; a Criança desviada de bom caminho deve ser reconduzida a êle; o órfão e o abandonado devem ser recolhidos e socorridos.

3) A Criança deve ser a primeira a receber socorros em tôda a ocasião de calamidade pública.

4) A Criança deve ser preparada para ganhar a sua subsistência e ser protegida contra tôda sorte de explorações.

5) A Criança deve ser educada, inculcando-se-lhe o sentimento do dever que lhe assiste de colocar as suas melhores qualidades ao serviço de seus irmãos.

1

2

3

Depois das 48 horas seguintes ao parto, inicia-se o fenômeno conhecido como "a subida do leite" ou apojadura, quando há uma tumefação das glândulas mamárias, acompanhada geralmente de sensação de pêso, ardência e alfinetadas nos seios.

A técnica de DE BUYS, empregada durante dois a quatro dias, dá grande alívio nestes casos. As ilustrações acima mostram como pode ser feita, usando-se tiras de esparadrapo, bem largas.

A água utilizada na preparação dos alimentos deve ser filtrada. Não havendo filtro, deve ser fervida.

DOR DE OUVIDO

Se o bebê gritar, levar a mão no lado da cabeça, virar esta de um lado para outro, esfregar ou puxar a orelha, pode ser que sinta dôr de ouvido. Compressas quentes ou bolsa dágua quente bem coberta, podem aliviar a dôr. Se não puder aconselhar-se imediatamente com o médico, ponha algumas gôtas de óleo mineral môrno no ouvido do bebê. Não se deve pôr mais nada, exceto por ordem médica.

Água para beber

Durante o período em que o bebê está tomando alimentações muito pequenos de leite materno, tome-se cuidado especial de dar-lhe quantidades pequenas (meia a duas colheres de chá) de água fervida morna antes das alimentações. Êle precisará delas para elevar a quantidade total de líquidos que ingere à quantidade mínima de 132 c.c. para cada quilo de pêso. A medida que êle vai tomando mais leite, pode reduzir-se a água, mas será bom dar-lhe entre as alimentações, ainda que êle esteja suficientemente forte para tomar uma quantidade adequada de líquidos nas alimentações.

A carne grelhada é mais fàcilmente digerida e possui um poder alimentar maior que a carne frita, picada.

São uns anjinhos...

DARCY

As fezes do recém-nascido

As primeiras evacuações do recém-nascido chamam-se "mecônio". São de côr verde muito escura, pastosas, pegajosas, com pouco ou nenhum cheiro, mas logo mudam para as fezes amarelas de uma criança sadia, quando já tiver começado a ser alimentado. Se se notar sangue nas fezes do recém-nascido, deve-se comunicar isso imediatamente ao médico.

Deve cuidar-se devidamente do bebê prematuro logo em seguida ao nascimento, pois, de outro modo, êle poderá morrer. Deve-se envolvê-lo logo num cobertor limpo e macio, prèviamente aquecido. Corta-se o cordão umbilical e enfaixa-se com gaze esterilizada. Retira-se o muco da boca e garganta por meio de uma pequena seringa de borracha. Põe-se depois o bebê numa cama quente, com a cabeça virada um pouco de lado e num nível mais baixo que o do corpo, o que se consegue elevando o pé da cama. Como fralda usa-se uma parta de algodão absorvente coberta com gaze macia.

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Álvaro Murce

Médico pediatra da Casa dos Expostos, antigo médico chefe de seção da Creche dos Expostos, médico pediatra da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Serviços Públicos do Distrito Federal, médico pediatra da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Telefônicos. Da Sociedade Brasileira de Pediatria. Membro da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia. Autor de vários trabalhos divulgados pela imprensa técnica e leiga. Autor de alguns trabalhos de educação popular, como o livro "Alimentação sadia, criança forte", onde aborda vários assuntos de oportunidade, como "Tipos de regime alimentar", "O Problema da falta de apetite, alimentação e crescimento, etc.".

A "fase neutra" da alimentação infantil — Por que não cuidar mais na idade escolar?

Pode parecer estranho o título. Mas tem explicação, como tudo.

De algum tempo a esta parte — há seguramente 20 anos — com os enormes progressos verificados na alimentação infantil, emanados da escola alemã, e certo trabalho de divulgação dirigido às mães e feito pelos nossos especialistas e estudiosos do assunto, através de livros, artigos, palestras, etc., foi posta em foco, e com o devido destaque, a alimentação da criança no primeiro ano de vida, com o que lucrou enormemente o público.

Deixando de parte hábitos de velha rotina que, sem nenhuma regra e por tempo quase indefinido, fixavam a criança ao seio materno ou a levavam ao uso de empíricas e monótonas mamadeiras, passaram as mães a aceitar e executar as modernas normas da alimentação cientìficamente dirigida, os preceitos dos regimes mistos e variados a partir do sexto mês, com a instituição de sopas, suprimentos de frutas, etc. e não há mãe adiantada que não se orgulhe do seu bebê criado sob inspiração do manual de puericultura ou com a palavra orientadora do médico.

Convenhamos, chegou-se mesmo a certos exagêros, cujos inconvenientes, entretanto, ainda foram superados pelos benefícios.

Por outro lado, a alimentação do adulto, também de algum tempo para cá, passou a ser alvo de certa propaganda útil, seguindo nós aqui animadores exemplos que nos vêm dos nossos adiantados vizinhos da América do Norte. Êstes reputam o fator alimentar pedestal básico da boa saúde, elemento indispensável a tôda a produção e a tôda a eficiência.

Fala-se abertamente em proteínas, hidrocarbonados, vitaminas, sais, etc. e o certo é que o grande público já vai assimilando, a seu modo, o conteúdo dessa significativa terminologia científica, enquanto procura atender, como pode e dentro do nosso limitado nível econômico, aos bons conselhos que lhe dão.

Há, entretanto, uma fase da vida da criança que se situa entre aqueles dois extremos, isto é, entre a da criança de baixa idade — primeiro e segundo anos da vida — e a idade adulta. São as idades intermediárias do pre-escolar (3 a 6 anos) e do escolar (7 a 12 anos). A esta última segue-se a adolescência, pràticamente considerada idade adulta, bem que tenha algumas exigências próprias.

Êste período bem longo da vida infantil parece não tem merecido os mesmos cuidados, os mesmos desvelos, quando se trata da boa orientação alimentar. Algumas vezes valorizadas já o têm, certamente, focalizado, mas a verdade é que não tem tido o relêvo ou o destaque que inegàvelmente merece.

E é bem frequente que as mães, tão desveladas nos cuidados e assistência alimentar aos seus filhinhos no primeiro e segundo anos de vida, tão ciosas de suas sopas, papas, vitaminas e tabelas de pêso, negligenciem ou, quando queiram prosseguir, vejam-se «desarvoradas», sem bastante orientação, mal transpõe a criança o limiar daquelas idades.

A alimentação de tais crianças passa então, sem mais nem menos, a ser a alimentação do adulto, reduzida apenas em proporções.

Nenhuma indicação própria que atenda às suas necessidades, ainda prementes, de crescimento, desenvolvimento geral e até — ponto importante — da própria produção escolar.

Em casa, as refeições são feitas às pressas para ganhar a escola; as merendas improvisam-se com o disponível no momento. Na escola, ainda assistimos ao espetáculo, em pleno pátio escolar, dos tabuleiros de doces, de que as crianças se empanturram em detrimento de uma alimentação variada e sã.

A instituição das sopas ou do copo de leite nas escolas (e aqui uma comovida referência a Oscar Clark, que, ao lado de poucos outros, foi um batalhador nesse terreno) atenuou em parte o problema, mas não o solucionou.

Desta coluna do Suplemento de Puericultura do DIARIO DE NOTICIAS, quero fazer um apêlo a pais, educadores, médicos e técnicos para que voltem um pouco mais as vistas para êsse periodo um tanto relegado, para essa que tem sido, e pode-se dizer, a «fase neutra» da vida infantil, no ponto de vista de nutrição.

SAIBA ESCOLHER BRINQUEDOS

Há duas espécies de brinquedos: aqueles para os quais a criança sòmente olha e os que exigem dela uma participação muscular. A criança pequena gosta de brincar "fazendo alguma coisa" e não permanecendo "contemplativamente" apenas... Os blocos de madeira, em côres, pequenos e grandes, são úteis para esta fase de vida, porque permitem à criança usá-los de muitos modos, de acôrdo com sua imaginação.

NA ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL, PRINCIPALMENTE, A PARTIR DO TERCEIRO MÊS, A CRIANÇA DEVE COMEÇAR A RECEBER VITAMINAS, SOB A FORMA DE SUCOS (LARANJA, TOMATE, LIMÃO). INICIA-SE DANDO UMA COLHER DAS DE SOPA, AUMENTANDO-SE GRADATIVAMENTE

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33/37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlinica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlinica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlinica de Copacabana, Av. de Copacabana, 534; Policlinica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, R. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Publicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Bossegeros, Serviço de Pediatria, Av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, R. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, R. Republica do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpidio Boa Morte, 233; R. do Resende, 128; R. Bento Lisboa, 43; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 245; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 168; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 291; R. Leopoldina Rego, 734; R. Cândido Benicio, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadávia Correia, 188; R. da Relação, 1, sob.; R. da Estrêla, 36; R. do Columbi, 73; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Fonsêcas, 262; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. José Cristino, 87; R. Ana Neri, 181; R. Boa Vista, R. Vitor Meireles, 61; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513.

Teste da semana

1 — A temperatura tem influência no desmame de uma criança?
2 — Deve-se usar talco perfumado na higiene do bebê?
3 — A goiaba tem vitaminas?
(*Respostas na última coluna*)

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO — Assim se inicia um mau hábito: a criança [illegible]

CERTO — Procure, desde cedo, para que a criança não venha a adquirir êste mau hábito, passível de produzir deformações [illegible]

O DIA DA CRIANÇA

1.º mês de vida

6 horas: amamentação (ao seio ou à mamadeira). 9 horas: alimentação. Continuar no berço [illegible] 12 horas: Amamentação [illegible]

VESTUÁRIO INFANTIL

Depois de estudarmos tôdas as peças do enxoval do bebê, devemos abordar também alguma coisa mais: a roupa de cama, que também deverá fazer parte dêsse enxoval.

Conforme já dissemos quanto à roupa da criança, não há razão para as peças de cama serem em quantidade excessiva, mas tão sòmente o bastante para atenderem às necessidades do bebê.

LENÇOL — Naturalmente, as dimensões da roupa de cama deverão ser mais ou menos de acôrdo com o berço ou a cama de grade, maior que aquêle, conforme preferem muitas pessoas. Todavia, cremos que um lençol, por exemplo, para o berço pode ter mais ou menos um metro e vinte e cinco centímetros de comprimento por oitenta centímetros de largura. Para o lençol da cama de grade, poderá ter um metro e setenta de comprimento por noventa de largura. Quantidade razoável: 12 unidades. Os lençóis poderão ser de opala ou [illegible].

O uso de lençóis ou outras peças, feitos de linho, deve ser contra-indicado. Êste tecido conserva mal o calor.

LENÇOL - XXI

Dimensões: 1,25 x 0,80

TESTE DA SEMANA
(Respostas)

1 — Sim. Nunca se deve iniciar o desmame nos dias muito quentes.
2 — Não. O talco "neutro", que não irrita a pele do bebê, é o indicado.
3 — Sim. Possui grande quantidade de vitamina C, principalmente a goiaba branca.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

NOSSO TEMPO

I

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS três grandes raízes da civilização do nosso século são — a tradição greco-romana, o espírito cristão e a ciência moderna. A essas raízes recebidas devemos acrescentar um fenômeno novo — a incorporação do universalismo ao ocidentalismo.

Passemos ràpidamente os olhos por êsses quatro fenômenos e desde já ponderemos que a crise do nosso tempo provém, geralmente, da exaltação de um dêsses elementos em prejuízo dos demais. O caminho que devemos seguir, não para *curar* os males do tempo, pois não há curas completas para males de tempo algum, mas para nos orientar para um caminho que mais próximo esteja da verdade e do bom senso, é dar a cada um dêsses elementos a parte que lhe cabe na sinfonia que está em nossas mãos não permitir que se transforme, de todo, numa cacofonia intolerável, como estamos a cada passo ameaçados de que suceda...

A tradição greco-romana está na base da nossa civilização. Para ela contribuiu a Grécia com dois elementos e Roma com dois outros. O helenismo nos deixou uma dupla lição imperecível na *Filosofia* e na *Arte*. Na filosofia lançaram os gregos as bases do pensamento racional e indicaram os caminhos para todos os grandes pensadores futuros, segundo a tríplice tradição platônica, aristotélica e sofística. A tradição platônica lançou as bases do conhecimento intuitivo, cuja unidade está em Deus através do mundo dos arquétipos. A tradição aristotélica nos forneceu os alicerces do conhecimento discursivo, orgânico, enciclopédico, objetivo e fenomenológico, lançando a estrutura da "metafísica natural do engenho humano", como o disse Bergson, e realizando até hoje através de pensadores como Santo Tomás de Aquino, Leibnitz e Maritain aquilo que mais nos aproxima do equilíbrio intelectual supremo, ao mesmo tempo objetivo e subjetivo, natural e sobrenatural. A tradição sofística está nas raízes de todo subjetivismo, de todo imanentismo, de todo ceticismo, de todo fenomenismo, cujo fruto mais moderno é o existencialismo sartriano. Sartre é o mais novo dos filhos de Górgias.

Na arte, nos deixou a Grécia o modêlo da harmonia e da beleza estética, ao lado das sugestões mais provocantes da desarmonia e da beleza dinâmica. As duas tradições estéticas, apolínea e dionisíaca, que Nietzche tão lùcidamente acentuou contra a redução clássica da estética helenística ao seu aspecto apenas eurítmico, — vivem até hoje nas duas linhas da arte mais contemporâneas, onde apenas se vê a tradição dionisíaca prevalecer, geralmente, sôbre a tradição apolínea e o subjetivismo dominar, sem destruir, o objetivismo. Acima, porém, dessa dupla tendência nos legou a Grécia o amor da Arte, a importância central do fenômeno estético na vida coletiva.

Se a Grécia foi a mestra suprema, em nosso passado, de filosofia e arte, Roma o foi em dois outros domínios diversos — o *Direito* e a *Arte Militar*. A toga e as armas foram as duas características fundamentais da civilização romana. Pelo seu amor ao direito, lançou Roma os fundamentos de uma sociedade baseada em normas que transcendem o arbítrio, o interêsse, o acaso ou a fôrça, para procurar no âmago da criatura humana os elementos estáveis de equilíbrio, contidos no fenômeno sociológico fundamental da atribuição a cada um do que lhe é devido, segundo a definição clássica que Ulpiano nos deixou, até hoje, do conceito de Justiça. A tradição jurídica romana atravessou, enriquecendo-se, tôda a Idade Média e os tempos modernos, para chegar até nós, com o mesmo vigor e uma experiência com que os séculos reforçaram mais ainda a sua inabalável solidez.

A tradição militar romana não foi menos valiosa que a sua tradição jurídica. O militarismo romano teve uma face política e uma face filosófica. Politicamente foi a organização do Império e do espírito imperial. Filosòficamente foi a tentativa de aplicar o direito e a razão à fôrça bruta, racionalizando a violência. Essa racionalização da violência e êsse imperialismo foram as contribuições da tradição romana militar que até hoje influi decisivamente na civilização moderna. O totalitarismo fascista foi em grande parte construído sôbre essa tradição. E nenhuma das formas políticas do nosso século, democráticas ou anti-democráticas, foge de todo a ela.

A tradição greco-romana, em nossa filosofia, em nossa arte, em nosso direito e em nossa arte militar é ainda viva e considerável.

O cristianismo não veio a ser uma negação do paganismo greco-romano e sim a sua elevação à ordem sobrenatural. O império romano foi mesmo considerado por muitos historiadores cristãos, desde Santo Agostinho, como sendo a preparação providencial do mundo para receber a Revelação. Sem embargo de ser desde então a Cidade de Deus o novo ideal a substituir o da *Civitas Romae*, que enchera de orgulho o peito dos romanos.

O cristianismo nos legou a Religião, como elemento novo. Fêz da religião o coroamento e o fundamento de tôda vida, tanto pessoal como coletiva. E com isso nos marcou com uma nova hierarquia de valores, em que os valores greco-romanos filosóficos, estéticos, jurídicos e político-militares não eram eliminados, mas incorporados a uma estrutura total e subordinados aos valores teológicos. Sendo Deus, não um mito racional, nem um valor político, nem uma lenda mitológica, segundo a tradição religiosa pagã e sim o Deus-Vivo de Abraão, de Isaac e de Jacó, cujo Filho morrera na cruz para salvar a humanidade e cujo Espírito ia constituir a alma do Corpo Místico de Cristo ao longo dos séculos — a conclusão inevitável e salvadora era que a religião não era mais subordinada ao Estado, ou à Fantasia, ou ao simples costume doméstico, e sim um valor autônomo, independente e supremo, por ser a expressão máxima da Verdade.

Ao espírito analítico dos greco-romanos, vinha suceder assim o espírito sintético. O cristianismo batisou o paganismo e veio a ser a fonte máxima do mundo moderno. A Idade Média, — fase histórica em que a tradição pagã greco-romana se transfigurou totalmente pela confluência com a tradição pagã germano-slava e a espiritualização de ambas pela primazia dos valores cristãos, — já não é hoje considerada como uma aberração ou como um ponto morto. Tomo de um historiador francamente agnóstico e evolucionista e portanto totalmente insuspeito e leio o seguinte:

"Para nossos propósitos, a importância primacial da Idade Média está no fato de que não herdamos nossa civilização diretamente do Império Romano, como êste herdou a sua dos Gregos. O período medieval supervenientemente acentuou hábitos de pensamento e instituições que afetaram profundamente homens e mulheres modernos, até os dias presentes. Teremos ocasião de observar muitos exemplos disso ao tratarmos, mais tarde, da queda do Império Romano, das invasões germânicas e do cáos que lhes sucedeu, da fundação das cidades em seguida, da expansão do comércio, do papel da Igreja, do renascimento da educação superior, da substituição dos baronatos feudais pelo Estado monárquico — em tudo isso e em muitos outros aspectos veremos que a Idade Média forma, de modo peculiar e profundo (intimate), o fundo da nossa civilização dominante (the background of our prevailing civilization). Sem certo conhecimento da cultura medieval é impossível ter uma noção segura das condições atuais. Quer se trate de perpetuar seus ideais morais, religiosos ou artísticos ou de suplantá-los, a Idade Média está na base dos grandes caminhos dos tempos modernos (they underly the great issues of modern times). Pois cada plano do desenvolvimento humano é ao mesmo tempo, um requisito indispensável e um obstáculo inevitável para aquêles que desejam promover cada vez mais o conhecimento humano e os ajustamentos sociais" (*James Harvey Robinson* — The Ordeal of Civilization, New York, 1946, pág. 10).

Escolhi essa citação por ser de um historiador recentíssimo e de uma filosofia da história que recuso, por encarar essa filosofia a vida da humanidade como uma simples manifestação sociológica naturalista e gradativa do progresso contínuo e da superação monolinear e necessária de uma fase por outra. Pois bem, dentro dessa insuspeita filosofia do puro e simples imanentismo determinista, já hoje se considera a Idade Média, não mais como um elemento secundário ou aberrante, mas como o próprio *fundo* e *fundamento* dos tempos modernos.

Ora, a Idade Média, se não se confunde com o Cristianismo, como hoje já está farta de saber qualquer filosofia da história menos primária, é incontestàvelmente uma realização poderosíssima do espírito cristão e até hoje uma forma de cristandade em que a primazia dos valores espirituais, essência do espírito cristão, mais fortemente se realizou.

Acontece apenas, como sugeriu Maritain numa belíssima imagem, que na Idade Média o cristianismo, fase unitária da civilização ocidental, era como uma torre no meio da planície, ao passo que hoje é como um céu recamado de estrêlas, na fase pluralista e dispersiva da moderna cristandade.

Se é outra a forma da cristandade moderna, em face da sacralidade medieval unitária, nem por isso deixa o espírito cristão de ser ainda, — com tôdas as lamentáveis distorsões que apresenta a imagem convulsa e a feição demoníaca dos nossos dias, — o fundo e o fundamento dos nossos dias, como o afirmam os testemunhos mais insuspeitos.

Veremos, da próxima vez, os outros dois elementos da nossa civilização moderna, o espírito científico e a incorporação da universalidade.

Compramos
LIVRARIA Kosmos
RUA ROSÁRIO 137
TEL. 23-6319
RIO DE JANEIRO
LIVROS E BIBLIOTECAS
DE TODOS OS
ASSUNTOS E IDIOMAS
ATENDEMOS A DOMICILIO

As crianças escrevem para Monteiro Lobato

Edgard Cavalheiro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PERGUNTANDO certa vêz a Monteiro Lobato, como explicava o fato de ter abandonado a série de admiráveis contos que vinha escrevendo, para enveredar pelo reino da criançada, ouvi **esta** explicação: «Achava muito fácil ser conteur». As histórias já não me despertavam o mínimo interêsse criador. Tudo corria muito, mecânicamente. Sentia-me senhor da arte. E ela não me podia oferecer sensações novas». E ao reporter que desejou saber porque escrevia para crianças, respondeu: «Ignoro porque escrevo para crianças. Jamais pensei nisso. Talvez pela mesma razão porque outros escrevem para adultos. Mania, impulso, falta de ocupação mais rendosa, esperança vaga de qualquer coisa — como glória, dinheiro, e que tais».

A verdade é que a resposta pode, de preferência, ser encontrada, entre os «que tais», e não simplesmente na possível glória ou fortuna que os livros poderiam lhe trazer. Tanto assim que continuando a resposta, chega a esta conclusão: «Dá-me prazer e traz-me compensações escrever para crianças, coisa que jamais usufruí e senti escrevendo para marmanjos...»

Tive a sorte de percorrer, pacientemente, algumas centenas de cartas que explicam e justificam as declarações do escritor. Lendo-as, é fácil compreender a espécie de compensação, a alegria e o nenhum desejo do autor em voltar a escrever para marmanjos. Chega a ser comovente. Em geral são pequenos bilhetes que levam a palavra de aplauso ao homem que proporcionou alguns momentos de felicidade ao guri enfastiado com as terríveis e massantes histórias dos livros didáticos. A letra irregular, deliciosamente infantil (muitas vêzes a lápis), o papel pequeno, que a mamãe trouxe especialmente da cidade para êsse fim, a semcerimônia do tratamento, a pontuação arbitrária e a ingenuidade sem intenções, fazem dessas cartas pequenos poêmas em prosa. E' um verdadeiro encanto percorrê-las.

«Bom dia senhor Monteiro Lobato — Sabe que eu ganhel o seu livro «Saci» já tenho outros mas o «Saci» é o mais engazado. Eu me ri a valer quando o saci puxou o cabelo da Iara. Que pena, que a gente nasce gente e não Saci. Eu estou fazendo uma coleção dos seus livros. Queria tanto conhecer o senhor, venha uma vêz em minha casa. Eu sou o Flávio que gosta muito dos seus livros».

Flávio não diz a idade que tem, mas João Eduardo conta 8 anos e escreve: «Já sei ler e gosto muito de ler os seus livros. O que mais me impressionou foi o que o senhor escreveu sôbre o pó mágico de pirlimpimpim. Pedia para me mandar um pouco dêsse pó».

Pedidos, aliás, não faltam nestas cartinhas. Em geral, livros, retratos ou autógrafos. «Sou grande apreciador dos seus livros, mas acho «Emília no País da Gramática», o mais interessante. Como seu grande apreciador já tenho lido quase todos os seus livros. Gostaria de ter um retrato seu». Gilberto, outro menino, escreve: «O senhor pode me mandar uma fotografia do senhor, mas não só o busto, todo o corpo e também uma lista de todos os seus livros.»

Muitas vêzes é a mamãe quem escreve: «Desejava pedir-lhe um grande favor: poderia o senhor assinar o livro que vai junto para eu guardar, como relíquia, para os meus filhos Lúcia Maria e Francisco?» Outras, é um pai que deseja fazer uma surpresa à filha e então suplica ao escritor que mande os livros autografados para um endereço, e a conta para o escritório. «Faça o Dr. esta gentileza, mande alguns com apenas duas palavras, e também não esqueça de remeter as faturas, não para o mesmo endereço, porque tudo na vida é ilusão.»

E' também muito grande o número de correspondentes que mandam retratos. «Mandei-lhe meu retrato porque achei que o senhor o merecia». Outra manda a fotografia com esta simples dedicatória: «Para Monteiro Lobato conhecer a sua admiradora.» As crianças, não é novidade para ninguém, sabem ser gratas. Convém, portanto, acentuar que tôdas agradecem a fotografia ou o livro enviado pelo escritor, atendendo ao pedido feito. Marina, por exemplo. «Quando vi a sua dedicatória, fui correndo, pulando de alegria, mostrar a todos de casa.» E José Alberto, de Recife, admiradíssimo por ter recebido resposta a sua carta, termina pedindo: «Se o senhor vier algum dia a Recife, fazemos questão de recebê-lo em nossa casa para janta, a fim de conhecerem o senhor mais de perto.» Idêntico desejo tem Manuel Pedro de Oliveira Marques, portuguezinho, residente em Lourenço Marques, África do Sul, que pensando bem nas imensas dificuldades de uma travessia do Atlântico, resolveu contentar-se com o retrato do escritor: «Se v. excia. não se importar, dava-me um retrato, que é como se o conhecesse pessoalmente».

Mas não estão nesses pedidos — normais e encontráveis também na correspondência dos escritores para gente adulta — o maior interêsse desta coleção de cartas. Há coisa melhor. Que dizer, por exemplo, dos leitores que sonham integrar a turma do sítio do Picapau Amarelo? São inúmeros. Rogam a Lobato que os incluam nas próximas aventuras. Sabem fazer isto ou aquilo. Lucina deseja entrar num livro que conta uma viagem à China. Marília pergunta se não haverá no sítio de Dona Benta lugar para uma pequena [illegible]. Ou então são pedidos em prol dos pequenos animais domésticos — gatos, cachorros, passarinhos, galinhas, patos, etc. «O senhor», reclama Maria, «me prometeu que [illegible] o nome de «Monteiro» [illegible]

um gato meu, no seu livro, e espero que não se esqueça disso.»

Quem quer que percorra com atenção os livros de Lobato encontrará, de vêz em quando, sem propósito algum, cachorrinhos, ou gatinhos atravessando salas ou passando de fugida diante dos personagens. E' o escritor atendendo o pedido da menina Teresinha, ou do Alariquinho. Ainda nessa categoria de cartas, temos variante dos que se julgam também criadores, e querem colaborar sugerindo planos ou assuntos, aconselhando viagens e até mesmo indicando livros estrangeiros para serem traduzidos. Sara, com dez anos, chega mesmo a criticar uma «História do Brasil», de Viriato Correia, que não lhe agradou. «Acho que o senhor não quer escrever porque Viriato Correia plagiou dos seus contos, escrevendo logo a História do Brasil. Mas por mim pode escrever porque certamente já o tinha imaginado e mesmo eu não gosto dos livros que Viriato Correia faz. Prefiro os seus. Veja se pode fazer a minha vontade, sim?»

O grupinho dos que se julgam aptos a concorrerem com Lobato na criação de histórias é grande. E todos êles estão convencidíssimos da maravilha que fizeram. «Eu vou publicar um livro chamado «Aventuras de Halley e espero que o senhor leia, e acho muito justo que assim o faça, porque eu já li todos os seus livros.» Cristina, que confessa ter somente onze anos de idade, manda a história de «Dulce e Noemia».

Vale a pena transcrevê-lo: «Dulce era uma menina muito levada. Estava brincando com sua prima Noêmia de vender bibelôs. Sua mãe disse que não brincasse com isso. Ela como era muito desobediente brincou e quebrou o bibelô. A empregada foi limpar, viu os cacos. Foi falar para sua patrôa. Ela ficou muito brava, Dulce se arrependeu e ficou uma menina exemplar.» Raimundinho escreve uma longa carta e enuncia esta coisa formidável: «Olhe, seu Monteiro Lobato, tenho de lhe dizer uma coisa: a minha idade; são 8 anos, e outra, que tenho no papel da cabeça escritos três livros: Jack e Alfred na Groenlândia, Tom Water e seus irmãos na Dinamarca e o O Caso do Bando Sereia de Prata. Quando escrevê-los (no rascunho é claro) mandarei para São Paulo para o senhor corrigir e prefaciar.»

Outro setor da correspondência dos mais curiosos e dignos de atenção é o que se refere a convites e oferecimentos. Será talvez o maior. Uma quer que a Emília compareça à sua festinha de aniversário. «Tenho lido todos os livros da sua biblioteca de Narizinho Arrebitado e admirando todos os personagens, mas não tendo o prazer de conhecê-los, venho por meio desta pedir-lhe a fineza de convidá-los em meu nome para virem lanchar comigo no dia do meu aniversário natalício, que será no dia 22 de novembro». Outra suplica-lhe que a leve no sítio do Picapáu Amarelo. Deseja conhecer dona Benta, brincar com o Marquês de Rabicó, comer os bolinhos da tia Nastácia, conversar com a Emília. Outra ainda manda-lhe presentes, lembrancinhas para distribuir com as crianças do sítio, ou então, como Maria Amélia, que tem nove anos e que escreve: «Quero perguntar ao senhor onde posso encontrar uma Emília e o Doutor Caramujo para fazê-la falar.» Nenhum fato, porém, mais expressivo do que êste: um amigo do escritor vem trazê-lo para sua casa, no automóvel, com a filhinha de dez anos, que se mantém silenciosa durante todo o trajeto. A casa onde Lobato residia tinha uma espécie de torre com uma janelinha no alto. Ao despedir-se do amigo e da filha, esta não se contém e pede-lhe: «Seu Lobato, faça o favor de fazer a Emilinha aparecer na janela, sim?»

E' velho lugar comum repetir-se que o brasileiro não lê, que as nossas casas são pobres em bibliotecas e que a última coisa que o burguês pensa ao construir seu palácio é o escritório com a estante de livros. Os indícios da correspondência infantil de Monteiro Lobato deixam, contudo, prever melhores tempos para os nossos editores e escritores. Refiro-me ao interêsse com que êstes garotos cuidam de formar a sua biblioteca. Querem saber, com precisão, quantos livros já saíram, onde se pode adquiri-los. Perguntam sôbre outros escritores. Pedem conselhos sôbre a melhor maneira de se orientarem na leitura. Falam das pequenas bibliotecas que estão formando, com um carinho simplesmente encantador. Ao lado dessas incipientes estantes individuais, os clubes escolares, as bibliotecas colegiais. A maioria dêles, acentue-se, ostenta o nome de Monteiro Lobado. São dezenas, talvez centenas. «Eu, escreve Jaime Meneses, de Caxambú, por meio desta venho em nome da classe dizer que o nosso clube tem o vosso nome, e é o primeiro aqui no Grupo Escolar Padre Correia de Andrade». Soninha Azevedo, de Bicas, também participa «que o nosso Clube de Leitura tem o seu nome como patrono». De Belo Horizonte veio esta carta: «Com muita satisfação vimos lhe comunicar que fundamos um clube de leituras em nossa classe. Sendo o sr. um escritor muito apreciado de tôdas as crianças de nosso grupo, que sempre leem os seus bonitos livros de história, lembramos de dar o seu nome ao nosso clube». Cartas idênticas vieram de todos os Estados do Brasil. De Niterói, do grupo escolar «Joaquim Távora», da cidade de Campos, do grupo escolar «José do Patrocínio», do grupo escolar «Tiradentes», de Curitiba, de Uberlândia, Usina Gaçaíba, Silvestre Ferraz, Campinas, Prata, Juiz de Fora, Pelotas, Santa Maria, Recife, e tantas outras cidades mais. O tom é sempre o mesmo: «Nós, alunos do grupo escolar... escrevemos esta cartinha para contar-lhe que criamos um Clube de Leitura com o seu nome, em sua homenagem». «Temos o grande prazer de comunicar que foi v. excia. escolhido para patrono do nosso Clube de Leitura. E' uma singela, mas justa homenagem...»

Uma pergunta que geralmente ocorre aos leitores — crianças e adultos — é de como será a figura do escritor. Imaginamos as coisas mais incríveis. E quase sempre o contrário da realidade. Num grupo escolar de S. José da Lagôa, o grupo «desembargador Drumond», a professora teve a boa idéia de dar como exercício de português o seguinte têma: «O perfil de Monteiro Lobato». Um professor de psicologia talvez extraísse algumas conclusões das respostas. Tenho-as aqui em número suficiente para um pequeno ensaio. Trata-se de um segundo ano primário e as idades variam entre sete, oito e nove anos. Um perfil diz: «Monteiro Lobato é muito bonito. Ele é muito careca. Eu acho que êle tem cabelo curto. Eu acho que êle fica com a mão na cabeça. Eu acho que êle usa calça comprida. Eu acho que êle fica com o livro na mão. Eu acho que êle fica assentado na pedra. Monteiro Lobato é muito trabalhador. Eu achei bonita a capa do livro. Eu acho que êle tem renda no punho.»

O autor dessa descrição é um menino. De uma menina, com a mesma idade — oito anos — é o seguinte perfil: «Monteiro Lobato é bonito e tem bigode. Eu achei que êle tem 20 anos. Eu tenho vontade de conhecer e êle tem cabelo curto e tem olhos amarelos». As respostas coincidem em um ponto: «todos acham que Monteiro Lobato é careca. A côr dos olhos vai do azul e negro ao amarelo. A idade varia, 20, 30, 40 anos. Que é um homem bom, todos concordam. Que é magro, dizem uns. Que é gordo, dizem outros. Zélia Gonçalves deu uma descrição que representa a média das opiniões: «Eu acho que Monteiro Lobato é um homem muito bom: muito agradável. Eu acho que êle é dos cabelos corridos, olhos pretos. Ele não é alto e nem baixo. Ele deve ser muito rico porque faz muitos livros. Ele tem 30 anos».

Pena que a experiência da simpática professora não tenha sido seguida pelas suas colegas, com alunos de classes mais adiantadas. Aliás, as cartas mais curiosas entre as recebidas pelo escritor são as dos seus antigos leitores, aquêles que hoje compram os livros para os filhos e são, em geral, os primeiros a devorarem o novo volume. Muito interessante é o que diz êste rapaz que está sentindo os primeiros comichões literários. Há pouco mais de dez anos queria andar de braço com a Emília, o Rabicó, o Narizinho o bando todo. Hoje é um homem, mas ainda traz consigo os livros que encheram seu mundo infantil. E confessa: «Com os seus livros na cabeça, meu caro Lobato, quase decorados, eu fiz os primeiros alicerces literários. Dêles me vieram à imaginação enorme que me põe hoje a olhar para o chão, sem ver, a cismar em coisas e gatos e histórias que eu invento. Aquela mania analítica da Emília possuía-me até hoje. Aquela bondade de dona Benta, não digo que a possua, mas dá-me vontade de ser também assim, tolerante e bom. O Pedrinho, o Visconde, o Narizinho, em todos êles (até no Rabicó) eu vejo personificações de pedaços do meu eu. E' isso tudo, meu amigo, que me faz escrever para você. E' êsse sentimento de gratidão e amizade e principalmente de admiração.»

Gratidão e amizade que justificam plenamente o ter Monteiro Lobato desistido de escrever para adultos para dedicar-se inteiramente à literatura infantil. Escrever para crianças, disse êle, certa vêz, «dá-me prazer e traz-me compensações, coisa que jamais senti e tive escrevendo para marmanjos.»

Este punhado de cartas que tenho em mãos constitui exemplo dos mais expressivos dos momentos de pura alegria que os pequenos leitores proporcionaram àquele que, na opinião dos 11 alunos que subscreveram o ofício participando a criação da biblioteca «Monteiro Lobato», no grupo escolar de Curitiba, é o maior amigo das crianças do Brasil.

MISÉRIA DO "BESTSELLER"

Paulo Rónai

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ANALISANDO num artigo anterior (1) o estudo de Frank Luther Mott sôbre *bestsellers*, mostrei as conclusões animadoras que ele oferecia à primeira vista. Ao mesmo tempo, prometi voltar ao assunto para examinar a relação de "livros mais vendidos" dos Estados Unidos, que o autor, com extraordinário esfôrço, conseguiu estabelecer desde 1662.

Tomemos, ao acaso, dez títulos sucessivos na primeira parte da relação e outros tantos na parte final.

Os dez livros mais vendidos nos Estados Unidos de 1760 a 1780 foram os seguintes (em ordem cronológica):

John Dickinson, *Cartas de um Fazendeiro da Pensilvânia*

Oliver Goldsmith, *O Vigário de Wakefield*

Laurence Sterne, *Vida e Opiniões de Tristram Shandy*

Daniel Defoe, *Robinson Crusoé*

John Gregory, *Legado de um Pai para seus Filhos*

Philip D. Stanhope (Lord Chesterfield), *Cartas ao Filho*

Thomas Paine, *Senso Comum*

John Milton, *Paraíso Perdido*

James Thomson, *As Estações*

Edward Young, *Pensamentos Noturnos.*

Só dois livros dessa lista (os de Dickinson e de Paine) foram publicados pela primeira vez nos Estados Unidos; os demais vieram da Inglaterra. Ambos os livros americanos são obras de caráter político; entre os ingleses, há três romances (Goldsmith, Sterne, Defoe), três poemas (Milton, Thomson, Young) e dois livros de orientação de conduta (*behavior books*). Os volumes de Goldsmith, Sterne, Defoe e Milton são obras-primas de todos os tempos; os poemas de Thomson e Young, as cartas de Lord Chesterfield e o panfleto de Thomas Payne (nascido na Inglaterra) conservam, ainda hoje, lugar honroso na história da literatura inglesa. Pode-se afirmar, sem receio de êrro, que pelo menos a metade dêsses livros são dos melhores publicados na época.

Vejamos agora os 10 últimos livros da relação, publicados em 1944 e em 1945. (Os títulos vão em inglês, pois não sei se alguns já não foram traduzidos para o português e alterados.):

Elisabeth Goudge, *Green Dolphin Street*

Gwethalyn Graham, *Earth and High Heaven*

Bob Hope, *I Never Left Home*

Somerset Maugham, *The Razor's Edge*

Ernie Pylie, *Brave Men*

Margery Sharp, *Cluny Brown*

Thomas B. Costain, *The Black Rose*

Betty Mac Donald, *The Egg and I*

Samuel Shellabarger, *Captain from Castile*

Kathleen Winsor, *Forever Amber.*

Nessa lista há dois livros de guerra: um de reportagens (*Brave Men*), o outro de humor militar (*I Never Left Home*); os oito restantes são romances, em sua maioria longos romances históricos da linhagem de *O Vento Levou* e *Anthony Adverse*.

Não é preciso ser crítico literário para perceber a enorme diferença de nível entre os dois grupos. E' pouco provável que entre os do segundo haja livros que a posteridade qualifique de obras-primas; talvez nenhum seja lembrado ao cabo de 180 anos, período que pelo menos oito títulos do primeiro grupo aguentaram firmes. Observa-se, pois, que os livros mais lidos do século XVIII eram de qualidade infinitamente superior aos de nossos dias. Eram também muito mais variados, pois havia entre êles, além de romances, obras pertencentes a mais três gêneros, inclusive poesia (totalmente desaparecida das listas modernas de livros procurados), ao passo que a seleção atual consiste quase só em romances, havendo apenas, ao lado dêles, dois trabalhos de jornalismo. Note-se ainda que os três grandes romances do primeiro grupo são de três tipos completamente diversos, ao passo que a maioria dos oito romances do 2.º grupo pertence ao tipo estandardizado do longo romance histórico da linhagem de *O Vento Levou* e *Anthony Adverse* (gênero típico da literatura de evasão).

Essas conclusões coincidem de maneira surpreendente com as de um livro mais antigo, *Fiction and the Reading Public*, da sra. Q. D. Leavis, publicado em 1932 (já citado no artigo anterior). A mesma fêz um inquérito semelhante [illegible] sr. Mott para conhecer as preferências do público britânico.

Seus resultados levaram-na a abandonar uma superstição muito espalhada, a saber, que a elevação do nível cultural esteja proporcionada ao aumento do número de leitores. Minucioso exame das estatísticas e dos catálogos das bibliotecas circulantes, muito numerosas na Inglaterra, revelou-lhe que a grande maioria dos leitores de hoje liam exclusivamente romances da categoria mais baixa, trocando-os com grande frequência; muitos chegavam a ler um livro por dia. As respostas dos leitores acêrca dos motivos de sua preferência mostravam que na leitura quase todos procuravam uma fuga. (O que, seja dito de passagem, não é de admirar num tempo como o nosso, em que tão pouca gente se sente à vontade). "O hábito de ler é agora, muitas vêzes, uma forma do hábito de usar entorpecentes". O número de leitores atingiu, pràticamente, o máximo (na Inglaterra há diàriamente um exemplar de jornal para cada três pessoas); o nível da leitura baixa progressivamente. Outrora não havia separação nítida entre os escritores da multidão e os da elite; Sterne, Goldsmith e Defoe eram lidos e admirados pelos intelectuais e pelas caixeiras; hoje se verifica uma desagregação definitiva do público em três classes, segundo seus elementos lêem obras de escritores *highbrow*, *middlebrow* ou *lowbrow* (de qualidade superior, média ou inferior). Nenhuma das três classes toma conhecimento dos escritores da outra. Os autores *highbrow* têm tiragens reduzidíssimas; para êles o *bestseller* começa com 15.000 exemplares; os *bestsellers* dos *lowbrow* vão de um milhão para cima.

A sra. Leavis lembrou-se de submeter a grande número de autores populares um questionário para saber a que atribuíam o seu êxito. A maioria dos interrogados pensa ter agradado por escrever (para usarmos a definição dada por um dêles) "um gênero de ficção que pode ser lido com um mínimo de esfôrço mental". O que parece confirmar a desiludida tese de um estadista inglês, de que "um dos grandes males da leitura moderna consiste em desencorajar o pensamento". (2)

O público dos velhos tempos lia para completar a sua experiência, para enriquecer a própria vida; o de hoje lê para esquecê-la e compensar-lhe as imperfeições. Os autores de *bestsellers* são unânimes em afirmar que escrevem com e para o coração (e não o cérebro); que se dirigem à sensibilidade mais que ao juízo do leitor. "A medida que o século avança, o *bestseller* se torna assunto menos do crítico literário que do psicólogo". E como o romance adquire hegemonia quase exclusiva, absorve todos os gêneros, inclusive os livros de ciência, e torna-se transmissor único — bem inexato, está visto — de tôda a espécie de conhecimentos.

Não que homens de ciência não procurem transformar seus livros em *bestsellers*. Mas então se expõem ao perigo de cair nos processos do romancista. J. L. Russel, numa crítica dos populares livros de física e astronomia de Sir James Jeans e Sir Arthur Eddington, (3) mostra como êstes sábios são levados a atribuir maior importância à maneira de apresentação do que ao interêsse intrínseco dos assuntos tratados, fazendo apêlos contínuos à emotividade do leitor, usando indiscriminadamente recursos estilísticos, como metáforas e paralelos, e introduzindo teorias filosóficas surpreendentes. Segundo o crítico, êles e a maioria de seus colegas chegam a favorecer a preguiça mental dos leitores, aos quais dão a impressão de que entendem a fundo um fenômeno ou uma teoria científica, quando apenas entenderam a comparação ou a pilhéria em que os autores os envolvem.

Mrs. Leavis procura demonstrar, ainda, que o barateamento do livro não é puro benefício, pois constitui um golpe sério para os autores de elite, cujas tiragens não aumentam, mas que têm de reduzir os preços de seus livros para não contrastarem demais com os do resto da produção literária. No século passado, um Meredith, um Henry James podiam viver da renda discreta de seus livros; hoje não seria possível.

Aí, ela se encontra novamente com Mr. Mott, o qual admite, embora acessòriamente, que o número total de livros publicados anualmente nos Estados Unidos está em franca diminuição: os editores, seduzidos pela miragem das impressões em massa, querem de preferência publicar *bestsellers* potenciais e mostram-se infensos às obras que não têm probabilidade de o ser (entre as quais se encontram, precisamente, as destinadas à elite profissional e intelectual).

A comentarista assinala também o que os Clubes do Livro, embora aumentando o consumo da produção literária, têm de prejudicial à cultura: fazem o leitor abdicar da sua capacidade de seleção, procuram "dar ao público o que êle deseja", e substituem-se à crítica literária, cuja importância decresce cada vez mais.

E' muito provável que a maioria dos males apontados pela sra. Leavis e implìcitamente assinalados no livro do sr. Mott existam realmente, sobretudo nos países de maior mercado literário, como os Estados Unidos, a Inglaterra e a França; ao mesmo tempo, porém, êles parecem tão inevitáveis como outras consequências da industrialização excessiva, a qual, destinada a melhorar a vida do homem, a está tornando cada vez menos humana.

(1) «Esplendor do "Bestseller"», no número de 19 de setembro último dêste jornal.

(2) Lord Eustace Percy, apud Q. D. Leavis, op. cit., p. 56.

(3) [illegible] *Recommendations*, Critical Essays, with and introduction by F. R. Leavis, London, Chatto and Windus, [illegible].

LAMENTAÇÃO DE NORDESTINA

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM "estrangeiro" de São Paulo ou do Rio Grande do Sul à volta de uma viagem ao nordeste, talvez se declare impressionado com muita coisa que viu por lá e não conhece daqui — a inteligência e a vivacidade do povo, o folclore precioso e original, a graça miúda das moças, a uniformidade do tipo étnico já quase fixado no caboclo de baixa estatura, largo de face, enxuto de carne, moreno de pele; e a amenidade do clima, a côr verde do mar, a monótona beleza do carnaubais. Mas o filho da terra, ao qual a sua condição de nativo impede de enxergar o pitoresco e o diferente da paisagem e do homem, o que mais o impressiona, ao chegar ao nordeste depois de algum tempo de ausência, é a pobreza. Pobreza generalizada, pobreza de pobres e pobreza de ricos, pobreza da terra, pobreza na cidade e nos campos. Nas zonas rurais de sertão e serra o nível de vida é tão baixo que, descendo um grau a mais, cairá na inanição e na nudez total. Nas cidades e mormente na cidade-capital, tão baixo é o nível de vida que o das favelas daqui do Rio chega a parecer confortável em comparação. A classe média, segundo me informou ilustre e veraz jornalista, vive literalmente a meia ração; feliz é a família que tenha garantido o feijão com arroz do almôço, o café prêto e pão do jantar. A carne é cara e difícil. Verduras não se conhecem, peixe ou camarão impossível, iguais na inacessibilidade a caviar ou perú.

Fortaleza é uma cidade bonita e clara, cheia de sol e de árvores, de um povo inteligente e industrioso. Mas indigente também. A cidade é pobre em todos os seus aspectos e, salvo alguns poucos palacetes de milionários (que milionários sempre os há, seja qual fôr a miséria) as ruas da capital se estendem por quilômetros e quilômetros de casas velhas e desconfortáveis, quando não se desgarram por ruelas emaranhadas de casebres tão mesquinhos, tão precários — que até de jornais e estopa fazem "paredes".

O próprio centro da cidade, se ostenta alguns edifícios novos e de maior tamanho, nem de longe tem aquêle ar confortável e de certo modo novo-rico, cheirando a progresso e a prosperidade, característico do centro de tôdas as cidades dêste hemisfério. Poucas lojas boas, nenhuma confeitaria que mereça êsse nome, um único cinema apresentável, nada de luxo para o povo desfrutar. Onde houve um incêndio ali fica o buraco preto do fogo, e na rua mais central, lá no lado das lojas elegantes, ninguém repara muito no paredão preto da casa incendiada, com [illegible] crescendo entre as colunas. Tão pequena, tão cândida, tão despida de luxo, [illegible] comparada [illegible] Fortaleza [illegible] muito mais do que uma cidade [illegible] asiática, pululante de gente e de miséria.

E o que mais desespera é que a nossa é uma pobreza sem perspectivas, uma pobreza de filho de viúva: não tem nada das promessas de futuro de um Mato Grosso, de um Goiaz, de um Amazonas. A terra já está tôda povoada, dividida, retalhada, a bem dizer cansada. Como que já deu tudo que tinha para dar, feito uma terra de mil anos. E a menos que lá se introduzam processos revolucionários de irrigação e agricultura pouco ou nada realmente restará para se tirar dela.

O povo se esforça, faz milagres, faz impossíveis, — mas até para milagres há um limite. Na cidade, acabaram-se os bondes, a luz é péssima, o abastecimento dos mais precários, os transportes medonhos; no interior as estradas de ferro estão piores do que há cinquenta anos atrás e as de rodagem não bastam a uma fração mínima das necessidades da população. Por tôda parte queixam-se os médicos da nenhuma assistência hospitalar, queixam-se os pedagogos da falta de recursos para o ensino, queixam-se todos os funcionários e responsáveis, queixam-se principalmente os homens de govêrno que não sabem o que fazer com aquela nau desarvorada. A vida, igual à daqui, sobe vertiginosamente: em Fortaleza já se pagam contos de réis de aluguel mensal por uma casa modesta — e as casas crescem em proporção ínfima, consideradas as exigências de habitação. O pôrto é uma promessa irrisória, uma fábrica de maremotos que já destruíram todo o bairro praiano; e na orla do mar, de Mocuripe à cidade, cresceu um dos amontoados de mocambos mais sórdido que há no Brasil, para assombro e escarmento do viajante desprevenido.

Se houvesse na terra muita riqueza escondida, muito futuro em potencial, cachoeiras, petróleo, florestas, pastagens inaproveitadas, — ainda haveria êsse consôlo. Mas como disse acima, parece que tem mais gente do que terra e ninguém será capaz de lá descobrir um palmo de chão sem dono. Nós no nordeste somos gente paupérrima, e sem esperança de melhora. Como enfrentaremos o futuro neste mundo cada vez mais desordenado e mais inflacionário, só os poderes de Deus poderão dizer. A grande açudagem, que parecia ser a solução de todos os nossos problemas, ficou nos reservatórios e desvios dos canais de irrigação, só conseguindo assim gastar muito dinheiro, muita energia e desapontar as esperanças do povo. A cera de carnaúba, a nossa linda riqueza, cada vez mais se desmoraliza e se desvaloriza. O algodão, já é hoje assunto muito mais para [illegible] do que [illegible]. O gado [illegible]

(Conclui na 11ª página)

VIDA LITERARIA

NOVOS RUMOS DA SOCIOLOGIA

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O INTERÊSSE pronunciado pelos estudos de história social foi, entre nós, dos traços que caracterizaram mais distintamente as gerações situadas entre as duas guerras. Parece provável que o bom êxito de muitos dêsses estudos se relacionem até certo ponto com a noção ainda hoje bastante acreditada, e não apenas no Brasil, de que a cada povo cumpre discernir e cultivar com carinho sua personalidade essencial e irredutível, informada por tradições que lhe são próprias e sobretudo que não partilha com nenhum outro. Personalidade que encontra sua razão de ser, sua justificação, seu apôio, não já nos valores racionais e universais, que antes pareciam dominar quase exclusivos, mas no simples fato de ser singular e única.

Essa noção filia-se, por sua vez, às concepções "orgânicas" da sociedade, que se desenvolveram a partir do princípio do século passado e têm sua expressão mais nítida no empenho de criar novos mitos, capazes de congregar à volta de si, numa comunhão sagrada, os indivíduos e as coletividades. Sabemos como em suas formas extremas e mais grosseiras ou primárias, ela foi desembocar nos fascismos de todos os matizes. Mas a verdade é que semelhantes concepções também se manifestam em atitudes que dificilmente se alçariam à esfera da política e passam, assim, por inofensivas. A elas pertencem, entre outras, o romantismo do regional, o gôsto do pitoresco pelo pitoresco, do popular, de certas formas elementares de vida coletiva, do arcáico, da "arte negra", dos ritmos bárbaros, tudo isso apresentado, em muitos casos, como um puro espetáculo para a inteligência ou um deleite para a sensibilidade.

Entretanto essas atitudes se vão articular, por sua vez, ao patético do tradicional, ao senso de continuidade com o passado, entendida esta — para recorrer à fórmula admirável do juiz Holmes —, não como simples fatalidade, mas antes como grave dever. O passado presta-se, neste caso, a fornecer os elementos indispensáveis para a fabricação de algum futuro ideal, naturalmente variável segundo os gostos e as inclinações particulares de cada um. E como os valores que êle suscita ou reforça hão de ser absolutos e irrecorríveis, explica-se que seu prestígio, especialmente nos países novos de nossa América Latina, tenha aparentemente importante função psicológica, pois atende à necessidade que êles têm de confiar em si e de buscar, para essa confiança, motivos que prevaleçam contra as aparências adversas.

Não é para admirar, pois, se nesses países, os estudos sociológicos tenham tomado de preferência a forma de estudos de história social. Pouco importa se, em grande número de tais estudos, não prevaleça de modo definido essa atitude nitidamente subjetiva e quase sempre apologética. Mesmo reagindo contra ela, a verdade, no entanto, é que êles parecem pertencer ao "clima de opinião" que as gerou e em grande parte tornou possíveis. Para não citar o caso dos membros mais respeitáveis dessa família numerosa — a obra do sr. Gilberto Freyre, por exemplo, ou do sr. Oliveira Viana (a do sr. Caio Prado Júnior já pertence a família diferente) —, que exigiriam atenção demorada, ocorre-me citar o de certo parente pobre, um livro que há cêrca de doze anos publicou o autor do presente artigo e onde se propunha investigar nada menos do que nossa personalidade nacional através de suas raízes históricas. Tendo tentado, em segunda edição, corrigir o que pudesse haver de muito ambicioso nesse projeto, renunciou a apagar completamente a marca de origem, para não ter de refundir a obra tôda, escrita e impressa quando aquela atitude dominava quase sem contraste.

Assim, ao opôsto da sociologia européia e norte-americana, que tendem a menosprezar — esta sobretudo — os materiais fornecidos pela história e as preocupações com o que alguém já chamou, de modo significativo, o "passado utilizável", deixando-o de preferência a ensaístas e literatos, no Brasil são elas que constituem, de maneira geral, a substância mesma do estudo das ciências sociais. Ainda que não se aceitem as razões aqui propostas para o fato, êle subsiste apesar de tudo, e não há muito assinalou-o o professor McIver em verbete redigido para a *Encyclopaedia of the Social Sciences*.

Não cabe entrar neste momento em pormenores sôbre os inconvenientes ou as vantagens dessa inflação das explicações de natureza exclusivamente histórica; a ela procurarei voltar em outra oportunidade. Por ora limito-me a acentuar a importância singular da contribuição de todo um grupo de pesquisadores novos, no sentido de ampliar, entre nós, o campo das investigações sociológicas.

Muito pouco se tem escrito sôbre êsses trabalhos, e seus resultados, que mal principiam a surgir, ainda não são conhecidos fora de círculos restritos de estudiosos. O próprio livro que fornece pretexto para êstes comentários e que há de ser objeto de outro artigo, o volume do sr. Emílio Willems intitulado *Cunha, Tradição e Transição em uma Cultura Rural do Brasil*, editou-o há poucos meses a Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria de Agricultura de São Paulo em tiragem insuficiente para ampla repercussão.

Em realidade êste livro representa um esfôrço pioneiro, e não encontro na moderna geração de sociólogos brasileiros quem esteja mais habilitado a efetuá-lo do que o sr. Willems. Seus estudos já publicados sôbre aculturação entre alemães no Rio Grande e entre japoneses em São Paulo, seu assíduo trato com a literatura sociológica européia e norte-americana, permitiram-lhe desenvolver um método seguro e rigoroso de análise que vem ampliando com resultados admiráveis a outros setores.

Mas para bem compreender o alcance dêste trabalho conviria situá-lo primeiramente entre os que se vão realizando ao mesmo tempo, embora, por vêzes, independentemente, sôbre pequenas comunidades rurais paulistas, passo inicial, talvez, e indispensável, para um inquérito de maior vulto. Trabalhos como os que vem realizando o sr. Donald Pierson ou, sob a orientação ou o estímulo direto dêsse professor norte-americano, especialistas da Escola Livre de Sociologia de São Paulo, como os srs. Carlos Borges Teixeira e Oraci Nogueira. Uma extensa área territorial, incluindo o sudeste paulista e regiões contíguas, já foi metòdicamente investigada e inventariada durante meses seguidos, de acôrdo com um plano de antemão elaborado. Quarenta e oito povoações diferentes, localizadas na referida área, entraram no levantamento prévio, que visava apenas a escôlha de uma ou duas comunidades onde um estudo meticuloso-prometesse resultados apreciáveis. Do significado dessas tentativas podem dar alguma idéia duas resenhas publicadas durante o ano passado; ambas de autoria dos srs. Donald Pierson e Carlos Borges Teixeira — o "Survey de Icapara" e o "Survey de Pecinguaba", que saíram, respectivamente, no volume IX de *Sociologia*, órgão da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, e no volume I da nova série da *Revista do Museu Paulista*.

Dentre outras pesquisas que vêm empreendendo ao mesmo tempo, e com intuitos semelhantes, especialistas da Faculdade de Filosofia de São Paulo, seria preciso referir, ao lado dos estudos já citados do sr. Willems, os da sra. Gioconda Mussolini — que escolheu para suas observações uma pequena localidade do litoral de São Paulo — e os do sr. Antônio Cândido. Este último, desviado (provisòriamente, ao menos) da crítica literária, onde sua atuação admirável fôra um milagre de precocidade, dedica-se atualmente a estudar a estrutura social e a mudança cultural em certas localidades de povoamento antigo, em particular as do vale do Tietê. Estudo que representa, aparentemente, o ponto de partida para um trabalho de maior amplitude, visando acentuar e talvez reabilitar o papel do pequeno lavrador, do roceiro, do sitiante, em nossa vida social.

Êsses estudos, que surgiram, em São Paulo, à sombra do ensino universitário e, em grande parte, da influência decisiva de mestres estrangeiros, como Radcliffe-Brown, Melville Herscowicz, Donald Pierson, Roger Bastide, sem falar nos brasileiros por nascimento ou adoção, como Fernando de Azevedo, Emílio Willems e Herbert Baldus (êste nos domínios da Etnologia), não se restringem todavia ao território paulista. A êles se vão entrosar, por exemplo, os que realizou, não há muito, em duas comunidades maranhenses (uma urbana e outra rural), o sr. Otávio da Costa Eduardo, e cujas observações constituem objeto de livro a sair nas próximas semanas em inglês, nos Estados Unidos. E também os que vem efetuando na América Central, especialmente em Honduras, para a Northwestern University de Chicago, o sr. Rui Coelho, egresso da crítica, como o sr. Antônio Cândido, e que estreou há alguns anos na literatura, com um pequeno livro sôbre Marcel Proust.

E' certo que tanto o sr. Otávio Eduardo como o sr. Rui Coelho, ocupados, um com os negros do Maranhão, outro com os Caribes da América Central, dedicam seu interêsse antes à Antropologia Cultural do que pròpriamente à Sociologia. Mas justamente um dos característicos significativos do movimento que representam, está no esfôrço para estender às comunidades não tribais e mesmo a centros civilizados, alguns dos métodos de pesquisas, elaborados para o estudo dos povos chamados primitivos, e que constituíam o apanágio da Antropologia. Dêsse modo tendem a dissipar-se as fronteiras convencionais, e em verdade arbitrárias, que se erigiam entre duas disciplinas dedicadas à investigação das comunidades e sociedades humanas.

Até onde é lícito augurar bom êxito para semelhante esfôrço? O problema é demasiado complexo para ser proposto e desenvolvido em um simples artigo. A êle tratarei de voltar a propósito do livro, já mencionado, do sr. Emílio Willems, expressivo dêsse movimento que tende, de qualquer modo, a enriquecer extraoddinàriamente os estudos sociológicos no Brasil.

— : —

Para remessa de livros: — Rua Hadock Lobo, n.º 1.625. — São Paulo (Capital).

LIVROS RECEBIDOS: — Somerset Maughan, *Maquiavel e a Dama*, Editora Globo, Pôrto Alegre, 1948; Afrânio Peixoto, *Maria Bonita*; W. M. Jackson, Rio de Janeiro, s. d.; Constantino Paleólogo, *Eça*, Edições Cruzeiro, Rio de Janeiro, 1948; Sebastião Fernandes, *Novos Vizinhos*, Irmãos Pongetti Editores, Rio de Janeiro, 1948; Cincinato Braga, *Problemas Brasileiros (Magnos Problemas Econômicos de São Paulo)*, Livraria José Olimpio Editora, Rio de Janeiro, 1948; Italo Zingarelli, *Três Imperialismos em Luta*, Instituto Progresso Editorial, São Paulo, 1948; Juan Zorrilla de San Martin, *Tabaré*, Editora Globo, Pôrto Alegre, 1948; Attilio Momigliano, *História da Literatura Italiana*, Instituto Progresso Editorial, São Paulo, 1948.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE
SOLUÇÃO
Pautauberge
APROVADO PELA SAUDE PUBLICA SOB N.º 3384 — 16.1.1937
contra
GRIPE • TOSSE • BRONQUITE
LABORATÓRIOS PRIMÁ, C. POSTAL 1344 — RIO

AUTO IMPORTADORA LTDA.
avisa à sua distinta freguesia da chegada de mais 5 dos afamados carros de sua exclusiva representação — o
FORD FRANCÊS
e que continua a vender aos melhores preços:
PNEUMATICOS
(qualquer medida)
ACESSÓRIOS — BATERIAS
GRAXAS — ÓLEOS
RUE BENEDITO HIPÓLITO, 10
Caixa Postal, 2122
End. Telegr. "COLIBRI"
Telefones: 13-5463 e 13-2746 — Rio de Janeiro

Base popular para o parlamentarismo

Newton de Braga Melo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O MOVIMENTO favorável ao parlamentarismo vem se avolumando ùltimamente e parece mesmo impressionar grande número de líderes políticos. Anuncia-se já que cêrca de 150 deputados estão prontos a aderir às fileiras revisionistas, formando uma poderosa corrente dentro da Câmara. Por outro lado, os jornais começam a dar espaço, mais seguidamente, a artigos sôbre a possível "adoção do parlamentarismo", no Brasil.

E' evidente, entretanto, que, apesar de tudo isso, ainda se trata de uma iniciativa por assim dizer de tôrre de marfim, que ainda não chegou à consciência popular, não despertou o interêsse da grande massa. Tudo se acha até agora fechado dentro de pequenos grupos de elite, pois nenhum dos líderes do parlamentarismo já se deu ao trabalho de dirigir-se ao povo, para nêle encontrar a necessária base em que apoiassem uma modificação na estrutura política da democracia existente. Como sempre, os nossos líderes políticos procuram resolver as coisas sem ouvir a massa eleitoral, sem ao menos levar a esta o conhecimento do que pretendem fazer ou estão planejando. Isto, em se tratando de parlamentarismo, que não é coisa que se adote de cima para baixo, é um grave êrro, aliás, muito característico da nossa mentalidade política. Não estamos habituados a ouvir a opinião popular, e muito menos a ir ao encontro das suas aspirações. Resolvemos tudo como convém sòmente a uma minoria intelectual, às vêzes exclusivamente inspirada por puro diletantismo.

Mas, em se tratando de parlamentarismo — dizíamos — o êrro é, sem dúvida, muito mais grave que em outros casos. Pois não é possível que se queira que um povo adote uma fórmula política que nunca viveu (o exemplo do Império não procede), sem ao menos saber em que ela consiste ou nem mesmo de nome a conhecendo. Necessário, indispensável seria que os líderes políticos interessados no nosso movimento, antes de procurarem adeptos dentro do parlamentarismo, visando naturalmente a organização de uma maioria eventual para aprovar um possível projeto a ser apresentado, se dirigissem de preferência ao povo e lhe dissessem, quanto mais não fôsse, o que significa parlamentarismo. Pela marcha dos acontecimentos até agora não parece que se pretenda fazer isto.

Todo o mundo sabe que o sistema parlamentarista não pode ser adotado organizadamente do dia para noite. Suas condições vão sendo criadas pouco e pouco, pelo amadurecimento da mentalidade popular, que, esclarecida pelos seus líderes, naturalmente caminhará para êle como atraída por uma fórmula mais completa de democracia. Sem que haja tais condições, o parlamentarismo, entre nós, está destinado a não passar de conversa de líderes, ou então, se adotado, a rotundo fracasso. Este será, ao que parece, o resultado das conversas parlamentaristas do momento.

Um povo de 45 milhões de habitantes, dos quais apenas sete milhões são eleitores, não parece, efetivamente, encontrar-se em situação de viver pollticamente o parlamentarismo. Demonstra grande desorganização, profundo desinterêsse pela vida política do país, ou então — o que é particularmente o caso — compreende enorme massa de incapazes e analfabetos, que apenas ocupam espaço, sem o mínimo contato com os movimentos eleitorais, de que não tem a menor noção.

O que observamos dentro das próprias capitais é o desconhecimento em grande escala do próprio presidencia... [illegible]

chega a supor, até, ao ouvir pronunciar essa palavra — parlamentarismo — que se trata de uma doutrina nova com uma base filosófica própria e uma sistematização de regras semelhantes ao socialismo. Evidentemente, um povo que ainda não adotou o seu próprio regime, não se acha em condições de passar adiante, para estágio superior.

— : —

Acabamos de sair há muito pouco tempo do obscurantismo de uma ditadura ridícula, que, não obstante tôda a sua inexpressibilidade, conquistou, através de seu cinismo e de suas mentiras, numerosos adeptos. Vivemos hoje um presidencialismo capenga; e todos admitimos ainda, e apesar de tudo, possibilidades de golpes fascistóides tendo por finalidade exclusivamente o continuismo de alguns. A situação é, portanto, confusa; é evidente que não sabemos direito onde estamos e para onde vamos, por isso que, compreendemos as tendências dos nossos governantes e a incapacidade de reação do povo. Tentar o parlamentarismo, em tais circunstâncias, seria caminhar ao encontro de uma desilusão inevitável, criando, ao mesmo tempo, fatores positivos para o estabelecimento de um segundo estado-novo. Talvez, por isso mesmo, estejam os saudosistas do getulismo de perfeito acôrdo com os homens realmente sinceros que apenas vêm no parlamentarismo uma fórmula mais construtiva e criadora da democracia. Pois seria estúpido supormos que os senhores getulistas estivessem agindo e pensando com lealdade quando defendem qualquer coisa, principalmente aquilo que lhes é substancialmente adverso.

Por outro lado, não possuem ainda os nossos partidos a estruturação ideológica necessária para resistirem às mudanças, por vêzes bruscas, características do parlamentarismo. Nossos partidos são ainda partidos de padronagem, como se diz em sociologia, partidos para a conquista do podêr, e gravitam essencialmente em tôrno dêste. Não existem para realizar programas, mas para usá-los como um meio, e, nesta tarefa, a seu ver, tôdas as manobras se tornam justas e aceitáveis. Daí ser o Executivo o centro de tôdas as atenções, e não o Legislativo visto que o Executivo é que nomeia e demite as autoridades nos municípios, base do prestígio eleitoral que envia os candidatos aos parlamentos. Dir-se-á que, uma vez em prática o parlamentarismo, as coisas, consequentemente, se modificarão. Mas não é possível acreditar que por fôrça de uma simples mudança de superestrutura política, possa ser igualmente modificada a mentalidade dos homens, consolidada através de um longo processo. Melhor seria, primeiro, arejarmos a mentalidade popular, torná-la mais flexível por meio de um demorado debate, para depois então, alterarmos a fachada política, que, a essa altura, já passaria a ser uma consequência natural.

— : —

O que é incontestável é que nenhuma modificação política de importância pode ser introduzida num regime, sem que, antes, o povo tenha pleno conhecimento dela e dela participe. Torna-se assim, indispensável, desde que se pretenda levar à realidade o parlamentarismo no Brasil, que se proceda a uma séria e ampla campanha popular neste sentido, entregando ao debate público a questão. Aí, partidos inteiros, e não homens apenas, poderão introduzir em seus programas o parlamentarismo, como uma de suas finalidades, com pleno conhecimento dos seus filiados. O povo estará em ação. Será o fator decisivo, como não pode deixar de ser em tal coisa... [illegible]

LAMENTAÇÃO DE NORDESTINA

(Conclusão da 1.ª página)

leção compensadora da redução não se fêz quase; e os maus invernos, a aftosa, a peste, vão reduzindo cada dia mais as suas possibilidades. O feijão, o milho, o arroz, a farinha, mal dão para o gasto. O café das serras é tão pouco que não consta na maioria das estatísticas de produção cafeeira nacional.

Sou uma mulher ignorante, uma reles literata, não entendo nada de economia. Mas o que vi e ouvi não precisa de olhos nem de ouvidos de técnico para ser entendido. E só de remédios não encontrei ninguém que entendesse.

Talvez um dia, se o Brasil chegar a cumprir as promessas de riqueza que os seus panegiristas lhe auguram, possa dedicar algum dinheiro vadio ao socorro do nordeste e, ajudado pela técnica moderna, realize os celebrados milagres que os americanos já executaram nas suas zonas semi-desérticas e que os judeus estão realizando nos pedregulhos áridos da Palestina.

Enquanto porém isso não chega, o nosso lote tem que ser a necessidade, a pobreza envergonhada, aquela grande penúria contra a qual lutamos o mais que podemos — porém infelizmente podemos tão pouco. Os nossos rapazes continuarão emigrando para os outros Estados, os nossos sertanejos continuarão indo morrer no Amazonas. O que vale é que a fecundidade das mulheres não degenera — e é ela a garantia única de que daqui a 50 ou 100 anos, quando algum irmão rico se lembrar de nós, não terá desaparecido de todo a raça obstinada, moída e heróica dos nordestinos.

LETRAS HISTÓRICAS

LUDWIG, A HISTORIA E A FICÇAO

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ANTES de ser biógrafo, Emil Ludwig, dramaturgo e romancista, já havia escrito peças teatrais sôbre vultos históricos: sôbre Napoleão, em 1906; os Borgias, em 1907; o kronprinz Frederico, em 1914; e Frederico II, em 1915. Foi do dramaturgo, ainda mais que do romancista, que — como se pode observar de sua obra e como êle próprio, por diversas vêzes, o confessa — nasceu o biógrafo.

Estreou em biografia aos 39 anos de idade, quando, com bagagem literária de cêrca de vinte e cinco obras, já era escritor de renome. O seu primeiro trabalho biográfico, dado à luz em 1920, foi, consoante a classificação que lhe deu, "a história de um homem"; e êsse homem, por sinal gigantesco, era Goethe. (Ainda não lemos, nem ouvimos dizer, que o método de Taine, exposto em 1858 e 1863 nos prefácios às duas primeiras edições de "Essais de Critique et d'Histoire", tenha inspirado os criadores da biografia moderna; entretanto, parece haver essa inspiração, ou pelo menos afinidade, inclusive na primeira biografia escrita por Ludwig).

Depois dessa primeira biografia, publicou êle, a seguir, obras literárias; e em 1924, com o êxito extraordinário obtido por "Napoleão", entrou definitivamente no gênero biográfico, do qual poucas vêzes se afastou depois. Produziu uma série de biografias por assim dizer completas, e vários escôrços biográficos. E' então que pinta e expõe, despertando admiração mundial, os "retratos históricos" de Guilherme II, Bismarck, Miguel Angelo, Lincoln, Schliemann, Roosevelt, Hindenburg, Bolívar, Cleópatra, e os "perfis" de outras personalidades, notadamente daquelas a quem denominou de "dirigentes da Europa", entre as quais Mussolini e Stalin, "dominadores do povo".

Ao falecer agora, em sua residência, na Suiça, estava a escrever, consoante informam agências telegráficas, a biografia dos irmãos Humboldt.

* * *

Conquanto tenha estreado no gênero biográfico em 1920, foi em 1924 que Ludwig se impôs como corifeu da biografia moderna — sendo que desde 1918, na Inglaterra, aliás o país da biografia, Lytton Strachey, com êxito fora do comum, alcançado pelo seu livro "Eminant Victorians", revolucionava ou renovava o velho e sempre querido gênero, que quase não evoluira depois de Plutarco e Suetônio.

Naquele ano de 1924, que é quando começa, em verdade, a notável projeção de Ludwig no campo da biografia, lança êle "Gênio e Caráter", perfis biográficos precedidos de um prólogo, onde o autor expõe suas idéias sôbre as relações que existem, ou que possam existir, entre a História e a Ficção, esboçando novo método de narrar vidas ilustres. Não fala em Strachey e, no entanto, já a Europa conhecia e admirava o autor de "Eminent Victorians", livro publicado em 1918, e de "Queen Victoria", em 1921; livros que concretizam a nova forma que desde então se deu à biografia. Apresentando êsses esboços históricos, em que desenha as figuras de Maquiavel, Frederico II, Bismarck, Leonardo da Vinci, Shakespeare, Voltaire, Byron, Stanley, Lassalle e outros — homens de arte, homens de letras, homens de aventuras colonizadoras e homens de Estado — publica êsse prólogo como se fôsse uma profissão de fé, em mesmo um manifesto, com o qual pretendesse revolucionar o conceito e a forma da biografia, até então entendida e praticada como dependência da História. Ora, as suas asserções, nesse prólogo, podem ser contestadas à luz da ciência histórica. Tôdas, ou quase tôdas, mostram que Ludwig, em 1924, não conhecia a História propriamente dita, a qual já era então, e desde o século XIX, uma ciência. Resumindo-se numa frase todo o seu pensamento aí exposto, êle acha que o biógrafo é um artista desempenhando o papel de historiador: coisa inteiramente paradoxal. O contrário é que talvez pudéssemos aceitar, isto é, o historiador fazendo o papel de artista.

Se a biografia fôr escrita sem rigorosa obediência à verdade e, portanto, fora dos princípios e regras da História-ciência, ficará relevada ao romance histórico e ao drama histórico, pouco importando que respeite um pouco mais a verdade, provada por documentos. Por outro lado, o caminho de Burckardt, aí mesmo lembrado e recomendado por Ludwig, não é bem o da ciência histórica, por isso que Burckardt, o autor de "Reflexões sôbre a História do mundo", foi sobretudo historiador da arte, não admirando, pois, que no seu tempo (faleceu em 1897) êle e outros historiógrafos ainda considerassem a História uma arte também.

* * *

E' em 1924 que Ludwig publica o seu "Napoleão", herói que desde muito o impressionava, e sôbre quem, aos 25 anos de idade, escrevera um drama em verso. Não obstante a sua nacionalidade alemã, pintou Ludwig, com simpatia, o "retrato histórico" do imperador dos franceses. Já haviam aparecido, acêrca do grande corso, milhares de obras de vário gênero — biografias, memórias, ensaios, estudos, diários, cartas, crônicas — sendo mesmo a sua a mais copiosa bibliografia até então, e até hoje, existente a respeito de um vulto da História Contemporânea. Entretanto, Ludwig, aplicando a Napoleão o novo método biográfico, criado por Strachey na Inglaterra, e por êle próprio na Alemanha, fez um livro diferente, um livro original, recebido desde logo com agrado em todo o mundo culto, inclusive em França, onde foi coroado pela Academia. E' êste livro o primeiro triunfo de Ludwig na sua carreira de biógrafo. Desde então se entregou ao gênero biográfico, e seus livros, nesse gênero, foram vitoriosos.

E' aqui oportuno relembrar o que disse Ludwig na Advertência com que, nas últimas páginas do volume, explicou o processo utilizado nesta sua obra, de acôrdo, aliás, com as idéias já expostas no Prólogo de "Gênio e Caráter". Assevera que são tarefas muito diferentes escrever a História de um homem ou escrever a de uma época; que nunca ninguém se propôs a "escrever a história das grandes almas, em bases rigorosamente históricas", trabalho que, a seu ver, não é do domínio dos historiadores. Declara que não pretendeu escrever a História íntima de Napoleão, estando a personalidade dêsse herói expressa em cada um dos atos de sua vida política; tratou de apreender "os estados de alma" que determinaram a ascenção de Bonaparte até à altura a que êle atingiu em Santa Helena; tentou, em suma, reconstituir "essa grande cadeia de sentimentos que foi sua vida" e cuja exposição é o objetivo dessa obra. Adverte que não alterou data nem documento, embora, por motivo de forma literária, suprimisse qualquer referência; e que não há frase que seja inventada, com exceção apenas dos monólogos. Espera, finalmente, que a tragédia que foi a existência de Napoleão "resurja aos olhos do leitor, tal como foi vivida".

Ora, essa Advertência, embora coerente com o Prólogo de "Gênio e Caráter", é, todavia, mais segura, menos revolucionária, no campo da História. Ludwig declara que não alterou, no seu "Napoleão", nem data nem documento, e que não inventou frases, a não serem os monólogos. Com efeito, seria absurdo que alterasse datas numa biografia; e dos documentos que cita, sem referência de qualquer natureza, o leitor tudo ignora. Inclusive que sejam *fonte de documentos*; e sem documentos não há História, e sem a História não se pode conhecer a verdade sôbre o passado humano. O fato de Ludwig haver inventado solilóquios é o que possa haver de mais grave contra a historicidade de sua obra; por isso que êsses monólogos mentais, que êle atribui a personagens históricas, não têm fundamento histórico e existem exclusivamente na imaginação do ilustre biógrafo. Aliás, esse é uma das características do seu método biográfico e talvez a que mais o distinga dos processos [illegible] de Strachey, Maurois e [illegible] Claro é que, tendo triunfado [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

"QUE AUTORES REPRESENTARÃO O BRASIL?"

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ILUSTRE senhora perguntou-me um dêsses dias pelo telefone "que autores brasileiros eu considero dignos de figurar entre os cem mais representativos da literatura universal". Respondi-lhe que a pergunta era imensa. Que só quem conhecesse exatamente o critério de seleção — se o estético, se o cultural, se o histórico, se o ético — poderia arriscar-se a uma tentativa de resposta a interrogação tão difícil.

Mesmo um tanto às tontas, respondi pelo telefone, à distinta senhora, quando voltou a falar-me no assunto uma semana depois da consulta, que o Brasil poderia concorrer com vários títulos a um lugar ou dois naquêle grupo de obras representativas. Dêsses vários títulos, os organizadores da coleção que selecionassem um, dois ou três autores conforme o critério de seleção. Critério que seria ou não favorável às possibilidades brasileiras.

Porque, no caso, o critério é de imensa importância, podendo, se fôr o puramente beletrístico, de criação literária ou estética, fechar-nos, sem injustiça, tôdas as portas de acesso a tão especializada seleção de obras primas; e se fôr o critério de representação de culturas antes por áreas do que épocas, nos abrir, ou entreabrir, uma ou duas ou mesmo três das mesmas portas, quase tão estreitas, aliás, quanto as das Escrituras.

No primeiro caso, não vejo, na verdade, com que título irrecusável poderia apresentar-se o Brasil. Fala-se muito do velho Machado, tão grande, com efeito, aos nossos olhos e tão primoroso, em nossa língua, como artista dos chamados da palavra escrita. Mas pelos olhos de juízes europeus ou quase europeus no seu critério de avaliação e seleção, Machado será sempre visto com menor entusiasmo ou interêsse, do que por olhos brasileiros, dado o fato de ter sido êle, como cultor ou mestre de belas-letras, uma expressão nitidamente européia — um irreverente diria: sub-européia — de requinte, de inteligência, de sensibilidade literária. E como tal, semelhante a dezenas de outros que europeus e quase-europeus conhecem e estimam nas suas línguas. Sob êss critério — o puro ou predominantemente beletrístico — a porta principal se há de escancarar para um Flaubert que, entretanto, se veria acotovelado à entrada por arrivistas como Guiraldes ou Euclides da Cunha, se o critério de seleção fôsse principalmente o de representação de áreas, e não apenas épocas de cultura.

O mesmo Machado se transformará em título poderoso à participação do Brasil naquêle grupo limitado de obras primas, se ao critério puramente estético ou beletrístico de escôlha de autores de obras primas se juntar o histórico ou o psicológico. Porque sob êsse duplo critério teremos o Machado dos contos admiráveis em que se reflete a vida brasileira de cidade no tempo da escravidão e do Império, em sua plena ou inteira grandeza. Um Machado capaz de revelar a europeus alguma coisa de sutil mas decididamente extra-europeu em estilos e em processos de convivência humana. E sob êsse critério — mas só sob êsse critério — êle se tornaria valor único num conjunto em que se procurasse dar a provar ao leitor, de cada literatura considerada principal como expressão de cultura ou de época, o sabor característico. No caso, a cultura luso-indo-africana. A época, a do patriarcalismo escravocrata que floresceu nos sobrados do Rio de Janeiro ao mesmo tempo que nas últimas casas-grandes do Brasil agrário.

O Machado que foi e é grande como artista literário é único ou supremo, na sua grandeza, para o Brasil; e não para o mundo. Não nos iludamos sôbre êste ponto. O valor extraordinário de Machado está em poder acrescentar à perícia de beletrista alguma coisa de social, ética e històricamente representativo de uma área de cultura cuja importância na civilização moderna, em vez de diminuir, aumenta aos olhos do mundo, sendo como é — e esta generalização sociológica já está sendo adotada ou repetida pelos mais esclarecidos dos nossos homens públicos — a primeira expressão de civilização estável nos trópicos. Machado é um representante dessa estabilidade; dessa vitória de civilização sôbre o trópico da qual o que é tropical, no homem, na paisagem ou na cultura, não resulta reprimido, esmagado ou sacrificado pelo adventício mas como que sublimado ou sutilizado em novas expressões de beleza, de ternura ou de malícia humana. Capitú, por exemplo.

E o que aqui se diz de Machado, poderá dizer-se de Euclides da Cunha — talvez mais representativo do que Machado de área de cultura de que o Brasil é hoje o centro. E' possível que a muito europeu ou quase-europeu repugne o que há ainda de cruamente agreste no tropicalismo daquêle que Nabuco lamentou um dia escrever com um cipó. Dizem-me que a tradução sueca d'"Os Sertões" foi completo fracasso. A inglêsa, entretanto, tem despertado um entusiasmo em certos meios que as traduções de Machado e de Aluísio de Alencar, de Taunay e de Graça Aranha nunca provocaram. Talvez porque, mesmo através da tradução, se sinta o que há de especificamente brasileiro e telùricamente tropical e, por conseguinte, novo, em Euclides ou em "Os Sertões".

O "Minha Formação" de Nabuco desperta o interêsse de ser uma ... [illegible]

(Conclui na 8.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

É MANIFESTO que a tese não foi devidamente compreendida, por deficiência de clareza e precisão da parte do expositor. A crítica honesta e o debate sereno sempre nos obrigam a um aprofundamento das idéias e a um aprimoramento da expressão. Ninguém poderá ter dito que do ensino de literatura sairiam homens de letras em massa. O que se afirma é que, havendo no escritor um lado de artista e outro de artífice, de artesão, de técnico, êste último pode ser aprendido e transmitido pelo ensino. E o é em tôda parte em que o ensino é coisa viva, orgânica, eficiente. Mas precisemos um pouco mais: só aprende a técnica quem já é artista (o poeta nasce feito). E isso se dá com tôda arte. Ninguém será bom pintor com só adquirir as regras técnicas do ofício. Nem músico. Jamais, porém, será bom artista, e jamais um país terá bons artistas, se menosprezar o aspecto técnico, isto é, se não dispuser dos meios, da aparelhagem didática, graças aos quais se transmitem aquelas regras e disciplinas. E' o nosso caso, insistamos. Descuramos por completo o aspecto técnico das artes, especialmente a literatura. Supervalorizamos romanticamente o artista como inspirado, e se não temos tradições nem meios universitários, fazemos das misérias fôrças e damos à nossa fraqueza categoria de filosofia, asseverando que assim deve ser porquanto o artista nada tem que ver com disciplinas de estudo. E' um conformismo trágico, que até os melhores advogam. Sempre fomos assim, dizem êles, para quê mudar? Esquecemos, ou fingimos não ver, que as artes são um craft e que a craftsmanship exige regras, se não fôr mesmo um conjunto de regras. Ninguém sai dos estudos sistemáticos de letras feito grande escritor. Mas quem tem a vocação de escritor sai melhor escritor, melhor poeta, melhor crítico. Em tôda universidade, há cursos de poesia, romance, teatro, conto, crítica, etc. Só vão procurá-los os que já tem a inclinação. Tal como acontece com os que escolhem os cursos de química, medicina ou hidráulica. Mas aqueles que desejam aperfeiçoar sua técnica, e não ficar apenas uma espécie de mago, lá encontrarão os necessários recursos. Portanto, há na literatura um aspecto que se aprende: o aspecto técnico, de artesanato, de artífice. Isso é bem diverso de confundir o ensino das letras com o de um ofício e a literatura com um artesanato. E' proporcionar ao ensino de letras a base técnica, sem a qual êle se limita a uma discurseira vaga, sem resultados práticos, ou então não passará do mero comentário gramatical ou historiado. Há nas letras, seja qual fôr o gênero, um lado de artista e outro de artífice. Êste último se aprende e transmite pelo ensino.

* * *

Ilusória no Brasil a crítica de livros. Não resulta em nenhum benefício, não só devido às deficiências da crítica, que também por causa do caráter geral de nossas falhas. E' até injusto apontá-las, porquanto o que realizam nossos escritores já resulta de esfôrço ponderoso. Devemos voltar-nos antes para hábitos e mentalidades. Os livros são fracos por fraquezas comuns, gerais. Nossa questão é de métodos. Só com uma radical mudança de métodos lograremos corrigir os hábitos e as mentalidades prejudiciais, responsáveis pelas falhas de nossa produção intelectual.

* * *

Nossa universidade, cuja crise recente evidenciou suas fraquezas, é bem a expressão de como não se tem entre nós uma idéia exata do que é uma universidade. Só no papel ela é universidade, e não funciona como tal em nenhuma de suas atividades. Não basta reunir meia dúzia de escolas por laços puramente formais, nem tãopouco construir uma imponente cidade universitária para termos uma universidade. É-lhe necessário um espírito, um método, uma atitude de trabalho intelectual. Não será sem ambiente e recursos de trabalho; sem bibliotecas bem sortidas e atualizadas; sem professôres permanentemente ocupados com sus trabalhos escolares e com os alunos, nesse contato diário graças ao qual se cria o cimento do espírito universitário; sem autonomia e liberdade administrativa e didática, que a universidade funcionará. É lamentável que a idéia justa e fecunda da autonomia universitária tenha encontrado no último reitor um defensor canhestro, ao atirar, por excesso de personalismo, a universidade contra o executivo, do qual depende em tudo, quando seu papel deveria ser de evitar choques, a fim de fazer crescer e consolidar sua autonomia sempre precária num país de fortes hábitos centralizadores. Mas, em verdade, nossa estrutura universitária carece de reforma radical, a começar pelo nome da Universidade do Brasil. Por que, do Brasil? Onde é que existe no mundo coisa igual? E as outras não são do Brasil? E porventura ela é mesmo a universidade padrão? Isso reflete bem nossa mania centralizadora e padronizante, nossa mística esterilizante do Rio como centro e padrão do Brasil; não há maior disparate, num país de tão vasta extensão territorial, do que estabelecer-se uma legislação universitária padrão para todo o país, o que faz que um simples burocrata, que nada entende de vida universitária, sentado numa cadeira do Rio de Janeiro, exerça a ditadura sôbre órgãos pseudo-autônomos espalhados por todos os Estados. Nossa geografia impõe-nos as universidades regionais autônomas, pedagògicamente diversificadas pelos interêsses econômicos e culturais da região. Não podem ter o mesmo valor para o baiano ou o gaúcho os estudos que exige a região da Amazônia, como ponto de partida para a valorização da mesma região. A não ser que a universidade do Brasil não seja mais que outro instrumento de incentivo ao êxodo para o Rio de Janeiro, de fomento a sua hipertrofia devastadora.

Afrânio Coutinho

MOVIMENTO LITERÁRIO

UM POETA EM CAXAMBU

RAUL LIMA

Conheci, há alguns domingos atrás, um já idoso professor municipal, Plínio Mota, ao mesmo tempo um dêsses homens de velho e fundo saber que povoaram, outrora, os tradicionais ginásios mineiros, oficinas de cultura clássica. Chovia fino, o barro amolecia cada vez mais sob os pés, as vacas holandesas e os zebús da exposição de pecuária de Caxambu cheiravam e mugiam em redor, a ocasião era a menos oportuna para conhecer um poeta e ouvir falar de poesia.

Agora recebo um exemplar de "Mes torpilles et mes glorifications", livro de versos em francês, publicado durante a guerra, assinado por Jeannot Griffairain, dedicado à França e a De Gaulle. Jeannot Griffairain foi o pseudônimo complicado que o poeta Plínio Mota usou, por medida de prudência, na época em que Hitler talvez vencesse. Suas quadras exprimem exaltação às grandes figuras da democracia, exprimem a "torcida" anti-nazista, encerram sátiras penetrantes contra o inimigo. Uma delas me pareceu de acentuado sabor gaulês, "La prière des épouses":

O Sainte Jeanne d'Arc, pleine de gloire,
Prêtez à mon mari votre secours,
Pour qu'il soit triomphant dans sa victoire,
De même qu'il le fut sur mes amours.

O poeta Plínio Mota vai lançar segunda edição do seu livro, estampando cartas assinadas por Franklin Roosevelt, Giraud, Churchill, outras figuras do mundo que receberam "Mes Torpilles et Mes Glorifications". E espera publicar, também brevemente, duas outras coletâneas — "Poemas Sentimentais" e "Os Meus Melhores Versos". Dessa última é o soneto "Triunfo Eterno", que adiante transcrevo para os leitores, entendidos e de bom gôsto, verem se é bom mesmo:

No almo seio imortal da Natureza,
Tão só a Vida, eternamente a Vida,
Fala de Deus, exalta-lhe a grandeza,
Sempre admirada e sempre incompreendida.

Vai-se o Sol, vêm as trevas, em seguida,
Mas amanhã, radiante de beleza,
Vê-se-lhe, no alto, a umbela de ouro, erguida,
Qual lâmpada, no céu, de novo, acesa.

Tudo é perpétuo como Deus e a Dor:
Da messe, que se foi, surge outra messe,
Da flor, que feneceu, vem outra flor.

A morte não é mais que uma ilusão:
Há em todo cadáver, que apodrece,
O triunfo eterno da Ressurreição!

PROBLEMAS BRASILEIROS — Artigos do conhecido parlamentar e economista Cincinato Braga, escritos para "O Estado de São Paulo" e reunidos em livro em 1921 reaparecem constituindo o volume 59 da Coleção Documentos Brasileiros da Livraria José Olimpio, com prefácio de Ranulfo Pinheiro Lima.

Problemas rurais e urbanos, econômicos e fiscais, políticos e financeiros, técnicos e sociais são analisados com objetividade e segurança, verificando-se que muitas das idéias expendidas estão hoje realizadas e outras continuam a oferecer equação para relevantes questões de interêsse geral.

PROUST — Com a publicação de "No caminho de Swann", traduzido por Mário Quintana, a Editora Globo inicia uma das mais arrojadas e mais belas realizações: o lançamento da obra monumental de Marcel Proust, "Em busca do tempo perdido", constituida de sete romances nos quais sôbre o fundo da sociedade francesa, o genial autor traça um panorama universal de imperecível plenitude e através de um processo absolutamente original e com extraordinária beleza.

Todas as relações e sentimentos humanos, desde a vida infantil, as fases todas do amor, até a velhice e a morte, todo o mundo exterior; o jardim, o mar, a metropole, o sol, o outono, a música — tudo isso foi por êle plasmado de forma tão inédita que parece ter observado pela primeira vez. E' notável ainda, a abundância de personagens: poetas, atores, pintores, snobs, garçons, aristocratas, ... duquesas e criadas. E vasta como essa riqueza de caracteres e das idéias.

É um largo e feliz cometimento êsse que coloca o admiravel e famoso mundo proustiano ao alcance do grande público brasileiro.

GUIA DE OURO PRETO — O Serviço de Publicações do Itamarati acaba de lançar uma bela edição do Guia de Ouro Preto, de Manuel Bandeira, em tradução para o francês, com anotações e bibliografia, do professor Michel Simon. A tradução foi feita incluindo os acréscimos recentes preparados para a segunda edição da obra por Carlos Drumond de Andrade, e é acompanhada de um apêndice com algumas páginas de viajantes franceses que visitaram Ouro Preto.

As ilustrações que fazem honra ao texto belo e útil do grande poeta, ora trasladado para o francês, são de Luís Jardim.

TRES IMPERIALISMOS — Conhecedor do mundo eslavo e estudioso das questões orientais, Italo Zingarelli compôs um quadro da situação mundial cujas grandes linhas são as seguintes: enquanto o tradicional imperialismo britânico se vê obrigado a abandonar posições seculares, renasce e fortalece-se um imperialismo russo, que retoma, sob novas formas, mas com os mesmos fitos, as linhas de desenvolvimento traçadas para o messianismo conquistador dos eslavos por Pedro o Grande, Catarina II e Alexandre I, obrigando assim a um imperialismo involuntário mas inevitável, os norte-americanos, nos quais os britânicos se apoiam. Este o livro "Tres Imperialismos em Luta", que Almirante Mendes Gonçalves traduziu e o Instituto Progresso Editorial lançou em sua coleção Meridiano.

O ÚLTIMO LIVRO DE SOMERSET MAUGHAM — "Catalina" é o titulo do último livro de W. Somerset Maugham, o apreciadíssimo escritor inglês, cujos livros são normalmente traduzidos para o português, tão grande é a simpatia do nosso público pelos seus trabalhos, como, de resto, acontece no mundo inteiro. Somerset Maugham é o que se pode chamar de um escritor plástico, isto é, capaz de, com sua primorosa técnica de narrador, transformar um fato em uma história cheia de interêsse.

Ao seu último livro, não deu êle a indicação comum: "A Novel", mas sim, "A Romance", como que para distinguir que "Catalina" (Edição de William Heinemann Ltd. — Londres — 1948) é uma história diferente, em que entram o elemento aventura e o aspecto transcendente, que de certo modo é ainda aventura.

"Catalina" é uma história viva, emocionante, que se desenrola na Espanha do século XVI, com a jovem Catalina, uma aleijada, que merece as graças da Virgem. E' um romance com moralidade, com aspectos e ângulos profundamente religiosos, místicos, no sentido católico. Entretanto, Somerset Maugham não quis com a sua Catalina fazer ortodoxia, mas revelar o que o homem tem de mais puro e simples dentro de si mesmo.

POESIAS DE DANTE MILANO — A critica está saudando com decidido e enfático aplauso o lançamento das "Poesias" de Dante Milano, em edição de José Olimpio.

Reunem-se nestas páginas sete cadernos — Sonetos e fragmentos, Algumas canções, Reflexos, Distancias, Terra de ninguém, Paisagens submersas e Variantes de temas antigos.

Trata-se de uma obra lírica realmente tocada de grande beleza. Em qualquer de suas páginas poderia recolher uma boa transcrição, como esta quadra "Vazio":

"Esse céu que me leva ao fim de tudo,
Eternidade vista num momento,
Olhar intenso de consôlo mudo,
Aparência que lembra o esquecimento..."

EPITALAMIO DO PRETO TRINIDAD — O preto Trinidad, diretor de uma colônia penal do Caribico, povoada de assassinos, violadores, sádicos, viciados, e de índios supersticiosos, traz a sua noiva, a virginal Menina Lucha, à colônia e é quase imediatamente assassinado. Em seguida, os condenados, isolados até então do continente, dividem-se em duas facções, que travam luta pelo domínio da colônia e pela posse da virgem. Eis o fundo bárbaro, violento, impressionante, sôbre o qual um grande romancista moderno, Ramon J. Sender, realiza uma penetrante sondagem da alma humana e atinge o constante objetivo de suas obras, o qual é o interêsse do autor pelo indivíduo.

A Editora Globo incumbiu o escritor Osvaldo Alves de traduzir o "Epitalamio do Preto Trinidad", e o publicou na sua Coleção Nobel.

ESTA E' MINHA HISTÓRIA — A Editora A Noite publicou, em tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise, o livro que Louis Budenz, um dos líderes comunistas norte-americanos, escreveu após a sua sensacional conversão ao catolicismo, narrando a revolução espiritual que se operou em sua inteligência. Além dêsse aspecto intimo e profundo, tem o livro ampla história do comunismo na América, inclusive em suas relações com o Brasil.

O lançamento dêsse documento sensacional foi feito na coleção "Homens da Época", na qual o "Escolhi a Liberdade", de Victor Kravchenko, atingiu especial sucesso.

ROSAS — Em dois volumes, de cêrca de quatrocentas páginas cada um, o ilustre militar e escritor Inacio José Verissimo traçou uma ampla biografia de Rosas, "um Luis XI de bombachas", alcançando no estudo a interpretação de uma época que se tornou de especial importância histórica para o Brasil e da qual foi o caudilho argentino a figura central. Declara o autor ter visado sobretudo concorrer para o conhecimento da história da formação política argentina que, pela sua vizinhança é elemento ponderável na nossa vida internacional, e concorrer para a compreensão da atitude diplomática do Brasil e as razões imperiosas das intervenções militares realizadas no Prata por êle.

A obra está sendo distribuida pela Livraria José Olimpio Editora.

TABARE' — Ao ler a tradução francêsa de "Tabaré", o grande poema indígena de Juan Zorrilla de San Martín, poeta romântico do Uruguai, disse Renan aos uruguaios: "Tendes agora uma epopéia nacional. San Martin é hoje na América do Sul o que foi Longfellow na do Norte: a voz, a grande voz das planícies e dos rios". Aparecido em 1885, transpôs fronteiras, está traduzido em várias línguas, inclusive, desde agora, em português.

Foi uma feliz realização de Manoelito de Ornellas que a Editora Globo acaba de lançar.

O GRANDE CÉU — A. B. Guthrie Jr., depois de viver no Oeste norte-americano conhecendo índios, abatendo búfalos a ponta de flecha, visitando os lugares históricos da penetração, informando-se profundamente das coisas e da vida nas montanhas, escreveu o romance histórico "O Grande Céu" que a critica já mandou inscrever entre os clássicos americanos.

Esse é o belo e sugestivo livro que a editora Anchieta teve o bom gôsto de lançar, em tradução de Jeanne Marillier.

FREUD DESMASCARADO — Poucos dias antes de aqui chegar a noticia da morte do vigoroso e fecundo escritor que foi Emil Ludwig, apareceu a tradução, devida a Almir de Andrade, da sua obra "Freud Desmascarado", na qual analisa a vida íntima do famoso psicanalista, dizendo-a vivida numa "casa sem música, sem poesia, sem paixão, sem alegria". O tradutor, que precisamente em agôsto de 1933 escrevera uma obra discutidíssima, "A verdade contra Freud", estende-se, na introdução de 40 páginas ao livro de Ludwig, em interessantes considerações recordando a posição anterior e examinando a atual da doutrina de Freud, amplamente criticada pelo escritor germânico que se notabilizou na nova escola de "biografia humanizada".

AFINIDADES ELETIVAS — Os Irmãos Pongetti Editores apresentam, na sua coleção "As 100 obras primas da literatura universal", o livro "Afinidades Eletivas", de Goethe. Romance em que a participação do autor pode ser facilmente sentida pela presença inspiradora de Carlota von Stein, destaca-se pela originalidade da tese. Servindo-se de amplos conhecimentos de física, aplica o poeta máximo da lingua alemã uma fórmula química a um caso moral e explica afinidades que determinam paixões aparentemente incompreensiveis — eis a súmula dessa impressionante realização literária.

A tradução para o português foi feita por Conceição G. Sotto Maior, que ajuntou um estudo bio-bibliográfico.

SHINDO REMMEI — Do sr. Mário Botelho Miranda, que já nos descreveu sua estada de três anos no Japão e é

(Conclui na 6.ª página)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

PREPARATIVOS DA "MISSA"

II

RUBEN NAVARRA

VENHO insistindo em aplicar a palavra "abstrato" a Portinari, o que talvez não seja do agrado dêle. Essa palavra sofre atualmente um processo de desidratação, encolhendo-se no sentido mais sectário e restrito possivel. E' um exemplo de traição das palavras ou da sua preguiça em acompanhar o movimento do espírito. O perigo parece aumentado na hora presente, em que certas palavras, inofensivas em si mesmas, de repente se tornaram suspeitas, "discriminadas". Sintoma da crise de lucidez que atravessamos, com os valores baralhados, confusos, amesquinhados. Pretende-se separar tudo em têrmos inconciliáveis, num regime de fichário e segregação intelectual, e as pobres palavras, como se foram criaturas humanas, vêem-se tratadas por um critério radical. Estamos chegando ao extremo do simplismo, que é a perda de elasticidade das palavras, o seu enterrujamento em tabús ou amulêtos. A essa altura, já não é mais possivel pensar...

No caso do "abstrato", há uma tendência para dar-lhe, no país das artes plásticas, um sentido tão repelente como o de "tôrre de marfim" na literatura. As misteriosas sutilezas do espírito criador deveram ir cedendo em sua complexidade, que desafia a língua habitual, para se definirem num sistema binário de noções inimigas e simpatias. E' a técnica mental do sectarismo hoje como na idade-média. Como sempre, acontece que semelhante técnica é a negação mesma da realidade que pretende subjugar. O pensamento artístico não pode ser reduzido a um campo de batalha, quando as palavras significam coisas muito mais amplas e profundas do que lhe são atribuidas. A palavra "abstrato" em arte pode ser de invenção moderna, mas o que implica de essencial é muito antigo, vem da pré-história...

Pretende-se hoje que existe uma arte abstrata e uma arte figural, e, na verdade, seria mais certo dizer que o homem sempre tendeu a "figurar" as imagens do mundo de maneira "abstrata"... Tal é a história da arte aplicada do ornamento e da escrita simbólica nos povos antigos. Aliás, seria bom abolir o têrmo "figurativo", pois tudo que se representa é figura. Melhor seria falar em arte de tendência realista e arte de tendência abstrata. Num momento como o atual, nenhum estudo é mais arejante que o da história, para tornar o espirito menos míope e mais generoso. Na história da arte, não há lugar absolutamente para uma disputa exclusivista entre "abstração" e "figura". Sempre houve êsses dois elementos, ora atuando paralelamente, ora convergindo e se completando. Quando a arte se preocupava com o jôgo puramente formal, caia no abstrato ornamental; ou então, permanecendo na representação das figuras, dava-se à geometrização dos volumes. Assim, tem-se chamado abstrata a escola florestina, a pintura de Piero della Francesca ou a estatuária grega. O abstrato significa então o ideal concebido racionalmente, e não é de modo nenhum incompativel com a figura.

Onde houve arte no espaço, aí houve problema de composição e, portanto, um problema abstrato. Quanto à arquitetura, seria ingênuo insistir. Sabendo-se que esta sempre foi a "arte maior", arrastando em sua plástica as demais, nas épocas de grande construção, e sendo ela hoje mais abstrata do que nunca, há uma evidente lógica na manifestação persistente de elementos abstratos na pintura ou na escultura. Há também a máquina (ver Léger) e todo o racionalismo do século com sua febre especulativa.

Estamos falando de Portinari e de como o elemento de abstração vem se manifestando em sua pintura, especialmente nos murais. Nos painéis do Ministério, a operação abstracionista decorre da maneira simbólica de representar a paisagem de fundo, o espaço. O fundo é reduzido ao mínimo de elementos naturais, realizando-se de preferência em espaços lisos, ou motivos abstratamente pintados, como toros de madeira, feixes de lenha, sacos de algodão, etc., compostos ritmicamente. Nesses murais, pràticamente não há céu — a imagem do solo adquire assim mais ênfase, está dentro do sentimento de solidez que faz a esplêndida unidade dos afrescos.

O que Portinari realizou como equilíbrio plástico nos murais da Rádio Tupi, já dissemos que é um milagre, visto que estava sob a impressão recente de "Guernica". A solidez de sua pintura resiste furiosamente à tentação do abstrato, que rebenta com fôrça nos fundos e mesmo aqui se contenta com uma abstração de cimento armado, isto é, uma abstração solidificada. Pois, na verdade, por mais que queira pintar um fundo abstratamente plano, como nos "Músicos", êste logo toma a forma de um espaço que trai a terceira dimensão, sob as aparências de um puro jôgo de planos luminosos. Então a matéria das figuras, como numa revanche psicológica, assume aquela solidez de rocha, um pêso quase mineral, que é um dos grandes achados da obra do artista no momento. Nem consegue a especulação do fundo anular a veia expressionista do pintor, a sensibilidade

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

MORGADO

Miguel Torga

"Filme sôbre Bornéu. Só nestas ocasiões, quando me encontro diante de uma floresta tropical, é que sinto verdadeiramente o que significa tôda a minha adolescência a romper no húmus de uma fazenda do Brasil. Foi um tormento que nunca mais acabou em mim, porque se deu no meu corpo dos ossos ao coração. Nada que se possa dizer em palavras, porque não tem expressão condigna a quentura dêste lume que recebi de uma terra incendiada de vida, de fôrça e de liberdade."

Lê-se esta confissão no volume I do *Diário* de Miguel Torga, pseudônimo de Adolfo Rocha (São Martinho d'Anta, 1907). Da fazenda a que se refere — propriedade de um padrinho do escritor, e situada em Minas, segundo me informa Brito Broca — seguiu Torga para Coimbra, onde veio a formar-se em Medicina. Lá fixou residência, entregando-se à clínica.

Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista *Manifesto*, e colaborou em *Presença* e na *Revista de Portugal*.

Seu estilo, um dos mais originais da literatura de língua portuguêsa, apresenta às vêzes pinceladas fortes, ardentes, meio bárbaras, de um sabôr fialhesco, quando o autor se ocupa das paisagens e sêres da região transmontana, onde nasceu. Êsse lado agreste do seu feitio — que parece acusar-se até na escolha do pseudônimo — (*Torga*, como se sabe, é "urze") — não exclúi momentos de uma sensibilidade muito fina, como se pode ver sobretudo em contos dos *Bichos* e em várias páginas do *Diário*. Poeta, a poesia não lhe dilúi, como acontece a tantos outros, o poder do ficcionista: antes lhe dá maior intensidade a ficção.

"Quando fala, as coisas surgem-lhe diante dos olhos fundidas com a palavra" — dêle escreve João Gaspar Simões.

Publicou: *A Criação do Mundo* (romance, de que já saíram tres volumes); *Vindima*, (romance); *O Senhor Ventura*, (novela); *Montanha*, *Novos Contos da Montanha*, *Bichos* e *Rua*, (contos); *Terra Firme*, *Mar* e *Sinfonia*, (teatro); *Diário*, de que já apareceram três volumes — em prosa e em verso; *O outro Livro de Job*, *Lamentação* e *Libertação*, (poesias); etc.

Bambo está no volume *Bichos* (terceira edição, revista, Coimbra, 1943). — *A. B. de H.*

À CEIA, o patrão, com cara de poucos amigos, tinha-lhe recusado as festas, desta maneira:

— Deixa-te lá de brinquedos e enche-me essa barriga, que amanhã de madrugada, nem que chovam picaretas...

Tal e qual. E êle atirou-se ao penso como pode. Mas não tinha vontade. Além de ter ainda no estômago os tojos que despontara à tarde no monte, andava, sem saber porquê, de coração apertado, e aquêles modos do dono até o feno endureciam. Porque êle gostava a sério do dono. Desde que há seis anos, na feira dos vinte e tres, êle lhe dera a palmada larga nas ancas, simpatizara com êle, com a sua figura atarracada, vermelha, a respirar alegria.

— Vinte libras.

— Isto é lá macho de vinte libras!

Ai o alma do diabo a desfazer! Em todo o caso engraçava com êle.

— Vinte libras.

— Deixe o garrano por quinze, e é caro como fogo...

O cigano! Mas quando o desconhecido contou as dezassete moedas e lhe tomou a rabeira, todo êle estremeceu de alegria. Estava farto das bebedeiras do Preguiças. Estava farto de subir aquela malvada encosta da Queda a ouvir as asneiras do moleiro, sempre pingado. Mas era um macho! Aguentava no lombo quinze alqueires de milhão como se fossem quinze alqueires de penas. E o Preguiças, com cardina ou sem ela, nas feiras, punha o preço em vinte libras. Um dinheirão. E ninguém lhe pegava.

— Isso é carregá-lo de ouro!

E tinha de regressar à sua loja, àquela sua loja encostada à roda do moinho, e por isso sempre molhada e toldada de baruleira, e no dia seguinte trepar novamente a maldita encosta, a ouvir o Preguiças cantar a velha cantiga:

Zamba na barra da saia, ó Zé...

Comida — carqueja, pouca cevada ... e só lá de tempos a tempos uma mãozinha de grão. Vida negra! Por isso, quando aquêle homem chegou e lhe deixou cair a mão larga sôbre as ancas, estremeceu-lhe o coração. E apenas daí a pouco ele lhe escanchou as pernas sôbre o lombo e o meteu pela estrada de Feitais, pareceu-lhe que ia pelo ar, de tão contente.

Em casa, logo uma manta a resguardá-lo dum restriado e milhão branco e graúdo na manjedoura. Um céu aberto! Não é lá que só houvesse rosas naquela casa. Não. O macho dum almocreve, sabe Deus... Mas, bem comido e bebido, um homem trabalha com alegria. De mais a mais se o patrão diz o seu dito de vez em quando:

— Ah! Morgado, que me deixas ficar mal!

Nem respondia. E, mal o dono dava a última desandadela ao arreio, largava à frente dos outros que era um regalo vê-lo.

Mas hoje recebera a carga de coração apertado. A ceia tinha sido aquilo, e os bons-dias o mesmo, pouco mais ou menos:

— Vamos lá! Vamos lá, que são seis léguas de serra...

Não gostava daquêles modos. Não gostava duma viagem principiada assim. Por isso, meteu-se ao caminho a matucar nestas coisas.

Tinham passado a última povoação do concelho, iam agora em plena serra, sumidos na escuridão da noite, varados de lado a lado por uma chuvinha gelada que cala. Mas o inverno corria daquela maneira: ou neve estreme, ou então um tempo assim, frio, úmido, soprado por lufadas ásperas de ventania. O patrão ia à arreata. Calados ambos. Só os passos no granito os revelavam ao ouvido atento da serra, que escutava na noite.

Nunca fizera uma viagem assim. Nunca lhe acontecera, como hoje, ter consciência do caminho das ferraduras na laja dura! Que raio de madrugada aquela! E, sem querer, Morgado começou a sentir o corpo arrepiado e a desejar com desespêro o raiar da manhã.

Ah! Mas o dia sabe Deus onde vinha! Só de serra tinha o patrão dito que eram seis léguas! Pelos modos era tirada até ao vale de Vila-Pouca. Aquilo nem se devia dizer madrugar: aproveitar a noite, isso sim!

E todo o pêlo se lhe crispava, à idéia de que faltava muito tempo ainda para que o sol alumiasse a terra e tirasse à caminhada aquêle ar de pesadelo. E' certo que lá ali o seu dono. Quase o não via, que a cabeira era comprida e a escuridão cerrada. Mas sabia que lá

(Conclui na 4.ª página)

CÍRCULO LITERÁRIO ★ CÍRCULO LITERÁRIO ★ CÍRCULO LITERÁRIO

2 LIVROS Grátis

a todos os assinantes do novo

CÍRCULO LITERÁRIO DO BRASIL

Foi rápida a vitória do Círculo Literário do Brasil, o "clube do livro" dos leitores mais exigentes, riqueza nova para a sua estante. Obras de grandes escritores nacionais e estrangeiros. 8 volumes ao preço de 6, isto é, 2 livros grátis a cada novo assinante. Programação de grandes autores, entre os quais se anunciam Graciliano Ramos e José Lins do Rego. Para breve, uma bela estréia no romance, a de Renato Castello Branco. E todos os volumes em encadernação uniforme, elegante e luxuosa. Para receber os dois livros grátis acima, inscreva-se ainda hoje no Círculo Literário do Brasil e receba a sua grande seleção de outubro:

"A DESINTEGRAÇÃO DA MORTE"
DE ORIGENES LESSA

"A Desintegração da Morte" é uma novela fantástica que se desenvolve com a naturalidade das coisas vividas. Baseia-se num impossivel: um sábio consegue "desintegrar" a morte. Ninguém morre mais. E tôdas as possiveis consequências trágicas ou ridículas dessa hipótese se desenrolam aos olhos do leitor num crescendo de angústia ou de febre, nessa novela do autor de "Omelete em Bombaim" e de "O Feijão e o Sonho". Uma série de novos contos de Origenes Lessa completa êste volume que marcará época — seleção de outubro do Círculo Literário do Brasil.

SEU 1.º LIVRO GRÁTIS!
"MARIA BONITA",
de Afrânio Peixoto

Um dos mais interessantes volumes do romancista há pouco desaparecido, glória das letras brasileiras. "Maria Bonita" é uma história de amor e um livro de penetrante análise da alma feminina.

SEU 2.º LIVRO GRÁTIS!
"MACHADO DE ASSIS",
de Lucia Miguel Pereira

Uma biografia luminosamente escrita por uma das penas mais ilustres do Brasil. Lucia Miguel Pereira torna mais fácil a compreensão da obra do maior romancista brasileiro com esta biografia que se lê com o interêsse de um romance.

NOTA: ÊSTE LIVRO LHE SERÁ ENVIADO COM A 6.ª SELEÇÃO!

PREENCHA E REMETA ESTE COUPON

CÍRCULO LITERÁRIO DO BRASIL
CAIXA POSTAL 5077 — RIO DE JANEIRO
Dep. P - 6

Queiram inscrever-me como assinante do Círculo Literário, remetendo-me "Desintegração da Morte", de Origenes Lessa e GRÁTIS o livro-brinde "Maria Bonita", de Afrânio Peixoto. Comprometo-me a receber seis seleções mensais consecutivas ao preço de Cr$ 40,00 cada uma, tôdas encadernadas, devendo receber com a 6.ª um novo livro grátis: "Machado de Assis", de Lucia Miguel Pereira.

NOME
RUA E N.º
CIDADE ESTADO
Assinatura

Custa menos do que o Sr. pensa...

viajar ou enviar os seus volumes e encomendas pela "Central Aérea".

Os modernos aviões Douglas C47 oferecem o confôrto a segurança e a rapidez que o senhor necessita para os seus negócios e relações com as cidades do interior dos estados de

MATO GROSSO - GOIÁS - MINAS GERAIS E SÃO PAULO

Peça-nos informações, tarifas e horários

CENTRAL AÉREA

Av. Presidente Vargas, 417-A - 21.º andar — Fone 23-4629

PASSAGEIROS • ENCOMENDAS • CARGAS

FRETAMENTOS E REEMBOLSO

Mitigal

BAYER

acaba com as coceiras

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

ali, junto de si, para o que desse e viesse. E que raio poderia vir ? Que diabo de desgraça lhe poderia acontecer ? Tropeçar ? Não, lá pernas tinha êle. Não aguentar a carga ? Embora tivesse comido mal e dormido pior, não eram lá três sacos de centeio que lhe fariam mossa. Não; tinha medo mas era de um mau encontro, de um...

Nem por encanto! Êle a pensar na desgraça, e um uivo tenebroso a furar-lhe os ouvidos de lado a lado.

Um estremecimento fundo percorreu-lhe o corpo. E todo êle, num instante, ficou hirto, frio, pregado ao chão como se fôsse uma pedra. Mas foi só um segundo. O justo tempo de a rabeira ficar tensa da mão do almocreve ao seu focinho. Ia ali o dono perto de si. Não, não era caso para tremer assim.

Mas o seu dono, enigmàticamente, recuava. O seu dono, aos poucos, ia encurtando a rabeira e chegava-se ao seu bafo! Mau...

Novo uivo, agora quase sôbre êles, fendeu a noite. E ambos, como se fôsse um só, de tão chegados, puseram-se a caminhar muito ao de leve, encolhidos na noite escura, com a respiração suspensa.

Mas de nada lhes valia tal disfarce. E Morgado sabia-o bem, porque o seu instinto já lhe dissera que aquilo era alcatéia esfaimada que adivinhava a presa a cem léguas de distância. De resto os uivos eram de tal modo cerrados à sua volta, que tôda a esperança era vã.

Não, o coração não lhe dizia coisa boa desta viagem. Há dias que trazia dentro do peito um pressentimento negro... Depois a feia... o acudar... e aquêle silêncio do dono .

Mas precisamente o patrão erguia a voz do seu poço :

— Estamos perdidos, Morgado ! Raios parta a minha pouca sorte ! Eh! Morgado !

Não sabia a razão por que o dono gritava assim. Não sabia por que motivo dizia coisas à toa, berrava, batia com fôrça as botas grossas no chão, como se quisesse sòzinho, fazer barulho por trinta. Talvez tentasse amedrontar os lôbos, dando a entender que não era só um almocreve e o seu macho que caminhavam naquela maldita serra à mercê de Deus. Mas, se pensava isso, enganava-se redondamente. Mais por adivinhar que por distinguir, êle Morgado vira já uns olhos incendiados de fome a acompanhá-los. E o patrão de certo os vira também, porque agora pusera a petiscar lume num seixo com a fôlha da sua navalha de aço. Ah! mas os lôbos não tinham medo daquelas pobres faíscas que saíam da sua mão. Se não tinha outro recurso, se não tinha um daquêles aparêlhos com que nas feiras, quando havia barulhos, os homens se matavam uns aos outros, estavam perdidos. Ali só mesmo um dos tais estouros medonhos que pareciam trovões e desfaziam os ajuntamentos num suspiro.

Ou isso, ou estavam perdidos. Estavam, porque agora eram já três vultos que êle adivinhava na escuridão, calados, mas resolutos no seu silêncio.

Porém, em vez de puxar do bolso pelo tal instrumento que matava, o dono chegou-se a êle e sem o fazer parar, cortou dum golpe as cordas que seguravam a carga. Os sacos de centeio caíram pesados no lajeado.

Que raio quereria dizer aquilo ? Quereria o patrão tentar a fuga ? Quereria o dono trepar-lhe ao lombo e abrir caminho pela serra além ? Assim era. Mas não era a salvação. Êle, Morgado, já não tinha as pernas da mocidade. Era ainda um macho para cumprir o seu dever, mas não para um bonito daquêles, depois de três horas de jornada, mal dormido e mal comido, num caminho de pedras e com uma alcatéia à ilharga. De mais a mais um macho não é para correrias, isso era lá com cavalos de ciganos. Em todo caso não pensasse o patrão que era não querer. Não, ia a galope à sobre-posse, mas assim havia de continuar até rebentar os peitos. Se pensava consigo aquilo é porque realmente estava convencido de que nada se resolvia assim.

— Anda, Morgado, que êles vêm aí !

Bem sabia. Já calculava que viessem. Mas tinha obedecido cegamente. Depois da carga no chão, o dono saltara-lhe para cima, dera-lhe meia volta e metera-o a galope no caminho de casa. Mas a alcatéia fizera o mesmo. E ali iam a galope também, quase a seu lado, cinco lôbos medonhos. Ah ! o patrão não ter um aparêlho daqueles! Assim, era a perdição.

E a manhã sem romper ! Levava os cascos em ferida, sentia o suor cair-lhe em fonte pelas virilhas, todo o corpo dizia bonda ao desatino duma caminhada assim, e a manhã sem reluzir !

À medida que fugiam, o vento soprava mais. Assobiava de tal modo que parecia fazer troça daquela fuga desordenada.

Há um tempo sem fim que galopava.

— Ah! Morgado, que êles vêm aí!

Mas de todo não podia mais. Muito embora quisesse valer àquela aflição do dono, e valer também à sua própria aflição, de todo não podia mais. Por isso, pouco a pouco foi abrandando o passo, sabe Deus que sacrifício fazendo para não cair redondo no chão.

— Ah! ladrão, que me perdes!

Ainda por cima ! Não lhe bastavam as pancadas sêvas e sem dó que lhe dava com a rabeira na cabeça, ainda um insulto dêstes! Mas de todo não podia mais. Batesse, espetasse mesmo a navalha no pescoço (agora espetava-lhe a navalha no pescoço) fizesse o que desejasse, mas não podia mais. Fôsse o que Deus quisesse.

— Ah! ladrão, que me perdes!

Não perdia por querer Dera quanto podia. Agora...

Um lôbo saltara já do barranco para a estrada.

— Minhas ricas dezassete libras!...

Não percebeu, Tinha parado com as patas em chaga, o corpo em fogo, e a cabeça tonta do vento e das pancadas que o patrão lhe dera. Por isso não percebeu logo o sentido verdadeiro de semelhantes palavras naquela hora.

— Minhas ricas dezassete libras...

Mas compreendia agora. Agora que o almocreve saltara dêle abaixo, e num relâmpago lhe tirara os aparêlhos e o abandonara ali, alagado, com os pés em sangue, à fome do inimigo. Salvava a vida com a vida dêle. . E lamentava as suas dezassete libras !...

E afinal a manhã queria romper!... Foi quando viu o seu dono de albarda às costas e afastar-se de si, e o primeiro lôbo lhe saltou ao pescoço, que viu que afinal a manhã queria romper.

PREPARATIVOS DA "MISSA"

(Conclusão da 3.ª página)

humana que êle insufla naquelas máscaras raciais.

Mas, por acaso, as figuras de "Job" e "Jeremias", do mais discutido dos seus ciclos, não nos fazem a impressão de estarem sentadas sôbre pedestais de concreto, contra um fundo por onde se percebe a plástica de Babilônia moderna? O cimento cristaliza a sua fluidez mineral até nas lágrimas de pedra dêsses velhos mitológicos. O próprio elemento gráfico, dissecando os músculos e as tíbias de "Job", frisa paradoxalmente a solidez do corpo. Resta a luz, cujo tratamento é um pretexto para mais uma geometria de planos que se cruzam, ponto em que Portinari mais se aproxima de "Guernica". Semelhante aproximação, como já foi dito, não é um motivo de escândalo, sabendo-se que o nosso pintor, após atravessar a "variação" de "Raquel", atinge a beleza monumental de "Job", cuja invenção plástica pode ser honestamente observada no desenho, na composição e na idéia de solidez. E' isso que nos faz perdoar aquela escrita de risquinhos de jornal cortado, com que êle, picassianamente, supre a ausência de côr sôbre o espaço branco — recurso precário que repete no último painel do Ministério, "Meninos brincando", ou no painel da Pampulha.

Hoje podemos ver exatamente a importância do ciclo cinzento na evolução de Portinari. Agora que podemos olhar historicamente as obras que dêle decorreram, estamos aparelhados para julgar. No encontro inicial com aquelas pinturas recém-criadas, muitos ficaram assustados, pois ninguém podia prever o desfecho da experiência. O mestre brasileiro colocava-se, psicològicamente, diante de Picasso como êste já se colocara diante de Gruenevalde e Goya. Se as figuras cinzentas tinham volume e pêso, enquanto as de "Guernica" eram leves e planas como papel recortado; se as figuras do brasileiro são concebidas com mais espírito plástico do que gráfico; se inventa motivos inéditos como aquêle galo-dragão; se os seus fundos abstratos têm precedentes nos murais do Ministério — não era menos verdade que o *movimento* da composição, o seu ritmo barrôco, assim como o tratamento da luz e certos detalhes de desenho confessavam a direta filiação à plástica picassiana. Isto sem falar na abolição da côr. Tínhamos, pois, motivo para apreensões.

O futuro veio nos tranquilizar. O ciclo cinzento valeu por um "estudo" da maneira picassiana, cujas consequências foram as mais criadoras. O fundamental era que êle abandonasse a tendência planista, contrária ao seu temperamento exuberante, e restaurasse a côr, guardando a lição aprendida no desembaraço da composição e na experiência humana invocada. Vimos como já nos painéis bíblicos a solidez foi levando vantagem sôbre a abstração plana. Mesmo a deformação expressionista das figuras estava mais perto do realismo do que "Guernica".

Os murais do Ministério (1944) e da Pampulha decorreram imediatamente dos estudos cinzentos. Não vamos insistir muito. No primeiro, a disputa entre o plano e o sólido é aberta. Já fizemos referência às figuras desenhadas e chatas, com pés maciços de gigantes. Pés francamente realistas, enquanto o resto do corpo, em geral, é uma especulação gráfica no plano. Há outros detalhes do mesmo gênero, inclusive no fundo. No painel da Pampulha, o conflito é suavizado, há mais unidade. O Santo é uma figura inteiramente sólida, assim como os corpos das figuras do primeiro plano, cujas túnicas pagam tributo à tendência contrária; não que careçam de volume, mas é que os panos são leves como se fôssem fundir-se no espaço. No segundo plano, as figuras mergulham francamente no fundo abstrato. Quanto ao Santo, pode chocar à primeira vista aquela concepção enfática do humilde cantor de Assis, mas pensemos no Cristo de Miguel Angelo na Sixtina. Então, o Santo de Portinari nos parece mais próximo do sentimento religioso cristão. Os ingênuos acharam herético o painel, porque não entenderam a língua plástica. Na verdade, as figuras têm uma expressão religiosa até a pieguice, com suas fisionomias ternamente espantadas ante o sobrenatural. As partes descobertas dos corpos, no primeiro plano, prosseguem as anatomias de "Job": músculos dissecados e estilizados. A quase ausência de côr, o tom baixo das terras e cinzas, cria uma atmosfera de repouso e quietude. As figuras dos demais planos, leves e translúcidas. As manchas do claro-escuro das túnicas fazem a transição com as manchas do fundo abstrato, compondo assim a unidade plástica entre os dois elementos. A única dissonância nesse contraponto é o tique dos risquinhos que o pintor desenha sôbre o camisolão de uma figura, a mais próxima do Santo, cuja túnica muito lisa emprega êsse elemento gráfico para encher o vazio. Bem observando, Portinari soube admiràvelmente fazer as figuras "viverem" realmente "dentro" do fundo abstrato, obtendo com grande engenho a solução das relações entre os volumes e as manchas abstratas do fundo. No tratamento da luz, aí, encontra-se já um germe que vai desabrochar plenamente na "Missa".

Antes de chegar a esta, Portinari atravessou todo o caminho dos "Retirantes". A figura de "Job" aparece então como um símbolo psicológico e plástico. Êsse patriarca de todos os deserdados será a escola emocional e plástica das criaturas que agora por diante desfilarão na obra de Portinari. E é onde o pintor, mais uma vez, faz a sua prova de autenticidade. Abandona o simbolismo universal pelo realismo humano. Deixa a bíblia pelo sertão castigado do seu país nativo. Em vez de ficar comentando "Guernica" em pura especulação formal, embrenha-se na terra dos homens, e *observa*. Não apenas *especula*, observa. E' aí que reencontra suas antigas raízes, o país e sua raça. Mas a redescoberta é menos fagueira. Os brados de "Guernica" lhe acordaram a lembrança de outros clamores, talvez menos estridentes, mas não menos pungentes. A figura esquálida de "Job" anuncia a longa procissão dos flagelados. O novo realismo vai acabar de refundir os "estudos" cinzentos na tradição plástica de Portinari e na sua verdadeira psicologia, que é irremediàvelmente a do homem de Brodovski.

Sintoma do novo arranco realista é a série dos desenhos sôbre "Meninos", realizada do natural. Os modelos êle foi encontrar no campo, durante a temporada de cinco meses que se seguiu à grande exposição. Depois de um estudo puramente plástico, através dos símbolos da bíblia, êle faz agora o seu estudo humano dentro do país de Brodovski. E então descobre que o otimismo heróico dos seus antigos trabalhadores ideais deve ter agora o seu complemento num realismo mais verdadeiro.

A série dos "Retirantes" começa com a grande tela da Família com a mulher da trouxa. Desde logo, e bem significativamente, êle ressuscita o velho fundo liso (terra e azul) da sua primeira fase nativista, mas as figuras, aí, são bem outras. O velho com o grande cajado rústico é um descendente de "Job". As anatomias dissecadas estão na mesma linha. O preto ainda tisna fortemente as figuras. Portinari pinta os valores francamente, mas são os cinzas que fazem o jôgo. O que há de côr é ainda tímido. A outra grande tela do "Menino Morto" é uma pintura ainda mais patética. Mesmo fundo, mesma plástica. Rostos ainda mais realistas e trágicos. A cabeça da menina de pé já é uma obra-prima.

O sentimento realista de Portinari avança com uma fôrça enorme, logo que se abre o ciclo. Êle chega a fazer pequenos estudos de paisagem em Petrópolis, num estilo rigorosamente naturalista. Confessa o proveito que lhe veio daí para a grande tela do "Entêrro de Rêde". E' uma das suas pinturas mais barrôcas pelo patético do movimento, e tem ainda alguma coisa de sinistro. As figuras são agigantadas e vigorosas. Suas anatomias estilizadas e circuladas de grossos frisos pretos são uma exibição de heroísmo, à maneira antiga, porém com outra plástica e outro designio. Os pretos e cinzas continuam dominando nas figuras, mas a côr faz a sua primeira investida pelo fundo da tela. Êste é um mosaico de tons os mais complicados. Percebe-se que Portinari sentiu que os fundos lisos das primeiras telas da série ficavam um tanto fora da plástica das figuras. Para começar, abole o céu. No 'Entêrro', é evidente a preocupação de um intercurso de matérias entre figuras e fundo. A tendência valorista ganha agora também o fundo. Esta última pintura é uma obra de debate.

A evolução amadurece e acalma na "Via Sacra" da Pampulha, onde a pintura finalmente não receia mais a côr e separa-se daquelas origens cinzentas. Nem por isso o colorido da "Via Sacra" deixa de ser austero como exige o assunto. A série está cheia de grandes belezas de pintura. O fundo, entre liso e rico de tons, entre abstrato e realista, fornecerá o ponto de partida para a "Missa", bem como a textura mais manchada do que desenhada.

O Portinari valorista domina em 1945, mesmo quando êle veste as figuras com uma roupa de retalhos decorativos, afrontando os tons mais quentes, as côres quase puras. Em alguns quadros, são verdes, vermelhos, roxos ardentes; noutros, êle explora magistralmente certa gama de cinzas e terras ascéticos produzindo o melhor da sua obra nesse ano. Parece conhecer então um novo conflito, desta vez no terreno da paleta. Quando pinta figuras dissecadas luxuriosamente ataviadas de cores, seu espírito decorativo está evidentemente traindo a intenção expressionista. Que teria acontecido para êsse desequilíbrio momentâneo? Que canto de sereia êle teria escutado?

Seus quadros mais recentes documentam novo impulso de equilíbrio. Como soubera vencer o conflito entre o plano e sólido, o abstrato e o humano, vai superar o fogo da palheta que quer vingar a ascese das cinzas e das terras. Surge então nova série com dominantes de tons quentes mas austeros, roxos e terras metálicos. Mas há um novo perigo desafiando o incansável batalhador de antíteses — é a proporção que seus últimos quadros têm tomado nas enormes figuras de meio busto, que excedem o espaço da tela, com seus gestos barrôcos mas tão solitários, tão fora de cena, que arriscam por isso mesmo a tornar retóricos.

Pois [illegible]. Assim como os murais do Ministério resumem o melhor da pintura de Portinari em 1930-1940, pode-se dizer o mesmo da sua "Missa", em relação a essa fase acidentada que teve na série bíblica o seu estudo preliminar.

Clínica Dentária
Dr. José Linhares
Cirurgião-dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, prótese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrílico, coroas, pivôs, tratamento canais, eliminação de focos, cirurgia indolor, consertos, correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua do [illegible], 34, sobrado, Praça da Bandeira.

Fonte da Mocidade com Hormônios e Vitaminas!
Os sábios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutível da Hormonoterapia (tratamento das glândulas pelas glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clínicos obtidos, o Professor Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de Okasa, produto de escôlha mundialmente conhecido. Okasa, em drágeas fáceis de tomar, em fórmula respectivas para homens e para mulheres, é uma composição racional de Hormônios vivos (extratos de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater mui eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia no homem; — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, na mulher; tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como na moça. Okasa, importado diretamente de Londres, em embalagem original, "rehormoniza" e "revitaminiza" o organismo debilitado, Fonte da mocidade e da Saúde, dá Vida Nova e Alegria de Viver. A venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao: Dist. Produtos Arno, Av. Rio Branco, 109. — Rio. Experimente Okasa desde hoje e se convencerá!

AUTOMÓVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 1.º
Tel.: 42 2992

O ESPAÇO DE SUA CASA É PEQUENO ?
Adquira hoje mesmo um SOFA'-CAMA "VITÓRIA" pelo preço de Cr$ 580,00 ! Grande variedade em cortinas, passadeiras, tapetes, oleados para mesa, nacionais e estrangeiros. Preços sem competidores. Fabricamos colchões de molas de aço e grupos estofados de todos os estilos. Material de ótima qualidade.
ORÇAMENTOS DE DECORAÇÕES SEM COMPROMISSO
TAPEÇARIA BELA VISTA
R. ADOLFO BERGAMINI, Nº 175
(ENG. DE DENTRO) TEL 29-5335

ABUSEM NO USO DA "BANAVEIA"
SOBREMESA NUTRITIVA E SABOROSA QUE OS SNRS. MÉDICOS RECOMENDAM PELO SEU ALTO TEÔR EM VITAMINAS E SAIS MINERAIS

DAURETTE MODAS
ALFAIATARIA PARA HOMENS E SENHORAS
VESTIDOS PRONTOS
ROUPINHAS INFANTIS
ACEITA-SE A FEITIO
Vendas por crediário — Preços acessiveis
Rua Alvaro Alvim, 21 - 14º andar, salas 1407|8

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S. A.
Lojas Brasileiras de Preços Limitados
Lojas Americanas S. A.
Lojas Broadway Ltda.
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 150
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1 e 3
Tonelux — Rua Sen. Dantas, 36
Termolux — Rua Sen. Dantas, 44
Frigorífica Eletro Ltda. — Rua Sen. Dantas, 29
Daniel Ferreira & Cia. Ltda. — R. 7 de Setembro, 231
F. R. Moreira — Av. Rio Branco, 107|9
Marc Ferrez Filhos Ltda. — Rua Quitanda, 21
Casa Electron Ltda. — Rua Quitanda, 60
Loja da América e China — Rua Ouvidor, 62
Pestana da Silva & Cia. — Rua 1º de Março, 21
Casa Mathias — Av. Mal. Floriano, 106|10
Mundo das Louças — Av. Mal. Floriano, 114|16
O Dragão — Av. Mal. Floriano, 191|93
Freitas Couto & Cia. Rua Miguel Couto, 23
Casa dos Filtros — Pr. Monte Castelo, 30
Casa Hermany — Rua Gonçalves Dias, 50
Casa Zurita — Rua Carioca, 3
O Camizeiro — Rua Assembléia, 28|34
Casa Cardoso — Rua Andradas, 59
Casa das Chaves — Rua Carioca, 75
A União Comercial — Rua Carioca, 21
ZONA SUL
José Pereira Leite — Rua Catete, 345
Casa Araujo Ferragens Ltda. — Rua Catete, 283
Casa Globo — Rua S. Clemente, 53|7
Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 724
TIJUCA
Lojas Guimarães — Pr. Saens Peña, 23|5
Bazar 303 — Rua Conde Bonfim, 303
Distribuidor Geral: W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A

TRIDALTEX
— um material de confiança!
DEPLOYÉ PARA ESTUQUE
Em larguras de 50, 60, 70, 80, 90 e 100 cmts. por 200 e 250 cmts. de comprimento.
SOC. "MATCO" LDA.
PRAÇA DA SÉ, 371 - 1.º ANDAR - SALA 110 - FONE 2-3080
TELEGR.: "MATCO" - CAIXA POSTAL 2624 - S. PAULO - BRASIL

AGORA NÃO FALTA O PREFERIDO !
Old Parr
whisky escossez
CLARIM • O 112

Emilinha Borba —
Favorita da Marinha e estrela da Radio Nacional
também prefere os cigarros Lincoln
... e com aquela graça feminil tão conhecida dos seus inúmeros fans, esclarece: "Acho LINCOLN um cigarro maravilhoso – e adoro abrir o maço com a nova fita vermelha." Sim, para os artistas do radio e do teatro, não há como um cigarro LINCOLN para ajudar o corpo e o espirito a repousarem depois dos momentos de tensão nervosa. Esta qualidade de excepcional deve-se à hábil combinação de fumos cuidadosamente escolhidos que constitue o segredo do sucesso de LINCOLN — *de ponta a ponta o melhor* cigarro! Você também deve fumar LINCOLN!
CIGARROS Lincoln
Cigarros Lincoln
De Ponta a Ponta o Melhor!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

ASSIM É A HOMEOPATIA

Sistematização.

Dr. O. Schleder de Araujo

Aproxima-se o momento da abertura do XIX Congresso Médico Homeopático Pan-Americano. Já algumas delegações dos países vizinhos acham-se entre nós.

Há grande expectativa em tôrno da apresentação de teses, tanto as de caráter prático como doutrinário.

Concorremos nós também com a nossa pequena contribuição, apresentando o nosso repertório fichado, trabalho de finalidade prática, cuja elaboração absorveu todo o tempo disponível, impedindo o estudo de outros assuntos que pretendíamos expôr à consideração dessa Assembléia, pois há em homeopatia, presentemente, alguns problemas pendentes de solução, excelentes motivos para estudos.

Entre êles, por exemplo, o da sistematização de nossa Matéria Médica, talvez um dos mais sérios e prementes da atualidade homeopática, sôbre o qual desejávamos fazer algumas considerações a título de nota prévia, ponto de partida, ou como elementos básicos para um trabalho mais meditado sôbre o assunto.

Só após a sistematização de nossa Matéria Médica teremos dados seguros para a comparação de nossos medicamentos entre si, como um todo, podendo-se também estabelecer, sob um critério natural, a ordem na exposição dos seus sintomas, entre os quais, presentemente, reina certa confusão.

Encontramos assim, por exemplo, na mais deplorável promiscuidade, os sintomas mentais e os relativos às emoções, desejos, aversões, etc., que evidentemente não são fenômenos de ordem mental.

Tal promiscuidade é tolerável apenas pela falta atualmente existente de um critério capaz de pô-los na devida ordem.

Ora, é da experimentação das substâncias medicamentosas no homem em perfeito estado de saúde que resulta a quase totalidade dos sintomas de nossa terapêutica. E' da ação dessas substâncias sôbre o ser humano que, experimentalmente, conseguimos as desordens na harmonia vital, base de nossa Matéria Médica. Pois exatamente daí, do estudo da natureza anátomo-fisiológica e principalmente psicológicas dessas desordens é que poderá resultar o êxito de uma tentativa natural de sistematização.

Qualquer iniciativa baseada em outros elementos que não os acima referidos, é de se considerar prèviamente destinada ao insucesso por alicerçar-se em elementos estranhos à natureza humana, de cujo conhecimento, ùnicamente, deverão promanar os elementos para a sua resolução sim, do integral conhecimento da natureza humana, porquanto como diz Meliton, "é impossível ferir-se nota alguma na lira de nosso ser, sem que por simpatia, deixem de vibrar tôdas as suas cordas, produzindo ora uma consoladora harmonia, ora uma selvagem e desagradável dissonância".

Síntese de tudo quanto o precede, na quase infinita escala evolutiva de seres, representa o homem a mais maravilhosa das criações da Natureza, cujo conhecimento se impõe "com problema prévio e indeclinável", a tentar alguém a sistematização de nossa Matéria Médica, cujos medicamentos o são, exclusivamente em função dêsse mesmo complexo humano.

Impõe-se, portanto, como preliminar a qualquer tentativa dêsse gênero o mais completo possível conhecimento prévio do homem, em cujos princípios ou faculdades devem ùnicamente assentar-se as bases de tão importante trabalho. Oportunamente voltaremos ao assunto.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13.30 às 16.30 horas

JOALHERIA FLAMENGO
Vende barato para vender muito !
Despertador suiço a Cr$ 75,09, com cartão de garantia
Avenida Passos, 9 — Telefone: 42-1201

A CRISE DE BERLIM NA ONU

WALTER LIPPMANN

no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)
(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS,

DECIDINDO as potências ocidentais levar o caso de Berlim às Nações Unidas, é perfeitamente claro que tal decisão será enfrentada pelos russos com o argumento de que tal ato é contrário ao Art. 107 da Carta : "Nada na presente Carta invalidará ou impedirá qualquer providência, com referência a qualquer Estado que durante a segunda guerra mundial tenha sido inimigo de qualquer signatário da presente Carta, adotada ou autorizada como resultado dessa guerra pelos governos que tenham responsabilidade por tal providência".

Contra essa negativa específica de que o ajuste alemão se enquadra na competência das Nações Unidas, teremos de citar os amplos poderes da Assembléia Geral, que "pode discutir quaisquer questões relativas à manutenção da paz internacional".

Não há muito a ganhar com o precipitar-se um debate no qual o tema não seria o mérito da disputa de Berlim, e sim a jurisdição legal das Nações Unidas.

* * *

E' concebível, todavia, que se pudesse fazer algo de melhor do que cair numa disputa estéril e amarga. Se a Assembléia discutir o caso de Berlim, tudo o que poderá fazer é aprovar "recomendações". Entretanto, seria de meditarmos que espécie de recomendações a Assembléia poderia fazer, capazes de servir a um propósito útil e construtivo.

Creio que nada de útil se conseguiria, se se pedisse às nações da Assembléia que formassem a nosso favor ou a favor dos russos. Tal votação apenas serviria para registrar a divisão que já é bastante clara entre as principais nações do mundo, e nada se ganharia em forçar as nações menores, que ainda não estão diretamente envolvidas, a tomar partido. Nossa posição moral não ficaria mais fortificada, e o nosso fardo não ficaria menos pesado, depois que houvéssemos compelido as nações latino-americanas, os Estados árabes e os novos Estados asiáticos a tomar posição numa disputa para cuja decisão, na verdade, nada podem fazer.

* * *

Mas pode-se imaginar uma tentativa de solução diferente. A Assembléia Geral poderia recomendar um novo processo para as negociações de um tratado de paz com a Alemanha. Se a Assembléia recomendasse aos Quatro Grandes que adotassem métodos diferentes dos que têm dado tão mau resultado no Conselho de Ministros de Relações Exteriores, isso não constituiria violação da letra ou do espírito do Art. 107.

Muitos outros métodos são concebíveis. Por exemplo, mas só como exemplo : Poderia a Assembléia recomendar a criação de uma comissão européia, composta dos vizinhos imediatos da Alemanha — França, Polônia, Bélgica, Tchecoslováquia, Países-Baixos, Luxemburgo e Dinamarca. A comissão poderia ser autorizada a preparar a minuta provisória de um tratado de paz com a Alemanha ou de um estatuto europeu que tratasse das fronteiras dos Estados alemães e das relações entre os Estados alemães e seus vizinhos europeus. A comissão seria autorizada a negociar com as autoridades alemãs existentes, no esfôrço de alcançar uma minuta acordada, a qual, naturalmente, teria então de ser ratificada por tôdas as nações que estiveram em guerra com a Alemanha.

* * *

Êste é apenas um dos muitos métodos que poderiam ser concebidos. Talvez não seja o melhor, e cito-o ùnicamente para ilustrar que o impasse no Conselho de Ministros de Relações Exteriores não significa, necessàriamente, que os recursos da diplomacia estão esgotados.

As *chances* de qualquer providência construtiva por parte das Nações Unidas dependerão de que hoje, em Paris, possa ou não um grupo influente de estadistas (não muito diretamente envolvidos, pessoalmente, nas terríveis dificuldades da crise de Berlim) reunir-se e sair à cena para falar em nome das Nações Unidas como agente de mediação e pacificação. Será muito otimismo esperar que o dr. Evatt, o sr. Spaak e o sr. Trygve Lie possam assumir a liderança e, emulando o exemplo do conde Bernadotte, ajudar as Nações Unidas a desempenhar, no grande conflito em tôrno da Alemanha, um papel tão benéfico como o que vem desempenhando no conflito muito menor, mas excessivamente difícil, da Palestina ?

* * *

Não se poderia ter certeza de que fossem bem sucedidos. Mas poderiam ter a certeza de contar com imediato e crescente apôio dos povos da Europa e do mundo e, portanto, finalmente, com o apôio de todos os govêrnos que, de qualquer maneira, têm de tomar em consideração os sentimentos da humanidade.

O plano da Rússia para a Alemanha

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 24 de setembro. — Nas lides com os ditadores modernos, convém presumir que suas principais definições de diretivas políticas realmente representam seu modo de pensar. Embora todos êles se utilizem da mentira, também dizem a verdade em suas manifestações mais deliberadas. A maior das tragédias modernas foi consequência do fato de acreditar-se que Hitler não tencionava fazer o que dizia. Na verdade, êle expôs todo seu programa em «Mein Kampf», o livro que Neville Chamberlain depois confessou que jamais lera.

* * *

Por estas colunas, temos manifestado nossa dúvida de que seja politicamente útil tentar descobrir a tática da Internacional Comunista e dos Soviets por meio de interrogatórios como os que vêm sendo conduzidos pela Comissão de Atividades Anti-Americanas. Não é êsse o meio de analisar fatos de maior significação. O programa soviético-comunista tem sido expôsto, com exatidão de pormenores, em sucessivos congressos internacionais e, dia a dia, um estudo acurado das publicações comunistas seria mais revelador do que os interrogatórios e acareações de ex-comunistas e suspeitos.

Pelos fins da guerra, predissemos, por estas colunas, que os russos seriam os primeiros a rearmar a Alemanha, simplesmente porque, numa bem deliberada e bem redigida «Ordem do Dia», Stalin o afirmara.

Ridicularizando a idéia de que a Alemanha pudesse dissolver o Estado e o exército russos, disse Stalin que, de sua parte, não nutria tais intenções para com a Alemanha. «Haverá sempre um Estado alemão, mas o Estado hitlerista terá de desaparecer. Haverá sempre um exército alemão, mas o exército hitlerista será destruido». E sublinhou a última parte, dizendo que não era sábio nem desejável desarmar permanentemente a Alemanha.

Enquanto isso, era estabelecido em Moscou o Comitê de Alemães Livres, no qual desempenhavam o maior papel altas patentes militares alemãs — von Einsiedel, von Seydlitz e, mais tarde, von Paulus. Êstes falavam pelo rádio às tropas alemãs, recomendando a volta, como necessidade para o poder alemão, à política pro-Rússia de Bismarck (e de Haushofer).

O papel desempenhado por êsses oficiais em Moscou desconcertou os aliados ocidentais. O presidente Roosevelt me disse que levantou a questão com Stalin, e êste mudou de assunto, depois de explicar que «aquilo era propaganda para abater o moral alemão». Mas é evidente que essa declaração era propaganda destinada a serenar as apreensões de Roosevelt e Churchill.

Destruir o Estado hitlerista e criar o Estado soviético alemão, substituir o exército de Hitler por um exército vermelho alemão aliado aos Soviets e a seus satélites, é política soviética. Com ela se explicam a insistência soviética pela divisão da Alemanha; a sabotagem no contrôle das Quatro Potências; a rejeição da proposta do sr. Byrnes, no sentido de um pacto de 50 anos para o desarmamento alemão; a ausência, entre os acusados dos julgamentos de Nuremberg, de generais que fizeram a guerra no léste; a determinação soviética de expulsar-nos de Berlim; e a recente desgraça em que caíram as tendências nacionalistas entre os satélites dos Soviets.

O rompimento com Tito foi ocasionado pela pouca disposição dêste para sacrificar Trieste, como ajuda aos comunistas italianos na última eleição. Os Soviets queriam a Itália à custa de Tito. E as purgas de nacionalistas nos govêrnos polonês e tcheco foram por motivos semelhantes. Êsses países devem estar preparados para fazer sacrifícios territoriais, pela conquista política da Alemanha.

Há poucos dias, informou Edward R. Murrow, de Berlim, que a Administração Militar Soviética está estabelecendo um govêrno comunista alemão em Leipzig, e que êste govêrno terá uma milícia de 100.000 homens — o núcleo de um «exército popular» alemão. Essa flagrante violação do Acôrdo de Potsdam está inteiramente coerente com a diretiva política soviética em outras partes, por exemplo, na Coréia, de onde os Soviets se retiraram depois de criarem uma milícia nativa de 150.000 homens. Agora exigem que nos retiremos também, deixando a Coréia do Sul à mercê de uma fôrça de combate doutrina, não de russos vermelhos, mas de coreanos vermelhos.

De modo semelhante, os russos, uma vêz que tenham um exército de 100.000 alemães pró-soviéticos (tão numeroso quanto a fôrça concedida à Alemanha pelo Tratado de Versalhes), tratarão de conquistar o apôio alemão, reclamando o fim da ocupação militar e entregando sua zona de ocupação aos alemães vermelhos armados.

* * *

As apreensões do secretário Marshall são inteiramente justificadas. E enquanto isso a linha do P. Comunista, apoiado por Wallace, é que não há crise na Alemanha — tudo isso é propaganda para desviar a atenção americana da carestia da vida!

Na verdade, há a maior crise desde Munique.

NA LEI É QUE ESTÁ O ABUSO

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Washington, 21 de setembro.

TRATA-SE do leite, do preço do leite. Quase tôda a gente bebe leite, ou come-o em forma de queijo, manteiga ou sorvete de creme. Mas, das dezenas de milhões de compradores, talvez só um em mil saiba quem fixa o prêço que êle tem de pagar. As donas de casa ressentem-se dos últimos aumentos de preços, mas não sabem a quem ou de quem queixar-se e, por isso, não sabem como fazer valer suas queixas.

O preço do leite é fixado pelo govêrno, que o faz direta e especìficamente, em têrmos de centavos e frações de centavos de dólar por libra ou quarto de galão. O preço é fixado por decreto especial do govêrno; não é simplesmente apoiado pelas compras do govêrno, como no caso das batatas e de outros produtos agro-pecuários. Quanto ao leite, o govêrno diz qual deverá ser o preço, e eis tudo. O preço é oficialmente decretado pelas chamadas Ordens Federais (**Federal Orders**), com a assinatura de secretário da Agricultura. Eis um exemplo típico, intitulado:

«Ordem Federal do Leite n. 4
para a
Grande Área de Distribuição
de Boston».

A ordem é longa, 45 páginas. Despida de fraseologia legal e dos têrmos técnicos acêrca dos tipos de leite, etc., a essência da ordem, no que interessa às donas de casa, está nestas palavras:

«O preço da Classe 1 não será de menos de US$4.77 o quintal no mês de agôsto de 1947, e não será menos de US$5.21 em cada um dos meses de setembro a dezembro de 1947».

Há um processo para a expedição de Ordem Federal. Ilustra-o um caso típico, recente, na área do leite de Filadélfia. O processo começou com o pedido de aumento de preço, pelos produtores de leite, e uma audiência. Depois o Departamento de Agricultura marcou uma data para uma audiência pública, na qual os representantes dos produtores de leite expuseram suas pretensões de elevação do preço. Então o Departamento resolveu aumentar o preço, a título de tentativa, explicando, oficialmente, que era uma emenda a uma Ordem Federal já existente. Em seguida o Departamento procedeu a um **referendum** pelo correio. Dizia uma carta expedida pelo Departamento que: «Cêrca de nove mil produtores estão aptos a votar no **referendum**».

A emenda, isto é, o aumento do preço «foi aprovada pelos produtores num **referendum**» — disse uma declaração expedida pelo Departamento. Continuava a declaração: «Depois dessa aprovação pelos produtores, a ordem... foi assinada pelo secretário da Agricultura, Charles F. Brannan».

Assim foi fixado o preço do leite Classe 1 no mercado de Filadélfia, como informa um dos documentos sôbre o caso, em US$5.90 o quintal... para agôsto e setembro de 1948, e em US$6.30 o quintal para os meses de outubro a dezembro de 1948.

O prêço fixado pelas Ordens Federais é o prêço para os produtores, em têrmos de libras. Uma libra é cêrca de meio quarto de galão, e o preço pago aos produtores por quarto de galão é de perto de 13 centavos de dólar. Depois de acrescentado o custo da distribuição e entrega aos consumidores, o preço do leite, para êstes, regula mais de 20 centavos de dólar por quarto de galão. A análise feita por um funcionário municipal da cidade de Nova York, dos preços do leite em 25 das principais cidades dos Estados Unidos, deu a média de 21,3 centavos de dólar por quarto de galão.

O conhecimento do processo pelo qual o preço do leite é fixado mostrara aos consumidores quem é o responsável pelos preços e a quem devem ser endereçadas as reclamações. Na cidade de Nova York os protestos dos distribuidores de leite contra um recente aumento de preço foram devidamente encaminhados aos Departamento da Agricultura e ao presidente Truman.

Mas o objetivo final das reclamações dos consumidores é o Congresso. O poder do Departamento de Agricultura para fixar os preços do leite assenta em lei, na Lei da Distribuição Agrícola (**Agriculture Marketing Act**) de 1937. Essa lei orienta e limita o secretário da Agricultura. No caso de Filadélfia, uma das declarações do Departamento citava a necessidade de conformar-se com a diretiva política da lei: «A emenda será feita se o secretário da Agricultura verificar que ela é aprovada por dois terços dos produtores e que é necessário fazer valer a diretiva da lei».

UM SÍMBOLO SIGNIFICATIVO!

A Aza representa os píncaros de perfeição a que a PAA tem levado o Transporte Aéreo para servir a humanidade.
O Globo simboliza o fato de que, hoje em dia, V. S. pode viajar pela PAA para 68 países, nos quatro cantos do mundo.
Juntos, a aza e o globo da PAA formam um simbolo que é reconhecido pelos viajantes em toda parte como o mais alto padrão de assistência ao passageiro e regularidade de vôos... outra razão por que, todos os dias, cada vez mais ouve-se dizer...

Viaje pela PAA
— Melhor maneira não há!

• PASSAGEIROS
• CLIPPER CARGO
• CORRESPONDÊNCIA

PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
BP-218-10.118

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato.
— Tel : 28-0360 —

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana. Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n. 73 — Telefone: 22-9664

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos, Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n 39, sobrado. Tel : 43-3377.

DENTADURAS E PONTES
A técnica moderna produz dentaduras perfeitas, de uma semelhança completa aos dentes naturais. Recompõe também os traços fisionômicos, tão prejudicados pela falta de dentes, voltando à fisionomia natural.
Os dentes modernos e translúcidos parecem ter vida; a disposição nas arcadas; sua coloração aproximadamente disposta com a que o paciente tinha os seus dentes naturais; a côr, de acôrdo com a tez e a idade de cada um; o tamanho, regulado pelo formato do rosto; e também o desgaste, de acôrdo com a idade, a par de uma completa estabilidade e segurança para mastigação, todos êsses requisitos modernos chegam à perfeição na substituição dos dentes naturais. Dentaduras provisórias, feitas logo após as extrações, evitando ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. — Trabalho perfeito e rápido.
PONTES MOVEIS E FIXAS, ROACH, ETC.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO-DENTISTA
COM MAIS DE 35 ANOS DE PRATICA
RUA CONDE DE BONFIM, 470
(Em frente ao Tijuca Tenis Clube)
Telefone: 48-5798 — Rio de Janeiro

Beautiful Windows
begin with Flexalum
VENETIAN BLINDS
venezianas de alumínio, montadas no Rio por
«CORTINAS AMERICANAS»
Rua Sacadura Cabral, 291 —
Tel : 43-0026
Instala-se em 5 dias.

LIVROS NOVOS

seleção das últimas novidades e reposições

PSICOLOGIA

	Cr$
Roger, ELEMENTOS DE PSICOFISIOLOGIA, 2 vols., 600 págs.	140,00
Guillaume, PSICOLOGIA DE LA FORMA, 270 págs.	42,00
Bachelard, FORMACION DEL ESPIRITU CIENTIFICO 301 págs.	63,00
Mead, ADOLESCENCIA Y CULTURA EN SAMOA, 268 págs.	60,00
Mead, SEXO Y TEMPERAMENTO, 283 págs.	91,00
Parrat, FREUD, 140 págs.	21,00
Reik, EL AMOR VISTO POR UN PSICOLOGO, 285 págs.	49,00
Reik, PSICOLOGIA DE LAS RELACIONES SEXUALES, 317 págs.	70,00
Young, EMOCION EN EL HOMBRE Y EN EL ANIMAL, 532 págs.	84,00
Gesell, EDUCACION DEL NIÑO EN LA CULTURA MODERNA	112,00
McDougall, INTRODUCCION A LA PSICOLOGIA, 170 págs.	70,00
Schilder, TRATADO DE PSICOTERAPIA, 370 págs.	224,00

FILOSOFIA

Rivaud, HISTOIRE DE LA PHILOSOPHIE, 1.º vol. 610 págs.	132,00
Cassirer, ANTROPOLOGIA FILOSOFICA, 420 págs.	67,00
Cassirer, KANT — Vida y doctrina, 496 págs.	105,00
Fatone, EXISTENCIALISMO Y LA LIBERTAD CREADORA	56,00
Geiger, ESTETICA — Estetica fenomenológica, 165 págs.	35,00
Romero, FILOSOFIA DE AYER Y DE HOY, 245 págs.	42,00
Orestano, VALORES HUMANOS, 420 págs.	84,00
Spranger, ENSAYOS SOBRE LA CULTURA, 150 págs.	35,00
Bert, PORVENIR DE LA CULTURA OCCIDENTAL, 112 págs.	35,00
Haberlin, PROBLEMAS DEL MATRIMONIO, 125 págs.	35,00
Robin, LA MORAL ANTIGUA, 190 págs.	42,00
Lessing, LAOCOONTE, 240 págs.	35,00
Mackail, VIRGILIO Y SU INFLUENCIA, 187 págs.	42,00
Taylor, EL PLATONISMO Y SU INFLUENCIA, 170 págs.	42,00
Scott, HOMERO Y SU INFLUENCIA, 177 págs.	42,00
Harrison, MITOLOGIA, 200 págs.	42,00
Dobson, EDUCACION ANTIGUA y su significado actual	42,00
Lucas, EURIPIDES Y SU INFLUENCIA, 230 págs.	49,00
Campbell, LOS PADRES GRIEGOS, 157 págs.	49,00
Wenley, EL ESTOICISMO Y SU INFLUENCIA, 191 págs.	35,00
Ruggiero, FILOSOFIAS DEL SIGLO XX, 280 págs.	63,00
Michelis, PROBLEMA DE LAS CIENCIAS HISTORICAS	70,00
Royce, ESPIRITU DE LA FILOSOFIA MODERNA, 486 págs.	70,00

CRÍTICA LITERÁRIA E DE ARTE

Cennini, EL LIBRO DEL ARTE, 195 págs.	42,00
Courajod, LOS ORIGINES DEL ARTE GOTICO, 175 págs.	32,00
Poussin, CARTAS, 262 págs.	42,00
Gillet, ARTE RELIGIOSO de los siglos XIII al XVII	35,00
Sarfatti, ESPEJO DE LA PINTURA ACTUAL, 235 págs.	56,00
Méautis, OBRAS MAESTRAS DE LA PINTURA GRIEGA	56,00
De Sanctis, ENSAYOS SOBRE LA CRITICA, 150 págs.	28,00
Alain, CON BALZAC, 154 págs.	42,00
André Gide, OSCAR WILDE, 80 págs.	21,00
Farinelli, ROMANTICISMO EN ALEMANIA, 200 págs.	49,00
Brémond, LA POESIA PURA, 280 págs.	42,00
Brémond, PLEGARIA Y POESIA, 200 págs.	42,00
Orwell, ENSAYOS CRITICOS, 230 págs.	56,00
Jaloux, EDGARD POE Y LAS MUJERES, 270 págs.	42,00

HISTÓRIA GERAL E DA AMÉRICA

Sanchez-Albornoz, UNA CIUDAD HISPANO-CRISTIANA	63,00
Vignaud, CRISTOBAL COLON Y LA LEYENDA, 192 págs.	42,00
Cohen, GRAN CLARIDAD DE LA EDAD MEDIA, 175 págs.	49,00
Gebhardt, LOS JARDINES DE LA HISTORIA, 220 págs.	35,00
Capitain, TRABAJO EN AMERICA antes y despues de Colon	84,00
Loisy, EL NACIMIENTO DEL CRISTIANISMO, 395 págs.	84,00
POESIA, MUSICA Y DANZA INCA, 90 págs.	17,50
Thierry, CONSIDERACIONES SOBRE LA HISTORIA DE FRANCIA	35,00
Carlyle, OLIVIERO CROMWELL, 190 págs.	28,00
Del Pulgar, LIBRO DE LOS CLAROS VARONES DE CASTILLA	17,50
Gebhardt, ITALIA MISTICA renacim. religioso edad media	28,00
Power, GENTE DE LA EDAD MEDIA, 230 págs.	35,00
Smith, EN EL COMIENZO DE LA CIVILIZACION, 140 págs.	25,00
Federmann, VIAJE A LAS INDIAS DEL MAR OCEANO	25,00
Ulloa, NOTICIAS AMERICANAS, 325 págs.	35,00
Staden, VIAJES Y CAUTIVERIO ENTRE CANIBALES	42,00
Serrano, ABORIGENES ARGENTINOS síntesis etnográfica	98,00
Brinton, LA RAZA AMERICANA, 360 págs.	84,00

TEATRO E CINEMA

Kulechov, TRATADO REALIZACION CINEMATOGRAFICA	175,00
Clark, O'NEIL — El hombre y su obra, 210 págs.	35,00
Villegas Lopez, CINE FRANCES — Origen historia critica	140,00
Millingham, POR QUE NACIO EL CINE, 340 págs.	175,00
Tolmacheva, CRADORES DEL TEATRO MODERNO, 320 págs.	182,00
Madrid, CINE DE HOY Y DE MAÑANA, 215 págs.	42,00

ECONOMIA - SOCIOLOGIA E POLÍTICA

Kjellstrom, CONTROL DE PRECIOS, 255 págs.	39,00
Whittaker, HISTORIA DEL PENSAMIENTO ECONOMICO	175,00
Darkenwald, GEOGRAFIA ECONOMICA, 700 págs.	168,00
Wall, ANALISIS DE ESTADOS FINANCIEROS, 190 págs.	49,00
Sombart, APOGEO DEL CAPITALISMO, 2 vols., 1050 págs.	192,50
Baykov, HISTORIA DE LA ECONOMIA SOVIETICA, 325 págs.	147,00
Whittlesey, GEOGRAFIA POLITICA, 676 págs.	210,00
Von Ranke, PUEBLOS Y ESTADOS en la historia moderna	175,00
Heller, TEORIA DEL ESTADO, 360 págs.	70,00
Laski, GOBIERNO PARLAMENTARIO EN INGLATERRA	91,00
Fromm, EL MIEDO A LA LIBERTAD, 260 págs.	84,00
Malberg, TEORIA GENERAL DEL ESTADO, 1327 págs.	385,00
ENCICLOPEDIA ESPASA - CALPE (completa) 87 volumes.	

Distribuidas no Brasil por
LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS
limitada
importadora **LER** distribuidora
Rodrigo Silva, 11 - 1.º - C. P. 4576 - Tel. 22-0350
End. Tel. LIVRERIL — Rio de Janeiro
Serviço rápido de Reembôlso Postal para o interior. — Remetemos, grátis, catálogos a quem nos solicitar.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av Rio Branco, nº 277, aptº 607 — Edifício São Borja. Tel.: 22-4235 e Tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das mlores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Telefox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

LUDWIG, A HISTÓRIA E A FICÇÃO

(Conclusão da 2.ª página)

o "retrato histórico" de Napoleão, há-de ter Ludwig entendido que devia continuar com a técnica aí empregada.

* * *

Em 1938, depois de haver publicado outros livros, de *retratos* e *perfis* históricos, encontrava-se Ludwig no apogeu de sua carreira de biógrafo, quando deu à lume a sua obra "Roosevelt". No prefácio, expôs com clareza as razões dêsse trabalho. Tratava-se — disse êle — de um *herói* ainda vivo, e isso constituía exceção na galeria de seus biografados. Escrevera, é certo, sôbre Guilherme II ainda em vida do ex-kaiser; porém, a seu ver, essa vida estava virtualmente terminada para a História, desde a queda do imperador alemão.

No aludido prefácio, observa Ludwig que lhe faltam, como biógrafo de Roosevelt, os documentos particulares "que dão ao historiador póstumo a elucidação de um caráter"; que lhe falta também a última etapa da vida do então presidente dos Estados Unidos, inclusive a hora e a causa de sua morte, "chaves importantes para a explicação de qualquer existência"; que, em compensação, pôde estudar a personalidade de Roosevelt tratando pessoalmente com êle, quer na Casa Branca, quer em vilegiatura; que, encontrando-se o seu biografado ainda no número dos vivos, e estando, portanto, o 4.º e o 5.º atos do seu drama pessoal para serem encenados pelo Grande Autor, dividiu o livro em tres partes em vez de cinco, conforme costumava fazer nas outras biografias; que a história da personalidade de Roosevelt "é da mais alta significação simbólica para a nossa era", e que "se, por acaso, a guerra rebentar ainda antes de 1940, só então poderá ser eleito pela 3.ª vez e, por fôrça de sua autoridade constituída, chegará a ter uma influência pessoal decisiva no decorrer da conflagração mundial".

Estas últimas palavras são proféticas: Ludwig considerava-se um grande psicólogo, e realmente o era. Previu admiràvelmente, não só a 2.ª guerra mundial, como o papel que nela desempenharia Roosevelt. Irrompendo a guerra em 1939, viu Ludwig o 4.º e o 5.º atos da vida do grande homem, atos talvez mais belos e impressionantes que os três primeiros. Viu a ascenção maravilhosa de Roosevelt no cenário mundial e no campo eterno da História; viu a hora e a causa de sua morte, "chaves" de ouro de uma magnífica existência; viu tudo em Roosevelt, até o fim; mas, infelizmente, ao que se saiba, não completou a biografia de Roosevelt.

* * *

Ainda em 1938, a convite do govêrno da Venezuela, Ludwig escreveu "Bolívar". Fez — como diz no Prefácio — a "história psicológica" do Libertador, para "ressuscitá-lo como figura viva".

Chama à êsse trabalho "perfil"; fala do "retrato" que fez de Napoleão, aceito pelas escolas francesas, e do "retrato" que "pintou" de Lincoln, adotado nas escolas americanas.

Em 1938, isto é, ao cabo de vinte anos de sua carreira como biógrafo, como um dos criadores e mestres da chamada biografia moderna, Ludwig se considerou sempre, e cada vez mais, um pintor da História, ocupado em fazer "retratos" e "perfis", profundamente psicológicos; retratos e perfis em que se vê o corpo e se penetra a alma.

* * *

Consoante o que disse e o que fez em suas obras capitais, podemos assim reunir alguns aspectos do metodo de Ludwig. Considera a vida privada tão importante quanto a vida pública, e narra uma e outra simultâneamente. Procura evidenciar, sobretudo, a alma e o caráter do biografado. Usa de documentos, mas sem referência de espécie alguma, o que é absolutamente contrário à metodologia da História. Introduz, em cenas autênticas, monólogos imaginários. Leva muito longe suas intuições psicológicas, ao ponto de estudar uma centena de retratos ou fotografias de um mesmo herói, como se praticasse a fisiognomonia; e também estuda a fundo a escrita de seus biografados, como se exercitasse a grafologia. Conta com a sua intuição pessoal no estudo psicológico ou psicanalítico de pessoas enterradas no passado, às vêzes há muitos séculos, como se convivesse intimamente com elas e tivesse o dom de as evocar e de lhes penetrar o pensamento, tôda a vez que entendesse. Usa da psicanálise e talvez abuse da psicologia. Os próprios heróis de Ludwig, se tivessem escrito a sua autobiografia, não incluiriam os monólogos que Ludwig lhes atribui, e que nunca foram ditos, nem talvez pensados.

Romancista e dramaturgo, vê Ludwig em qualquer vida ilustre um romance ou um drama. E, dramatizando, com muito talento, grandes existências humanas, consegue do leitor o que pretende: interessar, emocionar e, até, empolgar. Faz arte; não ciência. Mas isto não é História: é Ficção; é a Fantasia explorando brilhantemente a Verdade.

BORDADOS DO NORTE!

Compre diretamente no fabricante

Colchas, toalhas, camisolas, blusas, jogos americanos, lençóis, etc., do Norte e da Ilha da Medeira, vendo mais barato porque tenho fabricação própria no Norte.

PREÇOS ESPECIAIS PARA NOIVAS E REVENDEDORES.
AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — Sala 504-B — 5º andar — Junto da rua São José — Esplanada do Castelo.

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone: 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

GRANADA HOTEL

EM SÃO LOURENÇO

O proprietário do GRANADA-HOTEL, em São Lourenço, Estado de Minas, Luiz Fernandes Ensá, tem a súbida honra de oferecer aos seus distintos fregueses e aos turistas em geral, confôrto, e cozinha de 1ª ordem.

O Hotel dispõe de amplos quartos com água corrente, confortáveis apartamentos próprios para famílias, casais e solteiros. Informações no Rio, pelo telefone: 30-2174. Possui bôa varanda e um amplo salão de música e festas.

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industril)

Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862
Rio de Janeiro

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS

TELEFONE: 27-0110

Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES

Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.

ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS À MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Rua Constante Ramos n. 173
Copacabana

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO,25, 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

BOLSA FILATÉLICA
México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

CASA DAS NOIVAS



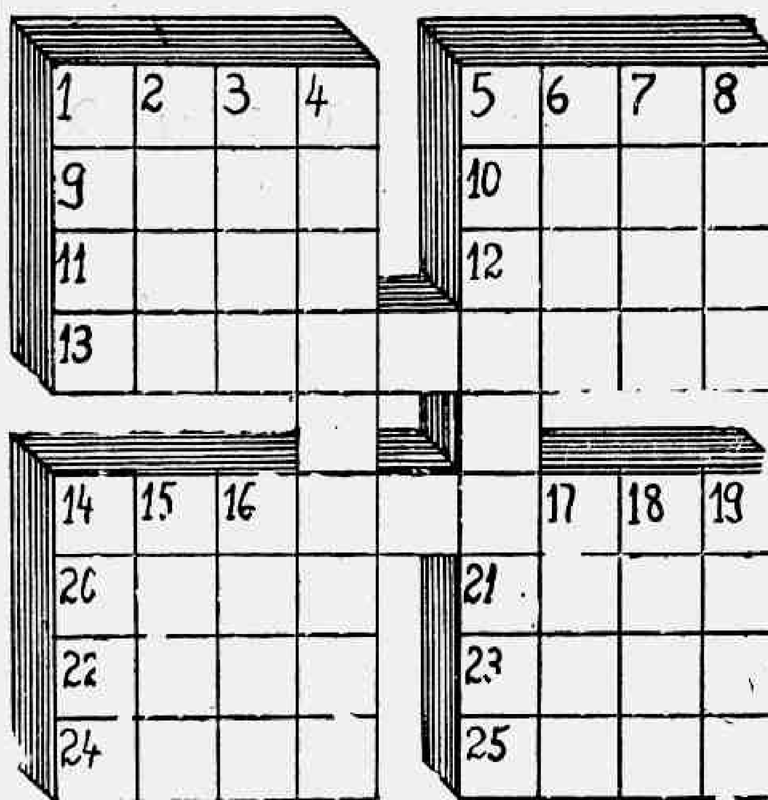
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos
de cama e mesa
Sedas — Fazendas
R. dos Andradas, 129-A
Esq. M. Floriano

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Odlanid, Capital Federal



Odlanid — Rio

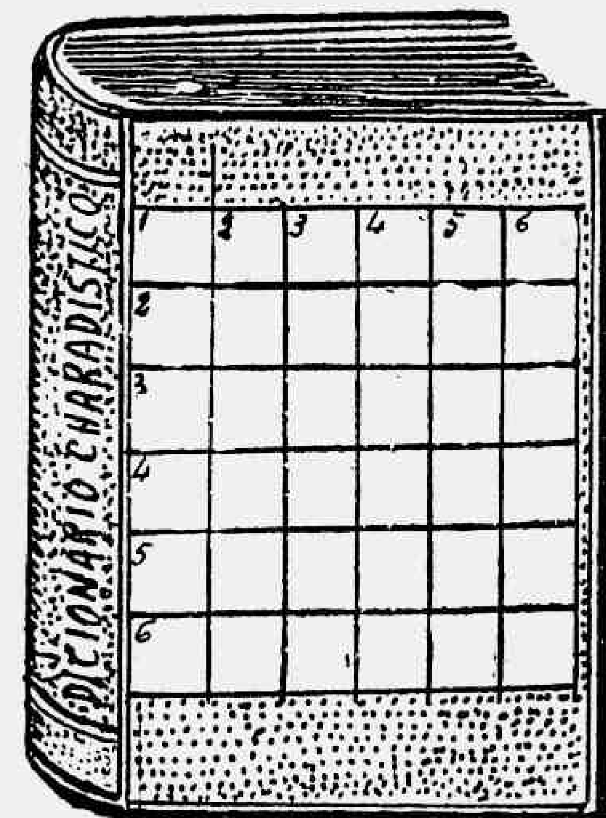
HORIZONTAIS

1 — Habitação.
5 — Chama.
9 — Substância orgânica formada pela combinação de 16 átomos de carbônio, 34 de hidrogênio e 1 de oxigênio.
10 — Sêlo do anel.
11 — Objeto de discussão.
12 — Vontade.
13 — Teimoso.
14 — Que revelam grande fôrça.
20 — Homem que sabe fingir.
21 — Pôço de onde se tira água.
22 — Espécie de palmeira.
23 — Sumo sacerdote e Juiz de Israel, 1.000 A. C.
24 — Estagnação periódica das águas dos lagos amazonenses.
25 — Partes laterais das narinas.

VERTICAIS

1 — Pequeno feixe de fios.
2 — Não se decidam.
3 — Galho de jerivá.
4 — Brutalidade.
5 — Espécie de jôgo popular.
6 — Assente.
7 — Na África do Sul, estepe.
8 — Figurado com asas.
14 — Açúcar que não coalhou bem.
15 — Planta da família das Gnetáceas.
16 — Portão típico japonês.
17 — Faças chegar furtivamente.
18 — Barra.
19 — Graças.

PARA NOVATOS



HORIZONTAIS

1 — Pequena casa rústica.
2 — Perturbar.
3 — Matuto.
4 — Acertar com.
5 — Cozinhado preparado com cabeças de nabos.
6 — Baleias.

VERTICAIS

1 — Choupana.
2 — Excitar.
3 — Comprador de cavalos.
4 — Encontrar.
5 — Roda formada pelos quatro braços da fateixa.
6 — Patetas.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

VETERANOS — Horizontais: Sapé, Ripa, Malparado, Fama, Sôro, Per, Tabeliões, Sol, Pari, Grou, Madrigais, Oise, Fase.
Verticais: Gama, Pela, Trás, Apor, Pamparras, Camelório, Idolatria, Pés, Ril, Amia, Idem, Gafe, Osso.
NOVATOS — Horizontais e Verticais: Gramar, Ratada, Aticos, Macuru, Adorar, Rasura.

RETIFICAÇÃO

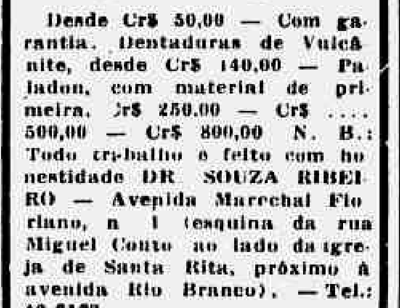
O conceito da chave n.º 5, do problema de Novatos, publicado domingo último, é — Venerar — e não como saiu.

CORRESPONDÊNCIA

DOCA (Nesta): Registrada com prazer a sua inscrição. Vamos examinar o seu trabalho, cuja remessa agradecemos. Cremos que será aproveitado.
CUNHA BARBOSA (Nesta): Recebemos com muito prazer a sua colaboração. O amigo, agora, remeteu-nos um petiço, não vá depois enviar-nos alguma "mula manca".
MIGUEL (Nesta): Seu problema está um tanto fraquinho. Não seria melhor o Amigo confeccionar um outro mais fortinho? Faça um esforçozinho, que publicaremos com satisfação.
JOSE' DE OLIVEIRA (Nesta): Infelizmente não podemos aproveitar o seu trabalho, porque a disposição interna do desenho apresenta cinco problemas, o que está em desacôrdo com as nossas normas.
NELSON DE OLIVEIRA (Nesta): Seus trabalhos são feitos com muito carinho, assim, serão todos aproveitados. Gratos pela remessa.
NELJON (Nesta): Muito gratos pela informação prestada.
MARAJA' (Nesta): O desenho que nos enviou está um tanto deficiente. Também no cruzamento encontramos um a com til cruzando com outro sem êsse sinal gráfico, o que está em desacôrdo com as nossa normas. Vamos retocá-lo e oportunamente será publicado.
PERSA (Nesta): O seu "café para Veteranos" deu-nos boa impressão. Vamos examiná-lo e oportunamente será publicado.
DALTSON (Nesta): Também tivemos boa impressão do trabalho que nos enviou. Vamos examiná-lo mais detidamente para que depois seja publicado.

Tôda a correspondência desta secção, deve ser enviada para Almata, nesta redação.

ALMATA.



Consertam-se em 90 minutos

Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcânite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ .... 500,00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco). — Tel.: 43-8137.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 45 sob. Tel.: 22-6855

UM POETA EM CAXAMBU

(Conclusão da 3.ª página)

o autor do movimentado livro "Um brasileiro no Japão em Guerra", procedeu a um estudo do famoso movimento de terrorismo e extorsão, "Shindo Renmei", narrando os acontecimentos que ensanguentaram e intranquilizam São Paulo após a cessação da guerra, e configurando essa explosão de fanatismo no quadro psicologico do povo japonês. O interessante documentario foi publicado pelos editores Saraiva.

RETRATO DE WILLIAM MORRIS — Uma das boas biografias recém-aparecidas na Inglaterra é esta de Esther Meynell, sôbre William Morris, editada por Chapman & Hall. Esse volume "Portrait of William Morris" é um estudo aprofundado da vida dessa poderosa personalidade, um dos elementos destacados do pré-rafaelismo. Poeta, crítico de arte, ensaísta, artezão, romancista, lider socialista, William Morris encheu sua época com sua ação e seus escritos, marcando um momento nas letras e nas artes do século XIX. O universalismo de sua cultura fazia-o um medieval em suas idéias e concepções. Estudar a sua vida é travar conhecimento com uma poderosa personalidade, que enorme influência exerceu em seu tempo.

HOMENS E COISAS DA MARINHA — Didio Costa é o nome de um ilustre marinheiro a quem a nossa historia naval já deve a valiosa contribuição de estudos e biografias. Recentemente, o Serviço de Documentação reeditou "Marcílio Dias — imperial-Marinheiro" e lançou "Tricentenário de Paranaguá — 1648-1948", trabalhos da lavra do comandante Didio Costa.

ALIMENTAÇÃO — Os estudos relativos à alimentação possuem crescente número de interessados. O professor Aloisio Márques, da Academia de Medicina, traduziu para a nossa lingua o agradável tratado de psicologia da dieta e da nutrição dos cientistas americanos dr. Lowel S. Selling e dra. Mary Anne S. Ferraro, com atento exame dos problemas do apetite, fome, hábito, caprichos, aversões alimentares. Sob o título de "Você e a Alimentação" a Livraria José Olimpio lançou êsse livro na sua Série de Obras Educativas.

EDIÇÕES VECCHI — Na sua coleção "Os Mais Belos Romances", a Editora Vecchi lançou "A Duquesa Hotspur", "best-seller" norte-americano nos últimos tempos, da autoria de Rosamon Matchall, tradução de Alfredo Ferreira. A mesma emprêsa reeditou "A Casa Maldita", curioso romance de Earl Derr Biggers, sôbre um edifício solitario cujas sete chaves, de maneiras diversas, chegam às mãos de sete pessoas que por várias razões, desejam a solidão. O autor é, como se sabe, o imaginoso criador de Charlie Chan.

RONDA DOS TEUS OLHOS — O jovem homem de letras Van Jafa publicou o seu primeiro livro, um caderno de frases poéticas, ou, como declara, apontamentos sentimentais, escritos "para serem lidos a quatro olhos, numa solidão a dois". Há um constante e fervoroso culto aos olhos da amada, pensamentos superficiais sôbre o amor. Promete o poeta, quando envelhecer, fazer como o cisne; é bonita esta segunda parte do pequeno poema da pág. 99: "Ouve bem, meu amor, farei a ronda dos teus olhos, e me esconderei nêles para morrer..."

CADERNO DA BAHIA — E' agradavel noticiar o aparecimento de "Caderno da Bahia", nova revista de cultura e divulgação lançada na Cidade do Salvador, sob a direção de Claudio Tuiuti Tavares, Vasconcelos Maia, Darwin Brandão e Wilson Rocha. A pateria do primeiro e dêsses e outros jovens de talento, estampando também vigorosas ilustrações de Ladislau Bartok, Genaro de Carvalho e Hélio Vaz.

CARTA A ACADEMIA — O poeta mineiro Martins de Oliveira imprime a sua "Oitava carta à Academia Brasileira de Letras". E' em versos e constitui mais uma vez a candidatura do autor — agora a cadeira n.º 3, vaga com a morte de Roberto Simonsen. Há dez anos, cultiva o poeta essa esperança de penetrar no Petit Trianon Declara, nesta oitava tentativa:

"Penúltima talvez, ou derradeira, a carta
referta de respeito e de fraquezas farta,
ha de atestar por mim que fui o visionário,
o pobre poleá machadeano, vario,
misérrimo, infeliz, com voz talvez taful,
que acabou por perder... a sua mosca azul..."

Pelo que se sabe, não está ainda a Academia decidida a premiar, com uma das suas poltronas verdes, tanta e tão comovente insistência.

SÔBRE SHAKESPEARE — Na Inglaterra, onde o culto a Shakespeare é uma coisa admirável, aparecem anualmente inumeros trabalhos a seu respeito, sempre com novidades de critica e interpretação. Os mais recentes são "The Crown of Life", de Wilson Knight, editado por Methuen, e "Shakespeare Survey — I", organizado por Alardyce Nicoll, e editado pela Cambridge University Press.

A publicação "Shakespeare Survey" será anual, e reunirá os melhores trabalhos aparecidos sôbre Shakespeare, em todo o mundo: história, critica, descobertas, etc. Em grande formato, esta destinado ao maior êxito, pois sai sob os auspicios da Universiddae de Birmingham, de "The Shakespeare Memorial Theatre" e de "The Shakespeare Birthplace Trust"

CLÃ — Recebemos o 4.º número de "Clã", revista de cultura do Ceará. Destaca-se no sumário "O roubo", novela de Fran Martins. Publica diversos ensaios, crônicas, poemas, notícias. E um retrato de Raquel de Queiroz aos três anos de idade.

ATRAVES DO DESERTO — A Editora Globo publicou, em tradução de Alvaro Magalhães e Isaac Soares, o romance de aventuras "Através do deserto", de Karl May.

POLICARPO QUARESMA — O "Livro Mês" está distribuindo, com a seleção de outubro — que é o romance "Barro Blanco", de José Mauro de Vasconcelos, um exemplar, gratuitamente, do "Triste Fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto, numa edição fora do comércio, impressa especialmente para aquêle clube que está alcançando perfeito êxito.

FIM DE JORNADA — A poetisa Julite de Oliveira Ribeiro, de São Paulo, acaba de publicar seu livro de versos "Fim de Jornada", versos, aliás, bem construidos, com emoção e técnica.

QUE AUTORES...

(Conclusão da 2.ª página)

to biografia de brasileiro, indeciso ou flutuante entre a Europa e o tropico. De modo que sendo o critério de seleção o cultural ou psicológico e não apenas o beletristico, "Minha Formação" poderia concorrer ao grupo de cem obras primas, ao lado de "The Education of Henry Adams" outra obra-prima americana no genero.

Estranha alguém que eu inclua o padre Antônio Vieira com seus sermões e suas cartas entre os titulos brasileiros ao concurso. Uns dizem que Vieira foi português; outros alegam que os próprios portugueses e brasileiros só o teem hoje para colher exemplos de frase correta ou dizer castiço, ou de palavra eloquente.

Tais reparos não afetam a candidatura de Antônio Vieira, dentro do critério que imagino poder vir a ser adotado pelos organizadores da coleção, a respeito da qual acabo de ser gentilmente consultado. Primeiro porque esse critério seria o de área de cultura que dia a dia supera o simplesmente de nação. Segundo porque o valor de Vieira ultrapassa o de mestre da lingua: êle foi um extraordinário mestre de narrativa de aventuras e viagens. E se noutros mestres de narrativa os estrangeiros teem encontrado o que para êles, a literatura portuguêsa ou a brasileira oferece de mais caracteristicament portugués ou brasileiro e, ao mesmo tempo, de mais universal — o caso de Fernão Mendes Pinto, e Rui Freire de Andrade e Euclides da Cunha — é natural que descubram o mesmo encanto em Vieira. Em alguns trechos de seus sermões e de suas cartas: aquêles em que a vida no Brasil colonial, as relações entre europeus e indigenas e entre senhores e escravos, as viagens por lugares bravios e perigosos, são descritas com vigoroso realismo.

Dos demais autores que indiquei como capazes de atrair para o Brasil a atenção dos organizadores da coleção de "cem obras representativas da literatura universal" poderia dizer o mesmo. São autores de obras nas quais se encontra alguma coisa de novo e de caracteristico do Brasil e, ao mesmo tempo, de universal. Autores como o Almeida das "Memorias de um Sargento", José Lins do Rêgo, Raquel de Queiroz, Manuel Bandeira, Jorge Amado, Monteiro Lobato.

Um livro famoso, por Cr 2,50

«O SONHO DO TIO», DE DOSTOIEVWSKY

E mais: Página de Poesia Doenças que dizimam a Humanidade — O que o Microfone não conta-Politica Internacional.

Revista "ANCHIETA"

Em tôdas as bancas — 2,50

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar - Sala 1803 — Ed. Civitas — Tel.: 32-6870.

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMOVEIS

VIDROS FAROL E LANTERNAS

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

HOMEOPATIA

Do famoso e antigo Laboratório Homeoterápico (Ex Willmar Schwabe), de São Paulo.

BOTICAS DOMÉSTICAS (em caixas de madeira) De luxo, com 120 medicamentos líquidos . . . . . Cr$ 410,00
Populares, com 60 medicamentos líquidos . . . . . Cr$ 150,00
CARTEIRAS DE VIAGEM (estôjo de couro). Com 60 medicamentos em tabletes . . . . . Cr$ 260,00
Com 12 medicamentos em tabletes . . . . Cr$ 130,00

PELO REEMBÔLSO POSTAL, MAIS AS DESPESAS
Cada unidade vai acompanhada do "Guia Doméstico Homeopático e Bioquímico"

AOS SRS. FARMACÊUTICOS — Oferecemos os práticos e belos Armários Homeoterápicos, com 60 dúzias de medicamentos em tinturas, tabletes ou glóbulos Oferecemos também tinturas e triturações básicas para laboratório, bem como específicos homeopáticos e perfumaria, a preços convenientes

AMÉRICA INTERCÂMBIO LTDA.
AV. Franklin Roosevelt, 137 — S. 1201|3 - C. P. Lapa 1 — E. T. Liminter — Tel. 22-3447 — Rio de Janeiro

PRODUTOS DE BELEZA E TOUCADOR

Cientificamente preparados.

VASELINA TÔNICA SANOTEX
Para cabelos mais limpos, brilhantes e sedosos.

VASETÔNIC
Vaselina tônica, para mais vida e beleza dos cabelos louros.

CRIMÉA
CREME DE BELEZA — Para uma péle mais sadia e aveludada.

A venda em tôdas as bôas casas.

PRODUTOS QUIMICOS E MEDICINAIS «HILEIA» LTDA.
RUA MAXWELL, 164-C
TEL.: 48-2801

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO?

Só AMERICANO

O LEGITIMO COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO D'UM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS

EXPOSIÇÃO E VENDAS: RUA DA QUITANDA, ... — AV. COPACABANA, 1010-A — ...

Enceradeira Elétrica EPEL

INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA LARGO SÃO BENTO, 20

Distribuidores no Distrito Federal
CASA FERNANDES
VENDAS EM
10 PRESTAÇÕES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 E 43-4003

PREÇO Cr$1.950,00 (À VISTA)

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados -- Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 234686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país

Chegaram os novos Fogões à Gás

JUNKER & RUH

Exposição Permanente no Representante Geral
COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL SANITARIO S/A.
COBRASAN
Rua México, 168-B — Tel.: 22-7502
Vendas à vista e a prazo — Trocas — Reformas

GARANTIA CROSLEY

A FAMOSA PORTA MÁGICA

AVISO IMPORTANTE

Os refrigeradores "Crosley" são distribuidos no Brasil exclusivamente por Mesbla S.A. e vendidos por intermédio de seus revendedores autorizados. Desta forma, somente Mesbla S.A. e seus revendedores estão em condições de dar garantia de 5 anos aos compradores desses refrigeradores.

Em defesa de seu próprio interêsse, compre refrigeradores "Crosley" somente por intermédio de revendedores autorizados e exija a entrega do respectivo certificado de garantia emitido por Mesbla S.A.

Desejando saber o nome do revendedor autorizado mais próximo de sua residência dirija-se à nossa

SECÇÃO DE REFRIGERAÇÃO
Fone 22-7720 - Ramal 438

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex., a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL.: 22-8604

ÚLTIMOS DIAS

DA

Grande venda de estoque de inverno da

1001 BOLSAS E MODAS

CASACOS de lã 3/4 desde	Cr$	185,00
CASACOS super-luxo veludo americano	Cr$	495,00
COSTUMES desde	Cr$	195,00
COSTUMES com bordados a partir de	Cr$	390,00
VESTIDOS de seda	Cr$	120,00
SAIAS godet, desde	Cr$	120,00

LINGERIE — BLUSAS para todos os preços e gostos BOLSAS tôdas as qualidades e côres por preços de acabar. LOJA 40 — Carioca — 40 LOJA

SI V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!

Kangurú

A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM
Amado & Tavares Ltda.
Rua Pontes Corrêia, nº 215 — Tel.: 38-2573 — Rio

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

Com vistas ao ministro da Viação

Irregularidades no serviço de transporte coletivo na Rio-Petrópolis — Urge a concessão de novas linhas de ônibus entre esta capital e a cidade serrana — Burlada uma portaria do titular da Viação

Procurou-nos numerosa comissão de assinantes das Emprêsas Útil e Única, que exploram o serviço de transporte coletivo de passageiros entre esta capital e Petrópolis, a fim de se queixarem de graves irregularidades observadas naquêle serviço público por concessão, em virtude da ausência absoluta de fiscalização da parte do D. N. E. R. e da suspeita «vista grossa» de um funcionário de nome Camacho, da Polícia de Estradas, em face do que ocorre e pelo descaso com que são acolhidas as queixas e reclamações dos interessados, na repartição da praça Mauá.

SAUDADES DA GESTÃO NEREU RANGEL PESTANA

Assim, deliberaram as empresas Útil e Única, à revelia do D. N. E. R. e com a complacência suspeita do sr. Camacho, elevar de 28 para 32 passageiros a lotação de certos ônibus, muito embora isso acarrete um desconforto maior aos passageiros, forçados a viajar comprimidos, tão escasso é o espaço deixado entre os bancos, sendo de notar-se, também, o lastimável estado de alguns coletivos, sujos, com os asentos saltando parafusos e ferragens, não havendo palavras para descrever o estado dos farrapos, que, à guisa de fôrro, revestem os bancos, enodoados, cheios de graxa, sujos.

Acrescentaram os nossos visitantes que tão deplorável estado de coisas não se observava ao tempo da gestão do sr. Nereu Rangel Pestana, rigoroso na fiscalização do serviço de transporte coletivo na rêde federal de estradas de rodagem, e quando a vistoria dos veículos estava afêta ao engenheiro Osvaldo Alvim, funcionários íntegros e rigorosos na observância que exigiam dos horários, agora à mercê dos donos da Útil e da Única.

BURLAM UMA PORTARIA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Prosseguindo, disseram mais os nossos visitantes que as Emprêsas Útil e Única, através de alegações que apresentaram — umas procedentes e a quase totalidade graciosas — conseguiram a elevação dos preços das passagens avulsas e das novas assinaturas comprometendo-se a melhorar os serviços, porém com a condição expressa de não alterar o preço das antigas assinaturas e de destinar 40% da lotação de cada ônibus para os assinantes. Entretanto, em que pese às condições estabelecidas pelo Ministério da Viação, as emprêsas têm burlado a portaria ministerial, porquanto só expedem assinaturas mensais ao preço de Cr$ 750,00, exigindo dos antigos assinantes de Cr$ 450,00 mensais o desembôlso de Cr$ 2.700,00 relativos a seis meses adiantados de assinatura ao preço de Cr$ 450,00, condição «sine qua non» que indevida e arbitràriamente impõe, para frustrar ou impossibilitar o cumprimento da portaria firmada pelo ministro Clóvis Pestana, visto que a maioria dos assinantes antigos não dispõem dos Cr$ 2.700,00.

De outro lado, para aparentemente contestar a burla do ato do titular da Viação, a Útil e a Única apresentam relações fictícias de assinantes, para não destinar 40% das lotações dos ônibus aos assinantes, deixando, por isso, de expedir novas assinaturas, muito embora estejam obrigados a concedê-las.

«TRUST» NO TRANSPORTE COLETIVO ENTRE O RIO E PETROPOLIS

Discorrendo, ainda, sôbre as irregularidades cotidianas nos serviços de ônibus entre esta capital e a cidade de Petrópolis, a comissão reportou-se ao verdadeiro «trust» explorado pelos proprietários da Útil e da Única, porque aquelas emprêsas, não obstante terem a concessão a título precário, têm conseguido evitar a competição de outras organizações que se propõem a criar novas linhas.

MEMORIAL AO MINISTRO CLÓVIS PESTANA

Finalmente, informaram-nos os reclamantes que pretendem relatar tôdas essas irregularidades em memorial que vão deixar no Ministério da Viação, com um pedido de providências enérgicas ao sr. Clóvis Pestana, tendentes a fazer cessar tão deplorável estado de coisas, porque tal situação não pode perdurar, por um imperativo elementar mesmo da moralização de um serviço público por concessão.

Novo supervisor do Serviço de Trânsito do Estado do Rio

O inspetor geral do Trânsito Público do Estado do Rio baixou portaria designando o comissário José Alonso Otero, para supervisionar o serviço de Trânsito em todo o território fluminense, assim como os serviços internos da Inspetoria.

VARISES

Meias elásticas suiças de primeira qualidade

CASA SANTOS

RUA CONCEIÇÃO, 39 ESQUINA DE BUENOS AIRES



DR. ROSALVO CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 1.º - S. 111 - 2as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. - Tel.: 22-8077 - R. Soares da Costa, 4 - 1.º - S. 204 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. Res. 48-5679

Fraqueza nervosa e esgotamento físico

Receberá gratis pelo correio quem solicitar o interessante libreto de autoria do dr. L. Ferreira. Junte ao seu pedido Cr$ 3,00 em sêlos ou dinheiro para as despesas. Pedidos a Caixa Postal 1 638 — Rio.

SERVIÇOS DE OXIGENIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações sub-cutâneas, máscaras, oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.

DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO

AV. RIO BRANCO, 257 — S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7226

TAXÍMETROS "PAULISTAS"
(CAPELINHA LEGITIMOS)

A Cr$ 2.300,00, vendem-se colocados e com garantia — "MUCISA" — Rua Moncorvo Filho, 35 - 2º pav.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar - Telefone 43-2095, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido para senhora, por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18k., garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

Inalações – Penicilina – Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777. Av. Copacabana, 540 - 11º — Tel. 27-0108.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

LIVROS E REVISTAS

Aceitamos distribuição para o Rio e para todo o Brasil. Firma idônea, oferecendo amplas fontes de referências. Rua Leandro Martins, 82 - 1º andar, salas 205|207. — Telefone 43-9836.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA

DR. HORACIO CARRAPATOSO

AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710.

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ. SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Dr. Caetano Magalhães
Diàriamente das 9 às 11 horas. Av. 13 de Maio, 23, 17.º and. — S| 1710.



agora em "CONSTELLATIONS"

Para as suas viagens à Europa ou ao Oriente, num vôo rápido, seguro e agradável, prefira os modernos "Constellations" da AIR FRANCE — a pioneira do Atlântico-Sul, que possui uma experiência de mais de 20 anos.

AIR FRANCE

Rio: Avenida Rio Branco, 257-A Loja - Tel. 42-8888
S. Paulo: Rua Libero Badaró, 119-2.º - Tel. 3-5186

AF-28 — INTER-AMERICANA

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE

POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.

Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

O Instituto mantém também os seguintes cursos: auxiliar de escritorio, secretário, português, correspondência, esteno-datilografia, inglês, desenho artístico, arquitetônico e mecânico.

Gratis Código Civil Brasileiro um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

973

Ilmo. Snr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto completo sobre os cursos por correspondencia.

NOME ....
Rua .... Nº ....
Cidade ....
Estado ....

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:

PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO: HEPACHOLAN XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

A HORA CERTA

CUSTA TÃO POUCO

Aqui está mais uma oferta vantajosa da Casa Masson: Um relógio de parede "Masson", com valioso certificado de Seguro Contra Acidentes, por somente Cr$ 395,! Em parte alguma Você comprará um igual por preço tão conveniente!

- Corda para 8 dias
- Montado sobre rubis
- Hermeticamente fechado
- Inoxidável
- Facil de acertar e de dar corda.

Só Cr$ 395,

GARANTIDO PELA

CASA MASSON

OUVIDOR, 91

A Casa dos Bons Relógios desde 1871

COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama Miami

10 ANOS DE GARANTIA (CERTIFICADO)

UNICOS DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

RUA JOAQUIM PALMARES, 90 - ESTACIO - TEL. 48-4670

DURANTE O DIA — A NOITE

o TRAVESSEIRO VENTILADO

IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO



Tina Leser é uma jovem com imaginação e o resultado é esta criação que hoje apresentámos. Lindo vestido com um pequeno "avental" na frente, combinando maravilhosamente com as mangas compridas

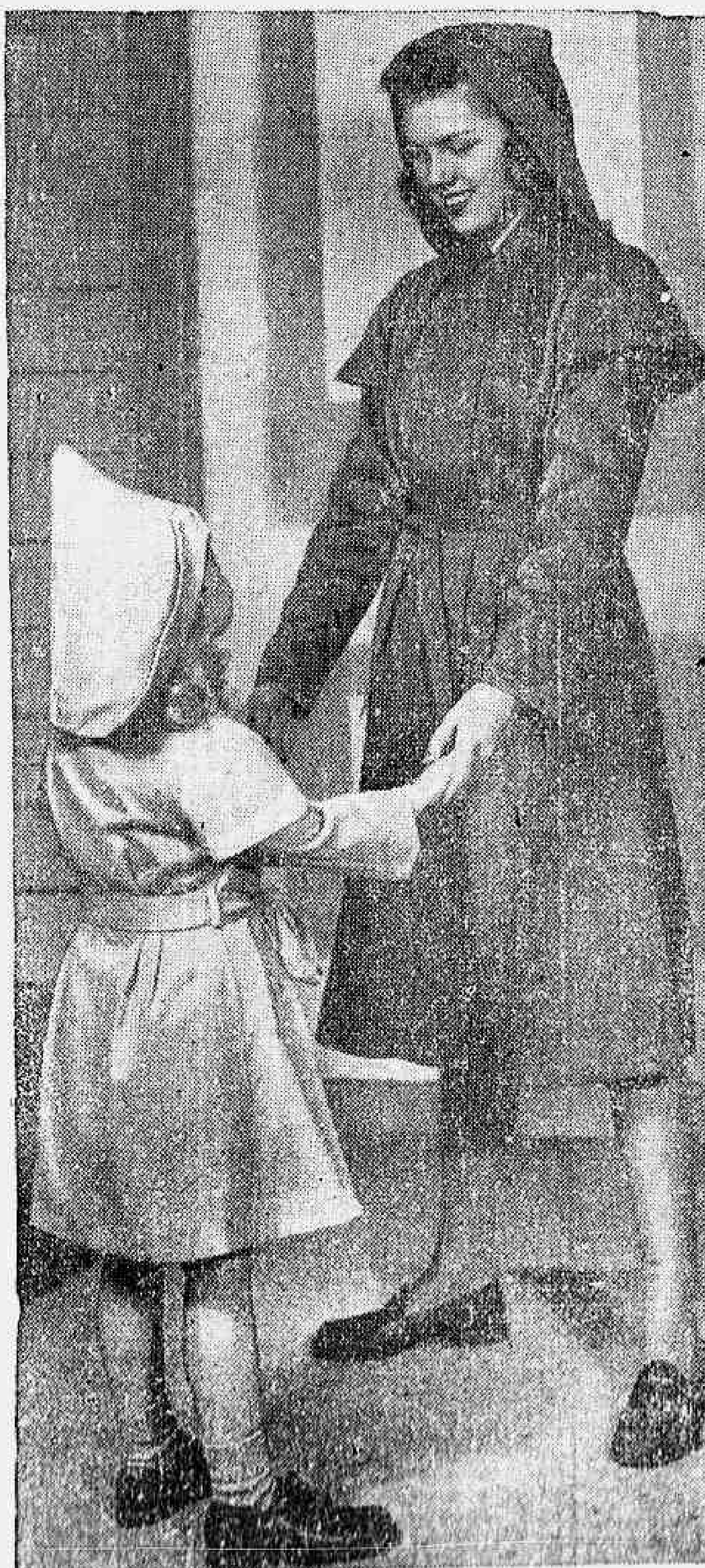
Efeitos dos estilos de 1948 sôbre a moda de 1949

Victoria Chappelle

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS)



LONDRES — Já parece tempo de balancear os efeitos da moda de 1948 sôbre os modelos e estilos de 1949. Não há dúvida de que os costureiros e desenhistas, tendo pôsto de lado os exageros dos primeiros instantes da transição, deverão trabalhar mais calmamente nos desenvolvimentos lógicos trazidos pelo "New Look". E o que esperamos é que as mulheres se mostrem mais côncias do que melhor lhes convém, dentro certamente das novas direções a serem seguidas pela moda, não se deixando dominar por sugestões fora de propósito e apenas destinadas a dar vasão a extravagâncias que, depois, como bem se viu no caso do comprimento a aspecto das saias, terão de ser inevitàvelmente corrigidas e retificadas pelo bom senso e pelos princípios da estética. Isto pôsto, podem ser notados, desde logo, os primeiros sinais das modificações a surgirem em 1949 por influência das idéias utilizadas em 1948. A moda segue o seu curso com lógica e sem bruscas mudanças — é o que se pode depreender das tendências em perspectiva e das quais as fotografias ao lado oferecem interessante medida. O modêlo mais claro é de lã, o que se coaduna naturalmente com a estação em marcha. O modêlo escuro oferece linhas a um tempo simples e agradáveis, com muita harmonia e distinção.



PARA A CHUVA — Elegante sugestão para os dias de chuva, tanto para mamãe como para filhinha. [illegible] (PRUNELLA Wood)



PARA A NOITE — Eis aqui um belo vestido para noites de gala, em tafetá estampado com côres vivas. Um modêlo simples e de acôrdo com o seu gênero. Não tem ombros nem mangas. (Por PRUNELLA WOOD)

Fácil... eficiente... seguro... e naturalmente mais agradável



Neutralize a transpiração excessiva e faça desprender-se de sua cutis a suave fragrância do Creme Desodorante Blue Grass de Elizabeth Arden. Preparado de contextura finíssima retira completamente o odor da transpiração e protege suas toilletes dos efeitos do suor. Experimente usar êste maravilhoso Creme Desodorante Blue Grass.

Elizabeth Arden

RIO — AV. PRES. WILSON, 165 13.º

Record 5048

Maior conforto
E FACILIDADE EM SUAS COSTURAS



Este é o momento oportuno para equipar sua máquina com um Motor Eléctrico - Farol SINGER!

Se a Sra. já possui uma Singer, do tipo de pedal, não perca esta oportunidade que ora se lhe oferece de equipá-la com um motor eléctrico e farol SINGER.

O motor eléctrico Singer funciona suavemente, é económico e não requer cuidados especiais. E pode ser adquirido também em módicas mensalidades, juntamente com o farol.

Visite ainda hoje a Loja Singer do seu bairro e peça uma demonstração sem compromisso do motor eléctrico e farol Singer — os complementos indispensáveis para a sua máquina de costura



LOJAS SINGER

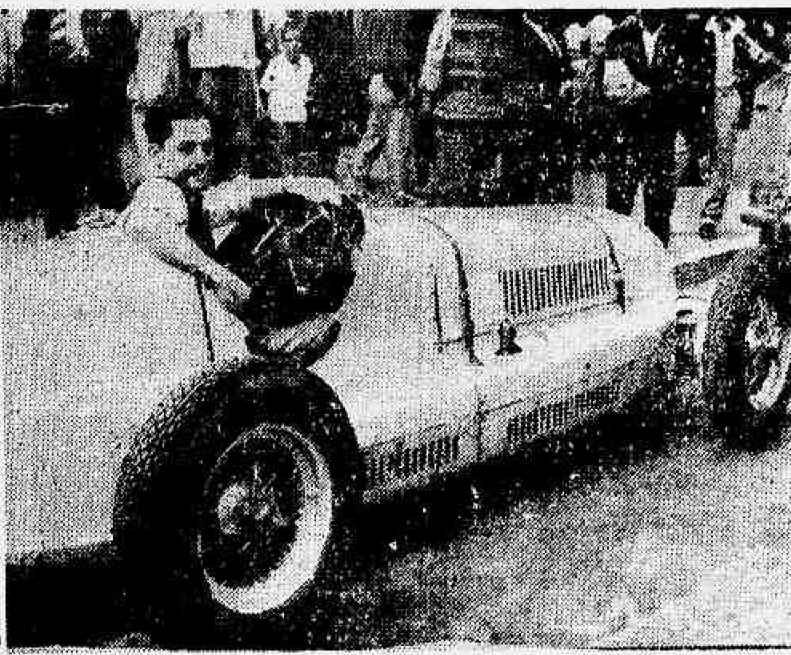
Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

TARDE DE GRANDES EMOÇÕES PARA O AUTOMOBILISMO CARIOCA

Quarenta volantes empenhar-se-ão nas sensacionais provas da Quinta da Boa Vista





A equipe LANDI-CASSINI e ANUAR DE GÓIS DAQUER que disputará a prova com OLDEMAR RAMOS

Uma tarde de grandes emoções está reservada hoje aos adeptos do automobilismo. Sob o patrocínio da crônica esportiva carioca e com o objetivo de angariar fundos para a ida da equipe nacional à Copa de Barcelona, o Automóvel Clube do Brasil realizará, na Quinta da Boa Vista, uma sensacional competição, que reunirá os mais categorizados ases do empolgante esporte.

Entre os elementos alistados na prova de Carros de Corrida, destacam-se Francisco Landi, campeão brasileiro que reaparece depois de sua sensacional vitória em Bari; Antônio Fernandes, o volante português que possui um dos mais modernos carros; Oldemar Ramos, o veterano volante já vencedor da prova; Anuar de Góis Daquer, uma das revelações do auto-esporte, e Henrique Casini, o campeão carioca de 1946. Landi correrá em equipe com Casini e Oldemar com Anuar. Isso além de constituir uma novidade internacional, entre nós, vem revestir a prova de maior equilíbrio. Deve-se, também, salientar como atração o reaparecimento de Domingos Lopes, que

(Conclui na 4.ª página)

ENFRENTARÁ O LÍDER O SEU ÚNICO VENCEDOR

BOTAFOGO E SÃO CRISTÓVÃO LUTARÃO EM FIGUEIRA DE MELO

A equipe do Botafogo, que mantém a liderança da tabela do campeonato, travará, na tarde de hoje, um compromisso difícil, enfrentando o forte quadro do São Cristovão. A importância do jôgo reside na façanha dos alvos no turno, quando venceram os botafoguenses por 4-0 em General Severiano. Acontece que foi essa a única derrota sofrida pelo clube de Carlos Martins da Rocha no decorrer do turno.

E' por essa razão que os alvi-negros querem vingar no proprio terreno dos adversários o revés sofrido no turno. Por seu lado os sancristovenses, agora mais confiantes, esperam confirmar o triunfo conquistado ao iniciar o certame.

O JUIZ

Servirá de juiz ... Barrick, inglês, que hoje reaparece.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BOTAFOGO

São Cristóvão	0-4
Canto do Rio	4-2
Madureira	6-0
Fluminense	5-2
Bonsucesso	3-0
Bangü	0-0
Olaria	6-1
Flamengo	2-1
América	1-0
Vasco	2-1

S. CRISTÓVÃO

Botafogo	4-0
Bonsucesso	5-2
Bangü	0-3
Olaria	4-2
Flamengo	2-5
América	3-2
Vasco	1-3
Canto do Rio	1-2
Madureira	3-2
Fluminense	2-5

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Jair; João Menta, Paulinho, Sousa, Jarbas e Magalhães.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e San-gualo, Geninho, Pirilo, Otávio e Bratos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Para-guinha.



Uma fase do jôgo São Cristóvão x Botafogo, no no turno, quando os alvos venceram por 4-0

ELABORADO O PROGRAMA DO CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

No dia 17, a prova inaugural de carabina deitado

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo iniciará o II Campeonato de Tiro ao Alvo da Cidade do Rio de Janeiro, no proximo dia 17, às 8 horas, no "stand" de tiro do Fluminense F.C., conforme programa abaixo:

Dia 17 de outubro — às 8 horas — Prova José Salvador Trindade de Melo — Carabina deitado — 50 metros.

Dia 24 de outubro — às 8 horas — Prova General Dermeval Peixoto — Carabina 3 posições — 50 metros.

Dia 30 de outubro — às 8 horas — Prova Dr. Dilermando Cruz — Carabina 3 posições — 25 metros.

Dia 31 de outubro — às 8 horas — Prova Ministro Afrânio Costa — Pistola livre — 50 metros.

Dia 6 de novembro — às 8 horas — Prova Alcides Del Guerra — Pistola livre — 25 metros.

Dia 7 de novembro — às 8 horas — Prova Guilherme Paraense — Revólver 32 ou 38 — 50 metros.

Dia 14 de novembro — às 8 horas — Prova General Ângelo Mendes de Morais — Tiro às silhuetas — 25 metros.

Dia 15 de novembro — às 8 horas — Prova Dr. Arnaldo Guinle — Tiro sob-comando — 25 metros.

Dia 21 de novembro — às 8 horas — Prova General de Divisão Euclides Zenóbio da Costa — (Aberta exclusivamente aos oficiais pertencentes às unidades, repartições e estabelecimentos das fôrças armadas, terra, mar e ar da capital da República) — Pistola de Guerra — 25 metros.

DANILO, do Vasco

Concurso de palpites do DIE

Prognósticos para os jogos de futebol de hoje:

Antônio Santassusagna: — Vasco, 2-1; Botafogo, 3-1; Bangü, 3-2; Fluminense, 4-2 e Flamengo, 3-2.

Isaac Cook: — Vasco, 2-0; Botafogo, 3-0; América, 2-1; Fluminense, 2-1 e Flamengo, 4-1.

Diario de Noticias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Outubro de 1948

TRAVESSIA DIFICIL...

JOGARÁ O FLUMINENSE NO ESTÁDIO "CAIO MARTINS"

O Canto do Rio, que hoje estreará seu novo uniforme, fará frente ao conjunto do Fluminense, num cotejo que vem sendo aguardado com interêsse na capital do Estado do Rio.

O esquadrão do Fluminense irá pôr em luta o pôsto de vice-líder, situação invejavel que ostenta igualmente com o Vasco. Dado o entusiasmo que está animando os niteroienses, é de esperar uma peléja cheia de lances de sensação. Acredita-se que o Canto do Rio inicie o returno bem, diante de um rival de classe como é o tricolor.

O JUIZ

Dirigirá êste jôgo o sr. Lowe, árbitro inglês de boas atuações entre nós.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLUMINENSE

Canto do Rio	6-3
Madureira	1-1
Botafogo	2-5
Bonsucesso	5-1
Bangu	5-2
Olaria	8-2
Flamengo	1-1
América	4-0
Vasco	2-0
São Cristovão	5-2

CANTO DO RIO

Fluminense	3-6
Botafogo	2-4
Bonsucesso	1-4
Bangu	0-5
Olaria	1-7
Flamengo	0-7
América	2-1
Vasco	2-3
São Cristovão	2-1
Madureira	2-1

FLUMINENSE: Castilho; Oliveira e Hélvio; Índio, Mirim e Bigode; «109», Santo Cristo (ou Maneco), Simões, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Manuelzinho; Vicentini, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio.



ODAIR, excelente guardião do Canto do Rio

Convocado o Conselho Arbitral para amanhã

Reunir-se-á, amanhã, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, para discutir sôbre o sorteio geral dos juizes para o returno, procedido com o protesto do Vasco da Gama, apoiado pelo Bonsucesso.

A presidência da F. M. F. fêz a convocação para as 18 horas.

Campeonatos de Tênis da 4.ª e 5.ª classes

Em disputa dos campeonatos individuais de tênis da quarta e quinta classes, serão realizados hoje os seguintes jogos:

9 horas — Daniel Barbosa x Vencedor Feliciano Peixoto x José Bonifácio Castro e Manuel Teixeira x Vencedor Rodrigo Medicis x Sousa Muniz.

10 horas — Haroldo Evelin x Vencedor de Gladestone x E. Alvaro.

Não haverá mais transferências

A Federação Metropolitana de Futebol chama a atenção do seguinte dispositivo de lei:

«Art. 17 — O atléta que se exibir em competição desportiva do último turno de campeonato promovido por uma Federação não poderá competir em campeonato de outra Federação ainda que seja profissional e tenha rescindido contrato.»

O Central venceu um concurso de popularidade

No concurso organizado pela Rádio Independência, de Nilópolis. Qual o clube e o jogador mais queridos dêsse município, teve o seguinte resultado: 1.º — Central, com 7.980 votos; 2.º — Nova Cidade, com 2.220 e em terceiro — Universal, com 1.000.

O jogador mais querido com 5.675, pertencente ao Central, foi o ponteiro esquerdo Ruquilha, seguido de Jair I, do Nova Cidade, com 1.395 e novamente o Central com Carlos Alves que teve 1.115. Ao clube mais votado a Rádio oferecerá jôgo de material completo para a equipe titular.

OLARIA X FLAMENGO

Espera-se um jôgo renhido na taba dos bariris



BIGUÁ E BRIA, elementos rubro-negros

No campo do Olaria o Flamengo irá cumprir o seu primeiro jôgo no returno. Embora a peléja não lhe seja tão favorável como lhe foi no turno, acredita-se que o triunfo rubro-negro já está decretado. No entanto, reina animação nas hostes leopoldinenses e isso dá um colorido todo especial ao jôgo.

O JUIZ

O sr. Alberto Malcher será o árbitro dêste interessante jôgo em substituição do sr. Ford.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLAMENGO

Olaria	5-0
América	4-2
Vasco	1-3
São Cristovão	5-2
Canto do Rio	7-0
Madureira	5-4
Fluminense	1-1
Botafogo	1-2
Bonsucesso	3-1
Bangu	3-2

OLARIA

Flamengo	0-5
América	2-4
Vasco	2-3
São Cristovão	2-4
Canto do Rio	7-1
Madureira	4-2
Fluminense	2-8
Botafogo	1-6
Bonsucesso	4-2
Bangu	1-5

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA: Polaco; Lelêco e Lamparina, Válter, Cláudio e Olavo; Cidinho, Alcino, Ubaldo, Limoeirinho e Esquerdinha.

FLAMENGO: Luis, Newton e Norival; Biguá, Beto e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

Favorito o Vasco da Gama

Espera o Bonsucesso oferecer séria resistência

O Vasco da Gama enfrentará, hoje, o Bonsucesso em São Januário, num cotêjo que se apresenta favorável ao clube local.

No turno os vascainos, lá em cima, venceram com grande dificuldade. Agora, porém, os defensores do clube de Ciro Aranha, no seu campo, deverão decidir o jôgo, com facilidade, a seu favor. Contudo, espera-se que o grêmio rubro-anil ofereça elogiável resistência, especialmente na fase inicial.

Servirá de juiz o sr. Devine, inglês.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

Bonsucesso	2-1
Bangü	3-2
Olaria	3-2
Flamengo	3-1
América	2-0
São Cristóvão	3-2
Canto do Rio	3-1
Madureira	6-1
Fluminense	0-2
Botafogo	1-2

BONSUCESSO

Vasco	1-2
São Cristóvão	2-5
Canto do Rio	4-1
Madureira	1-2
Fluminense	1-5
Botafogo	0-3
Bangü	0-3
Olaria	2-4
Flamengo	1-3
América	5-1

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma, Ademir, Dimas, Maneca e Chico.

BONSUCESSO: Alvarez; Valdemar e Miguel; Espinelli, Vitor e Gato; Jacir, Mariano, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

O Curupaiti quer jogar

O Curupaiti aceita convites para amistosos e festivais. Dispõe de campo e de quadros juvenis, infantis aspirantes 1.º e 2.º quadros. Cartas para a rua Viuva Cláudio n. 562.

Luta igual em Padre Miguel

Irá o América enfrentar o Bangu

No campo da estação Padre Miguel, ex-Moça Bonita, o América enfrentará o Bangu, cujo quadro está jogando bem. A peléja deverá ser bastante movimentada, sendo de esperar um espetáculo esportivo dos mais agradáveis.

Apesar dos pesares torna-se difícil indicar um favorito para êste cotêjo.

O JUIZ

Mário Viana será o juiz dêste prélio.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

AMERICA

Bangu	4-0
Olaria	4-2
Flamengo	2-4
Vasco	0-2
São Cristovão	2-3
Canto do Rio	1-2
Madureira	3-1
Fluminense	0-4
Botafogo	0-1
Bonsucesso	1-5

BANGU

América	0-4
Vasco	2-3
São Cristovão	3-0
Canto do Rio	5-0
Madureira	1-1
Fluminense	2-5
Botafogo	0-0
Bonsucesso	0-2
Olaria	5-1
Flamengo	2-3

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Zezinho, Amaral, Cardoso, De Paula e Meneses.

AMERICA: Osni; Joél e Jalves; Hilton Viana, Espíndola e Castanheira; Aleidésio, Ranulfo, Cesar, Nivaldino e Maneco.

HOMENAGEADA PELO D. I. E. A COMISSÃO ESPORTIVA DO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — O Departamento da Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa homenageou, ontem, a Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil em retribuição à gentileza de ser denominada "I Prêmio Crônica Esportiva Carioca", a competição desta tarde na Quinta da Boa Vista. Oferecendo a homenagem falou o nosso confrade Afrânio Vieira, diretor geral do órgão da classe, que esclareceu que a mesma não tinha nenhuma ligação com a crise provocada por uma entidade, crise essa que mais fortaleceu e prestigiou o DIE, pois fôra idealizada há muito tempo. Agradeceu em nome da Comissão Esportiva, o presidente, Manuel de Tefé que manifestou a sua grande satisfação com que participava da festa, comparando-a mesmo a uma vitória na Gávea. Na gravura, um aspecto da reunião na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Fase movimentada para a natação carioca

Numerosas competições programadas para breve

As atividades da Federação Metropolitana de Natação entraram, agora, na fase mais movimentada, com a programação quase simultânea de vários Campeonatos e Concursos Oficiais, proporcionando aos adeptos do salutar esporte reuniões das mais completas.

Além da realização dos Campeonatos Infanto-Juvenil, Novíssimos e Júniors, reunindo a totalidade dos clubes filiados, organizará a F. M. N. vários concursos oficiais, que contarão com a presença dos denotados atletas olímpicos.

Novamente estarão em contacto com o público carioca, Hélio Oliveira e Silva, o popular "Paluca", Aram Boghossian, Piedade Coutinho, Edite Groba e outros mais.

Para o próximo dia 10 estão programadas as eliminatórias do IV Concurso Infanto-Juvenil, tendo como local a piscina do Guanabara, às 9 horas da manhã. As finais, sòmente a 17 terão lugar, desta feita no Botafogo.

O prazo para as inscrições dos clubes, será encerrado improrrogàvelmente amanhã, devendo até esta data os candidatos terem satisfeitos as exigências impostas pela Federação Metropolitana de Natação.



EDITE GROBA, a campeã sulamericana, que reaparecerá

Participará a Argentina do Sulamericano de Atletismo

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — A Comissão Diretora da Federação Atlética Argentina, modificando sua decisão anterior, resolveu participar do Torneio Sulamericano de Atletismo a iniciar-se a 12 do corrente em La Paz, na Bolívia.

Tiveram início imediatamente os trabalhos de escolha dos componentes da delegação.

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

	horas
Preliminar	13.30
Principal	15.30

"Taça Monteiro de Resende"

Prognósticos para os jogos de basquetebol de amanhã:

ANTONIO SANTASUSAGNA — Botafogo, 48-24; Grajaú, 38-26; Atlética Grajaú, 36-25; Vasco, 36-32; Sampaio, 38-26, e Tijuca, 35-30.

ISAAC COOK — Botafogo, 46-22; Grajaú, 36-24; A. Grajaú, 34-23; Vasco, 34-30; Sampaio, 36-24; e Tijuca, 33-28.

Partidas de hoje na 2.ª categoria

Em continuação ao Campeonato da 2ª categoria, serão disputados na tarde de hoje vários jogos de interesse. As equipes líderes: Campo Grande e Oposição, terão adversarios fracos.

Relação dos jogos:

Série NORTE

Campo Grande x Oiti
Guanabara x Corinthians
Cruzeiros x Cosmos
Realengo x São José
Rosita Sofia x União
Progresso x Distinta
Roial x Oriente
Nacional x Anchieta

Série Sul

Modesto x Nova América
Astoria x Oposição
Renfica x Sampaio
Irajá x Portuguêsa
Del Castilo x Eng. de Dentro
Racing x Mavilis
Manufatura x Paraense

MATERNIDADE SÃO LUIZ

DIRETOR: DR. AUREO LINS — PARTOS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00

SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) Tel.: 48-0726.

"CASA APIS" -- Alfândega, 212

VENDE MAIS BARATO PORQUE?! PORQUE **LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...**

O maior depósito de camisas, meias, gravatas, lenços, etc.

MÚLTIPLE É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO AMÉRICA DO SUL"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Palina — Miralumo — Royal Statute
Genipapo — Guararape — Flexa
Galiza — Iba — Graziela
Marshall — Egeu — Fogo Bravo
Idealista — W. Post — Astro
Jurujuba — Vespa — Jequitinhonha
Múltiple — Saravan — Tirolesa
Carnavalesca — Scaramouche — Champion

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
—1	PALINA, L. Rigoni	54	35
—2	WIMPY, P. Coelho	58	50
3	LAFAIETE, J. Tinoco	56	60
—4	ROYAL STATUTE, J. Morgado	52	35
5	ARGELINO, O. Macedo	56	70
—6	MIRALUMO, P. Tavares	54	25
7	LOTUS, J. Portilho	51	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
—1	GENIPAPO, A. Aleixo	52	30
2	MANFUL, P. Tavares	52	60
—3	SASSIADO, não correrá	56	—
"	FLEXA, D. Ferreira	54	50
—4	GRÃO MOGOL, J. Graça	56	40
5	SANGUENOLTH, J. Tinoco	50	50
4—6	GUARARAPE, R. Latorre	52	30
7	JAGUARÃO CHICO, J. Portilho	54	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GRAZIELA, D. Ferreira	50	40
2	CONCURSO, F. Madalena	54	60
—3	GALIZA, I. de Sousa	54	35
4	PICADA, P. Fernandes	50	60
5	FARRUSCA, P. Coelho	54	60
—6	GIRIA, não correrá	50	—
7	COQUETEL, L. Leiton	52	60
8	KELVIN, L. Coelho	54	60
4—9	CLARIM, J. Portilho	52	80
10	IBA, S. Ferreira	54	30
"	MORITZ, O. Castro	52	30

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "BRICIO FILHO" — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EGEU, J. Vidal	55	35
—2	MARSHALL, F. Irigoyen	55	20
—3	MINGUINHO, L. Rigoni	57	40
4	VENTANIA, P. Coelho	53	50
4—5	FEITOR, J. Morgado	55	50
6	FOGO BRAVO, A. Aleixo	51	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	WINNING POST, Salomão Ferreira	55	35
2	ASTRO, L. Rigoni	55	50
2—3	PETIRIBIBA, P. Coelho	55	40
4	ISTAR, D. Ferreira	55	50
3—5	IDEALISTA, A. Araújo	55	30
6	MUSTAFA, A. Aleixo	55	60
7	BOMBO, A. Ribas	55	56
4—8	URUCANIA, I. de Sousa	55	60
9	MUZUZO, R. de Freitas	55	50
"	BOZAMBO, J. Portilho	55	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	VESPA, N. Linhares	55	30
2	RAMA, P. Coelho	55	80
3	JABOTICABA, A. Ribas	55	70
2—4	JEQUITINHONHA, V. de Andrade	55	20
5	ALAMANDA, S. Ferreira	55	50
6	ALÉA, A. Quinio	55	70
3—7	MOITA, J. Araújo	55	60
8	VINETA, N. Mota	55	60
9	JURUJUBA, V. Lima	55	80
4-10	ARARI, L. Rigoni	55	60
11	ORAIDA, I. de Sousa	55	35
12	SARAIVADA, L. Coelho	55	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "AMÉRICA DO SUL" — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SARAVAN, R. de Freitas	58	35
"	FIDÚCIA, X. X.	56	35
2—2	MÚLTIPLE, L. Rigoni	58	20
3	BEL AMI, G. Costa	57	80
3—4	DEFIANT, L. Leiton	58	80
5	RUMOROSO, J. Portilho	58	80
6	PELELE, A. Araújo	58	60
4—7	TIROLESA, F. Irigoyen	57	35
8	IBICUI, não correrá	52	—
9	HIVON, O. Macedo	52	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CARNAVALESCA, Domingos Ferreira	61	30
"	IMBÚ, R. de Freitas	60	30
2—2	CHAMPION, R. de Freitas Filho	50	35
3	OPULENTO, não correrá	50	—
3—4	TAUÁ, J. Vidal	50	35
5	SCARAMOUCHE, F. Irigoyen	50	50
4—6	COOPER, O. Fernandes	54	60
7	BIEN PAGA, O. Macedo	50	40
"	ESTRILO, S. Ferreira	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Punido J. Martins

Após a realização da quinta carreira de ontem, foi anunciada pelo serviço de rádio do Hipódromo a suspensão do jóquei José Martins piloto do animal APOFI, por não ter feito empenho de melhor colocação.

Segundo apuramos, o referido jóquei foi denunciado pelo proprietário do citado animal, sendo-lhe atribuido tôda a culpa do insucesso do filho de COROADO, um dos favoritos da carreira.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras que poderão corresponder à expectativa dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

PALINA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Percebe, nascida no Uruguai, que está em boas condições para estrear na Gávea. — Vale arriscar.

WIMPY, 58 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Carvalho, com 57 quilos, foi quarto para Bien Paga, Miralumo e Royal Statute, derrotando Argelino, Lafaiete, Preâmbulo e Sagramor, sem impressionar. — Seu estado é bom. — E' um ótimo azar desta vez.

LAFAIETE, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 58 quilos, foi sexto para Bien Paga, Miralumo, Royal Statute, Wimpy e Argelino, derrotando Preâmbulo e Sagramor, sem nada fazer. — Nada tem feito. — Não acreditamos.

ROYAL STATUTE, 52 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 53 quilos, foi terceiro para Bien Paga e Miralumo, derrotando Wimpy, Argelino, Lafaiete, Preâmbulo e Sagramor, em boa atuação. — Levavam fé e fracassou. — Não é impossível aparecer.

ARGELINO, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quinto para Bien Paga, Miralumo, Royal Statute e Wimpy, derrotando Lafaiete, Preâmbulo e Sagramor. — Seu estado é ótimo. — Se sair bem, poderá ser o ganhador.

MIRALUMO, 54 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de P. Tavares, com 51 quilos, escoltou Bien Paga, derrotando Royal Statute, Wimpy, Argelino, Lafaiete, Preâmbulo e Sagramor, em bom final. — Seu estado é o mesmo. — Se confirmar poderá ganhar.

LOTUS, 51 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi décimo para Literal, Bien Paga, Cinderela, Rei Brujo, Ornate, Opulento, Irlanda, Dom Rozendo e Bordonéo, derrotando Royal Statute, Malevo, Mahamud, Francófilo e Pólvora. — Está bem preparada. — Outra que serve como azar.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GENIPAPO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, escoltou Cerro Alto, derrotando Guararape, Manful, Flexa, Grão Mogol, Sanguenolth, Iluminura, Dom Pedro II, Jaguarão Chico e Folia, em boa atuação. — Continúa em excelentes condições. — Sério candidato ao triunfo.

MANFUL, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi quarto para Cerro Alto, Genipapo e Guararape, derrotando Flexa, Grão Mogol, Sanguenolth, Iluminura, Dom Pedro II, Jaguarão Chico e Folia. — Vem melhorando. — Não tardará a ganhar. — Vale arriscar.

SASSIADO, 56 quilos. — Não correrá.

FLEXA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quinto para Cerro Alto, Genipapo, Guararape e Manful, derrotando Grão Mogol, Sanguenolth, Iluminura, Dom Pedro II, Jaguarão Chico, e Folia, em regular atuação. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

GRÃO MOGOL, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sexto para Cerro Alto, Genipapo, Guararape, Manful e Flexa, derrotando Sanguenolth, Iluminura, Dom Pedro II, Jaguarão Chico e Folia. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

SANGUENOLTH, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 52 quilos, foi sétimo para Cerro Alto, Genipapo, Guararape, Manful, Flexa e Grão Mogol, derrotando Iluminura, Dom Pedro II, Jaguarão Chico e Folia, sem impressionar. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito. — Somente como grande azar.

GUARARAPE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 49 quilos, foi terceiro para Cerro Alto e Genipapo, derrotando Manful, Flexa, Grão Mogol, Sanguenolth, Iluminura, Dom Pedro II, Jaguarão Chico e Folia, em boa atuação. — Só melhoras acusou. — E' inimigo temível.

JAGUARÃO CHICO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 54 quilos, foi décimo para Cerro Alto, Genipapo, Guararape, Manful, Flexa, Grão Mogol, Sanguenolth, Iluminura e Dom Pedro II, derrotando Folia sem nada fazer. — Conserva a forma anterior. — Achamos difícil.

Vai atuar melhor

IDEALISTA, que voltará a ser apresentado na corrida de hoje na Gávea, acusou melhoras em seu "entrainement". Seus responsáveis nutrem esperanças de que possa obter o seu primeiro triunfo em nossas pistas.

A prova máxima do turfe argentino

No Hipódromo de Palermo será hoje disputado o "Gran Premio Nacional", na distância de 2.500 metros, que reunirá os melhores parelheiros do turfe argentino.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GRAZIELA, 50 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 51 quilos, foi terceiro para Galiza e Maneador, derrotando Giria, Naipe, Coquetel, Cotiara, El Bolero, Kelvin, Farrusca e Flopan. — Anda bem. — E' séria candidata no triunfo.

CONCURSO, 54 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi último para Iba, Destemor, Garrida, Coquetel, Giria, Içara, Adoração, Moritz, Clarim, Flopan e Cotiara. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

GALIZA, 54 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 51 quilos, derrotou Maneador, Graziela, Giria, Naipe, Coquetel, Cotiara, El Bolero, Kelvin, Farrusca e Flopan em bom estilo. — Continúa bem. — Poderá ganhar novamente.

PICADA, 50 quilos. — No dia 25 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 51 quilos, foi quinto para Rocanora, Fantasia, Gran Duque e Pougal, derrotando Cotiara. — Volta bem preparada. — Vale arriscar.

FARRUSCA, 54 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, foi décimo para Galiza, Maneador, Graziela, Giria, Naipe, Coquetel, Cotiara, El Bolero e Kelvin, derrotando Flopan, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Somente como grande surpresa.

GIRIA, 50 quilos. — Não correrá.

COQUETEL, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 52 quilos, foi quarto para Guapeba, Catalina e Garrida, derrotando Maneador, Miss Henriette, Destemor, Giria, Kelvin, El Rei, Florian, Naipe e Clarim, em regular atuação. — Mantém bom estado. — E' um bom azar.

KELVIN, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Castro, com 52 quilos, foi oitavo para Iba, Destemor, Garrida, Coquetel, Giria, Içara sob a direção de Luis Coelho, com 54 quilos, foi nono para Guapeba, Catalina, Garrida, Coquetel, Maneador, Miss Henriette, Destemor e Giria, derrotando El Rei, Florian, Naipe e Clarim, sem figurar. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

CLARIM, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, foi último para Guapeba, Catalina, Garrida, Coquetel, Maneador, Miss Henriette, Destemor, Giria, Kelvin, El Rei, Florian e Naipe, sem nada fazer. — Conseva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

IBA, 54 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, derrotou Destemor, Garrida, Coquetel, Giria, Içara, Adoração, Moritz, Clarim, Flopan, Cotiara e Concurso. — Continúa em boas condições. — E' inimiga respeitável.

MORITZ, 52 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.400 e Adoração, derrotando Clarim, Flopan, Cotiara e Concurso. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "BRICIO FILHO" — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

EGEU, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 55 quilos, escoltou Hastaluego, empatando com Roncador, derrotando Marshall, Jeca, Alabarcas, Zodiaco, Edúnio e Rosário, em bom final. — Anda "tinindo". — E' competidor respeitável.

MARSHALL, 55 quilos. — Domingo último último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi quarto para Hastaluego, Egeu e Roncador, derrotando Jeca, Alabarcas, Zodiaco, Edúnio e Rosário. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

MINGUINHO, 57 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, escoltou Pracinha, derrotando Feitor, Edúnio e Rosário. — Seu estado é de apuro. — Serve para formar a dupla.

VENTANIA, 53 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quinto para Jabotiá, Darkness, Majol e V, derrotando Velanie, Aldebarã e Mágon. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

FEITOR, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Manguari, Pracinha, Intermezzo e Lufa Lufa, derrotando Marfim, Scaramouche e Mustafá. — Anda bem mas não acreditamos no seu êxito.

FOGO BRAVO, 51 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje na Gávea:

1 — SASSIADO
2 — GIRIA
3 — IBICUI
4 — OPULENTO

A CORRIDA DE ONTEM

Deixadinha, Gavião da Gávea, Dínamo, Golden Boy, Testa de Ferro, Chesterfield e Garbolito foram os ganhadores

Realizou-se na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, a 79.ª corrida da presente temporada de nosso turfe.

Sete carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a primeira carreira, destinada aos nacionais de três anos, sem vitória, com 35.000 cruzeiros de dotação.

A vitória pertenceu a estreante DEIXADINHA, sob a direção de Domingos Ferreira.

Foi o seguinte, o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

DEIXADINHA, feminino, castanho, três anos, Pernambuco, Sobrevivo em Carapuceira, do sr. M. C. Lundgren; 53 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
MUXOXO, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 2.º
MANA, 55 quilos, Luis Leiton . . . 3.º
EDELFA, 53 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
MARACAJÚ, 53 quilos, Nelson Mota . . . 5.º
CUZCO, 51 quilos, Pedro Coelho . . . 6.º

Não correu FANOPY.

Tempo: 60".

RATEIOS

Do vencedor (6)	Cr$	24,00
Dupla (24)	Cr$	45,00

PLACÊS

Do n. 6	Cr$	14,00
Do n. 2	Cr$	15,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 488.070,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos e do segundo ao terceiro, corpo e meio.

TRATADOR: — Paulo Morgado.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

GAVIÃO DA GÁVEA, masculino, castanho, cinco anos, Paraná, Tapajós em Wine Bush, da sra. Sára de Magalhães Boettcher; 58 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
MAVILIS, 54 quilos, Luis Rigoni . . . 2.º
DIOLAN, 52 quilos, Pedro Coelho . . . 3.º
HURON, 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 4.º
URUTÚ, 58 quilos, Salomão Ferreira . . . 5.º
MAJESTADE, 53 quilos, René Latorre . . . 6.º

(Conclui na 4.ª página)

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

TOSSE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 - Diàriamente das 18 às 20 hs. Tel.: 22-4966.

PINTURAS A PISTOLA
BOCCACIO VALLE SILVA
Executa com perfeição e garantia todo serviço de pinturas a Duco ou laqué, em automóveis, geladeiras, cofres, arquivos, consultórios médicos, móveis de ferro ou vime, máquinas de indústria, artigos elétricos ou em qualquer objeto. Oficina própria. Rua Frei Caneca, 276 — Telefone: 42-3888.

Fogão "ÚNICO"
O "UNICO" fogão a oleo e querosene sem torcida 100% perfeito
NOVO SISTEMA Patenteado
PREÇO CR$ 290,00
Completo sortimento de acessórios para fogão a óleo
Peçam demonstrações hoje mesmo
Fábrica e Loja:
Rua da Constituição, 58 — Tel. 22-2771

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. [illegible]

OUTUBRO
MÊS de ANIVERSÁRIO
D'A EXPOSIÇÃO
GRANDES LANÇAMENTOS... GRANDES NOVIDADES... GRANDES ATRAÇÕES...
HAPPY BIRTHDAY TO YOU!

Da América para você ROUPAS AMERICANAS

Haspel
NEW ORLEANS

PARA os homens práticos e elegantes, eis um dos grandes lançamentos d'A Exposição Avenida, em seu 17º aniversário: a famosa roupa "Haspel" de New Orleans, a roupa que milhões de americanos preferem e que o carioca tanto aprecia — sem entretelas e sem enchimentos. O tecido leve e resistente não desbota, nem encolhe. Para lavá-la, bastam água e sabão. Participe você também da Festa de aniversário d'A Exposição, comprando uma roupa "Haspel" — a roupa que os homens práticos e elegantes preferem.

"HASPEL"
"SEERSUCKER AND CORD"
em 33 tamanhos diferentes.
Preço Cr$ 690,00

Venha examinar e experimentar uma roupa americana "Haspel" no 1.º andar — só para homens — d'A Exposição Avenida.

Basta ser um rapaz direito para ter Crédito na

a Exposição AVENIDA
Avenida-Esq. São José
(Só para homens)

ROUPA "HASPEL"
CELANESE-RAYON
Exclusivamente preparada para "Haspel" em tecido denominado pele de tubarão. Levíssima, agradável e durável.
Preço Cr$ 1.500,00
Haspel
Importação d'A Exposição



SONHO HORROROSO

(Tragédia em 1 ato)

CENARIO : sala da presidência do Vasco da Gama.
PERSONAGENS : Antônio Tavares de Oliveira, Ciro Aranha, Freitas e Flávio Costa.
TAVARES — Pois é isso, Ciro. Estou abafadissimo.
CIRO — Você deve ter calma. Afinal de contas, estando quatro clubes embolados, as rendas serão maiores.
TAVARES — Sim, mas, perdemos dois jogos consecutivamente. Sabe lá o que é isso para mim ?
CIRO — Não perca as esperanças. O Vasco será campeão, não tenha a menor dúvida.
TAVARES — Se as coisas não melhorarem terei de arranjar outro emprego...
CIRO — Para que êsse emprego ?
TAVARES — Para apanhar as carteiras rasgadas nas arquibancadas sociais.
CIRO — Nesse caso eu faria carteiras de alumínio. Afinal de contas, espero que tudo entrará nos eixos. Perdemos duas batalhas mas não perdemos o título.
FREITAS (entrando) — Com licença, "seu" presidente.
TAVARES — O que há contigo ?
FREITAS — Flávio Costa deseja falar com o senhor. Pode ser que esteja difícil ?
CIRO — Ótimo ! Vamos animar o rapaz ! Mande-o entrar.
FREITAS — Sim senhor. (sai)
FLAVIO (entrando) — Boa tarde. (cumprimenta os dois e mostra-se nervoso).
TAVARES — Se vem pedir a rescisão do contrato leva um tiro !
FLÁVIO — Não é nada disso. Aconteceu-me uma boa...
CIRO — Fale rapaz. Estamos com você em qualquer emergência.
FLÁVIO — Obrigado. Tive um sonho, que foi uma miséria !...
TAVARES — Ora bolas ! Pensei que era coisa séria !
FLÁVIO — Mas os meus sonhos não falham. Até já acertei milhares e centenas.
CIRO — Não acredite nisso. Vamos saber qual foi o seu sonho ?
FLÁVIO — Sonhei com uma batalha tremenda. O Vasco era a Rússia e lutava com o Fluminense, que era os Estados Unidos, o Flamengo, que representava a Inglaterra e o Botafogo que fazia o papel da França.
TAVARES — Sossega, Flávio ! O campeonato será nosso na "virada".
CIRO — Êsse negócio de sonhar é para o sonhador viver no ar...
FLÁVIO — Meus sonhos são "batata" !... Seriam três contra o Vasco !
CIRO — Eu já considero o título ganho com diagonal ou com horizontal.
FLÁVIO — Mas, a minha preocupação é de arripiar os cabelos se o sonho se tornar uma realidade !... Não ganharemos um jôgo sequer...
TAVARES — Vamos saber lá êsse negócio. Por que não poderemos vencer ?
FLÁVIO (enxugando o suor) — Porque os jogos do Vasco serão dirigidos por árbitros... inglêses !...
(Pano)

A BOLA semana



— Seria uma grande novidade, se no jôgo contra o Bonsucesso, que tem Gato no "team", o Fluminense escapasse o Rato.
— Não seria grande negócio para os tricolores...
— Por que ?
— Porque no jôgo em que o Bonsucesso venceu o América por 5-1, pelo arqueiro Gato não passou nem ratol...

Vingança americana

A sensacional surra que o Bonsucesso deu no América por 5-1, motivou um movimento entre os cronistas e locutores adeptos do grêmio da rua Campos Sales.

Jaime Moreira Filho, que tem "pinta" de paredro e a dupla Levi Kleiman-Luis Bayer, em memorável reunião, resolveram organizar o "team" dos cronistas americanos para desafiar o Bonsucesso e vingar aquêle revés, sabendo-se que êste clube já aceitou o desafio, salientando que os seus jogadores atuarão com as pernas amarradas.

Depois de muito pensar, apenas foram achados oito americanos e, felizmente, com o ingresso do treinador Ademar Pimenta para o clube, que é, também, comentarista "apimentado", apenas ficaram duas vagas. Por unanimidade foi dado um lugar no quadro ao humorista Lamartine Babo, que sempre faz piadinhas esportivas. Para completar o "onze" foi convidado o único cronista suburbano que se orgulha disso e pertence ao Bangu : Fausto de Almeida, o homem que faz guerra em três jornais. Trata-se, pois, de um revolucionário. Para reservas foram escalados dois sancristovenses.

A equipe organizada é a seguinte: Raul Longras (Azeitona), "Rádio Clube"; Levi Kleiman, "Esporte Ilustrado" e Gerson Bandeira (Olho Estufado), "Diário da Noite"; Zildo Dantas, "Rádio Mauá", Jaime Moreira Filho "Rádio Continental" e Solon Ribeiro "Radical"; Luis Bayer, "Jornal dos Esportes", Ademar Pimenta, "Rádio Continental", Fausto de Almeida, "A Manhã", Airton Flôres (Canarinho), "Mayrink Veiga" e Lamartine Babo, "Rádio Globo".

RESERVAS : Osmar Pessoa, "Correio da Noite" e Romeu Gonçalves da Silva [illegible] "Brasil-Portugal", ambos empregados pelo S. Cristovão.

Este "scratch" pretende vencer o Bonsucesso por 10-0, mesmo que os leopoldinenses apliquem o "golpe" de jogar com "gato" no "team".

Aquele "penalty"...

[illegible] o susto sofrido pelo Flamengo, [illegible] Bangu, ouvimos no Rio Branco [illegible] bate-papo entre dois rubro-negros...

— Tive medo que o nosso clube perdesse algum ponto diante do "team" de [illegible]

— Eu também sofri. Ao terminar o [illegible] o Flamengo dava uma saída [illegible]

ARADOR
O Insuperável Sabão
NO LAR, NA OFICINA, NA FÁBRICA

A última do Manel dos Bigodes

Na última segunda-feira o popular Manuel dos Bigodes, torcedor n.º 1 do Vasco, foi procurar o Carlito Rocha, presidente do Botafogo e lhe fêz a seguinte proposta :

— O' "seu" Chapelão ! Quero que me venda o jogador n.º 12 do quadro do seu clube.

Carlito pensou e de repente exclamou:

— Ah! Já sei! Você deve procurar o chefe do Colégio de Árbitros.

Retrucou o Manuel dos Bigodes amuado :

— Não é isso, Chapelão ! Eu não quero comprar juizes, eu desejo é que você me venda o cachorro-mascote "Biriba" !...

Mentira esportiva

Faltava ao América sòmente um centro médio. Spindola resolverá o problema.

Bola louca

— Parece que não há mais jeito de pôr fim ao conflito internacional de Berlim.

— Assim é. No Rio está acontecendo o mesmo.

— Você está louco ?! Aqui não há guerra !...

— Quem disse isso ? Então, você não sabe que o DIE e a ACD cortaram relações ?!...

Cúmulo da valentia

Ir assistir um jôgo na arquibancada social do Vasco e torcer contra o clube local.

A "negra"

(teatro relâmpago)

1.º ATO : — No campo : São Cristóvão, 3 - América, 2.
2.º ATO : — Na F. M. F. : América, 7 - São Cristóvão, 0.
3.º ATO : — Na C. B. D. : América, 3 - São Cristóvão, 2.

Novo filme

Está passando no Cinema São Cristóvão, à rua Figueira de Melo n.º 202, o sensacional filme "O novo mascarado", com Emílio Gotschack no papel principal.

No bonde

— Para você, qual é o elemento mais eficiente do conjunto do Fluminense ?
— Ondino Viera.

Cúmulo do azar

O Sampaio vencer no gramado o Modesto por 19-1 e perder os pontos na F. M. F.

Na CBD

— Por que será que o vascaino Teixeira de Lemos, na reunião do Superior Tribunal de Justiça, por ocasião do julgamento do recurso do São Cristóvão atacou com tanto calor o Regulamento da F. M. F. ?

— E' fácil explicar... Êsse regulamento foi de autoria do Gastão Soares de Moura Filho, do Fluminense...

Carta a um vascaíno

Meu querido vascaíno,
Não venho cantar-te um hino,
Nem bater papo contigo.
Venho sim, para falar-te
Daquilo de que és parte,
Do Vasco, meu caro amigo.

Que dia extraordinário
Êsse de São Januário,
Dezenove de setembro!
Mais tarde, meu camarada,
Já de carcassa cansada,
Tu dirás :
"Ah! se me lembro!...

Era uma grande esperança,
E, na concha da balança
O mais pesado é que vence.
O Vasco era irredutível!
Era, de fato, invencível...
Se não fôsse o Fluminense.

São Januário não quis
Que o Vasco fôsse feliz,
Negando estender-lhe a mão.
Nesse dia, o que tristeza!
Vi rolar a realeza
De um invicto campeão!

Aquêle dia... que horror!
Do Vasco, meu grande amor,
Hoje não resta mais nada.
Dêsse dia guardo apenas
Para lembrar tristes cenas,
Minha carteira rasgada.

Dêsse dia não me esqueço!
Quando o lembro me aborreço
Nem posso à noite dormir.
Começo a pensar, pensar.
Que tristeza, mas que azar
RAIOS PARTA êsse ADEMIR!

ZÉ DAS LARANJEIRAS.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
(Parte de Classificação)

ALIADOS X GRAJAU'
IMPERIAL X BOTAFOGO
Quadra do Tijuca.
MACKENZIE X A. GRAJAU'
VASCO X AMÉRICA
Quadra do Riachuelo.
RIACHUELO X TIJUCA
SAMPAIO X CARIOCA E. C.
Quadra do Vasco.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

S. PAULO X FLUMINENSE
No Pacaembú.

QUINTA-FEIRA

VOLEIBOL

CAMPEONATO DE ESTREANTES
FLUMINENSE X FLAMENGO

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE ASPIRANTES E JUVENIS

BONSUCESSO X S. CRISTÓVÃO
BANGU' X VASCO
AMÉRICA X OLARIA
FLUMINENSE X MADUREIRA

CAMPEONATO CLASSISTA

Mooremack x Sul América
Brahma x Leandro Martins
Ferreira Pinto x Moinho Fluminense
Casa José Silva x Suerdick
Leopoldina x Standard

CAMPEONATO BANCÁRIO

Delamare x Lar Brasileiro
Ind. Brasileiro x Caixa Econômica
Min. Produção x Banco Brasil
Andar x Cred. Real

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

BONSUCESSO X S. CRISTÓVÃO
BANGU' X VASCO
BOTAFOGO X C. DO RIO
AMÉRICA X OLARIA
FLUMINENSE X MADUREIRA

2.ª Categoria
Série SUL

Anchieta x Guanabara
Olti x Cruzeiro
Realengo x Corinthians
Cosmos x Rosita Sofia
São José x Progresso
União x Oriente
Distinta x Roial
Campo Grande x Nacional

Série NORTE

Manufatura x Astória
Nova América x Benfica
Oposição x Irajá
Sampaio x Del Castillo
Portuguêsa x Racing
Mavilis x Rio
Parames x Modesto

CAMPEONATO NITEROIENSE

HUMAITA' X OLIVEIRAS
Campo da rua S. Lourenço.
BYRON X SEPETIBA
Campo da rua Dr. March.
FLUMINENSE X CRUZEIRO
Campo da rua Mal. Deodoro.

VOLEIBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

BOTAFOGO X FLUMINENSE
VASCO X FLAMENGO

Venceram os favoritos

Os jogos de ontem acusaram os seguintes resultados:

VASCO X BONSUCESSO
Juvenis: Bonsucesso, 3-1.
Aspirantes: Vasco, 9-0.

OLARIA X FLAMENGO
Juvenis: Flamengo, 4-3.
Aspirantes: Flamengo, 6-2.

S. CRISTOVAO X BOTAFOGO
Juvenis: S. Cristovão 2-1.
Aspirantes: S. Cristovão, 3-2.

BANGU X AMÉRICA
Juvenis: América, 2-1.
Aspirantes: Bangú, 5-1.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

BOTES DE RECREIO

E' agora que se deve preparar para a época de navegação em botes de recreio. Grande variedade de botes disponiveis para escolher. Indique-se o tamanho aproximado do bote que se deseja (comprimento, calado, largura maior, etc.) e as especificações dos botes disponiveis serão imediatamente remetidas. Os preços são razoáveis. Manhattan Safety Co., 1123 Broadway, New York 10, N. Y.

A MELHOR CARREIRA PARA SEU FILHO

É matriculá-lo na Escola Técnica de Aviação ou Escola de Sargentos das Armas, pois além de começar futurosa carreira, gozará durante os estudos, de vencimentos e subsistência completa. Para jovens de 17 a 24 anos. Procure porem um curso especializado. A fim de fazer um exame de admissão. Duas horas de aula diárias. Preço pago pelo candidato: Cr$ 80,00 mensais. Informações: ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL — Av. Presidente Wilson, 210 — 4.º andar — salas 401 e 403. Orientação do Tenente Dechamps Cavalcante

"Pares ao salão ! -- Vai recomeçar o baile..."

Um final de primeiro turno como poucos — A contra-dança da tabela, depois da "chopada" das orquestras

Raramente um campeonato oferece as perspectivas sensacionais que o certame da cidade está proporcionando. Em oito dias apenas, a tabela passou por inesperada contra-dança. Dir-se-ia que o baile corria enjoadíssimo, que os pares, cansados da falta de «classe» da orquestra, se arrastavam, sonolentos, pelo salão, à espera da marcha final... E os assistentes, em tôrno da pista, cochilavam pelas cadeiras... Tudo sem graça, sem entusiasmo... Que coisa pau!... — A «choppada» das orquestras, porém, viria salvar o baile. Maestro Ondino agitou o salão com uma rumba saliente em dois tempos. Todos despertaram. E Carlito e seus super-nutridos «boys» entraram a seguir com o seu «chorinho swing» «Drink More Milk»... E o baile «pegou fôgo»! Mas, o relógio, a essa altura, já andava pela meia-noite. Apareceu, então, Vargas, o dono da festa e gritou: — «Damas ao «buffet»! «Oito dias de descanso».

Agora, vai começar a segunda parte. Repleta de interrogações, de esperanças, transbordante de entusiasmo. Irão as orquestras manter o ritmo das duas últimas rodadas? Todos esperam que sim.

* * *

Há muito tempo que o torcedor carioca não respirava o ar de um título tão incerto quanto êste de 1948. Se, para os vascaínos a derrota do seu quadro diante do Fluminense e do Botafogo valeu por um verdadeiro desastre, para as demais «torcidas», houve verdadeiro presente do céu. Invictos, sem empate, sequer, durante oito rodadas, os cruzmaltinos pareciam ter liquidado o «assunto». O Vasco era o rei do salão... Dançava só... O baile estava sem graça. Agora, não. Vai ser muito engraçado o rei dançando com a «plebe»... Terá de acompanhar o compasso, para não escorregar outra vez...

E aí está o dono da festa a anunciar: — «Pares ao salão! Vai recomeçar o baile!»

* * *

Vejamos o que «êles» fizeram até agora:

O Botafogo marcha à frente da tabela com 3 pontos perdidos e dispõe da defesa menos vazada (11 tentos); tendo ainda, com o Bangu, oferecido a menor contagem até agora: 0-0. Fluminense e Vasco aparecem, a seguir, com 4 pontos perdidos; em terceiro lugar vem o Flamengo, com 5 pontos perdidos. O tricolor apresentou a artilharia mais produtiva, com 39 tentos; dispõe do maior saldo de «goals» (22) e ainda registrou a maior contagem do primeiro turno, vencendo o Olaria por 8-2. As principais características do Vasco na primeira etapa são: a de ter permanecido durante oito rodadas invicto e a de arrecadar, com o Flamengo, a maior renda: Cr$... 371.450,00. Quanto aos rubro-negros, registraram o melhor resultado: 7-0, sôbre o Canto do Rio.

No segundo lote, vêm, em quarto lugar, América, Bangu e São Cristóvão, com 12 pontos perdidos; em quinto, Bonsucesso, Canto do Rio e Madureira, com 14 pontos; e, no sexto lugar — último — o Olaria, com 16 pontos perdidos.

* * *

Agora, um resumo de detalhes do primeiro turno:

CLUBE QUE MAIS TENTOS CONQUISTOU — Fluminense, 39.
CLUBE QUE MENOS TENTOS CONQUISTOU — C. do Rio, 15.
DEFESA MAIS VAZADA — Olaria, 43.
DEFESA MENOS VAZADA — Botafogo, 11.
MAIOR SALDO DE TENTOS — Fluminense, 22.
MENOR SALDO DE TENTOS — Bangu, 1.
MAIOR «DEFICIT» DE TENTOS — Canto do Rio, 24.
MENOR «DEFICIT» DE TENTOS — São Cristóvão, 1.
MAIOR CONTAGEM — Fluminense, 8 X Olaria, 2.
MENOR CONTAGEM — Bangu, 0 X Botafogo, 0.
MELHOR RESULTADO — Flamengo, 7 X Canto do Rio, 0.
MAIOR RENDA — Cr$ 371.450,00 (Vasco X Flamengo).
MENOR RENDA — Cr$ 2.819,00 (Olaria X Canto do Rio).

Encerra-se amanhã a classificação do Campeonato de Basquétebol

Vasco x América e Riachuelo x Tijuca as pelêjas principais da noitada

Amanhã, teremos a última rodada da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol.

Das seis pelejas programadas destacam-se: Vasco x América e Riachuelo x Tijuca.

A noitada comportará êstes detalhes: IMPERIAL X BOTAFOGO E CLUBE DOS ALIADOS X GRAJAÚ. — Quadra do Tijuca. — Aladino Astuto e Valter Silva Machado, juizes; Adolfo Peres Filho, cronometrista; José Guló S. Filho, apontador, e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

MACKENZIE X A. A. GRAJAÚ E C. R. VASCO DA GAMA X AMÉRICA F. C. — Quadra do Riachuelo. — Nill Coutinho e Roger Bougoard, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador, e Ademar Fernandes, delegado.

SAMPAIO X CARIOCA E RIACHUELO T. C. X TIJUCA. — Quadra do Vasco da Gama. — Cesar Pôrto e Nei Sodré, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador, e Davi Pinheiro, delegado.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — Complicações
Quitanda, 20. S. 401. Tel. 22-0049
De 2 às 6, exceto sábado.
Ótimos resultados desde 1929.

MÁQUINAS DE COSTURA

Compro máquinas para Atelier de costura, qualquer marca em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Negócio à vista e rápido. Atendo em qualquer lugar, mesmo nas Ilhas e também compro um Piano — Tel.: 28-7547.

AVISO AOS SRS. VIAJANTES

O magazin TRIUNFO, à rua da Quitanda n.º 14, está vendendo as últimas malas de couro e valizes estojo, com 40 % de desconto.

Vai acabar a Seção de Artigos para viagem !

Malas de couro, estojos para presentes, maletas, estojo, pastas de couro, cintos, carteiras, porta-niqueis, suspensórios, estojos manicure e demais artefactos de couro.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE !
40 % de desconto
RUA DA QUITANDA N.º 14 (esquina de Assembléia) — Telefone: 32-6869

Dr Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3º — 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, n.º 223. 5.º andar. Tel.: 23-5660

CONTINUA O ÊXITO SEM PRECEDENTES DE
CARLOS RAMIREZ
TODAS AS NOITES NO
"NIGHT AND DAY"

Continua o Conselho Diretivo da A. F. A. a não falar em sulamericano de futebol

A Comissão de Seleção Nacional vai funcionar, mas o objetivo é a equipe que irá à Europa — O que se fez na última reunião

Infelizmente, as notícias que estão chegando de Buenos Aires não dizem de qualquer modificação na disposição em que se encontram alguns dirigentes da Asociación Argentina de mandar para a Europa o selecionado da entidade. Ao contrário, pelo que dizem os jornais portenhos, os mentores da AFA parecem cada vez mais aprofundados naquela disposição. Não se fala, quase, no convite da Confederação B. deu no convite da C. B. D., feito por intermédio da Confederação Sulamericana de Futebol, para a disputa do Campeonato Sulamericano, em nosso país, a ser realizado em janeiro próximo. Parecem mesmo de todo esquecidos os nossos vizinhos do Prata de que haverá aquêle certame no Brasil, cuja entidade sempre prestigiou, com a sua presença a quase totalidade de torneios e campeonatos, oficiais e extraordinários organizados pela dirigente argentina. E daí, a Associación del Futbol Argentina silenciar até agora, — três meses antes do campeonato — quando deveria ser uma das primeiras a manifestar a sua solidariedade à sua co-irmã brasileira, que há vinte e tantos anos não realiza em seu país um Campeonato Sulamericano!

ULTIMA REUNIÃO

Transcrevemos a seguir, a nota de «La Nación» reportando à ultima reunião do Conselho Diretivo da AFA, efetuada quarta-feira ultima: «O pedido formulado pelos clubes Racing, River Plate e Boca Juniors para que nenhum dos seus futebolistas seja designado para integrar o selecionado nacional que se trasladará à Europa, por motivo dos compromissos contraidos para realizar excursões ao exterior do país, motivou uma animada troca de opiniões na reunião de ontem do Conselho Diretivo da Associación del Futbol Argentino. O representante do clube Huracan, sr. Tomás Ducó, se opôs aos desejos dos ditos clubes pois os mesmos desconheciam as regulamentações que regem a Associación nesses casos. Fêz também menção do artigo 80, inciso A, do Regulamento, pelo qual se estipula que as instituições que queiram disputar, no país ou no exterior, alguma partida de futebol contra equipes estrangeiras, deverão solicitar permissão ao Conselho Diretivo da Associación antes de comprometer-se naquele sentido. Tampouco estava de acôrdo o sr. Ducó em diminuir a capacidade de um «team» que levará à Europa a representação nacional, desfalcando-lhe de jogadores que serão necessários, para permitir que os clubes possam ausentar-se para o estrangeiro. Sua exposição provocou uma troca de opiniões com o dr. Daniel R. J. Piscicelli, que presidiu a sessão, e que tratou de demonstrar que no caso do Racing Club, seu pedido não motivaria inconvenientes à Associación quanto à equipe nacional. Interveio mais tarde o presidente da Comissão da equipe nacional, sr. Manuel P. Gonzalez, o qual solicitou que as notas dos clubes em questão sejam submetidas à sua Comissão e à do Regulamento, ao mesmo tempo que o sr. Ducó pedia que as mesmas fossem devolvidas aos clubes de origem por não observar a parte regulamentar. Finalmente se resolveu remeter as notas à Comissão de equipe nacional»...

Como se vê, nem por sombra se pensou em Sulamericano de Futebol no Brasil... Esperam, provàvelmente, uma delegação de dirigentes da C.B.D. que vá lhes implorar, de joelhos, a presença da A.F.A. no Campeonato, mediante a «Copa Roca» com as suas rendas e mais «algum» por cima...

FUTEBOL "A LA MODE"... — Um lance da partida entre o "Metz" e o "Stadisle", em disputa do campeonato da França. A cena passa-se na área perigosa do "Metz", momentos antes de um tento, porém o "Metz" acabou vencendo por 6-2. Diz-se que os franceses "morrem" por uma confusão dessas que aí se vê — que êles chamam o momento de jogar com... elan...

PARTIDAS -- TIPO LINHO

M. S. Esteves, ex-representante das partidas de linho belga, comunica às exmas. noivas e famílias que está vendendo partidas em tipo linho, das melhores fábricas, para enxovais completos para noivas e famílias, exclusividade de minha firma. Diretamente das fábricas aos consumidores. Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso. Vendas à vista e a longo prazo. Peça informações à Rua Camerino n.º 166 - sobrado. — Fone: 43-7107. — Rio.

MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL. 43-8348
Rua Senador Pompeu, 219

SÃO-LUIZ FONES 25.7679 • 25.7459
VITÓRIA FONE: 42.9020
CARIOCA FONE: 28.8178
ROXY FONE 27.8245
MONTE CASTELO FONE 29.8250
FLORIANO FONE: 43.9074
AMANHÃ 1 • 3,20 • 5,40 • 8 • 10,20 HS.

PROARTE apresenta



ADULTERA! ASSASSINA!
O drama de uma mulher que é condenada a pena máxima porque refletiu com o coração!
Da novela de Ghiaroni —
ALMA FLORA
BENE NUNES
MANOEL VIEIRA
CELESTINO
MÃE
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

Não interferirá o govêrno na vida interna das entidades

Consta apenas de 5 artigos o ante-projeto da nova lei básica dos esportes -- O sr. Lira Filho fará a redação final do trabalho apresentado pela Comissão de Revisão — Queixas amargas

O presidente do C.N.D., sr. João Lira Filho, está procedendo à redação final da nova lei básica dos esportes em nosso país. Uma comissão, integrada dos srs. Alaor Prata, Inezil Pena Marinho, Gaião Soares de Moura, José Cândido Pimentel Duarte e comandante Abel Campbell de Barros procedeu à revisão do Decreto-lei 3.199 e, depois de numerosas reuniões apresentaram o resultado do seu trabalho que será após a redação final, submetido ao ministro da Educação.

Podemos adiantar que o ante-projeto em mãos do sr. Lira Filho compreende apenas cinco artigos, o que importa dizer que a legislação esportiva passou por considerável transformação, uma vêz que o Decreto-lei número 3.199 contém 61 artigos.

ORIENTACAO, APENAS

Apuramos ainda que, de acôrdo com o trabalho apresentado pela Comissão, o Conselho Nacional de Educação Física e Desportos se dividirá em dois Departamentos — Esportes e Educação Física. Caberá ao Conselho, unicamente, a orientação das atividades esportivas, em nosso país. Numerosos dispositivos da lei atual foram cancelados no ante-projeto, pôsto que sob o aspecto constitucional o Govêrno não pode interferir na organização interna das entidades e clubes. Não mais poderá, portanto, o Conselho Nacional de Desportos ditar normas para a organização interna — como vinha fazendo até aqui, ferindo, às vezes, os direitos dos clubes e entidades que lhe são subordinadas.

POUCO CASO

Ouvimos, entre os membros que compuseram a Comissão de revisão das leis esportivas, queixas amargas contra entidades, clubes e esportivas, pelo pouco caso que devotaram à missão de que foram investidos. Ao iniciar os seus trabalhos, a Comissão dirigiu-se às entidades de todo o país, solicitando-lhes informe e sugestões para elaboração da nova lei. Seria uma colaboração utilíssima, sem dúvida, dadas as alternativas que oferecem as peculiaridades geográficas, climáticas, etc., de cada Estado. Pois bem apenas: o capitão Silvio de Magalhães Padilha, chefe da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo e o major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física e Esportes do Ministério da Educação, ofereceram sugestões à Comissão!... Tomou, então, a Comisão, a iniciativa de ouvir opiniões individuais de alguns esportistas. Lamentável, tal procedimento. Os maiores interessados — os clubes e entidades — silenciam no momento preciso em que vão ser tratados os seus interêsses, com a elaboração de uma lei nova, que lhes faculte melhores meios de vida e de progresso. Com que direito poderão êsses clubes e entidades alegar, mais tarde, inperfeições da Lei que poderão prejudicar-lhes os interêsses?

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar. — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel.: 32-3081

CURSO FOTOGRÁFICO CÂMERA
Instruções seguras sôbre: Filtros, Máquinas, Objetivas, Filmagem, Revelações, etc. — Aceitamos serviços de ampliações para todos os fins. AV. VENEZUELA, 131 - Sala 613. — Sòmente atendemos das 16 às 18 hs.

VINAGRE ÚNICO E IMPÉRIO
PEÇA AO SEU FORNECEDOR
Precisam-se vendedores — Lins de Vasconcelos, 17
Telefone 29-5067.

Seu Rádio foi inutilizado por curiosos?
Tem algum defeito, JERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Consertos com precisão de eletrolas e rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Atende-se a domicílio até 22 horas.
Orçamentos a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros). — Fone: 28-8136 — 28-8136.

LOJAS MURRAY
apresentam
A ULTIMA NOVIDADE EM RADIO-VICTROLAS
MODELO "ANNIVERSARY" CR$ 17.000,00
4 MODELOS RCA VICTOR 1949 !
com as seguintes características:
9 válvulas RCA
5 escalas de frequencia
Desdobramento de 6 faixas de ondas curtas, facilitando a sintonização
2 Alto falantes de 2", baixa ressonância e elevada sensibilidade
Controle de tonalidades variaveis, para altas e baixas frequências
Secção de alta frequência flutuante
Dispositivo para captar as estações locais e distantes com máxima perfeição
Trocador automático para mudança de discos de 10" e 12"
Pick-up com agulha de safira permanente
Movel de elegante estilo, do mais fino acabamento
Construido especialmente para nossas condições climatéricas
Vendas a prestações, sem fiador
MODELO "STAR LIGHT" CR$ 16.000,00
MODELO "EMPEROR" CR$ 14.000,00
MODELO "PRINCESS ROYAL" CR$ 13.500,00
Lojas Murray
RUA RODRIGO SILVA, 2-A

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Tempo: 94" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 42,00
Dupla (13) . . . . . Cr$ 100,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 21,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 36,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 630.820,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — Manuel de Sousa.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

VENCEDOR:

DINAMO, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Sunset em Nubecila, da sra. Maria Cecilia Silveira: 53 quilos, René Latorre 1.º
ABDIN, 53 quilos, Adão Ribas 2.º
VAICO, 56 quilos, Luis Rigoni 3.º
LUMEN, 56 quilos, Jorge Morgado 4.º
ILIADA, 54 quilos, Osvaldo Ulôa 5.º

Não correu PEPITO.

Tempo: 87" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 73,00
Dupla (23) . . . . . Cr$ 198,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . . Cr$ 41,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 30,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 635.790,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — S. d'Amore.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.*

VENCEDOR:

GOLDEN BOY, masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Formasterus em Homogêne, do sr. Luis Xavier Cardoso; 58 quilos, Adão Ribas 1.º
PORUNGO, 57 quilos, Valdir Meireles 2.º
CERRO GRANDE, 53 quilos, D. Ferreira 3.º
CAVADOR, 55 quilos, René Latorre 4.º
HELIADA, 56 quilos, Valdir Lima 5.º
PABLO, 49 quilos, Acir Aleixo 6.º

Tempo: 86" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 108,00
Dupla (14) . . . . . Cr$ 59,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . . Cr$ 33,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 20,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 683.190,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — A. Feijó.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

VENCEDOR:

TESTA FERRO, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Loamingdale em Metáfora, do sr. Jaime Santos; 56 quilos, A. Ribas 1.º
BRUNO, 54 quilos, Nelson Mota 2.º
APOTI, 56 quilos, José Martins 3.º
CARAVANA, 52 quilos, Pedro Coelho 4.º
LIDICE, 54 quilos, João Araújo 5.º

Não correram: AGUA MARINHA — INDIGENA — ANTIPAS e SUNSHINE.

Tempo: 61" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 30,00
Dupla (34) . . . . . Cr$ 18,20

PLACÊS

Do n. 5 . . . . Cr$ 20,00
Do n. 9 . . . . Cr$ 18,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 609.730,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.

TRATADOR: — B. P. Carvalho.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

VENCEDOR:

CHESTERFIELD, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Sir Cosmo em Chartreuse, do sr. Hélios Magin; 54 quilos, Valter Cunha 1.º
GRAND LORD, 53 quilos, Domingos Ferreira 2.º
BORRACHUDO, 50 quilos, Antônio Portilho 3.º
FANITA, 52 quilos, Valdemiro de Andrade 4.º
HOSANA, 54 quilos, Juan Vidal 5.º
JAMBO, 54 quilos, Adão Ribas 6.º
CIPÓ, 53 quilos, René Latorre 7.º
BERTOCIO, 56 quilos, João Araújo 8.º
FLIM, 50 quilos, Valdir Lima 9.º
GREY PETER, 52 quilos, F. Madalena 10.º
LADY REIVES, 50 quilos, Rubem Silva 11.º
(*) CAMACHO, 53 quilos, P. Tavares 12.º

Não correu CATITA.

Tempo: 89".

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 36,00
Dupla (23) . . . . . Cr$ 41,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . . Cr$ 16,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 14,50
Do n. 11 . . . . Cr$ 66,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 680.380,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — G. Feijó.

Pista de areia leve.

(*) — *Caiu.*

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

VENCEDOR:

GARBOLITO, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Stayer em Viveza, do sr. Carlos A. G. de Sousa; 54 quilos, Luis Rigoni 1.º
HIPNOS, 56 quilos, Pedro Coelho 2.º
HONG-KONG, 58 quilos, Adão Ribas 3.º
ARROZ DOCE, 52 quilos, Nelson Mota 4.º
HANIBAL, 54 quilos, Júlio Maia 5.º
MARMITEIRA, 53 quilos, René Latorre 6.º
CAIRO, 54 quilos, Juan Vidal 8.º
TERNURA, 50 quilos, Salomão Ferreira 8.º
MARSELHA, 54 quilos, Argemiro Neri 9.º
ALOÁ, 52 quilos, Jupiraci Graça 10.º
JAEZ, 54 quilos, Juan Ulôa 11.º

Não correram: BEN HUR e FINGIDA.

Tempo: 81" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 44,00
Dupla (13) . . . . . Cr$ 37,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . . Cr$ 22,00
Do n. 7 . . . . Cr$ 21,00
Do n. 8 . . . . Cr$ 34,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 740.560,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.468.540,00

Concursos . . . . Cr$ 737.485,00

Pista de areia leve.

Tarde de grandes...

(Conclusão da 1.ª página)

surgirá com a sua «Bugatti» totalmente reformada.

O PROGRAMA

As provas obedecerão ao seguinte programa:

13 horas — Categoria até 1.200 c.c. — 15 voltas — 30 quilometros.

13,30 horas — Categoria até 2.000 c.c. — 15 voltas — 30 quilômetros.

14 horas — Categoria de turismo, fôrça livre — 15 voltas — 30 quilômetros.

14,30 horas — Motocicletas até 500 c.c. — 20 voltas — 40 quilômetros.

15,15 horas — Categoria de autos esporte — 15 voltas — 30 quilômetros.

16 horas — Categoria de carros de corrida — 30 voltas — 60 quilômetros.

OS CONCORRENTES

Estão inscritos os seguintes volantes:: Categoria de Corridas: 2 — Landi e Casini; 10 — Carlos Barbosa; 14 — Domingos Lopes; 16 — Antônio Fernandes; 18 — Luis Bianco; 20 — Jorge Aloisio Fontenele; 22 — Manuel Porfirio; 28 — Antônio Stefanini; 30 — Anuar de Góis Daquer e Oldemar Ramos e 82 — Geraldo Cardoso Serafim.

Categoria de turismo, até 1.100 c.c.: 1 — Emilio Malicia; 3 — Vetori Eugênio Antônio; 5 — Celso Machado; 7 — F. Botelho e 9 — Jorge Poncinhos.

Categoria de turismo até 2.000 c.c.; 21 — Luis Mário Polo; 23 — João S. Campos; 25 — Edgar Lima; 27 — Pedro Santos; 29 — Hermano Ramos; 31 — Murilo Carvalho; 33 — Francis Willy e 35 — Antônio Rodrigues.

Categoria de turismo força livre: 47 — Sérgio Pereira; 49 — Roberto ...ende; 51 — Mário Leardi; 53 — Luis Aguiar; 55 — Aurélio Ferreira; 57 — Cairo Guglielmo; 59 — Charles Herber; 61 — José Campos; 63 — Kity Fabbri; 65 — Miguel Chaves; 67 — Moacir Otolino e 69 — José Barbosa.

Categoria de esporte: 71 — Aldo Moura; 73 — Herman Matheis; 75 — Pierre Rubio; 77 — Anibal Lércio e 79 — Mauricio Palmeira.

Vendedor ou viajante Máquinas agrícolas
Admite-se com bastante prática de vendas no ramo. Para a praça do Rio ou às Zonas de Minas, Espírito Santo ou Norte do País. Cartas para a Caixa Postal n. 1040 — Rio.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIAO - DENTISTA
(da Pol. Geral do R. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clinica de crianças — R. Catete 271 — 1.º andar - esquina 2 de Dezembro — 25-4427

VENDEDOR
Importante fábrica de artefactos de matérias plásticas, tais como brinquedos, artigos de armarinho, utilidade doméstica e escritório, procura vendedor ativo. Cartas para ALEXANDRE. Caixa Postal 2951 — Rio.

DOENCAS PULMONARES
TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 501 — TELS.: 42-7191 e 28-7775

ELETROLUX ASPIRADORES
Enceradeiras dos últimos tipos com tôdas as peças, sem uso, com dois anos de garantia, por Cr$ 1.700,00 cruzeiros. Espalhadores de cêra elétricos. — Demonstração sem compromisso. CASA TINOCO — Rua Evaristo da Veiga n.º 73 - Sobrado — Telefone: 27-5612.

DR. L. OLIVEIRA LIMA
RUA SANTA LUZIA, 799 - 4.º ANDAR - SALA 401, QUASE ESQUINA DA AVENIDA RIO BRANCO.
Dentaduras quebradas? Sem pressão? Caíram os dentes? Bridges partidos? Temos laboratório para consertos de dentaduras em 90 minutos e bridges em 3 horas. Rua Santa Luzia 799 - 4.º andar - Sala 401, quase esquina da Av. Rio Branco. — DR. L. OLIVEIRA LIMA.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

HOTEL-RESTAURANTE MARQUÊS DE ABRANTES — (CHURRASCARIA)
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, Nº 26 — FLAMENGO.
TEL.: 25-2780.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)
TURISMO — WEEK-END - FÉRIAS - ÓTIMO CLIMA, AR OZONIZADO — Escalada do Pico das Agulhas Negras (2.790 mts.); das Prateleiras. Piscina. Passeios. Cavalos. Esportes. Ótima cozinha. ESTAÇÃO DE ITATIAIA. — E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu (no km 199 entrar à direita). Informações: TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2º andar — Tel. 23-4295.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
(Universidade do Brasil e Católica)
CURSO CURTY
Direção do professor DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia. MATEMATICA — 1.ª parte — Prof. Othon Nogueira, da Escola Nacional de Engenharia. MATEMATICA — 2.ª parte — Prof. Yeudo Ciornal. DESENHO — Prof. Salomão Weller. QUIMICA — Prof. Durval Curty. FISICA — Prof. Joaquim Avellar, também da Escola Nacional de Engenharia.
RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 208 (Entre Morais e Silva e General Canabarro) — Rio.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA DO RIO DE JANEIRO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 - 10.º - Tels.: 42-5358 e 42-6786
DEP. SOCIAL E DE CLUBES
Curso de trabalhos manuais — Especial para Natal.
Brinquedos. Decoração de mesas. Enfeites de casa. Pequenos presentes em ráfia, feltro, pano, etc. Bordados. Objetos de utilidade e adôrno. Dê presentes aos seus filhos, aos seus parentes e aos seus amigos com pouca despesa e muita originalidade.
Duração — de 15 de outubro a 15 de dezembro. — Aulas: terças e sextas de 2 às 5 horas. — A A. C. F. mantém, gratuitamente clubes de conversação inglesa e francesa.

SENHORA OU SENHORITA
Aprenda a dirigir seu carro com precisão e segurança utilizando
Itapoan Curso Feminino de Automobilismo
Onde encontrará instrutora especializada lecionando exclusivamente ao sexo feminino. — Tels.: 32-2506 e 27-0440.

Último mês da temporada d' "Os Artistas Unidos", no Ginástico
"SÓ NÓS TRÊS"
Com Morineau
na sua grande criação da "Sra. Phelps" sòmente por mais ALGUNS DIAS.
A SEGUIR
ELIZABETH DE INGLATERRA
Na 2ª Quinzena dêste mês «OS ARTISTAS UNIDOS» apresentarão o seu TEATRO PARA CRIANÇAS, com «O CASACO ENCANTADO»
Que servirá para o lançamento de:
Um novo autor brasileiro: LÚCIA BENEDETTI — Um novo diretor GRAÇA MELLO — Um novo cenógrafo: NILSON PENA.

ONDAS MUSICAIS
apresentam hoje, às 10 horas da manhã, a jovem pianista
Gloria Maria
que no programa n.º 547, primeiro de uma série de cinco rádio-concertos, interpretará as seguintes peças:
BACH-BUSONI: Coral: "Que le Sauveur des Paiens vienne maintenant",
BACH: Tocata e Fuga em Ré maior,
MOZART: Sonata em Dó maior, K. 330 — Allegro moderato, Andante cantabile, Allegretto. Esta audição será completada com gravações.
DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: *Tamoio 900 kcs.* ★ *Nacional 980 kc.*
Org.: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
Companhia de
carris, luz e fôrça DO RIO DE JANEIRO LTDA.

ALGUEM LHE DEVE?

Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer natureza — Rua da Quitanda, 3, 3º andar, sala 312 Telefone 42-9884.

COUPÉ WYLLIS 1942

Vende-se, uma Wyllis — "42", em ótimo estado. Vêr e tratar, à rua dos Inválidos, 123, com o sr. Felizola ou Deoclécio.

Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar

EDITAL

A Comissão designada pela Assembléia Geral Extraordinária do Clube Militar, realizada em 29 de setembro de 1948, para elaborar o projeto de Regulamento da Carteira Hipotecária e Imobiliária, convida os senhores sócios e interessados a se reunirem na sede social do Clube Militar, à Avenida Rio Branco n.º 251, 3.º andar, no dia 7 de outubro de 1948, às 20 horas, a fim de ser discutido e aprovado o projeto de Regulamento da mesma Carteira.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1948.

Pela Comissão — *LUIZ DE OTERO PORTO ALEGRE*, capitão.

Produtos KIBON

PRECISAM-SE REVENDEDORES AMBULANTES. — Ótima comissão. Tratar com Sr. Manoel.

Avenida Santa Cruz n.º 937 - A. — Moça Bonita.

LIVROS RAROS

A LIVRARIA BRAZIELLAS recebe pedidos do interior, sôbre assuntos literários, e informa prontamente tôda consulta, de raridades, a preços atuais. Rua Regente Feijó, 43. Esta livraria possui o maior estoque de livros de tôdas as linguas e de todos os assuntos. — Tel.: 43-0133.

BLUSAS CLÁSSICAS

Fabricante vende lindas blusas de organdi suiço, sêda, cambraia de linho, etc., bordadas, com rendinha francêsa, pontos de sombra, etc., por preço ao alcance de todos! Aceita encomendas rápidas de modêlos exclusivos para casas comerciais e revendedores, por preços sem rival. Molde e confecções impecáveis! Executa confeções em geral. DE LUCA. — Av. Rio Branco, 114 - 14º — Sala 142-A. Tel. 32-7455.

BOMBAS PARA ÁGUA

● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

MOTOMAC LTDA.

Pres. Vargas, 1149-T.: 43-1201
P. da Republica, 199-(LADO DA CASA DA MOEDA) T.: 43-4037

DESDE CR$ 1.800,00

SABÃO CARROLIN

Produto para limpeza absolutamente original. NÃO CONTÉM AREIA, PEDRA MOIDA e CAUSTICOS. Limpa e dá brilho sem igual a panelas, talheres, metais, louças e ladrilhos. SUPER CONCENTRADO, ECONOMICO, *NEUTRO* E SEM CHEIRO. Dispensa palha de aço e não estraga as mãos. À venda nas Lojas Americanas, O Dragão, Casa Mathias, SCAL, etc. Entregas à domicilio: Armazém Tôrre de Belém, telefones 25-1496 e 25-2046 e rua Paraguai n. 9 (Méier), telefone 29-4191.

AOS PANIFICADORES

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO comunica aos Panificadores seus jurisdicionados que, tendo recebido inúmeras reclamações sôbre a irregularidade nos preços cobrados ao comércio revendedor de pães, tais como botequins, bares, restaurantes, etc., e, de acôrdo com o aprovado em Assembléia Geral, recomenda que, a partir da próxima sefunda-feira, dia 4 de outubro, seja o pão de 50 gramas fornecido a êsses estabelecimentos ao preço de Cr$ 0,35. Outrossim, avisa que fiscalizará rigorosamente o cumprimento desta recomendação e negará, de acôrdo com os Estatutos, assistência administrativa e judiciária àqueles que a não respeitarem.

A DIRETORIA

Quantos jornais existem no Brasil?

O ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

publica a tiragem de todos os jornais e revistas

Acaba de ser editado o ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA, que publica, pela primeira vez no Brasil, as tiragens dos jornais e revistas não só do Rio e de São Paulo, como de tôdas as cidades do país. Além desta importantissima informação, publica ainda o ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA:

1) Quantas revistas de grande circulação podemos ter no Brasil, tendo em vista o atual volume das cifras invertidas em propaganda?
2) Quais os jornais mais lidos em São Paulo?
3) Como vive o carioca (pesquisa de hábitos)?
4) O consumo de papel de imprensa no Brasil nos últimos 10 anos.
5) A preferência pelas publicações norte-americanas por parte dos homens de negócio.

O ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA é uma publicação indispensável a administradores, politicos, homens de negócios, anunciantes e homens de propaganda.

PREÇO: CR$ 80,00

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

A' venda na redação da revista PUBLICIDADE & NEGOCIO (Atendemos pelo Reembolso Postal só para o Interior) EDIFICIO «JORNAL DO COMMERCIO» AV. RIO BRANCO 117 — [illegible] AND. — [illegible] — TEL. [illegible] — RIO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi quinto para Serra Dágua, Lucifer, Zodiaco e Rosário, derrotando Juá. — Tem bom exercício metros, sob a direção de O. Castro, com 52 quilos, foi oitavo para Iba, Destemor, Garrida, Coquetel, Giria, Igaraclcio. — E' um dos prováveis na luta final.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA.

WINNING POST, 55 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Dom Fradique, Rio Verde e Edopuva derrotando Muxoxo, Petibiriba, Escalão, Oraida e Angelus. — Mantém bom estado. — No quilômetro vão custar a pegá-lo.

ASTRO, 55 quilos. — Estreante — E' um filho de Apolo que demonstrou boas qualidades. — E' um bom azar.

PETIBIRIBA, 55 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Dom Fradique, Rio Verde, Edopuva, Winning Post e Muxoxo, derrotando Escalão, Oraida e Angelus. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

ISTAR, 55 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Pracinha, Lucifer e Zodiaco, derrotando Rosário, Angelus e Minguinho. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

IDEALISTA, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Effendi, Taruman, Edúnio e Estampido, derrotando Rosário, Joio, Lord Polar, Muzuzo, Mustafá e Alabarcas. — Está bem preparado e tem muita "chance". — Poderá ganhar.

MUSTAFA, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Manguari, Jabuti, Pracinha, Intermezzo, Lufa Lufa, Feitor, Marfim e Scaramouche. — Tem corrido pouco. — Somente como azar.

BOMBO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Prince Antipas com exercicios regulares. — Possivel como azar.

URUCANIA, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi sexto para Marshall, Edúnio, Alabarcas, Jeffy e Mustafá, derrotando Grão Pará, Carinhoso, Muzuzo e Angelus. — Seu estado é bom e é muito veloz. — Vai correr muito.

MUZUZO, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi nono para Marshall, Edúnio, Alabarcas, Jeffy, Mustafá, Urucânia, Grão Pará e Carinhoso, derrotando Angelus. — Nada demonstrou até hoje. — Achamos difícil.

BOZAMBO, 55 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Loreta, Polin, Dom Fradique e Itamoll, derrotando Estampido, Maná, Edelfa, Esopo, Cuzco e Atrevido. — Outro que nada demonstrou. — Achamos difícil também.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA.

VESPA, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, foi terceiro para Marinheira e Jequitinhonha, derrotando Má, Inicial, Jurujuba, Vineta, Râma, Jaboticaba e Zuleica. — Vem de boas atuações e acusou melhoras. — Vai correr muito.

RAMA, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi oitavo para Marinheira, Jequitinhonha, Vespa, Má, Inicial, Jurujuba e Vineta, derrotando Jaboticaba e Zuleica. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

JABOTICABA, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi nono para Marinheira, Jequitinhonha, Vespa, Má, Inicial, Jurujuba, Vineta e Râma, derrotando Zuleica. — Algo melhor. — E' um bom azar.

JEQUITINHONHA, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, escoltou Marinheira, derrotando Vespa, Má, Inicial, Jurujuba, Vineta, Râma, Jaboticaba e Zuleica. — Anda tinindo — Séria candidata ao triunfo.

ALAMANDA, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi décimo para Aquila, Jurujuba, Vespa, Jequitiaia, Jaboticaba, Inicial, Alcalina, Moita e Drusila, derrotando La Malinche, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

ALEA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Hadock que está em boas condições e é muito veloz. — E' um bom azar.

MOITA, 55 quilos. — No dia 19 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi oitavo para Aquila, Jurujuba, Vespa, Jequitinaia, Jaboticaba, Inicial e Alcalina, derrotando Drusila, Alamanda e La Malinche. — Está bem exercitada. — Possivel como azar para o "placé".

VINETA, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi sétimo para Marinheira, Jequitinhonha, Vespa, Má, Inicial e Jurujuba, derrotando Râma, Jaboticaba e Zuleica. — Algo melhor. — Azar viável.

JURUJUBA, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi sexto para Marinheira, Jequitinhonha, Vespa, Má e Inicial, derrotando Vineta, Râma, Jaboticaba e Zuleica. — Seu estado é bom. — Deverá terminar bem colocada.

ARABI, 55 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Jabotiá, Aquila e Juá, derrotando Verbena, Vineta e Antonina. — Está bem movida. — Possivel como azar para o "placé".

ORAIDA, 55 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi oitavo para Dom Fradique, Rio Verde, Edopuva, Winning Post, Muxoxo, Petibiriba e Escalão, derrotando Angelus. — [illegible] feito. — Somente como grande azar.

SABAIVADA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Tapajós [illegible] para o ofício. — Deverá fazer boa figura.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO AMERICA DO SUL — 2.000 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SARAVAN, 58 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, derrotou Apuvo, Defiant, Dom José, Hivon, Ibicui, Peuwa, Rumoroso, Hamdam, Fidúcia, Mar Revuelto, Heremon, Hellada, Trick, e Capitão Fubá. — Ostenta ótima forma. — E' competidor respeitável.

FIDUCIA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Tirolesa, Peuwa, e Garbosa Bruleur, derrotando Arabesca e Helen. — Mantém o estado. — Bom refôrço para o companheiro.

MULTIPLE, 58 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama pesada, em 2.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Hellaco, derrotando Dom José, Saravan, Cid, Rumoroso, Caxambú e Erebus. — Anda tinindo. — E' a fôrça em qualquer pista.

BEL AMI, 57 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, derrotou Insólito, Opulento, Imaginada, Panozeo, Rei Brujo e Argelino. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

DEFIANT, 58 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi terceiro para Saravan e Apuvo, derrotando Dom José, Hivon, Ibicui, Peuwa, Rumoroso, Hamdam, Fidúcia, Mar Revuelto, Heremon, Hellada, Trick e Capitão Fubá. — Seu estado é de grande apuro. — E' sério candidato ao triunfo.

RUMOROSO, 58 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi oitavo para Saravan, Apuvo, Defiant, Dom José, Hivon, Ibicui e Peuwa, derrotando Hamdam, Fidúcia, Mar Revuelto, Heremon, Hellada, Trick e Capitão Fubá. — Nesta turma não acreditamos.

PELELE, 58 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de B. Cúcaro, com 57 quilos, foi décimo-terceiro para Hellaco, Apuvo, Bambino, Saravan, Erebus, Fidúcia, Vuecência, Heréo, Cid, Múltiple, Dom Pedrito e Esquivado, derrotando Dom José, Tirolesa, Garbosa Bruleur e Defiant. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

TIROLESA, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, derrotou Peuwa, Garbosa Bruleur, Fidúcia, Arabesca e Helen, em bom estilo. — Anda tinindo. — Poderá ganhar novamente.

IBICUI, 52 quilos. — Não correrá.

HIVON, 52 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sexto para Caxambú, Heréo, Ibicui, Haramun e Dom Paulito, derrotando Hellada. — Sua presença é duvidosa.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.

CARNAVALESCA, 61 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, escoltou Holkar, derrotando Nacarado, Esquivado e Marrocos. — Anda tinindo. — E' inimiga respeitável.

IMBO, 60 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sétimo para Apuvo, Hamdam, Indico, Dom Pedrito, Helen e Guaraz, derrotando Carinhosa e Inquieto. — Reaparecerá em boas condições.

CHAMPION, 50 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de P. Tavares, com 48 quilos, foi terceiro para Felizardo e Tauá, derrotando Chachim, Helper, Gomery, Golden Boy e Marrocos, tendo sido pessimamente dirigida. — Seu estado é ótimo. — E' inimigo temivel.

OPULENTO, 50 quilos. — Não correrá.

TAUÁ, 50 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, escoltou Felizardo, derrotando Champion, Chachim, Helper, Gomery, Golden Boy e Marrocos. — Continúa em excelentes condições. — E' inimigo respeitável.

SCARAMOUCHE, 50 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, foi oitavo para Manguari, Jabuti, Pracinha, Intermezzo, Lufa Lufa, Feitor e Marfim, derrotando Mustafá. — Algo melhor. — Vai correr muito.

COOPER, 54 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi quarto para Imaginada, Bel Ami e Insólito, derrotando Reirá. — Seu estado é bom mas não gostamos.

BIEN PAGA, 50 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Miralumo, Royal Statute, Wimpy, Argelino, Lafaiete, Preâmbulo e Sagramor, em facil estilo. — Continúa em boas condições. — Poderá repetir.

ESTRILO, 50 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Cerro Grande, Pablo, Morena Clara, Gin, Diamant, Fulgor e Glacial. — Seu estado é de grande apuro. — Inimigo respeitável.

CASA VILMA

ENROLAMENTOS DE TRANSFORMADORES E BOBINAS — REPOSIÇAO DE CONES DE ALTO-FALANTES.

PREÇOS:

Transformador de linha de 65 a 80 M. A.	Cr$	50,00
Transformador de linha de 100 M. A.	Cr$	70,00
Tranformador de linha de 120 M. A.	Cr$	90,00
Transformador de saida simples	Cr$	15,00
Transformador de saida P. P.	Cr$	20,00

REPOSIÇAO DE CONES DE ALTO-FALANTES:

De 3 polegadas	Cr$	15,00
De 5 polegadas	Cr$	20,00
De 6.5 polegadas	Cr$	25,00
De 8 polegadas	Cr$	30,00
De 10 a 12 polegadas	Cr$	45,00

VENDA DE ACESSÓRIOS DE RADIO E CONSÊRTOS

Atende-se pelo Reembôlso Postal, RUA VOLUNTARIO DA PATRIA, 381 B, Loja — BOTAFOGO — Telefone: 26-7517.

Senhora, este mês e todos os mêses, tenha tranquilidade de corpo e de espirito.

PHILAGYNA

THEODULE-WOLFF

PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

HAPPY BIRTHDAY TO YOU

OUTUBRO

MÊS de ANIVERSÁRIO

D'A EXPOSIÇÃO

GRANDES LANÇAMENTOS... GRANDES NOVIDADES... GRANDES ATRAÇÕES...

Tudo brilha...
O Sol...
Setim-Lastex...
E Você...

... é em Setim-Lastex, com êsse brilho que faz realçar a perfeição de sua silhueta, modelando a sua plástica e tornando-a mais atraente, que A Exposição Carioca está apresentando êste cintilante maillot "Star" 1949.

Maillot "Star" 1949, em Setim-Lastex Americano. Modêlo "Glamour" de linhas clássicas. Côres fulgurantes: Ciclamen, Azul-Royal, Amarelo, Branco, Bordeaux e Preto.................... Cr$ **395,00**

A Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA — 160 GONÇALVES DIAS

Casas para pronta entrega

★

Preços a partir de

120.000,00

★

Financiamento de

70 % em 18 anos

COMPANHIA IMOBILIÁRIA

KOSMOS

Rua do Ouvidor N.º 87

Copacabana

Pôsto 4 — Rua Santa Clara, 11 (Junto da Av. Atlântica) — Vendemos no melhor ponto de Copacabana, no Edifício Maryland, em construção acelerada e para entrega prevista dentro de 9 meses, os últimos apartamentos disponíveis, compostos de 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro com louça inglêsa em côr, quarto e W. C. empregada e área serviço. Só dois apartamentos por andar, servidos por dois elevadores. Preços convidativos, facilitando-se o pagamento. Negócio direto, com a Construtora Pensylvânia Ltda. Avenida 13 de Maio — 23 - 15º andar - Sala 1.532 (Edifício Darke).

SALA NO CENTRO

Aluga-se à rua Uruguaiana, 25, 3º andar, grupo 302. Por cima, do Magazin Segadaes. Tratar no local.

Chácaras "CALIFÓRNIA"

CAMPO GRANDE - (Distrito Federal)

PITORESCAS — ESTANDARDIZADAS

TREM ELÉTRICO — ASFALTO — MEIOS-FIOS — ARBORIZAÇÃO — ÁGUA ENCANADA — LUZ — TELEFONE — FERTILIDADE — CLIMA AMENO — LARANJEIRAS NOVAS

Apenas 35 chácaras "CALIFÓRNIA", para serem vendidas do dia 10 ao dia 30 de outubro, ao preço excepcional de Cr$ 15.000,00, À VISTA.

Tratar das 9 às 12 horas, com o sr. Nolasco — Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 309 — Tel.: 43-0792

NOTA — Encomende desde já uma «CALIFÓRNIA» para o seu fim de semana.

GRAJAU

TERRENOS

Vendem-se magníficos lotes, na parte nova da rua CARUARU, já calçada, arborizada e com canalização para água.

Preços razoáveis

Facilidades de pagamento.

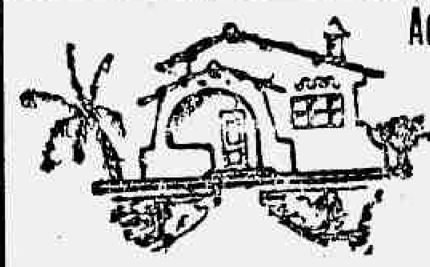
Expediente: das 11,30 às 5.

Aos sábados: das 9 às 12.

Cia. Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhaúma, 4.º andar.

Tel.: 23-3031



Adquira com os Aluguéis a sua Casa Própria

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PROPRIA em qualquer bairro desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

VALOR DAS CASAS COM OU SEM TERRENO	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as chaves Cr$ 150,00	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Depois de receber as chaves
Cr$ 50 000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60 000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70 000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80 000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90 000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100 000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150 000,00		Cr$ 1 440,00
Cr$ 200 000,00	Cr$ 600,00	Cr$ 1 920,00

AVISO IMPORTANTE

A Diretoria da Cia., atendendo aos inúmeros pedidos de interessados resolveu criar um ÚNICO GRUPO MISTO, de valores superiores aos já formados, conforme a tabela acima.

O referido GRUPO compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou, em qualquer época, no caso de falecimento.

Seja previdente e adquira a sua CASA PROPRIA com a mesma verba com que hoje paga o aluguel da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

O nosso DEPARTAMENTO IMOBILIARIO aceita, com exclusividade, grande e pequenas areas de terras para lotear. ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS, compra e venda de casas e apartamentos.

Companhia Construtora da Casa Própria

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A

3.º ANDAR - GRUPOS 307 E 308 (Esquina Av. Rio Branco)
FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL - CARTA PATENTE 162
AVENIDA RIO BRANCO N.º 117 2.º ANDAR SALAS 211 E 213

GÁVEA

RUA LOPES QUINTAS, 55 — Vendo casas vazias em Rua particular, com 1 varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço: Cr$ 180.000,00, sendo 30% à vista e o restante a prazo. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Agua, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com Celso ou Anibal, tel. 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 - 2º, s| 303

TROCA-SE LOJA EM COPACABANA POR TERRENO EM IPANEMA OU — LEBLON —

Companhia Construtora, possuindo 2 lojas em Copacabana, deseja permutá-las por terrenos bem localizados nos bairros acima. Negócio direto - Cartas para C. P. L. - Caixa Postal 3.427 - Rio de Janeiro.

PILARES

Vendo casa de fundos na avenida João Ribeiro, 184, preço: 80.000 cruzeiros, sendo uma pequena entrada e o restante em prestações de 90.000 cruzeiros. Tratar com Milton Rocha, à avenida Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506.

MARACANÃ

RUA LUIZ GAMA N.º 11

Nesta magnífica rua, próxima ao Estádio Municipal e ao Colégio Militar, servida por 15 linhas de ônibus e 13 de bondes, em vila estilo apartamento, com quintal, vendo as duas últimas casas (VI e VII), com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 135.000,00. Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia, 51, sobreloja, sala 201.



UMA COSINHA MODERNA com instalações KITNEVE

APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO
LIMPEZA ABSOLUTA-ORDEM E BELEZA

EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES:
A. BLUM SOBRINHO
RUA DO CARMO, 6-10º SALAS 1009-10 - 42-2455

UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA.-S. PAULO

VILA DA PENHA

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 32.000,00, o restante em 5 anos, com ruas, esgôto e água. Telefone 23-2998 ou no esgua. Telefone 28-2998 ou no es- 1º nadar.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 35.000 cruzeiros, entradas 10%, o restante em 5 anos, dista da estação 15 minutos a pé. Rua Miguel Couto, 43, 1.º Tel.: 23-2998 — ALKAIM.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 74
1.º andar — Sala 2

NITERÓI

Vende-se grande e ótimo prédio em centro de terreno de 15x48, bem localizado e perto das «Barcas" à rua Barão do Amazonas, 495 — Preço Cr$ 1.000.000,00.

APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA — PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se em prédio de construção recente e esmerada, situado à rua Flack ns. 94|98, na Estação do Riachuelo, bom apartamento com sala, hall, dois quartos, banheiro, cozinha e pequena varanda com tanque, pelo módico preço de Cr$ 130.000,00, sendo 26 mil cruzeiros no ato da escritura e os restantes 104 mil cruzeiros mediante 180 prestações mensais de Cr$ 1.040,00 (pràticamente o valor do aluguel) pela Tabela Price aos juros de 10%. Pode ser visto diàriamente a qualquer hora, no local, com o sr. Arino.

CHÁCARAS E SÍTIOS FINANCIADOS

Granjas e lotes grandes com casa em centro de terreno, a partir de 17 mil cruzeiros e de 35 a 45 minutos do Centro, com muita facilidade de transporte, água própria, lindo panorama, descampado muito saudável. Financiamento de 40 a 60%, e o restante em pequenas prestações de 100 a 300 cruzeiros. Para mais informações: Av. Rio Branco, 114 — 14º andar — Sala 142. Temos condução gratuita, às 8,45 e às 13,45 horas, com exceção dos sábados.

CASAS FINANCIADAS - CR$ 17.000,00

Em centro de terreno, a 25 minutos do centro, também temos em vários bairros e em zonas serranas. Financiamento de 40 a 60%. Prestações de 100 a 300 cruzeiros. Temos condução para vêr as propriedades. Informações detalhadas, à avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Sala 142-A — DE LUCA JENNER

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA INICIAL, E COM DIREITO A SORTEIO DE QUITAÇÃO

Vendemos os melhores lotes de terreno da «ILHA DO GOVERNADOR», com todos os melhoramentos, em prestações mensais e com direito a sorteios de quitação. Brevemente a Ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em vias de conclusão e, então, o serviço de transporte será feito por meio de lotações e ônibus que deverão fazer o percurso Rio Ilha em 20 minutos sòmente, fatores êsses decisivos para rápida e certa valorização dos referidos lotes. Informações à Avenida Erasmo Braga n. 227 - 6.º andar, sala 617 — Castelo

Lotes com águas medicinais

JA' ANALISADAS E A ESTAÇÃO DE AGUAS MAIS PRÓXIMA DO RIO

Vende-se à longo prazo, a 2 horas do Rio, preços a partir de Cr$ 20.000,00. Estrada Rio-São Paulo. Altitude 300m. Informações e vendas à Av. Rio Branco, 114 — 14º-a, sala 142-A. Tel.: 32-7455. De Luca Jenner.

HADOCK LOBO — Vendo casa de vila, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal. Rua Aristides Lôbo, 57. Preço Cr$ .... 140.000,00 sendo a vista Cr$ ..... 30.000,00 e o restante a prazo de 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701 — Tel.: 42-9506.

QUINTINO — Vendo casas em rua de vila, construção nova com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, e quintal, e com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 60.000,00, Cr$ ..... 75.000,00 e Cr$ 85.000,00, com uma entrada de Cr$ 15.000,00, Cr$ ... 18.000,00, e 20.000,00, e o restante em prestações mensais pela Tabela Price. Podemos vender também por Instituto e Caixa. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701 — Tel.: 42-9506.

PILARES — Vendo à rua Matias da Cunha, 123, boa casa com varanda, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha. Terreno de 8 x 30, entrega imediata. Preço Cr$ .... 120.000,00, podemos facilitar o pagamento em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506.

PILARES — Vendo av. João Ribeiro nº 184, junto ao largo dos Pilares boa loja por Cr$ 30 000,00, sendo uma pequena entrada e o restante em 10 anos em prestações mensais de Cr$ 1.057,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha nº 26 7º andar sala 701, telefone 42-9506.

ANDARAÍ — Rua Pereira Soares, 18 — 24 — 38 — casas, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quintal. Preço Cr$. F.... 110.000,00, sendo uma pequena entrada e o restante a prazo de 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701 — Tel.: 42-9506.

LINS VASCONCELOS — Vendo prédio com jardim, 3 quartos, 2 salas, quintal. Rua Condessa Belmonte, 359, junto à D. Romana. Preço Cr$ 150 000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel. 42-9506.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo o prédio nº 291, desta rua em bom estado de conservação, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e quarto para empregados. [illegible] Tratar com [illegible] Carlos Bothier à rua Adão n. [illegible] telefone 42-[illegible]

RIACHUELO — Rua Clara Barros, 58. Vendo boas casas com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e bom quintal, muito próximo à estação. Preço 135.000 cruzeiros, sendo uma entrada de 35.000 cruzeiros e o restante em prestações mensais em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, n. 26, 7º andar, sala 701, telefone .... 42-9506.

SAMPAIO — Rua Engenho Novo 65 casa 15 — Vendo prédio com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e grande quintal, para entrega imediata. Preço Cr$ .. 110.000,00 sendo parte a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 580,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701, tel.: 42-9506.

MEIER

Vendo os últimos lotes dando frente para duas ruas já conhecidas, a partir de 45 mil cruzeiros, sendo 30% de entrada e o restante em 120 dias — Tel.: 23-2998. Rua Miguel Couto, 43 — 1º andar.

PARQUE SÃO JORGE

LOTES EM IRAJÁ

Pequena entrada e o saldo em 60 prestações, sem juros. Estrada Monsenhor Felix entre os números 840 e 842. Rua Visconde de Inhauma, 134 - 7.º andar - Grupo 727-29.

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS A PARTIR DE CR$ 426,70

Vendo nesta encantadora ilha terrenos bem situados perto de comércio, condução, pôsto médico, escolas e as melhores práias.

Terrenos ao lado do novo mercadinho do Cocotá, todos planos, com água e luz e prontos para receberem construção, de frente para as práias da Bandeira e Olaria, passando em frente aos lotes bondes, ônibus e auto-lotações, de frente para a estrada de onde virão os ônibus da praça Mauá, através a magestosa ponte que liga a ilha ao Continente, em condições de venda muito vantajosa.

Procure imediatamente o corretor Carlos Alberto, que é conhecedor de todos os loteamentos desta ilha, e saberá indicar o melhor terreno que V. S. deverá adquirir.

Mais informações, à rua México, 168 — 10º andar — Sala 1.008 — Tels.: 42-1154 e 42-8824.

Vendem-se apartamentos com garage, em final de de construção

No Bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 141, esquina de Caimbé, em edifício de três pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira, sob a direção do proprietário e incorporador, 4 apartamentos por andar, todos de frente, com uma sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro com box completo, louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque. Água em abundância. Condução à porta. Bondes 35 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preços a partir de 175 mil cruzeiros sem pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: 15 °|° de entrada, 35 °|° durante a construção, e 50 °|° financiados pela Tabela Price em 15 anos. Tratar com o proprietário e incorporador Moysés Rozental, diretamente na obra. Prazo de entrega: dentro de 4 meses.

TIJUCA

Vendem-se dois apartamentos em final de construção à rua Rego Lopes 72. Um com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro quarto e W. C. de empregada e outro com quarto, sala, cozinha e banheiro. Tratar à rua Sá Vianna 20 — Tel.: 38-7207.

Terrenos

ESTRADA BRAZ DE PINA PENHA CIRCULAR - Água, luz, bonde e ônibus. Pagamento 5 anos sem juros — Construção imediata. Vêr e tratar Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins, 7 - 2º — S. 303

ALUGA-SE

Palacete Copacabana

Com quadra de tênis iluminada, grandes quartos, salões, jardins, etc. à rua Pompeu Loureiro, 48. Tratar com o Dr. José Gomes Coimbra, Avenida Graça Aranha, 182, 11º andar.

CASAS A PARTIR DE Cr$ 7.500,00

Confortáveis, sólidas, de 3 a 5 peças. Informações detalhadas à Av. Rio Branco, 114 — 14º a - sala 142-A Tel.: 32-7455 - De Luca Jenner.

Ilha do Governador

VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprêgo de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 42-3812.

Vende-se dois lotes

Um com uma casa gêmea e outro com uma casa aos fundos ainda com boa área para outra construção a 3 minutos da estação de Mesquita com água e luz. Procurar Carlos Bothier, rua Adão nº 66 — Mesquita.

Associados do I. A. P. C.

CENTRO

APARTAMENTOS — Pequenos 100% financiados. Entrega em 12 mêses. Sinal de reserva: Cr$ 6.000,00 em 20 pagamentos de Cr$ 300,00. O saldo a partir da entrega das chaves. Informações à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7º andar — Grupo 727|29 Tels: 43-8488 e 43-9479.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residências de verão, com 1 000 m2 no BAIRRO HELVÉTIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Sala 1.008 — Tels.: 22-8561 e 22-1503.

Copacabana

APARTAMENTOS DE LUXO PARA FAMILIAS DE ALTO TRATAMENTO

Vendemos para entrega em três ou quatro meses os dois ultimos apartamentos no 2º e 6º pavimento do Edifício Pensylvânia situado no melhor ponto residencial de Copacabana à rua Paula Freitas, 61, pôsto 3. Tôdas as peças amplas, confortáveis e luxuoso acabamento com ornamentos em gesso e pinturas à óleo. Compõe-se de gigantesco living, jardim de inverno, vestíbulo, sala de jantar, três quartos sendo um duplo, dois banheiros nobres, copa, cozinha, dois quartos de empregada etc., totalizando quase 300 metros quadrados de área construida. O Edifício é provido de espaçosa garage e de Play Ground. Preço no 2º pav. Cr$ 180 000,00 e no 6º Cr$ 870 000,00. Parte financiada em 15 anos. Pode ser visto no local. Para plantas e demais informações diretamente com os construtores e incorporadores à rua 13 de Maio [illegible] andar sala [illegible] Edifício Darke [illegible] PENSYLVANIA, telefone 42-[illegible]

Compra e venda de imóveis - Administração de bens

Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro

Escritório: Av. Graça Aranha, 19 - Sala 504 D1. — Telefone 22-2367.

ATENÇÃO! LOTES - SÍTIOS - GRANJAS

VENDO EM PRESTAÇÕES

em Caxias, Madureira, Jacarepaguá, Estrada Rio Petrópolis, Niterói, Campos Elizos, tudo a longo prazo e com pequenas entradas iniciais. Tratar, à avenida Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar — Sala 2 — Das 13 às 17 horas, com Magalhães.

Lotes residenciais em Nilópolis

Vendem-se a Cr$ 20.000,00 lotes de 12 X 40, próximos à estação e juntos a Escola Modêlo Nilo Peçanha, à avenida Visconde do Rio Branco, já em construção, em ruas já reconhecidas, sendo a principal com água. Entrada a partir de 10% e o restante a longo prazo. Informações pelo telefone: 23-2189, à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3º andar — Sala 306 — Das 11 às 18 horas, ou no local, à avenida Francisca de Almeida. 1.596, com GENÉSIO.

LOTES RESIDENCIAIS JOÁ

Vendo os melhores lotes do JOA', com vista maravilhosa, tendo duas frentes. Preços de ocasião a partir de (Cr$ 40.000,00). Entrada mínima de 10 % e o restante a longo prazo. Informações c/Gilberto à rua Visconde de Inhauma, 134 - sala 306 — Tel.: 23-2189, das 11 às 18 horas.

LOTES RESIDENCIAIS

Na Freguezia, em Jacarepaguá, vende-se os melhores lotes, perto do bonde, em [illegible] com água e luz, a preços de ocasião. Pagamentos a longo prazo. Informações no local, à rua Araguaia, 71 — Tel.: Jacarepaguá 673, ou à rua Visconde de Inhauma, 134 — 3 andar — Sala 306 — Tel.: 23-2189



MANDE CONTRUIR SUA RESIDÊNCIA

70% FINANCIADOS

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 45.000,00

Av. Franklin Roosevelt, 84 — Grupo 704 — Sala 3 — 7º andar.

Aviso aos interessados na incorporação do Edifício IF

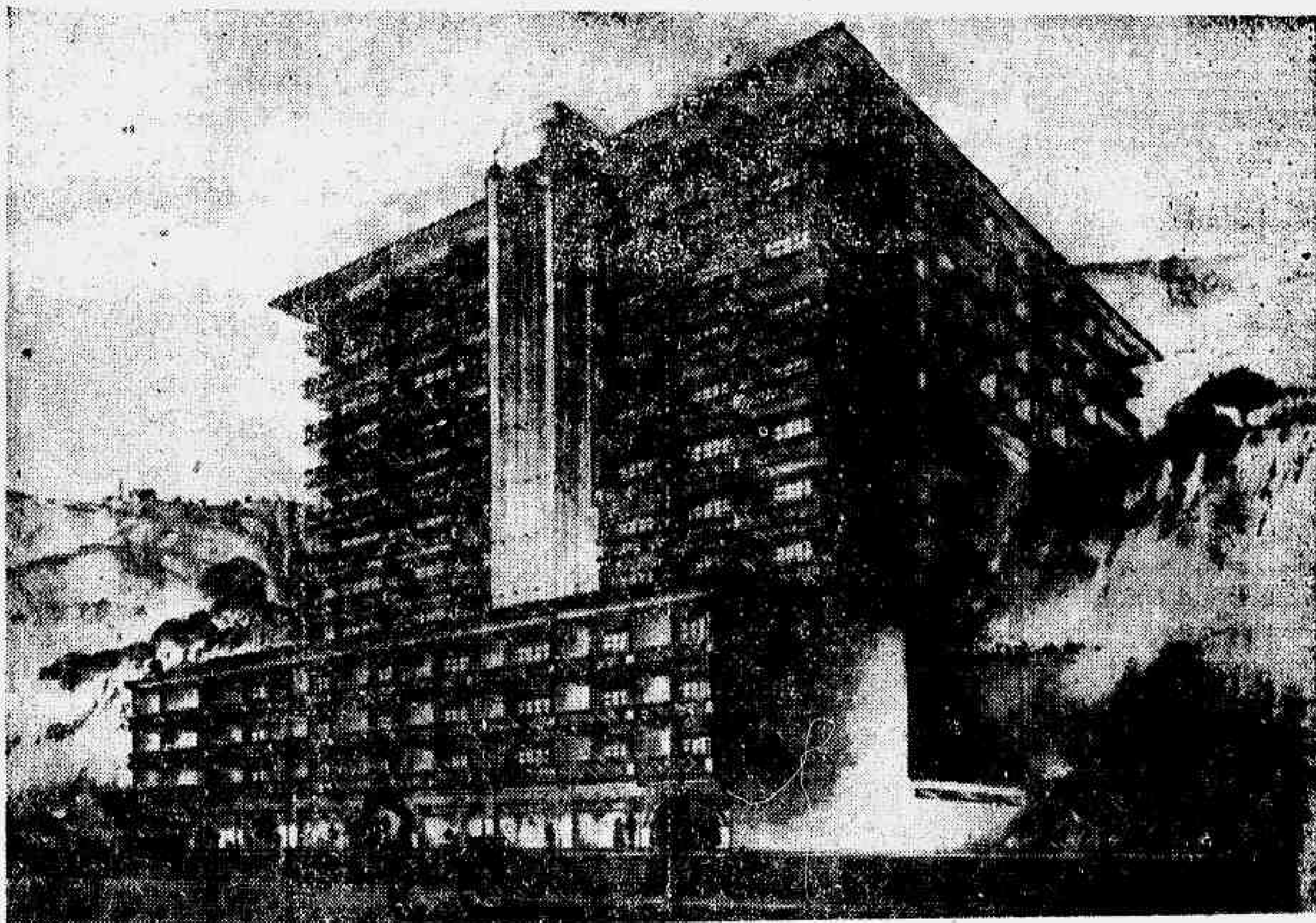
Tendo expirado a 30 de setembro o prazo de inscrições para a reserva de apartamentos no **EDIFÍCIO IF**, convidamos tôdas as pessoas que se inscreveram, a vir confirmar, definitivamente, sua preferência, até o dia 15 de outubro, nas condições especiais de início de incorporação, as quais manteremos rigorosamente dentro do plano inicial

Já tendo sido lavradas as primeiras escrituras no tabelião Cavalcante, à rua Miguel Couto, 39, passamos, de 1.º de outubro em diante, à fase definitiva da construção

As obras já tiveram início com o desmonte da pedreira e preparação do terreno

Quaisquer informações dirijam-se ao escritório, avenida Almirante Barroso, 2, 18.º andar

EDIFICIO IF



Uma nova Copacabana que surge e nela o majestoso

EDIFÍCIO IF

Com apenas Cr$ 3.000,00, reserve hoje mesmo, seu apartamento no mais belo edifício da praia da Gávea, dentro da floresta

Uma magnífica concepção arquitetônica, de Edgard Veloso

Um prêço cômodo, por um apartamento confortável, num local conveniente, em condições excepcionais

CR$ 98.000,00

Um prêço, por um apartamento confortável, num local conveniente, em condições excepcionais

Avenida Almirante Barroso, 2 – 18.º – Tel. 32-7849 (Taboleiro da Baiana)

Companhia Inter-Americana de Hotéis e Turismo

Oportunidade para ser proprietário!...

Com Cr$ 350,00, V. S. poderá adquirir um lote de terreno com laranjeiras, pelo baixo preço de Cr$ 8.000,00 e pagar em 80 meses, sem juros, com posse imediata, no próspero Município de Nova Iguaçú, em zona saudável e em pleno progresso,, distando apenas 1,20 horas do Rio. Loteamento todo arruado e com várias construções modernas, luz elétrica, boas estradas de rodagem, 2 estradas de ferro com projetos de eletrificação. Servidos por 2 linhas de ônibus. Tratar na SOTEC TLDA. – Avenida Rio Branco n.º 137 - 10.º andar - Sala 1.011. — Fone: 22-3845, ou em Nova Iguaçú, Avenida Nilo Peçanha, 45, com o Sr. ANTONIO.

OPORTUNIDADE

VENDE-SE O TERRENO NA RUA SILVEIRA MARTINS, 157, com 1.350 m2., servindo para contrução ou construção de garage, cuja planta já está aprovada pela Prefeitura. Preço tudo incluído: Cr$ 2.100.000,00. Negócio urgente, diretamente com o proprietário. — Tratar pelo telefone: 43-0905.

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no «Parque da Saudades», junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com agua encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do «Jornal do Comércio», sala n. 300, telefone: 43-0792, diàriamente, das 8 às 12 horas, exceto nos sábados, com o sr. Nolasco

TERRENOS EM SENADOR CAMARÁ

Lotes residenciais e comerciais atravessados pela famosa estrada Rio-São Paulo. Propriedade da Cia. Imobiliária Bangu. A partir de Cr$ 12.000,00, com 10% de entrada e o restante em dois anos. Lugar saudável e em franca valorização onde a Cia. está construindo 1.200 casas. Ver diàriamente com J. MENDES defronte da estação.

Apartamentos prontos

COPACABANA

PARA ASSOCIADOS DE QUALQUER INSTITUTO OU CAIXA

Vendem-se pequenos apartamentos prontos em Copacabana, no Pôsto 2, de sala e dependências e de quarto, sala e dependências, a associados de qualquer Instituto ou Caixa de Previdência, mediante financiamento de 100%, respeitada a avaliação. Preço: Cr$ 65.000,00 a Cr$ 140.000,00. Vendas, pedidos de financiamento e de desocupação dos apartamentos, a cargo da

Engenharia e Comércio - ENCO Ltda.

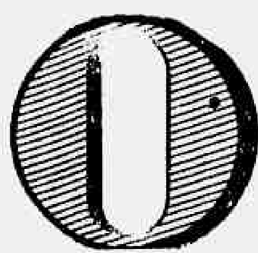
RUA BUENOS AIRES, 87 - 1.º AND. — TELEFONE: 43-1250

LEIA ESTE ANÚNCIO:

Lotes de terreno de 12x30 (360 metros quadrados) com água, luz, ruas calçadas e arborizadas com rêde de esgôtos e telefones, em "MADUREIRA" bairro servido por 2 linhas de trens elétricos (E. F. C. B e Linha Auxiliar), bondes, ônibus e lotações para o centro da cidade. Preços a partir de Cr$ 30.000,00. Sinal de 10% (Cr$ 3.000,00 e prestações de Cr$ 573,70 por mês Poucos lotes. Corretor MARINHO MELLO — Rua do Rosário, 148, 1º — Sala 1 — Tel. 43-7773 (Entre o Mercado das Flôres e a Avenida Rio Branco)

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situadas no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 800 metros sôbre o nível do mar, confrontando com a Colônia Agrícola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais, pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. [illegible] pela rodovia Transbrasiliana, já construída a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91, 5º andar, salas 601 608 — Rio de Janeiro

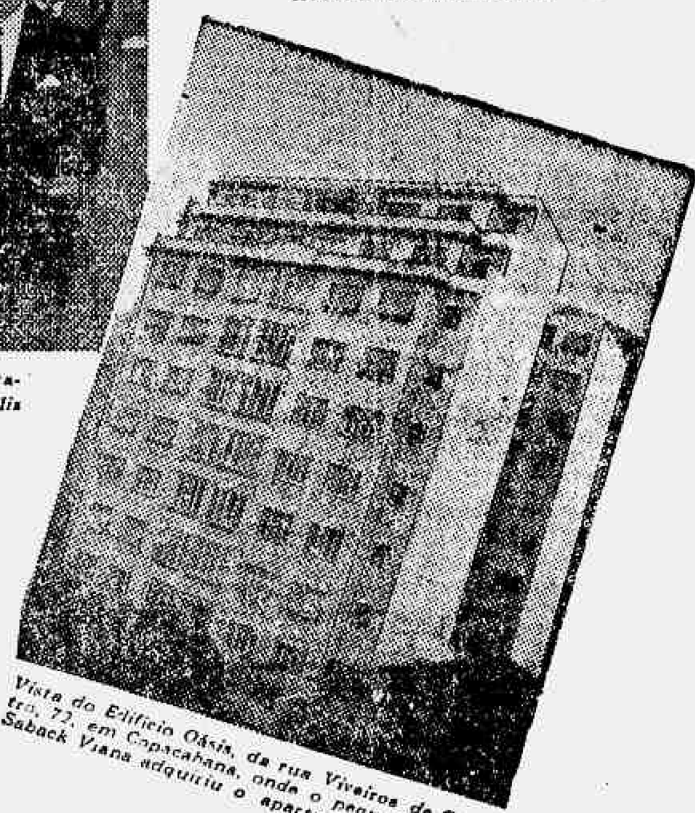
 primeiro

DE UMA SÉRIE DE MILHÕES!

A EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S. A. *faz entrega de sua primeira residência!*

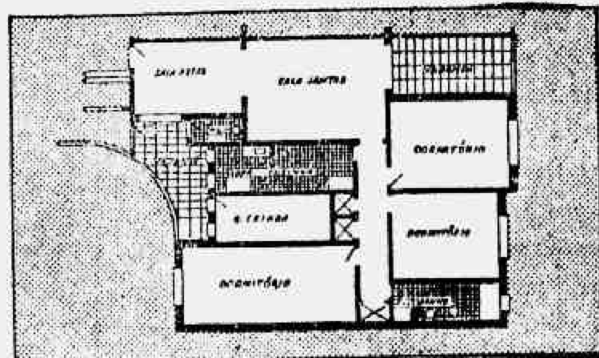


Flagrante tomado durante a cerimônia de entrega da escritura do apartamento, pelo Presidente da Emprêsa de Crédito e Construções S. A. ao feliz sorteado, que se encontra nos braços de seu pai.



Vista do Edifício Oásis, da rua Viveiros de Castro, 72, em Copacabana, onde o pequeno Jorge Saback Viana adquiriu o apartamento n.º 804.

Iniciando os benefícios de sua ação social, a Emprêsa de Crédito e Construções S. A. inaugurou o seu primeiro marco, na existência feliz do pequeno Jorge Saback Viana, o primeiro sorteado da Emprêsa, com Cr$ 100.000,00! Tendo direito ao empréstimo do dôbro do prêmio ganho perfez, assim, Jorge, a quantia de Cr$ 300 000,00, aplicada agora na aquisição do apartamento n.º 804-8.º andar, localizado em Copacabana, no Edifício Oásis, à rua Viveiros de Castro, 72! Jorge Saback Viana, com 6 anos de idade, começa bem sua vida, sob o signo da Sorte, sob o signo feliz da Emprêsa de Crédito e Construções S. A.!



Planta do apartamento



EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A

UM MARCO NA VIDA DE MILHÕES

Capital realizado Cr$ 2.000.000,00

Carta Patente n.º 168

Autorizado e fiscalizado pelo Govêrno Federal

AGÊNCIA GERAL: Av. Almirante Barroso, 72 - 3.º andar — End. Tel. Riocredial - Tel: 32 7863 — Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL: Salvador - Bahia   FILIAIS: São Paulo   Belo Horizonte

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino, 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 686, próximo ao largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 530 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 — Três apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR

TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

MENDES

TERRENOS A CR$ 3.000,00

Apesar das vendas-relâmpagos realizadas em duas semanas, ainda dispomos de ótimos lotes no perímetro urbano de Mendes, a 15 minutos a pé da estação, por apenas 3 mil cruzeiros. Aproveite esta oportunidade excepcional de se tornar proprietário numa estação de veraneio, a 450 metros de altitude. Em dezembro os trens elétricos já irão à Mendes; mas chegue antes do elétrico para comprar barato. Plantas e outras informações, com C. QUEIROZ, à avenida Graça Aranha, 206 — 3º andar — Sala 304 — Tel.: 48-9739.

Flamengo – Apartamentos – Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no importante «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 90 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, fica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a Partir de Cr$ 180.000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 260.000,00;

TERCEIRO TIPO: — Vestíbulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W.C. c/chuveiro para empregada. Area de serviço c/tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405.000,00.

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 18 prestações mensais e os restantes 60 % financiados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema Tabela «Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal.

Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DEBENNE & CIA., LTDA., à rua Chile n.º 31-1.º andar — Telefone: 42-3552.

PEQUENAS CHÁCARAS

Venda, na Avenida Cesário de Melo, a partir de 50.000 cruzeiros, pequenas chácaras, algumas já plantadas e com casa. Ótimas terras de cultura em local saudável e privilegiado, em avenida asfaltada. Com financiamento. Tratar com Macedo. Tel. 23-2187 — Rua do Carmo, 62 - 3.º andar.

RADIOS E ACESSORIOS

MICROFONES, VÁLVULAS, BOBINAS, ALTOS-FALANTES
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS, TOCA-DISCOS SIMPLES
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
CONDENSADORES VARIAVEIS
E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

GELCO ELETRICA LTDA
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO de JANEIRO

REX — IPANEMA — AVENIDA — HOJE

HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

RODOLFO MAYER
Lourdinha BITTENCOURT
Hebe GUIMARÃES
Modesto SOUZA

OBRIGADO, DOUTOR!
(Argumento de: Paulo Roberto)
Direção de: MOACYR FENELON

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

ODEON
amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 H

ANDREW STONE apresenta EDDIE BRACKEN, PRISCILLA LANE em
ESTRATAGEMAS DA JUVENTUDE
(FUN ON A WEEKEND)
Direção de ANDREW STONE
com TOM CONWAY - ALLEN JENKINS - ARTHUR TREACHER - Clarence Kolb - Fritz Feld
No programa Compl. Nacional
UNITED ARTISTS

COM OU SEM ÁLCOOL
AGUA DE QUINA

Fixa o penteado
evita a caspa
e a queda
dos cabelos

PERFUMARIAS **PINAUD** PARIS

A Light nos Esportes

Seguiu ontem à tarde para Friburgo numerosa delegação do Clube de Tênis Independencia. A representação ligtheana, integrada de cêrca de cem pessoas, é chefiada pelo presidente da agremiação, sr. Jorge de Agevedo. Naquela cidade serrana, os esportistas do Independencia serão alvo de carinhosa manifestação, que lhes foi preparada pelo Clube de Xadrez, Sociedade Esportiva Friburguense e outros clubes; visitarão os pontos pitorescos e realizarão partidas amistosas de tênis e voleibol, este por equipes femininas. Os lighteanos, que viajam em varios ônibus e automóveis especiais, regressarão hoje à noite.

* * *

O Tração derrotou o Telefônica por 6-1, no prélio do campeonato de futebol da Adeca. Os tentos foram marcados por Benicio (3), Jorge (2), e Roberto, para o Tração e Eno para a Telefônica.

* * *

A Comissão de Futebol da Adeca escalou os seguintes oficiais para os próximos jogos do Campeonato:

Dia 5-10-1948 — Jardim Botânico x Carris Tráfego — Representante, Horácio Silva, cronometrista — Vicente Turco, juiz — Elias Lopes e auxiliares — Astrogildo Pio Vieira e Constantino Aguiar.

Dia 6-10-1948 — Tráfego x Tração. Representante — Silvano Costa; cronometrista — Cesar L. P. Lima; juiz — José Neves e Auxiliares — Astrogildo Pio Veira e Constante Aguiar.

Dia 7-10-1948 — Telefônica x Fôrça e Luz. Representante — Osvaldo G. Costa; cronometrista — Mário Sales Soares; juiz — Benedito Soares e auxiliares — Astrogildo Pio Vieira e Constantino Aguiar.

Vitória do Caeté

Uma numerosa assistência afluiu à quadra do Caeté T. C., em Todos os Santos, para presenciar o encontro de basquetebol entre o clube local e o Salete B. C.

A pugna travada entre ambos foi deveras interessante, finalizando a mesma com justa e merecida vitória do Caeté T. C., pela contagem de 20 a 17.

Na preliminar atuaram os segundos quadros dos mesmos clubes, vencendo os representantes do Salete pelo "placard" de 36 a 18.

Pelo Caeté atuaram e marcaram
SEGUNDO QUADRO: — Domingos, Augusto, Carlos, Danisio (6), Leonel (4), Nilton, Darcí e Gilberto (8).
PRIMEIRO QUADRO. — Pinto (5), Filhinho, Domingos, Mário (5), Stênio (8) e Danisio (2).

Inicia-se o torneio de tênis, dos jornalistas

Hoje, será iniciado o torneio de jornalistas tenistas em disputa da Taça Antônio Leite e Ricardo Pernambuco, nas quadras do Tijuca, às 8 horas.

Para êsse interessante torneio inscreveram-se os seguintes jornalistas: — Lucilio de Castro, Djalma De Vincenzi, Pedro Nunes, Luís Garcez Ferreira, Osmar Graça, Francisco Gusmão, Fernando Pinto, Augusto Rodrigues, José Lins do Rêgo e Oscar Mano, todos em provas de simples e duplas.

Pede a F. M. F. aos senhores participantes, chegarem ao Tijuca Tênis Clube na hora marcada para o início, a fim de assistirem o sorteio.

JÓIAS — RELÓGIOS

A Relojoaria «A Hora Certa» Atualmente está vendendo o seu grande estoque com preços tão baratos, que em muitos de seus artigos há diferença a menos, regula ser 30 % mais ou menos. Aproveitem agora. Av. Marechal Floriano, 56, junto e antes da rua da Conceição.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIA



DESERTO, VASSOURA E JÓIAS: — Gertrude Favier ganha a vida fabricando jóias de conchas marinhas pré-históricas que apanha, com uma vassoura, varrendo as areias do Vale de Coachella (Califórnia).

BORDADOS DO NORTE!

Compre diretamente no fabricante

Côlchas, toalhas, camisolas, blusas, jogos americanos, lençóis, etc., do Norte e da Ilha da Medeira, vendo mais barato porque tenho fabricação própria no Norte.
PREÇOS ESPECIAIS PARA NOIVAS E REVENDEDORES
AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — Sala 504-B — 5º andar — Junto da rua São José — Esplanada do Castelo.

RÁDIOS TCHECOS

Já recebi a 1ª partida dos ótimos rádios "TESLA", da Tchecoslováquia, última palavra em sonoridade, alcance e seletividade. Dispositivo para alto falante suplementar.

Vendas só por atacado — Representante exclusivo para o Brasil:

ANTERO BORGES
RUA URUGUAIANA, 216, 1º — RIO DE JANEIRO

GANHE CR$ 3.000,00

Mensais, em sua própria casa, serviço para ambos os sexos. Remeto fórmulas a qualquer local. Mande nome, endereço - 5 cruzeiros registrados com valor ao Prof. Osvaldo à Caixa Postal, 1871 — Rio. Não atendo pedido com valor em carta simples.

APARTAMENTO X AUTOMÓVEL

Vendo apartamento à rua Cândido Mendes, nº 36 (Glória), pronto para ser habitado, constando de saleta, com 6 mq., quarto amplo de 15 mq., cozinha e banheiro completo. Preço: 145 mil cruzeiros, sendo 58 mil cruzeiros financiados. Em parte do pagamento de ... mil cruzeiros, recebo automóvel moderno de 47 ou 48. Tratar com o proprietário. — Tels.: 43-8001 ou 25-8209.

PILSEN-EXTRA

Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen

Da pureza altamente selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente cientificos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.

Cerveja Estrela Antarctica — PILSEN EXTRA — CIA. ANTARCTICA PAULISTA — INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

UM PRODUTO DA
ANTARCTICA

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Nazaré", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Sonata a Quatro Mãos", às 16 e 21 horas.
- GINÁSTICO - 42-4890. "Só nós Três", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-0148. "Os Homens", às 16 e 21 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885. Às 10 horas, Recreação Popular, com um recital do Coral Carlos Gomes. Entrada franca.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6060. "Mulheres", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Uma Mulher Complicada", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "O Grande Fantasma", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "A Inconveniência de ser Espôsa". Às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Miss Brasil, 48", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO 22-6788 Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "A Vida de Carlos Gardel".
- METRO - 22-6490. "O Eterno Conflito".
- ODEON - 22-1506.
- PALÁCIO - 22-0838. "Ninho de Abutres".
- PATHE' - 22-8795. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- PLAZA - 22-1587. "A Filha da Pecadora".
- REX - 22-6327. "O Exilado".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Os Três Diabos"
- VITÓRIA - 42-9020. "Encontro no Inverno".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Sagrado e Profano".
- CINEAC TRIANON - 42-6024 Sessões Passatempo
- COLONIAL - 42-8512. "San Quentin".
- D. PEDRO - 43-6154. "Canção Inesquecivel".
- ELDORADO - 43-3145. "Recordações".
- FLORIANO - 43-9074. "Encontro no Inverno".
- GUARANI - 42-3651. "Que o Céu a Condene"
- IDEAL - 42-1218. "Extase de Amor".
- IRIS - 42-0763. "Corpo e Alma".
- LAPA - 22-2543. "Chispa de Fogo".
- MEM DE SA' - 42-2232. "... E os Anos Passaram".
- METROPOLE - 22-8280. "Coração de Leão".
- MODERNO - 22-7979. "A Pecadora de Tunis".
- OLIMPIA - 42-4983. "Anão Gigante".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Filha da Pecadora"
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "A Filha da Pecadora".
- REPÚBLICA - 22-0271. "King Kong".
- RIO BRANCO - 43-1639. "A Cruz de um Pecado".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Melodia da Noite".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição ...

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "No Limiar da Glória".
- AMÉRICA - 48-4519. "Encontro no Inverno"
- AMERICANO - 47-2803. "Débil é a Carne".
- APOLO - 48-4693. "Débil é a Carne".
- ASTÓRIA - 47-0466. "A Filha da Pecadora".
- AVENIDA - 48-1667.
- BANDEIRA - 28-7575. "A Professôra se Diverte".
- BENTO RIBEIRO.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Alma em Suplicio".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Luz dos meus Olhos".
- CARIOCA - 28-8178. "Ninho de Abutres".
- CATUMBI - 22-3681. "Casablanca".
- CHAVE DE OURO - "Estrela de Santa Fé".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) - 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diariamente. Sessões Infantis"
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Folias Cariocas".
- COLISEU - 29-8753. "Amor de Encomenda".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- ÉDISON - 29-4149. "Extase de Amor".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923.
- FLORESTA - 26-6257. "Asas do Brasil".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Um Tigre Domesticado".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Filho do Sol"
- GUANABARA - 26-9339. "A Professôra se Diverte".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "San Quentin".
- IPANEMA - 47-3806.
- IRAJA' - 29-8330. "Colheita Selvagem".
- JOVIAL - 29-9652. "Tem que ser Você".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Tesouro de Tarzan".
- MARACANÃ - 48-1910. "Sinfonia do Passado".
- MASCOTE 29-0411. "A Filha da Pecadora".
- MEIER - 29-1222. "A Sentença".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "O Eterno Conflito"
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Eterno Conflito".
- MODELO - 29-1578. "Sua Única Saída".
- MODERNO — (BANGU). "Viúva Galteira".
- MONTE CASTELO - 29-8250 "Ninho de Abutres"
- NATAL - 48-1480. "O Tesouro de Tarzan".
- OLINDA 48-1032. "A Filha da Pecadora"
- ORIENTE 30-1131. "Indomável".
- PALACIO VITORIA 48-1971 "Bandoleiros".
- PARAISO 30-1060 "Paixão dos Fortes".
- PARA TODOS - 29-5191 "Asas do Brasil".
- PENHA 30-1121. "Tarzan Contra o Mundo".
- PIEDADE 29-6532. "Corpo e Alma".
- PIRAJA' - 47-3668. "Encontro no Inverno".
- POLITEAMA 29-1143. "As Garçonettes de Harvey".
- QUINTINO - 29-8230. "Terra de Paixões".
- RAMOS 30-1004. "Luz dos meus Olhos".
- REAL - 29-3167. "Rainha do Nilo".
- REALENGO ...
- RIAS ... "Encontro no Inverno".
- RIDAS ...

- ROSARIO 30-1899. "Anos de Terror".
- ROXY 27-8245. "Ninho de Abutres".
- SANTA CECILIA 29-1825. "Esta é Fina".
- SANTA HELENA 29-2066. "Colheita Selvagem".
- SÃO ... 29-1925. "Sagrado e Profano".
- ... "Paixões".
- TODOS OS SANTOS - 49-0100. "Malvado".
- TRINDADE ...
- TROPICAL ... "ANCHIETA". "Dois Contra uma Cidade Inteira".
- ... "Eu Vou".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR "Ao Sol do Panamá".
- JARDIM "O Gato e o Canário".

JACAREPAGUA

ITAGUAI

NITERÓI

- EDEN - "Temos ..."
- ICARAÍ - "Ninho de Abutres".
- IMPERIAL - "Cidade Nua".
- PALACE - "Coração de Leão".
- ODEON - "Orquídea Branca".
- RIO BRANCO - "Romance Inacabado".

NOVA IGUAÇU

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO ...
- D. PEDRO ... Passado.
- ITAIPAVA ...
- PETRÓPOLIS ...

VILA ...

- GLÓRIA ...

Aventuras de Chico Viramundo — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young




Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy




O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar